



Revista da

Edição Especial  
Suplemento Digital  
Vol. 04 nº 1



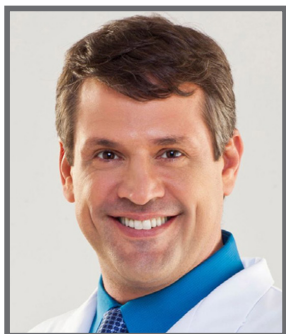
# RESUMOS EXPANDIDOS

FÓRUMS CIENTÍFICOS, FÓRUMS CLÍNICOS E PAINÉIS



# CIOSP

42º Congresso Internacional  
de Odontologia de São Paulo  
22 a 25.01.2025 | Expo Center Norte/SP



# Ciência e Inovação: a retomada dos Trabalhos Científicos no 42º CIOSP

A retomada da apresentação dos trabalhos científicos no Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo (CIOSP) marca um momento significativo na valorização da produção científica e da prática clínica na Odontologia.

Nos últimos anos, a transformação digital esteve presente em diversas frentes do evento, incluindo a migração dos painéis científicos para o formato digital, adotado de maneira experimental em 2018 e consolidado em 2019. Agora, no 42º CIOSP, celebramos a retomada desta importante tradição, reafirmando nosso compromisso com a ciência e a atualização contínua da classe odontológica.

Todos os trabalhos científicos aprovados para apresentação no 42º CIOSP são publicados nos Anais da Revista da APCD, perpetuando a identidade editorial que norteia a socialização do conhecimento clínico e técnico no evento. Essa publicação representa a síntese do esforço coletivo de pesquisadores, clínicos e acadêmicos que, com dedicação, contribuem para o avanço da Odontologia no Brasil e no mundo.

Agradecemos imensamente a todos os autores e coautores que submeteram seus trabalhos e confiaram no CIOSP como espaço para divulgar suas experiências clínicas e avanços técnicos. Nossa gratidão especial ao Prof. Dr. Luiz Alberto Plácido Penna, que liderou com competência e dedicação a Comissão Científica, garantindo um processo criterioso de seleção, apresentação e avaliação dos trabalhos. Estendemos também nossos agradecimentos ao corpo funcional do Departamento de Congressos e Feiras (Decofe/APCD), que, com empenho incansável, tornou possível a concretização desse importante projeto.

Que esta edição dos Anais do CIOSP inspire novas reflexões e avanços na Odontologia, fortalecendo o compromisso com a excelência científica e o desenvolvimento da nossa profissão.

**Prof. Sidney Rafael das Neves**  
Editor Científico da Revista da APCD



## Voltamos... porque a Ciência importa!

Olá!

Após cinco anos de ausência, devido à brutal crise sanitária mundial, com a qual tivemos que conviver e nos reinventar, retomamos a apresentação de trabalhos científicos neste 42º CIOSP e foi com grande satisfação que logramos exibir o mesmo número de trabalhos apresentados na última edição, corroborando nosso pensamento acerca do quão importante é a Ciência, bem como o seu compartilhamento.

Pudemos comprovar isso observando o grande afluxo de congressistas que nos visitaram e interagiram nos totens eletrônicos, que ficaram disponíveis para acesso e consulta por todo o período após as apresentações, assegurando-nos estarmos num bom caminho para divulgação de ciência e inovação.

Uma vez que não se faz nada sozinho, quero deixar aqui registrado meu agradecimento ao presidente da APCD e ao diretor do DECOFE, os amigos Wilson Chediek e Marcos Jenay Capez respectivamente, por acreditarem e promoverem a Ciência e confiarem em mim para esta tarefa.

Agradeço também à querida amiga, Elizabeth Pinto Callegari, diretora-executiva do DECOFE, que juntamente com o funcionário Lucas Bolognesi, transformaram as dificuldades em ocorrências menores. Não posso deixar de mencionar a eficiência da empresa responsável pela organização eletrônica, representada no local pelo atuante técnico Felipe Lima.

E para terminar, o meu muito obrigado aos mais de uma centena de amigos avaliadores, que doaram seu precioso tempo para pré-avaliar, bem como e avaliar in loco os trabalhos. Sigo contando com todos vocês.

Já estamos pensando na 43ª edição, portanto, nos vemos em breve.

Forte abraço.

**Luiz Alberto Plácido Penna**  
Coordenador da Comissão de Trabalhos Científicos do CIOSP

# Pré-avaliadores de Trabalhos 2025 - 42º CIOSP

|                                         |                                       |                               |
|-----------------------------------------|---------------------------------------|-------------------------------|
| Ademir Franco do Rosário Junior         | Humberto Osvaldo Schwartz Filho       | Norberto Nobuo Sugaya         |
| Adriana Bona Matos                      | Janaina Paiva Curi Beaini             | Nuno Filipe D'Almeida         |
| Adriana de Oliveira Lira                | João Paulo Schwartz                   | Pedro Luiz Martins Pinto      |
| Alessandra Manchini Cardoso Tarallo     | Joao Paulo Steffens                   | Renata Pilli Jóias            |
| Ana Christina Claro Neves               | Karla Mayra Rezende                   | Renato Morales Jóias          |
| Anna Torrezani                          | Leandro Botelho Hanna                 | Ricardo Pimenta Davila        |
| Antonio Carlos da Silva Tavares         | Lilian Costa Anami                    | Ricardo Raitz                 |
| Augusto Roque Neto                      | Luciana Saraiva                       | Ricardo Scarpato Navarro      |
| Caio Vinícius Gonçalves Roman-Torres    | Luiz Felipe Scabar                    | Rodrigo Alves Ribeiro         |
| Camila de Barros Gallo                  | Luiz Fernando Martins André           | Rogério Adib Kairalla         |
| Carina Domaneschi                       | Marcelo Minharro Cecchetti            | Sávio José Cardoso Bezerra    |
| Carlos Alberto Kenji Shimokawa          | Marcia Turolla Wanderley              | Sergio Brossi Botta           |
| Celso Augusto Lemos Júnior              | Maria Angela Martins Mimura           | Silvana Allegrini Kairalla    |
| Cleber Keiti Nabeshima                  | Maria da Graça Naclério Homem         | Thiago Leite Beaini           |
| Cristiane Dias da Silva Mendes          | Maria Esperança Mello Sayago          | Valdemar Pereira Miná Neto    |
| Debora Pallos                           | Mariana Aparecida Brozoski            | Valeria Gondim da Silva       |
| Denise Sabbagh Haddad                   | Mariane Cintra Mailart                | Vania Loureiro                |
| Eduardo Fischer Cristofalo              | Marlene Fenyo Soeiro de Matos Pereira | Victor Perez Teixeira         |
| Elaine Quedas de Assis Boger            | Maurício de Nóbrega                   | William Cunha Brandt          |
| Eric Mayer dos Santos                   | Mauricio Yugo de Souza                | Laura Cristina Leite Nardello |
| Felipe de Souza Matos                   | Michael Bedros Arsenian               | Vitor Rodrigues               |
| Fernanda Lopes da Cunha                 | Mônica Cesar do Patrocínio            | Ivan Pereira da Silva Júnior  |
| Francisco Xavier Paranhos Coêlho Simões | Natália Caroline Aguiar Tartarotti    | Marcelo de Melo Quintela      |
| Gabriela Sanchez Nagata                 | Natália Silva Andrade                 | Jorge de Sá Barbosa           |
|                                         |                                       | Rui Manuel Freire Sampaio     |

# Avaliadores 2025 - 42º CIOSP

## FÓRUNS CLÍNICOS

### DIA 23.01 | QUINTA-FEIRA

Mariana Aparecida Brozski  
Francisco Xavier Paranhos Coelho Simões  
Luiz Renato Paranhos  
Karla Mayra Pinto e Carvalho Rezende

## FÓRUNS CIENTÍFICOS

### DIA 24.01 | SEXTA-FEIRA

Marcelo de Melo Quintela  
Alênio Calill Mathias  
Debora Pallos  
Luiz Felipe Scabar

## PAINÉIS

### Dia 22.01 | QUARTA-FEIRA

**PATOLOGIA BUCAL 22**  
**ESTOMATOLOGIA 41**  
**ODONTOLOGIA HOSPITALAR 16**  
Gabriela Sanchez Nagata  
Maria Angela Martins Mimura  
Vânia Loureiro  
Carina Domaneschi  
Thasia Luiz Dias Ferreira  
Claudia Regina Joaquim  
Camilla Vieira Esteves  
Milena Batista Sandrini Assugeni

## ENDODONTIA 31

Maria Esperança Mello Sayago  
Pedro Luiz Martins Pinto  
Laura Cristina L Nardello

## RADIOLOGIA/IMAGINOLOGIA 13

Marlene Fenyo Soeiro de Matos Pereira  
Ricardo Raitz

### DIA 23.01 | QUINTA-FEIRA

## SAÚDE COLETIVA 51

Michael Bedros Arsenian  
Luiz Felipe Scabar  
Valdemar Pereira Miná Neto  
Thayna Marques Valente

## ODONTOLOGIA LEGAL 3

Thiago Leite Beaini  
Ademir Franco do Rosário Junior

## LASER 11

Luana de Campos

## PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS 20

## ODONTOGERIATRIA 5

Adriana de Oliveira Lira  
Denise Sabbagh Haddad

## FITOTERAPIA 6

## OZONIOTERAPIA 3

Fernanda Lopes da Cunha

## PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL 5

Monica Cesar do Patrocínio

## ODONTOLOGIA DO ESPORTE 4

Neide Pena Coto

## HARMONIZAÇÃO OROFACIAL 18

Lilian Costa Anami  
Cristiane Dias da Silva Mendes

### DIA 24.01 | SEXTA-FEIRA

## DENTÍSTICA 38

Antonio Carlos da Silva Tavares  
Sergio Bossi Botta  
Eric Mayer dos Santos  
Sávio José Cardoso Bezerra  
Carlos Alberto Kenji Shimokawa

## PRÓTESE DENTÁRIA 27

## DISFUNÇÃO TM 13

Caio Gorgulho Zanet  
Ivan Pereira da Silva Junior  
Rodrigo Alves Ribeiro  
Sandro Taira Camba  
Luiz Fernando Martins André

## IMPLANTODONTIA 37

Rogério Adib Kairalla  
Renato Morales Jóias  
Leandro Botelho Hanna

### DIA 25.01 | SÁBADO

## CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BMF 51

Rui Manuel Freire Sampaio  
Ricardo Pimenta Dávila  
Eduardo Fischer Cristofalo  
Vitor Pereira Rodrigues  
Nilton Rodrigues Alves Peres Domingues

## PERIODONTIA 35

Debora Pallos  
Alexandre Hugo Llanos  
Humberto Osvaldo Schwartz Filho  
João Paulo Steffens  
Valeria Gondim da Silva

## ODONTOPEDIATRIA 34

Caroline Moraes Moriyama  
Karla Mayra Pinto e Carvalho Rezende  
Giovanna Bueno Marinho

## ORTODONTIA 16

## ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES 3

Vanda Beatriz Teixeira Coelho Domingos  
Renata Pilli Joias  
Silvana Allegrini Kairalla  
João Paulo Schwartz

Resumos Expandidos - 42<sup>o</sup> CIOSP  
Fóruns Científicos

# A Atenção em Saúde Bucal e o programa de Saúde na Escola em Ilhabela métodos histórico e índices

Antonio Carlos Cardoso Galante  
Helena Ferri de Barros  
Eduarda Ferreira da Silva  
Gessica Santos Barbosa

## RESUMO

Ilhabela conta com 13 equipes de Saúde Bucal (eSB) e 4 Agentes Comunitários de Saúde Bucal (ACSB) inseridos em 16 equipes da Estratégia de Saúde da Família. O trabalho da eSB realiza ações educacionais, preventivas e assistenciais em escolas para o controle da cárie. A atenção à saúde bucal articula visitas diárias dos ACSBs em escolas municipais com atividades de orientação de higiene, evidencição de placa bacteriana, escovação supervisionada e Educação em Saúde. Semestralmente, a eSB executa exames epidemiológicos, aplicação tópica de flúor e encaminhamentos para clínica. Ilhabela possui cerca de 36.194 habitantes (IBGE 2020), 42 unidades escolares da educação infantil até o ensino fundamental II, com cerca de 6.741 alunos<sup>1</sup>. A Organização Mundial da Saúde estabelece o índice de CPOD (Cárie, Perda e Obturada por Dente) aos 12 anos de idade como parâmetro, categorizando-o em: muito baixa (0,1-1,1); baixa (1,2-2,6); moderada (2,7-4,4); e alta (4,5-6,5)<sup>2</sup>. O 1º levantamento epidemiológico de Ilhabela, realizado em 1997, apresentou um CPOD aos 12 anos de 5,80. Em 2007, esse índice caiu para 1,36 e, em 2014, atingiu 0,99, valor mantido até 2018<sup>3</sup>. No entanto, com a chegada da pandemia e a ausência de ações nas escolas por quase três anos, o índice aumentou para 1,19 ao final de 2023<sup>4</sup>. Em comparação, a Pesquisa Nacional de Saúde Bucal de 2010 indicou uma média de CPOD de 2,1 no Brasil, que diminuiu para 1,6 em 2022<sup>5</sup>. Vale destacar que em 2007, 47,75% dos alunos de Ilhabela estavam livres de cárie. Esse percentual aumentou para 70,90% em 2013, quando a média na região Sudeste era de 48,4%. Em 2018, esse índice chegou a 80,88%, e no último levantamento (2023), ficou em 72%. Embora Ilhabela tenha apresentado uma pequena regressão no CPOD pós-pandemia, a atenção odontológica na cidade continua a avançar, seguindo os princípios da Odontologia Sanitária, com planejamento, resolutividade na clínica individual, e ações coletivas de caráter preventivo e promoção da saúde bucal.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Disponível em: <https://qedu.org.br/municipio/3520400-ilhabela/censo-escolar>. Acesso em: 01/10/24. 2. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/ibd1997/morb/fqd10.htm>. Acesso em: 10/10/24. 3. Torres, HC; Galante, ACC. Programa de Assistência Integral em Saúde Bucal entre Escolas no Município de Ilhabela: histórico de 2005 aos dias atuais. Boletim do Instituto de Saúde Volume 19 – Suplemento – Dezembro 2018. Disponível em: [https://www.cosemssp.org.br/wp-content/uploads/2021/03/bis\\_19\\_suplem\\_site.pdf](https://www.cosemssp.org.br/wp-content/uploads/2021/03/bis_19_suplem_site.pdf). Acesso em: 20/09/24. 4. Disponível em: <https://www.ilhabela.sp.gov.br/portal/noticias/0/3/902/ilhabela-segue-com-projeto-sorriso-feliz-nas-escolas-municipais>. Acesso em: 18/10/24. 5. Disponível em: [https://egestorab.saude.gov.br/image/?file=20221216\\_l\\_mod2resultadospreliminaresBrasiliamonsitecompressed\\_288277690346345359.pdf](https://egestorab.saude.gov.br/image/?file=20221216_l_mod2resultadospreliminaresBrasiliamonsitecompressed_288277690346345359.pdf). Acesso em: 01/10/24.

# Comunidades tradicionais de Ilhabela Atenção Integral em Saúde Bucal nos territórios isolados

Antonio Carlos Cardoso Galante  
Guilherme Mônaco Soares  
Bruna dos Santos Robalo  
Rodrigo Gargantini Soares

## RESUMO

No arquipélago de Ilhabela existem 14 áreas de difícil acesso com famílias caiçaras que são alcançadas pelo mar ou trilhas terrestres (com a maior distância de 40 km e a menor de 18 km) e, contam com 290 famílias, totalizando 885 pessoas, representando 2,44% da população. O Bonete é a comunidade com a maior população (276 pessoas) e o Saco do Itapema a menor (4 pessoas)<sup>1</sup>. A equipe de Saúde Bucal (eSB) nas Comunidades Tradicionais (CT) foi criada em 2006 e desde então enfrenta o desafio de universalizar os serviços públicos de saúde. O projeto se organiza junto com a equipe de Saúde da Família e equipe multiprofissional que realizam, em média, duas visitas semanais, dependendo das condições climáticas, utilizando barco ou veículo 4x4, que cobrem 9 rotas e, nos últimos 12 meses, realizaram 28 viagens<sup>2</sup>. As CT possuem características peculiares que possuem como entraves o isolamento geográfico, a preservação de práticas culturais, a deficiência educacional e hábitos sociais diferenciados. Mesmo diante dessas barreiras, os resultados obtidos ao longo dos anos demonstram a integração da eSB com a equipe multiprofissional e a comunidade. O atendimento odontológico é realizado com equipamento móvel em escolas, e o acesso às consultas odontológicas nas CT alcançou 49%. Nos últimos 12 meses, foram realizadas 442 consultas, 1.092 procedimentos e 359 restaurações<sup>3,4</sup>. Além disso, o reconhecimento da eSB como parte integrante e atuante da equipe multidisciplinar fortaleceu o papel do dentista como promotor de saúde nesses locais. Apesar da exclusão geográfica e das formas tradicionais de vida dos caiçaras, a eSB tem conquistado avanços significativos ao longo de 18 anos de experiência, tanto na assistência dental quanto nos processos educacionais para conscientizar a população sobre hábitos saudáveis e de conscientização. Nesse contexto, a integralidade da saúde se manifesta com a atenção à saúde bucal, incluindo a "boca" nos territórios de vida em Ilhabela<sup>5</sup>.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Disponível em: <https://sisab.saude.gov.br/paginas/acessoRestrito/relatorio/municipio/indicadores/indicadorCadastro.xhtml>. Acesso em: 30 Set. 2024. 2. Fonte: Secretaria Municipal de Saúde da Estância Balneária de Ilhabela (Equipe de Comunidades Tradicionais, arquivo próprio). 3. Disponível em: <https://www.ilhabela.sp.gov.br/portal/noticias/0/3/5720/saude-bucal-de-ilhabela-recebe-dois-premios-em-congresso-de-odontologia/>. 4. Fonte: <http://saude.ilhabela.sp.gov.br/sigss/relatorioO-donto.jsp>. Acesso em: 30 Set. 2024. 5. Torres, HC et al. Exclusões geográficas tradicionais: a saúde bucal rompendo formatos em Ilhabela. In: Anais do 8º Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde – VOL. 1, 2019, 2019, João Pessoa. Anais eletrônicos... Campinas, Galoá, 2019. Disponível em: <https://proceedings.science/8o-cbcsht/trabalhos/exclusoes-geograficas-tradicionais-a-saude-bucal-rompendo-formatos-em-ilhabela?lang=pt-br>. Acesso em: 30 Set. 2024.

# Há alteração de estética um sorriso com exposição gengival posterior - um estudo transversal

Bruna dos Reis Vieira  
Lucas Macedo Batifucci Ambrósio  
Pedro Ferreira Fogaça Neto  
Aline de Souza Mendes

## RESUMO

O sorriso é um componente essencial da expressão humana e da estética facial. Entre os fatores que influenciam a harmonia de um sorriso, destacam-se a exposição da gengiva ao sorrir, a curvatura do sorriso, as proporções das coroas dentárias, a posição da linha média e a cor dos dentes (Armalaite, 2018; Jornung, 2007). A visibilidade excessiva ou insuficiente da gengiva pode afetar a percepção estética do sorriso, tornando-o, em alguns casos, considerado antiestético (Pithon, 2013). Atualmente, diversos estudos têm analisado a percepção estética relacionada à quantidade de gengiva visível na região anterior, levando em conta as opiniões de leigos, dentistas clínicos-gerais, ortodontistas e estudantes de odontologia (Kokich, 2006; Pithon, 2013). No entanto, quando o foco é a exposição da gengiva na região posterior, há uma escassez de estudos que comparem a percepção estética desses mesmos grupos de profissionais e leigos (Rodríguez-Martínez, 2014). Nesse sentido, o objetivo deste estudo é avaliar como a variação na quantidade de gengiva visível na região posterior do sorriso influencia a percepção estética de diferentes públicos: leigos, ortodontistas, periodontistas, dentistas clínicos-gerais e estudantes de odontologia. A intenção é contribuir para melhorar a compreensão e a avaliação de resultados estéticos em tratamentos clínicos, minimizando as dificuldades na obtenção de um resultado estético satisfatório. Este estudo busca, portanto, proporcionar uma visão mais ampla e precisa das preferências e percepções estéticas em relação ao sorriso, especialmente no que diz respeito à região posterior, que ainda é pouco abordada na literatura.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Armalaite J, Jarutine M, et al. Smile aesthetics as perceived by dental students: a cross-sectional study. BMC Oral Health. 2018;18(1):225. Jornung J, Fardal O. Perceptions of patients' smiles: a comparison of patients' and dentists' opinions. J Am Dent Assoc. 2007;138(12):1544-53. Kokich VO, Kokich KG, Kiyak HA. Perceptions of dental professional and laypersons to altered dental esthetics: asymmetric and symmetric situations. American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics. 2006;130(2):141-51. Pithon MM, Santos AM, Andrade ACDV, et al. Perception of the esthetic impact of gingival smile on laypersons, dental professionals, and dental students. Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology and Oral Radiology. 2013;115(4):448-54. Rodríguez-Martínez A, Hernández AV, Bravo-González LA. Effect of posterior gingival smile on the perception of smile esthetics. Med Oral Patol Cir Bucal. 2014;19(1):82-7.

# Análise 3D da remoção de bráquetes cerâmicos com laser de Erbio - estudo in vitro

Caroline Dantas  
Carolina Lapaz Vivan  
Patrícia Moreira de Freitas  
Solange Mongelli de Fantini  
Gladys Cristina Dominguez

## RESUMO

Lasers de alta potência tem sido estudados como método alternativo de remoção de braquetes cerâmicos, com o intuito de minimizar o desconforto do paciente durante o procedimento. Este estudo in vitro analisa tridimensionalmente os efeitos sobre a superfície dentária de dois protocolos de irradiação com Laser de Er:YAG (2.940 nm, LiteTouch, Light Instruments, Israel) para remoção de braquetes. Braquetes cerâmicos monocristalinos (Safira, Aditek, Cravinhos, SP, Brasil) foram colados à face vestibular de 54 incisivos inferiores humanos usando o adesivo ortodôntico Transbond XT (3M Unitek, Monrovia, CA, EUA) e divididos em três grupos (n=18): G1 (remoção com alicate), G2 (protocolo do fabricante - 200mJ, 20Hz, 4W) e G3 (protocolo experimental - 300mJ, 20Hz, 6W). As alterações de superfície foram avaliadas por meio de modelos STL obtidos com escâner iTero 5D (Align Technology, San Jose, CA, EUA), sobrepostos no software MeshLab (Visual Computing Lab, ISTI - CNR, Pisa, Itália) antes da colagem do braquete e após sua remoção. A perda média de volume de esmalte no grupo G1 ( $0,20 \pm 0,07 \mu\text{m}^3$ ) foi estatisticamente menor que G2 ( $0,30 \pm 0,09 \mu\text{m}^3$ ) e G3 ( $0,33 \pm 0,09 \mu\text{m}^3$ ) ( $p < 0,001$ ), ainda que o índice de remanescente de adesivo tenha sido maior em G2 e G3 ( $p < 0,001$ ). Perdas maiores em G2 e G3 também visualizadas em MEV. Em relação ao tempo necessário para a descolagem do braquete, o protocolo experimental G3 se mostrou significativamente mais rápido ( $46 \pm 34\text{s}$ ) que G2 ( $74 \pm 39\text{s}$ ) e G1 ( $94 \pm 46\text{s}$ ) ( $p < 0,001$ ). A fratura do braquete cerâmico durante a descolagem ocorreu apenas em G1 (27,78%,  $p = 0,01$ ). Os resultados deste estudo in vitro indicam que a irradiação com Laser de Er:YAG é uma alternativa eficiente para a remoção de braquetes cerâmicos monocristalinos, destacando-se pela redução significativa no tempo de procedimento e menor incidência de fratura do braquete. No entanto, cautela e treinamento adequado devem ser adotados devido ao potencial risco de danos à superfície do esmalte dentário.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Tu S, Sun C, Zhao N, Xiong Z. Safety and Efficacy of the Erbium Laser in Debonding Dental Accessories: A Narrative Review. Photobiomodul Photomed Laser Surg. 2024 May;42(5):327-338. Gibas-Stanek M, Pelka P, Pihut M. What is the safest method of orthodontic debonding - a systematic review of the literature. Folia Med Cracov. 2023 Oct 30;63(3):133-156. Mesaroş A, Mesaroş M, Buduru S. Orthodontic Bracket Removal Using LASER-Technology-A Short Systematic Literature Review of the Past 30 Years. Materials (Basel). 2022 Jan 12;15(2):548. Mocuta DE, Miron MI, Lungeanu D, Mateas M, Ogodescu E, Todea CD. Laser Er:YAG-Assisted Debonding May Be a Viable Alternative to the Conventional Method for Monocrystalline Ceramic Brackets. Int J Environ Res Public Health. 2022 Nov 6;19(21):14564. Dostalova T, Jelinkova H, Remes M, Šulc J, Němec M. The Use of the Er:YAG Laser for Bracket Debonding and Its Effect on Enamel Damage. Photomed Laser Surg. 2016 Sep;34(9):394-9.

# Disfunção Temporomandibular e Bruxismo em pacientes com zumbido somatossensorial

Daniela Bellafronte Betoni  
Fernanda Stabach Gremski  
Juliany Cunha Carvalho  
Gustavo Henrique De Oliveira Begnini  
Priscila Brenner Hilgenberg-Sydney

## RESUMO

As Disfunções Temporomandibulares (DTMs) são um grupo de condições clínicas que afetam os músculos mastigatórios, a articulação temporomandibular (ATM) e estruturas associadas. O bruxismo é definido como uma atividade repetitiva dos músculos mastigatórios caracterizada pelo apertamento ou ranger dos dentes. Já o zumbido somatossensorial é um subtipo específico de zumbido, em que a percepção do som pode ser modulada pelo sistema aferente trigeminal e/ou cervical, devido à convergência neuronal das vias auditivas e somatossensoriais. Este estudo teve como objetivo investigar a presença de DTM e a provável ocorrência de bruxismo (do sono e da vigília) em indivíduos com zumbido somatossensorial. A amostra incluiu 79 voluntários, de ambos os sexos, entre 18 e 60 anos, avaliados com base nos critérios Delphi para zumbido somatossensorial e nos Critérios Diagnósticos para DTM (DC/TMD). Os participantes foram divididos em dois grupos: zumbido com influência somatossensorial (n=40) e zumbido sem influência somatossensorial (n=39). A comparação entre os grupos não revelou diferença estatisticamente significativa para mialgia local, dor miofascial referida e deslocamento de disco sem redução (DDSR), com e sem limitação de abertura ( $p>0,05$ ). Entretanto, o grupo com influência somatossensorial apresentou maior prevalência de dor miofascial com espalhamento, artralgia, cefaleia associada à DTM, deslocamento de disco com redução (DDCR) e doença articular degenerativa. A presença de provável bruxismo da vigília e do sono também foi significativamente maior nesse grupo ( $p<0,001$ ). Conclui-se que características como dor miofascial com espalhamento, artralgia, cefaleia atribuída à DTM, DDCR e doença articular degenerativa, além do provável bruxismo da vigília e do sono, estão associadas a uma maior influência somatossensorial no zumbido.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. MICHIELS, S. et al. Diagnostic Criteria for Somatosensory Tinnitus: A Delphi Process and Face-to-Face Meeting to Establish Consensus. *Trends Hear*, v. 22, 2018. 2. HILGENBERG-SYDNEY, P. B.; et al. Audiological Evaluation of Patients With Somatosensory Tinnitus Attributed to Temporomandibular Disorders. *Am J Audiol*, v. 29, n. 4, p. 930-934, 2020. 3. MATUSZ, K. et al. Common therapeutic approaches in sleep and awake bruxism — an overview. *Neurol Neurochir Pol*, v. 56, n. 6, p. 455-463, 2022. 4. NADERI, Y., et al. Temporomandibular treatments are significantly efficient in improving otologic symptoms. *BMC Oral Health*, v. 23, n. 913, 2023. 5. Ohrbach R, editor. Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders: Assessment Instruments. Version 15May2016. [Critérios de Diagnóstico para Desordens Temporomandibulares: Protocolo Clínico e Instrumentos de Avaliação: Brazilian Portuguese Version 25May2016] Pereira Jr FJ, Gonçalves DAG, translators. Available from: [www.rdc-tmdinternational.org](http://www.rdc-tmdinternational.org).

# Análise comparativa de técnicas inovadoras para acabamento de preparos dentários

Leonardo Alvares Sobral Silva  
Marina Bacelar Silva  
Thays Oliveira Marques  
Eduardo Shigeyuki Uemura  
João Maurício Ferraz da Silva

## RESUMO

O objetivo deste estudo foi avaliar a rugosidade e a topografia superficial dos diferentes protocolos de acabamento de superfície em dentina bovina, comparando o uso de pontas diamantadas convencionais e CVD (Chemical Vapor Deposition) acopladas em alta rotação, com o uso de pontas diamantadas (PD) CVD acopladas em ultrassom piezoelétrico, visando à otimização dos preparos dentários. Para isso, quarenta dentes bovinos foram selecionados e divididos em quatro grupos de acordo com o tipo de ponta utilizada para desgastar o preparo protético. Os grupos foram divididos de acordo com os diferentes protocolos de desgaste definidos: Controle (PD), PD+TR18H, PD+TR18H+CR4U e PD+CR4+T1F (n=10). Após os preparos, as amostras de cada grupo foram analisadas quanto à rugosidade da superfície (Ra) utilizando um perfilômetro de contato e à topografia utilizando um microscópio eletrônico de varredura (MEV). Os dados foram submetidos ao teste de homogeneidade da variância (teste de Levene) e à normalidade (teste de Shapiro-Wilk), e avaliados através do teste de Kruskal-Wallis e ANOVA de um fator, seguido do teste post-hoc de Turkey para comparações múltiplas, estabelecendo um intervalo de confiança de 95% ( $p=0,05$ ). Os resultados demonstraram o grupo controle apresentou maiores valores de Ra ( $P<0,001$ ), mostrando diferença em relação aos demais grupos. Não houve diferença estatística entre os grupos PD+TR18H, PD+TR18H+CR4U e PD+CR4+T1F ( $p>0,05$ ). Para análises de topografia de superfície por MEV, o grupo PD+TR18H+CR4U apresentou uma superfície de dentina mais homogênea e regular em comparação com os demais. Portanto, conclui-se que preparos dentários realizados com pontas diamantadas CVD associadas ao ultrassom piezoelétrico apresentam menor rugosidade de superfície em relação ao método realizado somente com pontas convencionais, o que as torna alternativas promissoras para a finalização do desgaste visando a produção de próteses funcionais de longa duração.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Li SY, Duan XF, Cao Y. [Evaluation of the effect of using ultrasonic instruments to improve the shoulder of the preparations]. *Beijing Da Xue Xue Bao Yi Xue Ban*. 2020 Dec 9;53(1):88-94. Chinese. doi: 10.19723/j.issn.1671-167X.2021.01.014. PMID: 33550341; PMCID: PMC7867979. 2. Ellis R, Bennani V, Purton D, Chandler N, Lowe B. The effect of ultrasonic instruments on the quality of preparation margins and bonding to dentin. *J Esthet Restor Dent*. 2012 Aug;24(4):278-85. doi: 10.1111/j.1708-8240.2011.00495.x. Epub 2011 Nov 17. PMID: 22863135. 3. Krishna K A, Abdul Razak P, Sooraj A, Kuriachan T, Radhakrishnan L, Poyil NN. An Invitro Study to Evaluate the Retentive Properties of Metal Crowns on Various Surface Roughnesses of Abutments. *Cureus*. 2024 Aug 16;16(8):e67019. doi: 10.7759/cureus.67019. PMID: 39280469; PMCID: PMC11402467

# Impacto da manufatura aditiva em implantes: análise peri-implantar em ratas osteopênicas

Paula Buzo Frigerio  
Ana Cláudia Ervolino da Silva  
Fábio Roberto de Souza Batista  
Kathryn Grandfield  
Roberto Okamoto

## RESUMO

O objetivo deste estudo foi analisar as propriedades macrogeométricas dos implantes de titânio fabricados por manufatura aditiva que possam potencializar a reparação do tecido ósseo em situações de comprometimento sistêmico. 128 ratas com aproximadamente 3 meses de idade foram divididas em dois grupos: SHAM: cirurgia simulada, e OVX: ovariectomia bilateral. Os implantes foram classificados de acordo com as superfícies macrogeométricas: SOL: sólido, e PO: poroso. Após 30 dias da ovariectomia e cirurgia simulada, foram instalados os implantes em ambas metáfises proximais das tíbias direita e esquerda. A eutanásia foi realizada após 14 ou 28 dias da instalação dos implantes. As análises histológicas e biomecânicas (torque de remoção) foram conduzidas aos 14 dias, e aos 14 e 28 dias realizou-se a microtomografia computadorizada para avaliar os parâmetros de volume ósseo (BV/TV), espessura, número e separação de trabéculas (Tb.Th, Tb.N e Tb.Sp) e superfície e interseção (i.S). Os resultados do torque de remoção não apresentaram diferença estatística entre os grupos, sugerindo uma cicatrização normal do tecido ósseo em contato com os implantes, semelhante para todos os grupos. A avaliação histológica evidenciou a existência de tecido conjuntivo e vasos sanguíneos ao redor do tecido ósseo em reparação, sem diferenças significativas entre os grupos. A única diferença estatística intergrupo identificada na microtomografia computadorizada foi para o parâmetro Tb.N (OVX SOL 14d vs. OVX SOL 28d,  $p = 0,0137$ ), havendo similaridades nos demais parâmetros para todos os grupos analisados. Concluímos que as diferentes características macrogeométricas contribuíram para a formação de um tecido ósseo saudável ao redor dos implantes de titânio. Tanto os implantes sólidos quanto os porosos promoveram a osseointegração, mesmo em situações de comprometimento sistêmico (osteopenia).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Guo Z, Du X, Wang L, Li K, Jiao J, Guglielmi G, Zhurakivska K, Lo Muzio L, Blake GM, Cheng X. Measurements of volumetric bone mineral density in the mandible do not predict spinal osteoporosis. *Dentomaxillofac Radiol.* 2020 Mar; v. 49; n. (3); p.20190280.
2. Kreve S, Ferreira I, da Costa Valente ML, Dos Reis AC. Relationship between dental implant macro-design and osseointegration: a systematic review. *Oral Maxillofac Surg.* 2022 Sep 29.
3. Abrahamsson I, Carcuac O, Berglundh T. Influence of implant geometry and osteotomy design on early bone healing: A pre-clinical in vivo study. *Clin Oral Implants Res.* 2021 Oct; v. 32; n. (10); p. 1190-1199.

# Hiperalgesia secundária na região orofacial e espinal induzida pela capsaicina tópica

Rhayane da Conceição Monteiro  
Isabela Coelho Novaes  
Camila Vieira da Cunha Tagliari  
Yuri Martins Costa

## RESUMO

O presente estudo teve como objetivo comparar o grau de hiperalgesia secundária e alodinia induzida pela capsaicina tópica entre a inervação espinal e trigeminal em mulheres. Para isso, foi conduzido um ensaio clínico experimental com a participação de 53 voluntárias saudáveis que receberam aplicação de 0,25 g de capsaicina tópica 1% nas regiões cutâneas sobre o músculo masseter e face volar do antebraço direito, em 2 sessões distintas, entre 24 e 72 horas. As áreas de hiperalgesia secundária e alodinia foram avaliadas por meio de estímulos mecânicos utilizando um filamento de von Frey de nylon de 180 g e um pincel de pelos macios, respectivamente. Os testes T de Student para amostras dependentes e McNemar foram aplicados aos dados considerando o nível de significância de 5% ( $p < 0,050$ ). Em relação à proporção dos participantes que desenvolveram áreas de alterações sensoriais, 88,7% desenvolveram hiperalgesia à picada na região do masseter e 92,5% em antebraço. Para alodinia, 41,5% e 64,2% desenvolveram em região masseter e antebraço, respectivamente. As incidências de hiperalgesia à picada e alodinia foram menores na região de inervação trigeminal quando comparado a região de inervação espinal ( $p < 0,001$ ). A média (DP) da área ( $\text{cm}^2$ ) de hiperalgesia foi menor em masseter 7,80 (11,06) em comparação ao antebraço 15,01 (19,31) ( $p < 0,001$ ). Ainda, a média da área de alodinia também foi menor em masseter 1,74 (4,63) em relação ao antebraço 6,29 (13,77) ( $p < 0,001$ ). Esses achados sugerem que a sensibilização central induzida pela capsaicina parece ser menos potente na região trigeminal.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAUMANN, THOMAS K. et al. Neurogenic hyperalgesia: the search for the primary cutaneous afferent fibers that contribute to capsaicin-induced pain and hyperalgesia. *Journal of neurophysiology*, v. 66, n. 1, p. 212-227, 1991. BARON, Ralf; HANS, Guy; DICKENSON, Anthony H. Peripheral input and its importance for central sensitization. *Annals of neurology*, v. 74, n. 5, p. 630-636, 2013. TREEDE, Rolf-Detlef et al. Peripheral and central mechanisms of cutaneous hyperalgesia. *Progress in neurobiology*, v. 38, n. 4, p. 397-421, 1992.

# Estudo das assimetrias faciais com protocolo compass utilizando tomografias multislice

Rosana de Queiroz  
José Ricardo Gurgel Testa  
Marcos Nadler Gribel  
Helio Kitiro Yamashita

## RESUMO

A utilização de exames complementares na ortodontia evoluiu significativamente ao longo das décadas. Inicialmente, as cefalometrias baseavam-se em imagens bidimensionais obtidas através de radiografias convencionais. No entanto, em 1972, a tomografia computadorizada multislice revolucionou a medicina com imagens tridimensionais. Esta tecnologia possibilitou a reconstrução de cortes coronais e sagitais a partir de uma série de radiografias axiais, utilizando softwares para combinar essas imagens em 3D. Em 1998, foi introduzida a tomografia de cone beam, aplicada na odontologia. Diferente da Multislice devido às suas características de aquisição de imagens e dose de radiação. O protocolo Compass, validado para interpretação de tomografias de cone beam, utiliza imagens multiplanares para reconstrução tridimensional da face. Este estudo teve como objetivo avaliar tomografias computadorizadas multislice utilizando o protocolo Compass, focando na medição das hemifaces de pacientes com déficits de inervação facial reconhecidos. Foram selecionados pacientes do ambulatório do Facial da UNIFESP, Escola Paulista de Medicina, com critérios específicos: idade entre 2 e 70 anos e histórico de falta de inervação facial congênita ou adquirida durante o crescimento, excluindo pacientes com fissuras ou histórico de trauma durante o período de crescimento. As tomografias foram analisadas e as medidas obtidas foram representadas em gráficos coloridos, destacando as diferenças entre os lados esquerdo e direito. O protocolo Compass demonstrou eficácia na medição das discrepâncias esqueléticas entre os dois lados da face.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Gribel BF, Gribel MN, Manzi FR, Brooks SL, McNamara JA Jr. From 2D to 3D: an algorithm to derive normal values for 3-dimensional computerized assessment. *Angle Orthod.* 2011 Jan;81(1):3-10. BF, Frazão DC, Thiesen G, Freitas MPM, Gribel MN. Repetibilidade e reprodutibilidade de mensurações angulares e lineares obtidas em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico. *Rev Clin Ortod Dental Press.* 2015 out-nov;14(5):78-89. Gribel BF, Gribel MN, Frazão DC, McNamara JA Jr, Manzi FR. Accuracy and reliability of craniometric measurements on lateral cephalometry and 3D measurements on CBCT scans. *Angle Orthod.* 2011 Jan;81(1):26-35. Planas P. Leis Planas de desenvolvimento do sistema estomatognático. In *Reabilitação neuro oclusal*. 2a ed. Rio de Janeiro: Médica Científica; 1997. p. 35-57. Thiesen G, Gribel BF, Freitas MP. Facial asymmetry: a current review. *Dental Press J Orthod.* 2015 Nov-Dec;20(6):110-25.

# Reconstrução de papila - Revisão integrativa

Samantha Santos Marinho Villa Flor  
Juliana Jorge Batista dos Santos  
Lucas Novais Teixeira  
Julio Cesar Joly

## RESUMO

A papila interdental é a parte da gengiva que preenche o espaço da ameia entre os pontos de contato das unidades dentárias. É sustentada pelo osso alveolar subjacente e, lateralmente, pelas bordas dos dentes. A forma da papila é influenciada pelos pontos de contato entre os dentes, pela largura das superfícies dentárias interproximais e pelo curso da junção amelo-cementária (JCE). A papila interdental é classificada como tecido gengival não queratinizado ou paraqueratinizado, recoberto por epitélio escamoso estratificado. Na região anterior, apresenta formato piramidal e localiza-se coronalmente à crista óssea alveolar, abaixo do ponto de contato. Na região posterior, a papila é ampla e apresenta uma área côncava não queratinizada, denominada área do "col", que une a papila vestibular à lingual. É uma estrutura que tem suprimento vascular sanguíneo mínimo, o que dificulta sua reconstrução. O objetivo desta revisão integrativa é avaliar as opções de tratamento para a reconstrução da papila interdental perdida e avaliar as evidências de sua eficácia. Foi realizada a busca manual de artigos para identificar todos os tipos de estudos que abordam a reconstrução da papila interdental. Foram incluídos quinze estudos sobre tratamentos com ácido hialurônico, enxerto de tecido mole, ortodontia e fibrina rica em plaquetas. As medidas de resultados mais comuns foram as dimensões do triângulo preto e a porcentagem de preenchimento papilar. A partir dessa revisão, o uso de enxerto de tecidos moles com enxerto de tecido conjuntivo subepitelial parece estar associado à evidência mais resolutiva para redução a longo prazo dos "triângulos pretos". Não há evidências suficientes para chegar a conclusões assertivas sobre a resolução dessa sequela, mais estudos e pesquisas acerca do tema se fazem necessárias.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Bautista CA, Cafferata EA, Vernal R, Cárdenas AM. Treatment of a single gingival recession with a subepithelial connective tissue graft with a double papilla flap: A case report. *SAGE Open Med Case Rep.* 2022;10:2050313X221078706. Published 2022 Feb 26. doi:10.1177/2050313X221078706. 2. Kovalik AC, Bonafé ETR, Pilatti GL, Santos FA. Papila interdental: previsibilidade das técnicas reconstrutivas. *Braz J Periodontol* 2011; 21(3):22-32. 3. Ni J, Shu R, Li C. Complicaciones del injerto óseo en cirugía oral y maxilofacial: una revisión. *J Oral Maxillofac Surg.* 2019 Dec;77(12):2467-74. doi: 10.1016/j.joms.2019.06.190. 4. Patel M, Guni A, Nibali L, Garcia-Sanchez R. Interdental papilla reconstruction: a systematic review. *Clin Oral Investig.* 2024;28(1):101. Published 2024 Jan 17. doi:10.1007/s00784-023-05409-0 5. Prato GP, Rotundo R, Cortellini P, Tinti C, Azzi R. Interdental papilla management: a review and classification of the therapeutic approaches. *Int J Periodontics Restorative Dent.* 2004;24(3):246-255.

## □ uso de fibrina rica em plaquetas e leucócitos para regeneração óssea e tecidual em exodontias

Samir de Moura Gonçalves Leite  
Manassés Tércio Vieira Grangeiro  
Renato Susumu Nishioka  
Paula Roberta Pires Miranda

### RESUMO

A escolha do presente tema se justifica por ser um tema de grande relevância, tanto para profissionais da área da odontologia em termos de atualização quanto para acadêmicos e sociedade científica, visto que a perda dentária ainda é um grande problema na comunidade odontológica e unida ao tempo significa ao paciente a reabsorção óssea dessa região onde há uma dificuldade para a reabilitação oral adequada, seja por próteses ou implantes, levando assim buscarmos soluções prévias para evitar essa reabsorção, como enxertos de L-PRF, proveniente do sangue do paciente. A extração dentária com a presença de cisto alveolar pode ocasionar uma cavidade muito extensa, onde a cicatrização será dificultada devido a perda do periosteio, hoje em dia usa-se muito técnicas como enxertos ósseos, a fim de ajudar o organismo a preencher essa região. O problema de pesquisa está baseado no seguinte questionamento: porquê utilizar o L-PRF em exodontias?. Dessa forma esse estudo de revisão de literatura teve como objetivo mostrar a relevância e eficácia desse enxerto, e como devemos utilizá-los, de acordo com a literatura que forneceu dados que se tornou possível estabelecer uma problemática que está relacionada com o tema abordado.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHOUKROUN, J. et al. Platelet-rich fibrin (PRF): A second-generation platelet concentrate. Part IV: Clinical effects on tissue healing. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod.*, v.101, n. 3, 2006. BASTAMI, F.; KHOJASTEH, A. Use of Leukocyte-and Platelet-Rich Fibrin for Bone Regeneration: A Systematic Review. *Regeneration, Reconstruction & Restoration*, v. 1, n. 2, 2016. Mazor Z, Horowitz RA, Del Corso M, Prasad HS, Rohrer MD, Dohan Ehrenfest DM. Sinus floor augmentation with simultaneous implant placement using Choukroun's platelet-rich fibrin as the sole grafting material: a radiologic and histologic study at 6 months. *J Periodontol.* 2009 Dec;80(12):2056-64. doi: 10.1902/jop.2009.090252. PMID: 19961389.

## Levantamento epidemiológico da condição labial de ambulantes das praias de Santos

Tatiana de Almeida Bezzi Elias  
Reinaldo Guedes de Oliveira Junior  
Álvaro Luiz Mendonça Pinheiro Barbosa  
Caio Vinicius Gonçalves Roman-Torres

### RESUMO

A radiação solar é capaz de provocar alterações labiais, como queilite actínica (QA) e carcinoma espinocelular (CEC) em pessoas que se expõem cronicamente. O objetivo deste levantamento epidemiológico foi avaliar a prevalência de lesões orais e periorais em trabalhadores que exercem atividade laboral sob exposição solar, associando variáveis a fim de basear programas de prevenção, rastreamento, diagnóstico precoce e tratamento. Uma equipe de 40 dentistas participou de 2 capacitações, para calibração da aplicação da anamnese e do exame clínico. Os ambulantes receberam folder explicativo, tiveram acesso e assinaram termo de consentimento e então questionário foi aplicado e exame clínico dos lábios foi realizado. Nossa amostra foi composta por 47 (25,8%) indivíduos do sexo feminino e 135 (74,2%) do sexo masculino. A média de idade encontrada foi de 41,9 anos e o tempo médio de trabalho foi de 150,3 meses. Foram observados 63 indivíduos com alteração labial. Destes, 5 optaram por realizar biópsia no momento, e foram direcionados à unidade móvel. Dos 58 participantes restantes, apenas 14 compareceram ao Centro de Especialidades Odontológicas. Totalizando 19 biópsias, com 9 amostras positivas para QA, foi encontrada em 34,1% das amostras e sua presença foi considerada a variável dependente do estudo. Apenas 6% utilizavam proteção labial e 68,1% utilizavam chapéu ou boné. Quanto à idade, com Odds Ratio de 1,04, nos mostrou que a cada aumento de 1 ano nós temos 1,04 vezes mais chances de os indivíduos apresentarem alguma alteração labial. A alteração mais encontrada foi o ressecamento labial, com índice de 24,9%. Concluímos que a prevalência de lesões labiais e periorais é mais incidente nos ambulantes do que no restante da população. Entre as variáveis estudadas, colocamos a exposição solar crônica, sem a devida proteção, como fator causal mais significativo. Campanhas para prevenção e orientação são importantes para conscientização da importância da proteção labial.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Lucena EE, Castro AC, Farias DB, Lima PT, Silveira EJ, Lima KC. Prevalence of lip and perioral ephelides in beach workers. *An Bras Dermatol.* 2013;88(1):56-63. Abreu MA, Silva OM, Neto Pimentel DR, Hirata CH, Weckx LL, Alchorne MM, et al. Actinic cheilitis adjacent to squamous carcinoma of the lips as an indicator of prognosis. *Braz J Otorhinolaryngol.* 2006;72(6):767-771. Roman-Torres CV, Neto EG, Barbieri CB, Boaro LC, Pimentel AC, Marão HF, et al. Prevalence of and risk factors for actinic cheilitis in brazilian beach workers. *J Dent Health Oral Disord Ther.* 2022;13(3):64-67. Santos RF, Oliveira RL, Gallottini M, Caliento R, Sarmiento DJ. Prevalence of and factors associated with actinic cheilitis in extractive mining workers. *Braz Dent J.* 2018;29(2):214-221.

Resumos Expandidos - 42<sup>o</sup> CIOSP  
Fóruns Clínicos

# Broca cerâmica para desgaste gengival uma nova alternativa para aumento de coroa clínica

Caio Vinicius G. Roman-Torres  
Humberto Osvaldo Schwartz Filho  
Álvaro Luiz Mendonça Pinheiro Barbosa  
William Cunha Brandt

## RESUMO

O aumento de coroa clínica pode ser definido como um procedimento cirúrgico proposto para expor mais estrutura dentária, por requisitos estéticos e para facilitar a higienização. Os estudos sobre o tema são escassos e pesquisas que mostrem os resultados com materiais são necessárias. O objetivo deste estudo foi comparar o uso e efeito de brocas cerâmicas na realização de gengivectomia quando comparadas com lâmina de bisturi convencional. Para este estudo tipo coorte prospectiva, boca dividida, foram selecionados 8 indivíduos com sorriso gengival devido a erupção passiva alterada, com mais de 3mm de exposição gengival ao sorrir e que buscaram tratamento periodontal no Departamento de Odontologia da UNISA, foram selecionados por meio de anamnese e exame clínico periodontal, respeitando-se os critérios de elegibilidade estabelecidos. Os parâmetros periodontais e variáveis de: dor, queimação, edema, epitelização e sangramento, foram ser registrados em 1, 3, 5, 7, 14, 30 e 180 dias de pós-operatório. Foi observada redução significativa nos índices de placa e de sangramento a sondagem após a realização da terapêutica periodontal não cirúrgica antes da realização da cirurgia de aumento de coroa clínica. No quinto dia no grupo broca cerâmica foi observado maior no número de áreas epitelizadas. As escalas de dor e queimação aplicadas nos pacientes não mostraram diferenças entre os tempos avaliados e nem entre os grupos ( $p \leq 0,05$ ). Mais estudos são necessários, mas fica evidente que o uso de brocas com pacientes com essas características é uma alternativa, o acompanhamento de 6 meses mostra a estabilidade tecidual nas duas técnicas, pós-operatório similar, sendo o uso de brocas uma opção que o dentista pode utilizar nos casos de aumento de coroa clínica com finalidade estética.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Mikhail FF, El Menoufy H, El Kilani NS. Assessment of clinical outcomes and patient response to gingival depigmentation using a scalpel, ceramic bur, and diode laser 980 nm. Clin Oral Investig. 2023 Nov;27(11):6939-6950. Negi R, Gupta R, Dahiya P, Kumar M, Bansal V, Kaur Samlok J. Ceramic soft tissue trimming bur: A new tool for gingival depigmentation. J Oral Biol Craniofac Res. 2019 Jan-Mar;9(1):14-18. Kohale BR, Agrawal AA, Raut CP. Effect of low-level laser therapy on wound healing and patients' response after scalpel gingivectomy: A randomized clinical split-mouth study. J Indian Soc Periodontol. 2018 Sep-Oct;22(5):419-426.

# Síndrome do 18Q- características clínicas e desafio diagnóstico

Enrico Bento Cristóvão  
Sofia Takeda Uemura  
Nathalie Pepe Medeiros de Rezende

## RESUMO

A identificação de uma anormalidade cromossômica marca o fim de uma odisséia diagnóstica. Porém, as famílias frequentemente encontram mais questionamentos do que respostas, em especial quando se trata de síndromes raras. KTGL, 27 anos, feminino, encaminhada para a clínica PNE da FAOA/APCD. O laudo médico de Síndrome de Edwards (SE) (trisomia do 18), chamou a atenção, já que pacientes com SE dificilmente sobrevivem ao 2º ano de vida. A história médica exibia ADNPM, comprometimento intelectual, dificuldade de fonação, persistência canal arterial e entorse da artéria pulmonar, luxação congênita de quadril, pé torto congênito corrigido, malformações e auto-injúria de mãos e pés, refluxo urinário/ infecção urinária de repetição e hipotireoidismo. Ao exame físico observávamos baixa estatura, microcefalia, alopecia, micrognatia, diminuição do terço médio face, lábio finos e com pouco volume, mordida cruzada anterior e posterior, apinhamento dentário, úvula bifida, fenda palatina (corrigida cirurgicamente com 1 ano e 8 meses, evoluindo com deiscência das suturas e defeito residual), dentes com alteração de esmalte compatível com fluorose, gengivite, cárie. A TC com reconstrução 3D mostrou o dente 17 incluído, deslocado apicalmente, em contato com a órbita e a impactação dos dentes 28, 38, 48 e 47. Ao solicitarmos a documentação para a realização do relato de caso, observamos que o cariótipo da paciente não era de SE e sim de deleção do braço longo do cromossomo 18. Um erro num relatório para transporte, preenchido como SE foi perpetuado por mais de 20 anos. A paciente foi encaminhada para um geneticista para reavaliação e conduta. Foi realizado tratamento odontológico ambulatorial com raspagem periodontal e exodontia dos dentes 36 e 37 com auxílio de sedação consciente com óxido nítrico e a paciente encontra-se com acompanhamento. O caso mostra a importância da análise minuciosa de toda a história médica, não apenas a odontológica para o correto diagnóstico e conduta.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1: Felding I, Kristoffersson U, Sjöström H, Norén O. Contribution to the 18q- syndrome. A patient with del(18) (q22.3qter). Clin Genet. 1987 Apr;31(4):206-10. 2: Soileau B, Hasi M, Sebold C, Hill A, O'Donnell L, Hale DE, Cody JD. Adults with Chromosome 18 Abnormalities. J Genet Couns. 2015 Aug;24(4):663-74. 3: Fujimoto S, Hida K, Tateishi A, Nakashima T, Kameyama Y, Yamada N. 18q-syndrome with cleft lip and palate. A clinically diagnosed case. J Craniomaxillofac Surg. 1991 Feb;19(2):61-3. 4: Pisano M, Sangiovanni G, D'Ambrosio F, Romano A, Di Spirito F. Oral Care in a Patient with Long Arm Deletion Syndrome of Chromosome 18: A Narrative Review and Case Presentation. Am J Case Rep. 2022 Jun 24;23:e936142.

# Tratamento cirúrgico de osteonecrose induzida por medicamento

Eugênio Esteves Costa  
Maria Helena Krindges  
Marilisa Carneiro Leão Gabardo

## RESUMO

O uso de medicações antirreabsortivas tem sido amplamente difundido no meio médico, não somente para tratamento de alguns tipos de cânceres, mas no manejo de doenças ósseas como a osteoporose. Sendo que no último ano houve a incorporação de alguns desses medicamentos na lista de medicações disponibilizadas pelo SUS. Paralelamente a isso, tem aumentado também o número de casos reportados, do acometimento dos ossos gnáticos pela osteonecrose de origem medicamentosa; alteração de difícil manejo, que possui abordagens de controle bem documentadas, no entanto, sem um tratamento considerado padrão ouro, ou tratamento preventivo eficaz, até o momento. O tratamento representa um desafio para o cirurgião dentista, que inclui terapia cirúrgica ou conservadora, oxigenoterapia hiperbárica, ozonioterapia e uso de fibrina rica em plaquetas. Este é o relato do caso clínico de uma paciente de 69 anos, sexo feminino que possuía como queixa uma "afta dolorosa que não cicatrizava há semanas", no ano de 2021. Relatou uso do antirreabsortivo Pamidronato por via intravenosa devido ao tratamento de câncer de mama. Ao exame físico observou-se a presença de uma exposição óssea de aproximadamente 8 mm na região de rebordo anterior da mandíbula. A radiografia panorâmica mostrou imagem radiolúcida com limites pouco nítidos na região de parasíntese esquerda. A hipótese diagnóstica foi de ONIM. O tratamento foi iniciado com a prescrição de Pentoxifilina e Tocoferol e terapia cirúrgica associada ao uso da fibrina rica em plaquetas (PRF). A paciente continua em acompanhamento com a equipe de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial do Hospital São Vicente de Paulo em Mafra SC, apresentando boa cicatrização dos tecidos moles e resolução da dor. O uso do PRF, portanto, mostra-se eficaz devido a sua capacidade de suporte ao processo de cicatrização dos tecidos, estabilidade e barreira física; evitando a deiscência pós-operatória da ferida e podendo propiciar o reparo dos tecidos moles.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Almeida RCC, Bento AKM, Lopes KS, Silva CHF. A odontologia hospitalar como ferramenta de qualidade de vida para pacientes internados: projeto de pesquisa, 2016. Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC). Quixada: Centro Universitário Católico de Quixada. Aranega AM, Bassi APF, Ponzone D, Wayama TM, Esteves JC, Junior IRG. Qual a importância da odontologia hospitalar? Rev. Bras. Odontol., Jan./Jun. 2012, vol.69, no.1, Rio de Janeiro. DOI: 10.18363/rbo.v69n1.p.90. ZAMBONI, A.R et al. Levantamento epidemiológico das fraturas de face do Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre – RS. Porto Alegre- RS, 2017

# Utilização do L-PRF pós-exodontias em pacientes vivendo com HIV

Guilherme Pires de Campos Cardoso  
Caio Paulino Laporta  
Gabriel Cassemiro  
Viviane Balero Cossi  
Elcio Magdalena Giovani

## RESUMO

As exodontias são certamente um dos procedimentos mais realizados na Odontologia. Contudo, para os pacientes com HIV/AIDS, o processo de reparação tecidual pode ser prejudicado devido a fatores como: manifestações orais de doenças oportunistas, contagem dos linfócitos T CD4, carga viral e a HAART. Além de que interações medicamentosas com a HAART, de fármacos frequentemente prescritos para a cobertura infecciosa, controle de inflamação e melhora de algia nos pós-operatórios, podem gerar efeitos adversos graves a moderados aos PVHIV/Aids. A Fibrina Rica em Plaquetas e Leucócitos (L-PRF) consiste em uma matriz autóloga capaz de liberar fatores de crescimento continuamente em 1 a 4 semanas, estimulando a cicatrização de feridas e reparação tecidual. O objetivo deste trabalho é avaliar e comparar os efeitos clínicos do L-PRF imediatamente após exodontias em pacientes que vivem com HIV (PVHIV/Aids) e pacientes que não sabidamente HIV. Os resultados mostraram que existe uma associação estatisticamente significativa entre o grupo e a percepção da dor (quando questionados se sentiram ou não dor) ( $p < 0,05$ ). No grupo com HIV e com utilização de L-PRF (Grupo 1), nenhum paciente relatou dor quando questionado se teve dor. No grupo sem HIV e com utilização de L-PRF (Grupo 3), 20,0% dos pacientes relataram dor, mas que melhorou com medicação. No grupo de pacientes com HIV e sem L-PRF (Grupo 2), 60,0% relataram um pouco de dor. No grupo de pacientes sem HIV e sem L-PRF (Grupo 4), 60,0% relataram um pouco de dor e 40,0% relataram dor que melhorou com a medicação. Houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos quanto ao escore de dor pela escala VAS, no primeiro e segundo dias ( $p < 0,05$ ). Conclui-se que o emprego desta técnica se evidenciou muito vantajosa como conduta coadjuvante na prática clínica das exodontias em âmbito ambulatorial, no que se diz respeito ao controle da dor/algia e controle inflamatório na população partícipe.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Mateus, E. D.; Tecchio, D. W.; Paranhos, D. O.; Souza, L. F. B. Interação medicamentosa de antirretrovirais utilizados no tratamento da infecção por HIV em adultos / Drug interaction of antiretrovirals used in the treatment of HIV infection in adults. Brazilian Journal of Development, [S. l.], v. 8, n. 5, p. 41278–41320, 2022. 2. Dohan S, Choukroun J, Dohan A, Donsimoni JM, Gabrieleff D, Fioretti F, Dohan D. Fibrina rica em plaquetas (PRF): Un nouveau biomatériau de cicatrisation. 1<sup>ª</sup> parte: Biotechnologies et fibrine. Implantodontia 2004;13:87–97. 3. Dohan, S., J. Choukroun, A. Dohan, J.-M. Donsimoni, D. Gabrieleff, F. Fioretti, G. Korb e D. Dohan, Platelet Rich Fibrin (PRF): un nouveau biomatériau de cicatrisation. 2<sup>a</sup> parte: Plaquettes et cytokines. Implantodontia 2004;13:99–108. 4. Brasil, Ministério da Saúde. Programa Nacional de DST e AIDS. Boletim epidemiológico AIDS. Brasília-DF, Ano III, no 1, Jan a Jun/ 2006 a. p. 3–5. 5. Noro Filho GA. Estudo clínico randomizado da terapia fotodinâmica no tratamento periodontal de pacientes imunossuprimidos pelo HIV. 76p. Tese – UNIP, São Paulo, 2011.

# Alinhadores transparentes – indicações, limitações e impactos na Odontologia moderna

Iris Gobbi dos Santos

## RESUMO

A popularização dos alinhadores transparentes revolucionou a ortodontia. No entanto, é fundamental compreender suas indicações e limitações. Esta apresentação visa fornecer aos cirurgiões-dentistas uma visão ampla sobre o tema. Objetivo: Analisar as vantagens e desvantagens dos alinhadores, sua eficácia em diferentes áreas da odontologia e o impacto na prática clínica, deixando claro para um clínico ou especialista, as áreas em que o alinhador é capaz de atuar (odontopediatria, cirurgia ortognatia, implante, reabilitações, HoF) Metodologia: Revisão sistemática da literatura científica, incluindo estudos clínicos e relatos de casos. Resultados: Os alinhadores oferecem vantagens como estética, conforto e possibilidade de visualização do tratamento. No entanto, apresentam limitações como custo elevado, não indicação para todos os casos e necessidade de alta adesão do paciente. A eficácia varia conforme a complexidade do caso e a área de atuação. Discussão: A importância de um clínico geral saber indicar e obter uma visão ampla do tão novo e discutido alinhador "invisível". Compreender as características que levam a correta decisão de indicar o tratamento que deve ser individualizado, considerando as complexidades do caso de cada paciente. Conclusão: Os alinhadores são uma ferramenta valiosa na clínica geral e ortodontia, podendo ser um benefício ou não ao tratamento, sendo fundamental que o cirurgião-dentista compreenda suas indicações e limitações para oferecer o tratamento mais adequado a cada paciente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Inchingolo AM, et al. Previsibilidade da distalização dentária com alinhadores transparentes: uma revisão sistemática. *Bioengenharia (Basileia)*. 2023;10(12):1390. doi: 10.3390/bioengenharia10121390. PMID: 38135981; PMCID: PMC10740623. Castroflorio T, Parrini S, Rossini G. Biomecânica do alinhador: onde estamos agora e para onde estamos indo. *Journal of the World Federation of Orthodontics*. 2024;13(2):57-64. doi: 10.1016/j.ejwf.2023.12.005. Meade MJ, Weir T. Eficácia clínica do aparelho de avanço mandibular Invisalign: uma investigação retrospectiva. *American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics*. 2024;165(5):503-512. doi: 10.1016/j.ajodo.2023.11.008. Inchingolo AD, et al. Alinhadores transparentes no paciente em crescimento: uma revisão sistemática. *Children (Basel)*. 2024;11(4):385. doi: 10.3390/children11040385. PMID: 38671602; PMCID: PMC11049164.

# A integração do conteúdo saúde bucal no ensino básico de escolas públicas

Isaura Maria Ferraz Rochelle

Fábio Luiz Mialhe

Grace de Castro Ferraz

Ana Beatriz Ferraz de Almeida Rochelle

Maria José Ferraz Brisolla

## RESUMO

As políticas públicas de saúde afirmam que a escola é um importante espaço para o desenvolvimento de atividades de educação em saúde bucal (ESB) e promoção de saúde. Nesse ambiente, a competência do professor em educar e motivar para a saúde bucal pode influenciar positivamente na manutenção da saúde bucal dos estudantes, mesmo em comunidades carentes e distantes. A valorização da saúde bucal e a incorporação do hábito de cuidado, desde a infância, são essenciais para o bem-estar da criança. A ESB pode ser aplicada pelo professor, a partir das especificidades de cada fase de desenvolvimento do estudante e do currículo escolar. Nesse contexto, e diante da escassez de material didático específico de ESB, a equipe de trabalho do presente resumo, composta por dentistas e pedagogos, elaborou materiais didáticos para construir conhecimentos e facilitar sua aplicação prática no ambiente escolar: o manual do professor – "NOSSOS DENTES" e o caderno do estudante de 1º ano – "VIVER EM SAÚDE BUCAL". O manual do professor é um livro de consulta, abrangente, que transcreve os temas mais relevantes da odontologia em linguagem simples e de fácil entendimento para leigos. Já o caderno do estudante de 1º ano apresenta 21 aulas sobre a temática ESB integradas ao currículo escolar e às experiências vivenciadas por esses estudantes. A cada assunto abordado, o professor torna-se cada vez mais autônomo para tratar sobre este conteúdo com seus estudantes. Por meio das atividades propostas no caderno do estudante do 1º ano, os alunos aprendem com a especificidade do seu grau de desenvolvimento sobre temas de ESB a partir de diversos exercícios e experiências. O conteúdo saúde bucal é apresentado com sequência de raciocínio, adequação linguística e pedagógica. Assim, o objetivo deste estudo é apresentar o material desenvolvido pelo grupo de trabalho, considerando seu vasto potencial de aplicabilidade no ensino básico.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1- Brasil, Ministério da Saúde (MS). Relatório final da 8ª Conferência Nacional de Saúde. [Internet] Brasília: Ministério da Saúde;1986 [acessado 2009 jul9]. Disponível em: [http://conselho.saude.gov.br/biblioteca/Relatórios%20relatórios\\_8.Pdf](http://conselho.saude.gov.br/biblioteca/Relatórios%20relatórios_8.Pdf) 2-Brasil, Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola Brasília:MS2009, (série B Técnicas básicas de Saúde. Cadernos de Atenção Básica nº24) 3-Brasil Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação. Departamento de Gestão da Educação na Saúde A educação que produz saúde. Brasília :Ministério da Saúde ;2005(série F Comunicação e Educação em Saúde) 4-Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à Saúde. Secretaria de vigilância em Saúde.SB Brasil 2010: Pesquisa de Saúde Bucal: resultados principais. Brasília,2012. 5-Percepções, conhecimentos e práticas em saúde bucal: Uma revisão integrativa -Research, Society and Development, v. 13, n. 7, e6013746313, 2024

# Intentionally exposed high density polytetrafluoroethylene barrier in guided bone regeneration

Luiz Henrique de Melo Nogueira  
Eric Victor Ferreira

## RESUMO

**Introduction:** Bone loss is one of the major difficulties faced in implantology and oral rehabilitation. Several bone graft techniques have been developed and optimized, including particulate or block, split-crest, distraction osteogenesis, among others. By the end of the 1990s, guided bone regeneration (GBR) is developed, aiming the rise of the bone reconstruction success ratio, making them more predictable. The technique consists of a barrier or membrana for bone and soft tissues separation, avoiding the fibroblasts migration into the bone matrix while it is still in the formation process. Additional techniques to enhance the graft stability were developed, such as sticky-bone. The high density PTFE (d-PTFE) barrier used in the present case report offers the possibility for oral exposure, differently from the traditional GBR, which full coverage of the membrane is required. The main advantage observed is the bigger amount of ceratinized tissue gain without compromising the healing process. The present study aims to report a case of the use of d-PTFE barrier in a bone reconstruction for alveolar preservation after tooth extraction procedure. **Case report:** female patient, 61 years old, reporting a failure during tooth extraction and resulting in the crown fracture of the element 24. Atraumatic tooth extraction was realized and the alveolar preservation with biomaterial graft associated to i-PRF and covered with d-PTFE barrier was realized and a satisfactory bone augmentation and keratinized tissue could be observed. **Final Considerations:** Studies reveal a low rate of complications and satisfactory results. Intentionally exposed d-PTFE barrier for bone defects reconstruction in dental implant area is a promising option comparing to traditional GBR when looking for a major gain of ceratinized tissue, although new studies are encouraged in order to better define protocols and indications.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Amaral Valladão CA Jr, Freitas Monteiro M, Joly JC. Guided bone regeneration in staged vertical and horizontal bone augmentation using platelet-rich fibrin associated with bone grafts: a retrospective clinical study. *Int J Implant Dent*. 2020 Oct 17;6(1):72. doi: 10.1186/s40729-020-00266-y. PMID: 33067730; PMCID: PMC7567776. Palkovics D, Bolya-Orosz F, Pinter C, Molnar B, Windisch P. Reconstruction of vertical alveolar ridge deficiencies utilizing a high-density polytetrafluoroethylene membrane /clinical impact of flap dehiscence on treatment outcomes: case series/. *BMC Oral Health*. 2022 Nov 15;22(1):490. doi: 10.1186/s12903-022-02513-7. PMID: 36376891; PMCID: PMC9664701. Mandarino D, Luz D, Moraschini V, Rodrigues DM, Barboza ESP. Alveolar ridge preservation using a non-resorbable membrane: randomized clinical trial with biomolecular analysis. *Int J Oral Maxillofac Surg*. 2018 Nov;47(11):1465-1473. doi: 10.1016/j.ijom.2018.06.011. Epub 2018 Jul 14. PMID: 30954146

# Avaliação da eficácia de dispositivo de treinamento em higiene oral

Ricardo Schmitutz Jahn  
Edson Contier  
Lamea Hoge  
Daniel Jonas Lowczyk  
Ana Luisa Di Dio Martins Oliveira

## RESUMO

**Introdução:** Ao realizar a higiene oral o indivíduo pode colocar muito força contra os tecidos duros, o que leva a recessões, perda de estruturas dentais que podem causar sensibilidade dentária, causar prejuízo estético, funcional e desconforto bem como ferimentos na mucosa gengival. O treinamento adequado deve diminuir o risco de novas lesões e evitar a progressão das já existentes. **Objetivos** Desenvolver treinamento de cuidadores e equipes de enfermagem para a higienização de pessoas que não tem a habilidade, competência ou oportunidade de realizá-la corretamente. **Método:** Foram selecionados 20 pacientes, adultos, de ambos os gêneros, na clínica de Odontologia da Universidade Santo Amaro e 20 pacientes em condições de necessidade de cuidado para receber higiene oral realizada por equipe de enfermagem ou cuidadores, totalizando 40 pacientes. Após avaliação clínica e informações sobre TCLE pacientes receberam escovas dentárias montadas no dispositivo de treinamento para higiene oral, e fizeram ou receberam a higiene oral durante sete dias. O número de vezes em que o dispositivo foi desarmado em cada momento de higienização foi registrado em tabela distribuída aos pacientes. Os dados foram distribuídos em tabelas e submetidos à tratamento estatístico com teste não paramétrico de Mann-Whitney com  $p < 0.05$ . **Conclusão:** O uso do dispositivo de treinamento de higiene oral foi eficaz na redução de força aplicada por cuidadores durante a higienização de pacientes com necessidade de cuidados.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Arweiler NB, Auschill TM, Sculean A Patient self-care of periodontal pocket infections *Periodontology* 2000 2018 Feb;76(1):164-179. doi: 10.1111/prd.12152. Badavannavar AN, Ajari S, Nayak KUS, Khijmatgar S. Abfraction: Etiopathogenesis, clinical aspect, and diagnostic-treatment modalities: A review. *Indian J Dent Res*. 2020 Mar-Apr;31(2):305-311. doi: 10.4103/ijdr.IJDR\_863\_18 Bhundia S, Bartlett D, O'Toole S. Non-carious cervical lesions - can terminology influence our clinical assessment? *Br Dent J*. 2019 Dec;227(11):985-988. doi: 10.1038/s41415-019-1004-1. Bordim D, Fadel CB, Santos CB, Garbin CAS, Moimaz SAS, Saliba NA. Determinants of oral self-care in the Brazilian adult population: a national cross-sectional study. *Braz Oral Res* 2017 31:e doi.org/10.1590/1807-3107bor Cairo F, Nieri M, Cincinelli S, Mervelt J, Pagliaro U. The interproximal clinical attachment level to classify gingival recessions and predict root coverage outcomes: an explorative and reliability study. *J Clin Periodontol* 2011; 38: 661-666. doi: 10.1111/j.1600-051X.2011.01732.x

## Manutenção dos dentes retidos e associados com cisto dentígero após a marsupialização - série de casos

Sergio Henrique Tanos de Lacerdi  
Henrique Carvalho de Lacerda  
Nayara Conceição Marcos Santana  
Renata Gonçalves Resende  
Julio Cesar Tanos de Lacerdi

### RESUMO

**Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi apresentar uma série de casos de manutenção de dentes retidos associados ao cisto dentígero (CD), empregando-se a marsupialização ou descompressão cística. **Métodos:** Realizou-se um estudo epidemiológico transversal, fundamentado na análise retrospectiva e descritiva dos registros do Serviço de Estomatologia e Cirurgia Bucomaxilofacial do HMOB (Hospital Metropolitano Odilon Behrens) entre novembro de 2005 a novembro de 2020. **Resultados:** Os resultados mostraram doze pacientes que receberam a marsupialização como tratamento do CD. Os dentes mais envolvidos foram pré-molares e incisivos centrais superiores e o tempo médio de erupção foi de 13 meses, sendo que a maioria das erupções ocorreram de forma espontânea. Em todos os casos verificou-se erupção do dente associado e neoformação óssea na região do cisto. Não foram observadas recidivas. **Conclusão:** Assim, baseado no presente estudo e na literatura, a marsupialização ou descompressão cística mostrou-se uma alternativa terapêutica eficiente na abordagem de pacientes jovens portadores de CD, inclusive, com o aproveitamento do dente associado ao cisto em casos selecionados. **Descritores:** cisto dentígero; dente impactado; descompressão cirúrgica; cirurgia bucal.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1- Contar CMM, Thomé CA, Pompermayer A, Sarot JR, Vinagre RO, Machado MAN. Marsupialization of dentigerous cyst: report of a case. *J Maxillofac Oral Surg.* 2015;14 Suppl 1:4-6. 2- Yahara Y, Kubota Y, Yamashiro T, Shirasuna K. Eruption prediction of mandibular premolars associated with dentigerous cysts. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod.* 2009;108(1):28-31. 3- Hyomoto M, Kawakami M, Inoue M, Kirita T. Clinical conditions for eruption of maxillary canines and mandibular premolars associated with dentigerous cysts. *Am J Orthod Dentofacial Orthop.* 2003;124(5):515-20.

## Capacitação TEA para Cirurgiões- Dentistas da ESF

Veridiana Pereira de Sá de Freitas  
Márcia Helena Rodrigues de Freitas Arend

### RESUMO

O projeto de capacitação para Cirurgiões-Dentistas da Estratégia Saúde da Família (ESF), foi desenvolvido para aprimorar o atendimento odontológico a pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Uma Cirurgiã-Dentista e uma psicopedagoga, uniram seus conhecimentos clínicos e pedagógicos para criar um curso de capacitação e uma cartilha adaptado às necessidades específicas dos pacientes autistas. A capacitação abordou técnicas de manejo comportamental, estratégias de comunicação e adaptações no ambiente odontológico, garantindo que o atendimento fosse verdadeiramente eficaz e inclusivo. Além da capacitação, cada equipe de saúde bucal recebeu uma cartilha de orientação, elaborada para ser um guia prático e funcional de atendimento, além de ensinar como envolver os familiares no processo, incentivando o acompanhamento contínuo em casa e criando uma rede de apoio para os pacientes. Uma abordagem inclusiva no atendimento odontológico para paciente TEA envolve adaptação do ambiente clínico, aplicação de técnicas de manejo comportamental adequadas e a utilização de estratégias de comunicação acessíveis, para garantir que esses pacientes recebam cuidados de saúde bucal sem causar sobrecarga sensorial ou emocional" (Stein et al., 2020). Após a capacitação, cada unidade ESF recebeu o selo "Unidade Amiga TEA", dessa maneira, os casos menos complexos passaram a ser tratados diretamente nas ESF, enquanto apenas os casos mais graves ou com maior complexidade são encaminhados para especialistas em PcNE (Pacientes com Necessidades Especiais). Essa reorganização possibilitou a redução das filas de espera, tornando o sistema de saúde mais eficiente e acessível. O projeto demonstrou a importância da capacitação e da organização no atendimento a pacientes com TEA, destacando a relevância da inclusão e da humanização na saúde pública. **Palavras-chave:** Capacitação, Transtorno do Espectro Autista, Atendimento inclusivo, Saúde Bucal, Manejo comportamental.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARSHALL, J.; SELLER, B.; MANCL, L.; WILLIAMS, BJ Técnicas para o gerenciamento comportamental de pacientes odontológicos pediátricos com transtorno do espectro autista. *Pediatric Dentistry*, v. 41, n. 2, p. 135-140, 2019. STEIN, LI; POLIDO, JC; MAILLOUX, Z.; COLEMAN, GG; CERMAK, SA Cuidados bucais e sensibilidades sensoriais em crianças com transtornos do espectro autista. *Special Care in Dentistry*, v. 40, n. 1, p. 15-21, 2020. CUVO, AJ; GODARD, A.; HUCKFELDT, R.; DEMATTEI, R. Treinamento de profissionais odontológicos no uso de uma intervenção comportamental manualizada para crianças com transtorno do espectro autista. *Journal of Autism and Developmental Disorders*, v. 48, n. 2, p. 620-630, 2018. TESINI, DA; FENTON, SJ Necessidades de saúde bucal de indivíduos com necessidades especiais de saúde: Transtorno do espectro autista. *Dental Clinics of North America*, v. 61, n. 3, p. 601-622, 2017. DA SILVA, SN; GIMENEZ, T.; SOUZA, RC; BITTENCOURT, JM Técnicas de manejo eficazes no cuidado odontológico de pacientes autistas: uma revisão sistemática. *Journal of Dental Research*, v. 100, n. 7, p. 763-771, 2021.

# Enxerto alveolar em fissura labiopalatina unilateral utilizando RHBMP2

Bianca de Almeida Azevedo  
Claudia Resende Leal  
José Carlos da Cunha Bastos Júnior  
Roberta Martinelli Carvalho

## RESUMO

As fissuras orofaciais são uma das malformações faciais congênitas mais comuns em humanos, ocorrendo separadamente ou como parte de síndromes durante os estágios iniciais do desenvolvimento. Na maioria dos casos, sua etiologia é multifatorial, influenciada por fatores genéticos e fatores ambientais. Indivíduos afetados por fissura labiopalatina pré-forame incisivo unilateral apresentam um defeito ósseo alveolar, portanto, requerem cirurgia de enxerto ósseo alveolar (EOA) em um momento estratégico. O osso a ser enxertado no local da fissura alveolar pode ser autólogo, aloplástico ou sintético. Atualmente, há evidências crescentes sugerindo que o uso da proteína morfogenética óssea humana recombinante-2 (rhBMP-2) pode produzir resultados equivalentes aos da crista ilíaca – o material padrão-ouro – em enxertos ósseos alveolares secundários, tornando-se um excelente material alternativo, sem a desvantagem da morbidade da área doadora. Portanto, este relato de caso tem como objetivo discutir as etapas do tratamento odontológico e da cirurgia de EOA realizada com esponjas de colágeno embebidas em rhBMP-2 em um paciente com fissura labiopalatina. A cirurgia foi realizada em 2012 no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC), em um indivíduo do sexo masculino, com fissura labiopalatina unilateral pré-forame direita. A coleta de dados do prontuário conteve informações gerais do paciente e informações específicas que fossem pertinentes ao relato do caso clínico. O tratamento odontológico para pacientes com fissura labiopalatina é complexo e requer um plano de tratamento interdisciplinar para atingir harmonia dentária, estética e funcional. A reabilitação com enxerto ósseo alveolar secundário utilizando rhBMP-2 expandiu as perspectivas do tratamento, eliminando a morbidade da área doadora e apresentando resultados cirúrgicos semelhantes ao material padrão-ouro.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERNARDES, M. C.; BATISTA, F. R. S. A importância da reabilitação oral de fissuras labiopalatinas. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 8, n. 10, p. 558–578. 2022. DA SILVA FILHO, O. G.; OZAWA T. O.; BACHEGA, C.; BACHEGA, M. A. Reconstruction of alveolar cleft with allogeneous bone graft: clinical considerations. *Dental press journal of orthodontics*, v. 18, p. 138–147. 2013. LEE, K. C.; COSTANDI, J. J.; CARRAO, V.; EISIG, S. B.; PERRINO, M. A. Autogenous iliac crest versus rhbnp-2 for alveolar cleft grafting: a 14-year single-institution experience. *Journal of Oral and Maxillofacial Surgery*, v. 79, n. 2, p. 431–440. 2021. TRINDADE-SUEDAM, I. K. et al. Timing of alveolar bone grafting determines different outcomes in patients with unilateral cleft palate. *Journal of Craniofacial Surgery*, v. 23, n. 5, p. 1283–1286. 2012. URIBE, F.; ALISTER, J. P.; ZAROR, C.; OLATE, S.; FARIÑA, R. Alveolar cleft reconstruction using morphogenetic protein (rhbnp-2): a systematic review and meta-analysis. *The Cleft Palate-Craniofacial Journal*, v. 57, n. 5, p. 589–598. 2020.

# Fibromatose gengival hereditária: estratégia de abordagens cirúrgicas e terapêuticas - relato de caso

Bruna dos Reis Vieira  
Lucas Macedo Batitucci Ambrósio  
Pedro Ferreira Fogaça Neto  
Aline de Souza Mendes

## RESUMO

A Fibromatose Gengival Hereditária (FGH) é uma condição rara que afeta as gengivas, sendo uma desordem de origem genética e/ou de desenvolvimento, não relacionada à presença de biofilme bacteriano (Chapple et al., 2018). Clinicamente, a doença se caracteriza pelo aumento progressivo e benigno do tecido gengival, que pode cobrir total ou parcialmente os dentes (Newman et al., 2012). Esse crescimento excessivo pode causar comprometimentos estéticos e funcionais significativos, além de aumentar a predisposição para o surgimento de doenças periodontais (Valente et al., 2004). A FGH tem uma origem genética, com transmissão predominantemente autossômica dominante, embora também possa ocorrer de forma autossômica recessiva. O tratamento recomendado é a remoção cirúrgica do excesso de tecido gengival, mas como a recidiva é frequente, pode ser necessária a realização de gengivectomias repetidas (Lindhe e Lang, 2018). Este trabalho tem como objetivo discutir as abordagens para o tratamento da FGH, apresentando um caso clínico de um paciente tratado na clínica escola da Universidade de Sorocaba. O tratamento foi conduzido de forma integrada e multidisciplinar, associando técnicas não cirúrgicas para melhorar a saúde bucal com procedimentos cirúrgicos para remoção do tecido gengival excessivo, com a finalidade de preservar a anatomia periodontal e restaurar tanto a função quanto a estética do sorriso. A metodologia adotada envolveu a coleta de dados durante o acompanhamento do paciente na clínica de periodontia, utilizando exames complementares, fotografias intraorais, ficha de anamnese e periograma. Os resultados mostraram que a combinação do tratamento periodontal com o planejamento cirúrgico foi eficaz na reabilitação do paciente. Observou-se uma melhora significativa na saúde periodontal, na higiene bucal, na qualidade de vida do paciente, bem como na sua socialização e estética do sorriso.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHAPPLE, I.L.C.; MEALEY, B.L.; VAN DYKE, T.E.; BARTOLD, P.M.; DOMMISCH, H.; EICKHOLZ, P.; GEISINGER, M.L.; GENCO, R.J.; GLOGAUER, M.; GOLDSTEIN, M.; GRIFFIN, T.J.; HOLMSTRUP, P.; JOHNSON, G.K.; KAPILA, Y.; LANG, N.P.; MEYLE, J.; MURAKAMI, S.; PLEMONS, J.; ROMITO, G.A.; SHAPIRA, L.; TATAKIS, D.N.; TEUGHEL, W.; TROMBELLI, L.; WALTER, C.; WIMMER, G.; XENOUDI, P.; YOSHIE, H. Periodontal health and gingival diseases and conditions on an intact and reduced periodontium: consensus reporter workgroup 1 of the 2017 World Workshop on the Classification of Periodontal and Peri-Implant Diseases and conditions. *Journal of Periodontology*, [S.l.], v. 89, n. 1, p. 74–84, June 2018. LINDHE, J.; LANG, N.P. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. NEWMAN, M. G.; TAKEI, H.H.; KLOKKEVOLD, P.R.; CARRANZA, F.A.; CARRANZA Periodontia Clínica. 1.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. VALENTE, R.O.H.; PACHECO, D.F.S.; ROBINSON, W.M.; BORGES-OSÓRIO, M.R. Fibromatose gengival hereditária: apresentação de caso clínico e discussão dos aspectos clínicos, histológicos, genéticos e bioéticos. *Revista Odonto Ciência*. [S.l.], v. 19, n. 43, p. 40–45, jan./mar., 2003.

# Resumos Expandidos - 42<sup>o</sup> CIOSP

## Painéis

# Relato de caso carcinoma de células escamosas de crescimento agressivo em lábio

Abel Sobrinho De Freitas Vianna  
Maria Carolina de Lima Jacy Monteiro Barki  
Letícia Lopes Gravina  
Nathalia Medeiros de Araújo  
Natália Frazão Rodrigues

## RESUMO

O Carcinoma de Células Escamosas (CCE) é uma neoplasia que afeta a região de cabeça e pescoço, tendo uma origem multifatorial, sem um agente carcinogênico específico. Seu desenvolvimento pode ser influenciado tanto por fatores extrínsecos, como fumo e álcool, quanto por fatores intrínsecos, incluindo o estado sistêmico do paciente. Além disso, desordens potencialmente malignas, como a leucoplasia e eritroplasia, podem precedê-lo, aumentando o risco de transformação maligna. Este estudo relata o caso de um paciente do sexo masculino, 65 anos, leucoderma, que procurou a clínica de estomatologia avançada da Universidade Federal Fluminense em Nova Friburgo - RJ, com uma lesão difusa no lábio inferior, estendendo-se até a mucosa jugal, com evolução de três anos e histórico de melanoma. Este paciente, classificado como ASA II devido ao fato de ser ex-tabagista, ex-etilista e hipertenso controlado, foi submetido a uma biópsia incisional, que resultou em um diagnóstico histopatológico de carcinoma de células escamosas e encaminhamento para tratamento no Instituto Nacional de Câncer. O prognóstico, nesse caso, depende do estágio em que a lesão foi diagnosticada. Em estágios iniciais, as chances de um prognóstico favorável são altas, contudo, em estágios mais avançados, a probabilidade de metástase, especialmente nos linfonodos, aumenta significativamente, tornando o tratamento mais complexo. Sendo assim, é vital a identificação precoce e encaminhamento para tratamento recomendado prematuramente, a fim de propiciar ao paciente maior probabilidade de evolução positiva.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DEDIVITIS R. A.; FRANÇA C. M.; MAFRA A. C. B.; GUIMARÃES F. T.; GUIMARÃES A. V. Características clínico epidemiológicas no carcinoma espinocelular de boca e orofaringe. Revista Brasileira de Otorrinolaringologia, v. 70, n. 1, p. 35-40, jan-fev. 2006. MONTORO, J. R. DE M. C. et al. Fatores prognósticos no carcinoma espinocelular de cavidade oral. Revista brasileira de otorrinolaringologia, v. 74, n. 6, p. 861-866, 2008. NEVILLE, B. W. et al. Cistos e Tumores Odontogênicos. In: NEVILLE, B. W. et al. Patologia Oral e Maxilofacial. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. cap 15, p. 1281-1411.

# APS do futuro como processo de qualificação das equipes de saúde bucal da região do Marajó - Pará

Adila Lorena de Andrades Leite  
Amujacy Tavares Vilhena  
Alyne Ayri Nagase

## RESUMO

Introdução: A "APS do Futuro" é um conceito apresentado pela nova gestão federal a fim de melhorar a qualidade dos serviços de saúde ofertados pelo SUS. A inserção de Equipes de Saúde Bucal (ESB) na Estratégia Saúde da Família (ESF) indica a reorganização e a inserção da prática odontológica na APS. A região do Marajó no Estado do Pará é composta por 16 Municípios e é considerada o maior arquipélago fluviomarinho do mundo. Objetivos: Avaliar o impacto da APS do futuro no processo de ampliação das Equipes de Saúde Bucal de dezembro de 2023 a abril de 2024 na região do Marajó. Metodologia: Foram utilizados dados secundários da plataforma e-Gestor AB sobre o quantitativo de ESB na modalidade 40 horas credenciadas e homologadas em dezembro de 2023 e em abril de 2024. Esse período foi selecionado em razão da análise situacional realizada pelo Ministério da Saúde na Região do Marajó em dezembro de 2023, na qual foi encontrado o quantitativo de ESB em cada Município. O mês mais recente com dados estabelecidos para análise de mudanças em função da APS do futuro foi o mês de abril de 2024. Resultados: A quantidade de ESB 40 horas credenciadas sofreu maior alteração entre os períodos analisados, diferentemente da quantidade de ESB 40 horas homologadas, a qual sofreu alteração em apenas 2 Municípios. No Município de Breves, em dezembro de 2023, havia 14 ESB credenciadas e 7 homologadas, enquanto em abril de 2024 havia 8 ESB credenciadas e 9 homologadas. No Município de São Sebastião da Boa Vista, em dezembro de 2023 havia 5 ESB homologadas e 0 credenciadas, já em abril de 2024 o quantitativo passou a ser de 3 homologadas e 3 credenciadas. Conclusões: Apesar do curto período analisado, notou-se pequena melhora no número de ESB na Região do Marajó. Ainda há necessidade de ampliação das ESB nos Municípios do arquipélago do Marajó para garantir serviços de saúde de qualidade para toda a população. Palavras-chaves: Saúde bucal, Gestão em saúde, População ribeirinha.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. APS do futuro: conheça as novas perspectivas para a Atenção Primária do SUS. [Brasília]: Ministério da Saúde, 25 fev. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/fevereiro/aps-do-futuro-conheca-as-novas-perspectivas-para-a-atencao-primaria-do-sus>. Acesso em: 09 mai. 2024. 2. ARAÚJO, MVA; et al. Avaliação dos serviços odontológicos na Atenção Básica na Região do Baixo Amazonas - Pará. RDAPO: Revista Digital da Academia Paraense de Odontologia Belém-PA, v.1, n.2, jul./dez. 2017. 3. Carneiro VB, Maia CRM, Ramos EMLS, Castelo-Branco S. Tecobé no Marajó: tendência de indicadores de monitoramento da atenção primária antes e durante o Programa Mais Médicos para o Brasil. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2018 Jul;23(7):2413-22. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018237.19052016>

# A importância do Cirurgião-Dentista nas Unidades de Terapia Intensiva - uma revisão sistemática

Adila Lorena de Andrades Leite  
Izabela de Souza Pinto  
Amujacy Tavares Vilhena

## RESUMO

A odontologia hospitalar tem se mostrado necessária no ambiente ambulatorial, tendo como relevância o acompanhamento de pacientes internados nos casos de alta complexidade, sobretudo em unidades de terapia intensiva (UTI). Em destaque, a temática abordada visa mostrar a relevância do profissional de odontologia, principalmente em pacientes submetidos à ventilação mecânica (vm) que necessitam de cuidados específicos na cavidade oral, por consequência, o paciente encontra-se suscetível a doenças sistêmicas, sendo mais recorrente a pneumonia nosocomial. Logo, o objetivo desta revisão foi identificar se a atuação do cirurgião dentista diminui as infecções nosocomiais nas UTI quando comparado com ambientes que não há atuação deste profissional. A revisão sistemática foi elaborada através da identificação dos artigos publicados no período de 2019 a 2024. Utilizou-se a PICO como estratégia de identificação, seleção dos artigos e levantamento de estudos indexados disponíveis na biblioteca virtual de saúde – bvs, scielo e pubmed. A análise dos estudos foi realizada de forma descritiva com objetivo de responder a pergunta de pesquisa, através do fluxograma PRISMA de 2020 e aplicando o checklist Joanna Briggs Institute (JBI) para qualificar e diminuir o viés da produção científica. Foram identificados 243 artigos, dos quais foram excluídos 230 artigos, seguindo os critérios de elegibilidade para os artigos que respondiam a pergunta norteadora. Em suma, observou-se nos estudos selecionados que a atuação do cirurgião dentista no ambiente hospitalar contribui para a prevenção da contaminação não apenas da pneumonia nosocomial, mas também de inúmeras outras infecções que podem ocorrer em virtude de condições bucais insatisfatórias de pacientes submetidos a internações hospitalares. Palavras-chaves: unidade hospitalar de odontologia, Infecções nosocomiais, Unidade de Terapia Intensiva.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

[1] Conselho Federal de Odontologia: Odontologia hospitalar. [acesso 06 julho. 2023] Disponível em: <https://website.cfo.org.br/odontologia-hospitalar-presenca-do-cirurgiao-dentista-nas-utis-reduz-em-ate-60-as-chances-de-infeccao-respiratoria-em-pacientes-internados> [2] Scielo- Scientific Eletronic Library Online Pneumonia associada à ventilação mecânica: epidemiologia e impacto na evolução clínica dos pacientes em uma unidade de terapia intensiva. [acesso 31 julho. 2023] Disponível em: [scielo.br/j/jbpneu/a/FBTSR535PfrqVL4CBsJ4vYc/?format=pdf&lang=pt](https://scielo.br/j/jbpneu/a/FBTSR535PfrqVL4CBsJ4vYc/?format=pdf&lang=pt) [3] A importância de cirurgiões-dentistas na UTI. [acesso 31 julho. 2023] Disponível em: [A importância de cirurgiões-dentistas na UTI \(dentalspeed.com\)](https://dentalspeed.com) [4] Diretrizes clínicas e protocolos clínicos; higiene bucal de pacientes em Unidade de Terapia Intensiva. [acesso em 25 de janeiro. 2024] Disponível em: [https://www.fhemig.mg.gov.br/files/1394/Protocolos-Clinicos/14432/PC-63---Higiene-bucal-de-pacientes-em-UTI-\(2019\).pdf](https://www.fhemig.mg.gov.br/files/1394/Protocolos-Clinicos/14432/PC-63---Higiene-bucal-de-pacientes-em-UTI-(2019).pdf)

# Vantagens do uso do mockup no planejamento de reabilitações com laminados cerâmicos

Adriana Campos da Silva Bergamin  
Ivan Pereira da Silva Junior  
Ellen Christine Rodrigues de Abreu  
Henrique Tuzzolo Neto  
Jorge de Sá Barbosa

## RESUMO

A odontologia estética está em constante evolução devido a grande procura e realização de tratamentos nessa área. Ao realizar um tratamento estético o estabelecimento de um correto diagnóstico e um adequado planejamento com previsibilidade do resultado, o uso do mock up permite uma visualização antecipada do que desejamos recuperar como formato, tamanho e posicionamento dos dentes. O mock up pode ser confeccionado através de um silicone pesado e leve sobre um modelo impresso que foi projetado de acordo com o planejamento do sorriso almejado. O mock up é levado em boca para todas as análises necessárias, para mostrar ao paciente uma prévia de forma integrada com as demais referências estéticas da face, bem como a interação do posicionamento dentário com os lábios, gengiva e em função, através de avaliação fonética e das guias anteriores de desoclusão. O mock up é um procedimento que possui tempo clínico curto, não necessita de software sofisticados de imagens digitais, possui excelente adaptação imediata a superfície dental sem a necessidade de procedimentos adesivos, sendo removido com relativa facilidade sem o menor risco de lesionar tecido ou estrutura dental. Desta forma o paciente pode avaliar, opinar e aprovar a forma final do seu sorriso, evitando insatisfação após realização do trabalho, permite ao profissional que trabalhe com maior previsibilidade do resultado, maior controle da expectativa do paciente e com uma menor margem de erros em casos mais difíceis. Nesse trabalho é possível demonstrar todas as vantagens que o uso do mock up permite no planejamento das reabilitações com laminados cerâmicos. Por meio dessa revisão de literatura foi possível concluir que o uso do mock up é uma ferramenta auxiliar essencial e imprescindível no diagnóstico e planejamento de tratamentos estéticos reabilitadores com laminados cerâmicos, sendo um passo fundamental na tomada de decisão, planejamento e conclusão do caso.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Rev. odontol. UNESP, vol.49, nEspecial, p.78, 2020 Rev.Assoc.Paul.Cir.Dent, 43-49. 2010 Ciência Atual-Revista Científica Multidisciplinar do Centro Universitário São José 17 (1), 2021

# Uso da membrana de plasma rico em fibrina como material de enxerto gengival

Adriane Yaeiko Togashi  
Rodrigo Poletto  
Marcos Vinicius Cocco Durigon  
Victor Ferrarezi Nagel

## RESUMO

Este estudo clínico controlado e randomizado avaliou o uso de membrana de plasma rico em fibrina (PRF) como material de enxerto gengival ao redor dos implantes osseointegrados. A amostra de pacientes, boca-dividida, consistiu de 02 implantes para fixação de prótese tipo overdenture, sendo que um dos implantes recebeu um enxerto de tecido conjuntivo subepitelial (grupo TC) e o outro implante recebeu uma membrana de plasma rico em fibrina (grupo PRF). Foram avaliados os seguintes parâmetros peri-implantares: profundidade de sondagem, largura de mucosa queratinizada e Implant Stability Quotient (ISQ). Não houve diferença estatística entre as medidas de profundidade de sondagem do grupo TC ( $2.21\text{mm} \pm 0.58$ ) e do grupo PRF ( $2.21\text{mm} \pm 0.52$ ) e largura da mucosa queratinizada do grupo TC ( $2.17\text{mm} \pm 0.67$ ) e do grupo PRF ( $2.29\text{mm} \pm 0.45$ ) no baseline (T0) e após 1 a 4 meses (T1). Não houve diferença estatística da Unidade de estabilidade entre o grupo TC ( $58.93 \pm 14.98$ ) e o grupo PRF ( $62.58 \pm 10.51$ ) ( $p > 0.60$ ). Análises realizadas no software XLStat versão 2017 (Addinsoft, 2017), considerando um nível de significância de 5%. A utilização do PRF em cirurgias peri-implantares pode ser considerada como uma opção clínica na manutenção da saúde peri-implantar. O projeto teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade sob o Número do Parecer: 3.265.592.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Agrawal M, Agrawa V. Platelet Rich Fibrin and its Applications in Dentistry A Review Article. National Journal of Medical and Dental Research, v. 2, n. 3, 2014. p. 51-58. Awad MA, Rashid F, Feine JS. The effect of mandibular 2-implant overdentures on oral health-related quality of life: an international multicentre study. Clinical Oral Implants Research, v.25, n.1, 2014. p.46-51. Boora P, Rathee M, Bhoria M. Effect of Platelet Rich Fibrin (PRF) on Peri-Implant Soft Tissue and Crestal Bone in One-Stage Implant Placement: A Randomized Controlled Trial. Journal of Clinical Diagnostic Research, v. 9, n. 4, 2015. p. 10-21. Chung DM, Oh TJ, Shotwell JL, Misch CE, Wang HL. Significance of Keratinized mucosa maintenance of dental implants with different surfaces. Journal Periodontology, v. 7, n. 5, 2006. p. 1410-1420.

# Efeito da angulação de resina impressa 3D para prótese provisória – análise da superfície e dureza

Adrielly Oliveira Soares de Araujo  
Agná Roberto Xavier Bezerra  
Anna Karolline Lira Bezerra  
Laís Maria de Barros Batista  
Viviane Maria Gonçalves De Figueiredo

## RESUMO

Próteses provisórias precisam de materiais que resistam ao ambiente oral e à carga oclusal, e as resinas impressas em 3D são promissoras nesse contexto. No entanto, fatores como tipo de impressora, parâmetros de impressão e pós-processamento ainda não estão bem definidos, e há poucos estudos sobre o uso desses materiais na odontologia. A pesquisa avaliou o efeito da angulação de uma resina impressa 3D, através de um estudo in vitro sobre a caracterização superficial e dureza. Foram impressos blocos ( $25 \times 12 \times 2$  mm) de resina impressa 3D em  $0^\circ$ ,  $45^\circ$  e  $90^\circ$  com camadas de 0,05 mm, seguido por um processo de limpeza e cura, conforme as recomendações do fabricante. Uma amostra significativa de cada grupo experimental ( $G0^\circ$ ,  $G45^\circ$ ,  $G90^\circ$ ) foi avaliada em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Cada bloco ( $N=1$ ) por grupo experimental  $G0^\circ$ ,  $G45^\circ$ ,  $G90^\circ$  recebeu 05 medições em microdurômetro Vickers (Micromet 5101, Buehler), sob uma carga de 500 g e um tempo de permanência de 20 s. Cinco recuos foram realizados em cada espécime próximo ao centro do espécime, pelo menos 0,5 mm um do outro. Os dados foram avaliados por meio do teste estatístico Anova 1 Fator ( $p < 0,05$ ) e o teste de Kolmogorov-Smirnov foi realizado para determinar a normalidade dos dados ( $p > 0,150$ ). A partir das análises então realizadas, observa-se que as superfícies dos espécimes com diferentes orientações de impressão possuem morfologia distinta, que ressaltam a características das camadas de impressão principalmente no grupo  $90^\circ$ . Quanto à análise de dureza, a angulação da impressão 3D foi estatisticamente significativa entre grupos ( $P=0,000$ ), os quais demonstraram diferenças entre todos os grupos. Destacando em ordem decrescente de valores médios de dureza a angulação em  $90^\circ$  (19,50), seguido pelas angulações de  $45^\circ$  (17,56) e  $0^\circ$  (13,34). Portanto, a angulação de impressão é um fator da impressão 3D que promove alteração na superfície e nos valores de dureza de uma resina impressa 3D para provisório.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Reepomaha T, Angwaravong O, Angwarawong T. Comparison of fracture strength after thermo-mechanical aging between provisional crowns made with CAD/CAM and conventional method. The Journal of Advanced Prosthodontics. 2020;12(4):218-224. doi: <https://doi.org/10.4047/jap.2020.12.4.218>. Berli C, Thieringer FM, Sharma N, Müller JA, Dedem P, Fischer J, et al. Comparing the mechanical properties of pressed, milled, and 3D-printed resins for occlusal devices. The Journal of Prosthetic Dentistry. 2020; 124(6): 780-786. doi: <https://doi.org/10.1016/j.prosdent.2019.10.024>. Park SM, Park JM, Kim SK, Heo SJ, Koak JY. Flexural Strength of 3D-Printing Resin Materials for Provisional Fixed Dental Prostheses. Materials. 2020; 13(18):3970. doi: <https://doi.org/10.3390/ma13183970>. Berli C, Thieringer FM, Sharma N, Müller JA, Dedem P, Fischer J, et al. Comparing the mechanical properties of pressed, milled, and 3D-printed resins for occlusal devices. The Journal of Prosthetic Dentistry. 2020; 124(6): 780-786. doi: <https://doi.org/10.1016/j.prosdent.2019.10.024>. Al-Qahtani AS, Tulbah HI, Binhasan M, Abbasi MS, Ahmed N, Shabib S, et al. Surface Properties of Polymer Resins Fabricated with Subtractive and Additive Manufacturing Techniques. Polymers. 2021; 13(23):4077. doi: <https://bit.ly/45tJEVhttps://doi.org/10.3390/polym13234077>.

# Plataforma Web-Based Gestsd - a avaliação dos serviços de Saúde Bucal na APS em Pernambuco

Adrielly Oliveira Soares de Araújo  
Amanda Maria Chaves  
Nilcema Figueiredo  
Amanda Maria Chaves  
Nilcema Figueiredo

## RESUMO

A Atenção Primária à Saúde é essencial para a organização do SUS, atuando como principal ponto de entrada para os pacientes e coordenando o cuidado. No Brasil, a inclusão das Equipes de Saúde Bucal na Estratégia de Saúde da Família transformou o modelo fragmentado da assistência odontológica e ampliou o acesso aos serviços. A expansão da ESF gerou a necessidade de avaliar e melhorar continuamente a qualidade dos serviços. O estudo avaliou os serviços de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família por meio da plataforma digital GestBucalSD. A expansão da ESF gerou a necessidade de avaliar e melhorar continuamente a qualidade dos serviços. A pesquisa é de caráter quantitativo, foi realizada em unidades de saúde da família em Pernambuco em 11 municípios, envolvendo profissionais de saúde bucal com pelo menos seis meses de atuação. A plataforma utilizou um questionário digital que processa automaticamente os resultados, exibindo as classificações em um dashboard. A coleta de dados ocorreu entre outubro de 2023 e setembro de 2024, com 322 respondentes, em sua maioria do sexo feminino e com menos de um ano de atuação. A média geral dos serviços foi de 6,49, considerada insatisfatória, com variações entre municípios e unidades. As notas médias dos domínios avaliados foram: Formação Profissional (5,09), Estrutura (5,76), Coordenação do Cuidado (7,0), Gestão (6,96) e Integração (8,37). Dessa forma, ressalta-se a relevância da Atenção Primária à Saúde na organização do sistema de saúde, evidenciando a necessidade de capacitação profissional dos trabalhadores da área. Portanto, é fundamental investir na gestão e coordenação das atividades, enquanto o treinamento dos profissionais em saúde bucal se destaca como uma área prioritária para melhorias.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE, K. et al. Primary health care assessment from the users' perspectives: a systematic review. v. 50, n. 2, p. 335–345, 1 abr. 2016. FIGUEIREDO N, da Silveira Gaspar G, de Souza Almeida DR, da Silva DRB, Chaves AM, de Melo Silva MFV, et al. Observatório de Saúde Bucal/UFPE: ações estratégicas de gestão da informação e de saúde digital em saúde bucal para melhoria da governança no SUS. Revista da ABENO. 2021;21(1):1644. FIGUEIREDO N, Chaves AM, Gonçalves Neto JA, Nascimento GL, Santiago Netto AG, Gaspar GS, Vasconcelos EAC, Goes PSA. GestBucalSD: plataforma web-based para governança de serviços de saúde bucal. Journal of Health Informatics. 2024. SOUZA, G. C. et al. Referência e contrarreferência em saúde bucal: regulação do acesso aos centros de especialidades odontológicas. Revista de Salud Pública, v. 17, p. 416–428, 1 jun. 2015.

# Avaliação das aplicações potenciais da Cannabis na Odontologia

Agatha Cardoso Cerqueira  
Marcelo Cristina Luz  
Camila Esteves

## RESUMO

A Cannabis sativa tem sido amplamente estudada devido a seus compostos terapêuticos, como o canabidiol (CBD) e o tetrahydrocannabinol (THC), que possuem propriedades analgésicas, anti-inflamatórias e ansiolíticas. Na odontologia, a aplicação desses compostos é promissora, mas ainda enfrenta barreiras sociais, regulatórias e técnicas, especialmente devido ao estigma relacionado ao uso recreativo da planta. Este estudo tem como objetivo avaliar as potenciais aplicações da Cannabis na prática odontológica, identificando soluções para os obstáculos que limitam seu uso clínico no Brasil. A metodologia utilizada segue o modelo PRISMA para revisão sistemática de artigos, com busca em bases de dados como PubMed (n=235), LILACS (n=41) e Scopus (n=814), totalizando 1090 artigos. Os critérios de inclusão foram: estudos clínicos, independente de língua; os critérios de exclusão foram: estudos em animais, literatura cinzenta e relatos de caso isolados. Os resultados indicam que o CBD pode ser utilizado em condições odontológicas como dor orofacial crônica (redução média de 30-50% na intensidade), neuralgia do trigêmeo, ansiedade odontológica, síndrome da boca ardente e periodontite, devido às suas propriedades anti-inflamatórias e analgésicas. Estudos experimentais sugerem que o uso de canabinoides pode promover a regeneração óssea e a cicatrização de tecidos. Contudo, a falta de padronização das formulações e o despreparo dos profissionais para prescrever esses compostos ainda limitam sua aplicação prática. A conclusão é que, embora os canabinoides tenham grande potencial terapêutico na odontologia, é necessário avançar em regulamentações claras e maior capacitação profissional, além de estudos clínicos mais robustos que validem a eficácia e segurança desses compostos. Assim, há perspectivas promissoras para o uso de Cannabis na odontologia, desde que as barreiras regulatórias e educacionais sejam superadas. Palavras-chave: Maconha medicinal; cannabis; canabidiol; fitoterápicos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Osório F, et al. Cannabis sativa e saúde mental: uma revisão sistemática. J Bras Psiquiatr [Internet]. 2014 [citado 2023 nov 07];63(4):308–16. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbpsiq/a/xGmGR6mBsCFjVMxtHjdsZpC/?lang=pt> Costa CM, et al. Efeitos ansiolíticos do canabidiol em pacientes com transtorno de ansiedade social. Braz J Psychiatry [Internet]. 2017 [citado 2023 nov 07];39(2):135–40. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/brjp/a/wJTJqrWzTwTYmQRcHcMDMBH/?format=pdf&lang=pt> Pamplona FA, et al. Potential clinical benefits of CBD-rich cannabis extracts over purified CBD in treatment-resistant epilepsy: observational data from a named patient program. J Neurol [Internet]. 2019 [citado 2023 nov 07];266(8):1984–92. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31481004/>

# Influência da utilização do ultrassom na remoção da medicação intracanal a base de $\text{Ca(OH)}_2$

Agna Roberta Xavier Bezerra  
 Maria Victória de Lima Pontes  
 Adrielly Oliveira Soares de Araújo  
 Carlos Menezes Aguiar  
 Andréa Cruz Câmara

## RESUMO

Este estudo teve como objetivo avaliar in vitro a influência da utilização do ultrassom na remoção da medicação intracanal a base de  $\text{Ca(OH)}_2$  frente ao sistema rotatório ProTaper UniversalTM (PT). Sessenta pré-molares inferiores humanos unirradiculares foram instrumentados com o sistema rotatório PT. Em seguida, foram preenchidos os canais de todos (exceto o do controle negativo) com a pasta de  $\text{Ca(OH)}_2$  e armazenados a 37°C em 100% de umidade relativa por sete dias. Os espécimes foram sorteados aleatoriamente em seis grupos experimentais, divididos de acordo com o método de remoção do hidróxido de cálcio. Os espécimes foram imersos em solução à base de nanquim preto para evidenciar a presença ou ausência do hidróxido de cálcio nos canais radiculares. Para a avaliação, foi observado se houve ou não a remoção da medicação intracanal pela ausência ou presença da evidência do corante. Os resultados do estudo indicaram que o PT obteve melhores índices na remoção da medicação, com taxas significativamente menores de resíduos presentes nos canais. Em contrapartida, os grupos que utilizaram ultrassom apresentaram taxas mais altas de remanescentes de  $\text{Ca(OH)}_2$ , mesmo quando associados ao NaOCl e EDTA. Esses achados sugerem que, para este tipo específico de medicação intracanal, o ultrassom pode não ser tão eficaz quanto o sistema rotatório. Os grupos em que foi usado o sistema rotatório ProTaper UniversalTM obtiveram menos espécimes corados após a retirada do hidróxido de cálcio; mostrando-se assim, mais eficaz perante os grupos em que se utilizou o ultrassom.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Aguiar CM; Câmara AC. Avaliação radiográfica das alterações morfológicas dos canais radiculares instrumentados com o sistema rotatório Hero 642 e limas manuais de níquel-titânio. Revista da Faculdade de Odontologia, Passo Fundo, v. 10, n. 1, p. 69-73, 2005. Bastos MA.; Baldasso FER. Análise da remoção do hidróxido de cálcio de canais radiculares bovinos com diferentes técnicas através da microscopia eletrônica de varredura. Journal of Oral Investigations, v. 8, n. 2, 2019. Baik JE, Jang KS; Kang SS, Yun, CH, Lee K, Kim, BG. Calcium hydroxide inactivates lipoteichoic acid from Enterococcus faecalis through deacylation of the lipid moiety. J Endod, v. 37, n. 2, p. 191-6, 2011.

# Citotoxicidade transdentinária de agentes com nanopartículas de prata em células MDPC-23

Agna Roberta Xavier Bezerra  
 Rafael Antônio de Oliveira Ribeiro  
 Gabriela Queiroz de Melo Monteiro  
 Aronita Rosenblatt  
 Luís Felipe Espindola-Castro

## RESUMO

Este estudo teve como objetivo avaliar a citotoxicidade transdentinária, do Nano Fluoreto de Prata (NFP) nas concentrações de 600 ppm (NFP600) e 1.500 ppm (NFP1500) em células odontoblastóides (MDPC-23), comparando-os com outros agentes cariostáticos comerciais: Diamino Fluoreto de Prata a 30% (CS30), 38% (AA38) e Diamino Fluoreto de Prata 38% + Iodeto de Potássio (Riva Star, RS38). Foram utilizadas 56 lâminas de dentina (0,4 mm) extraídas de molares humanos, divididas em 7 grupos (n=8) que consistiram em 5 tratamentos experimentais e 2 grupos controle (negativo, com peróxido de hidrogênio 29%, e positivo, sem tratamento). Foram confeccionadas câmaras pulpares (CPA) metálicas e inseridas em placas de 24 poços com o meio de cultura DMEM, de modo que o lado pulpar da lâmina dentinária estivesse em contato com o meio de cultura. Na porção oclusal, da dentina foi aplicado 20 µL dos agentes. Após 24h de incubação, o sobrenadante foi transferido para placas de 96 poços com células MDPC-23. Para a avaliação de viabilidade celular foram feitos testes de Alamar Blue, microscopia de fluorescência Live/Dead e formação de nódulos de mineralização. Os agentes cariostáticos reduziram a viabilidade celular de forma variável: RS38 reduziu em 28,01%, AA38 em 14,31%, CS30 em 7,1%, NFP1500 em -4,6% e NFP600 em -7,9%. No teste de fluorescência com live/dead os grupos do NSF600 e NSF1500 demonstraram alta taxa de viabilidade celular com poucos espaços vazios, sugerindo um estímulo celular provocado pelo NFP. Já na avaliação dos nódulos de mineralização não houve interferência na sua formação pelos grupos NFP600 e NFP1500, quando comparado ao grupo controle positivo. No entanto, nos grupos RS38, AA38 e CS30 houve redução no potencial de mineralização. Assim o NFP600 e NFP1500 têm bom perfil citotóxico, sem comprometer significativamente a viabilidade celular ou a formação de nódulos mineralizados, sugerindo ser uma alternativa eficaz para o tratamento conservador de cáries.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Leite MLA, Costa CAS, Duarte RM, Andrade AKM, Soares DG. Bond strength and cytotoxicity of a universal adhesive according to the hybridization strategies to dentin. Braz Dent J, 2018;29(1):68-75. Espindola-Castro LF, Rosenblatt A, Galembeck A, Monteiro GQM. Dentin staining caused by nano-silver fluoride: a comparative study. Oper Dent, 2020;45(4):435-441. Ma-bangkhr S, Duangthip D, Chu CH, Phonghanyudh A, Jirarattanasopha V. A randomized clinical trial to arrest dentin caries in young children using silver diamine fluoride. J Dent. 2020;99(1):103375. Nagireddy VR, Reddy D, Kondamadugu S, Puppala N, Mareddy A, Chris A. Nanosilver fluoride—a paradigm shift for arrest in dental caries in primary

## □ protocolo medicamentoso PENTO é capaz de tratar a osteorradionecrose dos maxilares - um overview

Alana Beatriz Ferreira Lucena

Jair Carneiro Leão

Ana Waleska Pessoa Barros de Aguiar

Rayane Portela Lima de Moraes

Pedro Henrique da Hora Sales

### RESUMO

A osteorradionecrose (ORN) é uma consequência da fibrose induzida por radiação, resultando em danos tardios e inevitáveis ao tecido, que, anteriormente, era sadio. Por muito anos esses danos foram considerados irreversíveis. Diante disso, diversas opções de tratamento têm sido sugeridas na literatura, como o uso do protocolo com pentoxifilina e tocoferol (PENTO). Este estudo tem como objetivo avaliar a qualidade metodológica das revisões sistemáticas que analisaram a eficácia do protocolo PENTO no tratamento da ORN em pacientes que passaram por radioterapia. Para tal, as bases de dados Medline via PubMed, Lilacs, Dare Cochrane, Science Direct e Sigle via Open Grey foram consultadas, e os resultados analisados por dois revisores independentes. A ferramenta AMSTAR 2 foi utilizada para avaliar a qualidade metodológica dos estudos incluídos. Inicialmente, 130 artigos foram identificados; após a fase de elegibilidade, 3 estudos foram selecionados para avaliação, envolvendo um total de 497 pacientes tratados com o protocolo PENTO. Dos pacientes, 62,2% apresentaram recuperação total, com tempo de acompanhamento variando entre 1 mês a 10 anos. Com base na avaliação do AMSTAR 2, dois estudos foram classificados como de baixa qualidade e um de qualidade moderada. O tratamento da ORN com pentoxifilina e tocoferol mostrou prognósticos positivos, com redução parcial ou total da exposição óssea. Todavia, foi constatado que os relatórios não apresentavam qualidade metodológica suficiente, revelando a necessidade de estudos primários e secundários com um maior e melhor rigor metodológico, proporcionando, assim, menores riscos de vieses e uma garantia maior para a escolha dessa terapia. Palavras-chaves: Osteorradionecrose. Pentoxifilina. Tocoferol. Radioterapia.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARQUEROS-LEMUS, M. et al. Pentoxifylline and tocopherol for the treatment of osteoradionecrosis of the jaws. A systematic review. *Oral Medicine Oral Pathology and Oral Surgery*, [s.l.], v. 28, n. 3, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1007/s00784-019-03063-8>. DOS SANTOS, Renato et al. Osteorradionecrose em pacientes submetidos à radioterapia de cabeça e pescoço: relato de caso. *Revista da Faculdade de Odontologia-UPF, Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo*, v. 20, n. 2, 2015. DOI: <https://doi.org/10.5335/rfo.v20i2.5707>. KOLOKYTHAS, A. et al. Management of osteoradionecrosis of the jaws with pentoxifylline-tocopherol: a systematic review of the literature and meta-analysis. *International Journal of Oral and Maxillofacial Surgery*, [s.l.], v. 48, n. 2, p. 173-180, fev. 2019. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ijom.2018.09.014>. MARTOS-FERNÁNDEZ, M. et al. Pentoxifylline, tocopherol, and clodronate for the treatment of mandibular osteoradionecrosis: a systematic review. *Oral Medicine*, [s.l.], v. 125, n. 5, p. 431-439, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.oooo.2018.02.013>. SHEA, B.J. et al. AMSTAR 2: a critical appraisal tool for systematic reviews that include randomised. *Londres: BMJ Publishing Group*, v. 358, j. 4008, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1136/bmj.j4008>.

## Materiais de reconstrução para assoalho de órbita - uma revisão integrativa

Alana Beatriz Ferreira Lucena

Martinho Dinó Medeiros Júnior

Letícia Kariny Teles Deusdará

Thyago Kauan Ramos Evaristo

Arthur Ferreira da Silva Santos

### RESUMO

A órbita é especialmente vulnerável a fraturas devido à sua posição exposta e aos ossos finos que a compõem. Um impacto nessa região pode resultar em fraturas com possibilidade de causar danos no assoalho orbital. A terapia imediata é essencial e a reconstrução cirúrgica do assoalho da órbita é a abordagem de tratamento principal. O objetivo desse trabalho é investigar e comparar a eficácia e variedade dos materiais utilizados para a reconstrução do assoalho de órbita. A metodologia utilizada foi a confecção de uma revisão integrativa da literatura, embasada em artigos publicados nas bases de dados PubMed, LiLacs e ScienceDirect. A busca foi fundamentada a partir dos MeSH terms: orbital fracture e biocompatible material, em inglês, combinados com o operador booleano "AND". Nesse estudo, foram incluídos artigos completos e que respondessem à pergunta norteadora em um lapso temporal de cinco anos. Resumos publicados em eventos científicos, monografias, dissertações, teses, artigos sem o resumo disponível, trabalhos duplicados ou aqueles que não respondessem a pergunta-norteadora foram excluídos. Entre os materiais mais citados na literatura para esse tipo de reconstrução, as placas de titânio são mais indicadas para defeitos de maiores extensões, já as placas reabsorvíveis possuem a vantagem de conferir melhor adaptação, apesar de não possuírem uma boa resistência a grandes forças. Por fim, os materiais de polietileno poroso têm apresentado bons resultados, com poucas complicações e importante contribuição para reconstituição de morfologia e volume perdido. Assim, a escolha do material para a abordagem cirúrgica é discutível, dependendo, portanto, das características da lesão. Dessa forma, constata-se que o conhecimento acerca das abordagens com diferentes tipos de materiais cirúrgicos é imprescindível para uma melhor terapêutica e que preserve uma melhor qualidade de vida ao paciente. Palavras-chaves: Fraturas orbitais. Material biocompatível. Lesão Maxilofacial.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTALES-REYES, M. R.; MORA-ASTORGA, M. V. Comparación Placas de Titanio vs. Placas Reabsorbibles en Fracturas de Órbita: Revisión de literatura. *Odontología Vital*, n. 39, p. 27-39, jul./dez. 2023. DOI: 10.59334/rov.v2i39.541. SAHA, Asok Kumar; SAMADDAR, Saikat; KUMAR, Amit; CHAKRABORTY, Arup; DEB, Biplab. A comparative study of orbital blow out fracture repair, using autogenous bone graft and alloplastic materials. *Indian Journal of Otolaryngology and Head & Neck Surgery*, v. 71, n. 4, p. 542-549, 2019. DOI: 10.1007/s12070-019-01724-9. WU, Kevin Y.; FUJIOKA, Jamie K.; DAIGLE, Patrick; TRAN, Simon D. The use of functional biomaterials in aesthetic and functional restoration in orbital surgery. *Journal of Functional Biomaterials*, v. 15, n. 2, p. 33, 2024. DOI: 10.3390/jfb15020033.

# Aspectos epidemiológicos do câncer infantojuvenil bucomaxilofacial - uma análise temporal

Ale Rafael das Chagas  
 Maria Eduarda Ferreira de Souza  
 Jamile Marinho Bezerra de Oliveira Moura

## RESUMO

A frequência do câncer infantojuvenil mostra grande variabilidade de acordo com as regiões geográficas e condições socioeconômicas. No Brasil, o câncer representa a primeira causa de óbito por doença entre crianças e adolescentes. Na escala global, mais de 150 mil crianças são diagnosticadas com câncer a cada ano. O presente trabalho tem como objetivo conhecer a realidade local sobre as particularidades do câncer infantojuvenil bucomaxilofacial no Rio Grande do Norte. Assim, foi feito um estudo quantitativo do tipo ecológico, descritivo e inferencial realizado nos municípios do Rio Grande do Norte. Utilizou-se dados secundários do Sistema de Informação Ambulatorial, Sistema de Informação Hospitalar e Sistema de Informação sobre Mortalidade do Ministério da Saúde, disponibilizados pelo TABNET/DATASUS. Dados disponíveis de 2000 a 2020. Como resultado a mesorregião Leste Potiguar apresentou o maior número de internações por local de residência, advindas de neoplasia maligna do lábio, cavidade oral e faringe. Das 1078 internações, 54% estão na faixa etária de 10 a 19 anos, 51% do sexo masculino. Biópsias realizadas na região de tecidos moles da boca foram mais prevalentes 88%. Quanto aos números de óbitos, a neoplasia maligna da nasofaringe foi mais preponderante 38%. Conclui-se, portanto, identificar o destaque da mesorregião Leste Potiguar com maior número de casos de Câncer Infantojuvenil bucomaxilofacial. A partir dos dados coletados foi possível contribuir para a construção de um referencial epidemiológico sobre o câncer infantojuvenil bucomaxilofacial no Rio Grande do Norte, corroborando informações úteis para a vigilância em saúde.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SOUZA, R.C; FREIRE, S. M; ALMEIDA, T. A. Sistema de informação para integrar os dados da assistência oncológica ambulatorial do Sistema Único de Saúde. Caderno de Saúde Pública, vol.26; n.6, 2010. ARRUDA, J. A, et al. A multicenter study of malignant oral maxillofacial lesions in children and adolescents. Oral Oncology. vol.75, 2017. MALTA, C. E. N, et al. Prevalence of malignant neoplastic oral lesions among children and adolescents: a systematic review and meta-analysis. International Journal of Pediatric Dentistry. 2020. FREITAS, C. J. R; SILVA, et al. O câncer bucal no estado do Rio Grande do Norte: um estudo ecológico. Revista Ciência Plural. vol.6, n.2, 2020.

# Facial feminization in a transgender patient a case report treatment with injectables

Alessandra Kuhn Dall Magro  
 Rafaela Tortelli Beux  
 Paulo Ricardo Marques Stefanello  
 Morgana Trombetta  
 Alessandra Kuhn Dall' Magro

## RESUMO

Background/Objectives Sexual characteristics are often identified by facial features, which differ significantly between male and female genders. Treatment for facial feminization or masculinization is highly individualized and multidisciplinary, encompassing psychological, hormonal, dermatological, and surgical stages, in addition to injectable procedures. The objective of this case report was to describe the facial feminization of a transgender patient using injectable treatments, including hyaluronic acid (Juvéderm), a collagen biostimulator (HARmonyCa), and botulinum toxin (Botox). The Vectra 3D H2 system was employed to compare pre- and post-procedure images. Methods A 24-year-old transgender patient sought treatment for facial feminization. Following evaluation, the treatment plan was developed using MD Codes™, incorporating the Juvéderm collection (Voluma, Volbella, Volift, and Volux). Additionally, Botulinum Toxin Type A (Botox) was applied to the upper third of the face and periorbicular region. The HARmonyCa collagen biostimulator was used behind the facial ligaments. The treatment comprised four sessions, spaced one month apart. Results The treatment was well received by the patient. The volumization of the midface, along with chin and lip fillers, imparted more feminine characteristics to the face. The application of Botox resulted in a widening of the eyes and an arching of the eyebrows. HARmonyCa was applied behind the facial ligaments, enhancing dermal thickness and improving facial contour, thereby producing a delicate and lifted facial profile. Conclusions Facial remodelling in transgender women, through a tailored cosmetic treatment plan, provides fast and reversible results. These procedures should be considered essential and versatile tools in the clinician's therapeutic repertoire during the transition process of transgender women.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Dall' Magro A, Blois M. Harmonização Orofacial Full Face. 1 ed. Rio de Janeiro: Di Livros. 2020; 55. 2. De Boule K, et al. Considerations for the Use of Minimally Invasive Aesthetic Procedures for Facial Remodeling in Transgender Individuals. Clin Cosmet Investig Dermatol. 2021; 13(14) 513-525. 3. De Stefani A, Barone M, et al. Validation of Vectra 3D Imaging Systems: A Review. Int J Environ Res Public Health. 2022; 20;19(14) 8820. 4. De Maio M. MD Codes™: A Methodological Approach to Facial Aesthetic Treatment with Injectable Hyaluronic Acid Fillers. Aesthetic Plast Surg. 2021;45(2) 690-709. 5. Viscomi B. From Anatomical Modifications to Skin Quality: Case Series of Botulinum Toxin and Facial Fillers for Facial Feminization in Transgender Women. Clin Cosmet Investig Dermatol. 2022; 14(15) 1333-1345.

## Skinvive vyc-12l enhancing skin quality through hyaluronic acid-based filler

Alessandra Kuhn Dall Magro  
Emanuele Visoto  
Alana Bonafé  
Milena Pelisser de Andrade  
Alessandra Kuhn Dall Magro

### RESUMO

**Background/Objectives:** The pursuit of increasingly natural results is closely associated with skin quality, encompassing multiple pperes such as texture, hydration, and radiance. Skinvive is a hyaluronic acid-based filler (VYC-12L) designed for the correction of superficial skin depressions and enhancement of skin quality. Its application in the pper third region is both safe and effective for achieving natural improvements in skin appearance. The objective of this study was to report a series of cases demonstrating the use of Skinvive for managing skin quality. The Vectra 3D H2 system was employed to compare pre- and post-procedure images. **Method:** The selected patients presented with complaints of photodamage and dehydration in the pper third region. Following evaluation, Skinvive was administered using the micro-deposit technique in the pper reticular dermis with a 32G needle inserted at na angle of less than 45° to the skin. A distance of 0.5 to 1.0 cm was used between the injection points, the amount injected varied from 0.01 to 0.05 mL per injection, totaling 2 mL per treatment. **Results:** The apparent improvement in skin quality was observed shortly after application. The treatment was well tolerated by patients, with na average visual analogue scale (VAS) pain score of 1.8. Symptoms such as redness at the injection site subsided within 72 hours. **Conclusion:** Skinvive has produced significant and lasting improvements in skin softness, quality, fine lines, and hydration. It is na easy-to-apply procedure suitable for patients of all ages.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ogilvie, P., et al. Expert Consensus on Injection Technique and Area-Specific Recommendations for the Hyaluronic Acid Dermal Filler VYC-12L to Treat Fine Cutaneous Lines. *Clinical, Cosmetic and Investigational Dermatology*. 2020 (13): 267-274. Alexiades, M., et al. A Randomized, Multicenter, Evaluator-blind Study to Evaluate the Safety and Effectiveness of VYC-12L Treatment for Skin Quality Improvements. *Dermatologic surgery*. 2023; 49 (7): 682-688. Nakab, L., Hee, CK., Guetta, O. Improvements in Skin Quality Biological Markers in Skin Explants Using Hyaluronic Acid Filler VYC-12L. *PRS Global Open*. 2020 Mar 27;8 (3): e2723. Chiu, A., et al. Improved Patient Satisfaction With Skin After Treatment of Cheek Skin Roughness and Fine Lines With VYC-12L: Participant-Reported Outcomes From a Prospective, Randomized Study. *Aesthetic Surgery Journal*. 2023; 43(11):1367-1375. Niforos, F., et al. VYC-12 Injectable Gel Is Safe And Effective For Improvement Of Facial Skin Topography: A Prospective Study. *Clinical, Cosmetic and Investigational Dermatology* . 2019; 12: 791-798.

## Clinical performance of harmonyca across genders and generations

Alessandra Kuhn Dall Magro  
Marjori Denti  
Paulo Ricardo Marques Stefanello  
Milena Pelisser de Andrade  
Alessandra Kuhn Dall Magro

### RESUMO

**Background / Objectives:** Facial ageing is recognised as a complex, three-dimensional process that affects various anatomical layers. Hyaluronic acid (NA) filler injections are considered the gold standard in facial rejuvenation, with naturalness and longevity of the treatment being among the most sought-after outcomes. The objective of this study was to evaluate the clinical performance of HarmonyCA across salsoe genders and generations, taking into account the specific characteristics and desired results of each group. **Methods:** This prospective study included 120 participants aged between 23 and 65 years, comprising 35 men, 1 transgender individual, and 84 women. HarmonyCA was injected into the subcutaneous layer in the regions of the zygomatic arch, parotid sa, and angle of the mandible. One syringe per side (1.25 mL) was administered using a 22G cannula. Pain was assessed immediately after treatment using a visual analogue scale (VAS). **Results:** The overall quality and thickness of the dermis exhibited a gradual, age-related decrease, particularly notable after the age of 55. The osmolarity of HarmonyCA facilitated a painless application, with na average pain scale VAS score of 1.5 (0-10). Patients reported na immediate lifting effect, as evidenced by 3D photography (Vectra H2 images). **Conclusion :**A single-session treatment with HarmonyCA resulted in high levels of cosmetic satisfaction across salsoe generations. This study highlights the aesthetic benefits of HarmonyCA, which not sa enhances volume and dermal thickness but also demonstrates salsoe pain tolerance compared to sal biostimulants. Due to its rheological salsoes, HarmonyCA salso recommended for patients under 25 years of age, particularly bariatric and transgender patients.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Mendelson B, Wong CH. Changes in the Facial Skeleton with Aging: Implications and Clinical Applications in Facial Rejuvenation. *Aesth Plast Surg*. 2012; 36:753-760. 2. Swift A, Liew S, Weinkle S, et al. The facial aging process from the "Inside Out". *Aesthet Surg J*. 2021; 41:1107-1119. 3. Braz A and Eduardo CCP. *Indian J Plast Surg*. 2020; 53: 207-218; 3. 4. Gouveia R, at al. High-frequency ultrasound in the assessment before and after application of HARmonyCa™. *The Journal of Contemporary Dental Practice*. 2024; 25.

# Facial bioremodeling with proffilo evaluation of skin quality using the vectra 3D H2 system

Alessandra Kuhn Dall' Magro  
Ana Luisa Basso  
Paulo Ricardo Marques Stefanello  
Morgana Trombetta  
Alessandra Kuhn Dall' Magro

## RESUMO

**Background/Objectives:** Dermal fillers based on hyaluronic acid (HA) represent one of the most popular interventions in dermo-aesthetic medicine for the treatment of skin ageing. Recent studies indicate that the combination of HA chains of varying lengths and molecular weights enhances tissue repair and regeneration through a synergistic mechanism. Proffilo® is a filler characterised by high biocompatibility and low viscosity, facilitating optimal diffusion at the tissue level to achieve targeted bioremodeling of the facial contour. The objective of this study was to assess the efficacy of Proffilo® by comparing pre- and post-procedure images using the Vectra 3D H2 system. **Methods:** The BAP (Bio Aesthetic Points) technique was employed, involving the administration of five boluses of 0.2 mL each, totalling 1 mL per side per session. The protocol includes a second identical treatment, conducted approximately 30 days after the initial procedure. **Results:** Patients reported experiencing less pain and bruising compared to traditional biostimulation methods. Data obtained from the Vectra 3D H2 system demonstrated an improvement in skin quality at both 30 and 60 days post-treatment. **Conclusions:** This novel technique, utilising a new generation of hyaluronic acid complexes, offers several advantages, including reduced pain, a lower risk of bruising and haematoma, fewer treatment sessions, and improved patient compliance.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1 - Abascal, R., Fernández, S., (2015). Facial bioremodeling by intradermal injection of a stabilized hybrid complex of high and low molecular weight hyaluronic acid: prospective study on 30 patients. *Eur Aesth Plast Surg J* 2015; 5(2): 124-131. 2. Beatini, A., Schiraldi, C., Sparavigna, A., (2016). Hyaluronic acid hybrid cooperative complexes and the BAP (Bio Aesthetic Points) technique: the new edge in biorejuvenation. *Aesthetic Medicine*. 2(2). 3. Cassuto, D., Delledonne, M., Zaccaria, G., Illiano, I., Giori, A. M. e Bellia, G., (2020). Safety Assessment of High- and Low-Molecular-Weight Hyaluronans (Proffilo®) as Derived from Worldwide Postmarketing Data. *BioMed Research International*. 2020, 1-9. doi: 10.1155/2020/8159047. 4. D'Agostino, A., Stellavato, A., Busico, T., Papa, A., Tirino, V., Papaccio, G., La Gatta, A., De Rosa, M. e Schiraldi, C., (2015). In vitro analysis of the effects on wound healing of high- and low-molecular weight chains of hyaluronan and their hybrid H-HA/L-HA complexes. *BMC Cell Biology*. 16(1). doi: 10.1186/s12860-015-0064-6. 5. Laurino, C., Palmieri, B., Coacci, A., (2015). Efficacy, safety, and tolerance of a new injection technique for high and low molecular weight hyaluronic acid hybrid complexes. *Eplasty* 15:46. 6. Sparavigna, A., Tenconi, B., (2016). Efficacy and tolerance of an injectable medical device containing stable hybrid cooperative complexes of high- and low-molecular-weight hyaluronic acid: a monocentric 16 weeks open-label evaluation. *Clinical, Cosmetic and Investigational Dermatology*. Vol 9, 297-305. doi: 10.2147/ccid.s114450. 7. Stellavato, A., Corsuto, L., D'Agostino, A., La Gatta, A., Diana, P., Bernini, P., De Rosa, M. e Schiraldi, C., (2016). Hyaluronan Hybrid Cooperative Complexes as a Novel Frontier for Cellular Bioprocesses Re-Activation. *PLOS ONE*. 11(10). doi: 10.1371/journal.pone.0163510.

# Love your lips lip filler across gender and generations

Alessandra Kuhn Dall' Magro  
Ellen Sanajotto  
Alana Bonafé  
Morgana Trombetta

## RESUMO

**Background / Objectives:** Lip augmentation has become a key component in addressing cosmetic concerns within clinical practice today. Hyaluronic acid (HA) fillers are increasingly favored for this minimally invasive procedure. To achieve optimal cosmetic and aesthetic outcomes, a fundamental understanding of the relevant anatomical components is essential, including detailed lip topography, muscular and subcutaneous organization, and pertinent vascular structures of the lip, while also considering significant changes that occur with ageing. Additionally, understanding the physiology of the ageing face is crucial in this context. The objective of this study was to present a series of clinical cases demonstrating lip filler applications across different genders and generations, with respect to the unique particularities and needs of each individual. **Method:** In these clinical cases, four patients were recruited to undergo lip augmentation. This technique was performed either alone or in conjunction with other treatments, according to each patient's proposed treatment plan. All patients received single-session applications of Juvéderm Volift and/or Juvéderm Volbella, totalling between 1 and 2 mL. Each case was documented using 2D and 3D photography (Vectra H2) before, immediately after, and 30 days post-procedure. **Results:** Across all generations, the natural results met the expectations of each patient. Each generation brings distinct expectations shaped by cultural influences, anatomical needs, and individual personality. The use of advanced fillers such as Juvéderm provides both safety and predictability in treatment outcomes. **Conclusion:** A comprehensive 360-degree assessment of patients undergoing minimally invasive procedures, with an emphasis on psychological and cultural factors in addition to anatomical parameters, is essential for achieving excellence in clinical results.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Mannino GN, Lipner SR. Current concepts in lip augmentation. *Cutis*. 2016;98:325. 2. Cooper H, Gray T, Fronek L, et al. Lip Augmentation With Hyaluronic Acid Fillers: A Review of Considerations and Techniques. *J Drugs Dermatol*. 2023;22(1)23-29. doi: 10.36849/JDD.6304. 3. Casabona G, Frank K, Koban KC, et al. Lifting vs volumizing-The difference in facial minimally invasive procedures when respecting the line of ligaments. *J Cosmet Dermatol*. 2019;00:1-7. <https://doi.org/10.1111/jocd.13089>. 4. Safran T, Swift A, Cotofana S, Nikolis A. Evaluating safety in hyaluronic acid lip injections. *Expert Opin Drug Saf*. 2021 Dec;20(12):1473-1486. doi: 10.1080/14740338.2021.1962283. 5. Votto SS, Read-Fuller A, Reddy L. Lip Argumentation. *Oral and Maxillofacial Surgery*. 2021, 185-195. <https://doi.org/10.1016/j.coms.2021.01.004>. 6. De Maio M, Wu W, Goodman G, Monheit G. Facial Assessment and Injection Guide for Botulinum Toxin and Injectable Hyaluronic Acid Fillers: Focus on the Lower Face. *Plast Reconstr Surg*. 2017; 140 (3): 393e-404e. 7. Cotofana S, Et al. Intralabial Lip Compartments and their Potential Clinical Relevance. *Plastic and Reconstructive Surgery Advance Online Article DOI: 10.1097/PRS.00000000000010820*.

# Possibilities of the three-dimensional 3D facial imaging vectra H2 system in orofacial harmonization

Alessandra Kuhn Dall'Agro

Kássia E. Hauck

Morgana Trombetta

Milena Pelisser de Andrade

## RESUMO

**Background/Objectives:** Three-dimensional (3D) facial imaging systems are valuable tools that capture facial morphology with greater precision, enabling the visualization of complex features quickly and in detail that are not visible in two-dimensional (2D) images. **Objective:** This study aims to explore the functionalities of the Vectra 3D H2 Canfield device in facial aesthetic procedures and measure its clinical results. **Method:** Images were captured using the Vectra 3D H2 Canfield device, which utilises the Face Sculptor 3D simulation software. This technology allows both patients and professionals to visualise the possibilities of facial aesthetic procedures and. **Results:** The use of the Vectra 3D H2 Canfield revealed several significant benefits, including realistic visualisation, 3D skin analysis that enables the assessment of spots, wrinkles, texture, pores, pigmentation, and vascular concerns, as well as measurements of facial angles. The device also allows for simulations of 3D outcomes, force vectors, volume modification (either removal or addition), identification of facial disproportions, and both qualitative and quantitative analyses. Additionally, the device enhanced professional experience and improved visual communication with patients, enriching the overall experience for both patients and professionals in the field of orofacial harmonization. **Conclusion:** 3D facial imaging systems offer superior accuracy in facial measurements compared to 2D images. The Vectra H2 captures high-quality 3D images, providing detailed visualisation of facial morphology and overcoming the limitations inherent in traditional photography.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Stefani A, et al. Validation of Vectra 3D Imaging Systems: A Review. Res. Public Health. 2022;19. 2. Fan, W, et al. Validation of the Portable Next-Generation VECTRA H2 3D Imaging System for Periocular Anthropometry. Frontiers in Medicine. 2022; 9. 3. Canfield Scientific, Inc. (2020). VECTRA H2 - User guide - Software 6.10.

# A doença periodontal como potencial agravante do Alzheimer

Alice Maria Noleto Fonseca Teijano

Kamilly Holanda Campos

João Gabriel Machado Costa Ferreira

Marta Rosado Campos

## RESUMO

O mal de Alzheimer é uma tauopatia caracterizada pela deterioração das funções cognitivas. Estudos indicam que pode ser agravado pela doença periodontal, devido à associação de patógenos, especialmente a *Porphyromonas gingivalis*, que prejudica o tau cerebral através da produção de proteínas tóxicas e citocinas pró-inflamatórias. Desse modo, o presente estudo busca investigar se há, de fato, uma relação significativa entre a doença periodontal (DP) e a progressão do Alzheimer, além de entender como mediadores inflamatórios e proteínas tóxicas liberados na boca podem afetar o cérebro, promovendo ou exacerbando a neurodegeneração. A metodologia aplicada neste estudo foi uma revisão criteriosa da literatura científica, utilizando as bases de dados PubMed, SciELO e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Foram empregados os DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): "Alzheimer's disease", "Oral health", "Periodontal disease", para direcionar a pesquisa, em conjunto com o operador booleano AND. Apesar dos inúmeros estudos, a etiologia e a fisiopatologia da doença de Alzheimer ainda não foram completamente elucidadas pela ciência. Contudo, há registros indicando que a neuroinflamação é um dos principais fatores agravantes em sua patogênese. Assim, compreende-se que a disbiose da microbiota oral, ao evoluir para um processo inflamatório crônico, permite a migração de células bacterianas para o cérebro através da corrente sanguínea. Estudos confirmam a presença de células oriundas da DP em tecido cerebral, reforçando essa relação. A toxicidade liberada por essas bactérias dentro dos neurônios, ou nas sinapses nervosas, provoca sua perda progressiva, especialmente no hipotálamo e no córtex cerebral, áreas responsáveis pela memória, linguagem, raciocínio, reconhecimento de estímulos sensoriais e pensamentos abstratos. Conclui-se que a DP apresenta notável relação com o Alzheimer; no entanto, ainda são necessários mais estudos com maior rigor metodológico.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BORSA, Leslie et al. Analysis the Link between Periodontal Diseases and Alzheimer's Disease: A Systematic Review. International Journal of Environmental Research and Public Health, 2021. KAMER, Angela R. et al. Periodontal disease as a possible cause for Alzheimer's disease. Periodontology 2000, 2020. VISENTIN, David et al. Periodontal Pathogens and Their Links to Neuroinflammation and Neurodegeneration. Microorganisms, 2023.

## Sialólito em comissura labial - relato de caso

Alice Maria Noleto Fonseca Teijano  
Kamilly Holanda Campos  
João Gabriel Machado Costa Ferreira  
Thiago Henrique G. Moreira

### RESUMO

A sialolitíase, também denominada cálculo salivar, consiste em uma patologia das glândulas salivares, responsável por acometer principalmente as glândulas salivares maiores e apresentar baixa prevalência nas glândulas salivares menores. Essa condição é caracterizada pela mineralização do conteúdo salivar no interior dos ductos salivares excretórios ou, em alguns casos, no próprio parênquima. O diagnóstico e tratamento adequados são importantes, dado o potencial de obstrução dos ductos salivares, o que pode resultar em sintomas como dor, edema e possíveis infecções associadas, além de comprometer o pleno funcionamento glandular. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de caso de sialólito presente em glândulas salivares menores. O paciente F.F.L.S., masculino, melanoderma, de 45 anos, com histórico de tabagismo e perfil elitista, compareceu à clínica integrada do Centro Universitário Uninovafapi relatando uma lesão nodular na comissura labial. Durante o exame clínico, observou-se uma lesão nodulosa, de coloração semelhante à mucosa oral, assintomática e com aproximadamente 20 dias de evolução. A lesão, medindo 1 x 1 x 2 mm, apresentava superfície lisa e consistência friável. Dessa maneira, as hipóteses diagnósticas iniciais incluíram fibroma, mucocelo e sialólito, e para confirmação diagnóstica e abordagem terapêutica, foi indicada uma biópsia excisional, com coleta de fragmentos de mucosa oral, massa calcificada e tecido mole para análise das glândulas salivares. O exame anatomopatológico, por sua vez, revelou fragmento de mucosa contendo, em área focal, material mineralizado com formato concêntrico. Conclui-se que a biópsia excisional cumpriu com sucesso tanto a função diagnóstica quanto a terapêutica, ao remover o sialólito. Embora o prognóstico específico deste caso não possa ser apresentado, em situações semelhantes costuma ser favorável após a remoção, principalmente quando não há complicações no período transoperatório.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARTINS, Hélder Domiciano Dantas; YANAGUIZAWA, Wellington Hideaki; TRIERVEILER, Marília; GURGEL, Bruno Cesar de Vasconcelos; GALLO, Camila de Barros. Sialolitíase de glândula salivar menor na mucosa labial: um achado clínico. *Journal of Clinical and Diagnostic Research*, v. 12, n. 6, p. ZD04-ZD06, jun. 2018. LUZ, Amanda Araújo; SANTOS, Ingrid da Silva; TOMO, Saygo; FELIPINI, Renata Caletini; TJIOE, Kellen Cristine; BERNABÉ, Daniel Galera; BIASOLI, Éder Ricardo; MIYAHARA, Glauco Issamu. Sialolitíase em glândula salivar menor: relato de caso e revisão de literatura. *Revista de Odontologia de Araçatuba, Araçatuba*, v. 38, n. 3, p. 34-39, set./dez. 2017. ABE, Atsushi; HAYASHI, Hiroki; MINAGAWA, Masashi; KURITA, Kenichi. A case of minor salivary gland sialolithiasis of the upper lip. *Oral and Maxillofacial Surgery*, v. 23, n. 1, p. 91-94, 2019.

## Estudo comparativo do uso de sutura com e sem a associação do ORA-AID em exodontias simples

Alice Moraes Pinto  
Maria Vitória de Oliveira  
Rafaela Nery  
Yasmim Lucarevski Rabelo  
Viviana Moraes Neder

### RESUMO

Em procedimentos cirúrgicos como a exodontia, a fase de síntese é importante, pois envolve manobras para reunir os tecidos que foram separados pelo ato cirúrgico, prevenindo contaminação, alveolite e hemorragias. Para melhorar essa etapa, foi criado o filme curativo oral Ora-Aid®, produzido pela TBM Corporation, que se destaca por sua flexibilidade, adesão eficaz à ferida e menor sensação de corpo estranho. O objetivo deste estudo é comparar a cicatrização da ferida cirúrgica, analisar as vantagens e as desvantagens do curativo oral em exodontias simples e comparar com a técnica convencional durante a fase da síntese. Trata-se de um Estudo prospectivo, aleatorizado, crossover, no qual foram avaliados pacientes que necessitam de cirurgia para remoção de elementos dentais inviáveis. Realizou-se a comparação de duas (2) amostras: em um sítio cirúrgico (grupo A) foi submetido a síntese convencional com o fio de sutura agulhado nylon quatro zeros (4-0), associado ao Ora-Aid®, onde foi fixado por uma sutura adicional, juntamente com resina flow para estabilização. Enquanto o outro (grupo B) foi submetido à síntese da ferida apenas com o uso de fio de sutura agulhado nylon quatro zeros (4-0). No grupo A houve uma ausência de dor pós-operatória e um maior conforto do que quando comparado com o grupo B, que apresentou presença de dor em 50% dos sítios. Diante das análises prévias, os grupos apresentaram bons resultados. Porém em termos de porcentagem, o grupo A obteve melhores resultados. Em relação às vantagens do produto, o Ora-Aid® tem propriedades que auxiliam no pós-operatório, evitando complicações futuras como infecções, desconforto do paciente, hemorragias e além de proteger de agressões físicas e químicas. Entretanto, há possibilidades de alguns pacientes apresentarem hipersensibilidade aos componentes presentes no produto.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Seiyong Y: Filme para hemostasia oral e proteção de feridas. NÓS Patente nº: 10.582.915. 2020. 2. Liang Y, Zhao X, Hu T, Han Y e Guo B: Curativo de hidrogel composto injetável, antibacteriano, condutor, antioxidante, inspirado em mexilhões, para promover a regeneração da pele infectada. *J Colloid Interface Sci* 556: 514-528, 2019. PMID: 31473541. DOI: 10.1016/j.jcis.2019.08.083. 3. Kang S, Jang EJ, Jo HM, Kang SS, Lee MS, Yun SY, Shim KM, Kim SE, Jang K. Effects of a Topically Applied Oral Wound Dressing Film on Intraoral Wound Healing in Rabbits. *In Vivo*. 2022 Jul-Aug;36(4):1745-1752. DOI: 10.21873/invi-v.12887. PMID: 35738630; PMCID: PMC9301434. 4. Khutoryanskiy VV: Avanços em mucoadesão e polímeros mucoadesivos. *Macromol Biosci* 11(6): 748-764, 2011. PMID: 21188688. DOI: 10.1002/mabi.201000388. 5. Martin MG de C. Avaliação clínica da influência da aplicação do penso de cicatrização Ora-Aid® no local doador dos enxertos gengivais livres provenientes do palato. Instituto Universitário Egas Moniz; 2019.

# Tratamento de leucoplasia oral com laser de diodo de alta potência - um estudo preliminar

Aline Dias Vieira Veloso  
Fábio de Abreu Alves  
Isabella Carvalho Reis de Souza

## RESUMO

As Lesões Orais Potencialmente Malignas representam um grupo de lesões da mucosa oral que podem preceder o carcinoma espinocelular (Warnakulasuriya et al., 2007). Tais lesões podem regredir, estabilizar ou evoluir para transformação maligna, portanto seu acompanhamento e tratamento são imprescindíveis. O objetivo deste estudo é avaliar a evolução dessas lesões em pacientes tratados com laser de alta potência. O estudo foi conduzido com base em 12 casos submetidos à terapia com laser de diodo de alta potência (810nm + 980nm Gemini EVO™ Laser). Onze casos de leucoplasia oral e 1 caso de queilite actínica foram operados. Dados clínicos, características histopatológicas, duração da cirurgia e sintomas pós-operatórios também foram avaliados. Todos os pacientes fizeram uso de anti-inflamatórios não esteroidais por 3 dias e aplicação tópica de gluconato de clorexidina 0,12% 2 vezes ao dia por 1 semana, conforme prescrição. Dos 12 pacientes tratados, 7 eram do sexo feminino (58,3%), idade variou de 43 a 73 anos com média de 57,6 anos. Borda de língua foi o local mais afetado com 6 casos, seguido por gengiva (3 casos), e mucosa jugal, palato mole e lábio inferior com 1 caso cada. O tamanho das lesões variou de 1 a 4 cm e a duração de 2 a 48 meses. Com relação ao tipo de leucoplasia, 4 eram homogêneas e 7 não homogêneas. Todas as lesões foram tratadas em uma única sessão, com duração variando entre 5 e 25 minutos. Os pacientes relataram sintomas leves a moderados no pós-operatório e não houve necessidade de receitar outros medicamentos. Portanto, neste estudo foi observado boa aplicabilidade do laser de alta potência de diodo para tratamento da leucoplasia oral, sem problemas relevantes no pós-operatório. Dos 12 pacientes tratados, 2 tiveram recorrência e estão em seguimento, sem indicação de nova intervenção. O tempo para realização da cirurgia também não foi um fator limitante, visto que a cirurgia mais demorada foi de 25 minutos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Warnakulasuriya S, Johnson NW, van der Waal I. Nomenclature and classification of potentially malignant disorders of the oral mucosa. *Journal of Oral Pathology & Medicine*. 2007; 36 (10): 575-80. 2. Michalik M, Szymańczyk J, Stajnik M, Ochrymiuk T, Cenian A (2021) Medical applications of diode lasers: pulsed versus continuous wave (cw) regime. *Micromachines* (Basel) 12:710. 3. Arruda, J.A.A., Silva, L.V., Kato, C.d.N.A. et al. Management of oral leukoplakia with an 808-nm high-power diode laser: a single-center experience. *Lasers Med Sci* 38, 141 (2023). 4. Locca O, Sollecito TP, Alawi F, Weinstein GS, Newman JG, De Virgilio A, Di Maio P, Spriano G, Pardiñas López S, Shanti RM. Potentially malignant disorders of the oral cavity and oral dysplasia: A systematic review and meta-analysis of malignant transformation rate by subtype. *Head & Neck*. 2020; 42 (3): 539-555.

# Prótese total removível imediata - revisão de literatura

Allan Igor Ferreira Dantas  
Glécio Clemente de Araújo Filho

## RESUMO

Perder todos os elementos dentários, seja em uma arcada ou em ambas, é uma situação recorrente na clínica odontológica, provocando redução do desempenho mastigatório, colapso da relação maxilomandibular, problemas estéticos e fonéticos, além de diminuição na qualidade de vida e na autoestima dos indivíduos. Esse trabalho traz uma revisão de literatura sobre a reabilitação oral por meio da prótese total imediata (PTI). Assim, a pesquisa se estruturou com uma revisão de literatura de artigos científicos em língua portuguesa, obtidos nas bases de dados BVS e Google Acadêmico, abrangendo o período de 2014 a 2024. Os descritores utilizados foram 'Prótese Total Imediata', 'Reabilitação Bucal' e 'Saúde Bucal'. Foram encontrados aproximadamente 2000 artigos no idioma português, entre 2014 a 2024, dos quais apenas 3 foram selecionados para compor a revisão. Entretanto, os artigos destacam algumas vantagens que esse protocolo proporciona, seja em termos funcionais, estéticos, anatômicos ou psicológicos: impede a perda imediata da DVO, minimiza as alterações na ATM, evita o colapso labial, facial e afundamento das bochechas, favorece a fonética e a função dos músculos da mastigação, e mantém o equilíbrio emocional do paciente durante suas atividades diárias. Apesar de ser contra-indicado em alguns casos, como em pacientes que foram submetidos a radioterapia (podendo ocorrer a osteorradionecrose) e naqueles com defeitos congênitos ou adquiridos na área chapeável que possam influenciar a estabilidade e a retenção do aparelho. A reabilitação, portanto, com prótese total imediata (PTI) é uma excelente indicação em casos em que há a necessidade da exodontia de todos os dentes, principalmente naqueles em que fatores psicossociais estão associados. O uso da PTI minimiza a processo de reabsorção óssea, devolvendo função, fonética e estética.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HESPANHOL, T. W. et al. Prótese total imediata bimaxilar: caso clínico. *ClipeOdonto*. v. 9, n. 1, p. 30-36, 2018. PUÇA, D. L. T. et al. Reabilitação bucal com prótese total imediata: um recurso estético e funcional: relato de caso. *Archives of Health Investigation*, v.9, n. 6, p. 517-521, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v9i6.5132>. SILVA, T. H. N. et al. Reabilitação estético-funcional por meio da prótese total imediata: relato de caso. *Revista UNINGÁ, Maringá*, v. 56, n. S7, p. 91-100, 2019.

# Avaliação da condição clínica labial de agricultores do nordeste brasileiro

Alvaro Luiz Mendonça Pinheiro Barbosa  
Marcello Torres Medeiros de Araújo  
Vanessa Cristina de Branco Gonçalves  
Caio Vinicius Gonçalves Roman-Torres

## RESUMO

O câncer de boca, um tumor maligno que afeta os lábios, seu revestimento interno e estruturas circundantes, bem como a mucosa bucal, palato, gengiva, orofaringe e língua, é o quinto tipo de câncer mais comum em homens e o décimo segundo em mulheres acima de cinquenta anos, representa um grave problema de saúde pública. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de lesões labiais e periorais em trabalhadores rurais que estão sob exposição solar na cidade de Patos-PB. Primeiramente informações sobre os cuidados, sintomas e formas de prevenção foram explicadas para cada trabalhador abordado. Os indivíduos que assentiram seu interesse em participar do estudo tiveram acesso ao TCLE e foram clinicamente avaliados. A amostra do estudo constituiu-se de indivíduos trabalhadores rurais, expostos ao sol direta e indiretamente. As variáveis analisadas foram: idade, sexo, etnia, tabagismo, etilismo, frequência de exposição solar, medidas de fotoproteção em nível ocupacional, e consultas ao dentista. Foram realizadas 202 avaliações. A idade média foi de 52,7 anos, a maioria dos entrevistados foi do sexo masculino (58,2%), brancos (65,7%), não fumantes (90,5%), não elitistas (94%), se expõem ao sol (92%), trabalham há mais de 121 meses (85,1%), e tem o exercício de cultivador ou criador rural como único emprego (80,6%). O tempo da última consulta odontológica em até um ano (62,2%), assim como a maioria não usa protetor solar (89,6%), não usa protetor corporal (77,6%), mas usa chapéu ou boné (66,2%). A alteração mais prevalente foram lábios ressecados (n=75; 37,3%). Os fatores associados às alterações bucais visualizadas foram: exposição solar, os dias de trabalho, horas de trabalho, falta de proteção contra radiação ultravioleta (corporal e labial). Diante dos dados apresentados, ressalta-se a necessidade de ações voltadas ao atendimento da população agricultora desta região, desenvolvendo ações de cunho educativo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2019. LEITE, R.B.; et al. A influência da associação de tabaco e álcool no câncer bucal: revisão de literatura. *Jornal Brasileiro de Patologia Médica e Laboratorial*, v.57, p.1-5, 2021. LISBOA, L.J.; et al. Perfil Epidemiológico e Fatores Relacionados ao Câncer de Cavidade Oral em Adultos Jovens Brasileiros e sua Relação com o Óbito, 1985-2017. *Revista Brasileira de Cancerologia*, v.68, n.2, p.1-11, 2022. NETO, B.C.B.; et al. Distribuição, características clínicas e epidemiológicas do câncer bucal no estado da Bahia, 2010-2015. *Textura*, v. 10, n. 19, p. 138-144, 2017.

# Implante cerâmico imediato associado a terapia fotodinâmica e a técnica de L-PRF - relato de caso

Amanda dos Santos Bussinger Porto  
Alice Maria de Oliveira Silva  
Alexandre Marques Paes da Silva  
Eduardo José Veras Lourenço

## RESUMO

O uso de bifosfonato está associado com a Osteonecrose, a qual altera o metabolismo ósseo inibindo a reabsorção e diminuindo a renovação tecidual. Dessa forma, o objetivo do presente relato de caso é observar o desempenho clínico e radiográfico de um implante cerâmico imediato instalado na região de molar inferior esquerdo associado a terapia fotodinâmica e a técnica de L-PRF em paciente usuário de bifosfonato, acompanhado por um ano. Mulher, 62 anos, transplantada de rim, usa bifosfonato a 5 anos, fumante compareceu ao instituto de ensino Sobreimplantes encaminhada para exodontia do elemento 36 com fratura radicular e lesão periapical extensa, proveniente de um tratamento endodôntico insatisfatório. Nesse sentido, após a exodontia, realizou-se a terapia fotodinâmica com azul de metileno utilizando o laser vermelho e o infravermelho a 2J por 20 segundos em cada sítio para controlar a infecção dos tecidos moles e duros e minimizar a ocorrência de necrose óssea. O implante foi instalado com diâmetro de 4,3mm, comprimento de 11,5mm, torque de inserção de 35 N.cm e, após o munhão ser inserido, colocou-se um material substituto ósseo, misturado ao plasma sanguíneo do paciente, e a membrana de L-PRF (fibrina rica em plaquetas e leucócitos) para otimizar cicatrização e hemostasia local, por sim, confeccionou-se a carga imediata. Após três meses, a osseointegração era perceptível na radiografia, o tecido peri-implantar estava saudável e não havia indícios de osteonecrose, então, o provisório foi removido e um transferente personalizado foi instalado para realizar as moldagens convencionais. Seis meses depois, a coroa definitiva foi fixada ao pilar protético e realizou-se a radiografia final. Embora seja um tempo de seguimento curto, não houve complicações clínicas, biológicas ou radiográficas durante os doze meses, concluindo que o tratamento com a terapia fotodinâmica e a membrana de L-PRF concomitante a instalação do implante de zircônia foi eficaz nesse caso.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1- Maluf G, Pinho MC, Cunha SR, Santos PS, Fregnani ER. Surgery Combined with LPRF in Denosumab Osteonecrosis of the Jaw: Case Report. *Braz Dent J*. 2016 May-Jun;27(3):353-8. doi: 10.1590/0103-6440201600662. 2- Ozcan M, Ucak O, Alkaya B, Keceli S, Seydaoglu G, Haytac MC. Effects of Platelet-Rich Fibrin on Palatal Wound Healing After Free Gingival Graft Harvesting: A Comparative Randomized Controlled Clinical Trial. *Int J Periodontics Restorative Dent*. 2017 Sep/Oct;37(5):e270-e278. doi: 10.11607/prd.3226. PMID: 28817141. 3- Gholami L, Shahabi S, Jazaeri M, Hadilou M, Fekrazad R. Clinical applications of antimicrobial photodynamic therapy in dentistry. *Front Microbiol*. 2023 Jan 5;13:1020995. doi: 10.3389/fmicb.2022.1020995. PMID: 36687594; PMCID: PMC9850114. 4- da Silva AMP, Horta Dos Santos FA, Mota RF, Teixeira MKS, Telles DM, Lourenço EJ. Clinical and radiographic outcomes of a two-piece ceramic implant: one year results from a prospective clinical trial. *Clin Oral Investig*. 2024 Jun 18;28(7):380. doi: 10.1007/s00784-024-05783-3. PMID: 38886209.

# Distrofia muscular de Becker e os cuidados no manejo odontológico – relato de caso

Amanda Garcia de Oliveira  
Priscila Gouveia da Silva Rodrigues  
Paola Singi

## RESUMO

O conceito de paciente com deficiência (PCD) é definido como todo indivíduo, adulto ou criança, que apresenta algum desvio de normalidade, podendo ser de ordem física, intelectual, social ou emocional, temporária ou permanente, requerendo atenção e abordagem especiais por um período de sua vida ou indefinidamente. A distrofia muscular de Becker (DMB) é um distúrbio genético hereditário, que resulta em fraqueza muscular de gravidade variada, que ocorre em meninos durante a infância ou adolescência. Nesse contexto, o objetivo desse trabalho é apresentar uma revisão de literatura e relato de caso clínico de um paciente com DMB, enfatizando a necessidade do manejo odontológico e seu impacto na saúde bucal. A busca de artigos incluiu as seguintes bases de dados: Scielo, Science Direct e Revista Brasileira de Neurologia no período de 2018 a 2024, sendo escolhido quatro para os estudos. Paciente do sexo masculino, 64 anos, atendido na Clínica Odontológica da Faculdade Cesumar de Londrina – PR, diagnosticado com distrofia muscular de Becker, com histórico familiar da mesma patologia, histórico médico de convulsões, acidente vascular encefálico, déficit de fibromialgia generalizada, limitação da amplitude de movimento e cadeirante. A coleta de dados foi realizada por meio de exame clínico, exames radiográficos e registros fotográficos. A abordagem odontológica realizada consistiu em manejo do paciente na cadeira não adaptada, tratamento periodontal, exodontias, avaliação clínica de exostose maxilar e procedimentos de higiene bucal, que resultaram em uma melhora significativa na qualidade de vida do paciente, com redução no sangramento gengival e melhora de textura da mucosa. Portanto, destacamos a importância do acompanhamento contínuo que resultou em melhora da saúde periodontal, enfatizando a importância de protocolos de tratamentos odontológicos específicos e eficazes para essa população.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERNAOLA-PAREDES, Wilber E. et al. An atypical presentation of gigantiform torus palatinus: A case report: Atypical tori palatine and surgical management. *International journal of surgery case reports*, v. 75, p. 66-70, 2020. Disponível em: An atypical presentation of gigantiform torus palatinus: A case report: Atypical tori palatine and surgical management – ScienceDirect. Acesso em: 29 out.2024. SILVA, Helga Cristina Almeida da et al. Reação atípica à anestesia em distrofia muscular de Duchenne/Becker. *Revista Brasileira de Anestesiologia*, v. 68, p. 404-407, 2018. Disponível em: SciELO – Brasil – Atypical reaction to anesthesia in Duchenne/Becker muscular dystrophy Atypical reaction to anesthesia in Duchenne/Becker muscular dystrophy. Acesso em: 30 out. 2024. FORTES, Clarisse Pereira Dias Drumond; KOILLER, Luiza Mendez; ARAÚJO, Alexandra Pruber Queiroz Campos. Cuidados com a pessoa com distrofia muscular de Duchenne: revisando as recomendações. *Rev. bras. neurol.* p. 5-13, 2018. Disponível em: Cuidados com a pessoa com distrofia muscular de Duchenne: revisando as recomendações | *Rev. bras. neurol.*;54(2): 5-13, abr.-jun. 2018. tab, graf | LILACS. Acesso em: 31 out. 2024. RUBIN, Michael. Distrofia muscular de Duchenne e distrofia muscular de Becker. *Manual MSD*, v. 2024, 2024. Disponível em: Distrofia muscular de Duchenne e distrofia muscular de Becker – *Pediatria – Manuais MSD* edição para profissionais. Acesso em: 05 nov. 2024.

# Atendimentos de urgência em Odontologia

Amanda Leal Rocha  
Ana Clara Leite Souto  
Victoria Leonardo Machado Saber Teixeira  
Isabella Oliveira Viana  
Francisca Daniele Jardimino

## RESUMO

As urgências odontológicas exigem uma abordagem rápida e coordenada que envolve diagnóstico preciso, decisão ágil sobre a conduta clínica inicial e execução criteriosa. Frequentemente relacionadas a condições agudas que podem comprometer a saúde sistêmica, essas situações clínicas demandam assistência imediata. A procura crescente por atendimentos de urgência reflete, em parte, a dificuldade de acesso a serviços de saúde bucal regulares e preventivos, tornando essencial a organização desses serviços para o atendimento adequado. O estudo tem como objetivo caracterizar o perfil dos atendimentos realizados na Disciplina de Urgências Odontológicas da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais. Trata-se de pesquisa transversal e retrospectiva, baseada em dados de prontuários e aprovada pelo Comitê de Ética (CAAE:65023022.9.0000.5149). Foram analisados 1.748 prontuários, dos quais 85 foram excluídos devido à falta de informações. Dos 1663 prontuários incluídos, a maior parte eram mulheres (62%), com idade média de 43,7 anos ( $\pm 17,51$ ) que em sua maioria residia em Belo Horizonte (79%). A queixa mais frequentemente apresentada pelos pacientes foi de sintomatologia dolorosa (65,5%) seguida por perda de restauração e queixas estéticas. Em relação ao diagnóstico, dentre os mais prevalentes, a pulpíte irreversível foi o mais comum seguido pela pulpíte reversível e perda de provisório. As urgências restauradoras representaram a maior parte dos atendimentos, seguidas pelas endodônticas, cirúrgicas e periodontais. Quanto à conduta adotada, a maioria dos casos foi solucionada por meio de pulpectomia e medicação intracanal, confecção de restauração direta ou cimentação de provisório. Os dados mostram que as principais demandas apresentadas pela população incluída advêm da falta de acompanhamento odontológico regular e evidenciam a necessidade de fortalecimento e organização desses serviços para melhorar a assistência e contribuir para a saúde bucal da população.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MIOTTO, M., SILOTTI, J., BARCELLOS, L. Dental pain as the motive for absenteeism in a sample of workers. *Cien Saude Colet.* v.17, n. 5, p. 1357- 63, May. 2012. doi: 10.1590/s1413-81232012000500029. PERES, M. et al. Contextual and individual assessment of dental pain period prevalence in adolescents: a multilevel approach. *BMC Oral Health*. 2010 Aug 13;10:20. doi: 10.1186/1472-6831-10-20. SAMPAIO A., JARDILINO F. Urgências Odontológicas. 1ª Edição. São Paulo. Editora Naoleão. 2022.

# Potencial regenerativo de células-tronco no tratamento de defeitos intraósseos periodontais

Ana Beatriz Brasil de Barros  
Mariana Fampa Fogacci  
Raquel Fernanda Gerlach  
Daniela Bazon Palioto Bulle  
Davi da Silva Barbirato

## RESUMO

Defeitos intraósseos representam a perda de inserção clínica periodontal associada a uma bolsa, observada radiograficamente como uma reabsorção óssea vertical/angular. O restabelecimento da forma e da função deste tipo de defeito pressupõe a regeneração tecidual local do aparato de inserção periodontal (cimento radicular, ligamento periodontal e osso alveolar propriamente dito) e redução do nível clínico de inserção. No entanto, este resultado esperado permanece um desafio para a periodontia regenerativa. Esta revisão sistemática tem como objetivo examinar a eficácia e efetividade das células-tronco para a regeneração de defeitos intraósseos. Este estudo seguiu o PRISMA 2020 para revisões sistemáticas. As estratégias de busca incluíram termos MeSH, entry e Emtree, e vocabulário livre. Foram incluídos ensaios clínicos controlados randomizados, revisados por pares, que compararam procedimentos regenerativos usando células-tronco com um grupo controle pareado de braço único ou não pareado de braço paralelo. A busca eletrônica foi realizada no MEDLINE/PubMed, Cochrane Library e Embase, para identificar ensaios clínicos randomizados sobre o assunto publicados até 5 de outubro de 2024. Desfechos avaliados: alterações no nível de inserção clínica, diminuição da profundidade da bolsa, fechamento da furca, medidas radiográficas, alterações na sobrevivência do dente e efeitos adversos. A análise de risco de viés e a certeza de evidência seguiram as ferramentas Rob2 e GRADE, respectivamente. A literatura atual sugere, com baixa certeza de evidência, que a terapia regenerativa periodontal baseada em células tronco parece eficaz para redução de profundidade de sondagem, ganho de inserção, diminuição de recessões gengivais e ganho ósseo. É importante enfatizar que a relevância clínica de células tronco na regeneração de defeitos intraósseos deve ser interpretada com cautela devido aos tamanhos de efeito de estudos individuais, associações transversais e questões metodológicas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Tricco, A. C., Lillie, E., Zarin, W., O'Brien, K. K., Colquhoun, H., Levac, D., Moher, D., Peters, M. D. J., Horsley, T., Weeks, L., Hempel, S., Akl, E. A., Chang, C., McGowan, J., Stewart, L., Hartling, L., Aldcroft, A., Wilson, M. G., Garritty, C., Lewin, S., ... Straus, S. E. (2018). PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. *Annals of internal medicine*, 169(7), 467–473. <https://doi.org/10.7326/M18-0850> 2. Arksey, H., O'Malley, L. Scoping studies: towards a methodological framework. (2005). *International Journal of Social Research Methodology*, 8(1), 19–32. 3. Levac, D., Colquhoun, H., O'Brien, K. K. Scoping studies: advancing the methodology. (2010). *Implementation Science*, 5, 69. 4. Peters, M., Godfrey, C., McInerney, P., Soares, C., Khalil, H., Parker, D. The Joanna Briggs Institute reviewers' manual 2015: methodology for JBI scoping reviews, 2015. 5. Landis, J. R., Koch, G. G. (1977). The measurement of observer agreement for categorical data. *Biometrics*, 33(1), 159–74.

# Osseointegração e tratamento de superfície em implantes - o que há de novo

Ana Beatriz Brasil de Barros  
Ana Luiza de Melo Santana  
Kleber Lucas Rocha Alves da Silva  
Diogo Vinicius Sabino de Melo  
Marília de Lima Soares

## RESUMO

Para a implantodontia, a osteogênese e solidez do implante influenciam seu resultado significativamente. Por isso, cada vez mais, novas tendências no tratamento de superfícies são utilizadas a fim de aumentar a rugosidade e bioatividade, como também permitir a melhor integração do osso que circunda os dentes. Este trabalho tem como objetivo analisar os mais recentes tratamentos de superfície de implantes, e entender como eles favorecem a osseointegração e o sucesso do tratamento. Esta é uma revisão integrativa da literatura cujas bases de dados utilizadas foram: BVS (LILACS, BBO ODONTOLOGIA E MEDLINE). A estratégia de busca para os descritores incluiu termos DeCS/MeSH. Esses, foram associados ao operador booleano "AND" e "OR". Ao todo, 8 pesquisas foram selecionadas para compor a pesquisa juntamente com 5 catálogos das mais modernas marcas de implantes. Os critérios de inclusão foram: artigos de 2019 a 2024, que tinham como idioma: Inglês e Português; e os de exclusão: aqueles que não possuíam textos completos. A priori, os desfechos observados na literatura quanto a um bom tratamento de superfície, se baseiam em 5 pontos principais trabalhados pelas principais marcas do mercado: rugosidade da superfície, microdureza, molhabilidade, energia, e topografia do material. A partir desses, os principais grupos de tratamentos atuais encontrados foram: superfícies que utilizam o jateamento de zircônia com ataque ácido e adição de nanopartículas de hidroxiapatita; superfícies regulares em implantes de titânio, com jatos de areia, adição de estrôncio, aplicação do plasma ou utilização do laser e implantes com câmara de cicatrização. Diante disso, a literatura sugere a atualização de novos tratamentos de superfícies em implantes que favoreçam a otimização da integração óssea. Conclui-se, portanto, que as empresas investem em tipos de tratamentos que resultam no aumento da área de contato e deposição óssea, sendo estas dependentes da superfície de tratamento do implante.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, P.M., MARCANTONIO, C.C., OLIVEIRA, D.P., LOPES, M.E.S., PUETATE, J.C.S., FARIA, L.V., CARVALHO, L.F., MOLON, R.S., GARCIA JUNIOR, I.R., NOGUEIRA, A.V.B., DESCHNER, J., CIRELL, J.A. Titanium micro-nano textured surface with strontium incorporation improves osseointegration: an in vivo and in vitro study. 32: e20240144, 2024. Brasil. ano de publicação: 2024. Acesso em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-39292113>. ID: mdl-39292113 SOUZA, P.T.R., MANFRO, R., SANTOS, F.A.O.S., GARCIA, G.F.F., MACEDO, N.F., MACEDO, B.E.S.F., IGNÁCIO, S.A., ROSA, E.A.R., SOUZA, E.M., ALANIS, L.R.A. Analysis of osseointegration of implants with macrogeometries with healing chambers: a randomized clinical trial. 24(1): 1114, 2024 Sep 19. Reino Unido. Ano de publicação: 2024. Acesso em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-39300380>. ID: mdl-39300380 TOSCANO, R.A., BARBOSA, S., CAMPOS, L.G., DE SOUZA, C.A., DALLAZEN, E., MOURÃO, C.F., SHIBLI, J.A., ERVOLINO, E., FAVERANI, L.P., ASSUNÇÃO, W.G. The Addition of Hydroxyapatite Nanoparticles on Implant Surfaces Modified by Zirconia Blasting and Acid Etching to Enhance Peri-Implant Bone Healing. 25(13)2024 Jul 03. Suíça. Ano de publicação: 2024. Acesso em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-39000425>. ID: mdl-39000425 STRAUMANN. Catálogo de produtos, 2022/2023. Suíça: Setembro de 2022. Disponível em: [https://www.straumann.com/content/dam/media-center/straumann/pt/documents/catalog/product-catalog/459.201-pt\\_interactive.pdf](https://www.straumann.com/content/dam/media-center/straumann/pt/documents/catalog/product-catalog/459.201-pt_interactive.pdf). Acesso em: 25 out. 2024. NOBEL BIOCA-RE. Catálogo de produtos Linha completa versão 2. Brasil: Janeiro de 2019. Disponível em: [https://www.nobelbiocare.com.br/wp-content/uploads/2019/02/Web\\_Catalogo\\_GeralNobel2017\\_pag36\\_DEZ2018.pdf](https://www.nobelbiocare.com.br/wp-content/uploads/2019/02/Web_Catalogo_GeralNobel2017_pag36_DEZ2018.pdf). Acesso em: 25 out. 2024

# Expansão rápida da maxila em um paciente com Trissomia do 21 - relato de caso

Ana Beatriz de Oliveira  
Bruna Lavinas Sayed Picciani  
Camila da Silveira Massaro  
Ynggrid Cristina Oliveira da Silva  
Flávia da Costa Rosa

## RESUMO

A deficiência transversal da maxila e a mordida cruzada posterior são achados comuns em pacientes com Trissomia do cromossomo 21 (T21). Nesse contexto, a expansão rápida da maxila (ERM) apresenta-se como uma opção bastante eficaz para o tratamento interceptivo das discrepâncias transversais. Diferentes desenhos de expansores encontram-se disponíveis para a realização da ERM, incluindo o expansor com abertura diferencial (EAD). Portanto, o objetivo deste trabalho foi ilustrar os resultados da ERM com o EAD em um paciente com T21 na dentadura mista. Paciente do sexo masculino, 8 anos de idade, acompanhado no Serviço de Ortopedia Facial e Funcional dos Maxilares para Pessoas com Deficiência, no Instituto de Saúde de Nova Friburgo, com T21, discrepância transversal e falta de espaço no arco superior. Foi planejada a ERM com o EAD. Após a fase ativa da expansão, o expansor foi mantido em posição por 6 meses, e então substituído por uma contenção fixa no arco superior. A disjunção maxilar proporcionou um aumento na largura e no perímetro do arco superior, importante para o desenvolvimento da oclusão e para melhora na relação transversal entre os arcos dentários. Ademais, o paciente foi submetido à fonoterapia para trabalhar a hipotonia muscular, destacando a importância do tratamento multidisciplinar na abordagem dos pacientes com T21. Os resultados obtidos com a ERM proporcionaram expressiva satisfação para a equipe de profissionais responsáveis pelo caso, assim como para o paciente e sua família.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alessandri-Bonetti, A., Guglielmi, F., Mollo, A., Sangalli, L., & Gallenzi, P. (2023). Prevalence of Malocclusions in Down Syndrome Population: A Cross-Sectional Study. *Medicina*, 59(9), 1657. Garib, D. G., Garcia, L. D. C., Pereira, V., Lauris, R. C., & Yen, S. (2014). A rapid maxillary expander with differential opening. *Journal of Clinical Orthodontics*: JCO, 48(7), 430-435. Massaro, C., Janson, G., Miranda, F., Aliaga-Del Castillo, A., Pugliese, F., Lauris, J. R. P., & Garib, D. (2021). Dental arch changes comparison between expander with differential opening and fan-type expander: a randomized controlled trial. *European journal of orthodontics*, 43(3), 265-273. Outumuro, M., Abeleira, M. T., Caamaño, F., Limeres, J., Suarez, D., Diz, P., & Tomás, I. (2010). Maxillary expansion therapy in children with down syndrome. *Pediatric Dentistry*, 32(7), 499-504.

# Adaptação cervical em classe II - comparação entre técnica incremental e 2 sistemas injetáveis

Ana Beatriz Vieira do Rego  
Rodrigo S. Reis  
Lucio Gonçalves

## RESUMO

O estudo teve como objetivo comparar a adaptação cervical de restaurações Classe II utilizando três técnicas: a técnica incremental e o sistema de resina Stela em cápsula e seringa, além de investigar a influência da experiência do operador (experiente vs. Inexperiente) nessa adaptação. Em um experimento in vitro com 60 dentes de manequim preparados com cavidades Classe II MOD, os dentes foram divididos em três grupos: técnica incremental, resina Stela em cápsula e resina Stela em seringa, cada grupo subdividido entre operadores experiente e inexperiente. A adaptação cervical foi avaliada visualmente pelos critérios da FDI, utilizando lupa de 3,5x e sondas para garantir precisão. As pontuações foram registradas e analisadas estatisticamente. Os resultados indicaram que as resinas Stela em cápsula e seringa proporcionaram melhor adaptação cervical em comparação com a técnica incremental. Nos grupos Stela, 80-85% das restaurações obtiveram score 1 (adaptação ideal), independente do operador, enquanto a técnica incremental alcançou esse resultado em apenas 45% dos casos. A técnica incremental, apesar de ter bom desempenho em alguns casos, mostrou-se mais desafiadora para operadores inexperientes, evidenciando a importância da habilidade técnica para garantir uma adaptação adequada. As resinas Stela, tanto em cápsula quanto em seringa, demonstraram eficiência na minimização das tensões de contração e melhora da adaptação cervical, reduzindo riscos de falhas marginais que poderiam levar a infiltrações e sensibilidade. Esses achados sugerem que resinas autopolimerizáveis injetáveis são uma alternativa eficaz para restaurações Classe II, garantindo consistência e desempenho, independente da experiência do operador.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABOUELNAGA, M. A. A. A comparison of gingival marginal adaptation and surface microhardness of class II resin based composites (conventional and bulk fill) placed in layering versus bulk fill techniques. [s.l.]. The University of Iowa, 2018. CIDREIRA BOARO, L. C. et al. Clinical performance and chemical-physical properties of bulk fill composites resin —a systematic review and meta-analysis. *Dental materials: official publication of the Academy of Dental Materials*, v. 35, n. 10, p. e249–e264, 2019. HICKEL, R. et al. Revised FDI criteria for evaluating direct and indirect dental restorations—recommendations for its clinical use, interpretation, and reporting. *Clinical oral investigations*, v. 27, n. 6, p. 2573–2592, 2023. THADATHIL VARGHESE, J. et al. Comparative analysis of self-cure and dual cure-dental composites on their physico-mechanical behaviour. *Australian dental journal*, v. 69, n. 2, p. 124–138, 2024. VELO, M. M. DE A. C. et al. Longevity of restorations in direct composite resin: literature review. *RGO*, v. 64, n. 3, p. 320–326, 2016.

# Os benefícios do uso terapêutico da Cannabis na Odontologia

Ana Carolina Lopes Castro  
Junior de Marco  
Maura Pires Lopes  
Emanuely Zbonik Pereira Marcelino

## RESUMO

A cannabis é utilizada medicinalmente e relatos indicam que foi a primeira planta medicinal domesticada. O imperador da China, ShenNeng, documentou seu uso terapêutico em 2.737 a.C. Ao longo do tempo, o uso da cannabis foi proibido por razões políticas e ideológicas. No entanto, estudos recentes confirmam que o canabidiol (CBD) possui propriedades medicinais, como ação anti-inflamatória e analgésica (PEREIRA e TEIXEIRA, 2023). Segundo Dias (2016), a partir de 2016 no Brasil, a ANVISA estabeleceu regras para prescrição médica e importação de medicações formuladas a partir do canabidiol e etrahidrocannabinol (THC), podendo ser pedidos por pessoa física para uso próprio ou tratamentos de saúde. Mesmo sem uma legislação clara, cirurgiões dentistas podem prescrever desde que habilitados pela Resolução RDC 660/2022 (FERREIRA E FALCÃO, 2023). Este estudo descreve desafios e benefícios do uso terapêutico da cannabis na odontologia, considerando seus benefícios no pré, trans e pós-operatório. A revisão de literatura sobre "cannabis na odontologia" em diferentes bancos de dados evidenciou opções terapêuticas da cannabis, como: analgésica, anti-inflamatória, antimicrobiana, reguladora de sono, antitumoral, ior-relaxante e componente para tratar diversas patologias comprovadas (RÍOS e FERNANDES, 2022). Na odontologia, a cannabis pode ser utilizada para tratar dor orofacial aguda, pulpites, pós-operatória, DTM, neuralgia do trigêmeo, mucosites, bruxismos e prevenção contra cárie (SANTOS et. AL., 2024). Apesar de polêmico, o uso medicinal da cannabis pode ser um aliado em várias patologias odontológicas, potencializando ou substituindo medicamentos já utilizados.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERREIRA, Nubia Moreira; FALCÃO, Michelle Miranda Lopes. Indicações, aspectos legais e prescrição do canabidiol na odontologia: uma revisão narrativa. Rev. odontol. UNESP, vol.52, nEspecial, p.0, 2023 MacCallum CA, Russo EB. Considerações práticas na administração e dosagem de cannabis medicinal. Eur J Intern Med (em inglês). 2018 Pereira, E. M., & Teixeira, G. B. (2023). O USO TERAPÊUTICO DA CANNABIS NA ODONTOLOGIA. Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação, 9(10), 5201–5215. <https://doi.org/10.51891/rease.v9i10.12091> RÍOS, M.; FERNANDEZ-SOLARI, J. Cannabis. Usos y Aplicaciones en la Práctica Odontológica Diaria: Revisión de la Literatura. Revista de la Facultad de Odontología de la Universidad de Buenos Aires, [S. l.], v. 37, n. 86, p. 75–87, 2022 SANTOS, R. M. M. dos; ARAÚJO, G. I.; FRANÇA, G. N. M. de; ANDRADE, J. L. S. V.; VIANA, L. de S.; DIAS, M. V. R.; ROEDER, M. V. P.; JUNIOR, J. C. F. F.; MARINHO, L. M. R. F.; CARVALHO, R. F. Uso terapêutico da cannabis em Odontologia no tratamento da dor orofacial: revisão de literatura integrativa. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, [S. l.], v. 6, n. 4, p. 714–725, 2024. DOI: 10.36557/2674-8169.2024v6n4p714-725. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/1858>. Acesso em: 10 maio. 2024.

# Eficiência das técnicas minimamente traumáticas em exodontias cirúrgicas

Ana Clara da Silva Espinhara  
Daniel Pérciles Santos de Menezes Nogueira  
Pedro Victor Moraes de Siqueira Rodrigues  
João Lucas Siqueira Campos Tenório  
André Luiz Soares Siqueira Campos

## RESUMO

A exodontia é um procedimento comum, entretanto, por ser um procedimento traumático, acaba causando perda de tecidos alveolares e ligamentos periodontais, ocasionando a reabsorção óssea e comprometendo futuras reabilitações. Técnicas minimamente invasivas, como a extração axial, têm sido adotadas para reduzir o trauma cirúrgico, preservando o osso e os tecidos moles. O sistema de extração Benex, que permite a remoção vertical do dente, é um exemplo de abordagem que minimiza danos ao alvéolo. Este estudo visa avaliar a eficácia das técnicas minimamente traumáticas em exodontias cirúrgicas, com foco na preservação dos tecidos e na melhoria da recuperação pós-operatória. Para o enredo bibliográfico desta revisão de literatura integrativa, foram utilizadas as bases PubMed e SciELO. Selecionaram-se artigos publicados entre 2017 e 2024, nos idiomas português e inglês, com os descritores "Minimally invasive tooth extraction", "Alveolar ridge preservation" e "Atraumatic dental extraction". As técnicas minimamente invasivas, como ao uso de sistema Benex e a extração axial, têm resultados significativos sobre as técnicas convencionais de exodontia. Esses métodos preservam melhor o osso alveolar, resultando em uma menor reabsorção óssea e uma recuperação pós-operatória ainda mais rápida e menos dolorosa. Evidenciam, também, que ao reduzir o trauma cirúrgico, essas técnicas minimamente invasivas favorecem uma cicatrização mais eficaz e diminuem a necessidade de prováveis, usos de enxertos ósseos. Logo, as abordagens minimamente invasivas oferecem uma alternativa eficaz para a preservação óssea e melhor recuperação, especialmente para pacientes que necessitam de uma futura reabilitação. Essas técnicas, quando combinadas com materiais regenerativos, otimizam ainda mais os resultados clínicos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Makki, A. Z., Nassar, A. A., Alharbi, W. M., Bisharah, W. F., Alabdali, M. A., & Alqurashi, A. M. (2021). Evaluation of post-extraction healing after atraumatic axial tooth extraction using Benex system II versus conventional extraction: Randomized control trial. The Saudi Dental Journal. 2. Hong, B., Bulsara, Y., Gorecki, P., & Dietrich, T. (2018). Minimally invasive vertical versus conventional tooth extraction: An interrupted time series study. Journal of the American Dental Association. 3. Hua, C. (2017). Geostatics in minimally invasive surgical exodontias. West China Journal of Stomatology. 4. Kumar, T. A. B., Chaitra, N. T., Gayatri Divya, P. S., Triveni, M. G., & Mehta, D. S. (2019). A clinico-radiographic and histomorphometric analysis of alveolar ridge preservation using calcium phosphosilicate, PRF, and collagen plug. Maxillofacial Plastic and Reconstructive Surgery.

# Percepção e atuação do Cirurgião-Dentista frente a violência doméstica contra mulheres

Ana Clara de Jesus Silva  
Anna Karoline Alves da Rocha  
Ariane Alves Maciel  
Romário Mendes Miranda

## RESUMO

A violência contra a mulher representa um grave e silencioso problema mundial de saúde pública. A violência contra as mulheres é um tema muito discutido atualmente, porém suas raízes na sociedade são bem antigas. Historicamente a questão de gênero sempre foi pautada na afirmação da inferioridade da mulher, sugerindo que elas eram incapazes de desenvolver determinadas funções que poderiam ser desempenhadas com sucesso. O Cirurgião-Dentista possui grande contato com essas vítimas, visto que as lesões decorrentes dessas agressões estão, muitas vezes, localizadas na região orofacial. O presente trabalho tem como objetivo analisar publicações sobre a percepção e atuação do cirurgião-dentista frente à violência doméstica contra mulheres. As bases de busca utilizadas foram SciELO, LILACS e PubMed. Para a seleção dos artigos foram utilizados critérios de inclusão e exclusão, tais como: artigos nos idiomas português e inglês, publicados entre 2008 e 2024. Após análise observou-se a importância da realização de estudos epidemiológicos, idealizar uma cartilha com orientações para Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, para que se possa entender melhor os determinantes sociais associados a estes casos e diminuir os números alarmantes que afligem o Estado. A alta taxa de casos e a atuação do cirurgião-dentista no diagnóstico destes casos, carece de preparo do profissional. Ressalta-se que os profissionais conhecem pouco sobre o tema, sendo necessária maior abordagem no processo formativo profissional.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARDUIM, A.; S. Perfil Epidemiológico De Lesões De Violência Física Contra Mulheres: Estudo Transversal. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/revistas/revista-saude/article/view/28467>. Acesso em: 23 mar. 2024. ARANEGA, A.; M. et al. ETIOLOGIA E INCIDÊNCIA DE TRAUMAS FACIAIS RELACIONADOS À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA À MULHER. 2010. Disponível em: <http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/levs/article/view/1121>. Acesso em: 24 maio 2024. BANDEIRA, L.; M. Violência de gênero: a construção de um campo teórico e de investigação. 2014. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-69922014000200008](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69922014000200008). Acesso em: 11 mar. 2024. BERNARDINO, I.; M. et al. Intimate Partner Violence Against Women, Circumstances of Aggressions and Oral-Maxillofacial Traumas: A Medical-Legal and Forensic Approach. 2017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29216493/>. Acesso em: 28 maio 2024. Brasil. Lei n.º 11.340, de 7 de agosto de 2006. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 7 ago. 2006. Disponível em: [https://legislacao.presidencia.gov.br/ficha/?legisla/legislacao.nsf/Viiv\\_Identificacao/Lei%2011.340-2006&OpenDocument](https://legislacao.presidencia.gov.br/ficha/?legisla/legislacao.nsf/Viiv_Identificacao/Lei%2011.340-2006&OpenDocument). Acesso em 21 maio.2024. Brasil. Lei n.º 10.778, de 24 de novembro de 2003. Estabelece a notificação compulsória, no território nacional, do caso de violência contra a mulher que for atendida em serviços de saúde públicos ou privados. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 24 nov. 2003. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=10778&tano=2003&tato=a0dQzY610dRpWTe30>. Acesso em 21 maio.2024.

# A cirurgia ortognática como abordagem para melhoria da qualidade do sono

Ana Clara Feijo de Alcantara  
Joaquim Felipe Junior  
Rafaela de Oliveira Covalcanti Albuquerque Melo  
Júlia Veríssimo Delgado Souza  
Gabriela Marialva Botão de Farias

## RESUMO

A cirurgia ortognática traz diversos benefícios estéticos e funcionais, geralmente é realizada para a correção de anomalias craniofaciais congênitas. Além da funcionalidade melhorada dos ossos gnáticos, a cirurgia ortognática pode ter influência direta sobre a qualidade da respiração e do sono, ampliando ou não as vias aéreas do paciente submetido ao procedimento. O presente estudo teve como objetivo analisar por meio de uma revisão de literatura, como a cirurgia ortognática pode afetar a ampliação das vias aéreas e a qualidade do sono, com impacto direto na qualidade de vida dos pacientes. Foi utilizado a base de dados PubMed, com publicações selecionadas dos últimos 10 anos, de 2014 a 2024. Os descritores utilizados foram "Orthognathic surgery", "Breathing" e "Sleep quality", com os operadores booleanos "AND" e "OR". Como resultados, o volume das vias aéreas superiores aumenta significativamente após o avanço maxilomandibular, devido a movimentação de ambos os ossos gnáticos na mesma direção. O recuo mandibular de forma isolada reduz as dimensões da via aérea faríngea, mas não há mudanças relevantes no grau de oxigenação nos pacientes submetidos a esse procedimento. Observa-se uma melhora significativa na respiração e qualidade do sono em pacientes com um mês de pós-operatório, mas essa sensação não perdura, o que indica que a maior facilidade de respiração pode ser temporária. A conformação óssea da maxila e mandíbula anterior à realização da cirurgia é o fator de maior influência no resultado da ampliação das vias aéreas após a realização da cirurgia. O segundo fator de maior impacto é a direção na qual a intervenção dos maxilares é feita, sendo o caso mais propício à ampliação das vias aéreas a movimentação de ambos os ossos gnáticos no mesmo sentido, em contraponto com a movimentação em sentidos diferentes. De forma geral, os estudos indicam que a cirurgia tende a ampliar as vias aéreas e melhorar a qualidade do sono dos pacientes submetidos a ela.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHRISTOVAM, I. O. et al. Upper airway dimensions in patients undergoing orthognathic surgery: a systematic review and meta-analysis. v. 45, n. 4, p. 460–471, 1 abr. 2016. THANYAPHAT ENGBOONMESKUL; NARIT LEEPONG; PREMTHIP CHALIDAPONGSE. Effect of surgical mandibular setback on the occurrence of obstructive sleep apnea. Journal of oral biology and craniofacial research, v. 10, n. 4, p. 597–602, 1 out. 2020. FERNÁNDEZ-FERRER, L. et al. Effects of mandibular setback surgery on upper airway dimensions and their influence on obstructive sleep apnoea – A systematic review. v. 43, n. 2, p. 248–253, 1 mar. 2015. HO, J.-P. T. F. et al. Assessment of Surgical Accuracy in Maxillomandibular Advancement Surgery for Obstructive Sleep Apnea: A Preliminary Analysis. Journal of Personalized Medicine, v. 13, n. 10, p. 1517, 22 out. 2023.

# Estimativa do sexo por meio do estudo macromorfoscópico das cavidades orbitais de crânios humanos

Ana Clara Feijo de Alcantara  
Evelynne Pessoa Soriano  
Maria Antônia Tavares Pires  
Gabriela Marialva Botão de Farias  
Ana Beatriz Tavares da Silva

## RESUMO

As cavidades orbitais, localizadas na parte anterior do crânio, sustentam e protegem o globo ocular. Na área forense, são analisadas para avaliar sua capacidade de fornecer informações morfológicas e métricas confiáveis para estimativas do perfil biológico. O objetivo deste estudo é analisar a estimativa de sexo, a partir das cavidades orbitais de crânios secos humanos. A pesquisa foi devidamente aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, tendo sido realizada no Centro de Estudos em Antropologia Forense da Faculdade de Odontologia de Pernambuco. A amostra incluiu cavidades orbitais de 387 crânios (191 femininos e 196 masculinos), com idades iguais ou superiores a 25 anos. As cavidades foram classificadas em tipos retangular, circular e romboide, conforme Hefner (2018). Os dados coletados foram analisados descritiva e inferencialmente no IBM® SPSS (versão 22.0). A análise das 774 cavidades orbitais identificou os formatos mais comuns como retangular, romboide e circular, respectivamente. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os sexos em relação à cavidade orbital direita, que apresentou maior frequência do tipo retangular. Com relação à morfologia à esquerda, o sexo masculino apresentou mais cavidades do tipo romboide, com diferença estatisticamente significativa, mas sem forte associação. O percentual de acerto na identificação do sexo foi de 59,9%, e, apesar de a cavidade esquerda ter apresentado um valor de p significativo (0,002), a chance de suas características serem preditoras do sexo foi de apenas 0,64 vezes. Portanto, a morfologia da cavidade orbital pode fornecer elementos importantes como meio auxiliar na obtenção de informações para a elaboração do perfil biológico. Contudo, ainda se faz necessário um maior número de estudos que permitam uma eventual elevação da sua anatomia como potencial para a estimativa do sexo na população brasileira.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERRARETO, N.S.; PIMENTA, A.S.; SILVA, K.R.T. et al. Antropometria das órbitas e da incisura/forame supraorbital em crânios secos provenientes da Região Centro-Oeste do Brasil. *Braz J Health Rev*, v. 4, n. 4, p. 15330-15345, 2021. HEFNER, J.T.; LINDE, K.C. *Atlas of Human Cranial Macromorphoscopic Traits*. 1 ed. Academic Press, 2018. 324 p. SORIANO, E.P.; ARAÚJO, M.S.D.; PEREIRA, F.A.N. et al. Case report of a criminal dismemberment in Northeast Brazil. *Forensic Sci Res*. p. 1-6, 2022. doi: <https://doi.org/10.1080/20961790.2022.2055828>

# Alterações na cicatrização tecidual pelo uso indiscriminado do Ozempic

Ana Heloisa de Souza Silva  
Letícia de Fátima Cabral das Neves  
Luiza Macedo Fernandes  
Maria Fernanda Silva Ferreira  
Thaís Izidoro Pires

## RESUMO

Ozempic, cujo princípio ativo é a semaglutida, foi aprovado pela ANVISA para o tratamento de diabetes tipo 2, atuando como agonista do GLP-1, estimulando a produção de insulina e ajudando a controlar os níveis de glicose no sangue, tem desempenhado um importante papel no controle de peso em obesos. No entanto o indiscriminado desse medicamento, para fins de perda de peso, pode ter consequências importantes, incluindo alterações na produção de colágeno o que pode alterar padrões de cicatrização tecidual. O objetivo desse estudo é realizar uma revisão na literatura afim de compreender a relação do Ozempic com alterações na cicatrização tecidual. Foi realizada uma revisão de literatura utilizando as bases de dados Google Acadêmico, Scielo e PubMed com as palavras chaves semaglutida, semaglutida, perda de peso, alteração fisiológica e foram selecionados 30 artigos de 2004 a 2024. A semaglutida tem se destacado como uma alternativa eficaz para a redução de gordura corporal e promoção do emagrecimento, no entanto foram relatados efeitos indesejáveis como perda considerável de massa muscular, flacidez da pele e outras alterações estéticas. A desnutrição proteica, que ocorre com a perda acentuada de peso, pode afetar negativamente o processo de cicatrização de feridas. A falta de proteínas prolonga a fase inflamatória, reduz a síntese fibroblástica, a angiogênese e a produção de colágeno e proteoglicanos, comprometendo a recuperação tecidual. Embora a semaglutida seja eficaz para a perda de peso, seu uso prolongado pode resultar efeitos colaterais, como imunossupressão e impactos no sistema imunológico, sendo assim, é essencial que a perda de peso promovida por medicamentos como o Ozempic, seja acompanhada de uma abordagem nutricional adequada a fim de minimizar efeitos colaterais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Nascimento, J. C. do, Lima, W. M. G., & Trevisan, M. (2021). A atuação do farmacêutico no uso da semaglutida (Ozempic): uma revisão integrativa / The performance of the pharmacist in the use of semaglutida (Ozempic): an integrative review. *Brazilian Journal of Development*, 7(11), 108982-108996. COSTA, A. C. C.; SANTOS, E. S. dos; ALVIM, D. C.; RIBEIRO, P. L. L.; NEVES, Y. H. M.; FREITAS, A. C. G. de; ARLOTA, F. B.; FARAGE, M. R.; RANGEL, L. de O.; GARCIA, L. B. L.; PILON, J. K.; CAMARGO, T. R. EFEITOS DA SEMAGLUTIDA NA PERDA DE GORDURA E DE MASSA MUSCULAR. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences Campos*, Antonio & Borges-Branco, Alessandra & Groth, Anne. (2007). Wound healing. ABCD. Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva (São Paulo).

# Interações entre COVID-19 e a periodontite - o papel da inflamação crônica na gravidade da infecção

Ana Julia Alves Ferreira  
Bianca Martins da Costa Castro  
Ana Carla Gobetti  
Isadora da Silva Aragão  
Raquel Florêncio

## RESUMO

A COVID-19, causada pelo SARS-CoV-2, é uma infecção respiratória que se agrava em pessoas com fatores de risco como idade avançada, doenças cardiovasculares, diabetes e obesidade. A periodontite, uma inflamação crônica dos tecidos de suporte dos dentes, compartilha esses fatores e pode intensificar a resposta inflamatória à COVID-19, agravando a infecção. Este estudo investiga as interações entre COVID-19 e periodontite, com foco no papel da inflamação crônica na gravidade da infecção, ressaltando a importância da saúde periodontal na gestão dessa doença. A pesquisa utilizou artigos das bases PubMed, SciELO e BJHR, que abordam a relação entre periodontite e COVID-19 no contexto da inflamação crônica. Foram incluídos estudos entre 2020 e 2024, e discussões com especialistas auxiliaram na análise. A tempestade de citocinas, comum em pacientes com COVID-19, está associada a níveis elevados de interleucina-6, proteína C reativa e dímero-D, correlacionando a hiperinflamação com a gravidade da doença. Pacientes com comorbidades apresentam maior risco de complicações graves, e a periodontite está ligada a internações em UTI e ventilação mecânica. Hipóteses que sustentam a interação entre COVID-19 e periodontite incluem a aspiração de bactérias periodontopatogênicas, que aumentam a expressão da enzima ECA-2, facilitando a entrada do vírus nas células pulmonares. As bolsas periodontais podem atuar como reservatórios do vírus, enquanto a inflamação crônica contribui para a tempestade de citocinas. A revisão sugere que a saúde periodontal é relevante na gestão de complicações da COVID-19, mas outros estudos são necessários para confirmar essa relação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Wu C, Chen X, Cai Y, et al. Fatores de risco associados à síndrome do desconforto respiratório agudo e morte em pacientes com doença do coronavírus 2019 Pneumonia em Wuhan, China. *JAMA Intern Med.* 2020;180(7):934-943. doi:10.1001/jamainternmed.2020.0994 2. MAROUF, N. et al. Association between periodontitis and severity of COVID-19 infection: a case-control study. *\*Journal of Clinical Periodontology\**, v. 48, n. 4, p. 483-491, 2021. DOI: 10.1111/jcpe.13435. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jcpe.13435>. 3. MORAES, Luis Eduardo Benevides de; SOUZA, Natalia Tavares de; LAMY, Julia. \*\*A influência dos cuidados periodontais sobre os biomarcadores inflamatórios de pacientes com COVID-19\*\*. *\*Revista Fluminense de Odontologia\**, v. 1, n. 57, p. 125-134, 2022.

# Displasia cemento óssea focal em paciente idosa com alto risco de fratura patológica mandibular

Ana Júlia Motta Gadelha de Alencar  
Victor Diniz Borborema dos Santos  
Lara Fernandes Laurindo  
Cecília Maria da Silva Amorim

## RESUMO

Introdução: A displasia cemento-óssea Focal é uma lesão fibro-óssea benigna e que pode ser classificada como periapical, focal e florida. A maioria dessas lesões é assintomática, comumente encontradas na região posterior da mandíbula e são detectadas em radiografias de rotina e não requer tratamento. Entretanto, quando secundariamente infectadas, tornam-se sintomáticas e necessitam de tratamento cirúrgico. Esta lesão afeta predominantemente o sexo feminino, com maior incidência durante a quarta e quinta década de vida e raramente a lesão excede 2cm. Relato de caso: Paciente do gênero feminino, branca de 70 anos de idade, hipertensa, queixando-se de dor e presença de infecção crônica em mandíbula. Ao exame clínico a paciente apresentava exposição de osso necrótico infectado em região de ângulo mandibular do lado esquerdo. Ao exame de imagem (tomografia computadorizada) foi evidenciado lesão hipodensa, envolvendo a região de ângulo mandibular, com extensão de cerca de 2cm, com região hiperdensa central correspondente a sequestro ósseo, além de uma fenestração da cortical lingual o que elevava o risco de fratura patológica da mandíbula. Diante disto foi proposto como tratamento a enucleação da lesão e instalação de placa de reconstrução para evitar fratura patológica da mandíbula. A placa foi previamente modelada em protótipo impresso para minimizar o tempo cirúrgico. O procedimento foi realizado sob anestesia geral, com acesso submandibular e após a remoção da lesão a placa de reconstrução foi instalada sem intercorrências. Atualmente a paciente encontra-se com 2 anos de pós-operatório, sem queixas, feridas cirúrgicas fechadas e mímica facial preservada. Ao exame de imagem atual apresenta neoformação óssea completa sem evidência de lesão. Conclusão: O tratamento proposto para o presente caso foi efetivo e representa uma ótima opção para casos de displasia cemento-óssea focal com risco de fratura patológica em mandíbula.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Nam I, Ryu J, Shin SH, Kim YD, Lee JY. Cemento-osseous dysplasia: clinical presentation and symptoms. *J Korean Assoc Oral Maxillofac Surg* 2022;48:79-84. <https://doi.org/10.5125/jkaoms.2022.48.2.79> 2. Ravikumar SS, Vasupradha G, Menaka TR, Sankar SP. Focal cemento-osseous dysplasia. *J Oral Maxillofac Pathol* 2020;24:S19-22. 3. MACDONALD-JANKOWSKI, Ds. Focal cemento-osseous dysplasia: a systematic review. *Dentomaxillofacial Radiology, [S.L.]*, v. 37, n. 6, p. 350-360, set. 2008. Oxford University Press (OUP). <http://dx.doi.org/10.1259/dmfr/31641295>.

# Estudos dos significados produzidos pelo racismo no consultório odontológico

Ana Laura  
Álex Moreira Herval

## RESUMO

A população negra no Brasil, embora significativa em número, ainda enfrenta diversas situações de preconceito e discriminação, o que afeta a sua qualidade de vida e o acesso a serviços de saúde. Essa restrição no acesso, combinada com outras condições socioeconômicas, resulta em consequências adversas para a saúde bucal. Assim, o objetivo deste estudo foi entender as experiências de discriminação nos consultórios odontológicos e seus efeitos subjetivos na vida de pessoas negras. Tratou-se de uma pesquisa qualitativa com indivíduos negros que vivenciaram racismo em contextos odontológicos. As informações foram coletadas através de entrevistas semiestruturadas, que foram transcritas e analisadas com a Teoria Fundamentada de Dados. Embora a análise ainda esteja em andamento, algumas categorias já emergiram. As primeiras análises realizadas permitiram identificar as seguintes categorias: Inação frente ao preconceito; Sensação de desvalorização em decorrência do preconceito; Desejo de abandono do profissional; e Vontade de mobilização coletiva contra a discriminação. Mesmo que esses resultados sejam preliminares, eles indicam que os entrevistados não se mantêm com o profissional quanto recebem tratamento inadequado em consultórios odontológicos e, apesar do medo e dos traumas enfrentados, buscam estabelecer limites de preconceito durante os atendimentos e buscar apoio coletivo contra atitudes discriminatórias de profissionais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATISTA, Luís Eduardo; MONTEIRO, Rosana Batista; MEDEIROS, Rogério Araujo. Iniquidades raciais e saúde: o ciclo da política de saúde da população negra. *Saúde em debate*, v. 37, p. 681-690, 2013. CAMPOS, Luiz Augusto. Racismo em três dimensões: uma abordagem realista-crítica. *Revista brasileira de ciências sociais*, v. 32, n. 95, e329507, 2017. CANDIDO, Laise Cordeiro et al. Racismo na Odontologia? Um Estudo com Graduandos da Universidade Federal de Santa Catarina. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Universidade Federal de Santa Catarina, 2017. DE OLIVEIRA LODUVICO, Grazielle et al. Racismo institucional: percepção sobre a discriminação racial nos serviços de saúde. *Arquivos Médicos dos Hospitais e da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo*, v. 66, n. 2021, p. 1-6, 2021. DUTRA, Kelton Douglas. Odontologia e racismo: a raça como influência no diagnóstico do complicado-dentista, uma revisão de literatura. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) São Luís: Centro Universitário UNDB, 2021.

# Ação do envelhecimento sobre a superfície de cimento de ionômero de vidro reforçado por nanotubos

Ana Laura Favaro Nalin  
Bruno Fernandes Marques  
João Pedro Justino de Oliveira Limirio  
Maria Cristina Rosifini Alves Rezende

## RESUMO

O cimento de ionômero de vidro (CIV) é amplamente utilizado por se ligar quimicamente às estruturas dentárias e por liberar íons fluoreto. Mas apresenta desvantagens: baixa resistência ao desgaste e propriedades de superfície inadequadas. Objetivou-se avaliar em CIV modificado por resina e reforçado por nanotubos de titânio, a influência do envelhecimento nas propriedades de superfície. Confeccionou-se 60 discos (10mm de diâmetro x 2mm de espessura) sendo 30 (Grupo A – CIV Não Reforçado/Riva Light Cure SDI, Victoria, Austrália) e 30 Grupo B – CIV Reforçado (Riva Light Cure SDI, Victoria, Austrália + nanotubos de titânio 0.02% sintetizados pelo método de Kasuga). Rugosidade superficial inicial e a microdureza foram mensuradas (t=0) e os espécimes dos grupos A e B divididos (n=10) em GI-Controle (água destilada – mantidos em estufa/37°C/30 dias); GII (Saliva Artificial – mantidos em estufa/37°C/30 dias/saliva substituída diariamente) e GIII (Saliva Artificial + Envelhecimento – mantidos em estufa/37°C/30 dias/saliva substituída diariamente e envelhecimento em autoclave Phoenix AB25, São Carlos/Brasil/6 ciclos de 1 hora: 10 minutos/aquecimento; 20 minutos/vapor/134°C/pressão 2,2kgf/cm<sup>2</sup> e 30 minutos/secagem/120°C, simulando 10,5 anos de envelhecimento "in vivo"). Ao final todos os espécimes foram mantidos em estufa/água destilada/37°C/7 dias e mensuradas rugosidade superficial Ra (rugosímetro Mitutoyo/modelo SJ-401, 3 mensurações/velocidade 0,1 mm/s, comprimento de leitura 4.00 mm e filtro de medição 0.8mm) e microdureza Knoop KHN (microdurômetro Shimadzu/modelo 2000, 5 penetrações/carga 25gf/40 segundos/distâncias 30/60/90/120/250µm). Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística. e mostraram que não houve diferenças para KHN; aumento da Ra foi para o Grupo CIV Não Reforçado na condição envelhecimento. Concluiu-se que o envelhecimento não alterou as propriedades de superfície do cimento de ionômero de vidro modificado por resina e reforçado por nanotubos de titânio.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Marques, B. F.; Limirio, J. P. J. de O.; Salzedas, L. M. P.; Alves Rezende, M. C. R., & Lisboa Filho, P. N. (2023). Rugosidade Superficial e Microdureza de Resina Composta Reforçada por Nanotubos de Titânio: Revisão das Aplicações Utilizando Método Hidrotérmico. *Archives of Health Investigation*, 12(3), 399-404. <https://doi.org/10.21270/archi.v12i3.611>. 2. Marques, B. F.; Alves Rezende, M. C. R.; Limirio, J.P.J.O.; Lisboa Filho, P. N. (2021). Resina composta reforçada por nanotubos de titânio: influência de diferentes bebidas e envelhecimento na rugosidade superficial e microdureza. In: *Anais do XXXIII Congresso de Iniciação Científica da UNESP. Anais. São Paulo (SP)*. 2021. 3. Marques, B. F.; Alves Rezende, M. C. R.; Limirio, J.P.J.O.; Lisboa Filho, P. N. (2022). Efeito do peróxido de carbamida 15%, peróxido de hidrogênio 40% e do envelhecimento na rugosidade superficial e microdureza. In: *Anais do XXXIV Congresso de Iniciação Científica da UNESP. Anais. São Paulo (SP)*. 2022.

## A importância do Cirurgião-Dentista no diagnóstico precoce da sífilis

Ana Luiza Pereira Constant de Santana  
Beatriz da Rocha Leão Borba Viana  
Júlia Almeida Maciel da Silveira  
Gabriela Granja Porto Petraki

### RESUMO

A sífilis é uma doença cujo agente etiológico é a bactéria *Treponema Pallidum*, a qual tem como principais formas de transmissão o contato sexual desprotegido, a transfusão sanguínea e o contágio transplacentário. Classifica-se de acordo com a evolução temporal em primária, secundária e terciária, possuindo, a segunda, predominância das manifestações orais. Em estágios iniciais, é mais fácil de ser controlada e, se não tratada, sua evolução se torna letal, assim, é essencial seu diagnóstico célebre. Portanto, esse trabalho objetiva pontuar a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico precoce da sífilis. A fase primária da doença corresponde ao aparecimento dos primeiros sintomas no local de inoculação e seus principais sinais orais são cancro duro e úlcera inespecífica. Por outro lado, no estágio secundário há a disseminação hematogênica do microrganismo, assim, os sintomas perpassam o local de penetração da bactéria e possuem manifestações orais mais aparentes. Clinicamente, apresentam-se em forma de manchas mucosas esbranquiçadas ou avermelhadas cobertas por uma pseudomembrana fibrinosa, condilomas lata, ulcerações em forma de caracol, máculas papulares vermelhas e fendidas. Ademais, se não diagnosticada até essa etapa, pode entrar em estágio de latência de até 40 anos, dando início à fase terciária. Nesse ponto, há comprometimento sistêmico representado pelo colapso cardiovascular e neurológico, levando o paciente a óbito. Os sintomas orais incluem lesões de língua, palato, rebordo alveolar inferior e região de parótidas de forma mais agressiva. Conclui-se, portanto, que a Sífilis apresenta, em boca, principalmente nos estágios iniciais, lesões características que são de grande contribuição para o seu diagnóstico célebre. Assim, o cirurgião-dentista exerce papel fundamental nas suas identificações dado o domínio sobre a área. Logo, a participação desse profissional é de suma importância no diagnóstico precoce da doença, o que favorece o sucesso terapêutico.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Santos, E. S., Sá, J. de O., & Lamarck, R. (2019). Manifestações orais da sífilis: revisão sistematizada de literatura. *ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION*, 8(8). <https://doi.org/10.21270/archi.v8i8.3330> FLÁVIA, A. et al. Manifestações orais da sífilis secundária. *REVISTA DO CROMG*, v. 22, n. Supl.4, 22 fev. 2024. <https://revista.cromg.org.br/index.php/rcromg/article/view/547/219> A sífilis e suas manifestações bucais: relato de caso clínico | Revista Eletrônica Acervo Odontológico. *acervomais.com.br*, 27 jun. 2020. <https://acervomais.com.br/index.php/odontologico/article/view/3446/2182> FILHO, P.; CARLOS [UNESP, A. A contribuição da Odontologia para diagnóstico precoce e prevenção da Sífilis. *repositorio.unesp.br*, 3 nov. 2020. <https://repositorio.unesp.br/items/1bd87989-9368-4836-92be-cfcdc55ecea6>

## Cirurgia de acesso guiada virtualmente em intervenções endodônticas - relato de caso

Ana Luiza Pereira Machado Soares  
Luiz Felipe Nunes Moreira  
Paulo Roberto de Souza Viana  
Romero Meireles Brandão

### RESUMO

A cirurgia de acesso virtualmente guiada é uma técnica elaborada a partir de exames tridimensionais, escaneamento intra-oral ou em modelos, que resulta no planejamento 3D e impressão do guia, com finalidade de auxiliar na cirurgia de acesso do tratamento endodôntico em dentes que apresentam obliteração total ou parcial do canal radicular. O objetivo desse estudo foi descrever o acesso endodôntico virtualmente guiado, para o tratamento de um incisivo central inferior com ausência de luz do canal nos terços cervical e médio e periodontite apical crônica. Trata-se de um relato de caso, realizado em 09/2019, na clínica de Endodontia da UNIVALE em Governador Valadares/MG. Paciente gênero feminino, 41 anos, histórico de trauma, compareceu a clínica de Endodontia queixando-se de dor e alteração na cor do dente 41. Ao exame radiográfico, observou-se ausência de luz do canal nos terços cervical e médio e uma área radiolúcida, circunscrita e bem delimitada na região periapical, compatível com periodontite apical crônica. Foi solicitado exame tomográfico de feixe cônico (TCFC), certificando-se, por meio dos cortes axiais, a calcificação da câmara pulpar com extensão até o terço médio da raiz. Para acessar o lúmen do canal radicular, foi planejado um modelo 3D impresso, a partir das imagens da TCFC e escaneamento intra-oral. Paciente foi anestesiada, guia posicionado em boca e a trepanação óssea realizada com um motor endodôntico em velocidade de 1200 rpm e 4 N.cm<sup>3</sup> de torque, sob irrigação com solução salina, utilizando uma fresa com 1,3mm de diâmetro e 20mm de comprimento, os fixadores foram posicionados e o acesso guiado foi obtido através da porção da raiz calcificada, usando a mesma broca, velocidade e torque. Após o acesso, o tratamento endodôntico seguiu pela maneira convencional. A endodontia guiada é uma ferramenta eficaz e previsível para localizar canais radiculares calcificados. Este procedimento permite acesso conservador, minimiza acidentes e reduz o tempo clínico.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONNERT T., et al. Microguided endodontics: a method to achieve minimally invasive access cavity preparation and root canal location in mandibular incisors using a novel computer-guided technique. *Int Endod J*; v.51, p.247-255. 2018 PEÑA-BENGOA, F., et al. Effectiveness of guided endodontics in locating calcified root canals: a systematic review. *Clinical Oral Investigations*; v. 27, n. 5, p. 2359-2374, 2023. TAVARES W.L.F., et al. Guided endodontic access of calcified anterior teeth. *JOE*; v.44, n.7, p. 1195-1199. 2018.

# Influência dos materiais endodônticos obturadores em dentes com periodontite apical

Ana Paula da Silva Andrade  
Amanda Assumpção Marques  
Luciano Ribeiro Corrêa Netto  
Luis Felipe Coutin de Toledo  
Sabrina de Castro Brasil

## RESUMO

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência dos materiais obturadores no resultado do tratamento endodôntico em dentes com periodontite apical. O protocolo foi registrado no PROSPERO e as recomendações PRISMA para descrição da revisão foram seguidas. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, Cochrane Library, Embase, Web of Science e Scopus (até maio de 2022). Os critérios de elegibilidade foram: (a) ensaios clínicos controlados randomizados, estudos de coorte prospectivos e retrospectivos; (b) pacientes com periodontite apical submetidos a tratamento endodôntico não cirúrgico ou retratamento, (c) estudos incluindo dentes permanentes e (d) estudos comparando 2 ou mais cimentos endodônticos. A qualidade dos estudos foi avaliada por observadores independentes de acordo com a ferramenta de risco de viés Cochrane, revisada para estudos randomizados. O Newcastle (Escala de Ottawa) foi utilizado para estudos de coorte prospectivos e retrospectivos e estudos de caso-controle não randomizados. Foram selecionados 787 artigos por título e resumo, resultando em 23 de revisão de literatura e 11 foram incluídos na síntese qualitativa. O tipo de cimento e técnicas de obturação variaram, e o tempo médio de acompanhamento foi de 3,7 anos. Oito estudos não encontraram diferenças significativas ao comparar os cimentos. Os atuais tipos de materiais obturadores parecem não influenciar no resultado do tratamento de dentes infectados com periodontite apical.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Zandi H, Petronijevic N, Mdala I, et al. Outcome of endodontic retreatment using 2 root canal irrigants and influence of infection on healing as determined by a molecular method: a randomized clinical trial. *J Endod* 2019;45:1089-98 e5. Ricucci D, Grande NM, Plotino G, Tay FR. Histologic response of human pulp and periapical tissues to tricalcium silicate-based materials: a series of successfully treated cases. *J Endod* 2020;46:307-17. Kapralos V, Koutroulis A, Ørstavik D, Sunde PT, Rukke HV. Antibacterial Activity of Endodontic Sealers against Planktonic Bacteria and Bacteria in Biofilms. *J Endod* 2018;44:149-54.

# Reabilitação protética obturadora em uma clínica escola no interior da Bahia – um relato de caso

Ana Rita Araújo Costa  
Caroline Reis Silva  
Dione dos Santos Gonçalves  
Mariana Almeida Nascimento  
Nélia Medeiros Sampaio

## RESUMO

As próteses obturadoras intraorais repõem as estruturas bucais perdidas, objetiva fechar comunicações buco nasais e possuem alta relevância social. São necessárias para reabilitar indivíduos que foram submetidos a cirurgia para remoção de tumor de câncer de cabeça e pescoço, traumas e defeitos congênitos. Sua confecção representa um desafio, influência de forma positiva na qualidade de vida dos indivíduos que possuem perda de estruturas bucais, recupera a função mastigatória, estética, fonética e protege os tecidos circundantes favorecendo a manutenção da saúde desses indivíduos. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de reabilitação estético-funcional com prótese obturadora realizado na clínica escola de uma universidade pública no interior da Bahia. Paciente, 26 anos de idade, com extensa comunicação bucosinusal, sequela de cirurgia para remoção de mixoma odontogênico em região de maxila e com ausência de várias unidades dentárias do lado esquerdo. Todas as etapas para a confecção da prótese foram desafiadoras, com moldeira de estoque e hidrocoloide irreversível foi realizada a moldagem de estudo, para evitar que o material de moldagem escorresse para o seio maxilar foi interposto gaze umedecida. Os modelos funcionais foram obtidos utilizando moldeira individual e técnica de única impressão com silicone de condensação. Para copiar a área da comunicação bucosinusal a moldagem foi feita com material fluido. No modelo de trabalho foi confeccionada base de prova com placa obturadora palatina, registrado as relações intermaxilares, os modelos foram enviados ao laboratório para montagem de dentes. Foi realizada prova estética e funcional dos dentes artificiais, acrilização, instalação e ajustes. O uso de adesivo de fixação foi uma sugestão para facilitar a adaptação e garantir retenção e estabilidade. A prótese obturadora possibilitou a recuperação da estética, fonética e função mastigatória restabelecendo a autoestima e a ressocialização do paciente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Irisvaldo Lima GUEDES; Mônica Iris Morais dos SANTOS; Rafaela Pimentel OLIVEIRA; Rodolfo Nunes de SOUSA; Bruna de Oliveira REIS. A IMPORTÂNCIA DA PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL PARA PACIENTES COM PERDAS DE ESTRUTURAS DE FACE. *Facit Business And Technology Journal*. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT>. Out/Nov - 2021. Ed. 31; V. 1. Págs. 161-174. RODRIGUES, R. G. S. ., RODRIGUES, D. S., & OLIVEIRA, D. C. D. . (2020). REABILITAÇÃO COM PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL: REVISÃO DE LITERATURA. *EVISTA SAÚDE ULTIDISCIPLINAR*, 5(1). ecuperado de <http://revistas.famp.edu.br/revistasaudemultidisciplinar/article/view/63> Miracca, Renato Alberto Aldo; ANDRADE SOBRINHO, Josias de; GONÇALVES, Antônio José. Reconstrução com prótese imediata pós maxilectomia. *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões*, v. 34, n. 5, p. 297-302, 2007. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rcbc/a/qLqTmG8wGfhYDxm3PQTsN/?format=pdf&lang=pt>>

## Perfil hematológico de indivíduos internados com infecções bucomaxilofaciais - um estudo transversal

Ana Rita Araújo Costa  
Nataly Ferreira de Jesus Pinto  
Jener Gonçalves de Farias

### RESUMO

As infecções orais e maxilofaciais são categorizadas em dois tipos de acordo com a sua origem. O diagnóstico de infecções ocorre através do adequado exame clínico. Exames imaginológicos e laboratoriais podem ser utilizados como métodos auxiliares nesse diagnóstico. Neste estudo se propôs a verificar os parâmetros hematológicos dos indivíduos com infecções maxilofaciais do tipo celulite e abscesso de origem odontogênica e não odontogênica no momento da admissão e da alta hospitalar, no período de três anos. Trata-se de um estudo de corte transversal, que utilizou dados dos prontuários eletrônicos dos indivíduos atendidos no serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial em um hospital geral brasileiro. Dezesesseis parâmetros hematológicos de cada indivíduo foram coletados em dois momentos, o primeiro e último hemograma realizado no período de internamento, representando admissão e alta. A população do estudo foi composta de 109 indivíduos, internados por infecção do complexo maxilomandibular. Desses, 53.2% (n=58) foram diagnosticados com celulite e 46.8% (n=51) com abscesso. Em ambos os grupos, os parâmetros leucócitos, neutrófilos, segmentados, bastonetes e monócitos foram encontrados no leucograma em valores acima da normalidade, no momento da admissão. Indivíduos com celulite tenderam a apresentar quadros de anemia no momento da admissão, pela redução de hemoglobina e hematócrito. Foram encontradas no perfil hematológico do leucograma de ambos os grupos a leucocitose, neutrofilia e monocitose no momento da admissão. A partir dos resultados obtidos, foi possível concluir o papel auxiliar dos exames hematológicos no diagnóstico e monitoramento de quadros infecciosos. Parâmetros hematológicos do eritograma podem ser utilizados como métodos auxiliares na distinção da celulite e abscesso.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Hupp JR, Tucker MR, Ellis E. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2015. Topazian RG, Goldberg MH, Hupp JR. Infecções orais e maxilofaciais. 4 ed. São Paulo: Santos; 2006. Stevens DL, Bisno AL, Chambers HF, Dellinger EP, Goldstein EJ, Gorbach SL, Hirschmann JV, Kaplan SL, Montoya JG, Wade JC; Infectious Diseases Society of America. Practice guidelines for the diagnosis and management of skin and soft tissue infections: 2014 update by the Infectious Diseases Society of America. Clin Infect Dis. 2014 Jul 15;59(2):e10-52. doi: <https://doi.org/10.1093/cid/ciu444>. Vytla S, Gebauer D. Clinical guideline for the management of odontogenic infections in the tertiary setting. Aust Dent J. 2017 Dec;62(4):464-470. <https://doi.org/10.1111/adj.12538>. Ogle OE. Odontogenic Infections. Dent Clin North Am. 2017 Apr;61(2):235-252. <https://doi.org/10.1016/j.cden.2016.11.004>.

## Desafios e estratégias no combate ao edentulismo na Amazônia - a prestação de cuidados odontológicos

Anderson do Rosario Guimaraes  
Leyd Furtado da Conceição  
Rodolfo José Gomes de Araújo

### RESUMO

O edentulismo, caracterizado pela ausência de dentes, é um problema significativo de saúde pública que afeta milhões de pessoas globalmente, incluindo a Amazônia, no Pará, Brasil. Essa condição compromete além da saúde bucal, a qualidade de vida, nutrição e autoestima dos indivíduos. Dada a complexidade do problema, entender os desafios éticos e desenvolver estratégias de saúde pública para o enfrentamento do edentulismo na região amazônica torna-se essencial. A ética orienta as práticas odontológicas, assegurando que o atendimento se baseie em princípios de justiça e respeito aos pacientes. No contexto da Amazônia, a dificuldade de acesso aos serviços de saúde bucal é agravada por fatores geográficos, financeiros e infraestrutura limitada. Nesse cenário, é fundamental que as políticas públicas, como as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), garantam acessibilidade e qualidade dos serviços, especialmente para comunidades remotas. Estratégias como equipes de saúde móveis e teleodontologia são necessárias para expandir o alcance dos serviços odontológicos. A pesquisa qualitativa realizada explora os impactos do edentulismo, as barreiras enfrentadas e as possíveis intervenções. A análise revela que o edentulismo causa consequências físicas, como dificuldade de mastigação e fonação, além de impactos psicológicos e sociais, incluindo baixa autoestima e isolamento. O uso de próteses dentárias é uma solução paliativa, mas que pode causar complicações, como disfunção temporomandibular (DTM). Conclui-se que uma abordagem multidisciplinar, com políticas públicas voltadas à prevenção e ao tratamento, é vital para promover a qualidade de vida dos afetados e reduzir as desigualdades no acesso à saúde bucal na região amazônica.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGOSTINHO, Ana Cláudia Maciel Gava; CAMPOS, Mara Lúcia; SILVEIRA, João Luiz Gurgel Calvet da. Edentulismo, uso de prótese e autopercepção de saúde bucal entre idosos. Rev. odontol. UNESP, Araraquara, v. 44, n. 2, p. 74-79, Apr. 2015. IBGE. Pesquisa nacional de saúde: 2013: Acesso e utilização dos serviços de saúde, acidentes e violências: Brasil, grandes regiões e unidades da federação, Coordenação de Trabalho e Rendimento. – Rio de Janeiro: IBGE, 2015. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. ELIAS, P. E. Estado e Saúde: os desafios do Brasil contemporâneo. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 41-46, jul./set. 2004.

# Tomografia computadorizada e suas aplicações na Odontologia - revisão de literatura

Andre Luis de Oliveira  
Fabrício Abel Paganini

## RESUMO

A tomografia computadorizada sofreu uma grande ascensão nos últimos anos entre os dentistas, por conta do advento da tomografia computadorizada cone-beam que foi fabricada com finalidade em exames de cabeça e pescoço e pode apresentar as imagens em fatias e em três dimensões, o que faz com que sua visualização seja livre de sobreposições e distorções, além de oferecer grandes vantagens em relação aos outros exames complementares já existentes, se sobressaindo na maioria dos aspectos quando comparada com outros exames e com aplicabilidade em várias áreas odontológicas, como em implantodontia, periodontia, cirurgia oral, endodontia e ortodontia entre outros, e sua mais nova aplicabilidade que é a prototipagem rápida, que nada mais é que a fabricação de biomodelos em 3D através da tomografia computadorizada. A acurácia da tomografia computadorizada cone-beam é comprovada em vários estudos que mostram sua eficiência no diagnóstico sempre com muita fidelidade a região anatômica examinada e qualidade de imagem com dose de radiação relativamente baixa comparada a tomografia computadorizada convencional. Palavras-chaves: Tomografia computadorizada. Odontologia.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BALEM, F. P. A utilização da Prototipagem Rápida na Odontologia. 2010 19 f. Monografia (Especialização em Radiologia Odontológica e Imaginologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010. 2. CARVALHO, E. M. Prototipagem na odontologia: obtenção e uso. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE TÉCNICOS EM PRÓTESE DENTÁRIA. 10., 2007, São Paulo. Anais... São Paulo, 2007. p.1-12. 3. CAVALCANTE, J. R. et al. Aplicação da tomografia na CTBMF: Relatos de caso. Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial, v. 12, n. 2, p. 53-58, 2012 4. CORREIA, F.; SALGADO, A. Tomografia computadorizada de feixe cônico e a sua aplicação em Medicina Dentária. Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial, v. 53, n. 1, p. 47-52, 2012. 5. DE SOUZA, M. A. et al. Reconstrução de imagens tomográficas aplicada à fabricação de próteses por prototipagem rápida usando técnicas de triangulação. Proc Cong Latinoam Ingen Bioméd. p. 1-5, 2001.

# Influência do tratamento de superfície na resistência de cerâmica infiltrada por polímero CAD/CAM

Andre Marques Godinho Matos  
Lorena Aparecida Nery Araújo  
Jean Soares Miranda  
Fabiola Pessoa Pereira Leite  
Larissa Costa Freitas

## RESUMO

O objetivo da pesquisa foi avaliar a influência do tratamento de superfície na resistência à flexão biaxial de uma cerâmica infiltrada por polímero, submetida ao estresse por fadiga mecânica e quantificar a resistência à flexão biaxial, assim como a rugosidade. Para os materiais e métodos, foram obtidas 54 amostras em formato de disco de 12 milímetros de diâmetro por 1,2 milímetro de espessura a partir de blocos de cerâmica infiltrados por resina CAD/CAM (Enamic, Vita Zahnfabrik). Cada tipo cerâmico teve seus discos divididos em três grupos (n=18), de acordo com o tratamento de superfície: ácido hidrofluorídrico 5% 20s e silano (HF20); ácido hidrofluorídrico 5% 60s e silano (HF60) e aplicação de um primer cerâmico autocondicionante (P). Para análises de rugosidade em perfilômetro óptico digital. As demais 15 amostras foram cimentadas em disco de resina epóxi (diâmetro: 12 mm; espessura: 2,3 mm), material análogo a dentina com cimento resinoso dual de acordo com os tratamentos de superfície, submetidos a fadiga mecânica (1,2 x 10<sup>6</sup> ciclos, 50N, 3,8 Hz, imerso em água) e posteriormente ao teste de flexão biaxial (1 mm/min; 1.000 Kgff). Para obter-se os resultados, os dados da resistência à flexão biaxial (MPa) e rugosidade (µm) foram analisados por meio da análise de variância (ANOVA) um fator, teste de Tukey (5%) e análise de Weibull. Onde (p = 0,52) o tipo de tratamento de superfície influenciou na resistência do conjunto cerâmica e resina epóxi. O Weibull indicou que o tratamento de superfície que promoveu uma melhor confiabilidade foi o P. As micrografias de superfície indicaram uma maior alteração dessa nos grupos HF em comparação ao grupo P. Concluiu-se que o primer cerâmico autocondicionante pode ser uma satisfatória alternativa de condicionamento para cerâmica infiltrada por polímero, uma vez que promoveu alterações topográficas favoráveis sem a necessidade de ácido HF em sua composição.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MURILLO-GÓMEZ, F.; PALMA-DIBB, R. G.; DE GOES, M. F. Effect of acid etching on tridimensional microstructure of etchable CAD/CAM materials. Dent Mater., v. 34, n. 6, p. 944-55, 2018 STRAFACE, A.; RUPP, L.; GINTAUTE, A.; FISCHER, J.; ZITZMANN, N. U.; ROHR, N. HF etching of CAD/CAM materials: influence of HF concentration and etching time on shear bond strength. Head & face medicine, v. 15, n. 1, p. 1-10, 2019. ALBERO, A.; PASCUAL, A.; CAMPS, I.; GRAU-BENITEZ, M. Comparative characterization of a novel cad-cam polymer-infiltrated-ceramic-network. Journal of clinical and experimental dentistry, v. 7, n. 4, p. 495-500, Oct., 2015. DE SOUZA CARVALHO, C.; DE ASSOS, F. S.; ROSA, A.; SILVA, A. T. C.; GUIRALDO, R. D.; TONETTO, M. R. Repair Techniques in CAD/CAM System Ceramics: a Literature Review. Journal of Health Sciences, v. 24, n. 1, p. 12-16, 2022.

# Andiroba na medicina tradicional da Amazônia e evidências científicas - revisão de literatura

Andrew Silva Pinheiro  
Ivanir Rodrigues Da Costa Neto  
Leandro Lécio De Lima Sousa  
Jeovanna Brito De Moraes  
Fabrício Mesquita Tuji

## RESUMO

**Introdução:** As sementes, cascas e folhas da andiroba contêm compostos bioativos, como limonoides, terpenos e flavonoides. (Pereira da Silva et al.) Seu uso tradicional na medicina popular amazônica reforça seu potencial para aliviar dores agudas e crônicas (Soares et al., 2020; Gomes et al., 2023). **Objetivo:** Explorar, por meio de revisão da literatura, as aplicações medicinais da andiroba, suas evidências científicas e importância na cultura popular. **Metodologia:** A metodologia envolveu a busca de estudos sobre seu uso medicinal, com critérios de inclusão: publicações em português e inglês, estudos com humanos e animais, ensaios clínicos e experimentais. Foram consultadas as bases PubMed, Scopus e SciELO, utilizando os termos 'Carapa guianensis', 'andiroba', 'atividades farmacológicas', com um recorte de mais de 10 anos. **Resultado:** A andiroba apresenta diversas atividades terapêuticas: Antimicrobianas e Antifúngicas – eficaz contra bactérias e fungos patogênicos, como *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli* e *Candida albicans* (Oliveira et al., 2018); Anti-inflamatórias e Analgésicas – em estudo de mucosite oral, o óleo de andiroba reduziu dor e sintomas mais que o laser de baixa potência (Soares et al., 2020), com ação anti-inflamatória comprovada em ratos (Penido et al., 2006); Antioxidantes – compostos fenólicos e flavonoides neutralizam radicais livres, protegendo contra o estresse oxidativo (Araújo-Lima et al., 2018); Antiparasitárias – eficaz contra *Leishmania* (Oliveira et al., 2018); Cicatrizantes e Dermatológicas – acelera a cicatrização de feridas (Silva et al., 2021; Fonseca et al., 2024); Anticancerígenas – limonoides induzem apoptose em células cancerígenas gástricas e protegem o DNA (Fonseca et al., 2024). **Conclusão:** Concluímos que a andiroba possui um amplo potencial terapêutico, com atividades antimicrobianas, anti-inflamatórias, antioxidantes, antiparasitárias, cicatrizantes e anticancerígenas, além de um histórico de uso na medicina popular.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Pereira da Silva, V., de Carvalho Brito, L., Mesquita Marques, A., da Cunha Camillo, F., Et Raquel Figueiredo, M. (2023). Bioactive limonoids from Carapa guianensis seeds oil and the sustainable use of its by-products. *Current Research in Toxicology*, 4, 100104. <https://doi.org/10.1016/j.crttox.2023.100104> Araújo-Lima, C. F., Fernandes, A. S., Gomes, E. M., Oliveira, L. L., Macedo, A. F., Antonias, R., Wilhelm, A. E., Aiub, C. A. F., Et Felzenszwalb, I. (2018). Antioxidant activity and genotoxic assessment of crabwood (Andiroba, Carapa guianensis Aublet) seed oils. *Oxidative Medicine and Cellular Longevity*, 2018, 3246719. <https://doi.org/10.1155/2018/3246719> Melo, K. M., Oliveira, L. F. S., da Rocha, R. M., Ferreira, M. A. P., Fascinel, M. L., Milhomem-Paixão, S. S. R., Grisolia, C. K., Santos, A. S., Salgado, H. L. C., Muehlmann, L. A., Azevedo, R. B., Pieczarka, J. C., Et Nagamachi, C. Y. (2021). Andiroba oil and nanoemulsion (Carapa guianensis Aublet) reduce lesion severity caused by the antineoplastic agent doxorubicin in mice. *Biomedicine & Pharmacotherapy*, 138, 111505. <https://doi.org/10.1016/j.biopha.2021.111505> Fonseca, A. S. A. D., Monteiro, I. S., Dos Santos, C. R., Carneiro, M. L. B., Morais, S. S., Araújo, P. L., Santana, T. F., Et Joanitti, G. A. (2024). Effects of andiroba oil (Carapa guianensis Aublet) on the immune system in inflammation and wound healing: A scoping review. *Journal of Ethnopharmacology*, 327, 118004. <https://doi.org/10.1016/j.jep.2024>

# Abordagem de preservação alveolar com enxerto xenógeno e polipropileno biorientado em exodontia

Andrew Silva Pinheiro  
Nalanda Moreira dos Santos  
Adan Lucas Pantoja de Santana  
Leandro Lécio de Lima Sousa  
Ivanir Rodrigues da Costa Neto

## RESUMO

**Introdução:** Em função da demanda crescente de pacientes que buscam tratamentos com implantes dentários, a exodontia atraumática com preservação alveolar se tornou indispensável na prática clínica odontológica. Essa abordagem, tem-se mostrado fundamental para facilitar e otimizar a instalação dos implantes de forma eficaz. **Objetivo:** Dessa forma, objetiva-se por meio desse relato, colocar em pauta a utilização de biomateriais desenvolvimento nacional, pertencentes à Critérios Biomateriais, que proporcionam ao cirurgião-dentista, além de um custo reduzido, segurança para realizar o procedimento. **Metodologia:** Como metodologia, foi utilizado o enxerto Lumina-Bone, em granulação média, recomendado para preenchimento e correção de volume nas paredes ósseas vestibulares. Para a proteção do enxerto, foi selecionada a barreira Lumina-Bopp, uma membrana regenerativa de polipropileno biorientado, material inerte e biocompatível que requer apenas a sutura para sua estabilização, podendo permanecer exposto na cavidade oral sem necessidade de recobrimento gengival. **Caso clínico:** Fundamentada nisso, essa técnica foi aplicada em um paciente do sexo masculino, de 59 anos, diabético controlado, que procurou o curso de Especialização em Implantodontia do Centro de Desenvolvimento em Odontologia (CDO) com o objetivo de realizar uma reabilitação oral por meio de implantes. Durante o exame clínico, foram identificadas ausências de múltiplos elementos dentários. O planejamento foi realizado com base na Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), que revelou a presença de uma lesão cística no ápice e um baixo remanescente ósseo no elemento 35. Em razão disso, não foi possível realizar o implante simultaneamente à exodontia. **Conclusão:** A exodontia foi realizada com manobras adequadas para a preservação do remanescente ósseo e não houve quaisquer intercorrências durante o procedimento. Evidenciando assim, a aplicabilidade e eficácia da técnica, utilizando materiais nacionais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KIM, Suyoung et al. Advancements in alveolar bone grafting and ridge preservation: a narrative review on materials, techniques, and clinical outcomes. *Maxillofac Plast Reconstr Surg*, [S. l.], p. 1-13, 16 abr. 2024. DOI DOI: 10.1186/s40902-024-00425-w. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38625426/>. Acesso em: 6 nov. 2024. THANGARAJAH, Showbanaa et al. The Effect of Platelet-Rich Fibrin and Platelet-Rich Plasma in Secondary Alveolar Bone Grafting in Cleft Lip and Palate Patients: A Systematic Review. *J Clin Med*, [S. l.], p. 1-12, 24 mar. 2024. DOI DOI: 10.3390/jcm13071875. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38610640/>. Acesso em: 6 nov. 2024. CHRISTENSEN, Jeppe et al. Horizontal Alveolar Ridge Augmentation with Xenogenic Block Grafts Compared with Autogenous Bone Block Grafts for Implant-retained Rehabilitation: a Systematic Review and Meta-Analysis. *J Oral Maxillofac Res*, [S. l.], p. 1-21, 30 jun. 2023. DOI DOI: 10.5037/jomr.2023.14201. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37521322/>. Acesso em: 6 nov. 2024. AHAMMED, Mohd et al. Partial Extraction Therapy for Implant Placement: A Newer Approach in Implantology Practice. *Cureus*, [S. l.], p. 1-10, 12 nov. 2022. DOI DOI: 10.7759/cureus.31414. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36523724/>. Acesso em: 6 nov. 2024.

# Execução de prótese nasal na reabilitação bucomaxilofacial de pacientes com câncer - relato de caso

Anna Clara da Costa Santos  
Victor Hugo de Oliveira Piran  
Rayssa Pereira da Silva  
Juliana da Costa Andrade  
Carlos Antônio Freire Sampaio

## RESUMO

As deformidades bucomaxilofaciais são caracterizadas por alterações na região da cabeça e pescoço. Elas podem gerar impactos significativos na vida do paciente, afetando sua saúde mental, relações familiares e interações sociais. A etiologia dessas deformidades pode ser dividida em três grupos: congênitas, traumáticas ou de origem patológica. As próteses bucomaxilofaciais visam promover a reabilitação integral desses pacientes, devolvendo-lhes a qualidade de vida, a cidadania e a integração social, através da restauração da função, estética e anatomia dos tecidos perdidos ou danificados. A busca bibliográfica para fundamentar este trabalho foi realizada utilizando-se das palavras-chave: Reabilitação, Prótese Bucomaxilofacial e Prótese Nasal. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso ocorrido na clínica do projeto de extensão de prótese bucomaxilofacial da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, destacando a importância do crescimento dessa área na odontologia. Paciente A.S.S.N, Masculino, 72 anos, foi encaminhado para a Clínica, para confecção de prótese nasal e prótese total. O paciente em questão sofreu ressecção da estrutura nasal anterior e maxilectomia parcial após o diagnóstico de Carcinoma de Células Escamosas. Inicialmente, foi confeccionada uma placa condicionadora labial, o que permitiu uma melhora na estética e no posicionamento da prótese nasal. Posteriormente, foi dado início ao processo de confecção da prótese nasal com fixação por adesivo. É importante destacar que o processo de confecção e instalação da prótese foi considerado satisfatório tanto esteticamente quanto funcionalmente. O paciente relatou uma redução significativa nas limitações diárias, permitindo uma interação em sociedade mais plena e confiante. Dessa maneira, fica evidente a importância das próteses bucomaxilofaciais e do conhecimento das mesmas, por parte do cirurgião-dentista, no contexto da reabilitação de pacientes com deformidades faciais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1- CARVALHO, G. D. de; SOUZA, L. F. de; FERREIRA, T. O.; BENTO, G.; HADDAD, M. F. Prótese bucomaxilofacial: a Odontologia além da boca. ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION, [S. l.], v. 8, n. 6, 2019. DOI:10.21270/archi.v8i6.3223. Disponível em: <https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArchHI/article/view/3223>. Acesso em: 9 nov. 2024. 2- RODRIGUES, . G. S. .; RODRIGUES, . S.; OLIVEIRA, . C. D. . REABILITAÇÃO COM PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL: REVISÃO DE LITERATURA. REVISTA SAÚDE MULTIDISCIPLINAR, [S. l.], v. 5, n. 1, 2020. Disponível em: <http://revistas.famp.edu.br/revistasaudemultidisciplinar/article/view/63>. Acesso em: 9 nov. 2024. 3- Rezende JRV, et al. Fundamentos da Prótese Buco-Maxilo-Facial. São Paulo: Sarvier; 1997. 4- Negreiros, W. A., Teixeira, R. R., Peixoto, R. F., & Regis, R. R. (2022). The challenge of managing oral maxillofacial rehabilitation with quality and cost-benefit. The Journal of prosthetic dentistry, 127(3), 508–514. <https://doi.org/10.1016/j.prosdent.2020.07.038>

# Contribuição da ultrassonografia no diagnóstico do ameloblastoma - relato de caso

Anna Clara da Costa Santos  
Fábio Ramoa Pires  
Bruno Teixeira Gonçalves Rodrigues  
Mônica Simões Israel  
Alexandre Perez Marques

## RESUMO

O ameloblastoma é um tumor odontogênico benigno que exibe um padrão de crescimento localmente invasivo, causando destruição nos maxilares e nos tecidos adjacentes. Clinicamente, apresenta-se como um aumento de volume indolor que cresce lentamente. Radiograficamente, observam-se radiolucências expansivas, uni ou multiloculares, bem definidas, frequentemente associadas à expansão óssea e reabsorção radicular. As lesões multiloculares podem mostrar grandes lóculos ("bolhas de sabão") ou lóculos menores ("favos de mel"). A remoção cirúrgica consiste no tratamento indicado, sendo a ressecção com margem a técnica indicada. É importante que seja feito um exame de imagem adequado para definir as margens da lesão. Os exames mais usados são as Radiografias Extrabucais Convencionais e a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, sendo a última, o padrão ouro. A busca bibliográfica para fundamentar este trabalho foi feita na base de dados do PubMed, utilizando-se das palavras-chave: Ameloblastoma and Ultrasonography. A pesquisa foi feita com o intervalo de tempo de 1995 até 2024. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de uma paciente do sexo feminino com aumento de volume extra e intraoral entre o mento e o corpo da mandíbula abaixo do ângulo da boca, lado direito, abaixo dos dentes 42, 43, 44 e 45) diagnosticado histopatologicamente como ameloblastoma multicístico folicular, e relatar a aplicabilidade da Ultrassonografia no diagnóstico desta lesão. No exame Ultrassonográfico observou-se uma imagem circular de contornos hiperecoicos e conteúdo hipoecoico/anecoico homogêneo, com reforço acústico posterior, inferindo-se pela presença de conteúdo líquido no seu interior. Conclui-se que, embora o diagnóstico do ameloblastoma seja baseado no exame histopatológico, a ultrassonografia pode ser utilizada como exame complementar para avaliar os limites e a mensuração da lesão, além de inferir seu conteúdo, fornecendo informações contributórias.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Lu L, Yang J, Liu JB, Yu Q, Xu Q. Ultrasonographic evaluation of mandibular ameloblastoma: a preliminary observation. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod. 2009 Aug;108(2):e32-8. doi: 10.1016/j.tripleo.2009.03.046. PMID: 19615642. Tymofieiev O, Ushko N. [CLINICAL AND RADIOLOGICAL CHARACTERISTICS OF AMELOBLASTOMAS OF JAWS AND THEIR DIFFERENTIAL DIAGNOSIS]. Georgian Med News. 2021 Dec;(321):19-27. Russian. PMID: 35000903. Shinohara EH, Kaba SC, Martini MZ, Hueb CH. Ultrasonographic evaluation of intramandibular ameloblastoma. Indian J Dent Res. 2013 Nov-Dec;24(6):782-3. doi: 10.4103/0970-9290.127636. PMID: 24552949. Rajaonarison Ny Ony N, Randriamarolahy A, Randrianjanahary OM, Ahmad A, Bruneton JN. Giant ameloblastoma. Clin Imaging. 2012 Mar-Apr;36(2):146-8. doi: 10.1016/j.clinimag.2011.06.009. PMID: 22370136.

## Condição renal relacionada a doença periodontal

Anna Karoline Alves da Rocha  
Ana Clara de Jesus Silva  
Ariane Alves Maciel  
Romário Mendes Miranda

### RESUMO

A Doença Periodontal (DP) vem apresentando alta prevalência nos pacientes com Doença Renal Crônica (DRC). A relação da DP com DRC acontece através da bacteremia transitória, pela corrente sanguínea, causando uma resposta imunoinflamatória. Devido a deficiência imunológica dos nefropatas, existe uma fragilidade para manifestação das doenças orais, sendo a DP a mais comum entre elas. A DP vem se tornando um grande fator de agravamento para a morbidade e mortalidade dos pacientes em tratamento de hemodiálise. O acompanhamento e tratamento odontológico para os pacientes com DRC é de grande importância para a eliminação de focos de infecções, pois a condição da saúde oral pode ser fator de impedimento para o transplante renal. O trabalho desenvolvido seguiu as orientações do estudo exploratório, qualitativo, por meio de uma revisão de literatura. Foram utilizados artigos científicos sobre a temática, acessados nas bases de dados Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)/ PubMed/Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). E Google Acadêmico, publicados nos últimos 30 anos, sendo priorizados os publicados nos últimos 10 anos. Dessa forma, a inclusão do cirurgião-dentista para a equipe de atendimento desses pacientes nas clínicas de diálise, é de grande relevância para a contribuição do sucesso de tratamento e, principalmente para os pacientes que serão transplantados.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Levy Anderson César. Estudo do metaboloma de biofluidos em pacientes pediátricos nefropatas e sua associação com a doença periodontal/ Levy Anderson César Alves; orientador Ana Lídia Ciamponi; coordenador Maria Anita Mendes - São Paulo, 2016. 108 p: fig., tab.; 30 cm. AGUIAR, L. K, et al. Fatores associados à doença renal crônica: inquérito epidemiológico da Pesquisa Nacional de Saúde. Rev. bras. epidemiol. vol. 23, Rio de Janeiro 2020. ALMEIDA, D.C. et al. A relação bidirecional entre doença periodontal e doença renal crônica: da progressão da doença renal crônica à terapia renal substitutiva de diálise. Rev. Periodontia. Vol. 21 nº 01, Março 2011. ARDALAN, M.R., et al. A causative link between periodontal disease and glomerulonephritis: a preliminar study. Ther Clin Risk Manag. 2011;7:93-8. Doi: 10.2147/TCRM.S 14106. Epub 2011 Mar 8. BASTOS, J.A., et al. Assessment of knowledge toward periodontal disease among a sample of nephrologists and nurses who work with chronic kidney disease not yet on dialysis. Juiz de Fora - MG - Brasil. 2011

## Quais os efeitos inerentes do tabagismo na saúde bucal e sistêmica

Anna Paula Caminha Andrade de Oliveira  
Irani de Farias Cunha Junior  
Roderic Ferreira Gomes  
Ivânia Jakeline Mendes da Silva  
Samara Maria Pereira De Carvalho

### RESUMO

O tabaco é uma planta cujo nome científico é *Nicotiana tabacum*, da qual é extraída a substância nicotina. O tabagismo é reconhecido como uma doença crônica causada pela dependência da nicotina presente nos produtos à base de tabaco. Estima-se mais de 3 milhões de pessoas tabagistas e mais de 6 milhões de mortes por ano em decorrência do tabagismo. Esta mortalidade corresponde a uma das maiores causas de doenças crônicas não transmissíveis, interferindo em problemas pulmonares, cardiovasculares, no sono, e na elevação da atividade cerebral. Além de ser prejudicial à saúde geral, comprometendo a cicatrização de feridas e a vascularização dos tecidos, o tabagismo também compromete a saúde bucal. Este estudo objetivou averiguar a relação entre o uso do tabaco e os seus efeitos desencadeados na saúde bucal, como o agravamento de doenças periodontais, carcinoma, leucoplasia e candidíase bucal. Mais de 46% das pessoas usuárias do tabaco visitam anualmente o dentista, evidenciando a importância/influência do cirurgião dentista no tratamento do paciente. Foi construído uma revisão integrativa através de um levantamento bibliográfico, utilizando os artigos selecionados da base de dados (BVS) e (PubMed). Inicialmente foram identificados 119.677 artigos, após o obedecimento dos critérios de seleção, foram escolhidos 36 artigos, no entanto, apenas 8 foram mantidos na pesquisa. Evidências mostram que a predisposição genética à periodontite de início precoce é parcialmente desencadeada pelo tabagismo, e o extrato da fumaça do tabaco afeta a expressão de genes envolvidos na homeostase óssea, no reparo tecidual e na resposta imunológica. O cirurgião-dentista possui um papel fundamental na prevenção e no tratamento dos efeitos do tabagismo na saúde bucal. Ao identificar os sinais clínicos do tabagismo, o profissional pode atuar como um agente de mudança, orientando e motivando seus pacientes a buscarem a cessação do hábito e adequação do meio oral no consultório e domesticamente.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1.AMORIM, T. A. et al. Determinantes sócio demográficos, cardiovasculares, e padrão de sono associado ao tabagismo. Revista de enfermagem UFPE on line. Recife, v. 13, n. 1, p. 40-50, jan. 2019. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v13i01a238432p40-50-2019>. Acesso em: 10 ago. 2024. 2.APATZIDOU, Danae Anastasia. The role of cigarette smoking in periodontal disease and treatment outcomes of dental implant therapy. Periodontology 2000, v. 90, n. 1, p. 45-61, 2022. DOI: 10.1111/prd.12449. Accessed on August 9, 2024. 3.CARDOSO, T. C. A. et al. Aspectos associados ao tabagismo e os efeitos sobre a saúde. Research, Society and Development, Campinas, v. 10, n. 3, p. e11210312975-e11210312975, 2021. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i3.12975>. Accessed on August 9, 2024. 4.GAUJENDRA, S.; MCLINTOSH, S.; GHOSH, S. Effects of tobacco product use on oral health and the role of oral healthcare providers in cessation: A narrative review. Tob Inducao Dis. [s. l.], v. 21, n. 12, [s. p.], jan. 2023. DOI: 10.18332/tid/157203. Available at: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36741542/>. Accessed on: 4 of oct. 2024 5. OLIVEIRA, L. V. et al. Tratamento de periodontite estágio III localizado grau C em um indivíduo fumante: um relato de caso. Revista da Faculdade de Odontologia-UPF, v. 28, n. 1, 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.5335/rfo.v28i1.15078>. Acesso em 09 de agosto de 2024.

# Caracterização do potencial osteogênico de células imortalizadas do ligamento periodontal

Anne Caroline Teles Campos De Carvalho  
Ana Carolina Bontempi  
Larissa Pricola Castelo  
Taís Browne de Miranda  
Denise Carleto Andia

## RESUMO

Células do tecido ósseo e células-tronco apresentam capacidades distintas para deposição de matriz mineral. Anteriormente, este grupo de pesquisa caracterizou células-tronco do ligamento periodontal humano (PDLs) com alto (h-) ou baixo (l-) potencial para formação de matriz extracelular mineralizada, in vitro. No entanto, por serem células primárias, possuem capacidade finita de divisão celular, o que limita as possibilidades de estudo de sua biologia e de seu fenótipo osteogênico. A imortalização consiste na desativação de mecanismos de morte celular, permitindo a manutenção dessas células indefinidamente. Portanto, o objetivo foi investigar a manutenção do fenótipo de baixa capacidade de deposição de matriz mineral após a imortalização das l-PDLs, similar à população celular original. l-PDLs (não imortalizadas) e il-PDLs (imortalizadas) foram caracterizadas pela expressão gênica de Telomerase Reverse Transcriptase (TERT), POU Class 5 Homeobox 1 (OCT4) e Nanog homeobox (NANOG), por PCR em tempo real. Em seguida, foram submetidas ao ensaio de indução à diferenciação osteogênica por 14, 21 e 28 dias (grupo OM – induzido à diferenciação osteogênica; grupo DMEM – controle, sem indução) e coradas com vermelho de alizarina (AR) para detecção de nódulos de matriz mineral. Os resultados demonstram uma expressão maior (p 0,05) de hTERT, OCT4 e NANOG nas il-PDLs (x l-PDLs). Os resultados do AR mostraram discretas formações de mineral, com maior quantidade observada aos 21 e 28 dias no grupo OM das l-PDLs e das il-PDLs (x DMEM). Concluímos que as células imortalizadas, embora apresentem maiores níveis de expressão de marcadores de multipotencialidade, demonstram ter um fenótipo similar às células não imortalizadas na capacidade de formação mineral, mantendo o portanto, o mesmo padrão fenotípico. Palavras-chave: células-tronco mesenquimais; osteogênese; ligamento periodontal.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBIERO, M. L. et al. Osteogenic potential of periodontal ligament stem cells are unaffected after exposure to lipopolysaccharides. *Brazilian Oral Research*, 31. 2017. <https://doi.org/10.1590/1807-3107BOR-2017.vol31.0017>. ASSIS, R. I. F. et al. Osteogenic commitment of human periodontal ligament cells is predetermined by methylation, chromatin accessibility and expression of key transcription factors. *Cells*, v. 11, n. 7, p. 1126, 2022. DOI: 10.3390/cells11071126. ASSIS, R.I.F. et al. RG108 increases NANOG and OCT4 in bone marrow-derived mesenchymal cells through global changes in DNA modifications and epigenetic activation. *PLoS One*. 2018;13(12):e0207873. doi: 10.1371/journal.pone.0207873. BONASIO, R.; SHIEKHAT-TAR, R. Regulation of transcription by long noncoding RNAs. *Annu Rev Genet*. 2014;48:433-55. doi: 10.1146/annurev-genet-120213-092323. DIOMEDE, F. Biotherapeutic effect of gingival stem cells conditioned medium in bone tissue restoration. *Int J Mol Sci*. 2018;19(2),329. doi: 10.3390/ijms19020329.

# Câmera de fluorescência na detecção da lesão de cárie oclusal em dentes permanentes estudo in vitro

Antonio Marcos do Nascimento Matos  
Caroline Santos Ribeiro  
Tatiane Fernandes de Novaes  
Renata de Oliveira Guaré  
Michele Baffi Diniz

## RESUMO

Na prática clínica, os exames visual e radiográfico são os métodos convencionais mais empregados na detecção das lesões de cárie. Contudo, são subjetivos e dependem da experiência do profissional. Nesse sentido, tecnologias baseadas em luz vêm sendo investigadas para auxiliar nesse processo. O objetivo do estudo foi avaliar in vitro a efetividade da câmera intraoral de fluorescência na detecção da lesão de cárie oclusal em dentes permanentes. Foram selecionados 167 dentes permanentes posteriores recém-extraídos que apresentavam superfícies oclusais aparentemente hígidas ou com diferentes estágios de lesões de cárie em esmalte pelo critério ICDAS (International Caries Detection and Assessment System) (escores 0 ao 3). Os dentes foram analisados por um pesquisador calibrado e considerado padrão de referência, que selecionou um sítio oclusal por dente respeitando-se o critério: ICDAS 0 (n=42), ICDAS 1 (n=69), ICDAS 2 (n=27) e ICDAS 3 (n=29). Um examinador treinado realizou os exames com o dispositivo de fluorescência induzida por luz (VistaProof™, Dürer Dental) para a detecção da lesão de cárie oclusal utilizando um manequim para simular a cavidade bucal. Os valores de fluorescência, que variam de 0 a 5, foram analisados e comparados pelos testes Kruskal-Wallis e post-hoc ( $\alpha=5\%$ ). Foram calculadas área da curva ROC (Az), sensibilidade (Se) e especificidade (Es). Os valores médios de fluorescência foram  $1,03 \pm 0,04$  (ICDAS 0),  $1,26 \pm 0,21$  (ICDAS 1),  $1,39 \pm 0,25$  (ICDAS 2) e  $1,59 \pm 0,28$  (ICDAS 3), com diferença estatisticamente significativa entre os grupos ( $p<0,0001$ ). O ponto de corte ótimo dos valores de fluorescência determinado pela curva ROC para detecção da lesão de cárie em esmalte foi  $>1,1$ , com 75,2% (Se), 100,0% (Es) e 0,941 (Az), mostrando bons resultados. Pôde-se concluir que a câmera intraoral de fluorescência apresentou boa efetividade como método complementar na detecção de lesões de cárie oclusal em esmalte em dentes permanentes.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Iranzo-Cortés JE, Montiel-Company JM, Almerich-Torres T, Bellot-Arcis C, Almerich-Silla JM. Use of DIAGNOdent and VistaProof in diagnostic of Pre-Cavitated Caries Lesions-A Systematic Review and Meta-Analysis. *J Clin Med*. 2019;9(1):20. doi: 10.3390/jcm9010020. Caceda JH, Jiang S, Calderon V, Villavicencio-Caparo E. Sensitivity and specificity of the ICDAS II system and bitewing radiographs for detecting occlusal caries using the Spectra™ caries detection system as the reference test in children. *BMC Oral Health*. 2023;23(1):896. doi: 10.1186/s12903-023-03615-6. Gimenez T, Tedesco TK, Janoian F, Braga MM, Raggio DP, Deery C, Ricketts DNJ, Ekstrand KR, Mendes FM. What is the most accurate method for detecting caries lesions? A systematic review. *Community Dent Oral Epidemiol*. 2021;49(3):216-224. doi: 10.1111/cdoe.12641. Akgul S, Bala O, Yikilgan İ. Performance of Different Methods for Detection of Incipient Occlusal Caries Lesions: An In Vitro Study. *Photomed Laser Surg*. 2018;36(4):191-197. doi: 10.1089/pho.2017.4353. Jablonski-Momeni A, Heinzl-Gutenbrunner M, Vill G. Use of a fluorescence-based camera for monitoring occlusal surfaces of primary and permanent teeth. *Int J Paediatr Dent*. 2016;26(6):448-456. doi: 10.1111/ipd.12216.

# Cigarro eletrônico e impactos na saúde bucal de jovens adultos - revisão de literatura

Ariane Alves Maciel  
Ana Clara de Jesus Silva  
Anna Karoline Alves da Rocha  
Romário Mendes Miranda

## RESUMO

O cigarro eletrônico surgiu como uma alternativa ao uso do cigarro convencional atuando como um meio de combate ao tabagismo. Apesar de ser considerado menos prejudicial à saúde do que o cigarro convencional, por muitos autores, seu uso não é isento de riscos. O presente estudo visa discutir e elucidar os impactos do uso de cigarros eletrônicos na saúde oral de pacientes adultos jovens. Esta revisão de literatura foi elaborada através da seleção de artigos científicos nos idiomas português e inglês, que abordam os temas de cigarro eletrônico e saúde oral. Utilizaram-se os bancos de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e Google acadêmico, a busca foi baseada nos seguintes descritores de saúde: cigarro eletrônico, vaping e saúde bucal, e os respectivos em inglês, com limite temporal de 2019 a 2024. Diversas pesquisas relatam os efeitos dos cigarros eletrônicos na saúde bucal, como a xerostomia, halitose, cárie dental, perda e avulsão de elementos dentários, doença periodontal e diversas patologias orais. Além disso, os componentes químicos presentes nos líquidos dos cigarros eletrônicos também podem afetar a saúde bucal, podendo levar a danos no esmalte dentário e riscos desconhecidos às células e tecidos da cavidade oral.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Barradas, A. D. S. M., Soares, T. O., Marinho, A. B., dos Santos, R. G. S., Et da Silva, L. I. A. (2021). Os riscos do uso do cigarro eletrônico entre os jovens. *Global Clinical Research Journal*, 1(1), e8-e8. Vargas, L. S., de Araújo, D. L. M., Noronha, L. C., Carvalho, L. A. A., Mota, M. F. Q., Alvarenga, F. P., ... Et Barbosa, A. C. A. (2021). Riscos do uso alternativo do cigarro eletrônico: uma revisão narrativa. *Revista Eletrônica Acervo Científico*, 30, e8135-e8135. Figueredo CA, Abdelhay N, Figueredo CM, Catunda R, Gibson MP. The impact of vaping on periodontitis: A systematic review. *Clin Exp Dent Res* [Internet]. 2021 Jun [cited 2023 May 07];7(3):376-84. Available from: URL: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/cre2.360> World Health Organization (2022). In Tobacco. World Health Organization. Javed, F., Abduljabbar, T., Vohra, F., Malmstrom, H., Rahman, I., Et Romanos, G. E. (2017). Comparison of periodontal parameters and self-perceived oral symptoms among cigarette smokers, individuals vaping electronic cigarettes, and never-smokers. *Journal of periodontology*, 88(10), 1059-10 Oliveira ARCCA, da Silva Santos BL, Marques de Araujo Farias CV, Mendonça Oliveira L, Alves Lúcio JA, Costa de França Pereira E, Souto Vieira de Mello G. Os Impactos negativos do uso do cigarro eletrônico na saúde. *Div Journ* [Internet]. 2022 Jan 01 [cited 2023 May 22];7(1):0277-89. Available from: URL: [https://www.diversitasjournal.com.br/diversitas\\_journal/article/view/20](https://www.diversitasjournal.com.br/diversitas_journal/article/view/20) 15 Ribeiro, M. A. Á., de Lima Santos, F. A., Faustino, J., Gonçalves, L. A. C., Et Rocha, V. F. B. (2021). O tratamento da doença periodontal e a influência do tabaco nas suas diversas formas de utilização. <http://revista.cromg.org.br/index.php/rcromg/article/view/207>.

# Precisão dimensional de modelos de gesso obtidos por escaneamento e moldagem

Arthur Dias Coutinho da Silva  
Luciano Andriani de Souza  
William Brandt  
Milton Edson Miranda  
Paulo Roberto Daversi

## RESUMO

Este trabalho avaliou a precisão dimensional de modelos obtidos a partir da técnica de escaneamento digital e de moldagens com silicões polimerizados por adição. Duas marcas diferentes de silicone de adição foram testadas: Express XT, da 3M e o Elite HD, da Zhermack. Moldes para o modelo metálico inferior parcialmente edêntulo com ausência dos elementos 44, 45 e 46, previamente medido, foram realizados a partir de técnica de moldagem múltipla. Três grupos foram testados quanto à técnica de moldagem e materiais: técnica escaneamento no sistema CAD/CAM (Computer-Aided Design/Computer-Aided Manufacturing); moldagem múltipla consistência densa Elite HD x consistência fluida Elite HD e técnica de moldagem múltipla consistência densa Express XT x consistência fluida Express. Utilizando medidas entre os elementos 33 à 43, 43 à 46, 46 à 36 e 36 à 33. Para efeito de padronização, as medidas foram determinadas como 33 à 43, 43 à 46, 46 à 36 e 36 à 33. Modelos foram obtidos em gesso tipo IV para as amostras do grupo EL e EX. Sendo realizada a obtenção da imagem digital e medidas do modelo metálico matriz, os 24 modelos obtidos dos 3 grupos de estudo foram escaneados pelo escâner laboratorial Ceramill Map 400, obtendo-se n=8 em imagens digitais. Os dados foram submetidos à análise pelo teste t para amostras independentes ( $\alpha = 0,05$ ). Nenhuma diferença foi encontrada no grupo controle e nos grupos testados quando analisadas as medidas entre 43 à 46, 46 à 36 e 36 à 33. Apenas na medida entre 33 à 43, todos os grupos avaliados apresentaram aumento ou diminuição dos resultados em relação ao grupo controle. Conclui-se que o escaneamento e a moldagem com silicões polimerizados por adição mostraram semelhante precisão dimensional na obtenção de modelos de trabalho.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Güth et al. (2013): "Accuracy of digital models obtained by direct and indirect data capturing" - Güth, J. F., Keul, C., Stimmelmayer, M., Beuer, F., Edelhoff, D., Et Magne, P. - *Clinical Oral Investigations* Paspaspyridakos et al. (2014): "Digital versus conventional implant impressions for edentulous patients: accuracy outcomes" - Paspaspyridakos, P., Gallucci, G. O., Chen, C. J., Hanssen, S., Naert, I., Et Vandenbergh, B. - *Clinical Oral Implants Research* Renne, W. et al. (2017): "Evaluation of the accuracy of 7 digital scanners: An in vitro analysis based on 3-dimensional comparisons" - Renne, W., Ludlow, M., Fryml, J., Schurch, Z., Mennito, A., Kessler, R., Lauer, A., Et McPherson, K. - *Journal of Prosthetic Dentistry* Naisargi, Shah et al. (2023): "Comparative analysis of intraoral and extraoral scanners in dental practice" - Shah, N., Patel, A., Mehta, D., Et Desai, S. - *Journal of Dental Research and Practice* Joda, T. (2023): "Dimensional accuracy of digital dental models: A systematic review" - Joda, T., Brägger, U., Et Gallucci, G. O. - *Journal of Prosthodontic Research*

# Pharmacotherapeutic management of post-traumatic neuropathic pain in dental settings

Arthur Olimpio Sbrocco  
Renata Pitella Cançado  
Gabriela Almeida Souza Leão Simonton  
Beatriz Furtado Rocha  
Elizabeth Pimentel Rosetti

## RESUMO

**INTRODUCTION:** Trauma induced by dental surgery is the most common cause of neuropathic pain in the trigeminal nerve. Considering its painful symptoms and the negative impact it can have on patients quality of life, it is necessary for dental professionals to be aware of proper management. **OBJECTIVES:** Discuss the different drug therapy options for relieving and controlling post-traumatic neuropathic pain. **MATERIALS AND METHODS:** A narrative review was carried out using the PubMed and Scopus databases. The following descriptors were used: "trigeminal nerve trauma" AND "facial pain" AND "oral surgery", covering articles in English and Portuguese published between 2014 and 2024. Articles not related to the main topic were excluded. **RESULTS:** A total of 28 articles were found, 12 of which were used in this study. The literature concurs that a pharmacological approach should be the first form of intervention for post-traumatic neuropathic pain in the trigeminal nerve. According to the new guidelines from the Brazilian Academy of Neurology, first-line drugs include tricyclic antidepressants and gabapentin. Second-line drugs should be offered to those patients who did not show favorable results with the first selection. This group includes weak opioid analgesics, pregabalin, lamotrigine and venlafaxine. Strong opioid analgesics and cannabinoid alternatives are among the medications used as a last resort for drug therapy. **CONCLUSION:** Given the fact that post-traumatic neuropathic pain can occur as a complication of routine dental procedures, it is up to dental professionals to delve deeper into pharmacological knowledge in order to provide the best assistance to their patients and therefore administer the correct drug therapy for effective pain control.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

OLIVEIRA, R. A. A. DE et al. Pharmacological treatment of central neuropathic pain: consensus of the Brazilian Academy of Neurology. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, v. 78, n. 11, p. 741–752, nov. 2020. PARK, H.-J.; AHN, J.-M.; RYU, J.-W. Post-Traumatic Trigeminal Neuropathic Pain: A Narrative Review of Understanding, Management, and Prognosis. *Biomedicine*, v. 12, n. 9, p. 2058, 10 set. 2024. MILLARD, J. L. Painful traumatic trigeminal neuropathy; diagnosis and treatment: about two clinical cases. Disponível em: <[https://www.academia.edu/91105134/Painful\\_traumatic\\_trigeminal\\_neuropathy\\_diagnosis\\_and\\_treatment\\_about\\_two\\_clinical\\_cases](https://www.academia.edu/91105134/Painful_traumatic_trigeminal_neuropathy_diagnosis_and_treatment_about_two_clinical_cases)>. Acesso em: 11 nov. 2024.

# Óxido nitroso quando utilizar na clínica odontológica – revisão de literatura

Augusto Dutra Vasconcellos  
Ágatha Christie Soares Rúbio  
Marcio Augusto da Silva Vasconcellos  
Rodrigo Resende  
Marcelo José Uzeda

## RESUMO

Neste painel científico, baseado na literatura, serão explorados os aspectos intrínsecos da sedação consciente com Óxido Nitroso, oferecendo uma visão abrangente de seu histórico de descoberta, suas propriedades farmacológicas e indicações. O Óxido Nitroso é um gás anestésico seguro, que possui rápida ação e eliminação, reduzindo o tempo de recuperação dos pacientes. Seus efeitos ansiolíticos e analgésicos beneficiam a realização de procedimentos clínicos e cirúrgicos, minimizando o desconforto e a ansiedade. Para sua correta aplicação, é necessário que o cirurgião-dentista tenha conhecimento acerca de suas vantagens, indicações e contraindicações. Este componente, ao ser associado ao gás oxigênio, demonstra segurança para pacientes: diabéticos, portadores de complicações cardiovasculares, pediátricos, com necessidades especiais e idosos. Por outro lado, apresenta uso limitado para gestantes e asmáticos brônquicos, e recebe contraindicação para pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). Portanto, é evidente que sua utilização contribui significativamente para maior segurança e conforto, oferecendo grandes benefícios que atendem tanto ao profissional quanto ao paciente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, E. D. Terapêutica medicamentosa em odontologia. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2011; GAUJAC, Cristiano; TAVARES DOS SANTOS, Harim. SEDAÇÃO CONSCIENTE EM ODONTOLOGIA. *Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo*, 2009; HUPP, J. R.; ELLIS, E.; TUCKER, M. R. *Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea*. 7. ed. [s.l.] Philadelphia, Pa Elsevier, 2019. MALAMED, S. F. *Manual de Anestesia Local*. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013

## Articaína indicações e contraindicações

Barbara Thais Souza Coelho de Laurentis  
Evelyn Caldeira de Andrade Coelho  
Luma Rhaiany Queiroz da Cruz Lucas  
Bárbara Thais Souza Coelho De Laurentis

### RESUMO

O uso de anestesia local em técnicas de controle da dor no campo da odontologia é de absoluta necessidade. Dentro da ampla gama de tipos distintos de anestésicos locais, a articaína do tipo amida se destaca e é valorizada na área odontológica devido às suas propriedades únicas e alta eficiência em comparação com outros anestésicos como a lidocaína. Entre alguns fatores peculiares da articaína está sua composição molecular, que inclui um anel de tiofeno, o que aumenta a sua solubilidade lipídica e, portanto, a sua capacidade anestésica. Este trabalho é dedicado à revisão da literatura sobre aplicações e contraindicações da articaína na odontologia com foco em seus benefícios potenciais e possíveis riscos. Entre as principais áreas de aplicação pertencem ao grupo de anestesia por infiltração e bloqueio anestésico, principalmente para cirurgias que exigem um efeito imediato da ação anestésica juntamente com menor toxicidade. No entanto, não deve ser usado em pessoas alérgicas ao enxofre, com insuficiência respiratória hipóxica, insuficiência cardíaca e também anemia grave. Parestesia associada ao uso de articaína também é declarada, mas não há evidências conclusivas para provar que a articaína é apreciavelmente mais neurotóxica do que outros anestésicos. Resumidamente, entre as muitas virtudes da articaína estão a penetração no tecido, a biotransformação rápida e um consequente risco de toxicidade minimizado. O anestésico escolhido deve ser apropriado às necessidades específicas de cada paciente, tendo em vista os riscos associados que podem ocorrer pelo uso da articaína.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Melo LL, Sydney RB, Sydney GB. Articaína: uma nova opção em anestesia odontológica. JBE. 2000 jul/set; 1(2): 79-87. Malamed SF, Gagnon S, Leblanc D. Articaine hydrochloride: a study of the safety of a new amide local anesthetic. J Am Dent Assoc. 2001 Feb;132(2):177-85. Mikesell P, Nusstein J, Reader A, Beck M, Weaver J. A comparison of articaine and lidocaine for inferior alveolar nerve blocks. J Endod 2005; 31: 265-270.

## Perda de contato interproximal entre próteses implantossuportadas e dentes adjacentes

Beatriz Barbosa Montanher  
Flávio Roberto Machado Justo  
Roberto Ramos Garanhani

### RESUMO

A perda de contato proximal entre próteses implanto-suportadas e dentes adjacentes é um achado clínico comum, porém pouco discutido na literatura. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura a respeito da correlação entre a abertura dos espaços interproximais entre implantes e dentes adjacentes, e suas possíveis causas. A busca bibliográfica foi conduzida nas bases de dados PubMed, SCIELO e Google Acadêmico, utilizando como descritores "Perda de contato proximal", "Implantes" e "Dentes adjacentes". Como critério de inclusão, foram considerados artigos publicados entre os anos de 2016 a 2024, no idioma inglês, onde foram selecionados 5 artigos. A perda de contato proximal acarreta impacto alimentar, acúmulo de biofilme e consequentemente em danos ao periodonto. A PCP entre implantes e dentes adjacentes é comumente visto na prática clínica, porém os motivos pelos quais isso ocorre ainda não está bem definido. Acredita-se que a principal justificativa para esse fenômeno esteja relacionada a diferença biomecânica entre os dentes naturais e os implantes, uma vez que os dentes naturais estão em constante movimentação, seja devido ao crescimento ósseo ou aos movimentos compensatórios, diferentemente dos implantes que atuam como dentes anquilosados, sendo incapazes de se movimentarem no osso alveolar. Estudos clínicos apontam que a PCP ocorre mais em mandíbula, na região mesial de dentes posteriores, e que sua prevalência ocorre 5 anos após a instalação do implante. Dessa maneira, conclui-se que vários fatores podem influenciar a perda de contato proximal entre próteses implanto-suportadas e dentes adjacentes, porém, se faz necessário mais estudos clínicos observacionais e longitudinais para definir e determinar porque esse fenômeno ocorre e quais alternativas são as mais adequadas para compensar a perda do contato interproximal e evitar danos periodontais ao paciente, garantindo que o mesmo tenha uma reabilitação duradoura e saudável.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENTO, V.A.A, et al. Prevalence of proximal contact loss between implantsupported prostheses and adjacent natural teeth: A systematic review and meta-analysis. The Journal of Prosthesis Dentistry. 2021. FRENCH D., NAITO M., LINKE B. Interproximal contact loss in a retrospective cross-sectional study of 4325 implants: Distribution and incidence and the effect on bone loss and peri-implant soft tissue. Journal Prosthetic Dental, 122: 108-14.2019. LIANG C.H., NIEN C.Y., CHEN Y.L., HSU K.W. The prevalence and associated factors of proximal contact loss between implant restoration and adjacent tooth after function: a retrospective study. Clinical Implant Dental Related Research, 22(03):351-358. 2020. MANICONE P.F., DE ANGELIS P., RELLA E., PAPETTI L., D'ADDONA A. Proximal contact loss in implant-supported restorations: a systematic review and meta-analysis of prevalence. Journal of Prosthodontics, 31 (03):201-209. 2022. VARTHS S., RANDI A., TARNOW D.P. Prevalence of interproximal open contacts between single-implant restorations and adjacent teeth. International Journal Oral Maxillofacial Implants, 31:1089-92. 2016.

## emprego da laserterapia como tratamento dos herpes simples - revisão de literatura

Beatriz Cristina da Silva  
Camila Salvador Sestaro  
Beatriz Cassiano Rodolfo  
Joyce Sayuri Yamada Leoncio  
Márcia Regina Echtes Perugini

### RESUMO

O Herpes Simples tipo 1 (HSV-1), é uma infecção caracterizada por lesões vesiculares e ulcerativas, geralmente transmitida por contato direto com lesões ou fluidos corporais infectados. Este estudo objetivou reunir dados da literatura sobre a eficácia da laserterapia de baixa potência (LPT) no tratamento do herpes bucal, com enfoque na cicatrização e redução da reincidência das lesões. A pesquisa bibliográfica foi conduzida nas bases Scielo, PubMed e Google Scholar, utilizando descritores como "Terapia fotodinâmica para herpes" e "Laser Therapy", para identificar artigos publicados nos últimos 17 anos. Foram selecionados 10 estudos que atenderam aos critérios de inclusão. Os resultados indicaram que todos os estudos observaram redução significativa no tempo de cicatrização, com melhora mais rápida em pacientes tratados com LPT em comparação ao aciclovir. Nos grupos tratados com aciclovir, a redução das lesões foi menor em relação aos grupos que utilizaram o laser. Além disso, 90% dos estudos não relataram efeitos colaterais associados ao uso do laser. Do total de estudos, 70% utilizaram laser de baixa potência, 20% usaram laser de alta potência e 10% aplicaram placebo. O uso do azul de metileno como fotossensibilizador foi citado em 30% dos estudos. Quanto ao tipo de laser, 40% usaram infravermelho, 30% usaram laser vermelho e 30% não especificaram o tipo de luz. A laserterapia foi aplicada em diferentes fases do herpes (latente, prodromica, vesicular ou crosta), com benefícios em todas elas. Os melhores resultados ocorreram na fase prodromica, onde a LPT pode suprimir a infecção e evitar o aparecimento das lesões. Conclui-se que a laserterapia promove analgesia, acelera a cicatrização e reduz a reincidência do herpes. No entanto, a variabilidade entre protocolos e tipos de laser impede a definição de um protocolo padrão para o tratamento do herpes.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1 - C. De Paula Eduardo et al. Laser treatment of recurrent herpes labialis: a literature review Lasers Med. Sci. (2014) 2- Arduino PG, Porter SR (2008) Herpes simplex virus type 1 infection: overview on relevant clinico-pathological features. J Oral Pathol Med 37(2):107-121. 3- Marotti J, Aranha AC, Eduardo Cde P, Ribeiro MS. Photodynamic therapy can be effective as a treatment for herpes simplex labialis. Photomed Laser Surg 2009;27:357-363. 4- Eduardo FP. Análise in vitro da fototerapia com lasers de baixa potência (660nm e 780nm) sobre a ação do vírus herpes tipo I em células epiteliais de macacos (Vero). [Tese Doutora - do]. São Paulo: Faculdade de Odontologia da USP; 2006. 5- Frobert E, Burrell S, Ducastelle-Lepretre S, Billaud G, Ader F, Casalegno JS, Nave V, Boutolleau D, Michallet M, Lina B (2014) Resistance of herpes simplex viruses to acyclovir: an update from a ten-year survey in France. Antiviral Res 111:36-41.

## Carcinoma epidermoide associado a exposição solar - relato de caso

Beatriz Moraes de Azevedo  
Daniela Brito Bastos Cocato  
Giselle Feitosa Leal Martins  
Renata Campos Postigo

### RESUMO

O carcinoma epidermoide corresponde a 90% dos casos de câncer de bucal, tendo como um dos principais fatores etiológicos o tabagismo e o etilismo. Além destes, o HPV tipo 16 e a exposição crônica à radiação solar são considerados determinantes para o surgimento da patologia. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de carcinoma epidermoide, expondo causas, sintomas, avanços e tratamento da doença. Paciente do sexo masculino, 57 anos, leucoderma buscou atendimento odontológico com queixa de lesão no lábio inferior que se formou e progrediu durante um ano e meio sem cicatrização ou regressão. Em atendimento relatou que inicialmente se tratava de uma "pelinha" que não apresentava uma melhora clínica (SIC). Em anamnese, o paciente relatou não sentir dor e nem ter notado presença de caroços no pescoço ou perda de peso durante o período relatado. Em exame físico, foi possível observar lesão heterogênea em quase todo o vermelhão do lábio inferior com presença de mancha vermelha, erosão e úlcera medindo mais que 1,5 cm, superfície irregular, limites indefinidos. Quando questionado sobre a exposição à luz solar, relatou que pegou muito sol durante a vida. Foi realizado biópsia incisional e o espécime enviado para exame histopatológico. Em laudo, obteve-se o resultado de carcinoma epidermoide bem diferenciado, invasivo. Foram solicitados exames de imagem como tomografia e ultrassonografia de pescoço. No resultado destes exames não houve a detecção de metástase regional, indicando neoplasia em estágio inicial. Após completo diagnóstico, o paciente foi encaminhado para cirurgia oncológica, onde foi feita a cirurgia de exérese da lesão, reconstrução do lábio inferior e esvaziamento cervical bilateral como medida preventiva. Em 3 meses de follow-up, o paciente se encontra em boa recuperação e sem sinais de recidiva da lesão. O diagnóstico precoce da doença e a conscientização da população quanto os fatores de risco, continuam sendo um desafio a ser alcançado.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Bugshan A, Farooq I. Oral squamous cell carcinoma: metastasis, potentially associated malignant disorders, etiology and recent advancements in diagnosis. F1000Res. 2020 Apr 2;9:229. doi: 10.12688/f1000research.22941.1. 2. Sousa LF, Silva VB, Sarri DRA, Lima IAB. Clinical aspects of oral squamous carcinoma: an integrative literature review. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v. 6, n.3, p.11710-11726, may/jun., 2023. 3. González-Guevara MB, Linares-Vieyra C, Castro-García ME, Muñiz-Lino MA, Abaroa-Chauvet C, Bello-Torrejón F. Carcinoma escamocelular bucal. Caso clínico y revisión de la literatura [Oral squamous cell carcinoma. Case report and review of literature]. Rev Mex Inst Mex Seguro Soc. 2022 Feb 1;60(1):85-90. 4. Márcio C. Oliveira; Rosilene C. SoaresII; Leão P. PintoIII; Antônio de L. L. CostaIV. HPV e carcinogênese oral: revisão bibliográfica. Rev. Bras. Otorrinolaringol. 69 (4) • Ago 2003.

# Uso tópico do ácido tranexâmico no controle de complicações hemorrágicas em cirurgias odontológicas

Beatriz Rezende Bergo  
Letícia Mendes Nunes  
Camila Vassallo de Andrade  
Paula Cristina Costa  
Amanda Leal Rocha

## RESUMO

O objetivo deste estudo foi conduzir uma revisão de escopo para verificar a eficácia do uso tópico do ácido tranexâmico (TXA), obtido através do comprimido macerado aplicado diretamente no alvéolo, para controle de eventos hemorrágicos associados a cirurgias orais menores. Esta revisão foi conduzida conforme as diretrizes PRISMA-ScR. Buscas eletrônicas foram realizadas em seis bases de dados para identificar estudos sobre o uso tópico do TXA em procedimentos odontológicos cruentos. A seleção dos artigos foi feita por dois pesquisadores, de forma independente e em processo duplo-cego, por meio do software Rayyan. A extração e análise dos dados foram realizadas por outros dois revisores, garantindo maior rigor metodológico. Foram identificados 1127 artigos, os quais foram submetidos a triagem dos títulos e resumos, além da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Como resultados, dez estudos foram incluídos nesta revisão. Sete estudos utilizaram comprimidos de 250 mg triturados, aplicando o pó na ferida cirúrgica após o procedimento. Três estudos usaram comprimidos de 500 mg da mesma forma. Em relação aos métodos específicos de aplicação, cinco estudos associaram o pó do comprimido triturado com soro fisiológico, aplicando-o diretamente no local da cirurgia associado a esponjas de colágeno para auxiliar na hemostasia. Quanto ao perfil dos pacientes incluídos na amostra, todos os estudos foram realizados em pacientes com algum tipo de distúrbio da coagulação sanguínea, hereditário como a hemofilia, ou associado ao uso de medicações antitrombóticas. Dentre os procedimentos cruentos para aplicação tópica do TXA, a maior parte dos artigos investigou o uso do fármaco associado a extrações dentárias. Embora a literatura sobre o tema ainda seja limitada, esta revisão sugere que o uso tópico do comprimido de TXA, como parte do conjunto de medidas hemostáticas adicionais intraoperatórias, parece ser eficaz no controle de hemorragias em cirurgias odontológicas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BLINDER, Danielle et al. Dental extractions in patients maintained on continued oral anticoagulant: comparison of local hemostatic modalities. *Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology, Oral Radiology, and Endodontology*, v. 88, n. 2, p. 137-140, 1999. DONNELLY, Ronald F. Stability of Tranexamic Acid Mouth Rinse. *International Journal of Pharmaceutical Compounding*, v. 22, n. 5, p. 412-416, 2018. KER, Katharine; BEECHER, Deirdre; ROBERTS, Ian. Topical application of tranexamic acid for the reduction of bleeding. *Cochrane Database of Systematic Reviews*, n. 7, 2013. MEDEIROS, F. Buhatem et al. Quantification of bleeding during dental extraction in patients on dual antiplatelet therapy. *International Journal of Oral and Maxillofacial Surgery*, v. 46, n. 9, p. 1151-1157, 2017. ROCHA, Amanda Leal et al. Bleeding assessment in oral surgery: A cohort study comparing individuals on anticoagulant therapy and a non-anticoagulated group. *Journal of Cranio-Maxillofacial Surgery*, v. 47, n. 5, p. 798-804, 2019.

# Prevalência da dor nos tratamentos endodônticos em uma ou duas sessões por alunos de pós-graduação

Beatriz Ribeiro Perrone  
Manoel Eduardo de Lima Machado  
Hector Valentin Caballero Flores  
Karine F. Cruz

## RESUMO

O advento de novas tecnologias fez possível realizar o tratamento endodôntico em uma única visita. Por outro lado, a ocorrência de dor pós-tratamento endodôntico é uma situação que pode levar ao desconforto do paciente. Assim, o objetivo do presente trabalho foi determinar a prevalência de dor pós-operatória nos tratamentos endodônticos realizados em 1 ou 2 sessões por alunos de pós-graduação. Para tal, foi realizado um estudo transversal retrospectivo através das análises de prontuários dos tratamentos endodônticos realizados pelos alunos de um curso de pós-graduação durante os anos de 2023 e 2024. Foram incluídos 156 tratamentos realizados em sessão única e 63 tratamentos realizados em múltiplas sessões. Assim, 3% dos casos realizados em sessão única e 17% dos casos realizados em múltiplas sessões apresentaram dor durante as primeiras 24 horas. Após 48 horas, a prevalência de dor foi de 6% para ambas as opções terapêuticas. Após 72 horas, a prevalência de dor foi de 3% e de 5% para os casos realizados em uma ou múltiplas visitas, respectivamente. A intensidade da dor referida foi leve no 86% e moderada no 14% dos casos realizados em uma sessão, sendo empregada medicação sistêmica no 28% dos casos. A intensidade da dor referida foi leve no 85% e moderada no 15% dos casos realizados em uma sessão, sendo empregada medicação sistêmica no 61% dos casos. Após 7 dias, não foi referida a presença de dor pelos pacientes, independentemente do número de visitas. Conclui-se que a prevalência de dor pós-operatória nos tratamentos endodônticos realizados em uma ou múltiplas sessões por alunos de pós-graduação foi baixa e de rápida resolução.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Figini L, Lodi G, Gorni F, Gagliani M. Single versus multiple visits for endodontic treatment of permanent teeth: a Cochrane systematic review. *J Endod*. 2008 Sep;34(9):1041-7. - Yoldas O, Topuz A, Isçi AS, Oztunc H. Postoperative pain after endodontic retreatment: single- versus two-visit treatment. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod*. 2004 Oct;98(4):483-7. - Karaoğlu F, Miçoğlu Kurt S, Çalışkan MK. Outcome of single- versus two-visit root canal retreatment in teeth with periapical lesions: A randomized clinical trial. *Int Endod J*. 2022 Aug;55(8):833-843.

# Relação entre microcefalia e ortodontia - uma revisão atualizada

Beatriz Souza Caxa  
Luana Rodrigues Paiva Veras  
Tayane Imbiriba Jurema  
Paulo Eliezer de Oliveira Moreira

## RESUMO

**Introdução:** A relação entre má oclusão e microcefalia é relevante na odontologia, pois essa condição afeta a saúde bucal e a qualidade de vida dos pacientes, requerendo intervenções especializadas. Com o avanço nas abordagens de tratamento, ortodontistas e cirurgiões têm aplicado terapias ortodônticas e cirurgias maxilofaciais para melhorar a função mastigatória e o alinhamento dentário. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre a relação entre má oclusão e microcefalia em pacientes pediátricos, discutindo os desafios clínicos e destacando a necessidade de abordagens multidisciplinares personalizadas. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica nas bases de dados PubMed e BVS, utilizando descritores como: Dental care, Microcefaly, malocclusion e Child. Estudos sem restrição de idioma e ano foram incluídos; artigos fora do escopo ou incompletos foram excluídos. **Resultados:** Pacientes com microcefalia apresentam predisposição a desequilíbrios na oclusão, como Classe III, perfil dolicocefálico, maxila prognática e retrognatias mandibular, que afetam a fala, alimentação e qualidade de vida. Problemas como protrusão da língua, mordida aberta, bruxismo e outras alterações craniofaciais também são comuns, trazendo desafios para o desenvolvimento infantil. A dificuldade motora nesses pacientes costuma restringir a dieta a alimentos líquidos e pastosos, agravando a má oclusão. **Discussão:** A odontologia é fundamental na identificação precoce e tratamento dessas condições, exigindo planos personalizados que considerem a gravidade da má oclusão e características individuais do paciente. A abordagem multidisciplinar, com ortodontistas, cirurgiões e outros especialistas, é essencial para um atendimento eficaz. **Conclusão:** Destaca-se a importância do diagnóstico e tratamento precoces da má oclusão em pacientes com microcefalia, recomendando abordagens de tratamento personalizadas e colaboração entre profissionais para proporcionar o melhor cuidado.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RIBEIRO, Renato Araújo et al. Oral and maxillofacial outcomes in children with microcephaly associated with the congenital Zika syndrome. *\*European Journal of Orthodontics\**, v. 43, n. 3, p. 346-352, 2021. DOI: 10.1093/ejo/cjaa036. GOMES, Patrícia Nóbrega et al. Association of congenital Zika syndrome with dental alterations in children with microcephaly. *\*PLOS ONE\**, v. 17, n. 11, e0276931, 1 Nov. 2022. DOI: 10.1371/journal.pone.0276931. MORO, J. DA S.; MAREGA, T.; ROMAGNOLO, F. U. Microcephaly caused by the Zika virus: dental care. *RGO - Revista Gaúcha de Odontologia*, v. 67, p. e2019001, 2019. Filippi, D.A.R., Vieira, B.C., Nunes, H.G., Reis, L.F., & Moreira, A. 2022. Alterações estomatognáticas da microcefalia causada por Zika Virus: Revisão de Literatura. *\*Pubsáude\**, 10, 350. DOI: <https://dx.doi.org/10.31533/pubsauade10.a350> SILVA SOBRINHO, Adriano Referino et al. Orofacial features in children with microcephaly associated with Zika virus: A scoping review. *\*Oral Diseases\**, v. 28, n. 4, p. 1022-1028, 2022. DOI: 10.1111/odi.13804.

# Odontoma composto como fator de retenção da dentição permanente - relato de caso clínico

Beatriz Teixeira Nunes da Rosa  
Júlia Vitorio Octaviani  
Samira Ribeiro Rodrigues

## RESUMO

O odontoma é o tipo mais comum de tumor odontogênico, sendo caracterizado como uma má formação benigna na qual as células atingem completa diferenciação. Classificam-se em composto e complexo de acordo com as suas características histomorfológicas, normalmente são assintomáticos e sua principal forma de diagnóstico é através de exames radiográficos. Paciente do sexo masculino, 6 anos de idade, leucoderma, procurou atendimento de rotina para prevenção. Durante anamnese não foi constatada nenhuma doença sistêmica ou agravo de saúde. Ao exame intrabucal, observou-se a presença de dentição mista. Os dentes permanentes presentes eram os incisivos superiores e inferiores, primeiros molares com exceção do 26. A avaliação radiográfica evidenciou uma lesão radiopaca sugestiva de um odontoma que estava prejudicando a erupção do primeiro molar superior esquerdo. O protocolo cirúrgico utilizado constituiu de: antisepsia extraoral e intraoral; anestesia infiltrativa com sal anestésico lidocaína 2% com epinefrina 1:100.000; incisão com lâmina de bisturi nº 15, descolamento do tecido com o molt 2/4 e na sequência a alavanca Heidbrink para remover o suposto odontoma; ao final realizamos sutura simples. O material coletado foi encaminhado para o exame histopatológico que confirmou a hipótese inicial de odontoma composto. Após doze meses o paciente retornou e foi observada a erupção completa do 26. A presença dos odontomas é uma das causas de retenção dental, sendo geralmente diagnosticados em exames radiográficos de rotina ou quando se procura investigar a causa da não erupção de um dente. As anomalias em pacientes odontopediátricos são problemas clínicos relevantes pois afetam a saúde bucal, a estética e a função dentária. Nota-se a importância de o profissional deter o conhecimento adequado e o correto diagnóstico para atender as demandas resultantes de anomalias que podem acometer os pacientes.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DUQUE, C.; CALDO-TEIXEIRA, A. S.; RIBEIRO, A. A.; AMMARI, M. M.; ABREU, F. V.; ANTUNES, L. A. A. *Odontopediatria - Uma visão contemporânea*. São Paulo: Santos, 2013. Ebook. GUEDES-PINTO, A. C. *Odontopediatria*. 9. ed. São Paulo: Santos, 2016. Ebook. GONÇALVES, D.; DANIELON, M.; CASTRO, L.; MANARELLI, M.; CUNHA, R.; PERCINOTO, C. OCCL o33 - Manejo de odontoma em formação em odontopediatria: relato de caso. *ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION*, [S. l.], v. 6, 2017. Disponível em: <https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArchI/article/view/2526>. Acesso em: 10 nov. 2024.

# Reabsorção condilar progressiva após cirurgia ortognática - uma revisão de literatura

Bianca da Silva Torres de Oliveira  
Paulo Henrique de Oliveira Silva  
José Laureço Barbosa da Silva  
Maria Clara Rodrigues Maciel  
Radamés Bezerra Melo

## RESUMO

Uma revisão da literatura foi realizada, a fim de avaliar a incidência e o manejo terapêutico em pacientes submetidos a Cirurgia Ortognática que apresentaram reabsorção condilar progressiva (RCP). Foi realizada uma busca nos bancos de dados, PUBMED, SCIELO, utilizando truncamentos com as palavras-chave, "resorption", "condylar" e "orthognathic", com restrição de trabalhos publicados nos últimos dez anos. Foram encontrados 115 artigos, dos quais 14 foram selecionados para leitura integral, após a aplicação do filtro de revisão sistemática e 8 artigos foram escolhidos para análise. A literatura descreve, mulheres, jovens, classe II, com mordida aberta e que apresentam disfunção da Articulação Temporomandibular (ATM), anteriormente ao tratamento orto-cirúrgico, como fatores de risco para RCP. A Cirurgia Bimaxilar foi amplamente discutida como a osteotomia que apresenta as maiores chances de RCP, paralelamente ao avanço mandibular acima de 10mm, com rotação anti-horária. Os estudos mostram que o tipo de fixação não é um fator decisivo, no entanto, a fixação interna com fios, foi descrita com destaque em aspecto negativo, assim como bloqueio maxilo mandibular (BMM). A condilectomia e prótese completa da ATM apresentam resultados mais estáveis, quando comparadas com tratamentos conservadores. Em suma, a reabsorção condilar deve ser considerada como uma potencial complicação pós-cirurgia Ortognática e está diretamente associada a fatores intrínsecos e extrínsecos, o que requer um trabalho de identificação e conscientização dos pacientes predispostos quanto a delicadeza da situação, os riscos de recidiva, bem como o acompanhamento pré e pós-operatório individual de cada caso. Em síntese, a RCP é amplamente documentada, mas se fazem necessários mais estudos, principalmente vinculados a novas técnicas, com objetivo de diminuição de riscos dessa complicação tardia tão indesejável.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARONE, S. et al. Incidência e tratamento da reabsorção condilar após cirurgia ortognática: Uma visão geral. Revista coreana de ortodontia, v. 52, n. 1, p. 29–41, 2022. CATARINA, Z.; BRETON, P.; BOULETTEAU, P. Reabsorção condilar após cirurgia ortognática: uma revisão sistemática. Revue de stomatologie, de chirurgie maxilo-faciale et de chirurgie orale, v. 1, pág. 3–10, 2016. HE, Z. et al. Gestão da reabsorção condilar antes ou depois da cirurgia ortognática: Uma revisão sistemática. Journal of cranio-maxillo-facial surgery: publicação oficial da European Association for Cranio-Maxillo-Facial Surgery, v. 47, n. 7, p. 1007–1014, 2019. LIPORACI JUNIOR, J.L. et al. Reabsorção condilar progressiva da articulação temporomandibular após cirurgia ortognática. Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial, v. 2, pág. 38–48, 2007. PETRONIS, Z. et al. Three-dimensional mandibular condyle remodeling post-orthognathic surgery: A systematic review. Medicina (Kaunas, Lithuania), v. 60, n. 10, p. 1683, 2024.

# Prevalência de hipertensão arterial em pacientes atendidos na clínica de periodontia da UFPE

Brenda da Silva Araújo  
Mariana Fampa Fogacci

## RESUMO

A hipertensão arterial afeta mais de 1 bilhão de pessoas em todo o mundo. Ao mesmo tempo, a periodontite afeta quase metade da população mundial adulta – independentemente da gravidade. Ambas são condições crônicas não transmissíveis com alta prevalência, representando um importante problema de saúde pública. Esta pesquisa consiste em um estudo retrospectivo de corte transversal, baseado em dados previamente colhidos sistemicamente em prontuários de paciente atendidos na clínica de Periodontia da Universidade Federal de Pernambuco entre março de 2021 e junho de 2024. A amostra estudada foi de 199 pacientes. A prevalência de hipertensão arterial na amostra foi estimada em 30,17% (n=60), mostrando-se mais significativa entre pacientes do sexo feminino em comparação com os pacientes do sexo masculino, com média de idade aproximada de 60 anos em ambos os sexos. Dos 199 prontuários coletados, 21,11% (n=42) estavam sem diagnóstico periodontal e 78,89% (n=157) apresentaram diagnóstico, sendo 70,06% (n=110) com diagnóstico de periodontite. A partir da análise descritiva dos dados, observou-se que os valores médios de parâmetros periodontais foram mais altos em pacientes com hipertensão quando comparados aos pacientes sem hipertensão. Sob o nível de significância de 5%, o Teste-T de Student para amostras independentes, não evidenciou diferenças estatisticamente significativas entre as variáveis analisadas nos grupos mencionados. No entanto, é de suma importância que a aferição da pressão arterial seja incorporada como um procedimento de rotina nos consultórios odontológicos, dado o elevado número de pacientes com pressão arterial elevada registrado durante as consultas. Há a necessidade de se conduzir mais estudos nesta área para entender melhor as inter-relações entre essas condições e como a redução dos parâmetros periodontais em doenças periodontais, por meio do tratamento adequado, pode impactar positivamente a saúde dos pacientes como um todo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUILERA, E. M. et al. Is Systemic Inflammation a Missing Link Between Periodontitis and Hypertension? Results from Two Large Population-Based Surveys. Journal of Internal Medicine, v. 289, p. 532–546, 2020. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/joim.13180>. Acesso em: 12 set. 2024. CZESNIKIEWICZ-GUZIK, M. et al. Causal association between periodontitis and hypertension: evidence from Mendelian randomization and a randomized controlled trial of non-surgical periodontal therapy. European Heart Journal, v. 40, p. 3459–3470, 2019. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6837161/pdf/ehz646.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2024. HERRERA, D. et al. Association between periodontal diseases and cardiovascular diseases, diabetes and respiratory diseases: Consensus report of the Joint Workshop by the European Federation of Periodontology (EFP) and the European arm of the World Organization of Family Doctors (WONCA Europe). Journal of Clinical Periodontology, v. 50, p. 819–841, 2023. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jcpe.13807>. Acesso em: 12 set. 2024. LARVIN, H. et al. The Additive Effect of Periodontitis with Hypertension on Risk of Systemic Disease and Mortality. Journal of Periodontology, v. 93, p. 1024–1035, 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9544472/>. Acesso em: 12 set. 2024. SANZ, M. et al. Periodontitis and Cardiovascular Diseases: Consensus Report. Journal of Clinical Periodontology, v. 47, p. 268–288, 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7027895/>. Acesso em: 14 set. 2024.

# Uso da terapia fotodinâmica antimicrobiana na osteonecrose induzida por bisfosfonato - relato de caso

Breno Maia Mariz Plaisant  
Bruna Lavinas Sayed Piciani  
Karla Bianca Fernandes da Costa Fontes  
Maria Carolina de Lima Jacy Monteiro Barki  
Marcelo Viégas Vieira

## RESUMO

A osteonecrose dos maxilares por bisfosfonatos (OMB) se caracteriza pela exposição de áreas desvitalizadas dos ossos maxilares em pacientes que utilizam esta medicação. Estes medicamentos interferem na remodelação óssea e angiogênese, gerando risco de OMB, sendo uma complicação de difícil manejo e sem um protocolo de tratamento definido. O objetivo deste relato é demonstrar um caso de OMB, onde a terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDa) auxiliou no sucesso do tratamento. Paciente mulher, 70 anos, encaminhada pela cirurgia-dentista com queixa de machucado áspero próximo ao dente 45, tratado com antibioticoterapia sem sucesso. Paciente relatou que há 2 anos removeu um nódulo na região com recidiva após 1 ano. Durante a anamnese, a paciente alegou uso semanal de alendronato de sódio para tratamento de osteoporose há 3 anos e ao exame intraoral, observou-se exposição óssea, bem delimitada, de 1 x 0,5 cm, com supuração na região posterior lingual da mandíbula, na área do dente 46, sugestiva de OMB. Na radiografia panorâmica, verificou-se área radiolúcida, mal-definida, com fenestração da tábua óssea lingual na região. Diante do quadro, optou-se em realizar TFDa mediante a solução de azul de metileno a 0,01% e irradiação com fonte de laser diodo, índio-gálio-alumínio-fósforo, vermelho, 660nm, 0,028cm<sup>2</sup>, 100mW, 9J, 321J/cm<sup>2</sup>, 90 minutos (Therapy EC, DMC, São Paulo, Brasil), de modo contínuo, em contato em toda a extensão da exposição. Além da antibioticoterapia, foram realizadas 9 sessões de TFDa e após isto, foi realizada sequestrectomia. Devido a parestesia, foram realizadas sessões de laser diodo (Arseneto de Gálio e Alumínio), infravermelho, 808nm, 0,028cm<sup>2</sup>, 100mW, 4J, 140J/cm<sup>2</sup>, 40 segundos, de modo contínuo, em contato. Após acompanhamento por 18 meses, paciente apresenta ausência de exposição óssea e melhora da parestesia. Diante do caso, acredita-se que a TFDa pode ser uma terapia complementar para o manejo de pacientes com OMB.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1) Ruggiero SL, Dodson TB, Aghaloo T, Carlson ER, Ward BB, Kademani D. American Association of Oral and Maxillofacial Surgeons' Position Paper on Medication-Related Osteonecrosis of the Jaws-2022 Update. J Oral Maxillofac Surg. 2022 May;80(5):920-943. doi: 10.1016/j.joms.2022.02.008. Epub 2022 Feb 21. PMID: 35300956.
- 2) Srivichit B, Thonusin C, Chattipakorn N, Chattipakorn SC. Impacts of bisphosphonates on the bone and its surrounding tissues: mechanistic insights into medication-related osteonecrosis of the jaw. Arch Toxicol. 2022 May;96(5):1227-1255. doi: 10.1007/s00204-021-03220-y. Epub 2022 Feb 23. PMID: 35199244.
- 3) MENEZES, Iasmim Lima et al. Terapia fotodinâmica no tratamento de osteonecrose mandibular por bisfosfonatos: uma revisão. Brazilian Journal of Health Review, v. 4, n. 1, p. 2652-2665, 2021
- 4) Beth-Tasdogan NH, Mayer B, Hussein H, Zolk O, Peter JU. Interventions for managing medication-related osteonecrosis of the jaw. Cochrane Database Syst Rev. 2022 Jul 12;7(7):CD012432. doi: 10.1002/14651858.CD012432.pub3. PMID: 35866376; PMCID: PMC9309005.

# Síndrome de Moebius-Poland – relato de caso clínico

Bruna Buões Carpes  
Beatrix Danielle de Paiva Fraga  
Maria Luíza dos Santos Lima  
Bianca Buões Carpes  
Márcia Cançado Figueiredo

## RESUMO

Introdução: A Síndrome de Moebius caracteriza-se por uma paralisia facial bilateral, anomalias motoras resultantes da má formação dos nervos cranianos. A Síndrome de Poland é altamente incapacitante, caracteriza-se pelo subdesenvolvimento do músculo peitoral e/ou ausência do músculo temporal maior. Elas podem ocorrer simultaneamente. Objetivos: Relatar o caso clínico de uma paciente com a Síndrome de Moebius-Poland, atendida na Faculdade de Odontologia (FO) da UFRGS. Relato de caso: Paciente feminino, nasceu de parto normal, mas suspeitou-se que a mãe na gestação tomou o CYTOTEC, foi atendida aos 11 meses de idade na Bebê-Clinica da FO/UFRGS realizando procedimentos educativos/preventivos. Aos 23 anos de idade, ela reapareceu na clínica de OPNE da FO/UFRGS, com relatos de dor nos dentes 15 e 18. Anamnese da paciente: déficit mental, TEA, surda-muda, estrabismo, macroglossia, mordida aberta anterior, queilite angular, obesidade mórbida, sindactilia nas mãos, aplasia do peitoral direito. Avaliação odontológica: dente 18 com cárie profunda ativa em dentina, irrupção ectópica do dente 15, tártaro, IPV=100% e ISG=89%. Tratamentos executados: exodontia dos 15 e 18 com a anestesia local, raspagem, profilaxia profissional, 4 aplicações tópicas de flúor 1X por semana e, após, uso de clorexidina em gel a 1% 1x ao dia em casa. Foram agendadas as manutenções anuais. Resultados: Depois do tratamento proposto, percebeu-se significativa melhora no quadro clínico odontológico da paciente, com diminuição dos índices de placa e de sangramento (ISG 10%), ausência de lesões cariosas ativas e de tártaro. A paciente se encontra em manutenção realizada a cada 6 meses. Conclusões: O CD realizou um tratamento odontológico adequado na referida paciente, tanto educativo/preventivo quanto cirúrgico-restaurador, desempenhando-se um papel fundamental na reabilitação e bem-estar dela, demandando um tempo suficiente para o seu atendimento e, criando um vínculo assertivo com o seu cuidador.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AL-MAZROU, K. A.; AL-GHONAIM, Y. A.; AL-FAYEZ, A. I. Síndrome de Poland-Mobius em uma menina. Ann Saudita Med, [s. l.], v. 29, n. 6, p. 482-484, 2009. DOI: 10.4103/0256-4947.57174. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC2881439/#CIT1>. Acesso em: 20 out. 2024.
- LEITE, Y. F. A. et al. Síndrome de Moebius: uma abordagem diagnóstica, evolução clínica e revisão. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v. 6, n. 5, p. 21410-21420, 2023. DOI: 10.34119/bjhrv6n5-169. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/63092>. Acesso em: 20 out. 2024.
- FIGUEIREDO, M. C. et al. Manifestaciones orales del síndrome de Mobius asociado a Poland: descripción de un caso clínico. AVANCES EN ODONTOESTOMATOLOGÍA, [s. l.], v. 24, n. 6, p. 183-187, 2008. Disponível em: [https://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0213-12852009000400002](https://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0213-12852009000400002). Acesso em: 20 out. 2024.
- CALDAS, F. A. A. et al. Síndrome de Poland: relato de caso e revisão da literatura. Radiol Bras, [s. l.], v. 37, n. 5, p. 2004. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-39842004000500014>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rb/a/ns7yWBPDMZYzTxw3dwZBfQ/>. Acesso em: 20 out. 2024.

# Atividade in vitro da terapia fotodinâmica antimicrobiana sobre um biofilme cariogênico

Bruna Thurler Alves

Thamiris Py Domingos Faial Santos

Helvécio Cardoso Corrêa Póvoa

Karla Bianca Fernandes da Costa Fontes

Natalia Iorio Pontes Póvoa

## RESUMO

A cárie é uma doença crônica, multifatorial e modulada pelo biofilme, que é composto por microrganismos de características variadas. A Terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDa) vem sendo investigada na redução de microrganismos cariogênicos in vitro como possível terapia auxiliar no tratamento de infecções orais. Este trabalho objetivou verificar a atividade in vitro da TFDa frente a um biofilme cariogênico (*Streptococcus mutans* ATCC 25175, *Lactobacillus rhamnosus* ATCC 9595 e *Candida albicans* ATCC 10231). A partir de cada microrganismo foram preparadas soluções microbianas contendo aproximadamente 107 Unidades Formadoras de Colônia (UFC)/mL. O inóculo final constituiu-se de 1 mL de cada solução. Os biofilmes foram formados sobre membranas estéreis de acetato celulose, depositando 10 µL do inóculo por membrana sobre ágar BHI. Após crescimento, os biofilmes foram submetidos a tratamento com fotossensibilizador azul de metileno 0,01% por 5 min e/ou irradiados com laser de baixa intensidade (InGaAlP) com 660 nm e 100 mW em um dos protocolos: (1J, 10s) ou (4J, 40s). Os controles positivo e negativo foram clorexidina e água destilada por 1 min, respectivamente. O experimento foi realizado em quadruplicata. Após os tratamentos, a contagem de UFC/biofilme variou entre 1,40x10<sup>8</sup> (fotossensibilizador e irradiação 4J, 40s) e 7,28x10<sup>8</sup> (apenas irradiação, 1J, 10s), enquanto os grupos controle positivo e negativo alcançaram 2,07x10<sup>8</sup> e 1,38x10<sup>8</sup>, respectivamente. Grupos tratados pela combinação entre fotossensibilizador e laser de baixa intensidade obtiveram as maiores reduções (79,35% para 1J e 89,85% para 4J). Concluímos que a TFDa utilizada sob o protocolo de aplicação do fotossensibilizador azul de metileno 0,01% por 5 minutos, seguida por irradiação com laser de baixa intensidade (InGaAlP) com 660 nm e 100 mW por 40s (4 J), constitui uma potencial ferramenta anticariogênica, alcançando resultados de redução de UFC/biofilme superiores aos obtidos pelo controle positivo (clorexidina).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LEITES, A. C. B. R.; PINTO, Marcia Bueno; SOUSA, Ezilmara Rolim de. Aspectos microbiológicos da cárie dental. *Salusvita*, v. 25, n. 2, p. 239-52, 2006. LONGO, João Paulo Figueiró; DE AZEVEDO, Ricardo Bentes. Efeito da terapia fotodinâmica mediada pelo azul de metileno sobre bactérias cariogênicas. *Archives of Oral Research*, v. 6, n. 3, 2010. REIS, Ana Catarina Martins; REGIS, Wanessa Fernandes Matias; RODRIGUES, Lidiany Karla Azevedo. Scientific evidence in antimicrobial photodynamic therapy: An alternative approach for reducing cariogenic bacteria. *Photodiagnosis and photodynamic therapy*, v. 26, p. 179-189, 2019.

# Aplicação de metodologia ativa baseada em entrevistas no ensino de microbiologia na Odontologia

Bruna Thurler Alves

Nicolly Duarte de Abreu

Isabella Emerique da Costa

Natalia Iorio Pontes Póvoa

## RESUMO

A microbiologia geral e bucal está presente na formação básica da graduação em Odontologia, de acordo com as diretrizes curriculares. A falta de conexão entre ciclo básico e prática dificulta o aprendizado, tornando necessárias estratégias de ensino-aprendizagem. Este trabalho descreve o desenvolvimento e aplicação de uma metodologia ativa de ensino da disciplina Microbiologia aplicada à Odontologia, parte da formação acadêmica da/o futura/o cirurgiã/o-dentista. O método, desenvolvido após consulta e discussão de referencial teórico, teve como base a realização de entrevistas pelas/os discentes, objetivando otimizar a conexão entre conteúdo teórico e cotidiano profissional. Inicialmente, foi elaborado um guia, contendo questões norteadoras, como ferramenta auxiliar na condução das entrevistas. Cada grupo (5-7 discentes) recebeu temas abordados pela disciplina para elaboração das perguntas feitas às/aos entrevistadas/os (um/a profissional e um/a estudante de Odontologia), com o auxílio de uma monitora discente. A atividade teve como resultado a produção de relatórios seguidos de apresentação em formato livre, relacionando as respostas esperadas e obtidas aos assuntos abordados em sala de aula. Discentes e monitoras responderam questionários a respeito de sua experiência com a metodologia (CEP: 2.606.124). Os tópicos "importância da atividade na fixação dos temas abordados na disciplina" e "visão multidisciplinar e integrada" receberam, pelas/os discentes da disciplina, classificação média de 4,8 na Escala Likert (1-5), sendo 1 = discordo totalmente e 5 = concordo totalmente. Através dos questionários, verificou-se que a experiência contribuiu de forma positiva para o desenvolvimento docente das monitoras. A metodologia foi aplicada ao longo de dois anos em quatro turmas, metade em modelo presencial e metade em modelo remoto. Seu uso pode ser considerado uma estratégia promissora no processo de ensino-aprendizagem de diferentes áreas do currículo de Odontologia.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Curso de Graduação em Odontologia Proposta de Diretrizes Curriculares. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/Odont.pdf>. Acesso em: 11 de nov. de 2024. BORGES, Tiago Silva; ALENCAR, Gidélia. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. *Cairu em revista*, v. 3, n. 4, p. 119-143, 2014. DE GROOT, Elisabeth Vialpando. Learning through interviewing: Students and teachers talk about learning and schooling. *Educational psychologist*, v. 37, n. 1, p. 41-52, 2002.

## Punção aspirativa com agulha fina no diagnóstico de adenoma pleomórfico - relato de caso

Bruno Freitas Gouvea  
Fábio Ramoa Pires  
Nathália de Almeida Freire  
Bruno Teixeira Gonçalves Rodrigues  
Mônica Simões Israel

### RESUMO

A glândula parótida está localizada próxima à superfície da pele, o que a torna mais acessível do que outras estruturas mais profundas do corpo. No entanto, sua proximidade com o nervo facial representa um desafio significativo para a realização de biópsias incisionais, devido ao risco de lesão de seus ramos. Diante dessas particularidades, a punção aspirativa por agulha fina (PAAF), apresenta-se como um exame eficaz para os tumores de glândula salivares maiores e tem sido reconhecida por proporcionar resultados citopatológicos rápidos, possuir baixo custo, além de ser mais segura por apresentar menos complicações. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de uma paciente que foi diagnosticada com adenoma pleomórfico por meio da PAAF. Paciente do sexo feminino, 52 anos, melanoderma, compareceu à clínica de Estomatologia com queixa de aumento de volume em face, com evolução relatada de três anos e sintomatologia dolorosa. Ao exame físico extraoral, observou-se aumento de volume no lado esquerdo da face. O exame intraoral não evidenciou alterações. A manobra semiotécnica escolhida foi a PAAF, e o conteúdo obtido foi enviado para análise citopatológica que confirmou o diagnóstico de adenoma pleomórfico em glândula parótida. A paciente foi encaminhada para o cirurgião de cabeça e pescoço para tratamento da lesão. Conclui-se que a PAAF é uma ferramenta importante que auxilia no diagnóstico e correta orientação pré-cirúrgica do adenoma pleomórfico em glândula parótida.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Fikova A, Novak S, Kalfert D, Kuchar M, Zabrodsky M, Dostalova L, Balko J, Plzak J. Utility of fine-needle aspiration biopsy (FNAB) in parotid pleomorphic adenoma diagnosis and management. *Biomed Pap Med Fac Univ Palacky Olomouc Czech Repub.* 2024 Jun;168(2):156-161. doi: 10.5507/bp.2023.027. Epub 2023 Jul 10. PMID: 37431621. Kumar R, Mandal MM, Panchal AJ, Kapadia PB. Fine-Needle Aspiration Cytology: A Reliable Tool in the Diagnosis of Salivary Gland Lesions. *Indian J Otolaryngol Head Neck Surg.* 2022 Dec;74(Suppl 3):5511-5514. doi: 10.1007/s12070-021-02845-w. Epub 2021 Aug 28. PMID: 36742936; PMCID: PMC9895335. Kalwaniya DS, Meena R, Kumar D, Tolat A, Arya SV. A Review of the Current Literature on Pleomorphic Adenoma. *Cureus.* 2023 Jul 22;15(7):e42311. doi: 10.7759/cureus.42311. PMID: 37614271; PMCID: PMC10442517. Edizer DT, Server EA, Yigit Ö, Yildiz M. Role of Fine-Needle Aspiration Biopsy in the Management of Salivary Gland Masses. *Turk Arch Otorhinolaryngol.* 2016 Sep;54(3):105-111. doi: 10.5152/tao.2016.1700. Epub 2016 Sep 1. PMID: 29392028; PMCID: PMC5782959.

## Acesso endaural para condilectomia alta no tratamento da hiperplasia condilar - relato de caso

Bruno Freitas Gouvêa  
Bruno Teixeira Gonçalves Rodrigues  
Henrique Martins Silveira

### RESUMO

A hiperplasia condilar é definida como uma condição patológica que provoca um aumento tridimensional do côndilo mandibular, o que, por sua vez, interfere nos fatores estéticos e funcionais do paciente. Essa condição pode resultar em problemas como desvio mental, assimetria facial, Classe III de Angle, mordida aberta no lado afetado e mordida cruzada contralateral, em variados graus, podendo ocasionar comprometimento maxilar. Uma das principais formas de tratamento da hiperplasia condilar é a condilectomia alta, um procedimento cirúrgico cujo objetivo é interromper a atividade de crescimento condilar e alcançar um resultado estável. Dentre as diversas opções de acesso cirúrgico, o acesso endaural apresenta-se como uma excelente alternativa, considerando suas vantagens estéticas e o baixo risco de complicações isquêmicas, bem como a proteção do ramo temporal do nervo facial. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de hiperplasia condilar que recebeu como tratamento a condilectomia alta utilizando o acesso endaural. Paciente sexo feminino, 16 anos procurou atendimento queixando-se de assimetria facial. Ao exame físico extraoral observou-se assimetria severa. Ao exame físico intraoral observou-se relação de classe III de Angle, mordida cruzada posterior bilateral e desvio de linha média inferior para o lado direito. Ao exame de radiografia panorâmica observou-se aumento das dimensões do côndilo do lado esquerdo. O exame de cintilografia óssea demonstrou aumento da captação do radiofármaco no côndilo esquerdo. Sob a hipótese de hiperplasia condilar, a condilectomia alta foi proposta para tratamento. O procedimento ocorreu sob anestesia geral e o acesso cirúrgico foi o endaural. No acompanhamento pós-operatório a paciente apresenta melhora da assimetria facial e está sendo preparada ortodonticamente para cirurgia ortognática.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ghaws S, Aagaard E, Thygesen TH. High condylectomy for the treatment of mandibular condylar hyperplasia: a systematic review of the literature. *Int J Oral Maxillofac Surg.* 2016 Jan;45(1):60-71. doi: 10.1016/j.ijom.2015.09.002. Epub 2015 Sep 19. PMID: 26388491. Shankar U, Chandra S, Raju BH, Anitha G, Srikanth KV, Laheji A. Condylar hyperplasia. *J Contemp Dent Pract.* 2012 Nov 1;13(6):914-7. doi: 10.5005/jp-journals-10024-1253. PMID: 23404027. Maniskas SA, Ly CL, Pourtaheri N, Parsaei Y, Steinbacher DM. Concurrent High Condylectomy and Orthognathic Surgery for Treatment of Patients With Unilateral Condylar Hyperplasia. *J Craniofac Surg.* 2020 Nov/Dec;31(8):2217-2221. doi: 10.1097/SCS.0000000000006987. PMID: 33136858. WOLFORD, L. M. et al. Efficacy of high condylectomy for management of condylar hyperplasia. *American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics*, v. 121, n. 2, p. 136-151, 2002. NEVILLE, W. B. et al. *Patologia oral & maxilofacial*, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 3ª ed, 2009.

# Tratamento da Paralisia de Bell – laser, acupuntura, fotobiomodulação e eletroacupuntura

Bruno Michel Guinino Silva

José Thadeu Pinheiros

Mayara Evelyn Duarte De Lima Santos

Mione Manuella De Sousa Silva

## RESUMO

A Paralisia de Bell (PB) é uma paralisia facial periférica de início súbito que impacta a função e estética facial, afetando a qualidade de vida dos pacientes. Embora a causa exata seja desconhecida, acredita-se que fatores virais e autoimunes estejam envolvidos. Métodos alternativos, como acupuntura a laser, fotobiomodulação e eletroacupuntura, têm sido estudados como terapias complementares para a PB. Um estudo recente, "Laser Acupuncture and Photobiomodulation Therapy in Bell's Palsy with a Duration of Greater than 8 Weeks: A Randomized Controlled Trial" (Wu, et al., 2023), investigou a acupuntura a laser e a fotobiomodulação em PB crônica, revelando melhorias significativas na função muscular e simetria facial, sugerindo que essas terapias podem reduzir sequelas prolongadas. Em outro estudo, "Laser Acupuncture in the Treatment of Neuropathies in Dentistry: A Systematic Review" (Manente, et al., 2023), foi observado que a acupuntura a laser, embora focada em neuropatias odontológicas, ajuda na regeneração nervosa, apontando para seu potencial na PB. Além disso, o estudo "Effectiveness of Novel Facial Stretching with Structured Exercise Versus Conventional Exercise for Bell's Palsy" (Santiago, et al., 2024) evidenciou que alongamento facial e exercícios estruturados promovem melhor recuperação funcional do que exercícios convencionais. A eletroacupuntura com estímulo intermitente, explorada no estudo "Electroacupuncture with Intermittent Wave Stimulation as Rehabilitation Approach for Chronic Bell's Palsy" (Li, et al., 2023), mostrou-se eficaz na melhora do tônus muscular e na redução de movimentos involuntários. Em conclusão, as terapias de acupuntura a laser, fotobiomodulação, eletroacupuntura e exercícios estruturados são promissoras no tratamento da PB crônica, especialmente em casos resistentes ao tratamento convencional. Essas abordagens podem melhorar a função muscular e reduzir sequelas, ampliando as opções de reabilitação para esses pacientes.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Manente, R., Pedroso, G. L., Gomes E Moura, A. P., Borsatto, M. C., & Corona, S. A. M. (2023). Laser acupuncture in the treatment of neuropathies in dentistry: a systematic review. *Lasers in Medical Science*, 38(1), 92. <https://doi.org/10.1007/s10103-023-03754-w> Santiago, S., Joshua, A. M., Nayak, A., Misri, Z., Pai, S., Pai, R., Mithra, P., Prabhakar, A. J., & Palaniswamy, V. (2024). Effectiveness of novel facial stretching with structured exercise versus conventional exercise for Bell's palsy: a single-blinded randomized clinical trial. *Scientific Reports*, 14(1), 13266. <https://doi.org/10.1038/s41598-024-64046-z> Wu, D., Lan, X., Litscher, G., Zhao, Y.-L., Wu, Y.-Q., Dai, R.-J., Cao, K., Wang, Y., & Chen, L.-Q. (2024). Laser acupuncture and photobiomodulation therapy in Bell's palsy with a duration of greater than 8 weeks: a randomized controlled trial. *Lasers in Medical Science*, 39(1), 29. <https://doi.org/10.1007/s10103-023-03970-4> Wu, D., Lan, X., Litscher, G., Zhao, Y.-L., Wu, Y.-Q., Dai, R.-J., Cao, K., Wang, Y., & Chen, L.-Q. (2024). Laser acupuncture and photobiomodulation therapy in Bell's palsy with a duration of greater than 8 weeks: a randomized controlled trial. *Lasers in Medical Science*, 39(1), 29. <https://doi.org/10.1007/s10103-023-03970-4>

# Avaliação do potencial hidrogeniônico Ph das águas de abastecimento de Ananindeua - PA

Bryam Rhian Silva Pinheiro

Edilson William Natividade Sousa

Estephany Victória Oliveira Pinheiro

Nayara Akemi Tsunemitsu

Paulo Eliezer Oliveira Moreira

## RESUMO

Introdução: A erosão dentária é uma lesão não cariosa caracterizada pela perda irreversível de tecido dental devido ao contato frequente com ácidos não bacterianos, sendo bebidas e alimentos ácidos principais agentes causadores. A água potável, especialmente com pH  $\leq 5,5$ , pode agravar esse processo ao reduzir a microdureza do esmalte dentário, favorecendo a desmineralização. Objetivo: Este estudo caracterizou o pH das águas de abastecimento do município de Ananindeua, classificadas em captação subterrânea e superficial, e avaliou seu potencial erosivo em relação ao esmalte dentário. Materiais e métodos: Foram coletadas 10 amostras de água, divididas em Subterrânea (5 amostras) e Superficial (5 amostras). As medições de pH foram analisadas estatisticamente com teste de Shapiro-Wilk e ANOVA de Kruskal-Wallis, determinando-se valores médios e intervalos de confiança. Resultados: O grupo Subterrânea apresentou pH médio de  $4,77 \pm 0,60$ , enquanto o grupo Superficial teve pH de  $5,75 \pm 0,14$ . Ambos os grupos mostraram pH abaixo do limiar crítico de 5,5, propício à erosão. No entanto, a análise estatística revelou que a diferença entre os grupos não foi significativa ( $p > 0,05$ ). Discussão: Os resultados indicaram que águas de captação subterrânea, devido à menor regulação de qualidade, possuem pH mais baixo, aumentando o potencial erosivo. Ainda assim, as diferenças não foram estatisticamente significativas. Comparando-se com estudos internacionais, constata-se que águas potáveis podem representar um risco à saúde dental quando o pH é ácido, reforçando a necessidade de monitoramento e controle. Conclusão: Apesar de não haver diferença estatística entre as amostras, o pH médio indica risco para erosão dentária. Estudos adicionais, com maior quantidade de amostras e testes laboratoriais, são recomendados para avaliar o impacto do consumo regular de águas ácidas sobre a dentição.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AL-AHMAD, Mustafa et al. Evaluation of the salivary flow rate and pH in patients with recurrent oral ulcers. *International Medical Journal Malaysia*, v. 17, n. 2, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.31436/imjm.v17i2.271>. Acesso em: 01 de março de 2024. ALMENARA, O. C. P. L. et al. Influence of soft drink intake on the Salivary pH of schoolchildren. *Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada*, v. 16, n. 1, p. 249–255, 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.4034/pboci.2016.161.26>. Acesso em: 21 de abril de 2021. ARAUJO, Luisa Fernandes de et al. Análise da cobertura de abastecimento e da qualidade da água distribuída em diferentes regiões do Brasil no ano de 2019. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 27, n. 7, p. 2935–2947, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-8123202277.16472021>. Acesso em 20 de fevereiro de 2024. ASHOUR, Amal Adnan et al. Association between gastric reflux, obesity and erosive tooth wear among psychiatric patients. *Medicine*, v. 101, n. 7, p. e28923, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1097/md.00000000000028923>. Acesso em: 16 de março de 2024.

## Cloramina T uma alternativa de antisséptico bucal

Caio Brasilino Lopes de Almeida  
Guilherme Strujak  
Felipe Mussi  
Ana Laura Eidam Teixeira

### RESUMO

A reabilitação oral com implantes osseointegrados tem se tornado uma solução eficaz para restaurar a estética e a função mastigatória de pacientes desdentados. No entanto, a formação de biofilme e a adesão bacteriana em torno desses implantes são as principais causas de complicações como a peri-implantite, uma inflamação que pode levar à perda do implante. O controle da formação do biofilme é essencial para a manutenção da saúde peri-implantar, sendo que o uso de antissépticos pode desempenhar um papel crucial nesse processo. Diversos agentes antissépticos, como clorexidina (CHX), cloramina T (CHT), triclosan (TRI) e óleos essenciais (OE), foram estudados quanto à sua eficácia na redução da biomassa do biofilme em superfícies de titânio, material comum nos implantes dentários. A pesquisa revelou que, embora a clorexidina seja considerada o padrão ouro, a cloramina T e os óleos essenciais se mostraram mais eficazes na diminuição da formação de biofilme em comparação com a solução salina. A cloramina T, em particular, apresentou uma redução significativa na adesão bacteriana, sendo comparada favoravelmente com a clorexidina e outros antissépticos. Além disso, o estudo demonstrou que a superfície do implante também influencia a adesão bacteriana. Superfícies ásperas, como as jateadas com areia ou atacadas com ácido, facilitaram a formação de biofilme, enquanto superfícies mais lisas apresentaram menos colonização microbiana. A combinação de antissépticos com tratamentos mecânicos de superfície foi sugerida como a melhor abordagem para controlar a colonização bacteriana. Em conclusão, a cloramina T e os óleos essenciais se destacam como alternativas promissoras ao uso de clorexidina no controle da peri-implantite, com a vantagem de serem mais eficazes na redução do biofilme, sem causar os efeitos colaterais frequentemente associados à clorexidina, como manchas e irritações.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

VERARDI, G., CENCI, MS, MASKE, TT, WEBBER, B., & SANTOS, LR dos .. (2016). Antissépticos e formação de biofilme microcosmo em superfícies de titânio. *Brazilian Oral Research*, 30 (1), e30. <https://doi.org/10.1590/1807-3107BOR-2016.vol30.0030>  
LEITE, Vanessa Maria Fagundes. Estudo in vitro e in vivo de dentífricos experimentais à base de Ricinus communis (éster do ácido ricinoléico), Triclosan e Cloramina-T para higiene de próteses totais. 2015. Tese (Doutorado em Reabilitação Oral) - Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, University of São Paulo, Ribeirão Preto, 2015. doi:10.11606/T.58.2017.tde-23062015-093426. Acesso em: 2024-11-11.  
BADARÓ, Mauricio Malheiros. Avaliação clínica e laboratorial do efeito de soluções de Hipoclorito de sódio, Cloramina T e Ricinus communis sobre espécies de Candida identificadas no biofilme de próteses totais e palato de indivíduos desdentados totais. 2017. Tese (Doutorado em Reabilitação Oral) - Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, University of São Paulo, Ribeirão Preto, 2017. doi:10.11606/T.58.2018.tde-04092017-085051. Acesso em: 2024-11-11.

## Efeito da ozonioterapia no reparo de exodontias de terceiros molares de pacientes tabagistas

Caio Henrique Marchiorato  
Carlos laudevir ferreira junior  
Antonio Adilson Soares de Lima

### RESUMO

A associação entre tabagismo e o retardo na cicatrização de feridas é bem reconhecida na prática clínica. O ozônio é uma molécula com propriedades antimicrobianas, oxidantes e de modulação inflamatória. O objetivo deste estudo clínico, randomizado, do tipo boca dividida foi avaliar a ação de um protocolo utilizando gás ozônio, água ozonizada e óleo ozonizado de girassol na sensibilidade dolorosa e no processo de reparo da região operada em pacientes fumantes após exodontias de terceiros molares inferiores (dentes 38 e 48). Vinte e três pacientes fumantes tiveram os seus terceiros molares inferiores removidos cirurgicamente seguindo a seguinte distribuição: Grupo 1 (com ozônio): Exodontia + Água ozonizada + Gás de ozônio + Óleo ozonizado de girassol e Grupo 2 (Controle): Exodontia sem terapia complementar. Os pacientes foram avaliados quanto a dor, por meio de escala EVA, e ao processo de reparo, por meio de comparação de imagens, aos 2 e 7 dias após a cirurgia. Houve redução significativa na percepção de dor no Grupo 1 quando comparados os dias 4, 5, 6 e 7 ao dia 1 ( $P < 0,05$ ); dias 6 e 7 ao dia 2 e dia 7 ao dia 3. Já o Grupo 2 mostrou redução significativa na percepção de dor apenas nos dias 6 e 7 comparados aos dias 1 e 2, e dia 7 ao dia 3 e 4. A comparação intergrupos mostrou percepção de dor menor no Grupo 1, quando comparado ao Grupo 2, em todos os tempos avaliado. Para avaliação do reparo tecidual, o resultado intragrupo mostrou melhora significativa na cicatrização quando comparado o dia 7 ao pós-imediato no Grupo 1 e no reparo tecidual do Grupo 1 quando comparado ao Grupo 2 no dia 7. Dentro dos limites do estudo, pôde-se concluir que houve benefício na utilização do protocolo proposto utilizando-se as três formas tópicas de ozônio, trazendo melhora no pós-operatório quanto à percepção de dor e no reparo tecidual da região de terceiros molares inferiores de pacientes fumantes, reduzindo a morbidade do procedimento nessa população.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Nogales CG, Ferreira MB, Lage-Marques JL; Antoniazzi JH. Comparison of antimicrobial activity of three different concentrations of aqueous ozone on *Pseudomonas aeruginosa*, *Staphylococcus aureus* and *Enterococcus faecalis* – in vitro study. *Revista Española de Ozonioterapia*. 2014; 4(1):9-15.  
Sagai M, Bocci V. Mechanisms of Action Involved in Ozone Therapy: Is healing induced via a mild oxidative stress? *Med Gas Res*. 2011; 20; 1:29.  
Saini R. Ozone therapy in dentistry: A strategic review. *J Nat Sci Biol Med*. 2011; 2(2):151-3.  
Travagli V, Zanardi I, Valacchi G, Bocci V. Ozone and ozonated oils in skin diseases: a review. *Mediators Inflamm*. 2010; 2010:610418.  
Suh Y, Patel S, Kaitlyn R, Gandhi J, Joshi G, Smith NL, Khan SA. Clinical utility of ozone therapy in dental and oral medicine. *Med Gas Res*. 2019; 9(3):163-7.

# Abordagem odontológica de escolha para o tratamento da Síndrome de Brodie - uma revisão integrativa

Camila Arteiro Penna

Amanda Karynne Pereira Silva

Leonardo Cavalcanti Bezerra dos Santos

Niedje Siqueira de Lima

Luciana de Barros Correia Fontes

## RESUMO

A Síndrome de Brodie trata-se de uma má oclusão rara, de etiologia multifatorial, em que a relação transversal posterior está acentuada, com excesso de vestibularização dos molares superiores e (ou) excesso de lingualização dos molares inferiores, podendo ser assintomática ou ocasionar diversos problemas funcionais e estéticos. Os objetivos deste trabalho compreenderam analisar as evidências científicas sobre a melhor abordagem de tratamento para a Síndrome de Brodie, na Odontologia (não cirúrgica ou cirúrgica) e identificar as técnicas ou os recursos mais utilizados. Desenvolveu-se uma revisão integrativa de literatura, fundamentada pela declaração PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses) e suas etapas, com levantamentos dos artigos através dos portais virtuais de pesquisa PubMed e BVS, e suas bases de dados. Isso, considerando-se os descritores "mordida cruzada" ou outros termos "mordida cruzada invertida", "mordida em tesoura", "mordida de Brodie", "Síndrome de Brodie", "ortodontia" e "cirurgia bucal", nas versões em português, inglês ou espanhol, combinados pelos operadores booleanos "AND" e "OR", no formulário de busca avançada. O processo de elegibilidade abrangeu os critérios de inclusão e de exclusão propostos. A partir de 93 registros obtidos, seis artigos foram incluídos nesta revisão. Esses representavam relatos de caso ou de casos, sendo apenas um com a abordagem cirúrgica e os demais, com abordagens "não cirúrgicas", em adolescente e adultos; com: mini-implantes, elásticos cruzados, a prescrição M.B.T. (McLaughlin, Bennett e Trevisi), o aparelho modificado de Andrews, o aparelho de Herbst, blocos fixos de mordida e de tubos. A abordagem ortodontológica, em indivíduo adulto, ocorreu mediante a associação da cirurgia ortognática a procedimentos ortodônticos. Não foram constatadas evidências científicas fortes, necessitando-se de mais estudos sobre o melhor tipo de abordagem para essa condição desafiadora.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGRAWAL A. Brodie bite: a clinical challenge. *Int J Clin Pediatr Dent*, v. 13, n.3, p. 288-294, 2020. NAKAMURA, M.; KAWANABE, N.; ADACHI, R.; YAMASHIRO, T.; KAMIOKA, H. Nonsurgical orthodontic treatment of a hypodivergent adult patient with bilateral posterior scissors bite and excessive overjet. *Angle Orthod*, Appleton, v. 89, n.2, p. 333-349, 2019. RATNA, P.; SRINIVASAN, B.; VIIAVALAKSHMI, D.; KUMAR, C.R. Surgical correction of Brodie bite in adults: a novel surgical splint. *J Maxillofac Oral Surg*, New Delhi, v. 16, n.2, p. 263-266, 2017. SONG, G.; CHEN, H. XU, T. Nonsurgical treatment of Brodie bite assisted by 3-dimensional planing. *Am J Orthod Dentofacial Orthop*, v. 154, p. 421-432, 2018. YASSIR, Y.A. Non-surgical adult orthodontic treatment of a unilateral scissor bite. *Int Orthod*, Paris, v. 20, n.3, p. 100667, 2022. Disponível em: <http://www.chem.qmul.ac.uk/iubmb/> Acesso: 27 maio 2024.

# Análise de risco coletivo de cárie dentária em grupos de pacientes

Camila Benossi

Felipe Leal Ruiz

Michael Bedros Arsenian

Sucena Matuk Long

Ana Maria Araújo

## RESUMO

O Brasil, no início do século XXI, apresentou uma redução significativa na prevalência e gravidade da cárie dentária em crianças e adolescentes, resultado de medidas de saúde bucal em larga escala, como o uso seguro de fluoretos, trabalho de gerações de profissionais de saúde bucal e desenvolvimento do Sistema Único de Saúde (SUS). O presente trabalho analisou a segurança das políticas de fluoretação, segundo os critérios e orientações decorrentes da necessidade de classificação de risco de cárie dentária, em abordagem individual de pacientes atendidos na clínica infantil da Universidade Paulista, campus Indianópolis, com o objetivo de apoiar decisões de biossegurança decorrentes da associação racional de métodos fluoretados. Foram examinados 11 voluntários, na faixa etária entre 4 e 12 anos de idade, segundo o critério de cárie proposto pelo Ministério da Saúde em recomendações terapêuticas correspondentes. Os resultados permitiram apontar esse critério como ferramenta segura, eficiente e socialmente inclusiva no diagnóstico situacional em pacientes. Os dados mostraram que a média de faixa etária foi de 6,6 anos de idade com média de 27,27% pacientes em baixo risco, 45,46% em risco moderado, e 27,27% pacientes com alto risco, sendo classificados de acordo com a tabela de índice de classificação de cáries como grupo A; B e C; E respectivamente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. Portaria n. 1.444, de 28 de dezembro de 2000. Reorganização das ações de saúde bucal na atenção básica: portaria de incentivos financeiros. *Diário Oficial da União* 2000; 29 dez. 2. Peres, João et al. Relação entre classificações de risco utilizadas para organização da demanda em saúde bucal em município de pequeno porte de São Paulo, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2017, v. 22, n. 6 [Acessado 15 Outubro 2024], pp. 1905-1911. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232017226.00702016>. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232017226.00702016>.

# Tratamento ortodôntico assistida por MARPE e tracionamento de três caninos impactados

Camilla Barboza Bueno  
Thais Nogueira Gava  
Daiane Estacio Barboza Bueno  
Nathan Barboza Bueno  
Orlando Tanaka

## RESUMO

Os caninos superiores impactados podem apresentar uma variedade tridimensional de posicionamento, o que está relacionado à dificuldade no tratamento ortodôntico. Objetivo de apresentar o relato de caso de uma paciente adulta, com Classe I esquelética, maloclusão Classe I, overjet e overbite na normalidade, e a presença de caninos superiores permanentes, além do canino e o 1º pré-molar inferior esquerdo impactados. Na maxila, observou-se a presença de dentes permanentes do segundo molar ao segundo molar, ausência dos dois caninos permanentes e a presença dos dois caninos decíduos. Na mandíbula, estavam presentes dentes permanentes do segundo molar ao segundo molar, com ausência do canino e do 1º pré-molar inferior esquerdo e a presença dos respectivos dentes decíduos. O tratamento iniciou-se com a expansão maxilar utilizando um aparelho expensor tipo MARPE. Foi realizada a exodontia de todos os decíduos, seguida de exposição aberta dos dentes impactados, colagem de acessórios e tracionamento do canino direito para a linha de oclusão com aparelho fixo total. A impação de caninos superiores apresenta desafios mecânicos e biológicos, exigindo um tratamento detalhado e individualizado. No caso apresentado, a expansão maxilar com MARPE foi fundamental para criar espaço na arcada, facilitando o tracionamento dos caninos impactados. Garantiu o alinhamento adequado dos dentes, respeitando as estruturas adjacentes. Após 29 meses o tratamento foi finalizado com todos os dentes impactados posicionados na linha de oclusão resultando em uma estética e função adequadas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Tanaka OM, Avila AL, Pacheco AA, Pithon MM. Four impacted canines in an adult patient: a challenge in orthodontics. *In-dian J Dent Res.* 2014;25(1):125-7. Lewis PD. Preorthodontic surgery in the treatment of impacted canines. *Am J Orthod.* 1971 Oct;60(4):382-97. Araujo EA, Araujo CV, Tanaka OM. Apicotomy: surgical management of maxillary dilacerated or ankylosed canines. *Am J Orthod Dentofacial Orthop.* 2013 Dec;144(6):909-15.

# Relação da *Porphyromonas gingivalis* com a artrite reumatóide

Carlos Eduardo Tavares de Melo Mendes  
Danilo Ferreira da Silva  
Taynná Maria da Silva  
Willyane Cristina Menezes da Silva  
Mariana Fampa Fogacci

## RESUMO

A artrite reumatoide (AR) é uma condição autoimune crônica que afeta as articulações sinoviais, causando inflamação e dor, com influência de fatores genéticos e ambientais que contribuem para seu desenvolvimento. Recentemente tem sido investigada a relação entre AR e a presença de *Porphyromonas gingivalis*, uma bactéria anaeróbia Gram-negativa associada à periodontite. A periodontite é uma condição caracterizada por inflamação e perda dos tecidos de sustentação dentários, podendo promover ou agravar quadros inflamatórios sistêmicos, inclusive na AR, por meio da produção de citocinas pró-inflamatórias e, consequentemente, anticorpos anti-citrulinados (ACPAs). Esse estudo objetivou conduzir uma revisão sobre a influência da *P. gingivalis* no desenvolvimento da AR. Foi realizada uma revisão de literatura utilizando a base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e os descritores "*Porphyromonas gingivalis*" e "artrite reumatoide", incluindo artigos dos últimos cinco anos que tratassem da relação entre *P. gingivalis* e AR. A pesquisa destacou a similaridade entre AR e periodontite como condições inflamatórias crônicas e a influência da *P. gingivalis* na produção de ACPAs, que são determinantes no processo de inflamação articular na AR. Duas alternativas podem justificar a interação da *P. gingivalis* com a AR. Inicialmente, promovendo o aumento de citrulinização de proteínas, gerando ACPAs, e, além disso, influenciando a expressão dos receptores tipo Toll, importantes no sistema imune inato e expressos em alta quantidade em articulações sinoviais de pessoas acometidas pela AR. Essa interação pode exacerbar o processo inflamatório da AR. Conclui-se, portanto, que o gerenciamento da condição periodontal, por meio do cuidado periodontal, pode reduzir a gravidade da AR, pois a redução do impacto da *P. gingivalis* impacta indiretamente na redução da inflamação articular. O cuidado periodontal tem sido proposto como uma necessidade no manejo multiprofissional da AR.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KORZENIOWSKA, Aleksandra; BRYL, Ewa. Infectious and Commensal Bacteria in Rheumatoid Arthritis—Role in the Out-set and Progression of the Disease. *International Journal of Molecular Sciences*, v. 25, n. 6, p. 3386, 2024. DOI: 10.3390/ijms25063386 KRUTYHOŁOWA, Anna et al. Host and bacterial factors linking periodontitis and rheumatoid arthritis. *Frontiers in immunology*, v. 13, p. 980805, 2022. DOI: <https://doi.org/10.3389/fimmu.2022.980805> SVÄRD, Anna et al. Antibodies against *Porphyromonas gingivalis* in serum and saliva and their association with rheumatoid arthritis and periodontitis. Data from two rheumatoid arthritis cohorts in Sweden. *Frontiers in Immunology*, v. 14, p. 1183194, 2023. DOI: 10.3389/fimmu.2023.1183194

# Associação entre o envelhecimento e a fragilidade oral - revisão de literatura

Carlos Eduardo Tavares de Melo Mendes  
Giulya Franciele Alves da Silva  
Matheus de Paula Farias  
Pedro Gabrieli Thorpe Nunes Mendonça  
Carla Cabral dos Santos Accioly Lins

## RESUMO

O envelhecimento é intrínseco ao ciclo natural da vida e possui padrões fisiológicos comuns. O termo "fragilidade" é caracterizado como um estado de vulnerabilidade, onde o indivíduo possui risco elevado de desenvolvimento de doenças. Assim, o conceito de "fragilidade oral" (FO) surge para explicar a perda progressiva das capacidades orais, tais como diminuição da força da língua, da capacidade mastigatória e da salivação. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura na base de dados da PubMed e Scielo, com os descritores "Oral Frailty", "Geriatric" e "Dentistry", fazendo uso do operador booleano AND. Como critérios de elegibilidade foram artigos dos últimos cinco anos, e textos na íntegra. Foram encontrados 38 artigos, dos quais foram selecionados 4 para compor este trabalho. Estudos indicaram que a FO está fortemente associada à fragilidade física, caracterizada pela perda de força e controle dos músculos orofaciais, alterações na saliva, além de questões dentárias, como má adaptação de próteses ou agenesia dentária. O conjunto desses fatores resulta na maior prevalência de condições locais e sistêmicas prejudiciais. O manejo dessa situação deve ser feito precocemente por meio de uma abordagem multidisciplinar, e os profissionais devem ser capazes de prevenir as causas subjacentes da FO, a partir de uma avaliação e, se necessário, uma intervenção completa, visto que é necessário estabelecer estratégias voltadas para o tratamento integral do paciente. Desta forma, o monitoramento do estado social e bucal do paciente, terapias voltadas na reabilitação das funções orais e um acompanhamento do quadro emocional e nutricional, é fundamental para atenuar os impactos que a FO causam na pessoa idosa. Portanto, conclui-se que identificar e gerenciar a FO na equipe multidisciplinar é fundamental para minimizar seus impactos e melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIBELLO, Vittorio et al. Oral frailty indicators to target major adverse health-related outcomes in older age: a systematic review. *Geroscience*, v. 45, n. 2, p. 663-706, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1007/s11357-022-00663-8> HIRONAKA, Sanae et al. Association between oral, social, and physical frailty in community-dwelling older adults. *Archives of gerontology and geriatrics*, v. 89, p. 104105, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.archger.2020.104105> SHIROBE, Maki et al. Effect of an oral frailty measures program on community-dwelling elderly people: a cluster-randomized controlled trial. *Gerontology*, v. 68, n. 4, p. 377-386, 2022. DOI: 10.1159/000516968 TANAKA, Tomoki et al. Oral Frailty Index-8 in the risk assessment of new-onset oral frailty and functional disability among community-dwelling older adults. *Archives of gerontology and geriatrics*, v. 94, p. 104340, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.archger.2021.104340>

# Tratamento integrado de pacientes com bruxismo como planejar

Carlos Eduardo Tavares de Melo Mendes  
Gabrielly da Silva Santos  
Ivanna Thamyres dos Santos Ferreira Gomes  
Karolliny Barbosa de Araújo  
Daene Patrícia Tenório Salvador da Costa

## RESUMO

O bruxismo é uma condição caracterizada pela ação de apertar ou ranger os dentes, podendo ocorrer durante o sono ou em vigília. A etiologia implica em questões multifatoriais, incluindo fatores emocionais, genéticos, posturais e oclusais, podendo gerar desgastes dentários, hipersensibilidade dentinária, falta de estabilidade oclusal, dores musculares e articulares. O manejo adequado exige uma abordagem interdisciplinar, visando estabelecer um planejamento que inclua o controle dos sintomas, a prevenção de complicações e uma devolução da qualidade de vida dos indivíduos. O presente estudo tem como objetivo compreender alternativas eficazes de intervenção em pacientes com bruxismo de forma integrativa entre diversas abordagens por meio de uma revisão narrativa da literatura. Realizou-se uma pesquisa na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo utilizados os descritores "bruxismo", "tratamento" e "diagnóstico", além do operador booleano "AND", para a sua fundamentação. O tratamento do bruxismo deve ser personalizado, considerando as causas e as necessidades específicas de cada paciente. Dessa forma, entende-se que o uso de placas oclusais é uma das opções mais comuns, porém, isoladamente, não é eficaz na prevenção de traumas decorrentes do movimento parafuncional. A inclusão de outras terapias mostrou-se eficiente na redução dos sintomas, como as terapias fonoaudiológicas de relaxamento muscular, a fotobiomodulação a partir da laser-terapia e a aplicação de toxina botulínica nos músculos superficiais da mastigação, dentre outras. Portanto, pode-se concluir que o plano terapêutico mais indicado para o tratamento do bruxismo exige uma abordagem integrada e individualizada, com foco em terapias combinadas. A interação entre diferentes profissionais da saúde é essencial para o sucesso a longo prazo, garantindo o alívio dos sintomas e o bem-estar geral do paciente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BULANDA, Sylwia et al. Sleep bruxism in children: etiology, diagnosis, and treatment—a literature review. *International journal of environmental research and public health*, v. 18, n. 18, p. 9544, 2021. DOI: <https://doi.org/10.3390/ijerph18189544> CERÓN, Lissette et al. Therapies for sleep bruxism in dentistry: A critical evaluation of systematic reviews. *Dental and medical problems*, v. 60, n. 2, p. 335-344, 2023. DOI: 10.17219/dmp/156400 MINERVINI, Giuseppe et al. Sleep bruxism in children main methods of treatment: a systematic review with meta-analysis. *Journal of Clinical Pediatric Dentistry*, v. 48, n. 5, 2024. DOI: 10.22514/jocpd.2024.102 SOARES-SILVA, Larissa et al. Effects of different interventions on bruxism: an overview of systematic reviews. *Sleep and Breathing*, p. 1-12, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1007/s11325-023-02961-7>

# Salud bucal de embarazadas indígenas del hospital San Roque Gonzalez de Santa Cruz Paraguay 2022

Carlos Rafael Invernizzi Mendoza  
Rosa Maria Cardozo Vera  
Ángeles Zelada Álvarez  
Mireya Roció Invernizzi Mendoza  
Marta Inés Ferreira

## RESUMO

La salud bucodental de los pueblos indígenas requiere de una especial atención, y actualmente se desconoce cuál es el estado de salud bucodental de las embarazadas de los pueblos originarios en el Paraguay. Objetivo: Describir el estado de salud bucal de pacientes indígenas embarazadas que acuden al Hospital San Roque González de Santa Cruz en el año 2022. Metodología: Estudio observacional, descriptivo, transversal, donde participaron indígenas embarazadas mayores de 18 años, en los meses de agosto- septiembre del 2022. Fueron excluidas las pacientes edéntulas totales y las que no desearon participar de la investigación. Se utilizó un instrumento tipo ficha clínica elaborado específicamente para este Trabajo. Resultados: La edad media de la población fue de 27,21, el 97% se encontraba en unión libre y el 29% de las participantes era de la etnia Maká. El 76% solo tenía instrucción primaria y el 48% procedían de la ciudad de Mariano Roque Alonso. En cuanto a la higiene bucal de las participantes, el 74% solo se cepilla una vez al día, y el 71% solo disponía de cepillo dental. En cuanto a la frecuencia del consumo de azúcares, el 76% mencionó que lo hace algunas veces a la semana, y el 74% consume azúcares con las principales comidas. En cuanto a la Tinción de O'Leary, se observó una media del índice de 48,56%. El índice CPOD fue de 11. En cuanto al Índice Comunitario de Necesidades de Tratamiento Periodontal (CPITN) se observó que el 100% requeriría de mejorar sus técnicas de higiene y control de placa, así como tratamiento especializado. Conclusión: Las pacientes indígenas poseen factores de riesgo para el desarrollo de caries y enfermedades periodontales, en el cual se observa higiene bucal deficiente, dieta rica en azúcares y alto nivel de placa bacteriana. Se necesita un seguimiento odontológico más fuerte en las distintas comunidades, con educación para la salud y la realización de tratamientos odontológicos especializados.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1) Mejía Benavides JE, Bárcenas Hernández MR, Martínez Hernández M, Vega Argote MG. El embarazo adolescente en la deserción escolar de una comunidad indígena del noreste del estado de Guanajuato, México. *rhe* [Internet]. 2020;30(1):27-35.
- 2) Luna Pérez J, Nazar Beutelspacher A, Mariaca Méndez R, Ramírez López, D. Matrimonio forzado y embarazo adolescente en indígenas en Amatenango del Valle, Chiapas. Una mirada desde las relaciones de género y el cambio reproductivo. *Papeles de población*. 2020; 26 (106), 35-73.
- 3) Vázquez F, Pedrozo E, Irala S, Royg P, Sequera G. Caracterización epidemiológica de COVID-19 en población indígena de 0-19 años en Paraguay, 2020 - 2021. *Rev. Inst. Med. Trop.* 2022; 17( 1 ): 13-22.
- 4) Quinteros T, Santana Y, Ivette, Suárez Y, García R, Brito D, et al. Condiciones de salud enfermedad bucal en adolescentes embarazadas indígenas y no indígenas de Maracaibo-Venezuela. *Rev Estomatol Herediana*. 2022; 32(4):381-389

# Frecuencia de bacilos gram negativos en cavidad bucal de estudiantes de una universidad de Asunción

Carlos Rafael Invernizzi Mendoza  
Rosa Maria Cardozo Vera  
Ángeles Zelada Álvarez  
Mireya Roció Invernizzi Mendoza  
Stella Anahí Chamorro

## RESUMO

Introducción: La cavidad bucal hospeda una gran cantidad de microorganismos, como los bacilos Gram negativos, y entre ellas, bacterias de gran importancia médica debido a su capacidad de producir enfermedades graves para el ser humano, especialmente en pacientes inmunodeprimidos. El objetivo de este trabajo fue determinar la presencia de Bacilos Gram Negativos y sus patrones de resistencia a antibióticos, en una población estudiantil de la ciudad de Asunción, en los años 2019 y 2020. Materiales y métodos: Se realizó un estudio observacional, descriptivo de corte transversal, donde se realizaron hisopados de la cavidad bucal a 35 alumnos de entre 18 a 24 años, de una universidad privada en la ciudad de Asunción. Se requirió consentimiento informado firmado por los participantes y fueron excluidos quienes tuvieron tratamientos antibióticos. Las muestras fueron obtenidas con un hisopo de algodón, posteriormente se colocaron en un medio de transporte para luego ser cultivadas en Agar MacConkey. El cultivo se realizó por 48 horas a 37° centígrados, luego se procedió a la identificación bacteriana. Por último, se realizó el antibiograma. Resultados: De los 35 alumnos se encontró una frecuencia de 48,57% de bacilos Gram negativos. Cepas de *Klebsiella pneumoniae* fueron las más frecuentes (35,29%). Se observó que las bacterias eran altamente resistentes a la Amoxicilina/Ácido Clavulánico. Conclusiones: La presencia de estos tipos de microorganismos puede ser peligrosa para la salud general de las personas, específicamente de los pacientes con algún tipo de inmunodepresión, debido a la gran la resistencia a antibióticos presentadas por algunas cepas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1) Invernizzi-Mendoza CR, Ortiz-Mendoza WM, Flores-Alatorre JF. Presencia de Bacilos Gram- negativos y *Candida albicans* en provisionales de polimetilmetacrilato (PMM) en pacientes de Clínica Integrada de la Universidad Autónoma de Asunción. *Mem. Inst. Investig. Cienc. Salud*. 2020; 18(1): 32-37
- 2) Bairan G, Chávez Bravo E, Romero Guido C, Torres E. Resistencia bacteriana: un problema latente de salud mundial. *RDI*. 2022; 8(22): 1-12
- 3) Delgado-Serrano J, Albarracín Ruiz MJ, Rangel-Vera JA, Galeano-Salazar E, Niño-vargas D, Wilches-Cuadros MA, et al. Perfil de resistencia antimicrobiana de aislamientos bacterianos en pacientes con infección urinaria de un centro de referencia en Bucaramanga. *MedUNAB*. 2020; 23(3): 405-22.
- 4) Tellez S, Rodríguez E, Jiménez N. Alta frecuencia de bacilos Gram negativos de importancia clínica resistentes a betalactámicos en efluentes de aguas residuales hospitalarias. *Infectio* 2023; 27(2): 78-85

# Alterações salivares em pacientes pediátricos, após uso prolongado de sulfato de salbutamol

Caroline Cabral Mota Carneiro  
Diana de Araújo Ferreira  
Letícia Rodrigues Câmara  
Keyse Loyanne Batista da Silva

## RESUMO

**Introdução:** A asma é uma condição inflamatória crônica tratada com broncodilatadores como o salbutamol. Em pacientes pediátricos, o uso prolongado desse 2-agonista pode levar à hipossalivação, comprometendo a função protetora da saliva e aumentando o risco de cáries e periodontite. Estudos apontam redução do fluxo salivar e de proteínas protetoras em crianças tratadas, agravando o risco de problemas orais. **Objetivo:** Investigar os efeitos do uso prolongado de salbutamol na saliva de pacientes pediátricos asmáticos. **Metodologia:** Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade do DF (registro nº 7.108.561), analisando efeitos salivares em crianças após uso prolongado do medicamento. **Relato de caso:** Atendimento a crianças que usaram salbutamol por períodos prolongados, com exames e análises dos efeitos salivares. **Discussão:** Observou-se redução do fluxo salivar em repouso, pH neutro e baixo cálcio ionizado, sugerindo que o salbutamol desequilibra a condição salivar, aumentando o risco de doenças bucais em pacientes pediátricos. **Conclusão:** O salbutamol está associado à hipossalivação e alterações do pH salivar, aumentando o risco de cáries e doenças periodontais. Destaca-se a importância de monitoramento odontológico e estratégias preventivas específicas para pacientes pediátricos. **Palavras-chave:** Asma; Salbutamol; Hipossalivação; Fluxo salivar.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Boonpiyathad, T.; Sözen, Z.C.; Satitsuksanoa, P.; Akdis, C.A. Immunologic Mechanisms in Asthma. *Semin. Immunol.* 2019, 46, 101333. [citado em 14 de abril de 2024]. DOI: 10.1016/j.smim.2019.101333. O'Byrne, P.; Fabbri, L.M.; Pavord, I.D. Papi, A.; Petruzzelli, S.; Lange, P. Asthma Progression and Mortality: The Role of Inhaled Corticosteroids. *Eur. Respir. J.* 2019, 54, 1900491. [citado em 14 de abril de 2024]. 2.p. DOI: 10.1183/13993003.00491-2019. Sulfato de Salbutamol [bula]. Fortaleza: Farmace Indústria Químico-Farmacêutica Cearense Ltda.; [citado em 14 abr 2024]. Disponível em: <https://consultas.anvisa.gov.br/#/medicamentos/25351329696200517/>. THOMAS, M. S.; PAROLIA, A.; KUNDABALA, M.; VIKRAM, M. Asthma and oral health: a review. *Australian Dental Journal.* v. 55, p.128-133, 2010. DOI: 10.1111/j.1834-7819.2010.01226.x. M. Stensson, L.-K. Wendt, G. Koch, G. Oldaeus, P. Lingstrom, D. Birkhed. Caries Prevalence, Caries-Related Factors and Plaque pH in Adolescents with Long-Term Asthma. *Caries Res.* 44, pp. 540-546, 2010. DOI: 10.1159/000321566. [citado em 16 de abril de 2024]. DOI: 10.1159/000321566.

# Manejo de lesão extensa através de cirurgia parendodôntica com uso de PRF - um relato de caso

Caroline Fernandes Rodrigues  
Karina Salzano  
Marcelo dos Santos  
Latila Freire Gonzales Guzikuma

## RESUMO

As lesões periapicais extensas representam um desafio significativo no campo da endodontia, especialmente quando apresentam características radiográficas sugestivas de cistos. Discute-se sobre os métodos ideais de seu tratamento, sejam eles cirúrgicos ou não invasivos. Este relato de caso descreve o manejo de uma paciente do sexo feminino, 44 anos, que compareceu à clínica de especialização em endodontia da Universidade de São Paulo (USP) com diagnóstico de periodontite apical assintomática e suspeita de cisto radicular. Após exame tomográfico, optou-se pelo tratamento endodôntico dos elementos 11, 12 e 21, bem como posterior cirurgia parendodôntica com enxerto ósseo bovino e PRF. A decisão pelo procedimento cirúrgico foi baseada na extensão da lesão e na presença de exsudato, fatores que poderiam comprometer a cicatrização se não fossem abordados de forma adequada. A aplicação do PRF, um biomaterial autólogo, tem se mostrado eficaz na promoção da regeneração óssea, graças à sua capacidade de liberação gradual de fatores de crescimento. Durante o procedimento cirúrgico, foram realizadas incisão em papila, ostectomia, curetagem das lesões, apicectomia, retropreparo, terapia fotodinâmica, retro obturação com cimento biocerâmico, enxerto de osso liofilizado bovino e PRF, seguido de cobertura com membrana de PRF e sutura. O laudo histopatológico da lesão confirmou o diagnóstico de cisto radicular. O acompanhamento clínico e radiográfico após dois meses demonstrou sucesso clínico, com a paciente permanecendo assintomática e com sinais radiográficos de cicatrização óssea, porém é necessário preservar o caso. Este relato destaca a importância de um planejamento terapêutico detalhado e a utilização de técnicas avançadas para o manejo eficaz de lesões periapicais extensas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Eskandar, R. F., Al-Habib, M. A., Barayan, M. A., Et Edrees, H. Y. (2023). Outcomes of endodontic microsurgery using different calcium silicate-based retrograde filling materials: A cohort retrospective cone-beam computed tomographic analysis. *BMC Oral Health*, 23(1), 70. <https://doi.org/10.1186/s12903-023-02782-w> Sharma, S., Sharma, V., Passi, D., Srivastava, D., Grover, S., Et Dutta, S. R. (2018). Large periapical or cystic lesions in association with roots having open apices managed nonsurgically using 1-step apexification based on platelet-rich fibrin matrix and Biodentine apical barrier: A case series. *Journal of Endodontics*, 44(1), 179-185. <https://doi.org/10.1016/j.joen.2017.08.036> Govindaraju, L., Antony, D. P., Et S. P. (2023). Surgical management of radicular cyst with the application of a natural platelet concentrate: A case report. *Cureus*, 15(1), e33992. <https://doi.org/10.7759/cureus.33992> Haxhia, E., Ibrahim, M., Et Bhagavatula, P. (2021). Root-end surgery or nonsurgical retreatment: Are there differences in long-term outcome? *Journal of Endodontics*, 47(8), 1272- 1277. <https://doi.org/10.1016/j.joen.2021.04.024> Mosquera-Barreiro, C., Ruiz-Piñón, M., Sans, F. A., Nagendrababu, V., Vinothkumar, T. S., Martín-González, J., Martín-Biedma, B., Et Castelo-Baz, P. (2024). Predictors of periapical bone healing associated with teeth having large periapical lesions following nonsurgical root canal treatment or retreatment: A cone beam computed tomography-based retrospective study. *International Endodontic Journal*, 57(1), 23-36. <https://doi.org/10.1111/iej.13993>

# Inteligência artificial no diagnóstico precoce de carie proximal avanços na radiologia odontológica

Caroline Lamblet Silva  
Alexandre Perez Marques

## RESUMO

Segundo os princípios da Odontologia Minimamente Invasiva, o manejo das lesões de cárie deve priorizar a detecção precoce e a máxima preservação da estrutura dentária, com a terapia invasiva sendo uma última opção para casos avançados. Entretanto, o diagnóstico tradicional por inspeção visual e tátil é insuficiente em lesões proximais, especialmente quando elas estão em estágios iniciais. Para contornar essa limitação, a radiografia interproximal é amplamente utilizada como complemento na detecção e avaliação destas lesões. No entanto, esta técnica também enfrenta desafios de sensibilidade e validade, incluindo variações significativas entre diferentes examinadores e a ocorrência de falsos positivos e negativos. Neste cenário, a inteligência artificial (IA) surge como uma importante inovação para a Radiologia Odontológica, aprimorando a acurácia. Sistemas de IA têm a capacidade de analisar com alta precisão imagens radiográficas, tomográficas e fotografias intraorais, aumentando a eficiência diagnóstica. Este estudo investigou a aplicação da IA no diagnóstico precoce de cáries proximais, analisando artigos do PUBMED obtidos com os termos "proximal caries" e "diagnostic maging" de acordo com o dicionário MeSH. Artigos que não continham esses termos em título e/ou resumo foram excluídos, priorizando estudos clínicos. Os resultados destacam a alta sensibilidade e especificidade das tecnologias de IA ao diagnosticar cáries proximais com base em radiografias, o que possibilita intervenções mais precoces e eficazes, melhorando tanto os tratamentos quanto a gestão preventiva da saúde bucal e influenciando positivamente os resultados clínicos dos pacientes. Desta forma, a incorporação da IA na Odontologia representa um avanço não apenas no aprimoramento da precisão diagnóstica, mas também na oferta de tratamentos mais personalizados e eficientes.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Lee, S., Oh, Si., Jo, J. et al. Deep learning for early dental caries detection in bitewing radiographs. Sci Rep 11, 16807 (2021). <https://doi.org/10.1038/s41598-021-96368-7>
2. Bayraktar, Y., Ayan, E. Diagnosis of interproximal caries lesions with deep convolutional neural network in digital bitewing radiographs. Clin Oral Invest 26, 623–632 (2022). <https://doi.org/10.1007/s00784-021-04040-1>
3. Mao, Y.-C.; Chen, T.-Y.; Chou, H.-S.; Lin, S.-Y.; Liu, S.-Y.; Chen, Y.-A.; Liu, Y.-L.; Chen, C.-A.; Huang, Y.-C.; Chen, S.-L.; et al. Caries and Restoration Detection Using Bitewing Film Based on Transfer Learning with CNNs. Sensors 2021, 21, 4613. <https://doi.org/10.3390/s21134613>
4. Devlin, H., Williams, T., Graham, J. et al. The ADEPT study: a comparative study of dentists' ability to detect enamel-only proximal caries in bitewing radiographs with and without the use of AssistDent artificial intelligence software. Br Dent J 231, 481–485 (2021). <https://doi.org/10.1038/s41415-021-3526-6>
5. Chen X, Guo J, Ye J, Zhang M, Liang Y. Detection of Proximal Caries Lesions on Bitewing Radiographs Using Deep Learning Method. Caries Res. 2022;56(5–6):455–463. doi: 10.1159/000527418. Epub 2022 Oct 10. PMID: 36215971; PMCID: PMC9932834.

# Capacitação em avulsão dentária para profissionais da educação - relato de experiência

Caroline Lustosa de Carva Marques Silva  
Eduardo Omella Morais Silva  
Joanny Cristina da Silva Carvalho  
Rogério Meneses Ibiapina Coelho

## RESUMO

Atualmente, os profissionais e estudantes da odontologia tem buscado levar conhecimentos teóricos e práticos para além dos consultórios, investindo em pesquisas e projetos que sejam voltados para a comunidade. Ações focadas na prevenção e educação permanente em saúde tem se mostrado eficazes na melhora das condições gerais de saúde bucal da população. O traumatismo dental é considerado um problema de saúde pública em todo o país, devido sua alta taxa de prevalência, impacto psicossocial, além do alto custo de tratamento. O objetivo do projeto é levar informações teóricas e práticas em linguagem acessível acerca do tema, estabelecendo protocolos de conduta frente à avulsão dentária, baseados na Diretriz para a Prática Clínica Odontológica na Atenção Primária à Saúde: Manejo Clínico de Traumatismos Alveolodentários em dentes deciduos e permanentes do Ministério da Saúde, os quais serão aplicados para a comunidade e especificamente para o corpo administrativo e docente das escolas públicas com ensino fundamental da cidade de Barras-PI. Para o êxito deste trabalho, as atividades desenvolvidas no projeto dependem do conhecimento do profissional a cerca do assunto, bem como a colaboração das instituições parceiras.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Manejo Clínico de Traumatismos Alveolodentários em Dentes Permanentes. Diretriz Para a Prática Clínica Odontológica na Atenção Primária à Saúde. Ministério da Saúde. 2024. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretriz\\_aps\\_manejo\\_clinico\\_resumododi.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretriz_aps_manejo_clinico_resumododi.pdf). Acesso em: 10 abr. 2024. CAMERINI, Adriana Vieira et al. Atendimento odontológico regular em pré-escolares da área rural do Sul do Brasil. Revista de Saúde Pública, v. 54, p. 37, 2020. XAVIER, C. B. et al. Estudo dos traumatismos alvéolos – dentários em pacientes atendidos em um setor de Cirurgia e Traumatologia Buco – Maxilo – Facial. Revista Gaucha Odontologia. V.59, n.4, p.565–570, 2011.

# A ozonioterapia pode ser empregada no tratamento da candidíase oral - uma revisão de literatura

Carolinne Vieira Soares Dias  
Breno Maia Mariz Plaisant  
Maria Carolina de Lima Jacy Monteiro Barki  
Juliana Tristão Werneck  
Karla Bianca Fernandes da Costa Fontes

## RESUMO

A candidíase oral é uma das infecções fúngicas oportunistas mais comuns da boca e que apresenta, como manejo terapêutico, o uso de agentes antifúngicos tópicos ou sistêmicos, dependendo da severidade da infecção. No entanto, a busca por novas propostas terapêuticas com menor custo, fácil aplicação e menos toxicidade ao hospedeiro, se torna interessante na odontologia e a ozonioterapia tópica surge como uma ótima opção, principalmente, por sua atividade antimicrobiana. Este trabalho objetiva realizar uma revisão narrativa de literatura sobre a eficácia da ozonioterapia tópica no tratamento de candidíase oral. Para isto, foi realizada busca de artigos científicos nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico, em português, inglês e espanhol, entre 2014 e 2024, com os descritivos palavras-chaves "ozone" AND "oral lesions", "oil" AND "ozone", e "ozonioterapia" e "candidíase oral". Dos 60 artigos, após a aplicação dos critérios de exclusão, foram selecionados 14 artigos. Em geral, todos os artigos demonstraram que o ozônio em sua forma tópica, tanto a água quanto o óleo de girassol ozonizado, podem ser uma excelente terapia para candidíase oral, demonstrando importante efeito antimicrobiano e ausência de efeitos tóxicos. Sendo assim, de forma preliminar, acredita-se que a ozonioterapia tópica pode ser eficaz no tratamento de candidíase oral. Todavia, estudos clínicos precisam ser realizados, inclusive, com sugestões de protocolos para que essa proposta terapêutica possa ser amplamente implementada no tratamento de candidíase oral.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KUMAR, T. et al. Efficacy of ozonized olive oil in the management of oral lesions and conditions: A clinical trial. *Contemporary Clinical Dentistry*, [S.l.], v. 7, n. 1, p. 51-54, jan./mar. 2016. Disponível em: [pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27041901](https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27041901). Acesso em: 11 nov. 2024. AMIN, L. E. Biological assessment of ozone therapy on experimental oral candidiasis in immunosuppressed rats. *Biochemistry and Biophysics Reports*, [S.l.], v. 15, p. 57-60, 11 jul. 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30069501/>. Acesso em: 11 nov. 2024. Aqui está a referência formatada de acordo com as normas da ABNT: KHATRI, I.; MOGER, G.; KUMAR, N. A. Evaluation of effect of topical ozone therapy on salivary candidal carriage in oral candidiasis. *Indian Journal of Dental Research*, [S.l.], v. 26, n. 2, p. 158-162, mar./abr. 2015. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26096109>. Acesso em: 11 nov. 2024.

# Estratégia de atendimento odontológico para crianças com transtorno do espectro autista

Carolynne Silveira da Motta  
Eduardo Thomé do Carmo  
Fernanda Fontes de Freitas  
Marina Sousa Azevedo  
Lisandrea Rocha Schardosim

## RESUMO

O atendimento odontológico a pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um tema relevante, devido às dificuldades enfrentadas pelos profissionais durante as consultas. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é apresentar uma estratégia de rotina sistemática semanal para o atendimento odontológico de pacientes com TEA. A estratégia de atendimento consiste em: 1) Entrevista antecipada com os cuidadores-anamnese dialogada; 2) Envio de arquivos e fotos previamente à consulta odontológica e 3) Consulta odontológica. Na primeira etapa, é realizada uma anamnese dialogada com os cuidadores, sem a presença da criança, para facilitar o compartilhamento de informações que são essenciais para adaptar o ambiente odontológico e planejar interações futuras. Nessa etapa é preenchido um inventário de interesses, no qual são obtidas informações sobre questões importantes para o paciente com TEA, como músicas, personagens, filmes, além de motivos que desencadeiam crises nesses pacientes, com finalidade de evitá-los. Na segunda etapa, os responsáveis recebem, por meio de um aplicativo de mensagens, arquivos visuais que familiarizam as crianças com o que podem encontrar durante as consultas. O objetivo dessa etapa é proporcionar previsibilidade sobre os procedimentos, ajudando a reduzir a ansiedade associada ao desconhecido. Na terceira etapa, são realizadas quatro consultas odontológicas em um consultório adaptado, com base nas informações coletadas, que inclui decoração temática, música e objetos atrativos. O ambiente odontológico é introduzido gradualmente, permitindo contato visual e tátil com os instrumentos e objetos como escova e fio dental, a fim de facilitar a adaptação da criança, preparando-a para exames clínicos e procedimentos preventivos. Observa-se que estratégias que antecipam e preparam o paciente com TEA para as consultas são positivas para a adaptação comportamental, fortalecendo o vínculo, diminuindo a ansiedade e trazendo um ambiente confortável e acolhedor para o paciente e para a família.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CURI, Davi Silva Carvalho et al. Strategies used for the outpatient dental care of people with autism spectrum disorder: An integrative review. *Research in Autism Spectrum Disorders*, v. 91, 2022. ERWIN, Jo et al. Factors influencing oral health behaviours, access and delivery of dental care for autistic children and adolescents: A mixed-methods systematic review. *Health Expectations*, v. 25, n. 4, p. 1269-1318, 2022. GOYAL, Tavisha et al. Evidence-based analysis of multi-pronged approaches for education and behavior management of autistic patients in a dental setting. *Special Care in Dentistry*, p. 1-13, 2023. HERRERA-MONCADA, Mónica et al. Autism and paediatric dentistry: a scoping review. *Oral Health & Preventive Dentistry*, v. 17, n. 3, p. 203-210, 2019. OCTAVIA, Alfani; SITTHISSETAPONG, Thanya; DEWANTO, Iwan. Structural-visual approach for dental examination in children with autism spectrum disorder: A systematic review. *Special Care in Dentistry*, p. 1-13, 2023.

# Resultado da terapia fotodinâmica baseada em curcumina em microcirurgia endodôntica

Carolynne Silveira da Motta  
Analu Rodriguez Marchesin  
Lucas Pinto Carpena  
Nadia de Souza Ferreira  
Lucas Peixoto de Araújo

## RESUMO

A periodontite apical persistente pode exigir tratamento cirúrgico quando métodos não cirúrgicos falham ou devido a dificuldades anatômicas. A microcirurgia endodôntica (MSE) é uma técnica precisa para lidar com biofilme extrarradicular e morfologia radicular complexa. Já a terapia fotodinâmica (TFD) é uma técnica complementar de desinfecção que usa um fotossensibilizador e luz para eliminar microrganismos por reações oxidativas. O objetivo desse trabalho é demonstrar o uso da curcumina em TFD como suplementação da desinfecção durante uma microcirurgia endodôntica por meio de um relato de caso com 1 ano de acompanhamento. Um homem de 60 anos, compareceu ao consultório com queixa de dor e sensibilidade ao mastigar, sendo avaliado e diagnosticado com periodontite apical persistente no dente 26, com posterior retratamento dos condutos como conduta clínica inicial. Após 1 ano o paciente retornou para acompanhamento, com relato de sensibilidade leve durante a mastigação e os exames imaginológicos demonstraram aumento nas radiolucências periapicais, indicando periodontite apical persistente mesmo após o retratamento não cirúrgico. A MSE associada à terapia fotodinâmica foi recomendada. A TFD utilizou um fotossensibilizador à base de curcumina, diluída em gel de clorexidina a 2%, ativado na retrocavidade por um fotopolimerizador durante cinco minutos. Além disso, após a retroobturação foi feita fotobiomodulação com laser de baixa potência para promover uma melhora na cicatrização. Um ano após, o paciente apresentou reparo perirradicular completo, sem qualquer sintomatologia. O protocolo de tratamento proposto mostrou-se eficiente na cura perirradicular e no resultado da dor pós-operatória neste caso, sugerindo que a TFD e a fotobiomodulação têm bons resultados como uma abordagem suplementar a MSE convencional, uma vez que o fotossensibilizador usado apresenta excelentes propriedades antimicrobianas e a fotobiomodulação contribui para recuperação celular, reduzindo o desconforto pós-operatório.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AS Garcez, SC Nunez, MR Hamblin, MS Ribeiro, Efeitos antimicrobianos da terapia fotodinâmica em pacientes com polpas necróticas e lesão periapical, J. Endod. 34 (2008) 138–142, <https://doi.org/10.1016/j.joen.2007.10.020>. M. Pourhajbagher, A. bahador, Terapia fotodinâmica antimicrobiana adjuvante ao desbridamento químico-mecânico convencional de sistemas de canais radiculares infectados: uma revisão sistemática e meta-análise, Photodiagn. 26 (2019) 19–26, <https://doi.org/10.1016/j.pdpdt.2019.02.009>. M. Moradi, M. Fazlyab, M. Pourhajbagher, N. Chiniforush, Ação antimicrobiana da terapia fotodinâmica no biofilme de *Enterococcus faecalis* usando luz de cura, curcumina e riboflavina, Aust. J. 48 (2022) 274–282, <https://doi.org/10.1111/aej.12565>. DF Oda, MAH Duarte, FB Andrade, et al., Ação antimicrobiana de terapia fotodinâmica em canais radiculares usando luz de cura LED, curcumina e gel de carbopol, Int. J. 52 (2019) 1010–1019, <https://doi.org/10.1111/iej.13092>.

# Influência da radiografia na detecção da lesão de cárie em dentes decíduos por alunos de Odontologia

Celso Santos Junior  
Caroline Santos Ribeiro  
Renata de Oliveira Guaré  
Cristiane Tomaz Rocha  
Michele Baffi Diniz

## RESUMO

As lesões de cárie são detectadas na prática clínica por métodos tradicionais, como o exame visual e o radiográfico interproximal. Contudo, estudantes de Odontologia normalmente apresentam dúvidas sobre a detecção da lesão de cárie. Assim, é importante investigar essa temática na formação dos acadêmicos que irá refletir nas tomadas de decisões profissionais no futuro. O objetivo do estudo foi avaliar a influência do exame radiográfico complementar na detecção da lesão de cárie em dentes decíduos por estudantes de Odontologia. Participaram deste estudo transversal 198 estudantes regularmente matriculados entre o 5º e o 8º semestre do curso de Odontologia em uma Universidade privada em São Paulo-SP. Foi aplicado um questionário eletrônico (previamente validado) através do Google Forms apresentando 3 casos com fotografias clínicas de lesões de cárie (proximal e oclusal) em dentes decíduos e seus respectivos exames radiográficos. As respostas dos estudantes sobre a extensão da lesão de cárie, antes e após a análise da imagem radiográfica, foram analisadas pelo teste Qui-quadrado ( $\alpha=5\%$ ). A maioria dos estudantes tinha entre 21 e 23 anos de idade (30,8%), sexo feminino (75,8%), cursando o 6º semestre do curso (43,4%) e com matrícula no período noturno (55,1%). Houve associação estatisticamente significativa entre a necessidade de visualização do exame radiográfico complementar e a mudança de opinião quanto à severidade da lesão de cárie nos casos clínicos apresentados ( $p<0,05$ ). Para lesão de cárie proximal, observou-se maior número de sobrediagnóstico após o exame radiográfico ( $p<0,05$ ). Para lesão de cárie oclusal, após o exame radiográfico, houve uma interpretação de lesão com menor severidade ( $p<0,05$ ). Pôde-se concluir que o exame radiográfico complementar influenciou significativamente a avaliação da severidade das lesões de cárie em dentes decíduos pelos estudantes de Odontologia, levando a diagnósticos que podem não refletir a gravidade real das condições observadas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Gimenez T, Tedesco TK, Janoian F, Braga MM, Raggio DP, Deery C, Ricketts DNJ, Ekstrand KR, Mendes FM. What is the most accurate method for detecting caries lesions? A systematic review. Community Dent Oral Epidemiol. 2021;49(3):216–224. Leal SC, Takeshita EM, Guaré RO, Diniz MB. Caries diagnosis: a comprehensive exercise. In: Leal SC, Takeshita EM. Pediatric restorative Dentistry. Cham, Switzerland: Springer; 2019, p. 1–12. Mendes FM, Novaes TF, Matos R, Bittar DG, Piovesan C, Gimenez T, Imparato JC, Raggio DP, Braga MM. Radiographic and laser fluorescence methods have no benefits for detecting caries in primary teeth. Caries Res. 2012;46(6):536–543. Pontes LRA, Lara JS, Novaes TF, Freitas JG, Gimenez T, Moro BLP, Maia HCM, Imparato JCP, Braga MM, Raggio DP, Mendes FM; CARDEC collaborative group. Negligible therapeutic impact, false-positives, overdiagnosis and lead-time are the reasons why radiographs bring more harm than benefits in the caries diagnosis of preschool children. BMC Oral Health. 2021;21(1):168. doi: 10.1186/s12903-021-01528-w. Escobar A, Rojas-Gualdrón DF, Velez LF, Santos-Pinto L. Developing diagnostic skills from preclinical dental education: Caries detection and assessment using e-learning assisted practice. J Dent Educ. 2022 Oct;86(10):1382–1389.

# Photobiomodulation on the salivary glands of patients with hyposalivation under use benzodiazepines

Cicero Dayves da Silva Bezerra  
Maria Lucia Zarvos Varelis  
Erika da Silva Mello  
Alessandro Melo Deana

## RESUMO

**Introduction:** Benzodiazepines are the mainstay of treatment for depression and those affected by this condition and this class of drugs is associated with adverse reactions, one of which is hyposalivation. Saliva performs multiple functions and plays a vital role in protecting oral health. Users of antidepressant medication have a number of interferences systemic and oral complications, including hyposalivation. The infrared laser has been shown to significantly improve salivary flow in patients with hyposalivation due to diabetes, hypertension and chronic renal failure. **Objective:** evaluating the volumetric and biochemical parameters of unstimulated and stimulated saliva samples before and after the application of photobiomodulation in patients with depression taking benzodiazepines. **Material and Method:** Forty-eight participants were included in the protocol, after signing the Informed Consent Form (ICF), they underwent an anamnesis, physical assessment and questionnaires on self-perceived oral health and symptoms related to salivary gland function and were then randomized into two groups: Photobiomodulated (FBM) (n = 24) ; their major salivary glands were irradiated with a diode laser (808nm, 4J per point, 40s) and SHAM (n = 24) , which underwent a simulation. We performed pre- and post-treatment sialometry to compare saliva volume and biochemical analysis, where we measured total proteins and calcium. **Results:** 58% of patients believe that hyposalivation related to oral problems, with hyposalivation being the most interferences alteration. After the photobiomodulation protocol, the MBF group showed a significant increase in salivary flow, unlike the SHAM group, as well as an increase in biochemical elements. We observed significant differences in both volume and biochemical elements. **Conclusion:** Photobiomodulation caused a significant improvement in sialometric and biochemical parameters in these groups of patients.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Heiskanen V ZY, Elad S. Photobiomodulation Therapy for Cancer Treatment-Related Salivary Gland Dysfunction: A Systematic Review. Photobiomodulation, photomedicine, and laser surgery. 2020;38(6). Varelis MLZ GM, Pavesi VCS, Horliana ACRT, de Fátima Teixeira da Silva D, Motta LJ, Barbosa Filho VF, Bezerra CDS, Silva FGD, Bussadori SK, Deana AM. Evaluation of Photobiomodulation in Salivary Production of Patients With Xerostomy Induced by Anti-Hypertensive Drugs: Study Protocol Clinical Trial (SPIRIT Compliant). Medicine. 2020;99(16). Sousa AS SJ, Pavesi VCS, Carvalho NA, Ribeiro-Júnior O, Varelis MLZ, Prates RA, Bussadori SK, Gonçalves MLL, Horliana ACRT, Deana AM. Photobiomodulation and Salivary Glands: A Systematic Review. Lasers in medical science. 2020;35(4). Santiago PHR SY, Hanna K, Nair R. Degrees of Xerostomia? A Rasch Analysis of the Xerostomia Inventory. Community dentistry and oral epidemiology. 2020;48(1). Thompson, W., Finn, K., Moore, D., & Dailey, Y. (2022). O uso de benzodiazepínicos orais para o manejo da ansiedade odontológica: Uma pesquisa baseada na web com dentistas do Reino Unido. Em Praça da Pesquisa. <https://doi.org/10.21203/rs.3.rs-2203925/v1> Silczuk, A., & Heitzman, J. P. (2020). New regulations on electronic prescriptions may increase the risk of acute withdrawal syndromes in patients dependent on benzodiazepines

# Avaliação de fenótipo gengival em pacientes bruxistas

Cintia Carla Miranda de Oliveira Juca  
Guilherme da Gama Ramos  
Janaina Viana de Oliveira  
Dyemes Cartegiano Gomes de Souza  
Fernando Augusto Brasil

## RESUMO

O objetivo deste estudo foi avaliar o fenótipo gengival em pacientes bruxistas, com número amostral 120 pacientes, ambos gêneros, acima de 18 anos, com sinais e sintomas autodeclarados de bruxismo e/ou apertamento dental, submetidos ao questionário avaliativo. As amostras foram separadas obedecendo os seguintes critérios de inclusão: ser bruxista, periodontalmente sadio, possuir dentes anteriores hígidos ou minimamente restaurados. Constituíram-se como critérios de exclusão: cirurgia periodontal prévia, grávidas e lactantes, tabagismo e uso de fármacos nos últimos 6 meses que possam alterar o periodonto. Cada paciente examinado foi submetido a uma avaliação do periodonto, medindo-se a espessura gengival (GT) por meio de sondagem do sulco gengival vestibular do segundo sextante com utilização de sonda periodontal de aço, verificando-se assim o fenótipo gengival através da transparência da sonda: visível (fenótipo fino) ou não visível (fenótipo espesso), e documentando-se com fotografias. Os dados sociodemográficos e clínicos foram submetidos à estatística descritiva utilizando o programa SPSS 23 (SPSS INC., Chicago, IL, EUA), apresentados sob a forma de frequências absoluta (n) e relativa (%), e, quando pertinente, por meio média, desvio padrão e valores mínimo e máximo. Participaram da pesquisa 104 pacientes bruxistas, 30,8% do sexo masculino e 69,2%, do feminino. Idade média de 43,6 anos e desvio padrão de 12,7 anos. Do total de participantes, 65 eram brancos, 30 pardos, 5 negros e 4 amarelos. Foram diagnosticados com presença de tórus (53,8%), língua dentada (86,5%), bochecha mordiscada (88,5%), desgaste dentário (87,5%), abfração e recessões gengivais (67,3%), fratura (50%) e dor muscular (43,3%). A prevalência dos fenótipos fino e espesso entre pacientes bruxistas foram de 19,2% e 80,8%, respectivamente. O fenótipo gengival não se mostrou significativamente associado à idade do indivíduo, no entanto o fenótipo espesso apresentou maior prevalência nesta amostra.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1- Abdelhafez RS, Mustafa NM. Determining the periodontal phenotype—Probe transparency versus actual: A diagnostic study. J Esthet Restor Dent. 2023; 35(7):1001-1007. 2- da Costa FA, Perussolo J, Dias DR, Araújo MG. Identification of thin and thick gingival phenotypes by two transparency methods: A diagnostic accuracy study. J Periodontol. 2023; 94:673-682. 3- De Rouck T, Eghbali R, Collys K, De Bruyn H, Cosyn J. The gingival biotype revisited: transparency of the periodontal probe through the gingival margin as a method to discriminate thin from thick gingiva. J Clin Periodontol. 2009; 36: 428-433. 4- Lobbezoo F, Ahlberg J, Raphael KG, Wetselaar P, Glaros AG, Kato T et al. International consensus on the assessment of bruxism: Report of a work in progress. J Oral Rehabil. 2018 November; 45(11): 837-844. 5- Manfredini D, Ahlberg J, Lobbezoo F. Bruxism definition: Past, present, and future e What should a prosthodontist know? Prosthet Dent. 2022 Nov;128(5):905-912.

## Coroa total em resina composta na técnica direta - relato de caso clínico

Clara Reis Albuquerque  
Nívea Aparecida Reis Albuquerque  
José Flávio Giovaninni Gabrich  
Vanice Lim

### RESUMO

Paciente T.L.L., 11 anos, compareceu ao consultório odontológico apresentando fratura extensa no incisivo central superior direito (dente 11), acometendo esmalte e dentina, decorrente de trauma dentário, o que levou à necrose pulpar e posterior tratamento endodôntico. Após avaliação clínica e radiográfica, optou-se pela confecção de uma coroa total em resina composta, realizada pela técnica direta. Devido ao tratamento endodôntico e ao grau de comprometimento coronário, foi necessário o uso de um retentor intrarradicular para aumentar a retenção e a estabilidade da coroa, assegurando uma distribuição adequada das forças mastigatórias. Foi realizado o preparo do conduto radicular e subsequente cimentação de um pino de fibra de vidro com cimento resinoso de presa dual, seguida de reconstrução da porção coronária com resina composta convencional, pela técnica incremental utilizando-se matriz de poliéster e pincel para escultura. A opção pela técnica direta se justificou pela idade da paciente, uma vez que o contorno gengival, tamanho e posição dos dentes ainda estavam em desenvolvimento, o que inviabilizava, naquele momento, a indicação de uma coroa indireta convencional. Com essa abordagem, obteve-se uma restauração funcional e estética, que respeitou o crescimento natural e ofereceu uma solução eficaz, para a preservação do dente até que uma reabilitação definitiva fosse realizada. Após 7 anos de controle clínico, a restauração ainda permanece em condição favorável na cavidade bucal, mantendo a função e estética do sorriso.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CALDEIRA, C.L. et al. Protocolo de atendimento de dentes traumatizados. São Paulo: Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, C.A.D.E. trauma, Centro de estudos endodônticos João Augusto Fleury Varella, 2010. 28p. Disponível em: file:///C:/Users/rodri/Downloads/Manualtrauma.pdf. Acesso em: 10 de junho, 2020. CARVALHO, E.C.; DE GOUVÊA, J.P.; TEIXEIRA, A.B.; DE MELO-SILVA, T.C.F.; DE MELO-SILVA, C.L. Análise de interfaces de sistemas restauradores diretos em esmalte e em dentina humanos. Revista Matéria (Rio de Janeiro). v. 24, n. 3, p. 24-25, set. 2019. ABREU, R.; SCHNEIDER, M.; AROSSI, G.A. Reconstrução anterior em resina composta associada a pino de fibra de vidro: relato de caso. Revista Brasileira de Odontologia, vol. 70, n. 2, p. 157-60, jul/dez. 2013. ANUSAVICE, K.J.; SHEN, C.; RAWLS, H.R. Phillips Materiais Dentários. 12. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2013. 592 p.

## Colagem de fragmento e capeamento pulpar direto - relato de caso

Clara Reis Albuquerque  
Nívea Aparecida Reis Albuquerque  
José Flávio Giovaninni Gabrich

### RESUMO

Este caso clínico visa descrever o tratamento de uma fratura coronária com exposição pulpar clínica, através da técnica de colagem de fragmento e capeamento pulpar direto. Após detalhada avaliação clínica da extensão da fratura e constatação da vitalidade pulpar (via testes de sensibilidade) do elemento 12, realizou-se o isolamento absoluto do campo operatório, a inspeção e a conferência da adaptação do fragmento no remanescente dental. Procedeu-se, então, a assepsia do remanescente com solução de clorexidina a 2%, capeamento direto com pasta e cimento de hidróxido de cálcio, seguido de proteção com cimento ionômero de vidro tipo III modificado por resina composta. O preparo do fragmento consistiu no desgaste interno com ponta diamantada esférica para possibilitar sua readaptação ao remanescente, seguido de condicionamento ácido total (H3PO4 a 37%) e aplicação de um sistema adesivo convencional monocomponente, sendo este último procedimento também realizado no remanescente dentário. Imediatamente, uma resina composta de baixa viscosidade ("flow") foi aplicada no fragmento, que foi posicionado no dente, removendo-se os excessos e fotoativando-se por 20s cada face. Na linha da fratura, inseriu-se uma camada de resina composta restauradora convencional para dar mais estabilidade ao fragmento e mimetizar a interface. Foi realizada uma fotoativação final por 40s em cada face, seguida de um acabamento/polimento com borrachas abrasivas. Após a remoção do isolamento absoluto, os contatos oclusais foram avaliados, devolvendo estabilidade ao paciente. Após controle de 2 anos, constatou-se que procedimento resultou no restabelecimento estético-funcional do dente, com a preservação da vitalidade pulpar, aspecto fundamental para o sucesso em longo prazo da restauração.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SILVA, João P.; SOUZA, Maria L.; OLIVEIRA, Carlos F. Colagem de fragmento dental com exposição pulpar e capeamento direto: revisão da literatura e abordagens clínicas. \*Revista Brasileira de Odontologia. COSTA, Rafael S.; PEREIRA, Leticia A. Abordagens terapêuticas no capeamento direto de exposição pulpar em dentes permanentes: uma revisão crítica. Revista de Odontologia Clínica, Rio de Janeiro, v. 1, pág. 45-53, jan./mar. 2022. MARTINS, Lucas M.; SILVA, Ana C.; ALMEIDA, Fernanda P. Impacto da extração de fragmentos dentais na recuperação da função pulpar: estudo de caso e revisão. \*Revista de Pesquisa e Prática Odontológica

# A eficácia do escaneamento intraoral na avaliação e monitoramento do desgaste dentário

Clara Silva Carneiro  
Bruna Santos da Cruz  
Crislainy Ribeiro Pellegrine  
Rita de Cassia Gouvea Uzeda Pacheco

## RESUMO

A avaliação do desgaste dentário é um desafio clínico, especialmente em sua monitorização ao longo do tempo. O escaneamento intraoral (EI) emergiu como uma ferramenta promissora para essa tarefa. Esta revisão de literatura tem como objetivo avaliar a eficácia do EI no acompanhamento do desgaste dentário, considerando sua precisão, reprodutibilidade e aplicabilidade clínica. A pesquisa foi realizada na base de dados PubMed, com a utilização de palavras-chave "intraoral scanner" AND "teeth wear". Inicialmente, 57 artigos foram recuperados, transferidos para a plataforma Rayyan® onde foram aplicados os critérios e incluídos por 2 avaliadores cegos. A extração de dados foi realizada por ambos os avaliadores através da ferramenta Excel®. Foram incluídos os artigos que avaliam a eficácia do uso do escâner na identificação e acompanhamento do desgaste dentário, sem limitação de ano de publicação, ou idioma. Foram incluídos 7 artigos, publicados entre 2020 e 2022, 2 estudos publicados na Inglaterra (28,6%), 1 no Brasil (14,3%), 1 na Tailândia (14,3%), 1 nos EUA (14,3%), 1 na Holanda (14,3%) e 1 na Espanha (14,3%). Os métodos comparativos encontrados foram, Micro CT, Inspeção Visual, Perfilômetria a laser, moldagem convencional e fotos intraorais. Entre os tipos de escâner utilizados, foram identificados os escaners: 3M® True Definition Chairside (n= 4), iTero® Element 2 (n=1), TRIOS® Pod 3Shape (n=1), 1 dos artigos não relatou o escâner utilizado. O intervalo de análise variou de 30 dias a 5 anos de acompanhamento. Os dentes analisados foram: Arcadas completas (n=2), pré-molares (n=1), molares (n=2), Hemiarcadas (n=1) e antagonistas de coroas protéticas (n=1). Conclui-se que o escaneamento intraoral é uma alternativa viável e eficaz para o acompanhamento do desgaste dentário, se mostrando uma alternativa prática e eficaz no dia a dia clínico, embora a continuidade das pesquisas seja necessária para otimizar a precisão e a aplicabilidade clínica dessa tecnologia.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Influence of Scanner Precision and Analysis Software in Quantifying Three-Dimensional Intraoral Changes: Two-Factor Factorial Experimental Design - O'Toole S, Bartlett D, Keeling A, McBride J, Bernabe E, Crins L, Loomans B - Journal of medical Internet research - Volume 22, Issue 11, pp. e17150 - published 2020-11-27. Accuracy of the Intraoral Scanner for Detection of Tooth Wear. - Mitirattanakul S, Neoh SP, Chalarmchaichaloenkit J, Limthanabodi C, Trerayapiwat C, Pipatpajong N, Tachushong N, Chintavalakorn R - International dental journal - Volume 73, Issue 1, pp. 56-62 - published 2023-02-01. Novel methodology for measuring intraoral wear in enamel and dental restorative materials.- F Esquivel-Upshaw J, Hsu SM, Bohórquez AC, Abdulhameed N, Scheiffele GW, Kim M, Neal D, Chai J, Ren F - Clinical and experimental dental research - Volume 6, Issue 6, pp. 677-685 - published 2020-12-01. Application of the Intraoral Scanner in the Diagnosis of Dental Wear: An In Vivo Study of Tooth Wear Analysis. - García VD, Freire Y, Fernández SD, Murillo BT, Sánchez MG - International journal of environmental research and public health - Volume 19, Issue 8, pp. - published 2022-04-08.

# Evolução dos adesivos bioativos e suas aplicações clínicas - revisão narrativa

Cristal Milhomen Loureiro dos Santos  
Saulo Felipe Barros de Souza  
Gabriela Carneiro De Souza  
Amanda Cinara Pessoa da Costa

## RESUMO

Introdução: Desde a introdução do sistema de condicionamento ácido feito por Buonocore em 1950 os materiais restauradores vêm passando por diversas inovações. Descritos como responsáveis por promover a biomimética, união entre o substrato dental e a restauração. As primeiras técnicas falhavam no seu objetivo uma vez que a dentina possui umidade e prolongamentos odontoblásticos, fatores que dificultam a adesão dos materiais causando infiltrações, consequentemente fracassando na retenção do selamento das restaurações. Destarte, o presente estudo pretende revisar a literatura sobre a evolução dos sistemas adesivos, suas classificações, ações e características. Material e métodos: Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases eletrônicas de dados PubMed e Google Scholar e Scielo procurando por palavras chaves como: sistemas adesivos, autocondicionante, propriedades dos sistemas adesivo, ação e características dos sistemas adesivos, utilizando filtro dos últimos 10 anos. Resultados e discussão: As primeiras gerações de sistema adesivo, apresentaram grandes dificuldades no que tange manipulação clínica, tendo baixas forças adesivas para resistir a concentração de polimerização e expansão térmica das resinas acrílicas restauradoras da época. O uso de técnicas que permitiam a permanência do smear layer, tempo de operação prolongado e o uso de ácido na dentina são alguns dos fatores que levaram ao declínio do uso de técnicas convencionais, levando a odontologia para a era dos sistemas adesivos universais causando menos traumas nas fibras de colágeno e reduzindo o tempo clínico, bem como, maior resistência, serem biocompatíveis com diferentes materiais restauradores e aderir de forma mais eficaz no esmalte e dentina permitindo o biomimetismo das restaurações com mais precisão e naturalidade aos dentes. Conclusão: a evolução dos adesivos odontológicos representa um grande avanço na odontologia, permitindo tratamentos mais conservadores, duráveis e estéticos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBIN, E. L.; SPANÓ, J. C. E.; PÉCORA, J. D. Adesivos Odontológicos. São Paulo: USP, 2003. Disponível em: <https://www.forp.usp.br/restauradora/dentistica/temas/adesivos/adesivos.htm>. Acesso em: 10 out. 2024. BELLO, D. M. A. et al. Important aspects in the choice of autocondicionantes adhesives. Odontologia Clínico-Científica (Online), v. 10, n. 1, p. 9-11, 2011. FROELICH, L. et al. Adhesive Systems: a literature review. Res Soc Dev, v. 10, n. 2, 2021.

## Eficácia do laser de baixa potência nas disfunções temporomandibulares musculares - uma revisão

Cristiane Garcia Sanchez e Souza  
Dayana Lenny Antunes de Carvalho  
Gabriela Veronez Perez  
Queli Cristina Vieira Guin  
Marcelo Betti Mascaro

### RESUMO

As disfunções temporomandibulares (DTMs) de origem muscular são uma importante causa de dor crônica e comprometimento funcional, impactando significativamente a qualidade de vida dos pacientes. Este estudo revisa a eficácia do Laser de Baixa Potência (LLLT) no manejo de DTMs musculares, enfatizando alívio da dor e restauração funcional. Incluíram-se estudos dos últimos cinco anos, priorizando ensaios clínicos randomizados e revisões sistemáticas com especificação de parâmetros de aplicação como comprimento de onda, dose de energia, tempo de aplicação e número de sessões. A maioria das pesquisas revisadas aplicou comprimentos de onda entre 780 e 850 nm, com 810 nm sendo o mais eficaz. As doses variaram de 4 a 10 J/cm<sup>2</sup>, sendo 5 J/cm<sup>2</sup> a mais recorrente, enquanto o tempo de aplicação oscilou entre 10 e 180 segundos por ponto, justificado pela necessidade de otimizar penetração e analgesia em tecidos mais profundos conforme a gravidade da disfunção. Resultados indicam uma redução significativa da dor após 6 a 10 sessões de LLLT, principalmente nos músculos masseter e temporal e na ATM. Relatou-se também melhora funcional na amplitude mandibular, com baixa incidência de efeitos adversos. Em nível periférico, o LLLT promove analgesia e redução da inflamação; em nível central, modula a sensibilização crônica da dor, essencial para eficácia em casos persistentes. Estes achados reforçam o potencial da LLLT como abordagem não invasiva e segura para DTMs, especialmente em pacientes refratários a terapias convencionais. Contudo, destaca-se a necessidade de padronização nos protocolos para maximizar eficácia clínica e replicabilidade. Conclui-se que o LLLT é uma intervenção promissora e relevante para DTMs musculares, sendo recomendados estudos com protocolos uniformizados para melhor consistência e aplicabilidade clínica.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AL-QUISI, A. F. et al. The reliability of using light therapy compared with LASER in pain reduction of temporomandibular disorders: a randomized controlled trial. *BMC Oral Health*, v. 23, n. 91, 2023. Doi: 10.1186/s12903-023-02784-8. FARAHAT, A. M. S.; GHALI, R. M.; BAHIG, D. E. Effect of low-level LASER therapy versus CAD/CAM Michigan splint on patients with Temporomandibular Muscle Disorders: a randomized clinical trial. *Brazilian Dental Science*, v. 26, n. 4, 2023. Doi: 10.4322/bds.2023.e3940. AHMAD, S. A. et al. Low-level laser therapy in temporomandibular joint disorders: a systematic review. *Journal of Medicine and Life*, v.14, n.2, 2021. Doi: 10.25122/jml-2020-0169. AL-MORAISSEI, E. A. et al. The hierarchy of different treatments for myogenous temporomandibular disorders: a systematic review and network meta-analysis of randomized clinical trials. *Oral and Maxillofacial Surgery*. n.25, p.519-533, 2022. Doi: 10.1007/s10006-021-01009-y. ZHANG, Y. et al. Efficacy of laser therapy for temporomandibular disorders: A systematic review and meta-analysis. *Complementary Therapies in Medicine*, 2023. Doi: 10.1016/j.ctim.2023.102945.

## Abordagem minimamente invasiva para o tratamento restaurador - uma revisão de literatura

Criza Dias Silva  
Aline Fernandes Quintão  
André Marques Godinho Matos  
Luana Santos Cunha  
Lorena Aparecida Nery Araújo

### RESUMO

O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre o emprego das técnicas minimamente invasivas. A cárie dentária é a doença mais comum de todo o mundo e pode influenciar negativamente na qualidade de vida das pessoas acometidas por tal. O avanço das pesquisas, o diagnóstico das lesões cariosas e o surgimento cada vez maior de novos materiais propiciou a odontologia uma maior conservação do tecido dentário, ocasionando em uma técnica de mínima invasão. A Odontologia Minimamente Invasiva (OMI) conserva o máximo de elemento dentário sadio ajudando a promover a saúde e visando o bem-estar do paciente. Possui técnicas com materiais restauradores que possuem liberação de flúor e ajudam na preservação e paralização da doença cárie. A odontologia minimamente invasiva aborda técnicas invasivas para controle de cárie e demonstra que quando há necessidade e restaurar a estrutura, deve-se conservar o máximo possível do elemento dentário, utilizando materiais que possam reduzir a infiltração marginal e o reaparecimento das lesões cariosas. A mesma vem mostrando sua eficácia, no entanto, levando em consideração que o melhoramento e conhecimento de materiais restauradores e selantes são de grande importância para o sucesso da técnica.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABDELNUR, J. P.; CERQUEIRA, D. F.; CASTRO, G. F.; MAIA, L. C.; & RIBEIRO DE SOUZA, I. P. Restorative challenges in HIV - Infected Children. *Journal of Dentistry for Children*. v. 75, n. 1, p. 69-73, 2008. AUTIO-GOLD, J. O papel da clorexidina na prevenção da cárie. *Oper Dent*. v. 33, p. 710-716, 2008. BADER, J. D.; PERRIN, N. A.; MAUPOMÉ, G.; RUSH, W. A.; & RINDA, L. B. D. Exploring the contributions of components of caries risk assessment guidelines. *Community dentistry and oral epidemiology*. v. 36, n. 4, p. 357-362, 2008. BANERJEE, A.; WATSON, T. F.; & KIDD, E. A. M. Dentine caries excavation: a review of current clinical techniques. *British dental journal*. v. 188, n. 9, p. 476-482, 2000. BANTING, D.; EGGERTSSON, H.; EKSTRAND, K. R.; FERREIRA-ZANDONÁ, A.; ISMAIL, A. I.; LONGBOTTOM, C.; et al Rationale and evidence for the international caries detection and assessment system (ICDAS II). *Ann Arbor*. v. 1001, p. 48109- 1078, 2005. BECK, J. D. Risk rev

## Correlação entre má oclusão e alterações da coluna cervical - revisão de literatura

Cynthia Luciancencov Petrillo  
Ariane Vieira Guimarães Furtado  
Cristina Lúcia Feijó Ortolani

### RESUMO

Há algumas décadas tem sido sugerido que as desordens do sistema mastigatório, como as más oclusões, podem influenciar a postura corporal. A correlação biomecânica entre cabeça, coluna cervical e dentes tem sido motivo de pesquisas e debates científicos por sua influência em numerosos aspectos. O objetivo deste trabalho foi realizar uma análise crítica do relacionamento entre oclusão dental e postura cervical. Um levantamento bibliográfico criterioso foi realizado para analisar a associação entre má oclusão, equilíbrio corporal, postura cervical e corporal. Foram incluídos artigos de revisão, metanálise e relato de caso publicados em português e inglês na base de dados PUBMED, SCIELO, LILACS e Google Acadêmico, sendo utilizados os descritores "Má- oclusão", "Equilíbrio Postural", "Postura Craniocervical". A maioria dos estudos apontaram que existe uma correlação positiva entre o posicionamento anormal da coluna cervical e uma maior incidência de má oclusão. Os mesmos trabalhos demonstraram grandes falhas, como a falta de grupos controle, desenho de estudo inadequado e falta de confiabilidade e validade suficientes dos testes diagnósticos usados. A maioria usou fotografia e análise visual para diagnosticar alterações na coluna cervical. Além disso, existem vários fatores que deixaram os artigos conflitantes. Com base nesta visão conclui-se que são necessárias mais pesquisas, com maior confiabilidade e com desenho de estudo mais adequado para que se provar a correlação existente entre má oclusão e postura cervical.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALDANA, P.A.; BÁEZ, R.J.; SANDOVAL, C.; VERGARA, N.C.; CAUVI, L.D.; REGUERA, A.F. Asociación entre maloclusiones y de la cabeza y cuello. *International Journal Odontostomat.*, v.5, n.2, p.119-125, 2011. ALWARAWREH, Amjad M.; SARAYREH, Salem A.; RABADI, Haytham F.; ALBOUR, Emad Ali Shtawaiwi; AL-MARZOUQ, Mohammed. Effect of body posture on malocclusion. *Pakistan Oral e Dental Journal*, v.34, n.4, 2014. BINDAYEL, Naif A. The impact of postural changes on dental occlusion. *Pakistan Oral e Dental Journal*, v.37, n.4, p.583-588, 2017. D'ATTILIO, Michele; CAPUTI, Sergio; EPIFANIA, Ettore; FESTA, Felice; TECCO, Simona. Evaluation of Cervical Posture of Children in Skeletal Class I, II, and III. *Cranio®*, [S.L.], v. 23, n. 3, p. 219-228, jul. 2005. Maney Publishing. <http://dx.doi.org/10.1179/crn.2005.031>. MICHELOTTI, Ambra; BUONOCORE, Gerarda; MANZO, Paolo; PELLEGRINO, Gioacchino; FARELLA, Mauro. Dental occlusion and posture: an overview. *Progress In Orthodontics*, [S.L.], v. 12, n. 1, p. 53-58, maio 2011. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.pio.2010.09.010>.

## Polimorfismos genéticos associados com o carcinoma de células escamosas e leucoplasia bucal

Daniel Grigolo  
Aline Cristina Batista Rodrigues Johann  
Rafaela Scariot  
Arieli Carini Michels  
Suelen Teixeira Scheifer

### RESUMO

Entre os cânceres mais frequentes, está citado o carcinoma de células escamosas de boca. É uma neoplasia maligna epitelial que pode ter origem em patologias bucais com potencial de se tornarem malignas sendo a leucoplasia a mais comum. O gene Nanog homeobox (NANOG), tem como função codificar um fator de transcrição responsável pela auto-renovação e pluripotência de células tronco embrionárias, e pode atuar bloqueando a diferenciação dessas células. Essa pesquisa foi desenvolvida com o objetivo de investigar a associação dos polimorfismos no gene NANOG com o carcinoma de células escamosas de boca e a leucoplasia bucal. Para isso, foi coletado amostras de leucoplasia bucal de 68 pacientes e 21 amostras de mucosa bucal normal para controle. Portanto, trata-se de uma pesquisa de caso-controle na qual as amostras foram submetidas a genotipagem dos polimorfismos tagSNPs: rs877716 e rs10845877 no gene NANOG, por meio da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) em tempo real. Foram empregados testes estatísticos Qui-quadrado de Pearson e Exato de Fisher, com nível de significância de 5%. Os resultados revelaram que o genótipo AG+GG do rs877716 apresentou frequência significativamente maior no grupo com leucoplasia bucal em comparação com o grupo controle (75,4% e 50% respectivamente) ( $p=0,031$ ). Esse genótipo mostrou uma chance 3,063 vezes maior de desenvolver leucoplasia bucal em relação ao genótipo AA. Além disso, o alelo C do rs10845877 foi mais frequente no grupo com leucoplasia bucal em comparação com o grupo controle (25 e 7,5% respectivamente) ( $p=0,01$ ). Não foram encontradas associações significativas nos demais modelos genéticos. Esses achados sugerem que os polimorfismos no gene NANOG estão associados à leucoplasia bucal.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Rivera C. (2015). Essentials of oral cancer. *Int J Clin Exp Pathol*. 1;8(9):11884-94. eCollection 2015. 2. A w a - dallah M, Idle M, Patel K, Kademani D. (2018). Management update of potentially premalignant oral epithelial lesions. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol*. 125(6):628-636. doi: 10.1016/j.oooo.2018.03.010. 3. Jeter CR, Yang T, Wang J, Chao HP, Tang DG. (2015). Concise Review: NANOG in Cancer Stem Cells and Tumor Development: An Update and Outstanding Questions. *Stem Cells*. 33(8):2381-90. doi: 10.1002/stem.2007.

## Genética e narguilé uma associação perigosa

Daniel Grigolo  
Aline Cristina Batista Rodrigues Johann  
Fernanda Tiboni  
Mariana Hornung Marins  
Paula Cristina Trevilatto

### RESUMO

O narguilé, também conhecido como hookah, é um dispositivo de fumo que tem sido utilizado por séculos em várias partes do mundo. Surgiu no século XVI, baseado na crença errônea de ser menos prejudicial à saúde. No entanto, o narguilé contém maiores quantidades de nicotina, substância essa que é a principal responsável pela dependência e doenças relacionadas. Poucos estudos exploraram a relação entre uso de narguilé e seus determinantes genéticos. Este estudo investigou a associação entre polimorfismos no gene CYP2A6 e uso de narguilé. O gene CYP2A6, localizado no citocromo P450, influencia a metabolização da nicotina. Foram analisados 4 grupos: não fumantes (n=31), usuários de narguilé (n=17), usuários de narguilé e cigarro (n=13) e usuários de cigarro (n=19). A saliva de todos os pacientes foi coletada por meio de bochecho com uma solução de glicose a 3%, e posteriormente feita a extração do DNA em laboratório. A genotipagem foi realizada por meio da técnica RT-PCR em tempo real com tecnologia TaqMan™ para o tagSNP rs2316213. Os grupos foram pareados com relação ao sexo e idade. Todos os indivíduos apresentaram o genótipo GG, independentemente do grupo. O teste Qui-Quadrado de Pearson não revelou diferenças significativas entre os grupos. O polimorfismo rs2316213 no gene CYP2A6 não está associado ao uso de narguilé em comparação com não fumantes, usuários de narguilé associado ao cigarro e usuários de cigarro.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Ribeiro M, Cruz RC Editorial. Jovens e o uso do narguilé: a saúde pode ser comprometida? ASSOBRAFIR Ciência. 2016 Abr;7(1):7-10. <https://www.assobrafirciencia.org/article/5dd53f630e8825fa43c8fca7>. 2. Kim KH, Kabir E, Jahan SA. Waterpipe tobacco smoking and its human health impacts. J Hazard Mater. 2016 5; 317:229-36. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27285594/>. 3. López-Flores LA, Pérez-Rubio G, Falfán-Valencia R. Distribution of polymorphic variants of CYP2A6 and their involvement in nicotine addiction. EXCLI J. 2017 Mar 6;16:174-196. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28507465/>. 4. Radwan GN, Loffredo CA, El Setouhy MA, Abdel Hamid M, Israel EJ, Mohamed MK. Waterpipe Smoking And The DRD2/ANKK1 Genotype. J Egypt Public Health Assoc. 2010;85(3-4):131-48. PMID: 21244814; PMCID: PMC3622212. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/21244814/>. 5. Johani F.H., Majid M.S.A., Azme M.H., Nawi A.M. Cytochrome P450 2A6 whole-gene deletion (CYP2A6\*4) polymorphism reduces risk of lung cancer: A meta-analysis. Tob. Induc. Dis. 2020; 18: 50. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7291960/>.

## Proteção infantil - a contribuição do Cirurgião-Dentista na identificação de maus tratos

Daniel Kiefer Neto  
Antony Ardição Cou  
Maria Heloísa Gineli Rossi  
Lícia Aguilar Freitas

### RESUMO

Os maus-tratos vêm atingindo um número crescente de crianças e adolescentes, sendo um problema de saúde pública em diversos países, inclusive no Brasil. A falta de reconhecimento das situações de violência impede a notificação dos casos e o acionamento da rede de proteção social, o que contribui para o aumento da morbidade e mortalidade nessa faixa etária. O Cirurgião-dentista tem papel importante na identificação e notificação desses casos, visando proteger as vítimas, pois muitos ferimentos decorrentes dos maus-tratos em crianças e adolescentes envolve a região orofacial. Este estudo observacional de delineamento transversal teve o objetivo de analisar aspectos orofaciais e emocionais de suspeitos de maus-tratos contribuindo com a identificação destas vítimas no ambiente odontológico e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UUV (parecer 4.847.895) e foram avaliados crianças e adolescentes em condição de vulnerabilidade social de Vila Velha/ES durante ações sociais no período de outubro de 2023 a maio de 2024. Os responsáveis assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e os dados clínicos foram coletados através de avaliação e exame clínico com ficha específica. A análise descritiva foi feita com tabelas de frequência para cada item do instrumento de pesquisa e a relação entre dados demográficos e os aspectos suspeitos de maus-tratos foi avaliada pelo teste qui-quadrado ( $p < 0,05$ ). Foram avaliados 235 crianças e adolescentes, com discreto predomínio feminino (52,8%) e maior prevalência na faixa etária entre 8 a 12 anos (51,5%). Concluiu-se que, entre os 39 participantes com suspeitas de maus-tratos, o sinal físico mais comum de maus-tratos foi o arranhão, o aspecto orofacial mais predominante foi a fratura dentária e o sintoma emocional mais frequente foi a timidez.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, Mariana Gabriele Vellozo et al. Diagnóstico de abuso infantil no atendimento odontológico: Uma análise das manifestações orais e indicadores de maus-tratos. Research, Society and Development, v. 12, n. 12, p. 1-9, 2023. DA SILVEIRA, Rodrigo Euripedes et al. Manifestações orais e faciais do abuso sexual de crianças e adolescentes. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 23, n. 3, p. 12476, 2023. DUBOWITZ, Howard; BENNETT, Susan. Abuso físico e negligência de crianças. The Lancet. v. 9576, n. 5, p. 1891-1899, 2007. JOHNSON, Charles Frederick. Lesões infligidas versus lesões acidentais. REECE, RM Clínicas Pediátricas da América do Norte: abuso da criança. Interlivros, v. 4, n. 1, p. 861-885, 1990. ROSA, Ana Cláudia de Macedo Álvaro et al. A conduta do cirurgião-dentista frente aos maus-tratos infantis: uma revisão de literatura. Revista Uningá, v. 58, n. 1, p. 2-10, 2021.

# A importância da empresa Junior na introdução da Odontologia Digital no sistema público de saúde

Daniel Martins Braga  
Celso Silva Queiroz  
Bruna de Siqueira Tienne  
Giulia dos Santos de Castro Solagaistua Reinoso  
Bernardo do Nascimento Godolphim e Silva

## RESUMO

O fluxo digital em Odontologia é uma realidade que avança cada vez mais tecnologicamente, permitindo assim sua aplicação nas mais diversas especialidades da clínica odontológica. Diante disso, a Empresa Júnior da Faculdade de Odontologia da UERJ – Dystal Jr (CNPJ: 48.374.796/0001-79), teve como objetivo intermediar a parceria entre um laboratório de prótese digital do setor privado e o serviço de saúde público do município do Rio de Janeiro, na realização de um estudo piloto, para confeccionar próteses dentárias removíveis digitais. O departamento de projetos da Dystal Jr foi responsável pela elaboração do delineamento experimental para a realização do estudo piloto, comparando dois processos de fluxo digital. O projeto foi enviado e aprovado pelo Instituto de Desenvolvimento Institucional e Ação Social (IDEIAS) sediado na cidade do Rio de Janeiro. O departamento de recursos humanos foi responsável junto com o gestor público pela logística de atendimento dos pacientes (n=10). O departamento financeiro foi responsável pela elaboração dos materiais a serem utilizados e apresentados ao gestor do laboratório digital. Já o departamento de marketing foi responsável pelo registro de imagens levando em consideração as questões éticas envolvidas durante a realização do estudo. Os resultados do estudo piloto além de mostrar que tecnicamente é possível otimizar a confecção de próteses removíveis digitais no serviço público, mostrou que a gestão empresarial na participação de pesquisa científica pode facilitar e aumentar a eficácia da realização do estudo. Podemos concluir que a Dystal Jr é uma empresa júnior promissora na gestão de projetos que podem contribuir com parcerias intersetoriais (público/privado) para implementação de serviços e conhecimento na área da Odontologia Digital.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Eaton, Kenneth A. "The development of digital dentistry in the UK: An overview." *Primary Dental Journal* v. 11, n. 4, p. 94-98. dec. 2022. HAMED, N. et al. Awareness and Knowledge of Digital Dentistry amongst Undergraduate Dental Students at an Academic Institution in the UAE: A Cross Sectional Study. *Journal of International Dental & Medical Research*, v. 17, n. 1, p. 363-369, jan. 2024. Terrim S, Melo AAR, Jácomo AL. Empreendedorismo em saúde: relato de um modelo de Empresa Júnior em Medicina. *Rev Med (São Paulo)*, v. 94, n. 2, p. 94, abr.-jun. 2015.

# Efeito de líquidos modeladores no manchamento de resina composta unicromática

Daniela Fernanda Paludo  
Leonardo de Almeida  
Alana Zenilda Thomaz Sacht  
Luiza Pelissari  
Alicia Dierings Fernandes

## RESUMO

O objetivo do presente estudo foi avaliar a alteração de cor de uma resina composta monocromática finalizada com materiais para modelagem dental por 21 dias. Trinta e seis discos (2mmx6mm) de resina Vittra Unique APS (FGM, Joinville, SC, Brasil) foram divididos pela finalização, sendo sem modelador (c), líquido modelador (m) (Resina Modeladora Assist Modeling APS, FGM, Joinville, SC, Brasil) ou com adesivo (a) (Optibond FL Kerr Corporation, Orange, CA, USA). Após o período de maturação polimérica, os discos foram analisados a partir do Padrão International Commission on Illumination (CIELAB) com o espectrofotômetro VITA Easyshade® Advance 4. Parte das amostras foram imersas 6 mL da solução de café (Nescafé® Tradição Forte, Nestlé Brasil LTDA, Brasil) solúvel por 15 minutos, por 21 dias a 37 ° em estufa, sendo realizado diariamente a troca e deixando as amostras em água destilada até a próxima substituição. A variável E foi avaliada a partir dos tempos Inicial e Final após o período de 21 dias de imersão. Os valores de E foram testados para normalidade e homogeneidade Kolmogorov-Smirnov e os dados submetidos ao teste de Kruskal Wallis. Utilizou-se nível de significância de 5% no programa SPSS 25.5. Houve diferenças significativas apenas em a-m. O teste não paramétrico de Kruskal Wallis para o fator grupo, demonstrou diferenças entre c-a (p= 0,002) e m-a (p=0,001), para o fator manchamento, não houve diferença entre água e café e para dois fatores (grupo x manchamento) demonstrou diferença significativa no ΔE para as interações mC-mE (p= 0,004), mC-aC (p<0,001), mC-aE (p<0,001), cE-aC (p=0,015), cE-aE (p=0,007), cC-aC (p=0,033) cC-aE (p=0,017), todas as outras interações não foram consideráveis estatisticamente. Conclui-se que o adesivo manchou mais quando comparado aos outros dois grupos e ao colocar as amostras no café, o grupo controle e o modelador não sofrem alterações significantes.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Münchow EA, Sedrez-Porto JA, Piva E, Pereira-Cenci T, Cenci MS. Use of dental adhesives as modeler liquid of resin composites. *Dent Mater*. 2016 Apr 1;32(4):570-7. Sedrez-Porto JA, Münchow EA, Valente LL, Cenci MS, Pereira-Cenci T. New material perspective for endocrown restorations: Effects on mechanical performance and fracture behavior. *Braz Oral Res*. 2019; de Paula FC, Valentin R de S, Borges BCD, Medeiros MC dos S, de Oliveira RF, da Silva AO. Effect of Instrument Lubricants on the Surface Degree of Conversion and Crosslinking Density of Nanocomposites. *J Esthet Restor Dent*. 2016 Mar 11;28(2):85-91.

# Eficácia clínica do selante de superfície em restaurações de resina composta - revisão sistemática

Daniella Montes Souza  
Maria Eduarda Ferreira Carvalho  
Aline Spagnol Fedoce-Silva  
Bruna Rocha dos Santos

## RESUMO

O objetivo do estudo foi revisar a literatura a respeito da eficácia do selante de superfície no desempenho clínico de restaurações de resina composta. Esta revisão foi registrada no PROSPERO e seguiu as diretrizes PRISMA. Os termos de busca foram determinados pela estratégia PICOS e utilizados nas bases de dados Embase, PubMed, Scopus e Web of Science e na literatura cinzenta. O risco de viés foi avaliado pela ferramenta RoB 2.0. Foram encontrados 717 artigos nas bases de dados, 4 na literatura cinzenta e 1 na busca manual de referências. De acordo com os critérios de elegibilidade, 6 estudos clínicos randomizados foram incluídos para análise qualitativa. Os estudos apresentaram baixo ( $n=2$ ), alguma preocupação ( $n=3$ ) e alto ( $n=1$ ) risco de viés. Na análise das características das restaurações foram utilizados os critérios da USPHS em 3 artigos e da FDI em 1. Além do uso da escala Moffa-Lugassy, em 2 estudos, para mensurar a resistência ao desgaste e das escalas EVA e NRS para análise da sensibilidade pós-operatória. O uso do selante de superfície influenciou o desempenho clínico das restaurações em 4 artigos. Uma melhor adaptação marginal foi identificada em 3 estudos e, dentre esses, 2 identificaram menor descoloração marginal. Menor desgaste foi observado em 2 artigos. Contudo, o selante não conseguiu controlar a rugosidade e alteração de cor em um artigo. Dois estudos avaliaram a sensibilidade pós-operatória e não observaram redução da sua ocorrência com o uso do selante. Conclui-se que, o selante de superfície pode interferir positivamente no desempenho clínico de restaurações de resina composta, em relação ao desgaste, à adaptação e coloração marginal, porém mais estudos são necessários para fornecer resultados mais sólidos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CALAZANS, F. S. et al. Influence of surface sealants on the quality of posterior restorations with bulk-fill composites: A 4-year randomized clinical trial. *Dental Materials*, v. 40, n. 3, p. 466-476, 2023. DICKINSON, G. L.; LEINFELDER, K. F. Assessing the long-term effect of a surface penetrating sealant. *Journal of the American Dental Association* (1939), v. 124, n. 7, p. 68-72, 1993. TEKÇE, N et al. The effect of bonding and surface sealant application on postoperative sensitivity from posterior composites. *J Istanbul Univ Fac Dent*, v. 49, n. 3, p. 1-10, 2015. TEKÇE, N. et al. Effect of surface sealant reapplication on clinical performance of HEMA-containing and HEMA-free self-etch adhesives: two-year results. *Operative Dentistry*, v. 43, n. 5, p. 488-500, 2018. NAHSAN, F. et al. A 12-month clinical trial examining the effects of a surface sealant on Class I composite resin restorations. *Gen Dent*, v. 64, n. 2, p. 18-20, 2016.

# Relação paratormônio com a condição periodontal de pacientes com doença renal crônica em hemodiálise

Daniella Ferreira da Silva  
Pedro Gabriell Thorpe Nunes Mendonça  
Carlos Eduardo Tavares de Melo Mendes  
Matheus de Paula Farias  
Luciana Silva Regueira

## RESUMO

A doença renal crônica (DRC) afeta a filtragem do sangue, acumulando toxinas. Pacientes com DRC em estágio terminal, sofrem impactos na saúde geral e bucal. Estudos mostram prevalência de doença periodontal associada à inflamação sistêmica e o paratormônio elevado nesses pacientes, pode influenciar a condição periodontal. Este estudo teve como objetivo investigar a relação entre os níveis de paratormônio e a condição periodontal em pacientes com DRC submetidos à hemodiálise. Trata-se de um estudo transversal analítico realizado no Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), entre outubro de 2023 e fevereiro de 2024. A coleta de dados envolveu questionários para avaliar hábitos de higiene bucal, exames bucais detalhados com periogramas e a consulta aos prontuários médicos para obtenção dos níveis de paratormônio de pacientes com DRC em tratamento de hemodiálise e excluídos aqueles transplantados ou em tratamento oncológico. Dos 70 participantes, a maioria apresentou hábitos inadequados de higiene bucal, com índice de placa visível em 70,7% das superfícies dentárias e um Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS) classificado como fraco em 64,92% dos casos. Foi observada periodontite em 46,8% dos pacientes, sendo a forma generalizada prevalente em 53,6% deles. A perda de inserção clínica superior a 4 mm foi detectada em 53,2% dos indivíduos, e gengivite em 62,9%. Apesar da alta prevalência de doença periodontal, não houve associação estatisticamente significativa entre os níveis elevados de paratormônio e a presença de doença periodontal. No entanto, 92,9% dos pacientes com periodontite apresentaram níveis de paratormônio acima de 88 pg/ml. Conclui-se que a inclusão de um cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar de atendimento a pacientes com DRC pode melhorar tanto a saúde bucal quanto a qualidade de vida desses pacientes, reforçando a importância de cuidados integrados e contínuos para essa população vulnerável.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Aguiar LK de, Prado RR, Gazzinelli A, Malta DC. Fatores associados à doença renal crônica: inquérito epidemiológico da Pesquisa Nacional de Saúde. *Rev Bras Epidemiol*. 2020;23:1-15. doi:10.1590/1980-549720200044 Gonçalves J, Ribeiro E, Prestes G, Soares K. Avaliação da condição bucal de pacientes com doença renal crônica em tratamento na Fundação Hospital Adriano Jorge – AM. *Arq em Odontol*. 2019;55(2178-1990):e05. doi:10.7308/aodontol/2019.55.e05. Chaves MVS, Siqueira HDS, Silva WC da, et al. Caracterização clínica-epidemiológica de pacientes em terapia de hemodiálise: Uma revisão integrativa. *Res Soc Dev*. 2021;10(4):e37110414087. doi:10.33448/rsd-v10i4.14087. Kitamura M, Mochizuki Y, Miyata Y, Obata Y, Mitsunari K, Matsuo T, et al. Pathological Characteristics of Periodontal Disease in Patients with Chronic Kidney Disease and Kidney Transplantation. *International Journal of Molecular Sciences*. 2019 Jul 11;20(14):3413. Cholewa M, Madziarska K, Radwan-Oczko M. The association between periodontal conditions, inflammation, nutritional status and calcium-phosphate metabolism disorders in hemodialysis patients. *J Appl Oral Sci [Internet]*. 2018 [cited 2024 Sep 5];26(0). Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30043933/>

## Extensão universitária - uma abordagem interdisciplinar, um relato de experiência

Danilo Ferreira da Silva  
Carlos Eduardo Tavares de Melo Mendes  
Sabrina Valeriano da Silva  
Anny Celesthy Aniceto de Moura  
Luciana Moraes Studart-Pereira

### RESUMO

O projeto de extensão universitária "Alterações craniomandibulares e distúrbios respiratórios do sono – uma abordagem interdisciplinar" é realizado na Clínica de Fonoaudiologia da UFPE e aborda temas de interesse da Odontologia e Fonoaudiologia, como traumatismos faciais, desproporções maxilomandibulares, cirurgia ortognática, DTM e dor orofacial e distúrbios respiratórios do sono, numa perspectiva interdisciplinaridade e abordagem clínica. A interdisciplinaridade é o foco principal, permitindo a troca de conhecimentos entre diferentes áreas da saúde visando olhar integral. Este relato tem como objetivo descrever a experiência vivenciada por um discente de Odontologia em um projeto de extensão universitária multidisciplinar. A participação como extensionista tem oportunizado visão ampliada da saúde, delimitando e compreendendo as particularidades das diferentes atuações profissionais em um único tratamento. As experiências envolveram observação de cirurgias de grande porte em instituições parceiras e a possibilidade de observação e terapias fonoaudiológicas para reabilitação funcional, bem como a participação em campanhas públicas, apresentação de trabalhos científicos e organização de eventos. A vivência na clínica vai além do aprendizado técnico, promovendo o desenvolvimento de habilidades interpessoais como comunicação, empatia e cuidado integral ao paciente. O contato com o Sistema Único de Saúde (SUS) permite uma compreensão mais profunda dos desafios enfrentados na saúde pública e reforça a importância do trabalho multiprofissional. A interação com pacientes e a troca de conhecimentos entre as diferentes áreas da saúde enriquecem a formação acadêmica. O projeto tem gerado benefícios diretos tanto para a comunidade atendida quanto para os estudantes que fazem parte da equipe extensionista, contribuindo para a formação de indivíduos mais completos, com competências em pesquisa, extensão e como futuros profissionais de saúde.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CHESANI, F. H. et al. A indissociabilidade entre a extensão, o ensino e a pesquisa: O tripé da universidade. Revista Conexão UEPG, v. 13, n. 3, p. 452-461, set./dez. 2017.
2. LAUREANO-FILHO, J. R.; GODOY, F.; FARO, T. Cirurgia Ortognática: atenção odontológica. In: SILVA, H. J. et al. (Org.). Tratado de motricidade orofacial. São José dos Campos, SP: Pulso Editorial, 2019. p. 587-610.
3. MELLO FILHO, F. V.; MAMEDE, R. C. M.; BRIGATO, R. R. Trauma de TRAWITZKI L. V. V. (Org.). Interfaces da Medicina, Odontologia e Fonoaudiologia no Complexo Craniofacial. Barueri, SP: Pró-Fono, 2009. p. 305-313.
4. STUDART-PEREIRA, L. M.; BENEVIDES, S. D. Fonoaudiologia e a Cirurgia Ortognática. In: SILVA, H. J. et al. (Org.). Tratado de motricidade orofacial. São José dos Campos, SP: Pulso Editorial, 2019. p. 611-630.
5. STUDART, L. Avaliação fonoaudiológica na cirurgia ortognática. In: KLEIN, D.; JUSTINO, H.; MARCHESAN, I.; ANDRADE, I.; BRASIL, L.; PINTO, M.; TESSITORE, A. (Org.). Avaliação em motricidade orofacial: discussão de casos clínicos. São José dos Campos, SP: Pulso, 2013. p. 157-172.

## Reabsorcion de raízes con alineadores transparentes

Delamny Altigracia Tapia García  
Rocio Cano Mendoza  
Ángel Terrero Pérez  
Mariela Peralta-Mamani

### RESUMO

A reabsorção radicular apical externa é uma complicação associada ao uso de forças ortodônticas. Embora os alinhadores ortodônticos transparentes sejam valorizados pela estética e controle de forças aplicadas, estudos indicam que a reabsorção radicular ainda pode ocorrer, embora em menor intensidade do que com aparelhos fixos. O objetivo deste trabalho é revisar a literatura sobre a incidência de reabsorção radicular durante o uso de alinhadores transparentes. Foram pesquisadas as bases de dados Pubmed/Medline, Embase e Scopus, utilizando uma estratégia de busca com os termos "Orthodontic Appliances, Removable" e "Tooth Resorption", combinados com operadores booleanos OR e AND. A revisão considerou os principais fatores de risco, incluindo características anatômicas dos dentes, tipo de oclusão e proximidade das raízes com a tábua palatina. Estudos recentes mostram que os alinhadores transparentes resultam em menor taxa de reabsorção radicular apical severa em comparação com aparelhos fixos, com uma média de 0,13 mm de reabsorção para alinhadores contra 1,12 mm para aparelhos fixos. Incisivos superiores e caninos são mais suscetíveis à reabsorção com aparelhos fixos. O uso de alinhadores representa um avanço no controle da reabsorção devido à aplicação de forças mais leves e intermitentes. No entanto, a proximidade das raízes com a tábua palatina pode aumentar o risco de reabsorção inflamatória, pois o contato ou aproximação excessiva com essa estrutura óssea gera maior pressão sobre os tecidos ósseos e radiculares. Métodos diagnósticos avançados, como a tomografia computadorizada de feixe cônico, são recomendados para monitorar a posição radicular e diagnosticar precocemente a reabsorção durante o tratamento. Conclui-se que, embora os alinhadores minimizem a reabsorção radicular, o monitoramento cuidadoso e o planejamento individualizado são essenciais para garantir a saúde periodontal dos pacientes.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Fang X, Qi R, Liu C. Root resorption in orthodontic treatment with clear aligners: A systematic review and meta-analysis. Orthod Craniofac Res. 2019 Nov;22(4):259-269. doi: 10.1111/ocr.12337.
2. Li Y, Deng S, Mei L, Li Z, Zhang X, Yang C, Li Y. Prevalence and severity of apical root resorption during orthodontic treatment with clear aligners and fixed appliances: a cone beam computed tomography study. Prog Orthod. 2020 Jan 6;21(1):1. doi: 10.1186/s40510-019-0301-1.
3. Withayanunkunij W, Chanmanee P, Promsawat M, Viteporn S, Leethanakul C. Root resorption during maxillary molar intrusion with clear aligners: a randomized controlled trial. Angle Orthod. 2023 Nov 1;93(6):629-637. doi: 10.2319/010723-14.1.
4. Yassir YA, Nabtat SA, McIntyre GT, Bearn DR. Clinical effectiveness of clear aligner treatment compared to fixed appliance treatment: an overview of systematic reviews. Clin Oral Investig. 2022 Mar;26(3):2353-2370. doi: 10.1007/s00784-021-04361-1.

# Prevalência de lesões bucais em indivíduos jovens - um estudo transversal

Dione dos Santos Gonçalves  
Adrielly Carvalho do Amaral  
Jaqueline de Souza da Cruz Coelho  
Serena de Oliveira Guimarães Passos  
Michelle Miranda Lopes Falcão

## RESUMO

**Introdução:** O estilo de vida dos jovens tem passado por transformações significativas. Dieta desbalanceada, aumento do sedentarismo, maior tempo de exposição às telas, bem como, práticas de sexo oral sem proteção e uso do cigarro eletrônico são alguns dos novos hábitos dessa geração. Além disso, a ansiedade e o estresse crônico combinado com uma higiene oral deficiente tem contribuído para o aumento de lesões orais nessa população. **Objetivo:** Identificar as principais lesões bucais que acometem pessoas na faixa etária de 15 a 29 anos atendidas em um Centro de Referência de Lesões Bucais (CRLB). **Métodos:** Realizou-se um estudo do tipo transversal, em que foram coletados dados sobre lesões em prontuários odontológicos do CRLB referentes ao período de 2008 a 2024. Após a coleta, os dados foram analisados através do software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 23.0, e os resultados foram expressos em frequência absoluta e percentuais para posterior análise através do teste qui-quadrado de Pearson, adotando o nível de significância fixado em 5%. A pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética da Universidade Estadual de Feira de Santana sob parecer nº087/2008 e CAEE 0086.059.00-08. **Resultados:** Das 231 lesões encontradas, o perfil identificado demonstrou que as lesões mais prevalentes foram o fenômeno de extravasamento de muco (26,9%), seguido do granuloma piogênico (12,4%) e fibroma traumático (8,7%). A frequência de lesões malignas foi de 2,9%. Além disso, observou-se que o perfil de jovens com lesões orais foi de 58,7% do sexo masculino, sendo 34,6% melanoderma e 80% solteiros. Ademais, 59,4% dos jovens se consideraram estressados e 71,3% se consideraram ansiosos. **Conclusão:** Considerando a frequência de lesões orais, levantadas nesse estudo, associadas à trauma ou higiene deficiente, é necessário a adoção de estratégias que sensibilizem essa população para a importância de hábitos saudáveis com medidas para a redução do estresse.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PAULA, D. S. et al. Prevalence of malignant neoplastic oral lesions among children and adolescents: A systematic review and meta-analysis. *International Journal of Paediatric Dentistry*. v. 31 n. 4, p. 504-519, 2021. MELO, G. et al. Prevalence of oral and maxillofacial lesions in children and adolescents at a regional Brazilian oral pathology service: a retrospective study and the relevant literature review. *European Archives of Paediatric Dentistry*. v. 24, n. 4, p. 451-459, 2023. PEREIRA, M. A. D. et al. Prevalência de lesões bucais em crianças e adolescentes. *Revista Odontológica do Brasil Central*, v. 30, n. 89, p. 162-170, 2021.

# A utilização de facetas de resina composta para reabilitação oral

Djane de Sousa Nobre Nobre  
Elisângela de Andrade Aoyama

## RESUMO

**Resumo:** A aplicação de facetas de resina composta é eficiente na reabilitação oral e estética, sendo um método conservador em relação a outras opções. Esta pesquisa revisa a literatura sobre o uso dessas facetas, destacando suas propriedades, indicações, benefícios e restrições. As facetas de resina composta preservam a estrutura dentária e são mais acessíveis em comparação com outras opções. **Palavras-chave:** facetas; reabilitação oral; resina composta **Keywords:** composite resin; oral rehabilitation; veneers **1 INTRODUÇÃO** Nos últimos anos, a odontologia estética avançou significativamente, oferecendo alternativas para a recuperação oral e estética (Silva et al., 2022). Dentre essas, as facetas de resina composta têm se destacado como uma opção conservadora e econômica, com benefícios estéticos e preparo dentário mínimo (Carvalho; Gonçalves, 2021; Oliveira; Souza, 2020). Este estudo revisa a literatura sobre o uso dessas facetas, explorando suas características, aplicações e limitações (Martins; Rocha, 2021). A resina composta, empregada em tratamentos estéticos, apresenta propriedades adesivas, físicas e estéticas vantajosas, embora com restrições na durabilidade e resistência, que podem impactar a satisfação dos pacientes (Souza; Pereira, 2020). **2 METODOLOGIA** A pesquisa foi conduzida em bases como PubMed, SciELO e Google Scholar, com foco em artigos de 2020 a 2024. **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS** As facetas de resina composta são uma opção conservadora e eficaz para a estética dental, oferecendo menor invasividade e custo reduzido, especialmente para correções leves, como descolorações e diastemas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REFERÊNCIAS ALMEIDA, F. M. Facetas de resina composta: avanços e desafios. *Revista Brasileira de Odontologia Estética*, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 45-60, 2023. ALVES, J. R. et al. Estudo comparativo da resistência ao desgaste de facetas de resina composta e cerâmica. *Revista Brasileira de Odontologia Estética*, v. 15, n. 2, p. 95-102, 2021. ALVES, L. P.; SILVA, R. C.; PEREIRA, M. J. Desafios na utilização de facetas de resina composta: desgaste e descoloração. *Journal of Esthetic Dentistry*, v. 45, n. 3, p. 123-130, 2021. ALVES, V. M.; SILVA, R. P.; OLIVEIRA, J. M. Durabilidade de facetas de resina composta: uma revisão recente. *Journal of Esthetic and Restorative Dentistry*, v. 30, n. 4, p. 178-185, 2021.

# Visagismo na Harmonização Orofacial - uma abordagem personalizada para o bem-estar do paciente

Edjany Sa

## RESUMO

A busca por padrões de beleza é uma prática histórica e cultural que, hoje, é impulsionada pela presença das mídias sociais e pela demanda por tratamentos estéticos. A Harmonização Orofacial destaca-se nesse contexto, e o visagismo emerge como uma técnica de personalização baseada em características faciais e temperamento do indivíduo, visando à harmonização estética alinhada com a imagem que o paciente deseja projetar. O objetivo deste estudo foi investigar a aplicação do visagismo na HOF, considerando o impacto dessa abordagem personalizada na satisfação e no bem-estar dos pacientes. Esta revisão de literatura foi realizada por meio de busca ativa nas bases de dados PubMed, Scopus e Periódicos Capes, utilizando descritores específicos de saúde. Foram incluídos 19 estudos publicados entre 2015 e 2024, os quais foram analisados com ênfase nos aspectos relacionados à satisfação dos pacientes pós-procedimento. Os estudos revelaram que o visagismo pode aumentar significativamente a satisfação dos pacientes ao alinhar os tratamentos estéticos com aspectos de sua personalidade e estilo de vida, reduzindo a discrepância entre expectativa e resultado estético. O impacto positivo inclui a melhora da autoestima e a promoção de uma imagem autêntica, que reflete a individualidade do paciente. Contudo, a aplicação do visagismo ainda é limitada entre os profissionais, com muitos demonstrando dificuldades na execução dessa técnica, o que evidencia a necessidade de capacitação específica. A falta de consideração dos aspectos psicológicos e emocionais dos pacientes pode resultar em insatisfação e em impactos negativos na saúde mental, como depressão e ansiedade. Em vista disso, conclui-se que o visagismo promove uma abordagem mais personalizada e humanizada no atendimento estético, permitindo resultados que vão além da aparência física e contribuindo para a saúde mental e o bem-estar dos pacientes. Palavras-chave: Procedimentos estéticos; Técnicas estéticas; Cultura da beleza.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Di Francesco ERS et al. Visagism, Attractiveness and Harmonization Complementing Orthodontics: Case Report. SVOA Dent. 2022;3(2):63–67.
2. Garbin AJI, Wakama B, Saliba TA, Garbin CAS. Harmonização orofacial e suas implicações na odontologia. Braz J Sur Clin Res. 2019;27(2).
3. Nascimento M, Grijó e Silva C, Moura JVF, Fausto BS, Almeida DCG, Tedesco AT. Visagismo Facial como Elemento de Performance Odontológica: Um Conceito de Design Facial Face. Rev Face 2020;2(1):44–53.
4. Silva EA da et al. Visagismo: a construção de um sorriso único - Relato de caso clínico. Res Soc Develop. 2020;9(11):e2299119716.
5. Zakkula S, Tibra A, Budathi S. To Assess the Validity of Leon Williams Facial Forms and Visagism: A Photographic Study. IOSR J Dental Med Sci. 2018;17(13):18–23.

# Impacto da miliamperagem e do tamanho de voxel na avaliação volumétrica de cabeças da mandíbula

Eduardo Duarte Silva  
Layanna Islla Ribeiro Góes  
Lucas Nogueira Ramos  
Francielle Silvestre Verner  
Larissa de Oliveira Reis

## RESUMO

A mandíbula é dividida em corpo, ramo e ângulo, e, na extremidade superior do ramo, está localizada a cabeça da mandíbula, uma estrutura essencial ao crescimento mandibular. Devido à sua anatomia complexa, a avaliação óssea dessa região pode exigir exames específicos, como a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Protocolos de aquisição que utilizam baixa radiação podem afetar a qualidade da imagem e, consequentemente, a precisão na mensuração do volume da cabeça da mandíbula. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o volume das cabeças de mandíbula em diferentes protocolos de aquisição de TCFC, variando os valores de miliamperagem e o tamanho do voxel. Para isso, foram adquiridas imagens de TCFC de 36 articulações temporomandibulares de 18 crânios secos, utilizando valores de miliamperagem de 4,5 e 6,3 e tamanhos de voxel de 0,085, 0,125 e 0,280 mm, com o equipamento OP300 Maxio. Ao todo, 216 imagens foram processadas no software ITK-SNAP® por dois avaliadores previamente calibrados. Os dados coletados foram analisados por meio do teste de Shapiro-Wilk e da ANOVA de Friedman, com o auxílio do software Jamovi, adotando-se um nível de significância de 5%. A concordância entre os avaliadores foi classificada como excelente (0,904). Não foram identificadas diferenças significativas entre os volumes dos côndilos, conforme os parâmetros analisados ( $p > 0,05$ ). Os resultados obtidos indicam que os valores de miliamperagem e o tamanho do voxel não influenciaram nas medições do volume ósseo da cabeça da mandíbula no aparelho de TCFC testado. Protocolos tomográficos que empregam menor dose de radiação, com maiores tamanhos de voxel e menores valores de miliamperagem, utilizados neste estudo, podem ser usados para essa avaliação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARGHAN, S.; TETRADIS, S.; MALLYA, S. M. Application of cone beam computed tomography for assessment of the temporomandibular joints. Australian Dental Journal, v. 57, n. 1, p. 109–118, 2012.
- DE OLIVEIRA REIS, L. et al. Do cone-beam computed tomography low-dose protocols affect the evaluation of the temporomandibular joint? Journal of Oral Rehabilitation, vol. 50, n. 1, p. 1–11, 2023.
- DE OLIVEIRA REIS, L. et al. Evaluation of the dimensions, morphology, and position of the mandibular condyles in individuals with neurofibromatosis 1: a case-control study. Clinical Oral Investigations, vol. 26, n.1, p.159–169, 2022.
- JÄGER, F. et al. Evaluation of various low-dose cone-beam computed tomography protocols in the diagnosis of specific condylar defects. American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics, v. 159, n. 4, p. 491–501, 2021.
- OENNING, A. C.; JACOBS, R.; SALMON, B. ALADAIP, beyond ALARA and towards personalized optimization for pediatric cone-beam CT. International Journal of Paediatric Dentistry, v. 31, n. 5, p. 676–678, 2021.

# Cirurgia de ressecção em bloco de ameloblastoma em maxila - um relato de caso

Eduarda Henrique Portugal  
Abel Sobrinho de Freitas Viana  
Lara dos Santos Costa  
Maria Carolina de Lima Jacy Monteiro Barki  
Livia Dutra Ramos Pinto

## RESUMO

O ameloblastoma é o segundo tumor odontogênico mais comum na odontologia. Apesar de sua natureza benigna e origem epitelial, tem crescimento lento, com potencial para romper as corticais ósseas. Este tumor pode se originar de restos da lâmina dentária, de um órgão do esmalte em desenvolvimento, do revestimento epitelial de um cisto odontogênico ou das células basais da mucosa oral. Devido ao seu comportamento biológico, esta lesão apresenta uma alta taxa de recidiva e normalmente acomete mais a região posterior da mandíbula, sendo raro o seu aparecimento na maxila. Este estudo relata o caso de uma paciente do sexo feminino, 47 anos, com aumento de volume na região da maxila direita com evolução de aproximadamente um ano, abrangendo os elementos 12 a 15. Sendo visto uma lesão intraóssea em maxila, causando abaulamento dentário, histopatológico com resultado de ameloblastoma com padrão folicular e acantomatoso, imagem hipodensa, multilobular e indolor. O risco cirúrgico apresentava-se favorável para a realização da cirurgia. A paciente foi encaminhada para o Hospital Municipal Raul Sertão, em Nova Friburgo - RJ e após 3 semanas foi levada a centro cirúrgico. A diérese foi concretizada com incisão intra-oral com retalho semilunar e descolamento de palato. No segundo tempo da cirurgia, a ressecção do tumor foi realizada com margens de segurança de 1 a 2 centímetros, com perda de cinco elementos dentários (11 ao 15). O prognóstico deste caso é favorável, uma vez que a cirurgia transcorreu com sucesso e a paciente foi adequadamente reabilitada com o uso de uma prótese parcial removível. Sendo assim, torna-se evidente que a preservação da maior quantidade possível de estrutura foi fundamental, visto que proporcionou mais opções de reabilitação para a paciente e, apesar das limitações características de um sistema de saúde pública, o resultado alcançado demonstra a eficácia do tratamento.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EFFIOM, OA. et al. Ameloblastoma: current etiopathological concepts and management. *Oral Diseases*. v. 24, n. 3, p. 289-488, apr. 2018. NEVILLE, B. W. et al. Cistos e Tumores Odontogênicos. In: NEVILLE, B. W. et al. *Patologia Oral e Maxilofacial*. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. cap 15, p. 1281-1411. SUASSUNA, T. M.; ARAÚJO-JÚNIOR, J. L. de; LYRA, T. C.; SILVA-NETO, J. C. da; NOLETO, J. W.; DIAS RIBEIRO, E. Ameloblastoma em maxila: sugestão de abordagem cirúrgica. *ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION*, [S. l.], v. 7, n. 12, 2019. DOI: 10.21270/archi.v7i12.3097.

# Perspectivas e tratamentos atuais para a neuralgia trigeminal - uma revisão da literatura

Eduarda Maranhão Guerra  
Heloísa De Biase Tavares De Melo  
Heitor Ferreira de Souza Neto  
Henrique Lima Ferreira de Souza

## RESUMO

A neuralgia do trigêmeo é caracterizada como dores de caráter pulsátil com duração limitada seguida de um período refratário, comprometendo a realização de atividades cotidianas. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão na literatura acerca das perspectivas e dos tratamentos atuais sobre a neuralgia trigeminal. Foi realizada uma busca por meio da base de dados da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), através dos descritores: "Neuralgia do Trígêmeo", "Traumatismos do Nervo Trígêmeo", "Doenças do Nervo Trígêmeo", "Resultado do Tratamento", "Difusão de Inovações", "Invenções" e "Boas Práticas de Manipulação", com os operadores booleanos "AND" e "OR". Com isso, foram encontrados 378 artigos, dos quais após a utilização dos critérios de inclusão, como o lapso temporal de cinco anos, artigos disponíveis na íntegra e na base de dados da PubMed/Medline e do Lilacs, idiomas em inglês e em português, foram elencados 70 artigos. Destes, após leitura sucinta dos títulos, foram descartados artigos duplicados e que não tinham relação com o tema, sendo selecionados 10 artigos para leitura completa, dos quais 5 foram incluídos. Desses 5 artigos, a radiofrequência e a radiocirurgia foram as vias de tratamentos mais citadas para a resolução do quadro a curto e a médio prazo, mesmo apresentando sintomas adversos, como a diplopia. Ainda houve comparações entre as técnicas de isolamento do nervo com a descompressão microvascular convencional, apresentando resultados promissores com o primeiro método. Em relação a estimulação da medula espinhal, estimulação do nervo periférico e a tractomia trigeminal guiada por tomografia computadorizada, apresentam como desfecho a não satisfação dos pacientes em relação às suas eficácias. Com isso, fica evidente que a radiofrequência e a radiocirurgia são tidas como os métodos mais eficientes a curto e a médio prazo para o tratamento desse distúrbio. Entretanto, nota-se a necessidade de mais estudos acerca de novos tratamentos para longo prazo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASHA, Ahmed Kamel Mohamed Moner et al. Outcome of surgical treatments of chronic pain caused by trigeminal neuropathy. *World Neurosurgery*, v. 170, p. e57-e69, 2023. DEORA, Harsh; TRIPATHI, Manjul. Radiosurgery for Facial Pain: A Narrative Review. *Neurology India*, v. 72, n. 5, p. 967-975, 2024. GARCIA-ISIDORO, Sara et al. Invasive and non-invasive electrical neuromodulation in trigeminal nerve neuralgia: a systematic review and meta-analysis. *Current Neuropharmacology*, v. 19, n. 3, p. 320-333, 2021. SMULDERS, Pascal SH et al. Percutaneous radiofrequency treatment of the gasserian ganglion for trigeminal neuralgia complicated by trochlear nerve palsy: a case report. *Regional Anesthesia & Pain Medicine*, v. 46, n. 11, p. 1002-1005, 2021. SONG, Wenxiong et al. Trigeminal Nerve Isolation Application in Microvascular Decompression for Treating Trigeminal Neuralgia: A Retrospective Study. *Journal of Craniofacial Surgery*, v. 34, n. 5, p. 1559-1562, 2023.

# Manifestações orais da infecção viral por dengue e implicações na Odontologia - uma revisão de escopo

Eduarda Thome Do Carmo  
Stefan Kickhofel Weisshahn  
Sarah Aranguren Karam  
Lucas Peixoto De Araújo

## RESUMO

A infecção pelo vírus da dengue (DENV), doença transmitida por mosquitos, representa um desafio significativo para a saúde pública global, com diversas manifestações clínicas. Embora as manifestações orais da dengue sejam incomuns, elas podem servir como indicadores diagnósticos cruciais, impactando o manejo do paciente na prática odontológica. Essa revisão de escopo tem como objetivo mapear as evidências sobre as manifestações bucais associadas à infecção por DENV e suas implicações clínicas na prática odontológica, seguindo as diretrizes Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR) e registrada no PROSPERO (CRD42022337572). Realizou-se uma pesquisa abrangente, em seis bases de dados eletrônicas (MEDLINE, Web of Science, Scopus, Embase, Cochrane Library e LILACS/BBO) até junho de 2024. Além disso, foram incluídos outros 41 estudos, dentre eles relatos de caso, caso-controle, coorte e estudos transversais, relatando manifestações orais em pacientes com infecção por DENV. As manifestações orais mais frequentemente relatadas foram sangramento gengival, ulceração oral, aumento inflamatório bilateral nas glândulas parótidas e hematoma lingual. As manifestações menos comuns foram angina de Ludwig, osteonecrose da mandíbula e queilite angular. Esses resultados sugerem um amplo espectro de sintomas orais que poderiam auxiliar na identificação precoce e no manejo de pacientes com dengue. Esse trabalho destaca a importância do reconhecimento das manifestações orais em pacientes com dengue, na medida em que pode facilitar o diagnóstico e intervenção precoces, especialmente em regiões endêmicas de dengue. Os profissionais de odontologia são cruciais na identificação desses sintomas e na melhoria dos resultados dos pacientes. Porém, ainda são necessárias mais pesquisas para explorar os mecanismos fisiopatológicos subjacentes a essas manifestações e desenvolver protocolos padronizados de avaliação clínica e manejo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bhatt S, Gething PW, Brady OJ, Messina JP, Farlow AW, Moyes CL, et al. The global distribution and burden of dengue. *Nature*. 2013;496(7446):504–7. doi: 10.1038/s41577-019-0123-x. St. John AL, Rathore APS. Adaptive immune responses to primary and secondary dengue virus infections. *Nat Rev Immunol*. 2019; 19: 218–230. doi: 10.1038/s41577-019-0123-x. Pedrosa MS, de Paiva MHP, Oliveira LGFL, Pereira SMS, da Silva CHV, Pompeu JGF. Oral manifestations related to dengue fever: a systematic review of the literature. *Aust Dent J*. 2017; 62(2): 125–130. doi: 10.1111/adj.12516. Lai S, Huang Z, Zhou H, Anders KL, Perkins TA, Yin W, et al. The changing epidemiology of dengue in China, 1990–2014: A descriptive analysis of 25 years of nationwide surveillance data. *BMC Med*. 2015;13(1):1–12. doi: 10.1186/s12916-015-0336-1. Utzinger J, Becker SL, Knopp S, Blum J, Neumayr AL, Keiser J, et al. Neglected tropical diseases: diagnosis, clinical management, treatment and control. *Swiss Med Wkly*. 2012;142(4748):w13727–w13727. doi: 10.4414/smw.2012.13727

# Reabilitação em paciente síndrômico

Eduardo  
Carlos Eduardo Alves Rouças  
Rafaela Silva Eloi  
Viviane Abreu de Souza Pereira

## RESUMO

Paciente RRQC, portadora de síndrome de Trissomia distal 10q, e está sob tratamento a 7 anos, na clínica odontológica. Apresenta condicionamento e comportamento colaborador apesar de atraso no desenvolvimento Neuropsicomotor, deficiência de crescimento e discórdias faciais. As alterações descritas não apresentam comparação em literatura necessitando de planejamento personalizado e multidisciplinar para obtenção de resultados, visto que os parâmetros de crescimento facial e cronologia de erupção não existem descritos. Baseado no acompanhamento odontológico, devido a interação e respostas em ambulatorio, planejamos, após moldagem e montagem em articulador, a confecção de dispositivo ortopédico, cimentado, para expansão da arcada superior, visto que a imagem na tomografia demonstra presente elementos permanentes completos e em fase de erupção. Iniciou-se exodontia dos elementos deciduos que estão em retenção prolongada dificultando posição dos permanentes. Objetiva-se uma reabilitação com associação de ortopedia e ortodontia, e necessidade de acompanhamento associado a ortopedista visto que há presença de escoliose dificultado um correto posicionamento ortopédico e dificultando o equilíbrio e estabilidade de marcha da paciente, bem como comprometimento de estabilidade de cabeça e comprometimento estomatognático. Não há descrição de caso similar na literatura para conduta e condução de reabilitação odontológica, tornando a possibilidade de utilização dos resultados, uma porta para protocolos futuros.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CERVANTE, M.; BITTENCOURT, R. Fundação Oswaldo Cruz Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira Rio de Janeiro Agosto de 2021 ESTUDO CEFALOMÉTRICO NAS CRANIOSSINOSTOSES SINDRÔMICAS. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <[https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/54307/michelle\\_bittencourt\\_iff\\_mest\\_2021.pdf?sequence=2&isAllowed=y](https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/54307/michelle_bittencourt_iff_mest_2021.pdf?sequence=2&isAllowed=y)>. Acesso em: 12 nov. 2024. CAROLINA, A. et al. EXPANSÃO MAXILAR EM PACIENTES SINDRÔMICOS COM FISSURA LÁBIO PALATAL ARTICLE TITLE: Maxillary expansion in syndromic patients with cleft lip and palate. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <<http://65.108.49.104/bitstream/123456789/778/1/TCC%20Ana%20e%20N%20c3%a1dia%20202112023.pdf>>. Acesso em: 12 nov. 2024. Vista do A Importância dos Métodos de Determinação das Idades Esquelética e Dentária na Ortodontia e Odontopediatria – Uma Revisão de Literatura. Disponível em: <<http://www.portaldeperiodicos.marinha.mil.br/index.php/odontoclinica/article/view/5015/4886>>. Acesso em: 12 nov. 2024.

# Estudo comparativo entre os sistemas rotatórios Protaper ultimate e rotate

Eloah Maria Lugoboni  
Carolina Pessoa Stringheta  
Carlos Eduardo da Silveira Bueno

## RESUMO

As limas de Níquel-Titânio (NiTi) revolucionaram a endodontia devido ao seu alto nível de flexibilidade e elasticidade, facilitando a instrumentação do canal radicular. Com a eficácia comprovada desses instrumentos, o clínico depara-se com diversos sistemas comercializados. O objetivo do presente estudo foi comparar a capacidade de desgaste do preparo e o tempo de instrumentação de dois sistemas rotatórios Rotate (RT; VDW GmbH, Munique, Alemanha) e ProTaper Ultimate (PTU; Dentsply Sirona, Ballaigues, Suíça), em 40 blocos de acrílico com canais curvos simulados (IM do Brasil, São Paulo, SP) de 25 mm (n=20). Antes da instrumentação do canal radicular, os blocos foram pesados (P1) em uma balança de precisão. O Grupo RT foi instrumentado com as limas 15/04, 20/05 e 25/06 e o Grupo PTU com as limas 16/2, 20/4, 20/7 e 25/8. Foi cronometrado o tempo gasto para o preparo total de cada amostra. Após a instrumentação, foram feitas três pesagens no mesmo corpo de prova para aumentar a precisão das medidas. O registro do peso pós instrumentação (P2) foi trabalhado com as médias das três avaliações. A diferença entre P1 e P2 determinaram a quantidade de material removido por cada sistema. O programa R foi utilizado nas análises estatísticas, sendo que todas as análises foram conduzidas considerando o nível de significância de 5%. As comparações entre os sistemas quanto ao desgaste e o tempo de instrumentação foram realizadas pelo teste t de Student. Como resultado quanto ao desgaste promovido pelos diferentes sistemas, constatou-se que o sistema PTU apresentou desgaste significativamente superior em relação ao sistema RT ( $p < 0,05$ ). Em relação ao tempo médio de instrumentação, o sistema RT apresentou tempo significativamente inferior ao sistema PTU ( $p < 0,05$ ). Em conclusão, o sistema PTU apresentou maior redução da massa do bloco, já o sistema RT foi mais conservador e necessitou de menor tempo de instrumentação. Palavras-chave: tecnologia odontológica; canal radicular; endodontia.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bonaccorso A, Cantatore G, Condorelli GG, Schäfer E, Tripi TR. Shaping ability of four nickel-titanium rotary instruments in simulated S-shaped canals. *J Endod.* 2009;35(6):883-886. Bürklein S, Poschmann T, Schäfer E. Shaping ability of different nickel-titanium systems in simulated S-shaped canals with and without glide path. *J Endod.* 2014;40(8):1231-4. Gluskin AH, Peters CI, Peters OA. Minimally invasive endodontics: challenging prevailing paradigms. *Br Dent J.* 2014;216(6):347-353. Kılıç Y, Karataşloğlu E, Kaval ME. The Effect of Root Canal Preparation Size and Taper of Middle Mesial Canals on Fracture Resistance of the Mandibular Molar Teeth: An In Vitro Study. *J Endod.* 2021;47(9):1467-1471. Sharawy WW, Shater WH. Shaping Ability of Protaper Gold and Protaper Ultimate in Simulated Root Canals: A Comparative Study. *Sch J Dent Sci.* 2023;10(1):12-19.

# Análise da rugosidade de limas reciprocantes avaliação estrutural com rugosímetro

Emmanuel Monteiro da Fonseca Thomé da Silva  
Joé Eduardo Vasconcellos Amarante  
Patrick de Lima Gomes

## RESUMO

Nesta primeira fase do estudo, investigou-se a rugosidade inicial de limas reciprocantes para tratamento endodôntico, sem uso prévio. Foram analisadas as limas Waveone 25.07 (Dentsply Sirona) e Wfile 25.07 (TDK), com três amostras de cada marca, todas do mesmo lote. A análise focou na primeira espira com lâmina de corte, logo após a ponta do instrumento, área considerada de maior ação. Os instrumentos foram posicionados no rugosímetro New View 7100 Profilometer (Zygo Co, EUA), com a lâmina de corte voltada para a direita e o cabo para a esquerda, utilizando a base do cabo como referência. Os resultados mostraram que não houve diferença significativa entre as amostras da mesma marca, nem nas análises realizadas com movimentos mínimos para a esquerda e direita, tanto para as limas Waveone ( $ra=0,2538 \mu m$   $rq=0,4158 \mu m$   $pv=9,645 \mu m$ ) quanto para as da TDK ( $ra=0,1617 \mu m$   $rq=0,326 \mu m$   $pv=7,12 \mu m$ ). No entanto, observou-se uma diferença numérica entre as marcas como se vê nas médias. Além disso, verificou-se que as limas TDK apresentaram uma diferença na largura do canal helicoidal, mas essa variação não afetou a análise da rugosidade. Nas limas Waveone, foram observados picos e vales típicos de rugosidade, com a presença de pequenos picos e vales adicionais, atribuídos ao formato da ponta de usinagem, sem que isso comprometesse a qualidade da análise, já que o processo estava dentro da margem de aceitabilidade do produto. Constatou-se também que a análise restrita à borda da lâmina de corte seria inviável, pois o rugosímetro avalia toda a superfície do instrumento. Concluiu-se que a perda de estrutura (canal helicoidal e lâmina de corte) poderá ser observada após o uso da lima, considerando a ação do hipoclorito de sódio e das raspas de dentina durante o tratamento endodôntico.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Zafar MS. Impact of Endodontic Instrumentation on Surface Roughness of Various Nickel-Titanium Rotary Files. *Eur J Dent.* 2021 May;15(2):273-280. Epub 2020 Oct 27. 2. Merima B, Ivona B, Dubravka M, Gianluca P, Ivica A. Surface roughness and cyclic fatigue resistance of reciprocating and novel rotary instruments after use in curved root canals. *Aust Endod J.* 2023 Apr;49(1):117-123. Epub 2022 May 23. 3. Üreyen Kaya B, Erik CE, Kiraz G. Atomic force microscopy and energy dispersive X-ray spectrophotometry analysis of reciprocating and continuous rotary nickel-titanium instruments following root canal retreatment. *Microsc Res Tech.* 2019 Jul;82(7):1157-1164. Epub 2019 Mar 27.

# Tratamento multidisciplinar das lesões cervicais não cariosas - relato de caso

Emanuela Eloise de Sousa  
Luana Mendonça da Silva Sousa  
Rosângela Costa Lemos de Oliveira  
Renata Castanheira Machado  
Maira do Prado

## RESUMO

As lesões cervicais não cariosas (LCNCs) envolvem a perda de estrutura dentária da área cervical dos dentes sem envolvimento bacteriano, podendo ser classificadas de acordo com seu fator etiológico, como a fricção, biocorrosão e a tensão. Frequentemente, esses fatores agem ao mesmo tempo, demandando um diagnóstico preciso e uma abordagem de tratamento multidisciplinar. As LCNCs podem comprometer tanto a região coronária ou radicular dos dentes quanto ambas de modo concomitante. O seguinte trabalho tem como objetivo apresentar um relato de caso em que foi realizado o tratamento multidisciplinar das LCNCs. Paciente do gênero masculino, 46 anos de idade, compareceu ao Centro de Saúde da Universidade Veiga de Almeida relatando queixa estética da região anterior dos dentes. Ao exame clínico, foi observada saúde bucal, diastema entre os elementos 11 e 21, restaurações defeituosas em resina composta na região cervical desses elementos dentários, dando a aparência de dentes alongados. Logo, após remoção dessas, observou-se presença de LCNCs, sugestivas de fricção, por escovação vigorosa e uso de escova dental de cerdas duras. Na anamnese, nenhuma alteração sistêmica ou uso de medicamentos foram relatados pelo paciente. Desta forma, foi proposto o fechamento do diastema em resina composta, e restaurações coronárias e recobrimento radicular dos elementos com LCNCs. Os procedimentos foram realizados somente após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Ao final do tratamento, o paciente relatou satisfação estética, concluindo que a abordagem de tratamento escolhida foi adequada tanto para restaurar os tecidos dentários e periodontais quanto para devolver beleza, harmonia e função.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. TEIXEIRA, D. N. R. et al. Relationship between noncarious cervical lesions, cervical dentin hypersensitivity, gingival recession, and associated risk factors: A cross-sectional study. *Journal of Dentistry*, v. 76, p. 93-97, set. 2018. DOI: 10.1016/j.jdent.2018.06.017. Epub 2018 jun. 22.
2. ZUCHELLI, G. et al. Non-carious cervical lesions associated with gingival recessions: a decision-making process. *Periodontology*, v. 82, n. 12, p. 1713-1724, dez. 2011.
3. SANTAMARIA, M. P. et al. Rethinking the decision-making process to treat gingival recession associated with non-carious cervical lesions. *Brazilian Oral Research*, v. 35, Supp. 2, p. e096, 24 set. 2021.

# A influência midiática e seu impacto nas complicações de facetas dentárias

Emilie Christina Teixeira de Barros  
Carolina Almeida Paradelo

## RESUMO

Objetivo: analisar a relação entre a realização indevida de facetas e o comprometimento periodontal, especialmente influenciado pela pressão estética das mídias sociais a partir de um levantamento bibliográfico. Materiais e métodos: a pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados on-line PubMed e Google Scholar, utilizando as palavras-chave "dental veneers", "direct dental veneers", "social media", "aesthetic dentistry" e "cosmetic dentistry", abrangendo estudos de 2015 a 2022 em língua inglesa. Resultados: a aparência física tem grande influência na sociedade, impactando a autopercepção, autoestima e a maneira como é visto na sociedade. Em odontologia, alternativas estéticas como as facetas dentárias surgiram como opções menos invasivas em comparação com procedimentos como coroas, que exigem maior desgaste dentário. No entanto, uma adaptação marginal inadequada das facetas pode levar a problemas como microinfiltração, acúmulo de placa e doenças periodontais, além de afetar a polpa dentária. A ascensão das mídias sociais gerou um aumento na demanda por procedimentos estéticos odontológicos focados na forma, cor e alinhamento dos dentes, o que tem gerado uma pressão crescente dos pacientes sobre os profissionais. No entanto, essa pressão nem sempre é compatível com as limitações éticas e técnicas dos tratamentos. Uma pesquisa da American Academy of Esthetic Dentistry revelou que 33% dos dentistas acreditam que o "overtreatment" é o maior obstáculo para a odontologia estética, enquanto 23% apontam as expectativas irreais dos pacientes como fator determinante. Conclusão: restaurações com sobrecontorno e margens inadequadas favorecem o acúmulo de placa, aumentando o risco de gengivite, periodontite e recessão gengival. A busca pelo padrão estético imposto pelas mídias sociais pode comprometer a saúde bucal, levando a inflamações gengivais e lesões periodontais, além de prejudicar a estrutura dentária saudável e causar danos à polpa dentária.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Blatz, M. B., Chiche, G., Bahat, O., Roblee, R., Coachman, C., & Heymann, H. O. (2019). Evolution of Aesthetic Dentistry. *Journal of Dental Research*, 98(12), 1294–1304. <https://doi.org/10.1177/0022034519875450>. Badami, V., Satya Priya, M., Krishna, L., Kethineni, H., Akarapu, S., & Agarwal, S. (2022). Marginal Adaptation of Veneers: A Systematic Review. *Cureus*. <https://doi.org/10.7759/cureus.31885>. Abbasi, M. S., Lal, A., Das, G., Salman, F., Akram, A., Ahmed, A. R., Maqsood, A., & Ahmed, N. (2022). Impact of Social Media on Aesthetic Dentistry: General Practitioners' Perspectives. *Healthcare (Switzerland)*, 10(10). <https://doi.org/10.3390/healthcare10102055>. Alani, A., Kelleher, M., Hemmings, K., Saunders, M., Hunter, M., Barclay, S., Ashley, M., Djemal, S., Bishop, K., Darbar, U., Briggs, P., & Fearn, J. (2015). Balancing the risks and benefits associated with cosmetic dentistry - A joint statement by UK specialist dental societies. *British Dental Journal*, 218(9), 543–548. <https://doi.org/10.1038/sj.bdj.2015.345>. Fahl, N., & Ritter, A. v. (2021). Composite veneers: The direct-indirect technique revisited. *Journal of Esthetic and Restorative Dentistry*, 33(1), 7–19. <https://doi.org/10.1111/jerd.12696>

# A importância do tratamento periodontal em pessoas com condições cardiovasculares

Emilly Simões de Andrade Briano  
Mariana Fampa Fogacci  
Raí Douglas Cadête Alves

## RESUMO

A periodontite impacta diversas condições sistêmicas, como as condições cardiovasculares, devido à bacteremia e inflamação sistêmica. Desse modo, o tratamento da periodontite tem sido recomendado no manejo de pessoas com essas condições. (Sanz et al., 2020; Herrera et al., 2023) O presente estudo tem como objetivo avaliar a importância do tratamento periodontal em pessoas com condições cardiovasculares. Para a realização desta revisão integrativa, foi feita uma pesquisa nas bases de dados PubMed e BVS, utilizando a expressão de busca "Periodontitis" AND "Cardiovascular diseases". Para a seleção dos artigos utilizados, foram aplicados os critérios de inclusão: artigos completos, em inglês e publicados nos últimos cinco anos. Além disso, utilizou-se critérios de exclusão, desconsiderando artigos que apresentavam inconsistência a partir da leitura do resumo, duplicatas e teses. Pessoas com periodontite apresentam níveis altos de mediadores pró-inflamatórios, como a IL-6, o que promove uma ativação do endotélio vascular, resultando em disfunção endotelial. (Meng et al., 2024) O tratamento da periodontite tem, portanto, como consequência, uma melhora na função endotelial, no perfil lipídico e redução da pressão arterial em pessoas com hipertensão. (Lobo et al., 2020) Um recente estudo demonstrou que, no período pós-infarto, caracterizado por inflamação generalizada e disfunção endotelial, uma intervenção que melhore a função endotelial, neste contexto, pode ser clinicamente relevante. Sendo assim, o tratamento da periodontite tem sido discutido como uma abordagem importante para uma melhoria dos resultados cardiovasculares. (Lyu et al., 2024) Desse modo, é imprescindível que pessoas com condições cardiovasculares sejam encaminhadas para exame periodontal e tratamento da periodontite.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HERRERA, David et al. Associação entre doenças periodontais e doenças cardiovasculares, diabetes e doenças respiratórias: Relatório de consenso do Workshop Conjunto da Federação Europeia de Periodontologia (EFP) e do braço europeu da Organização Mundial de Médicos de Família (WONCA Europe). *Journal of clinical periodontology*, v. 50, n. 6, p. 819-841, 2023. DOI: 10.1111/jcpe.13807. LOBO, Marcelo G. et al. Treating periodontal disease in patients with myocardial infarction: a randomized clinical trial. *European Journal of Internal Medicine*, v. 71, p. 76-80, 2020. DOI: 10.1016/j.ejim.2019.08.012 LYU, Jingzhe et al. The effect of periodontal treatments on endothelial function in degrees of periodontitis patients: A systematic review and meta-analysis. *PLoS one*, v. 19, n. 9, [s.p.], 2024. DOI: 10.1371/journal.pone.0308793. MENG, Rijing et al. Effect of non-surgical periodontal therapy on risk markers of cardiovascular disease: a systematic review and meta-analysis. *BMC Oral Health*, v. 24, n. 1, p. 692, 2024. DOI: 10.1186/s12903-024-04433-0. SANZ, Mariano et al. Periodontite e doenças cardiovasculares: Relatório de consenso. *Journal of clinical periodontology*, v. 47, n. 3, p. 268-288, 2020. DOI: 10.1111/jcpe.13189.

# □ impacto da periodontite na gestão do diabetes

Emilly Simões de Andrade Briano  
Mariana Fampa Fogacci  
Raí Douglas Cadête Alves

## RESUMO

A periodontite é uma condição inflamatória crônica que afeta os tecidos de suporte dos dentes, já o diabetes é um grupo de condições metabólicas relacionadas à insulina. Estudos mostram uma relação bidirecional entre periodontite e diabetes, devido a mecanismos fisiopatológicos em comum. (Herrera et al., 2023) O objetivo desta revisão é sumarizar as principais repercussões que a periodontite promove na gestão do diabetes. Para a realização desta revisão integrativa, foi feita uma pesquisa nas bases de dados PubMed e BVS, utilizando a expressão de busca "Periodontitis" AND "Diabetes". Para a seleção dos artigos, foram aplicados os critérios de inclusão: artigos completos, em inglês e publicados nos últimos cinco anos. Além disso, utilizou-se critérios de exclusão, desconsiderando artigos que apresentavam inconsistência a partir da leitura do resumo, duplicatas e teses. A conexão entre diabetes e periodontite se deve à ativação da resposta inflamatória sistêmica, que promove resistência à insulina. (Simpson et al., 2022) Estudos apontam que pacientes com diabetes têm maior predisposição a desenvolver periodontite grave e apresentam pior prognóstico ao tratamento da periodontite, quanto mais fora da meta glicêmica estiverem. (Rapone et al., 2020) Outro fator importante é o estresse oxidativo, que é maior em pacientes com periodontite, o que contribui para as complicações do diabetes. (Rapone et al., 2023) As evidências de ensaios clínicos e meta-análises reforçam a importância desse conhecimento para a prática clínica de médicos e dentistas no manejo de pacientes com diabetes e periodontite (Simpson et al., 2022; Steffens et al., 2022; Herrera et al., 2023), uma vez que a adequada gestão de ambas resulta em benefícios recíprocos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HERRERA, David et al. Associação entre doenças periodontais e doenças cardiovasculares, diabetes e doenças respiratórias: Relatório de consenso do Workshop Conjunto da Federação Europeia de Periodontologia (EFP) e do braço europeu da Organização Mundial de Médicos de Família (WONCA Europe). *Journal of clinical periodontology*, v. 50, n. 6, p. 819-841, 2023. DOI: 10.1111/jcpe.13807. RAPONE, Biagio et al. Research efficacy of gaseous ozone therapy as an adjuvant to periodontal treatment on oxidative stress mediators in patients with type 2 diabetes: a randomized clinical trial. *BMC Oral Health*, v. 23, n. 1, p. 278, 2023. DOI: 10.1186/s12903-023-02985-1 RAPONE, Biagio et al. The effect of gaseous ozone therapy in conjunction with periodontal treatment on glycated hemoglobin level in subjects with type 2 diabetes mellitus: an unmasked randomized controlled trial. *International journal of environmental research and public health*, v. 17, n. 15, p. 5467, 2020. DOI: 10.3390/ijerph17155467 SIMPSON, Terry C. et al. Tratamento de periodontite para controle glicêmico em pessoas com diabetes mellitus. *Cochrane Database of Systematic Reviews*, n. 4, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1002/14651858.CD004714.pub4> STEFFENS, João P. et al. Manejo clínico da inter-relação diabetes e periodontite: diretrizes conjuntas da Sociedade Brasileira de Periodontologia (SOBRAPE) e da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM). *Braz J Periodontol*, v. 32, n. 1, p. 90-113, 2022. DOI: 10.14436/0103-9393.32.1.090-113.oar

# Fotobiomodulação e enxerto ósseo em paciente submetido a cirurgia bariátrica - relato de caso

Erika da Silva Mello  
Cícero Dayves da Silva Bezerra  
Luciana Toledo Costa Salvaterra  
Vanessa Dalapria  
Alessandro de Melo Deana

## RESUMO

Paciente MML, mulher de 65 anos, com histórico de cirurgia bariátrica em 2013, apresenta complicações pós-operatórias como vômitos, diarreia persistente e perda de peso significativa, evoluindo para desnutrição grave e osteoporose. Em 2020, durante exame odontológico, foram encontradas raízes residuais dos dentes 24, 25 e 26, sendo removidas e seguidas pela inserção de enxerto ósseo de origem bovina e fotobiomodulação com laser de baixa potência. As sessões de fototerapia ocorreram semanalmente até maio de 2021. Estudos indicam que a perda óssea do rebordo alveolar após extração dentária pode ser de até 50% no primeiro ano. No caso de MML, após 6 meses de cirurgia e fotobiomodulação, observou-se perda de 26,55%, 34,45% e 51,42% na espessura óssea dos dentes 24, 25 e 26, respectivamente. No entanto, a fotobiomodulação resultou em um ganho inicial de espessura óssea nos dentes 24 (1,17mm), 25 (2,38mm) e 26 (0,96mm). Após 19 meses, a perda óssea foi de 4,15mm, 3,35mm e 3,43mm nos mesmos dentes. A preservação alveolar é recomendada para evitar a reabsorção óssea pós-extração (1), e a combinação de enxerto ósseo com fotobiomodulação mostrou-se eficaz para manter a estrutura óssea necessária à reabilitação com implantes (2). Apesar da perda óssea frequentemente observada em pacientes pós-cirurgia bariátrica (3), não houve padrões de perda óssea mais graves do que os esperados para pacientes eutróficos. O uso de fotobiomodulação ajudou na cicatrização e na osseointegração dos implantes, garantindo sucesso na reabilitação sem complicações.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1.Tomlin EM, Nelson SJ, Rossmann JA. Ridge Preservation for Implant Therapy: a Review of the Literature. Open Dent J [Internet]. 16 de maio de 2014 [citado 11 de junho de 2023];8(1):66-76. Disponível em: <https://opendentistryjournal.com/VOLUME/8/PAGE/66/> 2.AboElsaad NS, Soory M, Gadalla LMA, Ragab LI, Dunne S, Zalata KR, et al. Effect of soft laser and bioactive glass on bone regeneration in the treatment of infra-bony defects (a clinical study). Lasers Med Sci. maio de 2009;24(3):387-95. 3.Vargas JA, Bonato RCS, Orenha ES, Sales-Peres SH de C. ASSESSMENT OF ALVEOLAR BONE PATTERN IN OBESE AND NON-OBESE WOMEN, BEFORE AND AFTER BARIATRIC SURGERY: A PROSPECTIVE COHORT STUDY. ABCD Arq Bras Cir Dig São Paulo [Internet]. 8 de julho de 2020 [citado 20 de maio de 2023];33:e1501. Disponível em: <https://www.scielo.br/jj/abcd/a/4Hf83gC3Zh4cSFGRCK7RCdH/abstract/?lang=en> 9.

# Preemptive photobiomodulation in third molar surgery clinical trial

Erika da Silva Mello  
Cícero Dayves da Silva Bezerra  
Luciana Toledo Costa Salvaterra  
Vanessa Dalapria  
Alessandro de Melo Deana

## RESUMO

Introdução: A cirurgia de dentes do siso inferiores é indicada para prevenir cistos e pericoronite, especialmente em casos impactados (1). Essa intervenção é frequentemente associada a dor, edema e trismo (2), para os quais são comumente prescritos analgésicos, anti-inflamatórios e fisioterapia (3). A fotobiomodulação pós-cirúrgica tem mostrado eficácia na redução desses efeitos (4). Objetivo: Avaliar o uso preemptivo de LED infravermelho nos tecidos orofaciais para prevenir dor, trismo e edema em cirurgias de dentes do siso inferiores impactados. Metodologia: Este ensaio clínico randomizado, duplo-cego, investigou o impacto do pré-condicionamento dos tecidos com LED infravermelho de 850 nm (8J, 80s), administrado uma hora antes da cirurgia. Os participantes foram divididos em dois grupos: o grupo tratado recebeu a fotobiomodulação, enquanto o grupo controle foi tratado com um dispositivo semelhante, porém sem irradiação. As avaliações foram realizadas nos dias 2 e 7 pós-cirurgia. Resultados: No segundo dia pós-cirurgia, o grupo tratado demonstrou redução significativa da dor em relação ao grupo controle ( $p = 0,006$ , Mann-Whitney), com valores na escala visual analógica de dor entre 0 e 2. Não houve alteração significativa no trismo. No sétimo dia, as medições faciais do grupo tratado foram estatisticamente iguais aos valores pré-cirúrgicos (inicial = 15,76 cm, final = 15,84 cm). Conclusão: O uso preemptivo de fotobiomodulação com LED infravermelho de 850 nm, 8J, 80s, uma hora antes da cirurgia, demonstrou resultados positivos na redução da dor pós-operatória em pacientes submetidos à remoção de dentes do siso inferiores impactados.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1.Costa MG da, Pazzini CA, Pantuzo MCG, Jorge MLR, Marques LS, Costa MG da, et al. Is there justification for prophylactic extraction of third molars? A systematic review. Braz Oral Res [Internet]. abril de 2013 [citado 8 de abril de 2020];27(2):183-8. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S1806-83242013000200183&lng=en&etnrm=iso&tlng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1806-83242013000200183&lng=en&etnrm=iso&tlng=en) 2.Dodson TB, Susarla SM. Impacted wisdom teeth. BMJ ClinEvid [Internet]. 8 de abril de 2010 [citado 9 de abril de 2020];2010. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2907590/> 3.Farias, RN. Parestesia do nervo alveolar inferior após cirurgia de terceiros molares mandibulares [Monografia]. [João Pessoa]: Universidade Federal da Paraíba; 2010. 4.Noba C, Mello-Moura ACV, Gimenez T, Tedesco TK, Moura-Netto C. Laser for bonehealingafter oral surgery: systematic review. Lasers MedSci. 2018;33(3):667-674.

## Ressecção de sínfise mandibular em paciente com histórico de mieloma múltiplo - relato de caso

Eryelle dos Santos Annies  
Maria Helena Krindges  
Marilisa Carneiro Leão Gabardo  
João Armando Brancher  
Eugênio Esteves Costa

### RESUMO

Pacientes com mieloma múltiplo em uso de antirreabsortivos, como o Ácido Zoledrônico, apresentam um risco aumentado de complicações ósseas, o que demanda um planejamento cuidadoso em procedimentos invasivos. O uso desses medicamentos pode levar à osteonecrose dos maxilares, exigindo abordagens específicas para o tratamento e reabilitação bucomaxilofacial. Relatar o caso de ressecção da sínfise mandibular em um paciente com histórico de mieloma múltiplo, destacando o manejo das complicações e a reabilitação do paciente. O paciente, um homem de 73 anos, apresentou-se ao serviço de Bucomaxilofacial do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) de Mafra, SC, com drenagem de secreção na região do mento. Com histórico de uso de Ácido Zoledrônico para tratamento de mieloma múltiplo, foi administrado o Protocolo Pento e antibióticoterapia com amoxicilina 500mg. Após avaliação, foi indicado e realizado um procedimento hospitalar para ressecção da sínfise mandibular sob anestesia geral. No pós-operatório, houve exposição da placa de fixação na região inferior, atribuída à insuficiente tração muscular para cobertura completa da placa durante a sutura. Observou-se também a presença de um dente pré-molar incluso próximo à área de ressecção. O paciente foi acompanhado ambulatorialmente por dois meses com tratamento sintomático e controle de infecção, seguido de uma segunda intervenção para troca da placa de fixação e mobilização adicional de tecidos moles. O paciente foi monitorado por quatro meses após o procedimento secundário, apresentando ótima cicatrização e ausência de infecção. Ao final do acompanhamento, foi encaminhado ao serviço de prótese bucomaxilofacial em Curitiba para avaliação de prótese total, visando a reabilitação funcional e estética da mandíbula.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<https://mail.google.com/mail/u/0/s/?view=att&th=193179ab4797489e&attid=0.1&disp=attd&safe=1&tzw>  
<https://mail.google.com/mail/u/0/s/?view=att&th=193179ab4797489e&attid=0.2&disp=attd&safe=1&tzw>  
<https://mail.google.com/mail/u/0/s/?view=att&th=193179ab4797489e&attid=0.3&disp=attd&safe=1&tzw>  
<https://mail.google.com/mail/u/0/s/?view=att&th=193179ab4797489e&attid=0.4&disp=attd&safe=1&tzw>

## Aumento ósseo horizontal com blocos ósseos autógenos e xenogênicos colagenados

Évellyn Mara Marques  
André Antônio Pelegrine  
Luis Guilherme Scavone de Macedo

### RESUMO

Substitutos ósseos vêm sendo utilizados com o propósito de se minimizar a morbidade relacionada com os enxertos autógenos. O objetivo deste estudo foi comparar o desempenho clínico, tomográfico e histológico de BOXC em aumentos ósseos horizontais. Cinco pacientes com ausência dos 4 incisivos superiores e defeito ósseo horizontal, com remanescente de 3 a 5mm, foram submetidos a enxerto ósseo com BOXC (GT n=5) e autógeno (GC n=5), modelo de boca dividida. Em 8 meses, dois implantes foram fixados nos sítios dos diferentes tipos de enxertos. Alterações na espessura e densidade óssea (avaliação tomográfica), níveis de complicações e padrão de distribuição entre tecido mineralizado e não mineralizado (análise histomorfométrica) foram analisados. A análise tomográfica mostrou um aumento ósseo horizontal de 4,25±0,78 mm no GT e 3,08±0,8 mm no GC entre o início e 8 meses de pós-operatório. A perda horizontal entre o dia da instalação dos enxertos e 8 meses de pós-operatório foi de 1,02±0,39 mm para GT e 1,10±0,71 mm para GC. Com relação à densidade óssea, os blocos GT logo após a instalação apresentavam 440,2±89,15HU e após 8 meses a região atingiu 730,7±130,98HU, representando um aumento de 29,05%. Para os blocos GC, a densidade óssea foi de 1052,2±398,35HU para 1222,5±453,28HU, representando um aumento de 17,03%. O aumento da densidade óssea foi significativamente maior no GT. Clinicamente, não foram observados casos de exposição dos blocos ósseos e nenhuma falha de incorporação. Histomorfometricamente, a porcentagem de tecido mineralizado foi menor no GT do que no GC (48,10±2,88% e 53,53±1,05%, respectivamente) e o oposto foi verificado para os níveis de tecido não mineralizado (52,79±2,88% e 46,47±1,05%, respectivamente). A utilização do BOXC alcançou maiores níveis de aumento horizontal, com menor densidade óssea e menores níveis de tecido mineralizado quando comparado ao enxerto autógeno.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Pelegrine AA, Romito G, Villar CC, Macedo LGS, Teixeira ML, Aloise AC, Moy PK. Horizontal Bone Reconstruction on sites with different amounts of native bone: a retrospective study. *Braz Oral Res* 2018;32:e21. Schwarz F, Mihatovic I, Ghanaati S, Becker J. Performance and safety of collagenated xenogeneic bone block for lateral alveolar ridge augmentation and staged implant placement. A monocenter, prospective single-arm clinical study. *Clin Oral Implants Res*. 2017;28(8):954-960. Ortiz-Vigón A, Suarez I, Martínez-Villa S, Sanz-Martin I, Bollain J, Sanz M. Safety and performance of a novel collagenated xenogeneic bone block for lateral alveolar crest augmentation for staged implant placement. *Clin Oral Implants Res* 2018;29(1):36-45.

# Interferência do protocolo de aquisição tomografia na identificação de defeitos ósseos

Everton Naim Massud

Ariana de Oliveira Matuda Martins

Mariana Quirino Silveira Soares

Luiz Roberto Coutinho Manhães Junior

## RESUMO

A precisão na identificação de defeitos ósseos periimplantares é fundamental para o planejamento e execução de tratamentos entários. O objetivo da pesquisa foi verificar se a alteração no protocolo de aquisição tomográfica de diferentes equipamentos interfere na identificação de defeitos ósseos e no tipo de defeito na região cervical dos implantes. Simulando condições clínicas, foram utilizados implantes instalados em costelas bovinas, um modelo amplamente utilizado, devido à similaridade histológica com o osso humano. Defeitos angulares de diferentes tipos (1, 2, 3 e 4 paredes) foram confeccionados na região cervical dos implantes utilizando brocas específicas. As imagens tomográficas foram adquiridas em dois aparelhos de TCFC, Accuitomo e OP300, empregando diferentes protocolos de aquisição (ProtA e ProtO respectivamente). Os protocolos foram definidos com base em parâmetros como tensão do tubo (kVp), corrente do tubo (mA), campo de visão (FOV) e espessura de corte. A análise das imagens revelou que ambos os aparelhos demonstraram capacidade satisfatória para a detecção de defeitos ósseos angulares periimplantares. No entanto, a caracterização do tipo de defeito (1, 2, 3 ou 4 paredes) apresentou resultados distintos entre os aparelhos e os protocolos utilizados. O ProtO, a alteração nos protocolos de aquisição não influenciou significativamente a identificação dos defeitos ósseos angulares. O ProtA com os melhores fatores proporcionou a melhor visualização dos diferentes tipos de defeitos, apresentando uma concordância moderada com o padrão de ouro. Os resultados sugerem que a escolha do protocolo de aquisição em TCFC pode influenciar significativamente a qualidade das imagens e a capacidade de identificar e caracterizar defeitos ósseos periimplantares. O ajuste dos parâmetros de aquisição é fundamental para obter imagens com alta resolução espacial e contraste, permitindo a visualização precisa de estruturas anatômicas delicadas e a detecção de pequenas lesões.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Dave M, Davies J, Wilson R, Palmer R. A comparison of cone beam computed tomography and conventional periapical radiography at detecting peri-implant bone defects. *Clin Oral Implants Res.* 2013;24(6):671-678. - Salemi F, Jamalpour MR, Eskandarloo A, Tapak L, Rahimi N. Efficacy of Metal Artifact Reduction Algorithm of Cone-Beam Computed Tomography for Detection of Fenestration and Dehiscence around Dental Implants. *J Biomed Phys Eng.* 2021 Jun 1;11(3):305-314. - Bayrak S, Orhan K, Kursun Çakmak ES, et al. Evaluation of a metal artifact reduction algorithm and an optimization filter in the estimation of peri-implant dehiscence defects by using cone beam computed tomography: an in-vitro study. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol.* 2020;130(2):209-216.

# Escaneamento intraoral em pacientes com Trissomia do Cromossomo 21

Felipe Ferreira

Takahashi T

Hatakeyama W

Kihara H

Celestino R

## RESUMO

A Odontologia possui uma especialidade, relativamente nova no Brasil, sendo reconhecida a cerca de duas décadas, criada para garantir o acesso e atendimento adequado aos pacientes com necessidades especiais, atuando diretamente na prevenção, diagnóstico, métodos terapêuticos e controle de doenças que acometem à saúde bucal de indivíduos com algum tipo de alteração biopsicossocial, como é o caso de pacientes com Trissomia do Cromossomo 21 (Moura et al., 2020). A Trissomia 21, mais conhecida como Síndrome de Down é considerada uma das principais alterações congênicas que causam deficiência mental. Caracteriza-se por uma anomalia na quantidade de cromossomos, gerando diferentes tipos de sinais e sintomas. É a síndrome decorrente da alteração cromossômica mais prevalente, e que foi a primeira a ser descoberta e estudada no ser humano. Pacientes com Trissomia 21, tem maior chance de não cooperar no atendimento odontológico, sendo mais sensíveis aos tratamentos devido a sua interpretação psicológica. Na Ortodontia, a colocação de aparelhos poderá necessitar de moldagens que são desconfortáveis, ainda mais nestes casos. Com isso o escaneamento intraoral e o fluxo digital poderão propiciar um tratamento mais rápido e confortável para indivíduos com Síndrome de Down. Pacientes tem preferido realizar seus tratamentos por meio do uso do scanner. Meu trabalho tem como objetivo revisar literaturas que visam conforto, precisão e mudança significativa na moldagem digital em pacientes com trissomia 21 – Síndrome de Down.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Oliveira RMB, Junior PAA, sensibilização para o cuidado em saúde bucal em pacientes com síndrome de Down. Ferreira R. Bunduki Bo - Promoção de saúde bucal e síndrome de down inclusão e qualidade de vida por meio da extensão universitária. Nacamura CA, Nascimento LA síndrome de down inclusão no tratamento odontológico

## Contribuição da Radiologia Odontológica no diagnóstico assertivo da osteorradionecrose dos maxilares

Felipe Yazbeck Lopes Pinheiro  
Victor Hugo de Oliveira Piran  
Larissa Siciliano Soares de Souza  
Alexandre Perez Marques

### RESUMO

O câncer de cabeça e pescoço (CCP) posta-se como uma das enfermidades oncológicas mais prevalentes, apresentando um crescimento constante e expressivo. Neste sentido, a Osteorradionecrose dos Maxilares (ORN), alteração óssea inflamatória causada por doses terapêuticas de radiação em pacientes portadores de CCP, é frequentemente observada, proporcionando estudos que visam um diagnóstico facilitado desta doença. Portanto, mesmo a investigação da ORN sendo preferencialmente clínica, se destacando pelas lesões ulceradas na mucosa e exposição óssea necróticas, é evidente a importância da radiologia bucomaxilofacial como uma ferramenta auxiliar na sua identificação. Assim, este trabalho busca abordar, por meio de uma revisão de literatura narrativa, os principais exames de imagem associados a ORN, reafirmando a legitimidade do seu manejo. Deste modo, utilizando a base de dados PUBMED, por meio das palavras chaves "Osteoradionecrosis", "Radiology", "Diagnostic Imaging", "Radiotherapy" e "Dentistry", foram selecionados 4 artigos em um período temporal de 2014 até 2022, que destacavam a relação intrínseca entre a conjugação dos aspectos clínicos e radiográficos. Em face dos resultados encontrados, a radiografia panorâmica se configura como o principal método radiográfico inicial utilizado, visto que promove regiões de radiolusência de aspecto indefinido, circundando uma região necrosada sem demarcação esclerótica. Vale ressaltar, que outros métodos podem ser utilizados visando auxiliar este exame, pelas suas características únicas, como as tomografias computadorizadas, as ressonâncias magnéticas, dentre outros. Portanto, conclui-se que, mesmo perante a dificuldade de indentificar-se a gravidade total e a possível inobservância da ORN em estágios iniciais, é irrefutável a singularidade da radiologia bucomaxilofacial, visto que o diagnóstico precoce e preciso é fundamental para o gerenciamento do paciente.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

WHITE, S.; PHAROAH, M. J. Radiologia Oral fundamentos e interpretação. 5. ed. Elsevier Editora Ltda, 2007. CHRONOPOULOS, A. et al. Osteoradionecrosis of the jaws: definition, epidemiology, staging and clinical and radiological findings. A concise review. International dental journal, v. 68, n. 1, p. 22-30, 2018. DESHPANDE, S. S. et al. Osteoradionecrosis of the mandible: through a radiologist's eyes. Clinical radiology, v. 70, n. 2, p. 197-205, 2015. YILMAZ, B. et al. Challenges in the radiological diagnosis of osteoradionecrosis of the jaw in head and neck cancer patients. Advancements in Cancer Research: Exon Publications, p. 1-22, 2022. FRANKART, A. J. et al. Osteoradionecrosis: Exposing the evidence not the bone. International journal of radiation oncology, biology, physics, v. 109, n. 5, p. 1206-1218, 2021.

## Perfil e diagnóstico de pacientes PNE com doenças infectocontagiosas em instituição privada

Felipe Yoshiyuki Gomi Miyamoto  
Elcio Magdalena Giovani

### RESUMO

Este trabalho investiga o atendimento odontológico de Pacientes com Necessidades Especiais (PNE), especialmente com doenças infectocontagiosas, no CEAPE da UNIP. Com base na Classificação de PNE de Sabbagh-Haddad e Santos, a pesquisa analisou prontuários de 1200 pacientes atendidos entre abril de 2022 e maio de 2023, dos quais 75 foram incluídos por apresentarem dados completos. A maioria era do sexo masculino, branca, com baixa escolaridade; 70% possuíam HIV/Aids e 30% coinfeção com hepatite, e as manifestações bucais mais comuns foram herpes simples e candidose. Esses achados destacam a vulnerabilidade dessa população, agravada por barreiras de acesso e ausência de programas especializados. A revisão literária reforça a importância do diagnóstico precoce das lesões orais associadas a ISTs e a capacitação dos profissionais para atendimento empático e qualificado. Os resultados sublinham a necessidade de uma abordagem odontológica multidisciplinar, com políticas de saúde pública integradas e a inclusão de treinamentos sobre ISTs na formação odontológica. Recomenda-se a revisão de políticas de saúde para fortalecer o cuidado inclusivo e promover a conscientização sobre a saúde bucal e a prevenção de novas infecções, impactando positivamente a qualidade de vida e autoestima desses pacientes. Este estudo contribui para a compreensão das especificidades dos PNE com infecções, ajudando a aprimorar práticas odontológicas e a saúde pública no Brasil. Palavras-Chave: Pacientes com Necessidades Especiais; Classificação em Pacientes com Necessidades Especiais; Diagnóstico e Tratamento das Alterações Bucais e Gerais.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1- ARAÚJO, M. A. L.; ROCHA, A. F. B.; CAVALCANTE, E. G. F.; MOURA, H. J. D.; GALVÃO, M. T. G.; LOPES, A. C. M. U. Doenças sexualmente transmissíveis atendidas em unidade primária de saúde no Nordeste do Brasil. Cadernos Saúde Coletiva, v. 23, n. 4, p. 347-353, 2015. 2- BARBOSA, T. L. D. A.; GOMES, L. M. X.; HOLZMANN, A. P. F.; PAULA, A. M. B. D.; HAIKAL, D. S. A. Aconselhamento em doenças sexualmente transmissíveis na atenção primária: percepção e prática profissional. ACTA Paulista de enfermagem, v. 28, n. 6, p. 531-538, 2015. 3- BORGES, M.; GODOY, A. R. R.; SOUZA, L. V.; SANTIAGO, M. A.; PRADO, A. M. C.; OLIVEIRA, F. S. Opiniões dos alunos de odontologia sobre o atendimento a pacientes com necessidades especiais. Horizonte Científico, v. 9, n.2, p. 7-22, 2015. 4- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Guia de atenção à saúde bucal da pessoa com deficiência. 1. ed., Brasília - DF, 2019. 120p.

# Técnica da réplica oclusal adaptada no tratamento de molar com hipomineralização molar-incisivo

Fernanda Vidal Nou Falcao  
Fabíola Coelho Bacellar  
Milena Lacerda dos Santos  
Fernanda Lyrio Mendonça  
Carla Figueiredo Brandão

## RESUMO

**Introdução:** A Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) é um defeito qualitativo do esmalte dentário que afeta um ou mais molares permanentes podendo ou não acometer os incisivos permanentes. Com o passar dos anos a HMI vem sendo motivo de preocupação entre os cirurgiões-dentistas devido a suas consequências clínicas. Assim, é de extrema importância o conhecimento desta condição para ser possível um bom diagnóstico e um plano de tratamento adequado. **Objetivo:** Relatar um caso de reabilitação de primeiro molar permanente severamente acometido pela HMI por meio da técnica da réplica oclusal adaptada. **Relato de caso:** Paciente de 10 anos de idade compareceu ao atendimento se queixando de sensibilidade nos molares. Ele havia sido avaliado por outro cirurgião-dentista, mas não obteve melhora. O tratamento constituiu na restauração dos primeiros molares permanentes através da técnica da réplica oclusal simplificada adaptada usando cimento de ionômero de vidro convencional (CIV), que envolveu etapas laboratoriais e clínicas. Após o tratamento, o paciente relatou a melhora na sensibilidade dentária, o que impactou positivamente na sua qualidade de vida. **Conclusão:** A técnica foi efetiva em restabelecer a forma e função dos dentes afetados, além de melhorar a sensibilidade do paciente. Fica claro que o tratamento da HMI não deve ser levado em consideração apenas condição do dente, mas também a queixa apresentada pelo paciente. **Descritores:** Hipomineralização molar-incisivo, restauração, esmalte dentário.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Linner T, Khanzaei Y, Bücher K, Pfisterer J, Hickel R, Kühnisch J. Hypersensitivity in teeth affected by molar-incisor hypomineralization (MIH). *Sci Rep.* 2021 Sep 9;11(1):17922. doi: 10.1038/s41598-021-95875-x. Navarro MF, Pascotto RC, Borges AFS, Soares CJ, Raggio DP, Rios D, Bresciani E, Molina GF, Ngo HC, Miletic I, Frencken J, Wang L, Menezes Silva R, Rontani RMP, Carvalho RM, Gurgan S, Leal SC, Tüzüner T, Fagundes TC, Nicholson JW, Sidhu SK. Consensus on glass-ionomer cement thresholds for restorative indications. *J Dent.* 2021 Apr;107:103609. doi: 10.1016/j.jdent.2021.103609. Calvo AFB, Kicuti A, Tedesco TK, Braga MM, Raggio DP. Evaluation of the relationship between the cost and properties of glass ionomer cements indicated for atraumatic restorative treatment. *Braz Oral Res.* 2016;30:S1806-83242016000100201. doi: 10.1590/1807-3107BOR-2016-vol30.0008. Raposo F, Rodrigues ACC, Lia EN, Leal SC. Prevalence of Hypersensitivity in Teeth Affected by Molar-Incisor Hypomineralization (MIH). *Caries Res.* 2019;53(4):424-430. doi: 10.1159/000495848. Mendonça FL, Leone CCLD, Grizzo IC, Cruvinel T, Oliveira TH, Navarro MFL, Rios D. Simplified occlusal replica adapted technique with glass ionomer cement for molar-incisor hypomineralization-affected molars: An 18-month follow-up. *J Am Dent Assoc.* 2020 Sep;151(9):678-683. doi: 10.1016/j.adaj.2020.06.017.

# Avaliação do grau de satisfação de pacientes reabilitados com laminados cerâmicos

Fernando Augusto Brasil  
Cintia Carla de Oliveira Jucá  
Janaina Viana de Oliveira  
Lucas Santiago de Barros  
Guilherme da Gama Ramos

## RESUMO

**Introdução:** A procura por reabilitação com laminados cerâmicos tem se mostrado crescente na odontologia contemporânea. Diante dessa realidade, ressalta-se a importância de um conteúdo maior de informações providas de indivíduos reabilitados com esse tipo de material quanto as suas impressões concernentes a aspectos funcionais, estéticos, mastigatórios e de qualidade de higienização. **Metodologia e resultados:** No presente estudo, foram entrevistados 106 indivíduos reabilitados com laminados cerâmicos. A metodologia adotada para a determinação do tamanho da amostra neste estudo é baseada na premissa de uma amostragem aleatória simples. **Questionário adotado e resultados aproximados em %:** Estética geral: 0 totalmente insatisfeitos, 13 insatisfeitos, 13 neutros, 20 satisfeitos, 54 muito satisfeitos. **Mastigação:** 0 totalmente insatisfeitos, 6 insatisfeitos, 0 neutro, 20 satisfeitos, 74 muito satisfeitos. **Fonética:** 0 totalmente insatisfeitos, 0 insatisfeitos, 6 neutros, 33 satisfeitos, 61 muito satisfeitos. **Higienização:** 0 totalmente insatisfeitos, 6 insatisfeitos, 13 neutro, 33 satisfeitos, 48 totalmente satisfeitos. **Conclusão:** Com o presente estudo e a importante coleta de dados, observa-se uma diversidade nos resultados que merecem atenção especial dos profissionais que trabalham com reabilitação oral. Em linhas gerais, os resultados positivos quanto a oclusão e estética mostram-se a frente, seguidos por qualidade fonética e higienização. Os presentes dados inclinam-se a tendência da necessidade de talvez aprimorar a qualidade da adaptação das peças bem como aspectos anatômicos que colaborem a facilitar a higienização por parte do paciente. Compensações e discrepâncias de volume nos laminados cerâmicos podem estar associadas a esses resultados, que tendem a promover interferências na fonética e a higiene. Contudo, observa-se a necessidade de aprofundar o estudo por talvez o mesmo não representar com precisão a realidade da população que foi restaurada com laminados.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Allothman Y, Bamasoud MS. The success of dental veneers according to preparation design and material type. Vol. 6, Open Access Macedonian Journal of Medical Sciences. Open Access Macedonian Journal of Medical Sciences; 2018. p. 2402-8. 2. Ohrvik HG, Hjortsjö C. Retrospective study of patients with amelogenesis imperfecta treated with different bonded restoration techniques. *Clin Exp Dent Res.* 10 de fevereiro de 2020;6(1):16-23. 3. Brenes C, Bencharit S, Fox T. Evaluation of Prosthetic Outcomes and Patient Satisfaction With 3D-Printed Implant-Supported Fixed Prosthesis. *Cureus.* 27 de julho de 2023; 4. Allothman Y, Bamasoud MS. The success of dental veneers according to preparation design and material type. Vol. 6, Open Access Macedonian Journal of Medical Sciences. Open Access Macedonian Journal of Medical Sciences; 2018. p. 2402-8. 5. Na L, Hai B, Quan Y, Qiang Z. Application of orthodontics combined with porcelain laminate veneers in the aesthetic restoration and flora regulation of anterior teeth. *Medicine (United States).* 21 de julho de 2023;102(29):E34340.

## Enxerto ósseo para aumento de volume vestibular em área limítrofe para instalação de implante

Fernando Hawthorne Pupo Silva  
Ana Clara Amato Santos Moreira  
Marcos Rogério Pupo Baptista da Silva

### RESUMO

A utilização de enxertos ósseos na implantodontia se provou fundamental no aumento da taxa de sucesso dos tratamentos nos quais o leito ósseo disponível para o recebimento do implante é limitado e inadequado. Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de instalação de implante ósseo-integrado após reconstrução óssea de área limítrofe. Paciente T.S.H., sexo feminino, 65 anos, compareceu à clínica odontológica particular apresentando perda óssea vestibular na região do elemento 33. Após análise tomográfica, a conduta adotada foi a regeneração óssea guiada, com o uso de enxerto ósseo sintético Plenum®Oss, membrana Plenum®Guide e parafusos de osteossíntese (tenda), para possibilitar a instalação do implante e posterior reabilitação protética. A segunda intervenção foi feita 12 meses após a primeira cirurgia, sendo observada a formação de osso sadio. Os parafusos foram retirados e o implante foi instalado. Passados 6 meses, foi realizada a reabertura para colocação do cicatrizador, seguidas da seleção do componente protético e confecção da prótese. Os enxertos aloplásticos possuem a propriedade de osteocondução, ou seja, criam um arcabouço para que osteoblastos migrem para o local e formem osso organizado. Como o paciente apresentava um defeito ósseo vestibular, seria inviável a instalação de um implante na região. A regeneração óssea guiada proporcionou um aumento de volume ósseo ideal para o procedimento. Os parafusos tenda foram fundamentais para manter o arcabouço para o material de enxertia, sustentando a membrana, cuja função é isolar o enxerto para evitar migração celular de tecido conjuntivo e possibilitar neoformação óssea. O tratamento requisitou um longo período de tempo, porém foi obtido um resultado satisfatório, em que a função e a estética foram restauradas. Conclui-se que áreas limítrofes são passíveis de receber implantes, desde que o procedimento de enxertia e reconstrução óssea seja realizado com a técnica correta e materiais eficientes.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Saska S, Pilatti L, Silva ESS, Nagasawa MA, Câmara D, Lizier N, Finger E, Dyszkiewicz-Konwinska M, Kempisty B, Tunchel S, Blay A, Shibli JA. Polydioxanone-based membranes for bone regeneration. *Polymers*. 2021; 13:1685 - Pitol-Palin L, Frigério PB, de Moura J, Pilatti L, de Oliveira LMJ, Matsubara EY, Tunchel S, Shibli JA, Blay A, Saska S, Okamoto R. Performance of polydioxanone-based membrane in association with 3D-printed bioceramic scaffolds in bone regeneration. *Polymers*. 2023, 15(1): 31. - Frigério PB, Quirino LC, Gabrielli MAC, Carvalho PHA, Garcia Júnior IR, Pereira-Filho VA. Evaluation of bone repair using a new biphasic synthetic bioceramic (Plenum® Osshp) in critical calvaria defect in rats. - Frigério PB, de Moura J, Pitol-Palin L, Monteiro NG, Mourão CF, Shibli JA, Okamoto R. Combination of a synthetic bioceramic associated with a polydioxanone-based membrane as an alternative to autogenous bone grafting. *Biomimetics*. 2024; 9, 284.

## Desigualdades na carreira dos Cirurgiões-Dentistas negros: impacto das políticas de inclusão na saúde

Florival Costa Junior  
Vanessa Souto Paulo  
Ariane Silva Carvalho  
Rita de Cassia Duarte Lima  
Maria Angélica Carvalho Andrade

### RESUMO

Introdução: A desigualdade racial na formação e progressão de carreira de dentistas negros reflete um quadro de exclusão histórica e social que ainda persiste no Brasil. Esta desigualdade impacta diretamente na representatividade racial dentro da profissão e na qualidade do atendimento prestado à população negra. Objetivo: Analisar o papel das políticas de inclusão e gestão na saúde na mitigação das desigualdades na formação e progressão de carreira dos dentistas negros. Métodos: Realizou-se uma revisão de literatura abrangente, utilizando bases de dados como Scielo, PubMed e Google Scholar, para identificar estudos publicados entre 2000 e 2023 que abordam as desigualdades raciais na odontologia, com foco nas políticas de inclusão e gestão. Resultados: As políticas de inclusão, como cotas raciais em universidades e programas de mentoria, mostraram-se eficazes na promoção da equidade racial na formação acadêmica. Além disso, a implementação de políticas de gestão inclusivas dentro das instituições de saúde tem contribuído para um ambiente de trabalho mais diversificado e igualitário, facilitando a progressão de carreira dos dentistas negros. Conclusões/Considerações: A continuidade e expansão dessas políticas são essenciais para a promoção da equidade racial na odontologia, tanto na formação quanto na progressão de carreira. É necessário um comprometimento institucional e governamental contínuo para superar as barreiras raciais existentes. Palavras-chave: Desigualdade racial; Gestão em saúde; Odontologia.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARRETO, Paula Cristina da Silva. Gênero, raça, desigualdades e políticas de ação afirmativa no ensino superior. *Revista Brasileira de Ciência Política*, p. 39-64, 2015. BESERRA, João Pedro Roque et al. O que os olhos não veem, a cor sente: sobre a (in) visibilidade científica da questão racial e a democratização do ensino superior na odontologia. 2023. Tese de Doutorado. CARVALHAES, Flavio; RIBEIRO, Carlos Antônio Costa. Estratificação horizontal da educação superior no Brasil: Desigualdades de classe, gênero e raça em um contexto de expansão educacional. *Tempo social*, v. 31, p. 195-233, 2019. SCHWARCZ, Lília Moritz. Do preto, do branco e do amarelo: sobre o mito nacional de um Brasil (bem) mestiçado. *Ciência e cultura*, v. 64, n. 1, p. 48-55, 2012.

# Determinantes sociais e racismo na saúde bucal da população negra - revisão de políticas de gestão

Florival Costa Junior  
Vanessa Souto Paulo  
Ariane Silva Carvalho  
Rita de Cassia Duarte Lima  
Maria Angélica Carvalho Andradá

## RESUMO

**Introdução:** A saúde bucal da população negra no Brasil é profundamente afetada por determinantes sociais e pelo racismo estrutural, que resultam em disparidades significativas no acesso e na qualidade dos serviços odontológicos. **Objetivo:** Revisar as intervenções e políticas de gestão em saúde que visam combater os impactos dos determinantes sociais e do racismo estrutural na saúde bucal da população negra. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura nas principais bases de dados científicas, incluindo Scielo e PubMed, com enfoque em estudos que discutem as políticas públicas de saúde bucal e as intervenções voltadas para a população negra, entre os anos de 2000 e 2023. **Resultados:** As intervenções analisadas que abordam o racismo estrutural como um determinante social da saúde foram as que apresentaram os melhores resultados. Programas de saúde bucal que incluem educação em saúde voltada para a conscientização sobre o racismo, aliada a políticas públicas que garantem acesso equitativo aos serviços odontológicos, mostraram-se particularmente eficazes. Além disso, as iniciativas que promovem a formação contínua de profissionais de saúde com foco em competências culturais e sensibilidade racial demonstraram impacto positivo na redução das disparidades de saúde bucal. **Conclusões/Considerações:** A superação das desigualdades na saúde bucal da população negra requer uma abordagem multifacetada que inclua o enfrentamento explícito do racismo estrutural. Políticas públicas que integram a equidade racial em suas diretrizes e promovem a educação antirracista entre os profissionais de saúde são fundamentais para a transformação do cenário atual. Além disso, a criação de espaços de escuta e participação ativa da comunidade negra no desenvolvimento e implementação dessas políticas é essencial para garantir que as intervenções sejam efetivas e sustentáveis a longo prazo. **Palavras-chave:** determinantes sociais da saúde; saúde bucal; política pública.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DE MELO, Máira Fernanda Tavares; SILVA, Hilton Pereira. Doenças crônicas e os determinantes sociais da saúde em comunidades quilombolas do Pará, Amazônia, Brasil. *Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN)*, v. 7, n. 16, p. 168-189, 2015. FREITAS, Daniel Antunes et al. Saúde e comunidades quilombolas: uma revisão da literatura. *Revista Cefac*, v. 13, p. 937-943, 2011. GOMES, Iracema Costa Ribeiro et al. Implementação da política nacional de atenção integral à saúde da população negra na Bahia. *Revista Baiana de Enfermagem*, v. 31, n. 2, 2017. LIMA, Jéssica Maria Santos et al. A invisibilidade do cuidado em saúde na população negra. *Journal of Multidisciplinary Dentistry*, v. 11, n. 2, p. 14-20, 2021.

# Alimentação, biofilme e cárie - estratégias preventivas e impactos na saúde bucal

Francisco Jose Gomes Ribeiro  
Renata Luzia Cavalcante Costa

## RESUMO

A cárie dentária é um problema mundial de etiologia multifatorial, resultante de processos de desmineralização e formação de biofilme bacteriano. Alimentos ricos em sacarose e carboidratos fermentáveis são fatores chave na formação do biofilme dental, que, por sua vez, altera o pH bucal, favorecendo a ocorrência de lesões cariogênicas. Os substratos presentes no biofilme liberam ácidos como subprodutos, reduzindo o pH da cavidade oral para níveis críticos: 5,5 para o esmalte e 6,5 para a dentina, facilitando a desmineralização dentária. Este estudo tem como objetivo investigar a relação entre hábitos dietéticos e a formação de lesões cáries, com base em evidências científicas. Foram consultadas bases de dados como PUBMED, SCIELO, EBSCO e Google Acadêmico. Dos 11 estudos encontrados, 6 foram excluídos por não atenderem aos critérios de elegibilidade, sendo analisados 5 artigos publicados nos últimos cinco anos, utilizando os descritores: cárie, hábitos alimentares e escovação. Os resultados mostram que o consumo excessivo de sacarose e carboidratos fermentáveis está diretamente associado à formação do biofilme bacteriano. A escovação adequada, aliada ao uso de fio dental, é uma das medidas mais eficazes na prevenção da desmineralização e adesão da placa bacteriana. Conclui-se que, além de reforçar a importância da higiene oral com dentífricos fluoretados e consultas regulares ao dentista, são necessárias políticas educativas e preventivas voltadas à conscientização sobre a influência dos hábitos alimentares na saúde bucal.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

TEIXEIRA, Ian Balduino. Influência dos fatores socioeconômicos nos hábitos alimentares dos adolescentes e sua relação com a saúde bucal: revisão integrativa. 2021. NUNES, Paola et al. Avaliação da capacidade tampão salivar em biofilmes dentais in vivo expostos a bebidas ácidas. *Saude Coletiva*, v. 11, n. 62, 2021. DE ALMEIDA FIALHO, Camille Marry et al. Estudo radiográfico da prevalência de lesões cáries em molares deciduos. In: Congresso Brasileiro de Ciências e Saberes Multidisciplinares. 2022. p. 1-9. DE FREITAS GUIMARÃES, Samara et al. CARACTERÍSTICAS DE COMPÔMEROS CONTENDO PARTÍCULAS BIOATIVAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. *Revista CPAQV-Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida*, v. 16, n. 1, 2024. MILLER, Roger Luis De Souza; DA SILVA, Guilherme Vitor Angelim; VERA, Saul Alfredo Antezana. Impacto da falta de escovação dentária e do consumo de alimentos açucarados na desmineralização da estrutura dental em crianças de até 12 anos. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 6, n. 7, p. 2162-2173, 2024.

# Efeitos adversos de medicamentos e manifestações na cavidade oral

Francisco Jose Gomes Ribeiro  
Kátia Gomes do Nascimento

## RESUMO

A terapia farmacológica é importante para o tratamento em diversas condições patológicas. A lógica da prescrição está embasada na eficácia, segurança e previsão de efeitos adversos. Contudo, alguns medicamentos extrapolam o espectro de efeitos que podem se manifestar ao nível local ou sistêmico dos pacientes e podem comprometer as chances de adesão do paciente ao tratamento proposto. Nesse contexto, torna-se importante para o cirurgião dentista, identificar e correlacionar as principais manifestações de medicamentos na cavidade oral. O objetivo do presente estudo é uma revisão da literatura sobre as manifestações orais, advindas de alguns fármacos utilizados como terapia medicamentosa. Utilizou-se como material e método de elaboração: pesquisas nos bancos de dados PUBMED, SCIELO, EBSCO e Google acadêmico com os descritores: Manifestações bucais, Efeitos adversos, Farmacologia. De acordo com os critérios de inclusão e exclusão foram encontrados 12 artigos, onde 7 foram excluídos pois tangenciavam da temática proposta. De acordo com a revisão dos artigos são apresentadas as seguintes manifestações orais e seus respectivos causadores: Ulcerações: imunossupressores, broncodilatadores, anticolinérgicos, antibióticos, anti-inflamatórios esteroidais e não-esteroidais. Hipossalivação: anti-hipertensivo, antidepressivos, antipsicóticos, anti-histamínicos, diuréticos, supressores do apetite, descongestionantes nasais, broncodilatadores, relaxantes musculares e antirretrovirais. Hiperplasia: anti-convulsivantes, imunossupressores. Estomatite: antineoplásicos e quimioterápicos. Conclui-se que, uma anamnese bem realizada é fundamental para o cirurgião dentista diagnosticar as possíveis manifestações orais desenvolvidas por alguns medicamentos, bem como, reconhecer clinicamente os principais efeitos adversos e assim, gerenciar a terapia medicamentosa mais adequada ou mesmo, detectar sinais precoces de desfechos potencialmente graves de cada medicamento.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAKHTIARI, Sedigheh et al. Orofacial manifestations of adverse drug reactions: a review study. Clujul medical, v. 91, n. 1, p. 27, 2018. EINHORN, OM; GEORGIOU, K.; TOMPA, Ana. Disfunção salivar causada pelo uso de medicamentos. Fisiologia Internacional, v. 2, pág. 195-208, 2020. GLICK, Aaron; SISTA, Vinu; JOHNSON, Cleverick. Oral manifestations of commonly prescribed drugs. American Family Physician, v. 102, n. 9, p. 613-621, 2020. ITO, Kayoko et al. Características da xerostomia induzida por medicamentos e efeito do tratamento. PLoS Um, v. 1, pág. e0280224, 2023. MERCÊS, Eduardo Costa. Manifestações clínicas ou lesões associadas a efeitos adversos a medicamentos em cavidade oral. Anais dos Seminários de Iniciação Científica, n. 21, 2017.

# Importância do diagnóstico precoce da queilite actínica - relato de caso

Gabriel Boechat Grando  
Maria Carolina de Lima Jacy Monteiro Barki  
Natália Frazão Rodrigues  
Nathalia Medeiros de Araújo  
Lavynya Lopes Ferreira

## RESUMO

A queilite actínica é uma desordem potencialmente maligna que acomete região de semimucosa labial inferior, causada principalmente por exposição direta crônica à luz UV. Há predileção entre homens de meia-idade ou idosos de pele branca. Clinicamente consiste de placas brancas irregulares em semimucosa labial ou ulcerações crônicas, a depender do grau de evolução. Cofatores como tabagismo, etilismo e imunossupressão aumentam a chance de evolução maligna da lesão durante estágio ulcerativo. Paciente sexo feminino, 60 anos, operária, leucoderma, etilista social e apresentando hipotireoidismo, buscou atendimento na Clínica de Odontologia da Universidade Federal Fluminense – Campus Nova Friburgo para tratamento odontológico. Ao exame físico, foi constatada mancha branca difusa no lábio inferior esquerdo, além de ressecamento labial e perda de limite dermatomucoso, com diagnóstico sugestivo de queilite actínica. Foi feito acompanhamento e, após ulceração da lesão, feita biópsia incisional, com encaminhamento do espécime para análise histopatológica, confirmando o diagnóstico sugerido e constatando-se queilite actínica com displasia leve. Foram orientados cuidados locais e acompanhamento trimestral. A conduta adotada em casos de queilite actínica em estágio inicial sem displasia ou com displasia leve é a adoção de cuidados, como uso de protetor solar labial com FPS 30, hidratação labial e uso de chapéu para proteção do lábio. Em casos com presença de displasia moderada ou severa, sugere-se a vermelhectomia. O diagnóstico precoce da queilite actínica é fundamental para prevenção de complicações graves, como carcinoma de células escamosas. Portanto, o papel do cirurgião-dentista no processo de diagnóstico é imprescindível, já que no estágio inicial da lesão há chance de um tratamento menos invasivo e melhor prognóstico, associado a cuidados constantes, o que pode não acontecer em casos diagnosticados tardiamente, em que o tratamento é mais invasivo e pode gerar complicações.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NEVILLE, Brad W et al. Patologia oral e maxilofacial. 4a. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 912 p. PINDBORG, J. J. ROBINSON, J. K. Actinic cheilitis: a review of the etiology differential diagnosis and treatment. J Am Academy Dermatol, v. 17, n.2, p. 255-64, 1997. PERKS A et al. Prevenção do Câncer Oral. ERO, Março 2019. 105p. Disponível em: <https://prevencaoao-canceroral.uff.br/>. Acesso em 01/11/2024.

## Papel do ortodontista no tratamento de crianças com problemas respiratórios

Gabriel Lucas da Silva Vieira  
Olga Benário Vieira Maranhão

### RESUMO

Os distúrbios no padrão respiratório podem resultar em alterações no desenvolvimento da arcada dentária de crianças como por exemplo o aumento da profundidade palatina, o estreitamento da arcada dentária superior, a mordida aberta anterior e a mordida cruzada posterior. O objetivo desse estudo é realizar uma revisão de literatura para evidenciar as formas de atuação do ortodontista frente ao tratamento de problemas respiratórios na infância. A partir de um levantamento bibliográfico nas bases de dados: Pubmed e Scientific Eletronic Library (SciELO), com os seguintes descritores "Odontologia respiratória", "avanço mandibular", "expansão rápida da maxila", "respirador bucal" e "Obstrução nasal". Após a exclusão das duplicatas e daqueles que não tinham relação com a temática, foram incluídos 24 artigos para essa revisão. A literatura científica mostra a importância da expansão rápida da maxila e do avanço mandibular para ganhos respiratórios. Portanto, o ortodontista é peça fundamental, junto à uma equipe multidisciplinar, no tratamento efetivo do aumento das vias aéreas superiores e inferiores e do aumento do fluxo de ar nessa fase de crescimento, a fim de minimizar os problemas respiratórios, bem como odontológicos de pacientes pediátricos.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1 - Kim A, Cho HJ, Choi EK, Choi YJ. Improvement in obstructive sleep apnea in a child with Down syndrome with rapid palatal expansion. J Clin Sleep Med. 2022;18(7):1885-1888. 2 - Farronato, M.; Lanteri, V.; Fama, A.; Maspero, C. Correlation between Malocclusion and Allergic Rhinitis in Pediatric Patients: A Systematic Review. Children 2020, 7, 260. <https://doi.org/10.3390/children7120260> 3 - Rosaria Bucci, Roberto Rongo, Benedetta Zunino, Ambrosina Michelotti, Paolo Bucci, Giulio Alessandri-Bonetti, Serena Incerti-Parenti, Vincenzo D'Antò. Effect of orthopedic and functional orthodontic treatment in children with obstructive sleep apnea: A systematic review and meta-analysis. Sleep Medicine Reviews 67 (2023) 101730.

## Impacto da pandemia de COVID-19 na saúde bucal - distúrbios de estresse na região orofacial

Gabriela Agnelli Ferreira

### RESUMO

O objetivo deste trabalho é avaliar o impacto da pandemia de COVID-19 sobre a saúde bucal, destacando distúrbios orofaciais agravados pelo estresse, como bruxismo, disfunções temporomandibulares (DTM), xerostomia e síndrome da boca ardente (BMS). Com o aumento dos níveis de estresse e ansiedade, esses distúrbios têm se tornado mais frequentes, afetando o bem-estar dos indivíduos e a saúde bucal em geral. Estudo desenvolvido a partir de dados do DataSUS, focando nas consultas odontológicas entre 2020 e 2022 relacionadas a distúrbios orofaciais em estados de estresse elevado. Além disso, uma revisão bibliográfica em bases de dados como PubMed, SciELO. As variáveis analisadas incluem artigos com dados quantitativos e qualitativos sobre o impacto da pandemia nas condições de saúde bucal associadas ao estresse. Os dados do DataSUS indicaram um aumento de aproximadamente 25% nas consultas odontológicas relacionadas a dores orofaciais e desgaste prematuro entre 2020 e 2022. Esse aumento reflete a sobrecarga emocional e as dificuldades enfrentadas durante o período pandêmico, que intensificaram o bruxismo e as DTMs, especialmente em trabalhadores da saúde e indivíduos sob estresse extremo. A xerostomia também se mostrou comum, causada pelo uso prolongado de máscara, além dos efeitos de medicamentos para ansiedade e depressão. A síndrome da boca ardente e herpes labial recorrente também foram mais prevalentes, abaixo do estresse específico, agravado pela COVID-19, impactando significativamente as manifestações orais. A pandemia de COVID-19 contribuiu para o aumento de distúrbios orofaciais relacionados ao estresse, evidenciando a necessidade de uma abordagem multidisciplinar para o cuidado da saúde bucal e psicológica dos pacientes. Programas preventivos e de suporte emocional são essenciais para reduzir os efeitos do estresse sobre a saúde bucal.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ministério da Saúde – DataSUS. Disponível em: DataSUS. Ahuja, V., Ranjan, V., Passi, D., Et Jaiswal, R. (2018). Estudo sobre DTM causado por estresse. Natl J Maxillofac Surg Smardz, J., et al. (2019). Relação entre bruxismo e estresse durante a pandemia. J Clin Med Przystanska, A., et al. (2019). Preditores psicossociais do bruxismo. Biomédica Res Int., 2019.

# Estratégias tecnológicas para superar desafios na identificação radiográfica de implantes dentários

Gabriela Costa da Silva  
Tamires Santos de Melo  
Mayla Kezy Silva Teixeira  
Lizandra Esper Serrano  
Daniel de Moraes Telles

## RESUMO

A identificação de implantes dentários em pacientes sem informações prévias pode ser um desafio para os cirurgiões-dentistas, devido à variedade de fabricantes e modelos disponíveis. As radiografias são os métodos mais utilizados na clínica para essa identificação, mas a visualização de detalhes específicos pode ser difícil. Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura, acerca do uso da IA na Odontologia, para auxiliar na classificação de sistemas de implantes dentários a partir de imagens radiográficas. Foi realizada a busca bibliográfica por artigos publicados na base de dados PubMed/MEDLINE, utilizando os descritores: "dental implants", "Dental Implants", "Dental Implants/classification", "Dental Implants/trends", "deep learning", "Artificial Intelligence" e "Radiography, Dental". Como critérios de inclusão, foram utilizados artigos que estivessem gratuitamente disponíveis e na língua inglesa, e foram excluídos os artigos que não abordassem o tema. Foram selecionados nove artigos publicados. Destes, sete artigos foram consultados integralmente, e obtiveram alta acurácia com um número elevado de implantes identificados. Nesse contexto, a inteligência artificial (IA) surge como uma solução, replicando a inteligência humana de forma autônoma. Assim, o deep learning, um subtipo de IA se destaca por usar redes neurais para identificar padrões complexos em grandes volumes de dados. Na odontologia, essa tecnologia pode aprimorar o tratamento e a classificação dos diferentes modelos de implantes dentários. Foi concluído que a IA possui grande potencial, auxiliando o profissional em uma identificação mais rápida e precisa. No entanto, necessita de aperfeiçoamento. Para melhorar o desempenho de aprendizado e aplicação clínica na identificação de implantes dentários a partir da IA, são necessários estudos que utilizem um maior número de imagens de implantes com qualidade, para assim melhor desenvolver a ferramenta.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SUKEGAWA, S. et al. Deep Neural Networks for Dental Implant System Classification. *Biomolecules*, v. 10, n. 7, p. 984, 1 jul. 2020. <https://doi.org/10.3390/biom10070984> KIM, H.-S. et al. Transfer learning in a deep convolutional neural network for implant fixture classification: A pilot study. *Imaging Science in Dentistry*, v. 52, 2022. <https://doi.org/10.5624/isd.20210287> AKHILANAND CHAURASIA et al. Deep-learning performance in identifying and classifying dental implant systems from dental imaging: a systematic review and meta-analysis. *Journal of periodontal & implant science*, v. 54, n. 1, p. 3-3, 1 jan. 2024. <https://doi.org/10.5051/jpis.2300160008> Park, W., Huh, JK. & Lee, JH. Automated deep learning for classification of dental implant radiographs using a large multi-center dataset. *Sci Rep* 13, 4862 (2023). <https://doi.org/10.1038/s41598-023-32118-1>

# Qual o melhor acessório a ser utilizado para tracionamento de dentes impactados - um estudo in vitro

Gabriela de Oliveira de Araujo Coelho  
Matheus Melo Pithon  
Ana Carolina Dias Viana de Andrade  
Ana Caroline Souza Pereira dos Santos  
Camilla Jardim Peixoto dos Santos

## RESUMO

A proposta dos autores com o presente estudo objetivou avaliar in vitro a resistência ao cisalhamento e o Índice de Remanescente Adesivo (IRA) de diferentes acessórios ortodônticos utilizados para tracionamento de dentes impactados. Nesse sentido, o experimento in vitro utilizou 120 incisivos permanentes bovinos e o critério de inclusão contemplou apenas dentes intactos, que foram armazenados em solução de formaldeído 10%. Em primeiro plano, realizou-se profilaxia em todos, seguida pelo condicionamento com ácido fosfórico 37%, aplicação de adesivo e fotopolimerização. Em segundo plano, dividiu-se aleatoriamente esses dentes em oito grupos: (1) Botão Lingual Composite; (2) Gancho para Tracionar Dentes Inclusos; (3) Gancho com Corrente; (4) Clit; (5) Bráquetes; (6) Botão Lingual Convexo; (7) Botão Lingual Côncavo e (8) Tela Ortodôntica. Os grupos passaram por Testes de Cisalhamento em máquina de ensaios universais e avaliação do IRA. O grupo constituído pelas Telas Ortodônticas (8) apresentou os melhores resultados nos testes de cisalhamento com diferenças estatisticamente significantes quando comparados aos Botões Linguais Composite ( $p < 0,001$ ), Ganchos para Tracionar Dentes Inclusos ( $p = 0,002$ ), Ganchos com Corrente ( $p = 0,001$ ), Clit ( $p = 0,011$ ), Bráquetes ( $p < 0,001$ ), Botão Lingual Convexo ( $p = 0,003$ ) e Botão Lingual Côncavo ( $p < 0,001$ ). As maiores médias do IRA foram obtidos também pelo grupo das Telas, com diferenças estatisticamente significantes quando comparados aos Botões Linguais Composite ( $p = 0,008$ ), Clit ( $p = 0,004$ ), Bráquetes ( $p = 0,001$ ), Botão Lingual Convexo ( $p = 0,017$ ) e Botão Lingual Côncavo ( $p = 0,005$ ). Pode-se inferir, que as Telas Ortodônticas são os acessórios mais indicados no tracionamento de dentes inclusos e os Botões Linguais Composite apresentam características desfavoráveis para sua utilização na prática clínica. Além disso, os acessórios de aço inoxidável demonstraram boa resistência para o tracionamento e os bráquetes apresentaram os piores resultados no IRA.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Kim Y, Hyun HK, Jang KT. The position of maxillary canine impactions and the influenced factors to adjacent root resorption in the Korean population. *Eur J Orthod* 2012;34:302-306. Rajendran R. Shafer'S Textbook Of Oral Pathology (6Th Edition). Elsevier (A Division of Reed Elsevier India Pvt. Limited); 2009. de Oliveira MV, Pithon MM. Attempted traction of impacted and ankylosed maxillary canines. *Am J Orthod Dentofacial Orthop* 2012;142:106-114. Pithon MM, Oliveira MV, Ruellas AC, Bolognese AM, Romano FL. Shear bond strength of orthodontic brackets to enamel under different surface treatment conditions. *J Appl Oral Sci* 2007;15:127-130.

## Bichectomia e lipoaspiração tumescente submentual estética e função

Gabriela Gotz Reichert  
Adriana Luisa Staben Machuca de Toledo  
Michelle Santos Vianna  
Giovanna Andraus Kirsten  
Tatiana Maria Folador Mattioli

### RESUMO

Atualmente, os conceitos de beleza estão cada vez mais associados a um rosto magro e com contornos bem definidos. A bichectomia e a lipoaspiração submentual são técnicas estéticas e funcionais que auxiliam na redução de volume e na definição do contorno facial. A bichectomia consiste na remoção de parte do corpo adiposo da bochecha, localizado entre os músculos masseter e bucinador, reduzindo a projeção das bochechas e aumentando o espaço do corredor bucal. Esse procedimento contribui para a diminuição tridimensional do terço inferior da face, promovendo uma aparência mais refinada. A lipoaspiração submentual tumescente é realizada com uma microcânula entre a derme e a fáscia do músculo platisma, permitindo a aspiração da gordura pré-platimal com sucção a vácuo de baixa pressão. Esse método reduz o volume submentual, evidenciando ângulos cervicomentual e estérno-submentual, responsáveis pela harmonia do contorno do pescoço. Neste relato, apresentamos o caso de uma paciente de 26 anos, saudável, atendida na clínica odontológica da PUCPR, com queixas de papada, volume facial arredondado e mordiscamento da mucosa jugal. A combinação da bichectomia com a lipoaspiração submentual resultou em uma redução significativa do volume facial e no aperfeiçoamento do contorno, além de resolver o desconforto do mordiscamento jugal. Os resultados foram satisfatórios, promovendo uma melhora visível na aparência, autoestima e qualidade de vida da paciente. Conclui-se que ambos os procedimentos, quando bem indicados, são opções seguras para pacientes saudáveis, auxiliando na harmonização e redução do volume facial, além de contribuir para um contorno mais equilibrado da face e pescoço.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FARIA, Cesar et al. Bichectomia e sua contribuição para harmonia facial. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*, v. 33, n. 4, 2018. TCHEMRA, Flávia Gouvêa Costa et al. Bichectomia: relato de caso. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 15, 2021. FERREIRA, Juliana Neves Baptista. Lipoaspiração submentoniana: Revisão de literatura e relato de caso. Faculdade Sete Lagoas, Recife, 2021

## Remoção de corpo estranho em seio maxilar - relato de caso

Gabriela Letícia Alves Araújo  
Caio Fossalussa da Silva  
Darceny Zanetta Barbosa  
Felipe Gomes Gonçalves Peres Lima  
Larissa Gonçalves Cunha Rios

### RESUMO

A proximidade do seio maxilar com as raízes dos pré-molares e molares superiores aumenta o risco de complicações em procedimentos cirúrgicos nessa região, como remoção de cistos e tumores, radioterapia com osteoradionecrose e, o mais comum, exodontias de pré-molares e molares. Esse cenário exige uma abordagem cuidadosa que respeite a anatomia e as particularidades de cada caso. Este estudo relata remoção de material de corpo estranho em seio maxilar após tentativa de reabilitação com implante dentário. Paciente, do sexo masculino, 35 anos, procurou o Pronto Socorro Odontológico da Universidade Federal de Uberlândia após sentir dor na região do dente 16, com sintomas semelhantes à sinusite. Paciente relatou que durante a intervenção inicial, um corpo estranho migrou para o interior do seio maxilar que foi removido se tratando de uma chave de implante e a comunicação bucossinusal selada com cimento cirúrgico. Avaliação dos exames de imagem constatado remanescente radicular no seio maxilar, presença de corpo estranho e sinais de sinusite. Foi realizada uma nova abordagem ao seio maxilar para remover o remanescente radicular e o corpo estranho. Durante o procedimento foi constatado que o material era cimento cirúrgico. Uma semana depois, o paciente apresentou deiscência das suturas e foi realizada uma nova abordagem para remoção da fístula oro-antral e fechamento com o retalho da bola de Bichat. Na avaliação final, observou-se o fechamento completo da comunicação, com recuperação adequada da mucosa e sem novas complicações. Este caso ressalta a importância do conhecimento anatômico e do planejamento detalhado, incluindo o uso de exames de imagem, para prevenir e manejar complicações em procedimentos odontológicos.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CASTRO, Antonio; SASSONE, Luciana; AMARAL, Georgiana. \*Alterações no seio maxilar e sua relação com problemas de origem odontológica. \*Revista do Hospital Universitário Pedro Ernesto\*, UERJ, Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, p. 30-35, 2013. 2. CALVET, M. V. B., Castro, B. R. A., Agostinho, C. N. L. F., & Bastos, E. G.\*\* (2015). Fechamento de comunicação buco-antral com bola adiposa de bichat: revisão de literatura e relato de caso. \*Revista De Ciências Da Saúde\*, 16(2). <https://doi.org/10.18764/3>. FERREIRA, Deborah et al.\*\* Fechamento de comunicação buco-sinusal com bola de Bichat: Relato de caso. \*Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação-REASE\*, São Paulo, v. 10, n. 01, p. 1370-1380, 2024. 4. LESSA, Anne et al.\*\* Estudo anatomo-tomográfico do seio maxilar: quais características podem influenciar no seu volume?. 2022, 47 f. Tese (Doutorado em Odontologia e Saúde) - Faculdade de Odontologia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2022.

# Abordagem estético-funcional com ácido hialurônico em fissuras labiopalatinas

Gabriele Engedi Oliveira da Silva  
José Lourenço Barbosa da Silva  
Islla Paiva Benicio Albuquerque  
Giselle Rodrigues Brandão de Matos  
Luiz Felipe Barbosa Martins

## RESUMO

Elaborar uma revisão da literatura acerca do uso do ácido hialurônico como mecanismo para correção de assimetrias labiais em pacientes com fissura labiopalatina. Trata-se de uma revisão de literatura com delineamento descritivo-explicativo, análise qualitativa e de caráter básico. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados: PubMed, Lilacs e Scielo, utilizando os descritores fenda labial, ácido hialurônico, assimetria facial, nas línguas inglesa e portuguesa. Foram incluídos estudos experimentais, séries de casos, relatos de casos e estudos clínicos. Foi considerado os artigos dos últimos 10 anos (2014-2024). Os critérios de exclusão abrangeram dissertações, teses, estudos não alinhados aos objetivos do presente trabalho, artigos sem disponibilidade integral, resumos de anais, cartas ao autor e capítulos de livro. O processo de seleção envolveu a leitura dos títulos, resumos e, por fim, do conteúdo integral dos artigos selecionados. Após a busca, 92 estudos foram identificados, dos quais 22 atenderam aos critérios para compor a fundamentação teórica desta revisão. Nos estudos analisados, foi observado melhorias estéticas gerais, maior harmonia do rosto e da redução das assimetrias, com a utilização de ácido hialurônico. Além disso, observou-se melhora na simetria labial, na ponte nasal e na columela nasal, contribuindo para um sorriso esteticamente mais agradável. A aplicação de ácido hialurônico em pacientes com assimetria labiopalatina, decorrente de cirurgias prévias, representa uma abordagem promissora. Sua natureza minimamente invasiva destaca-se como alternativa atraente em comparação com intervenções cirúrgicas mais invasivas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERTOSSI, D. et al. Lip Reshaping with LOVE Approach: A Prospective Analysis Based on Two Hyaluronic Acid Fillers. Plastic and Reconstructive Surgery Global Open, v. 9, n. 11, p.17-25, 2021. MANZONI, A.P.D.; VENIER, N.A. Hyaluronic acid filler correction of scars and asymmetries secondary to cleft lip repair. Dermatologic Surgery, v. 48, n. 11, p. 1264-1266, 2022. MOLENA, K.F. et al. The use of hyaluronic acid in individuals with cleft lip and palate: Literature review. Journal of Cleft Lip Palate and Craniofacial Anomalies, v. 8, n. 2, p. 143-148, 2021. QUEIROZ HERNANDEZ, P.M. et al. Evaluation of the attractiveness of lips with different volumes after filling with hyaluronic acid. Scientific Reports, v. 13, n. 1, p. 4589, 2023. P.L.; BARBOSA, K.L. Lip filling associated with subcision in a patient with cleft lip and palate. Research, Society and Development, v. 11, n. 11, p.15-29, 2022.

# Tratamento com gel papacárie em pacientes com diagnóstico de TEA - relato de caso

Gabriella Maggio  
Ana Paula Taboada Sobral  
Mariel Fernandes Sampaio Cabral de Almeida  
Sandra Kalil Bussadori  
Júlio César Bassi

## RESUMO

A cárie dentária representa um desafio significativo para Odontopediatria, especialmente quando falamos sobre os pacientes com transtorno do espectro autista (TEA), devido à resistência aos tratamentos convencionais e à dificuldade em manter a higiene bucal. Este relato de caso teve como objetivo avaliar a eficácia do gel Papacárie em um paciente com autismo, observando sua resposta, tolerância ao tratamento e desfechos clínicos. Paciente, RS, do gênero masculino, com 5 anos de idade, diagnóstico de autismo e que apresentava como queixa principal de dor foi levado pelos pais para tratamento odontológico. Ao exame clínico, foi verificado que o paciente apresentava várias lesões de cárie e radiograficamente constatou-se que os dentes acometidos não apresentavam comprometimento pulpar. Diante disso, o tratamento proposto foi a remoção-químico mecânica da cárie com o gel Papacárie. O paciente passou por 03 sessões de condicionamento por meio das técnicas de manejo não farmacológico em Odontopediatria antes do início do tratamento. O tratamento consiste no isolamento relativo da região referente ao elemento tratado, aplicação do gel Papacárie Duo na cavidade, deixando agir por 30 a 40 segundos. Após decorrido o tempo orientado pelo fabricante, este foi removido com uma colher de dentina sem corte, sem pressionamento do instrumento contra o assoalho e paredes da cavidade, removendo-se, apenas, a dentina infectada. Em seguida, verificou-se que a cavidade ainda apresentava tecido cariado amolecido. O gel foi aplicado novamente seguindo o mesmo procedimento e agora todo tecido infectado foi removido, permanecendo só a dentina afetada. Após limpeza da cavidade foi realizado novamente isolamento relativo e restauração da cavidade com cimento de ionômero de vidro. No caso clínico apresentado, o uso do gel com abordagem adaptativa se mostrou viável no tratamento de cáries em autistas, ressaltando a importância de estratégias personalizadas, facilitando o trabalho dos dentistas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. SOUZA, R. C. C. et al. Odontologia Atípica - Guia de Atendimento para Pacientes com TEA. 1ed.São Paulo: Santos Publicações, 2023, v. 1, p. 69-75. 2. ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PSIQUIATRIA. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais- DSM. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 3. CASTRO, T. Simplificando o autismo. São Paulo: Literare Books International, 2023. 4.BUSSADORI, S. K., CASTRO, L.C. GALVÃO, A. C. Papain gel: a new chemo-mechanical caries removal. J Clin Pediatr Dent 30(20): 115-120, 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.17796/jcpd.30.2.xq641w720u101048>. Acessado em: 02 mar. 2024. 5. ARAÚJO, C. A. Considerações sobre a remoção parcial do tecido cariado. Recife: IJD, Int. j. dent. vol.9 no.4, 2010. Disponível em: [http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1806-146X2010000400007](http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-146X2010000400007).

# Análise de indicadores de saúde bucal na atenção primária a saúde no estado da Bahia de 2018 a 2023

Giovana Miranda Galvão  
Ana Maria Freire de Souza Lima  
Maria Inês Senna  
Raquel Conceição Ferreira

## RESUMO

Os indicadores de saúde são ferramentas amplamente utilizadas para avaliar e monitorar práticas, programas, políticas, ações e outras intervenções em saúde. Tendo em vista a atenção primária à saúde (APS) como porta de entrada do SUS, os seus resultados revelam sobre a organização do modelo de atenção à saúde implantado, em um determinado local e período. O presente estudo descreve e analisa seis indicadores de saúde bucal no âmbito da APS no estado da Bahia, de 2018 a 2023, considerando as dimensões de acesso ao serviço, resolubilidade e práticas preventivas. Trata-se de uma pesquisa transversal de natureza descritiva e analítica, com uso de dados secundários, coletados a partir de um Painel de Monitoramento em Saúde Bucal, MonitoraSB, desenvolvido pela UFMG, com dados do Sistema de Informação da Atenção Básica (SISAB) do DATASUS. Entre 2018 e 2023, a Bahia aumentou de 56,36% para 72,45% a cobertura de ESFSB de acordo com o relatório do e-Gestor/AB. Entretanto, verificou-se que o indicador de primeira consulta odontológica programática diminuiu de 28,9% para 13,9%, enquanto a taxa de tratamentos concluídos em relação à primeira consulta aumentou de 0,43 para 0,70. A proporção de procedimentos restauradores reduziu de 0,23 para 0,18 em 2020, e declinou para 0,14 em 2023. Já a proporção de exodontia em dentes permanentes, passou de 0,08 para 0,11 no ano de início da pandemia, e teve uma discreta redução para 0,10 em 2023. A proporção de procedimentos preventivos individuais manteve-se no valor de 0,52 nos anos de 2018 e de 2020, e diminuiu para 0,48, no último ano. O indicador de práticas coletivas em saúde bucal decresceu de 0,06 em 2018 para 0,02 em 2023. Ainda que a implantação dos serviços tenha aumentado, os indicadores de acesso, resolubilidade e de práticas preventivas apresentaram piora nos resultados. E, mesmo após a melhora da crise sanitária decorrente da pandemia, os indicadores de saúde bucal ainda não voltaram ao patamar anterior.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. e-Gestor Atenção Básica / SISAB. Disponível em: <https://egestorab.saude.gov.br> BRASIL. Política Nacional de Atenção Básica [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2012. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html) Ferreira RC, Houri LCLF, Senna MIB, Amaral JHL, Pinto RS, Ribeiro BA, et al. Painel de indicadores para o monitoramento dos serviços de saúde bucal na APS. [Internet]. 2023 [acessado em 10 nov. 2024]. Disponível em: <https://lookerstudio.google.com/u/0/reporting/86c09403f4a04625ad1f239daa77f6a2/page/aKVBD> Raquel Conceição Ferreira, Loliza Chalub Luiz Figueiredo Houri, Maria Inês Barreiros Senna, João Henrique Lara do Amara, Rafaela da Silveira Pinto, Jacqueline Silva Santos, Deborah Egg de Paiva Campos, Marina Fajardo Ribeiro, Elisa Lopes Pinheiro, Erika Talita Silva, Fabiano Costa Diniz, Bruno Antunes Ribeiro, Fernanda Lamounier Campos, Gabrielli Flores Moraes, Lara Cristina dos Santos Nunes, Lígia de Assis Silva, Et Milena Ribeiro Gomes. (2023). Dicionário de Indicadores para a Avaliação dos Serviços de Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde Bucal. Em Dicionário de indicadores para a avaliação dos serviços de saúde bucal na atenção primária à saúde (Primeira Edição, p. 197). FAO UFMG. Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.8250957>

# Myofunctional responses in children with obstructive sleep apnea after using orthopedic devices

Gisele Lie Fukuoka  
Ana Beatriz Bueno Carlini Bittencourt  
Marcelo Coelho Goiato  
André Pinheiro de Magalhães Bertoz  
Emily Vivianne Freitas da Silva

## RESUMO

The aim of this study was to evaluate the influence of the oral devices Hyrax and Balters Bionator on the treatment of Obstructive Sleep Apnea Syndrome (OSAS) in children. Specifically, it assessed improvements in OSAS as observed through polysomnography (PSG), electromyography (EMG) of the masseter and temporal muscles, maximum bite force, quality of life, and cephalometric measurements. Eleven participants, aged 7 to 11 years, diagnosed with OSAS via type III PSG and requiring facial orthopedic treatment, were selected for the study. Data collection involved questionnaires (Sleep Disorders Scale in Children and OSA-18-PV), informed ptions forms for guardians and children, and cephalometric documents, including nasopharyngeal and buccopharyngeal space measurements. Initial analyses of EMG and bite force were conducted at the start of treatment and again after 11 months, alongside the follow-up PSG. The Kolmogorov-Smirnov test was used to check for normal distribution, followed by the Student's t-test for normally distributed data and the Wilcoxon test for non-normal data, all analyzed at a significance level of 5%. Results indicated statistically significant improvements in sleep quality based on PSG and questionnaire scores. EMG analysis revealed increased electrical activity in the right temporal muscle at rest and ptions activity in both muscles during dental clenching and grape chewing. While bite force measurements showed no significant difference pre- and post-treatment, questionnaire results reflected significant changes in the Sleep Disturbance Scale and OSA-18-PV scores. In conclusion, the study supports that the Balters Hyrax and Bionator devices are safe and effective treatment ptions for Class II children with OSAS, demonstrating notable therapeutic benefits.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Chan J, Edman JC, Koltai PJ. Obstructive sleep apnea in children. *Am Fam Physician* 2004;69:1147-54. 2. Pirelli P, Saponara M, De Rosa C, Fanucci E. Orthodontics and obstructive sleep apnea in children. *Med Clin North Am* 2010;94:517-29. 3. Villa MP, Malagola C, Pagani J, Montesano M, Rizzoli A, Guilleminault C, et al. Rapid maxillary expansion in children with obstructive sleep apnea syndrome: 12-month follow-up. *Sleep Med* 2007;8:128-34. 4. Villa MP, Rizzoli A, Miano S, Malagola C. Efficacy of rapid maxillary expansion in children with obstructive sleep apnea syndrome: 36 months of follow-up. *Sleep Breath* 2011;15:179-84. 5. Zuccolotto MC, Vitti M, Nóbilo KA, Regalo SC, Siéssere S, Bataglion C. Electromyographic evaluation of masseter and anterior temporalis muscles in rest position of edentulous patients with temporomandibular disorders, before and after using complete dentures with sliding plates. *Gerodontology* 2007;24:105-10.

## Eversão labial cirúrgica pela técnica Bull Horn de LIP LIFT

Giulia

Tatiana Maria Folador Mattioli

Michelle Santos Vianna

Giovanna Andraus Kirsten

Neblyssa Agatha Schneider

### RESUMO

O lip lifting é uma cirurgia estético-funcional de lifting labial realizada na pele do lábio superior entre a base do nariz e a mucosa de transição lábio superior para reposicionamento do vermelhão do lábio superior, com objetivo de melhorar o contorno labial, realizar exposição adequada dos dentes e proporcionar um sorriso harmônico. É um procedimento ambulatorial, feito sob anestesia local. O principal cuidado é com a cicatriz. Para isso alguns protocolos pré, trans e pós-operatórios são necessários como miomodulação com toxina botulínica em pontos estratégicos para cicatrização passiva, técnicas de sutura em camadas e prescrição de dermocosméticos no pós-operatório. Este trabalho tem como objetivo apresentar um caso de lip lifting em uma paciente feminina, 54 anos, feoderma, saudável, com queixa de lábio superior fino e sorriso envelhecido. Quinze dias antes do procedimento cirúrgico foi realizada miomodulação com Toxina Onabotulínica A (BOTOX®, Allergan Aesthetics) dos músculos levantador do lábio superior e da asa do nariz, abaixador do septo nasal e dilatador do nariz. A técnica cirúrgica escolhida foi bull horn. Para melhor refinamento da arquitetura labial, 60 dias após a cirurgia foi realizado preenchimento labial com 1 ml de ácido hialurônico Restylane® Kysse TM (Galerma). O lábio superior alongado é difícil de ser tratado, sobretudo em jovens pelo risco de cicatriz pós-operatória. Neste caso foi selecionada a técnica bull horn em que a cicatriz pode ser camuflada em função da anatomia da base nasal. Indicações precisas e técnicas corretas associadas ao preenchimento labial proporcionaram um resultado estético e funcional. Palavras-chave: Estética; Sorriso; Lábio; Anestesia Local; Toxina Botulínica; Cicatriz.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JALALABADI, Faryan et al. Lip Lifting: The missing link in central facial rejuvenation. *Plast. Reconstr. Surg.*, v. 54, n. 1, p. 79-84, jul. 2024. Disponível em: [https://journals.lww.com/plasreconsurg/abstract/2024/07000/lip\\_lifting\\_\\_the\\_missing\\_link\\_in\\_central\\_facial.21.aspx](https://journals.lww.com/plasreconsurg/abstract/2024/07000/lip_lifting__the_missing_link_in_central_facial.21.aspx). GALDINO, Andressa Rayane Sarinho et al. Lifting labial: uma revisão de literatura. *Revista Salusvita*, v. 40, n. 3, p. 146-158, jul. 2021. Disponível em: <https://revistas.unisagrado.edu.br/index.php/salusvita/article/download/286/173/605>. FILHO, Oriental Luiz de Noronha et al. Aplicação da toxina botulínica para o aumento do volume labial: relato de 6 casos. *ABRAHOF*, v. 3, n.3, 2022. Disponível em: <https://ahof.emnuvens.com.br/ahof/article/view/107>.

## Manejo adequado das recessões gengivais - relato de caso

Giulia Cristina de Souza Teixeira

Laysa Maria Portilho Geraldi Vieira

Rosângela Costa Lemos de Oliveira

Renata Castanheira Machado

Maíra do Prado

### RESUMO

A recessão gengival é uma condição em que a margem gengival circunda a coroa do dente deslocando-se apicalmente à junção cimento-esmalte, expondo a superfície radicular. Esta condição pode afetar a estética, causar sensibilidade dentinária, aumentar a retenção de biofilme dental favorecendo o desgaste dos tecidos dentários e periodontais. Sua etiologia pode ser multifatorial, sendo neste caso associada à escovação traumática e um fator predisponente que é o fenótipo periodontal fino. Este trabalho visa apresentar um relato de caso em que foi realizado o tratamento de recessões gengivais através do recobrimento radicular. Paciente do gênero masculino, 56 anos, diagnosticado com esquizofrenia, compareceu à clínica integrada da Universidade Veiga de Almeida para consulta de rotina. Ao exame clínico, observou-se recessões gengivais do 13 ao 23, restaurações insatisfatórias em resina composta nos elementos 21, 11, 12, 13 e exposição radicular. Também foram notadas trincas em esmalte e desgaste nas bordas incisais dos incisivos centrais e laterais. O diagnóstico foi doença não cáries, e como sequela a recessão gengival. Para o tratamento, baseou-se no artigo de Santamaria et al. (2021), propondo uma árvore de tomada de decisão para tratamento das recessões gengivais. A classificação dos defeitos e a profundidade da recessão guiaram a escolha da abordagem. O procedimento realizado foi remoção das restaurações insatisfatórias além do recobrimento radicular com enxerto de tecido conjuntivo subepitelial retirado do palato. Esta técnica é considerada padrão-ouro para casos com recessão gengival somente na superfície radicular, sem lesão na porção coronária. Segundo Santamaria et al., o uso de retalho avançado coronalmente (CAF) com enxerto de tecido conjuntivo (CTG) apresenta melhores taxas de sucesso na cobertura total da raiz, estabilidade da margem gengival e satisfação estética. O tratamento resultou no recobrimento eficaz, paciente demonstrou satisfação com o procedimento.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SOARES, Paulo Vinícius; GRIPPO, John O. Lesões cervicais não cáries e hipersensibilidade dentinária cervical: etiologia, diagnóstico e tratamento. 1ª ed. São Paulo: Napoleão, 2018. SANTAMARIA, Mauro Pedrine et al. Rethinking the decision-making process to treat gingival recession associated with non-caries cervical lesions. *Brazilian oral research*, v. 35, p. e096, 2021. LINDHE, Jan; LANG, Niklaus P.; KARRING, Thorkild. *Periodontia clínica e implantodontia*. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

# Aplicações clínicas dos cimentos biocerâmicos na Endodontia

Gleice Anne Felix Azevedo  
Roberto Correia de Jesus  
Andriele Lima de Queiroz  
Ludmilla Bacelar

## RESUMO

**Objetivo:** Apresentar as aplicações clínicas dos cimentos biocerâmicos na Endodontia na atualidade, expondo a sua eficácia clínica no dia a dia do endodontista. **Material e métodos:** Para realizar esta pesquisa foi feita coleta de dados científicos de casos clínicos, nos sites como Pubmed, Scielo e google Acadêmico, utilizando como descritores "Endodontics", "bioceramics", "MTA", "root canals" e "cement" e foram selecionados 13 artigos. A busca foi limitada entre 2019 e 2024, nos idiomas português e inglês. **Resultados:** O MTA é um biocerâmico à base de silicato de cálcio utilizado na odontologia. Suas principais aplicações incluem a obtenção de canais radiculares, tratamento de perfurações e fraturas, apicigênese, apicificação, revascularização, capeamento pulpar e cirurgias parendodônticas. O MTA se destaca por promover a formação de dentina e a regeneração tecidual, sendo eficaz no tratamento de pulpites reversíveis e exposições pulpares. Apresenta excelente vedação marginal e estimula a adesão de osteoblastos, facilitando a formação de fosfato de cálcio e contribuindo para a reparação óssea. **Conclusões/Considerações:** Conclui-se que o cimento biocerâmico à base de silicato de cálcio, o MTA, tem demonstrado ser um material altamente eficaz na odontologia devido à sua vedação favorável e excelente biocompatibilidade. Além disso, o MTA pode estimular a geração de hidroxiapatita liberando íons de cálcio para reagir com o fósforo. Sua aplicação em diversos tratamentos endodônticos reflete sua importância ao longo dos anos. Este material continua a ser um pilar fundamental na prática odontológica moderna, oferecendo resultados clínicos superiores e promovendo a saúde dental de forma eficiente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SOUZA, Radosson Rodrigues; SILVA, Chelda Santos; SALOMÃO, Marcos Botelho; LIMA, Sayasy de Souza. Dificuldades de remoção do cimento biocerâmico no retratamento endodôntico: revisão de literatura. *Revista Cathedral*, v 3, n 3, ano 2021. WANG, X; XIAO, Y; SONG, W. Clinical application of calcium silicate-based bioceramics in endodontics. *J Trans/ Med* 21, 853, 2023. FIALLOS, Nicole de Mello; FIALLOS, Ana Cristina de Mello; VALADAS, Lidia Audrey Rocha; DE VASCONCELOS, Bruno Carvalho; SASSONE, Luciana Moura. Comparação entre cimentos reparadores com aplicação em endodontia: revisão de literatura. *Revista da Faculdade Odontologia de Lins*, v 32, n 1, 20 de dezembro de 2022. AL-NAHLAWI, Talal; RACHI, Maisour Ala; HASNA, Amjad Abu. Endodontic perforation by five mineral oxides silicate-based cement with/ without collagen sponge matrix. *International Journal of Dentistry*, v 2021, e 1, 08 September 2021.

# Diagnóstico e tratamento das alveolites dentárias - uma revisão de literatura

Guilherme Soares Ribeiro  
Marcos Antônio Lima dos Santos  
Caroline Carvalho do Prado  
Guilherme Barbosa Nicolau  
Marcelo de Gusmão Paraíso Cavalcanti

## RESUMO

**Introdução:** A osteíte alveolar é uma complicação pós-operatória caracterizada por atraso na cicatrização, associada à degradação total ou parcial do coágulo, podendo apresentar parte da superfície óssea exposta. Geralmente é acompanhada por dor persistente e irradiada e ao redor do local da extração e que não é facilmente aliviada por analgésicos. Apesar dessa complicação pós-operatória apresentar níveis significativos de dor, não está associada a infecção, uma vez que sintomas como febre, inchaço e eritema não são apresentados. O primeiro relato sobre alveolite foi descrito por Crawford em 1896, apesar disso, a teoria de Birn (1972) fisiopatologia da alveolite a uma condição fibrinolítica é a mais aceita na atualidade. **Justificativa:** Atualmente existem diversos estudos sobre alveolite, entretanto, uma conduta de tratamento específica ainda não está protocolada, ficando a critério de cada profissional a escolha da conduta a ser abordada. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo englobar diferentes abordagens terapêuticas, assim como preventivas, para uma situação de alveolite seca, através de uma revisão de literatura. **Material e método:** As buscas dos trabalhos foram realizadas na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Google Acadêmico e na plataforma do Scielo. **Conclusão:** Apesar de ser um tema estudado de forma recorrente, ainda não se tem um plano de tratamento bem estabelecido, ficando a critério do cirurgião dentista a escolha do método de tratamento. Entretanto, nota-se que as medidas preventivas de avaliação e redução de fatores de risco são a melhor forma para conter casos de osteíte alveolar e que a terapêutica medicamentosa é eficaz apenas para diminuição da sintomatologia dolorosa e em casos de pacientes imunossuprimidos, não interferindo diretamente na etiologia dessa complicação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Noujeim, Z. E., & Haidar, Z. Fibrinolytic Alveolitis, since 1896: Contemporary Concepts and Quandaries. *Journal of Oral Research*. 2018, 7(1), 8-10. doi:10.17126/joralres.2018.001. Available from: < [https://www.researchgate.net/publication/322323077\\_Fibrinolytic\\_Alveolitis\\_since\\_1896\\_Contemporary\\_Concepts\\_and\\_Quandaries](https://www.researchgate.net/publication/322323077_Fibrinolytic_Alveolitis_since_1896_Contemporary_Concepts_and_Quandaries) > 2. Lagares DT, Ffigallo MAS, Ruiz MMR, Cossio PI, Calderón MG and Pérez JLG. Update on Dry Socket: A review of the literature. *Medicina Oral, Patologia Oral y Cirugía Bucal*. 2005; 10 (1), 77-85. Available from: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/15627911/#> > 3. Kolokythas A., Olech E., Miloro M. Alveolar Osteitis: A Comprehensive Review of Concepts and Controversies. *Int. J. Dent*. 2010; 2010:249073. doi:10.1155/2010/249073. Available from: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9643054/> > 4. Hupp J, Ellis R III, Tucker E, Myron R. *Cirurgia Oral e Maxilo Facial Contemporânea*. 6a Ed. Rio de Janeiro: Elsevier Saunders. 2015; 187p. 5. Muravev N., Diachkova E., Larionova E. & Tarasenko S. Medicinal Methods for Prevention and Treatment of Alveolar Osteitis. *Annals of Dental Specialty*. 2021 Jan.; 9(1), 16-18. doi: 10.51847/W3XENSZyPf. Available from: < [https://www.researchgate.net/publication/351516602\\_Medicinal\\_Methods\\_For\\_Prevention\\_And\\_Treatment\\_Of\\_Alveolar\\_Osteitis](https://www.researchgate.net/publication/351516602_Medicinal_Methods_For_Prevention_And_Treatment_Of_Alveolar_Osteitis) >

## A importância do exame oral em crianças como forma de identificar abuso sexual infantil

Hanna Gabriella da Silva Sousa  
Lucas Carvalho Aragão Albuquerque  
Yuri Pablo dos Santos Andrade

### RESUMO

O abuso sexual infantil ainda se mostra como uma problemática marcante na sociedade brasileira. Sabe-se que as crianças podem estar expostas a vários tipos de violência sexual e suas consequências podem se manifestar por meio de modificações anatômicas na cavidade oral desses infantes, tornando a atuação do cirurgião dentista como uma ferramenta importante para a descoberta de tal crime. Por isso o presente trabalho tem como objetivo analisar os achados dos estudos que relataram alterações na mucosa da cavidade oral de crianças que caracterizam casos de abuso infantil e a importância da atuação dos dentistas para denunciar esse crime. Para tal trabalho foram incluídos artigos científicos das bases de dados BVS e Periódico Capes, por meio da busca com os descritores listados no DeCs/MeSH "Odontologia", "Abuso sexual" e "Infância", utilizando o operador booleano AND. Como resultado dessa pesquisa observou-se que os artigos revisados ressaltam a relevância do entendimento das modificações que ocorrem na mucosa oral de crianças que sofrem abuso sexual, como hematomas e lacerações em palato mole e duro, como uma ferramenta essencial para identificar precocemente tal crime e também sobre a capacitação dos dentistas em desempenharem um papel crucial na detecção e intervenção desses casos.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASAS-MUÑOZ, Abigail et al. Abordaje de la violencia sexual infantil: un llamado a la acción para los profesionales de América Latina. Revista Panamericana de salud pública, v. 47, p. e54, 2023. FONSECA, Gabriel M.; LETELIER-ACEVEDO, Natalia; LOZANO-GÓMEZ, Rubén. Odontólogos y Obligación de Denuncia del Abuso Sexual Infantil en Chile: Oportunidades Perdidas. International journal of odontostomatology, v. 12, n. 4, p. 431-436, 2018. OLIVÁN GONZALVO, Gonzalo; PARTE SERNA, Alejandro Carlos de la. Manifestaciones orales y dentales del maltrato infantil. Pediatría Atención Primaria, v. 23, n. 89, p. 15-23, 2021. RAMÍREZ SOLANO, Vanessa; MADRIGAL LÓPEZ, Daniela. Manejo odontológico en menores que han sido víctimas de abuso sexual. Odontología Vital, n. 26, p. 29-36, 2017.

## A importância do banco de dentes humanos no ensino odontológico

Helena Scholze Hoffmann  
Anarela Bernardi Vassen  
Larissa Felipe Castro  
Morgana Francisco Machado Guzzati  
Renan Antônio Cerebeto

### RESUMO

O uso de dentes humanos naturais nas disciplinas de pré-clínica é considerado um dos melhores instrumentos de treinamento, pois reproduz de maneira mais realista a estrutura dental, além de contribuir também no estudo anatômico em salas de aula. O objetivo deste estudo é demonstrar a importância do banco de dentes (BDH) no ensino odontológico dos acadêmicos UNESC através da contabilização do número de dentes concedidos para as atividades práticas e teóricas nos últimos nove anos do curso de Odontologia da UNESC. Através dos registros foram coletados dados a respeito das concessões do BDH para as práticas laboratoriais e pedagógicas no período de fevereiro de 2016 até julho de 2024. O BDH fez a concessão de 5.557 dentes nos últimos 9 anos, sendo que a disciplina de Endodontia utilizou 3.803 dentes, Prótese 693, Cariologia 398, Liga de Endodontia 119, Anatomia e Escultura Dental 156 e a Liga de Odontopediatria 34 dentes, notando-se a disciplina de endodontia com maior demanda de dentes. Com a grande quantidade de dentes cedidos para estudo conclui-se que as concessões contribuíram para melhor treinamento laboratorial dos graduandos e compreensão da anatomia que, posteriormente, realizarão procedimentos em pacientes nas clínicas.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CADILHO, J. C. R.; SILVA, W. O.; ALVES, F. R. F. Implantação, funcionamento e relevância do banco de dentes humanos para o ensino e pesquisa em Odontologia: disposições gerais. Research, Society and Development, v. 11, n. 10, p. e310111032753-e310111032753, 1 ago. 2022. VITÓRIA, M. et al. A IMPORTÂNCIA DOS BANCOS DE DENTES HUMANOS. Recima21, v. 4, n. 6, p. e463402-e463402, 16 jun. 2023. MURELLI, L. et al. A IMPORTÂNCIA DA EXISTÊNCIA DE UM BANCO DE DENTES HUMANOS E OS IMPACTOS PARA A SOCIEDADE: UMA REVISÃO DE ESCOPO. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 1, p. 21-28, 1 ago. 2023.

# Tratamento de manchas brancas dentárias com infiltração resinosa - relato de caso

Helton Cardoso Paulino  
Nivio Fernandes Dias  
Rodrigo de Moraes e Moura  
Caroline Lumi Miyazaki  
Isabella Graziani Jorge Oliveira

## RESUMO

As manchas brancas dentárias constituem uma preocupação estética comum na odontologia. A técnica de infiltração resinosa com o sistema ICON oferece uma solução minimamente invasiva e eficaz para esse problema. Este trabalho apresenta o caso clínico de uma paciente com manchas brancas em dentes anteriores, tratada com essa abordagem. A infiltração resinosa se destaca como uma estratégia promissora, alinhando-se aos princípios da odontologia minimamente invasiva. Essa técnica proporciona resultados estéticos satisfatórios sem a necessidade de remoção excessiva de tecido dentário. Embora inicialmente desenvolvida para o tratamento de lesões de cárie proximais não cavitadas, sua aplicação se expandiu para casos de hipomine-ralização, devido à capacidade de preencher as microporosidades do esmalte. O procedimento envolve o condicionamento ácido da superfície do esmalte com ácido clorídrico a 15%, visando aumentar a permeabilidade do tecido. Em seguida, uma resina de baixa viscosidade é infiltrada nos espaços entre os cristais de esmalte. Essa resina possui propriedades ópticas semelhantes às do esmalte saudável, alterando o índice de refração da lesão e reduzindo a visibilidade das manchas brancas, resultando em uma aparência mais uniforme. As vantagens desse método incluem rápida execução, resultados imediatos, ausência de necessidade de anestesia e baixo risco de sensibilidade pós-operatória. Além disso, por se tratar de uma técnica minimamente invasiva, a aceitação pelos pacientes é elevada, uma vez que o desgaste dentário é mínimo. Este relato enfatiza a importância da odontologia minimamente invasiva e sugere que a infiltração resinosa é uma alternativa eficaz para o tratamento de manchas brancas, oferecendo resultados estéticos satisfatórios com preservação da estrutura dentária.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Is Resin Infiltration a Microinvasive Approach to White Lesions of Calcified Tooth Structures?: A Systemic Review. Vidya Manoharan, Arun Kumar S, Selva B Arumugam, Vijay Anand, Santham Krishnamoorthy, John J Methippara. International Journal of Clinical Pediatric Dentistry, Volume 12 Issue 1 - January-February 2019. Resin infiltration masking effect of dental fluorosis. A randomized clinical trial. Christoph M. Schoppmeier, Sonja H.M. Derman, Michael J. Noack, Michael J. Wicht. Journal of Dentistry Volume 79, December 2018, Pages 77-84. Esthetic improvements of postorthodontic white-spot lesions treated with resin infiltration and microabrasion: A split-mouth, randomized clinical trial. Xi Gu, Lin Yang, Deqin Yang, Yuan Gao, Xiaolei Duan, Xin Zhu, He Yuan, Jiyao Li. Angle Orthod 89, 3 - 2019 - Pages 372-377.

# Indicadores de pessoas com diabetes e a interface com a periodontia na APS de Tucuruí/PA

Hemilly da Cunha Mendes  
Amuajcy Tavares Vilhena  
Thais da Silva Dantas  
Ana Cassia Mutz da Silva  
Karla Cristina da Silva Juppe

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O Diabetes Mellitus (DM) é um distúrbio metabólico caracterizado por hiperglicemia, e a doença periodontal é uma condição inflamatória crônica da cavidade oral. Há uma relação direta entre os agravos, onde o diabetes pode afetar a doença periodontal. **OBJETIVOS:** avaliar as relações dos pacientes em tratamento com diabetes, hemoglobina glicada e suas interfaces com a periodontia. **METODOLOGIA:** Este é um estudo de análise secundária com abordagem quantitativa da produção de atendimentos no período de 2022 à 2024 do município de Tucuruí do Estado do Pará na base do Sistema de informação da Atenção Básica SISAB-SUS (domínio público). **RESULTADOS:** Os dados analisados corroboram uma lacuna do cuidado longitudinal e acompanhamento multiprofissional, pois os pacientes recebem os medicamentos do programa Hiperdia e não há uma atuação para adoção de hábitos saudáveis e uma intervenção mais ampla de cuidados. O total de pacientes com diabetes foi de 3.513 para o período. Os dados mostram um percentual de 30,42% de um total de 1.069 que foram a consulta com o especialista de periodontia. Em relação aos pacientes com exames de hemoglobina glicada e que foram ao periodontista não há dados e informações suficientes para inferir qual é essa relação absoluta e percentual. Faz-se uma estimativa de que pelo menos 30% destes, foram em consultas odontológicas agendada. **Conclusão:** a importância do acompanhamento por uma equipe de saúde multidisciplinar, para garantir um manejo integrado e eficaz do paciente. Essa abordagem interdisciplinar é essencial para prevenir e tratar a doença periodontal e o diabetes. **Palavras-chave:** Diabete Mellitus; Doença Periodontal; Tratamento Odontológico.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. GENCO, R. J.; GRAZIANI, F.; HASTURK, H. Effects of periodontal disease on glycemic control, complications, and incidence of diabetes mellitus. Periodontology 2000. 2020;83(1):59-65. 2. PETERMANN, X. B., MACHADO, I. S., PIMENTEL, B. N., MILOLO, S. B., MARTINS, L. R. & Fedosse, E. (2015). Epidemiologia e cuidado à diabetes mellitus praticado na atenção primária à saúde: uma revisão narrativa. Saúde, 41(1), 49-56. <https://doi.org/10.5902/22365834149053>. SILVA, E. T. C. DA., VASCONCELOS, R. G., MARINHO, S. A. & VASCONCELOS, M. G. (2020). Diabetes na odontologia: manifestações bucais e condutas para atendimento. Revista Salusvita, 39(3), 877-901. de <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1378797>

# Comportamento óptico de resinas de tonalidade única - ensaio experimental in vitro

Henrique Cesar Schmitz Gassen  
Zuila Maria Lobato Wanghon  
Laura Costa Beber Copetti  
Analucia Gebler Philippi  
Thais Marques Simek Vega Gonçalves

## RESUMO

Alterações cromáticas podem levar à substituição precoce de restaurações. Este estudo in vitro avaliou as alterações de cor de diferentes resinas de tonalidade única após o envelhecimento e a imersão em soluções corantes por diferentes tempos. Incisivos bovinos (n=90) foram randomizados para receber ou não um preparo cavitário de classe I (n=45 cada), que foi realizado no centro da face vestibular (2 mm diâmetro e 1 mm profundidade). Após nova randomização, uma das três marcas de resinas de tonalidade única (Omnichroma (Tokuyama), Charisma Diamond One (Kulzer), Essencia Universal (GC)) foi aplicada sobre o esmalte ou dentro da cavidade segundo as instruções do fabricante. Os espécimes foram envelhecidos a 55°C por 5 dias, e a cor mensurada por fotocolorimetria (protocolo eLabor\_aid) (T0). Os dentes foram então imersos em soluções corantes (água destilada (controle negativo), café e vinho) sendo mantidos à 37°C por 2,5 (T1), 5 (T2), 7 (T3) e 14 dias (T4). Novas fotografias foram feitas em cada tempo. As variações de cor foram calculadas ( $\Delta E_{00}$ ) e analisadas com ANOVA de medidas repetidas (post-hoc Sidak) ( $\alpha=0,05$ ). Todos os efeitos principais e as interações foram significativas ( $P<0,05$ ). O vinho provocou as maiores alterações, seguido do café ( $P=0,0001$ ) e quanto maior o tempo de imersão, maior a alteração de cor de todas as resinas ( $P<0,05$ ). A Essencia apresentou maior estabilidade de cor, seguida da Omnichroma e Charisma ( $P<0,05$ ), para ambos os grupos com e sem preparo. Conclui-se que as resinas de tonalidade única apresentam variações significativas de cor ao longo do tempo, sendo susceptíveis às diferentes soluções corantes.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Kobayashi S, Nakajima M, Furusawa K, et al. Color adjustment potential of single-shade resin composite to various-shade human teeth: Effect of structural color phenomenon. *Dental materials journal*. 2021;40(4):1033-1040. Altinisik H, Ozyurt E. Instrumental and visual evaluation of the color adjustment potential of different single-shade resin composites to human teeth of various shades. *Clinical oral investigations*. 2023;27(2):889-896. Korkut B, Turkmen C. Longevity of direct diastema closure and recontouring restorations with resin composites in maxillary anterior teeth: A 4-year clinical evaluation. *Journal of esthetic and restorative dentistry : official publication of the American Academy of Esthetic Dentistry* [et al]. 2021;33(4):590-604. El-Rashidy AA, Abdelraouf RM, Habib NA. Effect of two artificial aging protocols on color and gloss of single-shade versus multi-shade resin composites. *BMC Oral Health*. 2022;22(1):321. Miranda AO, Favoreto MW, Matos TP, Castro AS, Kunz P, Souza JL, Carvalho P, Reis A, Loguercio AD. Color Match of a Universal-shade Composite Resin for Restoration of Non-carious Cervical Lesions: An Equivalence Randomized Clinical Trial. *Oper Dent*. 2024 Jan 1;49(1):20-33. doi: 10.2341/23-021-C. PMID: 38057996.

# Análise do atendimento odontológico com anestesia geral para pessoas com deficiência em Curitiba

Henrique Kenji Takarada  
Adriana Zawadzki de Quadros  
João Rodrigo Sarot  
Yasmine Mendes Pupo

## RESUMO

As pessoas com deficiência tendem a apresentar mais problemas de saúde bucal e enfrentam mais barreiras para acessar os serviços odontológicos quando comparadas à população em geral. Um dos desafios principais para o atendimento odontológico ambulatorial deste grupo é prestar o cuidado adequado para aqueles não colaboradores, sendo necessárias adaptações como a indicação de estabilização de proteção (EP), sedação ou anestesia geral (AG). Diante do exposto, o presente estudo teve como objetivo verificar o perfil deste grupo, fatores relacionados ao encaminhamento para tratamento sob AG, procedimentos odontológicos realizados no âmbito hospitalar e o retorno para acompanhamento. Dados foram coletados de prontuários eletrônicos das pessoas com deficiência inscritas no programa Amigo Especial, da cidade de Curitiba, atendidas no período de 2009 a 2019. Os dados coletados foram idade, sexo, diagnóstico médico de base, necessidade e tipo de EP no atendimento ambulatorial, motivo de encaminhamento para AG, procedimentos realizados e retorno ao atendimento ambulatorial. Foi feita análise descritiva e análise estatística pelos testes qui-quadrado, de Kruskal-Wallis e regressão logística binomial. A amostra foi de 657 prontuários, dentre as quais 119 pessoas foram encaminhadas para AG. A faixa etária mais frequente foi de 22 e 40 anos, do sexo masculino e sem registro de diagnóstico. Os procedimentos mais realizados foram o de extrações dentárias. A EP foi utilizada em 44% da amostra e em 71% daqueles encaminhados para AG. O principal motivo dos encaminhamentos foi o risco de acidente para o paciente e equipe profissional. Portanto, o perfil mais encontrado foi de adultos, do sexo masculino e sem diagnóstico de base informado. O uso e o tipo da EP tiveram relevância significativa no encaminhamento para AG, os procedimentos cirúrgicos foram os mais realizados e a maioria dos pacientes retornaram para acompanhamento odontológico ambulatorial depois da AG.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1) WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Global report on health equity for persons with disabilities. Geneva, 2022. 2) DA ROSA, S.V.; MOYSÉS, S.J.; THEIS, L.C.; SOARES, R.C.; MOYSÉS, S.T.; WERNECK, R.I.; ROCHA, J.S. Barriers in Access to Dental Services Hindering the Treatment of People with Disabilities: A Systematic Review. *International Journal of Dentistry*, jul./ 2020. 3) LIM, M.A.W.T.; BORRAMEO, G.L. Oral health of patients with special needs requiring treatment under general anaesthesia. *Journal of Intellectual & Developmental Disability*, v.44, n.3, p.315-320, 2019.

# Desafios para o tratamento da osteonecrose induzida por bisfosfonatos

Henrique Tavares Soares Costa

Júlia Pimenta Chaves

Pedro Henrique Araújo Nogueira Nascimento

André Luiz Moreira Souza da Silva

Marcos Paulo Maia de Lima

## RESUMO

O objetivo desse estudo foi revisar a literatura sobre os desafios terapêuticos para a osteonecrose causada por bisfosfonatos. Realizou-se uma busca por artigos nas bases de dados PubMed, Scielo e Biblioteca Virtual de Saúde, utilizando os termos "Osteonecrosis", "Biphosphonates" e "Bisphosphonate-Associated Osteonecrosis of the Jaw" publicados entre os anos de 2009 e 2024. Após a leitura de títulos e resumos e aplicação de critérios de elegibilidade, foram incluídos os 4 artigos mais relevantes sobre o tema. A osteonecrose induzida por bisfosfonatos é uma condição clínica desafiadora, especialmente em pacientes que utilizam esses medicamentos para tratar doenças ósseas e neoplasias malignas. Sua identificação precoce é desafiadora, uma vez que os sintomas iniciais costumam ser confundidos com outras condições inflamatórias ou malignas. Nesse contexto, a abordagem multidisciplinar e a comunicação eficaz entre os diferentes profissionais da área da saúde tornam-se essenciais para evitar diagnóstico e tratamento tardios da osteonecrose dos maxilares causada por bisfosfonatos. Além disso, a ausência de protocolos padronizados de tratamento contribui para a variação nas apresentações clínicas da condição, o que eleva o risco de complicações. Embora intervenções cirúrgicas sejam frequentemente adotadas, elas nem sempre resolvem completamente o problema do paciente, o que ressalta a necessidade de abordagens complementares, como a ozonioterapia, que vem ganhando espaço nesse tipo de abordagem. Além disso, a educação do paciente, aliada à implementação de diretrizes baseadas em evidências científicas, é fundamental para aprimorar os resultados clínicos e minimizar as complicações associadas. Conclui-se que a osteonecrose causada por bisfosfonatos é uma condição complexa, que exige diagnóstico e tratamento adequados, a fim de evitar o diagnóstico tarde e prevenir complicações graves.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERNANDES, N. D. L.; LOPES, G. M.; RODRIGUES, M. C.; CARNEIRO, G. K. M.; CARNEIRO, K. H. d. S.; JÚNIOR, G. S.; SILVA, G. C. d. Osteonecrose dos maxilares induzidas por medicamentos: como prevenir e tratar. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 12, e210111234568, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i12.34568>. JESUS, A. P. D.; FILHO, F. S. S.; CARDOSO, J. A.; CÂNCIO, A. V.; SIMÕES, C. C.; FARIAS, J. G. d. Tratamento cirúrgico para osteonecrose dos maxilares induzida por bisfosfonatos: relatos de casos. *Revista da Faculdade de Odontologia - UPF*, v. 24, n. 1, p. 22-30, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5335/rfo.v24i1.8790>. RUGGIERO, S. L.; DODSON, T. B.; AGHALOO, T.; CARLSON, E. R.; WARD, B. B.; KADEMANI, D. Strategies for management of patients with, or at risk for, medication-related osteonecrosis of the jaws (MRONJ) – formerly referred to as bisphosphonate-related osteonecrosis of the jaws (BRONJ). *AAOMS' Position Paper on MRONJ—2022 Update*. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.joms.2022.02.008>. RUOCCO-VETUCCI, V.; BERGANTIM, M.; CASTELO BRANCO LOPES, D. P.; NUNES PIM, D.; JUNQUEIRA DE ALMEIDA, G.; NASCIMENTO TURANO DE MATTOS, R.; DE SOUZA FALONI, A. P. Bisfosfonatos: tipos, mecanismos de ação e efeitos colaterais. revisão da literatura para orientação de profissionais e estudantes das áreas médica e odontológica. *Revista Brasileira Multidisciplinar*, v. 26, n. 1, p. 94-120, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.25061/2527-2675/rebram/2022.v25i3.1682>

# Assistência odontológica hospitalar como possibilidade digna de qualidade de morte

Heverton Fernandes Duarte

## RESUMO

Introdução: Para a Organização Mundial da Saúde, cuidados paliativos (CP) são uma abordagem que melhora a qualidade de vida de pacientes e familiares que enfrentam problemas associados a doenças que ameaçam a vida, prevenindo e aliviando o sofrimento. A assistência odontológica hospitalar junto à equipe de CP pode contribuir para a qualidade de vida promovendo saúde bucal como dignidade e integralidade do cuidado. Objetivo: indicar procedimentos clínicos de assistência odontológica hospitalar prestada a pacientes em cuidados paliativos sequelados neurologicamente e internados em enfermarias e em UTI. Metodologia: pesquisa bibliográfica associada à experiência profissional do autor. Pacientes em CP, sequelados de acidente vascular isquêmico, sob assistência hospitalar de permanência considerável podem apresentar outras complicações como pneumonia hospitalar, traqueostomização em ventilação mecânica ou não, úlcera por pressão, rebaixamento irreversível de consciência, imobilidade corporal e outras, além da dependência total da equipe hospitalar e de cuidadores. Bucalmente, podem apresentar trismo, edema lingual por trauma dentário, sialorreia, ressecamento lingual e labial, infecções fúngicas oportunistas, crostas teciduais, biofilmes visíveis, rompimentos teciduais etc., o que lhes causa desconforto físico e os expõem a risco infecciosos e à dor, angustiando a equipe cuidadora pelos sinais flogísticos e traumáticos. Com isso, cabem terapias como laserterapia, extração e/ou regularização de dentes cortantes, aspiração salivar constante, melhor angulação do leito, hidratação lingual e labial, comunicação empática com cuidadores, buscando melhora dos tecidos, controle de infecções e conforto. Conclusão: Sinais e sintomas bucais indesejados que impactem negativamente sobre pacientes sequelados neurologicamente em cuidados paliativos têm com a assistência odontológica hospitalar uma possibilidade digna de ofertar conforto, controle da dor e qualidade de morte.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Borges, L. C. ASB e TSB: formação e prática da equipe auxiliar. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. Nunes, S. C. et al. Aplicações clínicas do laser na odontologia. 1. ed. Barueri: Manole, 2021. Santos, P. S. S., Soares Jr., L. A. V. Medicina bucal: a prática na odontologia hospitalar. 2. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2022.

# Protagonismo do teste químico tipo 5 em esterilização de produtos cirúrgicos odontológicos

Heverton Fernandes Duarte

## RESUMO

Introdução: a esterilização é uma das etapas do processamento de produtos para saúde e é condição essencial para o controle de infecção em todos os procedimentos cirúrgicos realizados em consultórios odontológicos. O monitoramento (medidas relacionadas ao controle da qualidade do processo) da esterilização obtida por calor úmido em aparelhos de autoclave é executado por meio biológico e por meios físicos e químicos, os quais têm recomendação sanitária legal. Objetivo: relatar o protagonismo do Teste Químico Tipo 5 em esterilização de produtos cirúrgicos odontológicos. Metodologia: pesquisa bibliográfica associada à experiência profissional do autor. Resultados: no controle químico da esterilização utiliza-se o Teste Tipo 1 ou indicador de processo (a fita adesiva zebraada ou a faixa rosa presente nas bordas do papel grau cirúrgico); todavia, ambas ao terem suas faixas convertidas em cor escura indicam apenas que o referido pacote submeteu-se a um processo de aquecimento e, dessa forma, não atesta a efetivação da esterilização, cabendo tal atribuição ao Teste Tipo 5 ou integrador de processo, o qual reage a todas as variáveis críticas da esterilização (tempo, temperatura e umidade) e equivale ou excede o desempenho de requisitos determinados para indicadores biológicos. Os integradores são fitas contendo tinta termocrômica que são usadas no interior dos pacotes ou ao menos no pacote mais denso. Se durante a esterilização houver conversão plena da tinta termocrômica é porque o processo de esterilização foi efetivado; caso a conversão seja parcial ou insatisfatória, diz-se que houve falha de processo e assim os referidos produtos cirúrgicos são tidos como impróprios para uso no procedimento. Conclusão: é de tamanha relevância o uso do Teste Químico Tipo 5 em pacotes de produtos cirúrgicos odontológicos para monitoramento do processo de esterilização em autoclaves, haja vista o protagonismo desse meio como atestado sanitário da efetivação da qualidade da esterilização.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Borges, L. C. ASB e TSB: formação e prática da equipe auxiliar. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC n. 15, de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União; 2012. Souza, F. B. Biossegurança em odontologia: o essencial para a prática clínica. 1. ed. Santana de Parnaíba: Manole, 2021.

# Avaliação da ansiedade relacionada ao tratamento odontológico em pacientes adolescentes

Iasmim Maria de Alcantara Nobre Rocha  
Mariana Araújo Coutinho da Silveira  
Viviane Colares Soares de Andrade Amorim

## RESUMO

A ansiedade é definida como uma sensação de ameaça, podendo ocorrer relacionada ao tratamento odontológico, associada ao sentimento de perda de controle. Como consequência, pode haver um comportamento não cooperativo de pacientes ansiosos, assim como a evitação às consultas, contribuindo para uma piora da saúde bucal. A adolescência é um período dinâmico com importantes mudanças, em que a ansiedade odontológica pode ser desencadeada ou, ainda, advir da infância. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar a ansiedade relacionada ao tratamento odontológico entre pacientes adolescentes. Trata-se de um estudo transversal, que foi realizado na Clínica Integral 2 – Atenção ao adolescente, da UFPE, com 37 adolescentes com idade entre 10 e 16 anos identificados como ansiosos através da aplicação do Dental Anxiety Question (DAQ). Para avaliar o grau de ansiedade, foi utilizado o Modified Child Dental Anxiety Scale – Faces (MCDASf). O instrumento possui 8 perguntas que simulam situações comuns ao atendimento odontológico, com respostas que variam de 1 a 5, em ordem crescente de preocupação. Verificou-se que a média de idade entre os participantes foi 12 anos, e o sexo feminino constituiu a maioria da amostra (56%). A ideia de ir ao dentista deixava 32% dos adolescentes ansiosos, assim como o exame dental foi relato de ansiedade por 29% da amostra. As situações que geravam maior grau de ansiedade nos adolescentes eram "levar injeção na gengiva" (45%) e "tirar o dente" (51%), tendo como resposta ao instrumento "muitíssimo preocupado". Dessa forma, conclui-se que a presença de ansiedade odontológica entre adolescentes apresenta percentuais elevados, principalmente diante de procedimentos invasivos. Recomenda-se que os cirurgiões-dentistas dominem os fatores envolvidos na ansiedade ao tratamento odontológico, visando uma abordagem humanizada e estabelecimento de comunicação eficaz, visando proporcionar uma experiência odontológica positiva para o adolescente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, T. de S. et al. Translation and Cultural Adaptation of the Modified Child Dental Anxiety Scale – Faces (MCDASf) into Brazilian Portuguese. Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada, João Pessoa, v. 22, p. e200255, 2022. CIANETTI, S.; LOMBARDO, G.; LUPATELLI, E. et al. Dental fear/anxiety among children and adolescents. A systematic review. European Journal of paediatric dentistry, [s. l.], v. 18, p. 2–2017, jun. 2017. HOWARD, K. E.; FREEMAN, R. Reliability and validity of a faces version of the Modified Child Dental Anxiety Scale. International Journal of Paediatric Dentistry, [s. l.], v. 17, n. 4, p. 281–288, 2007. KAKKAR, M. et al. Prevalence of dental anxiety in 10–14 years old children and its implications. Journal of dental anesthesia and pain medicine, Seul, v. 16, n. 3, p. 199–202, Set. 2016. KLINGBERG, G.; BROBERG, A. G. Dental fear/anxiety and dental behaviour management problems in children and adolescents: a review of prevalence and concomitant psychological factors. International Journal of Paediatric Dentistry, v. 17, n. 6, p. 391–406, 2007.

# Vulnerabilidade social e a cárie dentária não tratada em crianças e adolescentes

Igor Otavio Marques de Sa  
Ana Alice Jesus da Costa  
Luiza de Freitas Padilha Schneider  
Vitória Ferraz Loureiro Soares  
Lícia Aguilar Freitas

## RESUMO

A cárie é definida como uma doença multifatorial, não transmissível, de progressão lenta e dependente da dieta, que se desenvolve devido ao desequilíbrio da relação entre o dente e o meio bucal. Atinge de forma desigual a população economicamente vulnerável. A dificuldade de acesso a tratamentos odontológicos, a falta de flúor na água para consumo diário e o baixo nível de conhecimento dos responsáveis sobre saúde bucal concorrem com uma dieta e higiene oral inadequada, que culminam no aparecimento da cárie. Este estudo observacional de delineamento transversal teve o objetivo de verificar a presença de cárie não tratada em crianças e adolescentes em condição de vulnerabilidade social de Vila Velha/ES durante ações sociais no período de outubro de 2023 a maio de 2024. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UUV (parecer 4.847.895) e os responsáveis assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e os dados clínicos foram coletados através de avaliação e exame clínico com ficha específica. A análise descritiva foi feita com tabelas de frequência para cada item do instrumento de pesquisa e a relação dados demográficos, situação da dentição e cárie não tratada foi avaliada pelo teste qui-quadrado ( $p < 0,05$ ). Foram avaliados 235 crianças e adolescentes, com maior prevalência na faixa etária entre 8 a 12 anos, sendo 156 participantes com a presença de cárie não tratada (66,4%), com maior prevalência em dentes decíduos (44,3%). Ao avaliar os 124 participantes do sexo feminino e os 111 participantes do sexo masculino, a porcentagem com a presença de cárie foi superior e a faixa etária com maior prevalência de cárie foi entre 8 a 12 anos (69,4%). Concluiu-se que, na dentição decídua 104 participantes apresentaram cárie (44,3%) e 131 sem cárie (55,7%) e na dentição permanente a maior porcentagem (66,7%) encontrada foi nos participantes com cárie, sendo 159 participantes e 76 sem cárie (32,3%), com valores estatisticamente relevantes.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATISTA, Thálison Ramon de Moura; VASCONCELOS, Marcelo Gadelha; VASCONCELOS, Rodrigo Gadelha. Fisiopatologia da cárie dentária: entendendo o processo cariioso. Revista Salusvita (Online), p. 169-187, 2020. BERNARDES, Andressa Lara Braga; DIETRICH, Lia; DE FRANÇA FRANÇA, Mayra Maria Coury. A cárie precoce na infância ou cárie de primeira infância: uma revisão narrativa. Research, Society and Development, v. 10, n. 14, p. e268101422093-e268101422093, 2021. CALIXTO, Larissa Fróes et al. Impacto das lesões cariosas cavitadas e das consequências da cárie dentária não tratada na qualidade de vida de crianças de 08 a 10 anos de idade. Arquivos em Odontologia, v. 54, 2018. CAMARGO, Bruna et al. Características de pacientes com cárie severa da infância: análise de pacientes atendidos em centro de referência. Revista da Faculdade de Odontologia-UPF, v. 23, n. 2, 2018. JENSEN, Thaís; VIEIRA, Milena; SCUTTI, Carmen Sílvia. Comparação entre o risco social e o risco de cárie em famílias em situação de vulnerabilidade. Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba, v. 19, n. 1, p. 33-37, 2017.

# Contenção em dentes decíduos abordagens e desafios

Igor Victor Souza Queiroz

## RESUMO

A contenção em dentes decíduos é um aspecto essencial na odontopediatria, com foco na preservação da saúde bucal e no desenvolvimento adequado da arcada dentária das crianças. A perda precoce de dentes decíduos pode comprometer a erupção dos dentes permanentes, causando problemas de alinhamento e mordida no futuro. Neste contexto, o uso de dispositivos de contenção, tanto móveis quanto fixos, é uma prática fundamental para garantir a manutenção do espaço na arcada dentária após a queda prematura dos dentes temporários. Este trabalho tem como objetivo analisar as abordagens mais eficazes para a contenção, destacando a importância de um diagnóstico preciso e de um planejamento clínico adequado. A avaliação da idade da criança, a condição dental e o tipo de perda dental são fatores essenciais para determinar o tipo de dispositivo a ser utilizado. Além disso, a comunicação eficaz entre o profissional de odontologia e os responsáveis pela criança é crucial, pois uma boa adesão ao tratamento depende da conscientização sobre a importância do acompanhamento e uso regular dos dispositivos. Entre os principais desafios enfrentados pelos profissionais, destaca-se a resistência das crianças ao uso dos dispositivos, a necessidade de monitoramento constante e as dificuldades financeiras que podem limitar o acesso a tratamentos odontológicos especializados. Esses fatores exigem que os dentistas adotem estratégias criativas e pedagógicas para garantir que a contenção seja bem-sucedida e que o tratamento seja seguido corretamente. Em suma, a contenção em dentes decíduos não só auxilia na saúde bucal infantil, mas também contribui para a prevenção de futuros problemas ortodônticos. Por isso, é fundamental que os profissionais de odontologia mantenham uma abordagem multidisciplinar, com treinamento contínuo, para oferecer os melhores cuidados para as crianças e suas famílias.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SUCASAS DA COSTA, Luciane Ribeiro de Rezende. Passo a Passo em Odontopediatria Clínica. Goiânia: Cegraf, 2019. MARTINS, Luana. Vídeo: Contenção Após Trauma em Dentes Decíduos. Universidade Federal do Maranhão, UNA-SUS/UFMA, 2022. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/24397>. Acesso em: 9 nov. 2024. COSTA, Renata Maria Oliveira (Editora-Geral); CARVALHO, Wellington Mendes (Coordenação Técnica-Geral); GOETTEMES, Marília Leão; SCHUCH, Helena Silveira; RODRIGUES, Nicole Aimée; SILVA, Betina Suziellen Gomes da; RODRIGUES DE SOUSA, Amanda Pinto Bandeira. Diretriz para a Prática Clínica Odontológica na Atenção Primária à Saúde: Manejo Clínico de Traumatismos Alveolodentários em Dentes Decíduos. 2022.

# Importância do atendimento odontológico no pré-natal na atenção primária a saúde

Igor Victor Souza Queiroz

## RESUMO

A gestação é um período crucial, caracterizado pela formação de uma nova vida, tornando essencial a manutenção da saúde materna. O cuidado com a saúde bucal é uma parte importante desse processo, visto que infecções orais podem afetar tanto a saúde da mãe quanto o desenvolvimento do bebê. Doenças bucais estão ligadas a um aumento do risco de complicações durante a gravidez, incluindo partos prematuros e baixo peso ao nascer. Por isso, é recomendado que as gestantes busquem o atendimento odontológico em Unidades Básicas de Saúde. Essas consultas permitem a avaliação da saúde bucal da gestante e fornecem orientações sobre higiene oral, destacando a importância de manter a saúde dental em dia durante a gestação. O atendimento odontológico é seguro e deve ser considerado um complemento ao pré-natal tradicional, contribuindo para o bem-estar da mãe e do bebê. Além de prevenir infecções e complicações, o Pré-Natal Odontológico promove uma abordagem integrada de cuidados, essencial para garantir um desenvolvimento saudável. Aumentar a conscientização sobre a importância do cuidado odontológico na gestação é fundamental para incentivar mais gestantes a buscar esses serviços, resultando em uma gestação mais saudável e com menores riscos para mãe e filho.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

OLIVEIRA, Ana Emilia Figueiredo de; HADDAD, Ana Estela. Saúde Bucal da Gestante: Acompanhamento Integral em Saúde da Gestante e da Puérpera. São Luís: Editora Edfuma, 2018. SILVA, Samia Z. Ornelas. Pré-Natal Odontológico: A Importância da Educação em Saúde Bucal para a Promoção da Saúde Bucal no Período Gestacional. 2013. Dissertação (Mestrado em Odontologia) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013. ANDRADE, E. D. Terapêutica Medicamentosa em Odontologia. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2014.

# O papel do Cirurgião-Dentista na promoção da saúde bucal na atenção básica

Igor Victor Souza Queiroz

## RESUMO

O cirurgião-dentista desempenha um papel fundamental na promoção da saúde bucal dentro da Atenção Básica, com uma contribuição significativa para a saúde geral da população. Este trabalho explora as diversas responsabilidades desse profissional, que vão além do simples tratamento de doenças, abrangendo também ações preventivas e educativas. Na Atenção Básica, o dentista realiza atividades de promoção de saúde, como campanhas sobre higiene bucal, alimentação saudável e a importância do uso adequado de produtos dentários. Essas ações visam capacitar a população a adotar hábitos que ajudem a prevenir problemas dentários e promovam a saúde oral ao longo da vida. A atuação do cirurgião-dentista na Atenção Básica está diretamente ligada à integração dos serviços de saúde bucal com outras áreas da saúde, como a medicina, a nutrição e até a educação. Essa abordagem holística permite que o atendimento seja mais completo e eficaz, atendendo às diversas necessidades da população. No entanto, a implementação desses serviços enfrenta desafios, como a escassez de recursos, a falta de infraestrutura adequada e o acesso limitado da população a serviços odontológicos especializados, especialmente em áreas mais carentes. Apesar dessas dificuldades, é essencial que o cirurgião-dentista seja valorizado e tenha seu papel fortalecido dentro da Atenção Básica, pois é ele quem pode ajudar a construir uma cultura de saúde bucal preventiva, que contribui para a redução de doenças crônicas e melhora a qualidade de vida da população. A adoção de políticas públicas eficazes, aliadas ao treinamento contínuo dos profissionais, é fundamental para que a saúde bucal se torne uma prioridade na agenda pública e, assim, se possa alcançar melhores índices de saúde na sociedade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Caderno de Atenção Básica, nº 17 – Saúde Bucal. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. REIS, Wagner Gomes; SCHERER, Magda Duarte dos Anjos; CARCERERI, Daniela Lemos. O Trabalho do Cirurgião-Dentista na Atenção Primária à Saúde: Entre o Prescrito e o Real. Brasília, 2015. PARANAIBA, Giovana Dias; ALVES, Lorryne Kozarewicz; ROCHA, Angélica Pereira. A Importância da Atuação do Cirurgião-Dentista na Atenção Básica: Uma Revisão Bibliográfica. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, 2022. COSTA, Lais Ribeiro Oliveira. Desafios de uma Cirurgiã-Dentista na Atenção Primária à Saúde. 2020. Trabalho de Conclusão de Residência – Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, 2020.

# Doença periodontal no Brasil - análise da distribuição e impactos na saúde da população

Igor Victor Souza Queiroz

## RESUMO

A doença periodontal é uma condição inflamatória que afeta os tecidos de suporte dos dentes e representa um problema significativo de saúde pública no Brasil. Este trabalho analisa a distribuição da doença periodontal no país e seus impactos na saúde da população, considerando fatores sociodemográficos, hábitos de higiene bucal e acesso aos serviços de saúde. A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica e análise de dados epidemiológicos de instituições de saúde, como o Ministério da Saúde e a OMS. Os resultados mostram que a prevalência da doença é elevada, especialmente entre adultos e idosos, com maior incidência nas regiões Norte e Nordeste, refletindo desigualdades sociais e econômicas. A doença periodontal não afeta apenas a saúde bucal, mas também está associada a condições sistêmicas, como diabetes e doenças cardiovasculares, devido à inflamação crônica que pode agravar essas doenças. A análise revela a necessidade de políticas públicas que promovam a saúde bucal, incluindo estratégias de prevenção e acesso a tratamentos odontológicos. Campanhas de conscientização e formação de profissionais de saúde em práticas preventivas são essenciais para melhorar a qualidade de vida da população e reduzir a incidência da doença periodontal no Brasil.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

VETTORE, Mario Vianna; MARQUES, Regina Auxiliadora de Amorim; PERES, Marco A. Desigualdades Sociais e Doença Periodontal no Estudo SBBrazil 2010: Abordagem Multinível. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 47, n. 5, p. 1025-1034, 2013. Correspondência: Sheffield, Inglaterra. NASCIMENTO, Thiago Antônio Raulino do. Doença Periodontal na População Brasileira: Uma Análise Retrospectiva da Pesquisa Nacional de Saúde 2013 para Identificar Perfis de Risco. 2022. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2022. CARRANZA, Fermin A. Periodontia Clínica. 11. ed. São Paulo: Elsevier, 2012.

# Educação em saúde bucal em Odontopediatria - estratégias de abordagem na atenção básica

Igor Victor Souza Queiroz

## RESUMO

A educação em saúde bucal é fundamental na odontopediatria, especialmente na Atenção Básica, onde se busca promover hábitos saudáveis desde a infância. Este trabalho explora estratégias como atividades lúdicas e oficinas interativas que tornam o aprendizado sobre higiene bucal e alimentação saudável mais atraente para crianças. Um aspecto importante é a integração com o Programa Saúde na Escola (PSE), que promove a saúde e a qualidade de vida de estudantes da educação básica. O PSE facilita a realização de ações educativas e preventivas dentro das escolas, envolvendo não apenas os alunos, mas também os pais e educadores. Essa colaboração reforça os ensinamentos sobre saúde bucal e hábitos saudáveis. O papel do cirurgião-dentista como educador é destacado, enfatizando a necessidade de uma abordagem empática e acessível. O trabalho também discute desafios, como a falta de recursos e a necessidade de formação contínua dos profissionais. Em suma, a educação em saúde bucal na odontopediatria, integrada ao PSE, é vital para a prevenção de doenças. A colaboração entre dentistas, escolas e comunidades é essencial para o sucesso dessas iniciativas e para melhorar a saúde bucal das crianças.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, E. D. Terapêutica Medicamentosa em Odontologia. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2014. SUCASAS DA COSTA, Luciane Ribeiro de Rezende. Passo a Passo em Odontopediatria Clínica. Goiânia: Cegraf, 2019. PARENTE, Raphael Câmara Me-deiros. Caderno Temático do Programa Saúde na Escola: Saúde Bucal. Brasília: Ministério da Saúde; Ministério da Educação, 2022. GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Protocolo de Atenção à Saúde: Odontopediatria. Brasília: Secretaria de Estado de Saúde, 2016.

# Coroas provisórias manufatura convencional x manufatura digital

In Stefany Guerra de Oliveira  
Danielle Porto Pinheiro  
Ivina Ellen Viana Freitas  
Sabrina Pontes Montezuma

## RESUMO

**Objetivo:** As coroas provisórias ou próteses fixas, são uma excelente alternativa temporária para o reestabelecimento das funções e estética dos pacientes com grandes danos de estrutura dentária de forma qualificada e menos invasiva, garantido assim, estética e funcionalidade. Concomitantemente, a reabilitação oral tem passado por diversas transformações nos últimos anos, dentre estes avanços, temos a incorporação do fluxo digital na confecção de próteses fixas, trazendo agilidade e qualidade ao processo reabilitador, além de conforto ao paciente. **Material e método:** Foi realizada uma pesquisa na base de dados PubMed, com os descritores "Crowns"; "Printing Three-Dimensional" e "Digital Manufacturing", publicados na língua inglesa e nos últimos 10 anos. Foram incluídos após os critérios de inclusão e exclusão 4 artigos. **Resultados:** Existe na literatura diversas técnicas e materiais para a confecção desse tipo de prótese a partir da manufatura convencional, entretanto, com o avanço da tecnologia digital e a sua utilização na odontologia mundial, resultou no aprimoramento de técnicas e materiais, a partir do uso de scanners intra-orais, design e fabricação assistida por computador (CAD/CAM), existindo atualmente, uma substituição desses materiais convencionalmente utilizados por materiais de impressão 3D. **Conclusão:** A impressão de coroas provisórias mostrou efeitos positivos para os pacientes com grandes perdas dentárias, entretanto ainda existem impasses para a substituição dos métodos de fabricação convencionais pelos digitais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

No-Cortes, Juliana, et al. "Comparison of 3D-Printed Single Crown Outcomes Among Different Computer-Aided Design Software Programs". *International Journal of Prosthodontics*, vol. 37, nº 7, fevereiro de 2024, p. 563–70. DOI.org (Crossref), <https://doi.org/10.11607/ijp.8718>. Shim, Ji Suk, et al. "Effect of software version and parameter settings on the marginal and internal adaptation of crowns fabricated with the CAD/CAM system". *Journal of Applied Oral Science*, vol. 23, nº 5, outubro de 2015, p. 515–22. DOI.org (Crossref), <https://doi.org/10.1590/1678-775720150081>. Alzahrani, Saeed J., et al. "Mechanical Properties of Three-Dimensional Printed Provisional Resin Materials for Crown and Fixed Dental Prosthesis: A Systematic Review". *Bioengineering*, vol. 10, nº 6, maio de 2023, p. 663. DOI.org (Crossref), <https://doi.org/10.3390/bioengineering10060663>. De Souza, Fernanda Angeloni, et al. "3D-Printed and Conventional Provisional Single Crown Fabrication on Anterior Implants: A Randomized Clinical Trial". *Dental Materials*, vol. 40, nº 2, fevereiro de 2024, p. 340–47. DOI.org (Crossref), <https://doi.org/10.1016/j.dental.2023.12.004>.

# Planejamento virtual em cirurgia bucomaxilofacial

Ingrid da Silva Oliveira  
Touanne Vitoria de Andrade  
Anna Karolyne Grando Silveira

## RESUMO

O Planejamento Virtual em Cirurgia Bucomaxilofacial (PVCBMF) usa tecnologias avançadas, como tomografias computadorizadas (TC) e softwares de modelagem 3D, para aprimorar a precisão e eficácia dos procedimentos. Essas ferramentas permitem ao cirurgião visualizar as áreas de interesse com detalhes, otimizando o planejamento pré-operatório, além de aumentar a previsibilidade e reduzir o tempo cirúrgico. **Objetivo** do presente trabalho, foi revisar a literatura acerca da importância do planejamento virtual em cirurgias bucomaxilofaciais, destacando a evolução tecnológica e suas implicações práticas. Na metodologia tratou-se de uma revisão de literatura integrativa que reuniu artigos científicos de 2019 a 2024, abordando a aplicação prática no PVCBMF. Foram utilizadas as bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Google acadêmico, Lilacs e Pubmed (MEDLINE). O PVCBMF surgiu nos anos 1990 com o avanço da TC e ressonância magnética (RM), permitindo modelos 3D detalhados das estruturas anatômicas. A integração das tecnologias CAD/CAM nos anos 2000 aumentou ainda mais a precisão cirúrgica. Mais recentemente, realidade aumentada (RA), realidade virtual (RV) e inteligência artificial possibilitam um planejamento mais personalizado na prática cirúrgica, sendo especialmente útil em procedimentos de reconstrução óssea devido a fraturas, deformidades e patologias faciais. Embora ofereça benefícios como menor tempo operatório e maior previsibilidade, ainda enfrenta desafios como custos elevados e a necessidade de adaptação da equipe. Conclui-se que a evolução tecnológica tem desempenhado um papel fundamental na transformação das práticas cirúrgicas bucomaxilofaciais. O planejamento virtual tem proporcionado uma maior precisão intraoperatória, redução do tempo cirúrgico, aumentando a previsibilidade dos resultados e prevenção de complicações.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GONZALEZ, Luis Vicente et al. Technological Integration of Virtual Surgical Planning, Surgical Navigation, Endoscopic Support and Patient-Specific Implant in Orbital Trauma. *Journal Of Maxillofacial And Oral Surgery*. v. 20, n. 3, p. 459–463, 18 jul. 2020. <http://dx.doi.org/10.1007/s12663-020-01423-x>. OLIVEIRA, Klaus Rodrigues; MARANHÃO, Carolina Marques Miranda de Albuquerque. O uso do planejamento virtual na cirurgia ortognática. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (Rbcp) – Brazilian Journal Of Plastic Surgery*, v. 38, n. 4, p. 38–43, jul. 2023. <http://dx.doi.org/10.5935/2177-1235.2023rbcp0843-pt>. SAMEER, Mohamed et al. Preoperative Assessment for Surgical Accuracy in Maxillofacial Surgery Cases Using Stereolithographic Models. *Cureus*, vol. 16(5) p. 1–10, 13 May. 2024. doi:10.7759/cureus.60233 ZOABI, Adeeb et al. 3D Printing and Virtual Surgical Planning in Oral and Maxillofacial Surgery. *Journal of clinical medicine*. vol. 11,9 2385. 24 Apr. 2022, doi:10.3390/jcm11092385

# Relação entre o uso de smartphones e distúrbios temporomandibulares

Isa Lucas da Silva  
João Pedro Sant'Anna de Souza  
Larissa Siciliano Soares de Souza  
Mayra Cardoso  
Florence Sekito

## RESUMO

O uso excessivo dos smartphones pode piorar a qualidade do sono, aumentar o estresse e a ansiedade e alterar a postura cervical, e por isso é esperado que tenha efeito sobre o desenvolvimento de distúrbios temporomandibulares (DTM). O objetivo geral deste estudo foi investigar a relação entre sintomas de DTM e uso de smartphones, e aspectos sociodemográficos, além de avaliar a prevalência de DTM e de dependência de smartphones na população estudada; e instruí-la a respeito do uso mais adequado dos smartphones. Foram entrevistados os pacientes e/ou acompanhantes que aguardavam atendimento odontológico nas clínicas da Faculdade de Odontologia da UERJ, utilizando-se os seguintes questionários autoaplicáveis: 1) Questionário sociodemográfico e de condições de saúde; 2) Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (DC/TMD) e 3) Escala de Dependência de Smartphone (EDS). Os dados foram submetidos a análise estatística descritiva e inferencial, com nível de significância de 0,05. A associação entre presença de DTM e dependência de smartphones foi avaliada pelo teste qui-quadrado e quantificada pelo cálculo da razão de chances (odds ratio – OR). Participaram do estudo 99 indivíduos (33,3% homens e 66,7% mulheres). No total, 22,2% apresentaram alta dependência de smartphones. Os participantes receberam um folheto com instruções sobre como utilizar o smartphone de maneira mais adequada à saúde. Um aplicativo está sendo desenvolvido para auxiliar o usuário a otimizar o uso do celular. Portanto, esse estudo demonstrou associação positiva entre dependência de smartphones e presença de sintomas de DTM, com alta prevalência destes sintomas, além da dependência de smartphones moderada ou alta ocorrer com maior frequência em indivíduos mais jovens e que nunca foram casados.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Emodi-Perlman A, Hochhauser T, Winocur P, Friedman-Rubin P, Eli I. The effect of smartphones on daytime sleepiness, temporomandibular disorders, and bruxism among young adults. *Quintessence Int.* 2021 May 7;52(6):548-559. doi: 10.3290/j.qi.b1244431. PMID: 33880912.
2. Nunes, P. P. de Brito, Abdon, A.P.V, de Brito, C. B., Silva, F. V. M., Santos, Martins, D. de Q., Meira, P. M. F., Frota, M. A. FATORES RELACIONADOS A DEPENDÊNCIA DO SMARTPHONE EM ADOLESCENTES DE UMA REGIÃO DO NORDESTE BRASILEIRO. *Cien Saude Colet*(2021/ Abr).
3. Monteiro VR, Anjos RS dos, Cabral LFS, Menezes VA de, Colares V, Franca C da, et al. Associação entre bruxismo e tempo de tela em adolescentes: estudo exploratório. *Research, Society and Development* [Internet]. 2021 Aug 10;10(10):e274101018844. Available from: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i10.18844>
4. VIEIRA, Higor; LAGE, Ilden; LIMA, Ritchanne; ALMEIDA, Shirley; AVELINO, Patrick; COSTA, Henrique; KIEFER, Kênia. Incidência e fatores relacionados à dependência de smartphones no Brasil. *Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde/ Brazilian Journal of Health Research*, [S. l.], v. 23, n. 1, p. 33–39, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/rbps/article/view/33433>. Acesso em: 19 maio. 2024.
5. Peixoto KO, Resende CMBM, Almeida EO, Almeida-Leite CM, Conti PCR, Barbosa GAS, Barbosa JS. Association of sleep quality and psychological aspects with reports of bruxism and TMD in Brazilian dentists during the COVID-19 pandemic. *J Appl Oral Sci.* 2021 Jul 23;29:e20201089. doi: 10.1590/1678-7757-2020-1089. PMID: 34320119; PMCID: PMC8315790.

# Uso de mantenedores de espaço na troca de dentição - uma revisão de literatura

Isa Lucas da Silva  
Rhito Almeida

## RESUMO

A manutenção do perímetro da arcada dental para a erupção dos dentes permanentes é de suma importância para a prevenção das má oclusões. Uma das funções dos dentes decíduos é manter o espaço para a erupção correta dos dentes permanentes, então quando há a perda precoce de dentes decíduos, pode ocorrer a migração dos dentes adjacentes, além de fechamento ou redução de espaço. Sabe-se que a principal causa da perda precoce é a presença da doença cárie, que está ligada a fatores socioeconômicos e culturais, além de outros problemas, como traumatismos dentários e irrupção ectópica. Tendo isso em vista, ao diagnosticar no exame clínico e radiográfico a perda precoce de um ou mais dentes decíduos, é necessário escolher o mantenedor de espaço mais adequado para cada caso. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é fazer uma revisão de literatura para analisar os diferentes tipos de mantenedores de espaço mais comuns utilizados e as suas indicações, além de discutir acerca da importância da Ortodontia Interceptativa para os pacientes que apresentem perda precoce dos dentes decíduos. Portanto, pode-se afirmar que esses aparelhos apresentam diversas vantagens e resultados satisfatórios na preservação do espaço pós perda dentária, todavia, é de suma importância que seja planejado e indicado de maneira responsável e correta.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Corrêa MSNP. Mantenedores de espaço: que tipo e quando indicá-los. In: Todescan FF, Bottino MA. Atualização na clínica odontológica: a prática da clínica geral. São Paulo: Artes Médicas; 1996. p. 411-40.
2. GATTI, Fernanda Do Santos; MAAHS, Marcia Angelica Peter; BERTHOLD, Telmo Bandeira. Arco lingual como mantenedor de espaço na perda precoce de dentes decíduos. 1. ed. Passo Fundo: RFO UPF, 2012. v. 17. ISBN 1413-4012.
3. Silva FWGP, Stuari AS, Queiroz AM. Importância da manutenção de espaço em odontopediatria. *Clín.-Cientif* 2007; 6(4):289-92.
4. Berthold TB, Closs LQ. Aparelhos mantenedores de espaço. *Rev Odonto Ciênc* 1989; 4(7):47-72.
5. AHMAD, A. J.; PAREKH, S.; ASHLEY, P. F. Methods of space maintenance for premature loss of a primary molar: a review. *European Archives of Paediatric Dentistry*, v. 19, n. 5, p. 311–320, 5 set. 2018.

# Aleitamento materno exclusivo e má oclusão Classe II de Angle uma revisão integrativa da literatura

Isabela Braz da Silva

Leonardo Cavalcanti Bezerra dos Santos

Maria da Conceição de Barros Correia

Niedje Siqueira de Lima

Luciana de Barros Correia Fontes

## RESUMO

O leite materno apresenta diversos benefícios ao desenvolvimento do lactente nos primeiros meses de vida e deve ser oferecido, de forma exclusiva, até os seis meses de vida do bebê, sem a necessidade da oferta de qualquer outro tipo de alimento ou bebida. Entre os seus benefícios, estimula a respiração nasal, a lateralidade e a sucção nutritiva nessa faixa etária, contribuindo para um desenvolvimento craniofacial em equilíbrio, assim como o desenvolvimento das funções orais e, consequentemente, da oclusão dentária. O objetivo deste trabalho foi avaliar as evidências na literatura sobre uma possível maior prevalência de má oclusão Classe II de Angle em crianças e adolescentes sem histórico de Aleitamento Materno Exclusivo (AME), em comparação com aqueles que passaram por essa prática. Para atender ao objetivo, desenvolveu-se uma revisão integrativa da literatura baseada na recomendação PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses). Para a busca exploratória foram considerados as bibliotecas virtuais BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e PubMed (United States National Library of Medicine) e suas principais bases de dados. Consideraram-se os descritores ou termos alternativos: "aleitamento materno exclusivo", "má oclusão", "má oclusão classe II de Angle" "crianças" e "aleitamento materno"; nas suas versões em português, inglês e espanhol. Esses combinados pelos operadores booleanos AND e OR, através do formulário avançado de busca e de acordo com os critérios de inclusão e de exclusão previamente definidos. A seleção inicial dos registros ocorreu pela leitura do título e do resumo, por pesquisadoras independentes. A partir de um total de 284 registros levantados, cinco foram incluídos no quadro-síntese. Nesses, houve evidências que o AME por um tempo inferior a seis meses e a presença de hábitos de sucção não nutritivos está associado a uma maior frequência de má oclusões do tipo Classe II de Angle.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABATE, Andrea; et al. Relationship between Breastfeeding and Malocclusion: A Systematic Review of the Literature. *Nutrients*, v. 12, n. 12, p. 3688–3688, 2020. Available at: <<https://www.mdpi.com/2072-6643/12/12/3688>>. Access at: Nov. 2024.05. BARBARA, Erika; CO-ELHO, Maria; FREITAS, Luciana; et al. Breastfeeding Versus Bottle Feeding on Malocclusion in Children: A Meta-Analysis Study. *Journal of Human Lactation*, p. 089033441875568-089033441875568, 2018. Available in: [https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0890334418755689?url\\_ver=Z39.88-2003&rft\\_id=ori:rid:crossref.org&rft\\_dat=cr\\_pub%20%20pubmed](https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0890334418755689?url_ver=Z39.88-2003&rft_id=ori:rid:crossref.org&rft_dat=cr_pub%20%20pubmed)>. Access at: Nov. 2024.05. LUZ, CLF.; GARIB, D.G.; AROUCA, R. Association between breastfeeding duration and mandibular retrusion: a cross-sectional study of children in the mixed dentition. *Am J Orthod Dentofacial Orthop*, v.130, n. 4, p. 531–534, 2006. Available at:<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0889540606008870?via%3Dihub>. Access at: Nov. 2024.05. PERES, K.G.; CASCAES, A.M.; PERES, M.A.; DEMARCO, F.F.; SANTOS, I.S. et al. Exclusive breastfeeding and risk of dental malocclusion. *Pediatrics*, v. 136, n.1, p. e60–67, 2015. Available at: doi: 10.1542/peds.2014–3276. Access at: 28 out. 2024. SANTOS, S.V.dos; PEIXOTO, C.L.; SILVA, T.M.J.; DUARTE, H.E.M. Análise comparativa entre a influência da amamentação e hábitos bucais deletérios no crescimento craniofacial. *Rev Odontol Araçatuba*, v.44, n.1, p. 29–32, 2023. Disponível em: <https://revaracatuba.odo.br/revista/2023/01/TRABALHO4.pdf>. Acesso em: 28 out. 2024.

# Relação entre perda de implantes e doenças peri-implantares - uma revisão de literatura

Isabela de Andrade Freire

Diogo Vinícius Sabino de Melo

Marília de Lima Soares

## RESUMO

As doenças peri-implantares são condições provenientes do acúmulo de placa nos tecidos ao redor do implante. Para garantir a sobrevivência do implante é necessário um planejamento em conjunto do implantodontista e periodontista. O objetivo deste trabalho foi fazer uma revisão de literatura narrativa sobre os fatores que influenciam na perda de implantes e sua relação com as doenças peri-implantares. Realizou-se uma revisão de literatura através de uma busca na base de dados eletrônicos BVS e PUBMED, sendo utilizados artigos publicados entre os anos de 2022–2024. Os seguintes termos foram utilizados "peri-implantitis" ou "periimplantite", que estivessem presentes na base de dados MEDLINE, LILACS ou BBO-odontologia. Foram incluídos 5 artigos no total, e excluídos aqueles que tratavam de animais ou que tinham como tema principal a microbiota bucal. O sucesso do tratamento implantar está diretamente ligado à saúde dos tecidos periimplantares, para isso é necessário manter uma higiene bucal adequada e o controle da doença periodontal, a fim de evitar doenças peri-implantares como a mucosite periimplantar e a periimplantite. A mucosite peri-implantar é a inflamação dos tecidos moles ao redor do implante causada pelo acúmulo de placa que está diretamente ligada a perda de implantes. Os principais fatores de risco para essa condição patológica são o histórico de doença periodontal, a saúde sistêmica, predisposição genética e a higiene bucal e o tabagismo. A sobrevivência do implante está ligada à saúde dos tecidos circundantes. O acompanhamento com implantodontista e periodontista é de extrema importância para que as condições sistêmicas e locais não prejudiquem o sucesso do tratamento.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARTINEZ, G.L. et al. Periimplantite e a importância do especialista em periodontia na manutenção dos tecidos. *Rev. Odontol. Araçatuba* (impr.). 44(1) 33–38, 2023. SÁNCHEZ, C. et al. Factores pronósticos que influyen en los resultados de tratamiento de la periimplantitis: una revisión sistemática. *Int. j. interdiscip. dent.* (Print). 16(1) 54–61, 2023. REIS, I.N.R. et al. The influence of smoking on the incidence of peri-implantitis: A systematic review and meta-analysis. *Clin Oral Implants Res.* 34(6) 543–54, 2023. COSTA, F.O. et al. Long-term impact of patients' compliance to peri-implant maintenance therapy on the incidence of peri-implant diseases: An 11-year prospective follow-up clinical study. *Clin Implant Dent Relat Res* 25(2) 303–12, 2023. MORASCHINI, V. et al. Does implant location influence the risk of peri-implantitis? *Periodontol* 2000, 90(1) 224–35, 2022.

# Prognóstico do linfoma em pacientes com HIV - uma revisão de literatura

Isabela de Andrade Freire  
Wesley Rodrigues da Silva

## RESUMO

Os linfomas são neoplasias que ocorrem nas células do sistema linfático. Pessoas com vírus da imunodeficiência humana (HIV) podem desenvolver subtipos mais agressivos de linfoma, afetando na resposta imunológica ao tratamento e consequentemente no prognóstico. O objetivo deste trabalho foi avaliar a relação entre o HIV e a agressividade dos linfomas, com foco para o linfoma difuso de grandes células B (LDGCB) e o linfoma de Burkitt (LB). Foi feita uma revisão narrativa através de uma busca na base de dados BVS, Google Scholar e PUBMED, sendo utilizados artigos publicados nos anos de 2019-2024 e selecionados os que estiveram presentes na base de dados MEDLINE e LILACS. Os termos utilizados foram "lymphoma" e "oral cavity" e "HIV" ou "immunodeficiency". Destes, foram excluídos os artigos que tratavam de animais e os que não priorizavam a correlação do linfoma com o HIV. Pacientes que vivem com o HIV estão propensos a desenvolver vários tipos de linfomas devido à imunossupressão, entre eles há uma incidência significativa de LDGCB e LB. O LDGCB tem especial importância para a odontologia pois a maioria dos casos apresenta manifestação primária oral, se trata de um linfoma não-Hodgkin agressivo, extranodal, caracterizado por distribuição difusa de células médias e grandes. O padrão plasmoblástico é um subgrupo histológico relacionado com pacientes imunossuprimidos, sendo a segunda neoplasia mais comum neste grupo. O LB é um linfoma periférico de células B, acometendo cerca de 1/3 dos pacientes com HIV. É caracterizado por alta taxa de proliferação celular. Em ambos os casos, este grupo de pacientes costuma apresentar prognóstico desfavorável. Pacientes imunossuprimidos têm um maior risco para desenvolver linfomas, por este motivo, é importante o diagnóstico e tratamento precoce. A terapia antirretroviral (TARV) também apresenta influência no prognóstico ao reduzir a carga viral, evitando também complicações infecciosas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

UCHOA, D.C.C. et al. HIV-related non-Hodgkin lymphomas affecting the oral cavity: a clinicopathologic study of 11 cases. *Med. Oral Patol. Oral Cir. Bucal*. v.27, n.2, p. 99-105, 2022. COSTA, L.D.L.N. et al. Risco de Câncer em pacientes que vivem com HIV/Aids: revisão sistemática. *Revista Brasileira de Cancerologia*. v.66, n.4, p. e-041053, 2020. TORRES, C. et al. Linfoma de Burkitt associado a vírus de la imunodeficiencia humana - reporte de un caso clínico. *Rev. Clin. Periodoncia Implantol. Rehabil. Oral*. v.12, n.3, Santiago dic, 2019. FREITAS, C.T.S. et al. Revisão dos Aspectos Morfológicos e Imunoistoquímicos do linfoma difuso de grandes células B (LDGCB) com ênfase em boca. *RFO UPF*. v.24, n.2, p. 299-308, 2019. RODRIGUES-FERNANDES, C.I. et al. Clinicopathological analysis of oral diffuse large B-cell Lymphoma, NOS: a systematic review. *Journal of Oral Pathology & Medicine*. v.48, n.3, p. 185-191, 2019.

# Displasia epitelial oral associada ao HPV uma revisão de literatura narrativa

Isabela de Andrade Freire  
Ana Luiza de Melo Santana  
Kleber Lucas Rocha Alves da Silva  
Maria Clara Leandro da Silva  
Wesley Rodrigues da Silva

## RESUMO

A displasia epitelial oral (DEO) é uma desordem oral potencialmente maligna caracterizada por alterações citológicas e arquiteturais cujo principal fator de risco é o papilomavírus humano (HPV). O objetivo deste trabalho foi avaliar as características clínico-patológicas da DEO associada ao HPV. Realizou-se uma revisão narrativa através de uma busca na base de dados eletrônicos BVS, Google Scholar e Pubmed, sendo utilizados artigos publicados entre os anos de 2020-2024. Os seguintes termos foram usados: "oral epithelial dysplasia" ou "oral cancer" e "HPV" ou "risk factors", que estivessem presentes na base de dados LILACS, BBO-odontologia ou MEDLINE. Foram incluídos 5 artigos no total. O HPV é um vírus que de acordo com seu subtipo é classificado como de baixo ou alto risco de malignização. O HPV-16 é um subtipo de alto risco conhecido por sua oncogenicidade e que tem influência sobre a DEO corrompendo o mecanismo de defesa celular. Tem como característica o tropismo por epitelial de mucosa e/ou pele. A DEO apresenta predileção por homens com idade média de 55 anos. Clinicamente pode ser caracterizada como uma leuco e/ou eritroplasia. A localização mais comum das lesões é na borda da língua. A grande maioria dos casos está associada ao consumo de tabaco e imunossupressão. A associação entre DEO e HPV sugere que elementos locais e comportamentais podem aumentar o risco de progressão para condições malignas, como o carcinoma de células escamosas. A DEO associada ao HPV não se diferencia clinicamente da DEO convencional, todavia, microscopicamente apresenta características sugestivas de infecção por HPV.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MESQUITA, C.M et al. Associação entre Lesões de HPV e os Carcinomas Genitais e da Cavidade Oral: uma revisão narrativa. *Arqsauade*, v. 27(10) 5468-64, 2023. PINTO, V.L.L.C. et al. Correlação entre Displasia Epitelial e Papiloma Escamoso Oral como resultado de múltiplos fatores de risco: relato de caso. *Brazilian Journal of Healthy Review*, v. 6, n. 1, p. 4048-59, 2023. ROZA, A.L.O.C. et al; Human Papillomavirus-Associated Oral Epithelial Dysplasia: Report of 5 Illustrative Cases from Latin America. *Head Neck Pathol*, v. 17, p.921-31, 2023. TANG, K. D. et al. Oral HPV16 prevalence in oral potentially malignant disorders and oral cavity cancers. *Biomolecules*, v. 10, n. 2, p. 223, 2020. ASSIS, R.C. et al. Associação entre o câncer de boca e a presença do HPV- Revisão Sistemática. *Revisa*, v. 9, n.2, p.344-56, 2020.

# Fotobiomodulação no tratamento da neuralgia do trigêmeo as terapêuticas - revisão de literatura

Isabela Martins Cristino  
Carolina Vanson Martins da Silva

## RESUMO

A neuralgia do trigêmeo (NT) é uma neuropatia craniana dolorosa de natureza grave e incapacitante, caracterizada por episódios de dor recorrente, unilateral e breve, que se assemelham a choques elétricos. Essa condição afeta uma ou mais divisões do nervo trigêmeo, resultando em um impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes. O presente trabalho visa realizar uma revisão integrativa para analisar as ações farmacológicas e os efeitos da fotobiomodulação no tratamento da neuralgia do trigêmeo. O atual estudo abrange uma revisão de literatura, na qual foram pesquisados artigos em português e inglês publicados entre 2018 e 2024 nas bases de dados Google Acadêmico, SciELO e PubMed. A fotobiomodulação (PBMT) demonstrou efeitos biológicos profundos nos tecidos, incluindo aumento da terapia celular, prevenção do processo de cicatrização, promoção da regeneração tecidual, prevenção da morte celular e atividade anti-inflamatória. Esses efeitos positivos para a modulação da disfunção do nervo trigêmeo, atuando diretamente nas fibras nervosas e promovendo analgesia ao restaurar os limiares de transmissão nervosa. Além dos benefícios do PBMT, a farmacologia desempenha um papel crucial no tratamento da NT. A carbamazepina é reconhecida como o padrão-ouro no manejo da dor associada à neuralgia do trigêmeo. Estudos demonstram que a carbamazepina é eficaz em mais de 70% dos casos, sendo frequentemente administrada em doses que variam de 300 mg a 2.400 mg por dia, dependendo da resposta clínica e da tolerância do paciente. A combinação de fotobiomodulação com farmacoterapia pode resultar em melhorias significativas na qualidade de vida dos pacientes. O uso adequado dos fármacos, aliado às terapias não invasivas como o PBMT, oferece uma abordagem abrangente para o manejo da neuralgia do trigêmeo, otimizando os resultados clínicos e minimizando os efeitos adversos associados ao tratamento.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MOENAF, Marlon Yutimma Roestam; ROCHMANTI, Maftuchah; SUDIBYO, Devi Ariani. The profile of pharmacological treatment in trigeminal neuralgia patients in the period of January 2018–December 2018. *Health Notions*, v. 4, n. 9, p. 301–305, set. 2020. GOKUL, S.; DEIVANAYAGI, M.; MUKUNDH CHAITHANYA, V. Clinical practice guidelines in trigeminal neuralgia. *PARIPEX - Indian Journal of Research*, v. 12, n. 4, p. 115–117, abr. 2023. – OLIVEIRA, Marcelo F. de; JOHNSON, Douglas S.; DEMCHAK, Timothy; TOMAZONI, Shaiane S.; LEAL-JUNIOR, Ernesto C. Low-intensity laser and LED (photobiomodulation therapy) for pain control of the most common musculoskeletal conditions. *European Journal of Physical and Rehabilitation Medicine*, v. 58, n. 2, p. 282–289, abr. 2022. – NASCIMENTO, M. E. G. de A. T.; SANTANA, D. L. F. de.; MENDONÇA, R. D. S. de.; SILVA, L. T.; QUEIROZ, J. T. A. de; RAMOS, A. C. Use of laser therapy as a treatment for trigeminal neuralgia: Literature review. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 11, n. 11, p. e598111134213, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i11.34213. – ALVES, T. C. A.; AZEVEDO, G. S.; CARVALHO, E. S. DE. Tratamento farmacológico da neuralgia do trigêmeo: revisão sistemática e metanálise. *Revista Brasileira de Anestesiologia*, v. 54, n. 6, p. 836–849, nov. 2004.

# Formação de biofilme de amostras de Streptococcus mutans pré-adaptadas a lactose

Isabella Emerique da Costa  
Alice Abib Fabri Ramos  
Helvécio Cardoso Corrêa Póvoa  
Gabriela Cecon Chianca  
Natalia Lopes Pontes Póvoa Iorio

## RESUMO

A cárie é uma doença complexa, polimicrobiana, relacionada à formação de biofilme. Os carboidratos são essenciais para a formação de biofilme, a lactose (Lac) e a sacarose (Sac) são exemplos amplamente presentes na dieta infantil. O objetivo deste estudo foi comparar a formação de biofilme de Streptococcus mutans pré-adaptadas à Lac (PAL) na presença de Sac ou Lac ou Sac+Lac, em placas sensibilizadas ou não com saliva. A amostra de S. mutans ATCC 25175 foi PAL através de subcultivos diários em meios contendo Lac 1%, durante 96 h. A amostra não PAL foi cultivada em ágar "Brain Heart Infusion" por 24 h. As amostras foram lavadas com PBS e ajustadas para 10<sup>9</sup> unidades formadoras de colônia/mL. Para o ensaio quantitativo de formação de biofilme em microplacas de poliestireno de 96 poços de fundo chato, metade dos poços foram sensibilizados com saliva (SS), por 4 h. O "pool" de saliva utilizado foi previamente pasteurizado. Cento e oitenta microlitros de meio contendo peptona, extrato de carne e cloreto de sódio foram acrescidos de 1% de Sac (G1) ou 1% de Lac (G2) ou 1% de Sac (0,5%) + Lac (0,5%) (G3) e adicionados em cada poço. O meio na ausência de açúcares compôs o grupo controle (G4). Cada poço recebeu 20 µL do inóculo a ser avaliado (PAL ou não). As placas foram incubadas (24 h, 36 °C, microaerofilia) e em seguida o biofilme foi corado por cristal violeta 0,2% e quantificado em 490 nm. Observamos que independente do açúcar adicionado ou da presença de Sac, as amostras PAL formaram menos biofilme quando comparadas às amostras não PAL. Nos poços SS, independente das amostras serem ou não PAL, na ausência de Sac (G2 e G4) foi observado redução, e na presença de Sac aumento da formação de biofilme (G1 e G3). Tanto nas placas SS, quanto nas amostras PAL ou não, o açúcar que promoveu a maior formação de biofilme foi a Sac, tanto em G1 como em G3. Concluímos que o maior potencial de formação de biofilme foi observado para as amostras não PA na presença de Sac em poços SS.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

O'CONNELL, L. M. et al. Site-specific profiling of the dental mycobiome reveals strong taxonomic shifts during progression of early childhood caries. *Appl. Environ. Microbiol.*, v. 86, n. 7, p.e02825–19, 2020. VALDEZ, R. M. A. et al. Comparative in vitro investigation of the cariogenic potential of bifidobacteria. *Arch Oral Biol.*, v.71, n.97, p.103, 2016. WHO. World Health Organization. Sugars and dental caries. No. WHO/NMH/NHD/17.12. World Health Organization, 2017.

# Análise de um descontaminador auxiliar de superfícies com possível uso em consultórios odontológicos

Isabella Emerique da Costa  
Carolina Corrêa Fendeler  
Gabriela Cecon Chianca  
Bruna Thurler Alves  
Natalia Lopes Pontes Póvoa Iorio

## RESUMO

As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), infecções adquiridas após o paciente ser submetido a uma internação ou a um procedimento de assistência à saúde, como uma consulta odontológica, são um dos eventos adversos mais frequentes relacionados à saúde, e um grave problema de saúde pública. O objetivo deste trabalho foi verificar, in vitro, a eficácia de um aparelho portátil de Ultravioleta C (UV-C), indicado como descontaminador auxiliar de superfícies, com potencial capacidade redutora de carga microbiana. Treze espécies de microrganismos foram avaliadas no experimento: *Staphylococcus aureus* ATCC 25923, *S. aureus* ATCC 33591, *S. aureus* ATCC 700699, *Staphylococcus epidermidis* ATCC 12228, *Streptococcus mutans* ATCC 25175, *Enterococcus faecalis* ATCC 29212, *Enterococcus faecium* ATCC 6569, *Enterobacter cloacae* ATCC 13047, *Pseudomonas aeruginosa* ATCC 10145, *Escherichia coli* ATCC 11775, *Klebsiella pneumoniae* ATCC 700603 e *Acinetobacter baumannii* ATCC 19606. A levedura *Candida albicans* ATCC 10321 também foi submetida a testes. Suspensões contendo aproximadamente 108 Unidade Formadora de Colônia (UFC)/mL foram preparadas, diluídas até 10<sup>-7</sup> e semeadas em quadruplicata em ágar "Brain and Heart Infusion", para as amostras bacterianas, ou Sabouraud Dextrose, para *C. albicans*. Posteriormente, um conjunto de duplicata de cada amostra foi irradiado por cinco vezes, a 1,5 cm de distância e 1 cm/s, enquanto o outro conjunto de cada amostra compôs o grupo controle (não irradiado). As placas foram incubadas e o número de UFC/mL foi definido em seguida. O ensaio foi realizado em três momentos distintos para cada microrganismo avaliado. O aparelho foi responsável por uma faixa de redução entre 99,999757% (*E. coli*) e 100% (*A. baumannii* e *S. aureus* ATCC 700699). Assim, os resultados sugerem o aparelho como um possível adjuvante na redução da carga microbiana de superfícies, podendo ser aplicado em ambientes odontológicos para reduzir o risco de contaminação cruzada.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARLING, P. C.; BARTLEY, J. M. Evaluating hygienic cleaning in health care settings: What you do not know can harm your patients. *American Journal of Infection Control*, v. 38, n. 5, p. S41–S50, 1 jun. 2010. INSTRUÇÕES DE USO SURFACE UV. Disponível em: <[https://cdn.dentalspeed.com/manual/MANUAL\\_DE\\_INSTRU\\_C3\\_87\\_C3\\_95ES\\_DE\\_USO\\_SURFACE-UV.pdf](https://cdn.dentalspeed.com/manual/MANUAL_DE_INSTRU_C3_87_C3_95ES_DE_USO_SURFACE-UV.pdf)>. Acesso em: 6 set. 2023. OTTER, J. A. et al. Evidence that contaminated surfaces contribute to the transmission of hospital pathogens and an overview of strategies to address contaminated surfaces in hospital settings. *American Journal of Infection Control*, v. 41, n. 5, p. S6–S11, maio 2013. PROGRAMA NACIONAL DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (PNPCIRAS) 2021 a 2025. Disponível em: <[https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/pnpcira\\_s\\_2021\\_2025.pdf](https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/pnpcira_s_2021_2025.pdf)>. Acesso em: 6 set. 2023.

# Levantamento de margem gengival para a reabilitação de dentes posteriores - relato de caso

Isabella Graziani  
Nívio Fernandes Dias  
Rodrigo de Moraes e Moura  
Helton Cardoso Paulino  
Caroline Lumi Miyazaki

## RESUMO

A reabilitação de dentes posteriores com margens subgengivais representa um grande desafio clínico. A técnica de levantamento de margem gengival visa reposicionar essas margens acima do nível gengival, facilitando a reabilitação e promovendo melhores resultados estéticos e funcionais. O presente trabalho apresenta o caso clínico de reabilitação do dente 26, que já havia sido submetido a tratamento endodôntico. O dente apresentava um material restaurador insatisfatório e margens subgengivais nas regiões mesial e distal. A técnica de levantamento de margem gengival foi aplicada, possibilitando o reposicionamento das margens a nível supra-gengival. Após o reposicionamento, foi realizada a reabilitação do elemento dental com restauração semi-direta em resina composta. Essa técnica tem se destacado cada vez mais na prática clínica, pois permite o reposicionamento das margens de cavidades de modo a preservar a saúde periodontal, mantendo os espaços biológicos e proporcionando uma adaptação mais precisa das restaurações. Com o avanço dos materiais dentários e o domínio da técnica, os resultados obtidos são cada vez mais previsíveis e eficazes, garantindo maior longevidade e estética para as restaurações, sejam elas diretas ou indiretas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

TORRES, Carlos Rocha Gomes; ZANATTA, Rayssa Ferreira; HUHTALA, Maria Filomena Rocha Lima; BORGES, Alessandra Bühler. Semidirect posterior composite restorations with a flexible die technique. SARFATI, Alexandre; TIRLET, Gil. Deep margin elevation versus crown lengthening: biologic width revisited. MAGNE, Pascal; SPREAFICO, Roberto C. Deep margin elevation: a paradigm shift.

# Terapia fotodinâmica associada a raspagem e alisamento radicular no tratamento da periodontite

Isabella Larissa Rocha Costa  
Letícia Salvador Rocha Câmara  
Isabelle D'Angelis de Carvalho Ferreira  
Ana Cláudia Oliveira Teles  
Olga Dumont Flecha

## RESUMO

Periodontite é uma doença multifatorial, com características inflamatórias, crônicas e destrutivas do aparelho de suporte dentário. O tratamento é baseado na redução da contagem bacteriana no local da doença, sendo a raspagem e o alisamento radicular (RAR) o padrão ouro. A eficiência desse tratamento altera-se em dentes desalinhados, exposição de furcas e bolsas periodontais profundas. Para superar essas limitações, tratamentos adjuvantes como a terapia fotodinâmica (TFD) têm sido introduzidos. A TFD é um tratamento não invasivo, no qual a interação do fotossensibilizador e a luz de comprimento de onda específico produz uma fotoreação que ativa o oxigênio molecular, gerando oxigênio singlete altamente ativo. Essas moléculas tóxicas interagem com várias moléculas intracelulares, levando à morte celular. O objetivo desta revisão foi identificar e analisar criticamente as evidências científicas disponíveis, através de ensaios clínicos, sobre a TFD no tratamento da periodontite. A estratégia PICOS foi adotada, e um método de busca eletrônica e manual foi aplicado nas principais bases de dados científicas. 2016 artigos foram selecionados e revisados conforme domínios preestabelecidos: cálculo amostral, randomização, ocultação da alocação, mascaramento e perdas no seguimento. Foram incluídos, após análise, 13 artigos, classificados de acordo com a qualidade metodológica em níveis de evidência I (5 estudos), II (3 estudos) e III (5 estudos). Estudos de nível I, 3 deles mostraram que a TFD associada a fotossensibilizadores obteve melhor desempenho nos parâmetros clínicos comparada ao tratamento convencional de RAR. Os demais sugeriram melhora, mas sem benefícios adicionais. Resultados de estudos de menor nível deve ser interpretados com cautela devido ao maior risco de viés. Esta revisão sistemática sugere que, a TFD usada em conjunto com a RAR, parece ter potencial de melhorar as variáveis observadas a curto prazo, demonstrando efetividade no tratamento da periodontite.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVARENGA, L. H. et al. Parameters for antimicrobial photodynamic therapy on periodontal pocket—Randomized clinical trial. *Photodiagnosis And Photodynamic Therapy*, [S.L.], v. 27, p. 132-136, set. 2019. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.pdpdt.2019.05.035>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1572100018302679?via%3Dihub>. FLECHA, O. D. et al. A commentary on randomized clinical trials: how to produce them with a good level of evidence. *Perspectives In Clinical Research*, [S.L.], v. 7, n. 2, p. 75, 2016. Medknow. <http://dx.doi.org/10.4103/2229-3485.179432>. NIAZI, F. H. et al. Antimicrobial efficacy of indocyanine green-mediated photodynamic therapy compared with Salivadora persica gel application in the treatment of moderate and deep pockets in periodontitis. *Photodiagnosis And Photodynamic Therapy*, [S.L.], v. 29, p. 101665, mar. 2020. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.pdpdt.2020.101665>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1572100020300181?via%3Dihub>. MONZAVI, A. et al. Antimicrobial photodynamic therapy using diode laser activated indocyanine green as an adjunct in the treatment of chronic periodontitis: a randomized clinical trial. *Photodiagnosis And Photodynamic Therapy*, [S.L.], v. 14, p. 93-97, jun. 2016. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.pdpdt.2016.02.007>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1572100016300199?via%3Dihub>. TORRES, AS et al. Effectiveness of Cyanoacrylate in the Treatment of Dentin Hypersensitivity: a systematic review. *International Journal Of Dentistry*, [S.L.], v. 2023, p. 1-7, 23 ago. 2023. Hindawi Limited. <http://dx.doi.org/10.1155/2023/1465957>.

# Uso de materiais bioativos em restaurações benefícios na remineralização e prevenção de cáries

Isabelly Duarte da Silva Costa  
Ana Lúcia Machado Maciel  
Evelyn Borba Andrade

## RESUMO

O uso de materiais bioativos em restaurações dentárias representa um avanço na odontologia restauradora, proporcionando benefícios como a remineralização contínua e a prevenção de cáries secundárias. Este estudo tem como objetivo revisar os tipos de materiais bioativos, discutindo seu papel na prevenção de lesões cáries e na restauração da integridade bucal. A cárie dentária é um processo multifatorial que resulta na desmineralização do esmalte, levando à formação de cavidades que, se não tratadas, podem comprometer a estrutura dentária de maneira irreversível. A análise dos resultados, com base na literatura recente sobre os mecanismos de ação e os benefícios clínicos desses compostos, demonstra que os materiais bioativos liberam íons de cálcio e fosfato que promovem a formação de hidroxiapatita, criando uma camada protetora que sela a interface entre o dente e o material restaurador, o que previne infiltrações bacterianas e melhora a resistência das restaurações. Além disso, são compostos projetados para interagir com os tecidos vivos, promovendo uma resposta biológica benéfica, não provocando reações adversas no organismo, podendo ser utilizados em diversas aplicações clínicas sem risco de rejeição. O ambiente alcalino gerado ajuda a inibir o crescimento de bactérias, reduzindo o risco de novas cáries na margem das restaurações. Conclui-se, com base nesses estudos, que, em comparação aos materiais tradicionais, como amálgama e resinas compostas, que embora eficazes na restauração da forma e função do dente, não possuem propriedades que favorecem a cavidade bucal a longo prazo, os bioativos apresentam biocompatibilidade superior e baixa toxicidade, sendo eficazes em cavidades profundas e áreas próximas à polpa. Esses materiais são uma inovação promissora, não apenas restaurando a estrutura dentária, mas também promovendo saúde bucal a longo prazo por meio de uma abordagem restauradora preventiva e menos intervencionista, comparada às abordagens tradicionais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Zhou W, Chen H, Weir MD, Oates TW, Zhou X, Wang S, Cheng L, Xu HHK. Novel bioactive dental restorations to inhibit secondary caries in enamel and dentin under oral biofilms. *J Dent*. 2023 Jun;133:104497. doi: 10.1016/j.jdent.2023.104497. Epub 2023 Apr 1. PMID: 37011782. - Garcia, R., & Torres, L. (2023). Effectiveness of Bioactive Materials in Preventing Caries Recurrence. *Journal of Dental Research*, 102(5), 513-520. - Santos, P. D., & Nogueira, F. J. (2022). Ionomer Cements and Bioactive Composites in Modern Dentistry. *Clinical Oral Investigations*, 26(2), 891- 899. - Sirovich, S., & Garzino, F. (2020). Bioactive materials in direct restorative dentistry: Evolution of composite technology. *Materials*, 13(21), 4817. - Jefferies, S. R. (2014). Bioactive and biomimetic restorative materials: A comprehensive review. Part I. *Journal of Esthetic and Restorative Dentistry*, 26(1), 14-26.

# Influência do envelhecimento no complexo craniofacial desafios e implicações em reabilitações orais

Isabelly Duarte da Silva Costa  
Evelin Soares de Oliveira Martins

## RESUMO

O envelhecimento causa mudanças significativas na estrutura óssea do complexo craniofacial, afetando o processo de ossificação intramembranosa e gerando desafios para reabilitações na prática odontológica. A ossificação intramembranosa é essencial para o desenvolvimento e manutenção das estruturas ósseas da face, ocorrendo diretamente do tecido mesenquimal sem estágio cartilaginoso intermediário, o que contribui para o suporte de implantes e próteses dentárias. Com o envelhecimento, porém, surgem alterações estruturais e fisiológicas significativas, como a redução da densidade mineral óssea e capacidade limitada de regeneração, comprometendo assim a estabilidade e integração dos tratamentos. A atividade dos osteoblastos diminui e a dos osteoclastos aumenta, resultando em uma menor densidade óssea, baixa capacidade de remodelação e menor vascularização dos tecidos ósseos faciais. Essas mudanças impactam a reabilitação oral e facial em idosos, dificultando a osteointegração de implantes e o suporte de próteses. Além disso, a capacidade reduzida de cicatrização é um quesito de prolongamento no tempo de recuperação, exigindo maior atenção no planejamento dos tratamentos nesses casos. A análise desses efeitos com base na literatura revela a necessidade de abordagens personalizadas para reabilitações orais em idosos, considerando as limitações impostas pela redução da qualidade óssea com o envelhecimento, pois a remodelação óssea lenta e as alterações biomecânicas do osso envelhecido dificultam a osseointegração, elevando o risco de falhas e complicações. Conclui-se, portanto, que a compreensão dos impactos da idade na ossificação e densidade óssea do complexo craniofacial, bem como conhecimento em relação aos desafios e consequências na prática clínica, são fatores fundamentais para otimizar os resultados dos tratamentos, prolongar a longevidade das reabilitações e minimizar complicações em tratamentos odontológicos para pacientes com idade avançada.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Roberts, W. E., et al. (2004). "Bone physiology and metabolism in dental implantology." *Dental Clinics of North America*, 48(4), 711-758. - Bosshardt, D. D., & Lang, N. P. (2005). "The junctional epithelium: from health to disease." *Journal of Periodontal Research*, 40(1), 15-30. - Gallagher, J. C., & Tella, S. H. (2014). "Aging and bone loss: new insights in pathogenesis and treatment." *Endocrinology and Metabolism Clinics*, 43(1), 15-28. - Pino, A. V., & Ghensi, P. (2019). "Osseointegration in aged patients: A literature review." *Journal of Clinical and Experimental Dentistry*, 11(2), e170-e178.

# Avaliação dos efeitos dos anticoagulantes orais diretos em exodontias - uma revisão crítica

Isis Raquel Ghelardi  
Paulo Sergio da Silva Santos  
Isabela Lorrane Mota do Nascimento

## RESUMO

Os anticoagulantes orais diretos (AODs) foram desenvolvidos para aprimorar a eficácia dos antagonistas da vitamina K (AVK) que são amplamente utilizados. Os AODs apresentam menor interação medicamentosa, menor variabilidade interindividual e início rápido de ação, eliminando a necessidade de monitorização constante. Os AODs atuam diretamente sobre fatores de coagulação, como a trombina (fator IIa) e o fator Xa. No entanto, o uso de AODs aumenta o risco de hemorragias, especialmente após extrações dentárias, o que demanda a elaboração de protocolos de atendimento específicos. Objetivo: Apresentar uma revisão bibliográfica sobre o risco de sangramento pós-exodontias em pacientes sob uso de AODs. Materiais e Métodos: A pesquisa foi conduzida na base de dados PubMed, utilizando os termos "oral anticoagulants AND tooth extraction", com foco em publicações de 2019 a 2024. Os critérios de inclusão foram estudos prospectivos, retrospectivos e relatos de casos; foram excluídos artigos de revisão e estudos não relacionados à exodontias. Resultados: Foram encontrados 64 artigos; destes, 15 foram selecionados para leitura detalhada, sendo 10 incluídos na revisão. Os resultados sugerem que o uso de AODs não aumenta o risco de sangramento em comparação aos AVK. Métodos hemostáticos locais, como sutura e compressão, são suficientes para controlar o sangramento. A presença de comorbidades pode elevar o risco de hemorragia. Embora não exista um protocolo de atendimento estabelecido, nenhum estudo revisado recomendou a descontinuação dos AODs para a realização de exodontias. Conclusão: Os resultados desta revisão contribuem fundamentalmente para orientar a prática odontológica e garantir a segurança de pacientes submetidos a extrações dentárias sob uso de AODs.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Higashi, Elaine Masumi. Estudo prospectivo da avaliação do protocolo odontológico para extração dentária em pacientes portadores de fibrilação atrial em uso contínuo dos novos anticoagulantes orais: estudo piloto. Tese de Doutorado, (Catálogo USP); Faculdade de Medicina; São Paulo, 2022. 2. Izzetti R; Cinquini C; Nisi M; Mattiozzi M; Marotta M; Baron A. Direct Oral Anticoagulants and Bleeding Management Following Tooth Extractions—A Prospective Cohort Study *Dent. J.* 2024, 12, 279. 3. Iwata E; Tachibana A; Kusumoto J; Hasegawa T; Kadoya R; Enomoto Y; Takata N; Akashi M. Risk factors associated with post extraction bleeding in patients on warfarin or direct acting oral anticoagulants: a retrospective cohort study. *Oral and Maxillofacial Surgery* (2022) 26:641–648. 4. Ueda K; Inokoshi M; Kubota K; Yamaga E; Minakuch S. Factors influencing postoperative bleeding after dental extraction in older adult patients receiving anticoagulation therapy. *Clinical Oral Investigations* (2024) 28:22. 5. Hiroshi I; Hiroyuki N; Natsuko SY; Yutaka I; Masayori S; Hirohisa I; Yokosuka-shi K. Frequency of hemorrhage after tooth extraction in patients treated with a direct oral anticoagulant: A multicenter cross-sectional study. *Plos One*. April 7, 2022

# A acurácia dos guias de cirurgia para implantes dentários

Ivina Ellen Viana Freitas  
Danielle Porto Pinheiro  
Ingrid Stefany Guerra de Oliveira  
Sabrina Pontes Montezuma  
Cristiane Câmara Pontes

## RESUMO

**Introdução:** As guias cirúrgicas estáticas facilitam a colocação de implantes dentários e geram excelentes resultados clínicos. O planejamento digital da posição do implante possibilita o diagnóstico exato e a projeção virtual da reabilitação protética final. Os ganhos clínicos extras incluem a diminuição do tempo de cirurgia e uma menor incidência de complicações pós-cirúrgicas, resultando em uma maior aprovação e conforto do paciente. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é avaliar a acurácia, o conforto e as complicações da cirurgia de implante guiada para que permaneça dentro dos limites clínicos aceitáveis. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa usando a base de dados PubMed, em busca de estudos publicados na língua inglesa nos últimos 5 anos, com os descritores computer aided implant surgery, digital impression, digital workflow e guided surgery. No qual foram encontrados 14 resultados, onde destes. Foram incluídos 3 estudos. **Revisão de literatura:** As cirurgias guiadas dependem da implementação exata do planejamento digital do implante, sendo que alguns fatores de complicação incluem a curva de aprendizado, os erros acumulados nas diversas fases do processo digital e a quantidade de dentes presentes na arcada para sustentar a guia. **Conclusão:** A cirurgia de implante guiada é vista como mais precisa em relação à técnica convencional. Contudo, assim como outras abordagens cirúrgicas, esse método também pode apresentar variações. Isso torna essencial o aprimoramento desses sistemas visando uma colocação mais segura e precisa.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Siqueira, Rafael, et al. "Does a Fully Digital Workflow Improve the Accuracy of Computer-Assisted Implant Surgery in Partially Edentulous Patients? A Systematic Review of Clinical Trials. *Clinical Implant Dentistry and Related Research*, vol. 22, n° 6, dezembro de 2020, p. 660-71. PubMed. <https://doi.org/10.1111/cid.12937> Nagata, Koudai, et al. "Accuracy of Guided Surgery Using the Silicon Impression and Digital Impression Method for the Mandibular Free End: A Comparative Study". *International Journal of Implant Dentistry*, vol. 7, n 1, janeiro de 2021, p. 2. PubMed, Hanozin, Brieuc, et al. "Digital vs. Conventional Workflow for One-Abutment One-Time Immediate Restoration in the Esthetic Zone: A Randomized Controlled Trial". *International Journal of Implant Dentistry*, vol. 8, n 1, fevereiro de 2022, p.. PubMed.

# Relato de caso prótese obturadora em paciente com histórico de carcinoma espinocelular no palato

Izabel Christina Ribeiro Viança  
Luciano Lauria Dib  
Mariana Vieira Netto  
Gabriela Malateaux  
Juliana Ambrosano De Carlucci

## RESUMO

Paciente do sexo masculino, 39 anos, diagnosticado em janeiro de 2024 com carcinoma espinocelular na laringe com extensão para palato mole. Foi submetido a extensa cirurgia para ressecção tumoral, seguida da associação entre quimio e radioterapia. Diante da grande perda estrutural e impossibilidade de reconstrução com cirurgia plástica, ocorreu significativa perda funcional, afetando a fala e a deglutição, o que o levou ao uso da sonda nasointestinal. Para corrigir essa deformidade, foi executada uma prótese obturadora oronasofaríngea, com o objetivo principal de recompor a região do palato mole, visando restituir a fonação e deglutição. O objetivo deste artigo é discutir o papel da prótese obturadora em casos que a reabilitação cirúrgica é inviável, especialmente pela extensão do defeito, aspectos físicos e emocionais dos pacientes, risco de recorrência tumoral ou falta de recursos cirúrgicos. A apresentação do caso clínico abordará os aspectos técnicos da execução de próteses obturadoras, destacando sua contribuição para a reintegração social e a melhoria na qualidade de vida do paciente, incluindo aspectos psicossociais. O estudo apresenta uma revisão da literatura sobre o assunto e a metodologia do Instituto Mais Identidade empregada para a confecção da prótese. O resultado obtido com a reabilitação do presente caso pode contribuir para pesquisas na área odontológica e de saúde geral, trazendo reflexão sobre as especificidades dos pacientes maxilectomizados e a necessidade da reabilitação como etapa fundamental do tratamento oncológico. Espera-se que os profissionais de saúde, a partir de estudos como este, possam oferecer suporte cada vez mais personalizado, destacando a importância da reabilitação protética para a satisfação pessoal e inclusão social dos pacientes. Em conclusão, o relato demonstra um impacto positivo que vai além do paciente diretamente beneficiado, esbarrando em aspectos da saúde pública e integração pessoal e profissional do indivíduo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SOARES, Ana Laura; DIB, Luciano Lauria; OLIVEIRA, Joaquim Augusto Piras De. Reabilitação de pacientes oncológicos maxilectomizados: uma abordagem multidisciplinar. São Paulo, 2008. *Revista Implantnews* 2008;5(1):21-6. Disponível em: [https://lucianodib.com.br/pdf/reabilit\\_03.pdf](https://lucianodib.com.br/pdf/reabilit_03.pdf). Acesso em: 31 de out. de 2024. KUSTERER, Liliane; PARAGUASSÚ, Gardênia; SILVA, Viviane; SARMENTO, Viviane. Reabilitação com Obturador Maxilar após Cirurgia Oncológica: Relato de Casos. *Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial*, 2012. Disponível em: [http://revodontobvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1808-52102012000400002](http://revodontobvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-52102012000400002). Acesso em: 31 de out. de 2024. Artopoulos II, Karademas EC, Perisanidis C, Polyzois G. Quality of life in patients with soft palate resection: The relationship between reported functional prosthetic outcomes and the patient's psychological adjustment. *J Prosthet Dent*. 2022;128(6):1387-1397. doi:10.1016/j.prosdent.2021.04.009. Acesso em: 31 de out. de 2024.

# Osteonecrose dos maxilares associada ao uso de metotrexato - relato de caso

Izabela de Castro Motter  
Juliana Lucena Schussel  
Fernando Hawthorne Pupo Silva  
João Paulo Stanislovicz Prohny

## RESUMO

A osteonecrose dos maxilares associada a medicamentos é uma condição de difícil manejo na odontologia. É caracterizada por exposição óssea na cavidade oral há mais de 8 semanas, em paciente em tratamento atual ou prévio com drogas antirreabsortivas, antiangiogênicas ou imunomoduladores e sem histórico de radioterapia ou doença metastática na região maxilo-mandibular. O trabalho tem como objetivo relatar um caso de uma paciente mulher de 74 anos, que faz uso contínuo de Metotrexato e chegou à clínica da UFPR se queixando de dor e exposição óssea na cavidade oral, após a instalação de implantes em maxila e mandíbula. Ao exame físico foi observado área de exposição e perda óssea na região anterior de mandíbula com perda dos implantes, observado também no exame de imagem. O tratamento proposto e realizado para a condição foram sucessivas remoções cirúrgicas dos sequestros ósseos em associação a sessões quinzenais de terapia fotodinâmica antimicrobiana, e cirurgia para fechamento com L-PRF. A paciente apresentou melhora do quadro de dor e infecção com fechamento da exposição óssea. A falta de um padrão ouro estabelecido para o tratamento dessa condição é um desafio e por isso o tratamento deve ser individualizado. Sabendo da impossibilidade de cessação do uso de diversos medicamentos associados a condição, o cirurgião dentista deve estar atento aos efeitos adversos das medicações que os pacientes fazem uso, assim como uma análise minuciosa da indicação de cirurgias orais e o plano de tratamento individualizado para cada caso de osteonecrose dos maxilares, visando, principalmente, o bem-estar do paciente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KANWAR, Nupur; BAKR, Mahmoud M.; MEER, Mohammed; SIDDIQI, Allauddin. Emerging therapies with potential risks of medicine-related osteonecrosis of the jaw: a review of the literature. *British Dental Journal*, British Dental Journal, v. 228, n. 11, p. 886-892, 12 jun. 2020. DOI <https://doi.org/10.1038/s41415-020-1642-3>. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41415-020-1642-3#citeas>. Acesso em: 8 jul. 2024. RUGGIERO, Salvatore L.; DODSON, Thomas B.; AGBALOO, Tara; CARLSON, Eric R.; WARD, Brent B.; KADEMANI, Deepak. American Association of Oral and Maxillofacial Surgeons' Position Paper on Medication-Related Osteonecrosis of the Jaws—2022 Update. *Journal of Oral and Maxillofacial Surgery*, [S. l.], v. 80, p. 920-943, 21 fev. 2022. DOI <https://doi.org/10.1016/j.joms.2022.02.008>. Disponível em: [https://www.joms.org/article/S0278-2391\(22\)00148-3/fulltext](https://www.joms.org/article/S0278-2391(22)00148-3/fulltext). Acesso em: 8 jul. 2024. MARX, Robert E. Pamidronate (Aredia) and Zoledronate (Zometa) induced avascular necrosis of the jaws: a growing epidemic. *Journal of Oral and Maxillofacial Surgery*, [S. l.], v. 61, p. 1115-1117, 3 set. 2003. RUGGIERO, Salvatore L.; MEBROTRA, Bhoomi; ROSENBERG, Tracey J.; ENGROFF, Stephen L. Osteonecrosis of the JAWS Associated With the Use of Bisphosphonates: A Review of 63 Cases. *American Association of Oral and Maxillofacial Surgeons*, [S. l.], p. 527-534, 11 maio 2004.

# Tumor Neuroectodérmico Melanótico da infância - análise de sobrevida e recorrência

Jackeline Souza Silva  
Karolaine Mota Gomes  
Caroliny Victória Gama Alves  
Melissa Pinheiro do Rosário  
Daniel Cavallero Colares Uchôa

## RESUMO

O Tumor Neuroectodérmico Melanótico da infância (TNMI) é uma lesão rara de crescimento rápido que contém melanina em sua composição. Apesar do alto potencial de agressividade, é frequentemente classificada como benigna. O TNMI é uma neoplasia incomum que pode ter comportamento clínico variável, sendo usualmente considerada benigna. O objetivo deste estudo é analisar o TNMI, reunindo dados clínicos e histopatológicos para confirmar o diagnóstico e discutir a prevalência, características, resposta ao tratamento e prognóstico a longo prazo da doença. O estudo incluiu publicações de relatos de caso com informações clínicas e histopatológicas suficientes para confirmação do diagnóstico. A metodologia realizada foi uma revisão sistemática, da metodologia Prisma. 147 publicações e 371 casos foram selecionados. A lesão apresentou predileção por homens. Com uma maior prevalência do segundo ao sexto mês de vida. As lesões na maioria das vezes apresentavam inchaço de crescimento rápido, coloração azulada e envolvimento da região anterior de maxila. A média de acompanhamento foi de 51.1 meses (entre 1-408 meses). Idade ( $p < 0,0001$ ), localização ( $p = 0,007$ ), ocorrência de metástase linfonodal ( $p = < 0,0001$ ), tratamento ( $p = 0,001$ ), recidiva ( $p = < 0,0001$ ) e metástase a distância ( $p = 0,0001$ ) foram especificamente associados a sobrevida. A recidiva foi fortemente relacionada com a idade ( $p = 0,0001$ ), metástases a distância ( $p = 0,0001$ ) e tratamento ( $p = 0,0001$ ). O TNMI é mais prevalente na maxila do que na mandíbula, sendo a região anterior a mais acometida. O estudo analisou a resposta ao tratamento, revelando que pacientes que não passaram por excisão completa ou cirurgia radical tendem a ter recidivas. Isso ocorre devido à invasão de estruturas adjacentes, aumentando o risco de recidiva sem ressecção adequada. Essa revisão sistemática confirmou que o tratamento cirúrgico está associado a um melhor prognóstico a longo prazo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

El-Naggar AK, Chan JKC, Grandis JR, Takata T, Slootweg PJ, eds (2017). *World Health Organization Classification of Head and Neck Tumours*, IARC Press: Lyon. GAIGER DE OLIVEIRA, M. et al. Management of melanotic neuroectodermal tumor of infancy. *Annals of Diagnostic Pathology*, v. 8, n. 4, p. 207-212, 2004. GUPTA, R.; KUMAR, S.; SAXENA, S. Melanotic neuroectodermal tumor of infancy: review of literature, report of a case and follow up at 7 years. *Journal of Plastic, Reconstructive & Aesthetic Surgery*, v. 68, n. 3, p. e53-54, 2015.

# Xerostomia medicamentosa comparação entre inteligência artificial e literatura científica

Janaina Vianno  
Sílano Correa Brum  
Roberto da Gama Silveira  
Lorrany Alvarenga de Oliveira  
Nalanda Cristina Ribeiro Almeida Silva

## RESUMO

A saliva apresenta papel fundamental na saúde bucal, pois possui funções fundamentais na mastigação, digestão, prevenção da cárie dentária, propriedades antimicrobianas e produção de anticorpos. Quando o fluxo salivar é reduzido denomina-se hipossalivação, ou seja, ocorre a diminuição do volume salivar e a causa mais frequente é pelo efeito colateral do uso de medicamentos. O objetivo deste trabalho foi comparar as informações sobre xerostomia medicamentosa, disponível na literatura científica e o mencionado pela inteligência artificial do Gemini. A metodologia utilizada para a busca foi o site de Inteligência Artificial do Gemini App do Google e uma busca no portal do Google Acadêmico utilizando as palavras-chaves: "xerostomia" e "medicamentos". Selecionou-se o idioma: português, mais de 1000 downloads fornecidos no site dos artigos e literatura semelhante, nos últimos 10 anos. Os resultados coincidiram quanto à definição, quanto aos medicamentos em ambos foram semelhantes mencionando os Antidepressivos, Anti-hipertensivos, Anti-histamínicos, anticolinérgicos e Analgésicos opioides. Quanto aos sintomas, houve coincidência na sensação de boca seca, dificuldade em mastigar e deglutir, mau hálito, gengivite e cárie, e ainda na retenção das próteses dentárias. Não foi mencionado na IA Gemini a dificuldade em se comunicar, o surgimento de úlceras traumáticas nas mucosas devido à falta de lubrificação da saliva e a sialometria, que é um exame para avaliar o fluxo salivar. Os tratamentos não foram coincidentes, porém, incluíram: medicamentos, terapia salivar, cuidados dentários regulares, hidratação adequada, evitar alimentos e bebidas irritantes e usar produtos de higiene oral específicos. Pode-se concluir que a Inteligência Artificial Gemini coincidiu com a literatura científica quanto à definição, parcialmente quanto aos medicamentos e sintomas. Informou satisfatoriamente o público leigo, entretanto, mostrou-se inapropriada como referência científica.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CATÃO, M. H. C. de V.; SOUZA, A. O. N. de; CARVALHO, A. C. H. de.; OLIVEIRA, A. C. de.; PINHEIRO, E. C. C. . Treatment of xerostomy and hyposalivation in elderly patients. Research, Society and Development, [S. l.], v. 10, n. 8, p. e42510817427, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i8.17427. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/17427>. Acesso em: 01 out. 2024. HIPOSSALIVAÇÃO: ETIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO. Journal of Dentistry & Public Health (inactive / archive only), [S. l.], v. 7, n. 2, 2016. DOI: 10.17267/2596-3368dentistry.v7i2.856. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/odontologia/article/view/856>. Acesso em: 01 out. 2024. Castro-Silva et al. / Braz. J. Surg. Clin. Res. v.18, n.2, pp.17-24. Disponível em: [https://www.mastereditora.com.br/periodico/20170401\\_170935.pdf](https://www.mastereditora.com.br/periodico/20170401_170935.pdf). Acesso em 01 Out 2024. SILVA, M. F. de S.; FRANCO, A. G.; PEREIRA, J. H.; RIBEIRO, I. V. B.; FRANCO, A. B. G.; FONTES ALVES, C. Hyposalivation and its relationship with antihypertensive medications. Research, Society and Development, [S. l.], v. 11, n. 12, p. e28111234275, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i12.34275. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/34275>. Acesso em: 01 Out. 2024.



## ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE *Todos os* CIRURGIÕES-DENTISTAS

APCD: UNINDO TODOS OS CIRURGIÕES-DENTISTAS EM  
PROL DE UMA ODONTOLOGIA DE QUALIDADE!

WWW.APCD.ORG.BR



# Achado incidental de calcificações vasculares em tomografia computadorizada de feixe cônico

Jayne Barbosa Dos Santos  
Mariela Peralta-Mamani  
Paulo Sérgio da Silva Santos  
Izabel Fischer Rubira de Bullen

## RESUMO

Em exames de imagens de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) podem aparecer achados incidentais como calcificações vasculares. A aterosclerose é considerada uma doença inflamatória crônica, que pode resultar no estreitamento de vasos sanguíneos. Os fatores de risco associados à aterosclerose estão subdivididos em fatores ambientais (tabagismo, dieta rica em lipídeos, sedentarismo) e condições genéticas. Por outro lado, a arteriosclerose é o endurecimento da parede arterial, e o tipo mais comum é a arteriosclerose de Mönckeberg, uma calcificação não obstrutiva de artérias musculares de médio e pequeno calibre sendo mais prevalente em pessoas acima de 50 anos e do sexo masculino. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico com achados de aterosclerose de Mönckeberg. Paciente do sexo masculino de 73 anos relata sensibilidade dolorosa em orofaringe. Observa-se úlcera exóftica extensa e se estendendo da base de língua ao pilar amigdalino posterior esquerdo, forma irregular, consistência mole e sensibilidade dolorosa. Além disso, observa-se linfonodo cervical fixo endurecido de aproximadamente 3 cm e sensibilidade dolorosa. No exame de TCFC (Accuitomo 3D), identifica-se uma estrutura hiperdensa nos tecidos moles, próxima a segunda vértebra cervical, formato irregular, bilateral, sugerindo a presença de um ateroma calcificado. Apesar dessas calcificações de tecidos moles não requeiram tratamento específico, sua existência pode estar associada a pacientes em risco de complicações cardiovasculares e cerebrais. Deste modo, seu reconhecimento em imagens TCFC é de grande importância, sendo responsabilidade do dentista garantir o encaminhamento do paciente para avaliação médica.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Santos, Vanessa Prado dos et al. Arteriosclerose, aterosclerose, arteriolosclerose e esclerose calcificante da média de Mönckeberg: qual a diferença? *Jornal Vascular Brasileiro* [online]. 2021, v. 20 [Acessado 10 novembro 2024], e20200211. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1677-5449.200211>>. CARNEIRO, A. L. E.; SALGADO, D. M. R. de A.; COSTA, C.; SPIN-NETO, R. Atherosclerosis and arteriosclerosis: two case reports of CBCT incidental findings. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 12, n. 6, p. e27812642348, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i6.42348. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/42348>. Acesso em: 10 nov. 2024. Suludere MA, Danesh SK, Killeen AL, et al. Mönckeberg's Medial Calcific Sclerosis Makes Traditional Arterial Doppler's Unreliable in High-Risk Patients with Diabetes. *The International Journal of Lower Extremity Wounds*. 2023;0(0). doi:10.1177/15347346231191588

# Impacto do processo de múltiplas queimas em pastilhas de Lisi Press GC - análise de cor

Jean Batista dos Santos Cavalcante  
Íris Sol Telles  
Maira do Prado  
Guilherme da Gama Ramos

## RESUMO

O objetivo da pesquisa é avaliar o efeito do reaproveitamento e reciclagem de pastilhas de cerâmicas de dissilicato de lítio Lisi press GC, pelo método de cera perdida, através das propriedades ópticas em testes in vitro. As pastilhas cerâmicas foram sintetizadas, sendo injetadas e prensadas em forno convencional de alta temperatura. Amostras circulares de 6mm de diâmetro e 2mm de espessura foram confeccionadas (n= 60). As sobras cerâmicas deste primeiro processo foram submetidas à ciclos de queima consecutivas, sendo: Controle- primeira queima; G1- segunda queima; G2- terceira queima; G3- quarta queima. Para a análise da estabilidade de cor após as reciclagens, os grupos foram avaliados através do espectrofotômetro digital VITA Easyshade V usando as coordenadas de cores CIE Lab ( $L^* a^* b^*$ ). Os valores  $L^* a^* b^*$  foram utilizados para calcular as mudanças de cor ( $\Delta E$ ), da seguinte forma:  $\Delta E = [(\Delta L^*)^2 + (\Delta a^*)^2 + (\Delta b^*)^2]^{1/2}$ . No total foram realizadas 3 leituras em cada amostra, sendo considerada a média dos valores. Para comprovação clínica, os resultados foram avaliados seguindo os seguintes padrões para estabilidade de cor:  $\Delta E < 1$ : alteração de cor não detectada pelo olho humano;  $\Delta E \geq 1 \leq 3,3$ : alteração de cor detectada pelo olho humano, mas considerada aceitável;  $\Delta E > 3,3$ : alteração de cor detectada pelo olho humano e considerada clinicamente inaceitável. Os valores de  $L^* a^* b^*$  foram planilhados em Excel e os valores de  $\Delta E$  foram calculados. O teste de Kolmogorov-Smirnov e o teste paramétrico t foram realizados. Os resultados confirmaram que há alterações significativas na cor nas amostras de G2 e G3, quando comparado a G1. O  $\Delta E$  do G1 confirmou que há alteração de cor detectada pelo olho humano, mas considerada aceitável. Os resultados de  $\Delta L$  demonstram um escurecimento significativo nas amostras de G2 e G3, quando comparado a G1. Conclui-se que há alterações na cor após a reutilização da cerâmica de dissilicato de lítio GC a partir da segunda queima, considerada inaceitável clinicamente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABUHAUMED, T.S et al.; The effect of repeated pressing on the flexural strenght, color, stability, Vickers hardness, and surface topography of heat-pressed lithium disilicate. *Materials*, 2022, 15, 6787. ELNAGGAR, YM; HAMMAD, AI; AZER, AS. Efeito da prensagem adicional na cor e na translucidez de materiais cerâmicos prensados: um estudo in vitro. *J. Prótese. Dente*. 2021, 126, 588.e1–588.e5. GORMAN, C. et al. Effects of repeated processing on the strength and microstructure of a heat-pressed dental ceramic. *J Prosthet Dent*. 2014;112:1370–6. JUNTAVEE, N.; UASUWAN, P. Influence of thermal tempering processes on color characteristics of different monolithic computer-assisted design and computer-assisted manufacturing ceramic materials. *J Clin Exp Dent*. 2019;11(7):614–624. SANTOS L.P.R. Estudo in vitro da estabilidade de cor e opacidade de cinco sistemas cerâmicos sob influência do envelhecimento artificial acelerado. Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, São Paulo, 2007.

# Estabilidade de cor de resinas compostas monocromáticas - uma revisão sistemática e metanálise

Jeniffer Araujo Gomes  
Gabriel de Albuquerque Frassy  
Rodrigo Barros Esteves Lins

## RESUMO

**Introdução:** Resinas compostas convencionais apresentam limitações quanto ao maior tempo clínico para seleção de cor e uma maior quantidade de escala de cores. Assim, resinas monocromáticas têm sido utilizadas como alternativa promissora. **Objetivo:** Investigar se resinas monocromáticas apresentam estabilidade de cor satisfatória comparado às resinas convencionais. **Metodologia:** O estudo foi conduzido de acordo com o Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses. A busca eletrônica foi realizada em cinco bases científicas com base na estratégia PICOS (P-população: restaurações com resina composta; I-intervenção: resinas monocromáticas; C-comparação: resinas convencionais; O-resultados: estabilidade e correspondência de cor; S-tipo de estudo: clínicos e in vitro). O risco de viés foi avaliado pela RoB2 e ferramenta modificada para estudos clínicos e in vitro, respectivamente. A metanálise foi realizada usando o RevMan5.3. A certeza da evidência foi avaliada pelo GRADE. **Resultados:** 4 estudos clínicos e 11 in vitro foram selecionados. Destes, 2 e 1 foram considerados de baixo risco de viés, respectivamente. 2 estudos clínicos foram considerados em 2 metanálises; e a certeza da evidência foi considerada "alta" e "moderada". **Conclusão:** Resinas compostas monocromáticas e convencionais apresentam correspondência e estabilidade de cor equivalente após 6 e 12 meses.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*. 2021; 372:n71. doi:10.1136/bmj.n71. 2. Sterne JAC, Savovi J, Page MJ, Elbers RG, Blencowe NS, Boutron I, Cates CJ, Cheng H-Y, Corbett MS, Eldridge SM, Hernán MA, Hopewell S, Hróbjartsson A, Junqueira DR, Jüni P, Kirkham JJ, Lasserson T, Li T, McAleenan A, Reeves BC, Shepperd S, Shrier I, Stewart LA, Tilling K, White IR, Whiting PF, Higgins JPT. RoB 2: a revised tool for assessing risk of bias in randomised trials. *BMJ* 2019; 366: l4898. 3. Sarkis-Onofre R, Skupien JA, Cenci MS, Moraes RR, Pereira-Cenci T. The Role of Resin Cement on Bond Strength of Glass-fiber Posts Luted Into Root Canals: A Systematic Review and Meta-analysis of In Vitro Studies. *Oper Dent*. 1 January 2014; 39(1):E31-E44. 4. Ryan R, Hill S. How to GRADE the Quality of the Evidence. *Cochrane Consumers and Communication Group*; 2016-2019. 5. Anwar RS, Hussein YF, Riad M. Optical behavior and marginal discoloration of a single shade resin composite with a chameleon effect: a randomized controlled clinical trial. *BDJ Open*. 2024 Feb 20;10(1).

# Adenoma pleomórfico em espaço bucal esquerdo - relato de caso

Jercily Thais Pereira de Souza  
André Corsino da Fonseca Neto  
João Victor Mesquita Souza Santos  
William José Lopes de Freitas Júnior  
Fábio Andrey da Costa Araújo

## RESUMO

O adenoma pleomórfico é a neoplasia de glândula salivar mais comum. Apresenta-se como aumento de volume firme, indolor, de crescimento lento, comum em adultos jovens e com discreta predileção pelo sexo feminino. Na mucosa jugal possui manifestação de 13-17%. Objetiva-se relatar um caso de adenoma pleomórfico em espaço bucal esquerdo. Paciente LBDS, sexo feminino, 64 anos, compareceu ao ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Oswaldo Cruz com lesão em espaço bucal esquerdo há 04 anos com queixas álgicas esporádicas. Nega alergias e Diabetes Mellitus. Portadora de Hipertensão Arterial Sistêmica. Solicitou-se exames complementares. As análises laboratoriais estavam dentro dos padrões. A Tomografia Computadorizada da Face evidenciou formação nodular sólida na região malar à esquerda, sem reação óssea adjacente. A ultrassonografia da face revelou tumoração palpável compatível com nódulo sólido heterogêneo em íntimo contato com o músculo bucinador. A hipótese diagnóstica foi de cisto epidérmico ou lipoma. Optou-se pela excisão cirúrgica por acesso intrabucal sob anestesia geral devido a relação com estruturas vasculares importantes. A cirurgia iniciou pela marcação do ducto da glândula parótida e da linha de incisão em região de músculo bucinador esquerdo, seguida por infiltração com anestésico local com vasoconstrictor e realização do acesso com lâmina de bisturi. A seguir, divulsionou-se os tecidos até exposição da lesão e apreensão com pinças. Realizou-se a exérese da peça, limpeza com soro fisiológico 0.9%, sutura por planos e envio para análise histopatológica que concluiu o diagnóstico de adenoma pleomórfico. Evolução pós-operatória sem intercorrências. O tratamento do adenoma pleomórfico é a excisão cirúrgica com excelente prognóstico. O risco de recorrência pode estar presente, a depender da localização da lesão. O histopatológico constitui-se por células mioepiteliais e epitélio glandular com ductos e estruturas císticas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Júnior, E. C. F., Dias, I. J., Alves, P. M., Nonaka, C. F. W., Gomes, D. Q. C., & Pereira, J. V. (2020). Pleomorphic adenoma of buccal mucosa: a case report and review of the literature. *Stomatologia*, 22(3), 92-96. de Lima-Souza, R. A., Scarini, J. F., Egal, E. S. A., Crescencio, L. R., da Costa, J. C., Silva, M. F. S., Tincani, A. J., Gondak, R. O., Altemani, A., & Mariano, F. V. (2021). Secretory carcinoma ex pleomorphic adenoma of the submandibular gland: An immunohistochemical study. *Oral oncology*, 120, 105262. <https://doi.org/10.1016/j.oraloncology.2021.105262> NEVILLE, Brad. *Patologia oral e maxilofacial*. Elsevier Brasil, 2016. 4ed, cap. 11, pag 843.

# Ribbond como opção de retentor intrarradicular para reabilitação de dentes tratados endodonticamente

Jessica Caroline Inacio da Silva  
Nathalia Christiny Silva Mendes  
Maria Natália Lima Silva  
Luís Felipe Gomes Veloso  
Luana dos Santos Fonseca Peixoto

## RESUMO

O Ribbond é uma malha de fibra de vidro extremamente resistente e flexível, projetada para proporcionar suporte estrutural e estabilidade. Devido às características de maleabilidade, biocompatibilidade, adaptação ao remanescente dentário e a maior possibilidade de mimetização da estrutura dentária similar ao natural, a Fibra de Polietileno tem sido um material bastante empregado na Odontologia reabilitadora. Outro benefício importante do Ribbond é sua capacidade de distribuir as forças de maneira mais uniforme ao redor do dente preparado, pois reduz o risco de danos aos dentes adjacentes e à estrutura óssea circundante. O objetivo deste trabalho é relatar, através de uma revisão da literatura, alternativas para reabilitação de dentes tratados endodonticamente propondo o uso da fibra de polietileno. O presente trabalho se faz importante por analisar o Ribbond como opção de material retentor. Portanto, foi selecionando estudos e seus resultados através de uma busca no banco de dados BVS e Google acadêmico. Foram selecionados 8 artigos aceitos e publicados para compor esta pesquisa. Estudos sugerem que é possível obter resultados satisfatórios em dentes reabilitados apenas com fibras de polietileno (Ribbond), sem a necessidade de pinos. Um estudo in vitro realizado por Sigemori e colaboradores (2013), foram avaliados 70 dentes bovinos sem fêrulas. A porção radicular foi separada da coronária, dividida em grupos e reabilitada com diferentes tipos de pinos, fibras, técnicas e materiais. Um grupo foi reabilitado com cimento resinoso e Ribbond e foi este que apresentou maior resistência à fratura. Assim fica evidente a importância de explorar e compreender as diversas opções disponíveis para garantir o sucesso a longo prazo desses procedimentos. Os resultados compilados neste estudo destacam o potencial promissor do Ribbond na Odontologia reabilitadora, oferecendo benefícios significativos em termos de resistência, adaptação marginal e estética.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. FLORÊNCIO, R. B. L.; ANJOS, R. S. dos. AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DO RIBBOND NA RESTAURAÇÃO DAS PAREDES DENTÁRIAS PÓS-TRATAMENTO ENDODÔNTICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE APLICAÇÕES E BENEFÍCIOS. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, [S. l.], v. 6, n. 11, p. 664–676, 2024. DOI: 10.36557/2674-8169.2024v6n11p664-676. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/4248>. Acesso em: 10 nov. 2024.
2. UTILIZAÇÃO DO RIBBOND® NA REABILITAÇÃO ORAL USE OF RIBBOND® IN ORAL REHABILITATION Filipe Villa-Real e S. Menezes1, Gillyanno Vinicius V. de Queiroz1, Virgílio César G. Pinemtel2. Disponível em: <https://revistas.icesp.br/index.php/Real/article/view/5672/3366>
3. FERREIRA, G. C.; MATOS, M. F. Ribbond como opção de retentor intrarradicular para reabilitação de dentes tratados endodonticamente – revisão de literatura. *CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES*, [S. l.], v. 17, n. 5, p. e6952, 2024. DOI: 10.55905/revconv.17n.5-196. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/6952>. Acesso em: 10 nov. 2024.
4. MIYAMOTO, Maria. UTILIZAÇÃO DE RIBBOND NA ODONTOLOGIA BIOMIMÉTICA1 USE OF RIBBOND IN BIOMIMETICAL DENTISTRY. Disponível em: <http://65.108.49.104:80/xmlui/handle/123456789/776>
- OLIVEIRA, Vinicius. O USO DA FITA DE FIBRA DE POLIETILENO (RIBBOND) NA ODONTOLOGIA ESTÉTICA E REABILITADORA CONTEMPORÂNEA: REVISÃO DE LITERATURA. Disponível em: <https://www.editoracientifica.com.br/books/chapter/o-uso-da-fita-de-fibra-de-poli-etileno-ribbond-na-odontologia-estetica-e-reabilitadora-contemporanea-revisao-de-literatura>.

# Higiene bucal em pacientes entubados na Unidade de Terapia Intensiva

Jessica Raísa Simões Nunes Souza  
Beatriz Barbosa Chaves  
Milena de Lima Soares  
Norma Lúcia Luz Sampaio

## RESUMO

Pacientes internados em unidade de terapia intensiva (UTI) estão suscetíveis a adquirir infecções respiratórias, o que resulta na internação prolongada, aumento de comorbidades e infecções como pneumonia adquirida no hospital (PAH), pneumonia associada a ventilador (PAV) e pneumonia nosocomial, essas condições tem como fator etiológico a má higienização da cavidade oral, permitindo que biofilme patogênico se desenvolva e seja aspirado para o trato respiratório inferior. A higienização da cavidade oral em pacientes hospitalizados é um importante fator de controle dessas infecções, e uma terapia eficaz na redução de bactérias é o uso da clorexidina 0,12%. O objetivo desse trabalho é abordar a eficácia da clorexidina 0,12% como solução antisséptica na prevenção e tratamento de infecções respiratórias nas unidades de terapia intensiva através de uma revisão de literatura. Na discussão, foi possível constatar que a clorexidina reduz em até 12 horas a quantidade de microrganismos presentes na cavidade oral de pacientes entubados na UTI. Sua ação não permite que o biofilme se desenvolva e cause infecções no trato respiratório inferior, constatando que a clorexidina é o padrão ouro para higiene bucal desses pacientes, devido a sua eficácia com ação antimicrobiana atuando na prevenção de morbidades, sendo amplamente recomendada em protocolos de cuidados intensivos na higiene bucal.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1) Pinto AC da S, Silva BM da, Santiago-Junior JF, Sales-Peres SHC. Efficiency of different protocols for oral hygiene combined with the use of chlorhexidine in the prevention of ventilator-associated pneumonia / Eficiência de diferentes protocolos de higiene bucal associados ao uso de clorexidina na prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica. *Rev Bras Ter Intensiva*. 2020;32(2):178–184.
- 2) Cortizo, P. A., Freitas, M. C. D. A., Moreira, D. C., Xavier, F. C. A., Santos, P. S. D. S., & Oliveira, D. T. (2014). Cuidados bucais e práticas realizadas pela equipe da unidade de terapia intensiva da cidade de Ilhéus-BA. *Revista Uningá*, 40(1): 67–77
- 3) Valentim, N. R. V. S., Takashi, M. H., & Carvalho, M. R. de. (2022). Eficácia da Clorexidina na Higiene Bucal para Prevenção de Pneumonia Associada a Ventilação Mecânica. *REVISIA*, 11(3), 314–325.
- 4) Franco JB, Jales SM da C, Zambon CE, Fajarra FJC, Ortegosa MV, Guardieiro PFR, Matias DT, Peres MPS de M. Higiene bucal para pacientes entubados sob ventilação mecânica assistida na unidade de terapia intensiva: proposta de protocolo / Oral hygiene for intubated patients assisted with mechanical ventilation in intensive care unit: proposal protocol. *Arquivos médicos*. 2024;59(3):126–131.
- 5) Goss, L.K.; Coty, M.B.; Myers, J.A.A Review of Documented Oral Care Practices in an Intensive Care Unit. *Clinical Nursing Research*. 2020;20(2)181–196

## Anquilose no terceiro molar – relato de caso

Jessica Raísa Simões Nunes Souza  
Juliana Corrêa Rezende  
Jaqueline Mamede Ribeiro  
Luana Costa Bastos  
Luciana Soares de Andrade Freitas Oliveira

### RESUMO

**Introdução:** A anquilose do terceiro molar ocorre quando o dente se funde diretamente ao osso alveolar, bloqueando sua erupção normal. O tecido periodontal que normalmente circunda a raiz do dente é substituído por osso, resultando em uma fixação anômala do dente. Isso impede que o dente se mova adequadamente, podendo ficar parcial ou completamente impactado. O exame de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) é o método de imagem de escolha nessas situações, pois permite visualizar a existência ou não do espaço do ligamento periodontal ao redor da raiz. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de anquilose do terceiro molar através de um exame de TCFC. **Métodos:** Paciente gênero feminino, 44 anos de idade, procurou atendimento na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública para realizar uma TCFC da região dos dentes 38 e 48. **Resultados:** Ao exame de TCFC observou-se que os dentes 38 e 48 estavam irrompidos em posição vertical, localizados por lingual. Apresentavam hipercementose e ausência do espaço do ligamento periodontal ao redor da raiz, indicando para um quadro de anquilose dentária. **Conclusão:** Diante disso, é fundamental a utilização de exames complementares, como a tomografia, que proporciona uma melhor visualização da posição do dente. Esses exames permitem ao cirurgião-dentista planejar a extração de maneira mais precisa e eficiente, garantindo a melhor abordagem possível para o procedimento, evitando-se possíveis intercorrências, como a fratura do osso alveolar/mandibular.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ghaemia H, Meijer GJ, Soehardi A, Borstlap Wa, Mulder J, Vijmen OJ, Bergé SJ, Maal TJ. The Use of Cone Beam Ct for the Removal of Wisdom Teeth Changes the Surgical Approach Compared With Panoramic Radiography: A Pilot Study. *Int. J Oral Maxillofac. Surg.* 2011; 40(8):834-39. 2) Clinical Recommendations Regarding Use of Cone Beam Computed Tomography. Position Statement by the American Academy of Oral and Maxillofacial Radiology. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol.* 2013; 116:238-257. Sarikir C, Alkurt Mt, Zor Zf. Panoramic Radiography and Cone Beam Computed Tomography Findings in Preoperative Examination of Impacted Mandibular Third Molars. *Bmc Oral Health.* 2014;14; 14:71.

## Avaliação periodontal de paciente oncológico sob tratamento quimioterápico – relato de caso clínico

Jessica Silva Mendes  
Vitor Araújo Resende  
Daiana Moreira Mendes Rozendo  
Patrícia Peres Lucif Pereira  
Amanda Bandeira De Almeida

### RESUMO

A doença periodontal é uma condição inflamatória crônica multifatorial associada à disbiose do biofilme bucal e se caracteriza pela destruição progressiva do aparato de inserção e sustentação dental. Fatores locais e sistêmicos, como o uso de fármacos têm uma influência tangível na patogênese da doença. Dentre esses, os quimioterápicos Cisplatina e Fluoracil (protocolo Al Sarraf), são amplamente utilizados no tratamento de neoplasias malignas devido ao mecanismo de ação inibidor da proliferação das células tumorais, induzindo-as a apoptose. Devido à falta de especificidade na ação sistêmica desses medicamentos, células saudáveis também são atingidas. Isso ocorre com as células estruturais dos tecidos dentários, o que leva a uma maior susceptibilidade ao desenvolvimento e progressão da doença periodontal. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de uma paciente oncológica em tratamento quimioterápico que foi diagnosticada com doença periodontal. Paciente do sexo feminino, 51 anos de idade, ex-tabagista e insulino-dependente relatou durante a anamnese estar sendo submetida ao tratamento antineoplásico para carcinoma espinocelular anal, seguindo o protocolo Al Sarraf. Na ectoscopia, nenhuma alteração visível foi observada, mas a oroscopia revelou periodontite em estágio IV, grau C, de forma generalizada. Após tratamento, as novas análises periodontais ainda indicavam inflamação gengival, aumento no índice de placa, profundidade de sondagem e um diagnóstico subsequente de periodontite em estágio I, grau C. Atualmente, a paciente permanece em tratamento periodontal e tem demonstrado resultados satisfatórios. Conclui-se que o protocolo Al Sarraf pode agravar a saúde periodontal dos pacientes oncológicos e impactar no reparo periodontal, na intensificação da inflamação e destruição dos tecidos dentários. Por sua vez, o tratamento periodontal em combinação com uma boa higiene oral é um componente essencial para mitigar esses processos.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NOVAES, Vivian Cristina Noronha et al. Influence of the treatment with the antineoplastic agents 5-fluorouracil and cisplatin on the severity of experimental periodontitis in rats. *Supportive care in cancer: official journal of the Multinational Association of Supportive Care in Cancer*, v. 30, n. 3, p. 1967-1980, 2022. DOI 10.1007/s00520-021-06586-y. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1007/s00520-021-06586-y>. Acesso em: 30 out. 2024. TONETTI, M. S.; GREENWELL, H.; KORNMAN, K. S. Staging and grading of periodontitis: Framework and proposal of a new classification and case definition. *Journal of clinical periodontology*, v. 45 Suppl 20, p. S149-S161, 2018. DOI 10.1111/jcpe.12945. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1111/jcpe.12945>. Acesso em: 08 nov. 2024. VILLAR, Alice et al. The relationship between periodontal disease and cancer: Insights from a Systematic Literature Network Analysis. *Cancer epidemiology*, v. 91, n. 102595, p. 102595, 2024. DOI 10.1016/j.canep.2024.102595. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.canep.2024.102595>. Acesso em: 10 nov. 2024.

## Osteonecrose maxilar associada a medicamentos em região peri-implantar – relato de caso clínico

Jessica Silva Mendes  
Elissa Eduarda de Flório Amaro  
João Adolfo Costa Hanemann  
Leonardo Amaral dos Reis

### RESUMO

A osteonecrose dos maxilares associada a medicamentos (ONMAM) é uma condição caracterizada pela necrose e exposição do tecido ósseo na cavidade oral. Esse fenômeno clínico complexo manifesta-se em pacientes submetidos a tratamentos prolongados com fármacos antirreabsortivos e antiangiogênicos, como os bisfosfonatos, frequentemente prescritos para osteoporose e metástases ósseas associadas ao câncer. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de um paciente que desenvolveu ONMAM em região peri-implantar. Paciente do sexo masculino, 89 anos, foi encaminhado para o serviço de Estomatologia da UNIFAL-MG para avaliação de lesão próxima a dois implantes em região anterior de maxila. Na anamnese, o paciente relatou que estava em tratamento para câncer de próstata e fazia uso do antirreabsortivo Zometa® há mais de 1 ano e informou ainda que havia colocado implantes em maxila há aproximadamente 6 meses. Durante a oroscopia foi observada área de exposição óssea acometendo região peri-implantar em maxila anterior, além da presença de edema e supuração. Foram realizados exames de imagens os quais indicaram áreas de perda óssea. Optou-se pela escolha terapêutica conservadora, realizando irrigação com clorexidina 0,12% e a combinação de iodeto de sódio com água oxigenada, e posteriormente terapia fotodinâmica antimicrobiana. Em menos de um mês ocorreu o processo de sequestrectomia de uma das regiões. O paciente encontra-se em preservação na clínica de Estomatologia da UNIFAL-MG e regularmente retorna para realizar o mesmo protocolo na região do outro implante. Logo, a terapia fotodinâmica antimicrobiana se destaca como um excelente recurso adjuvante no manejo dos sinais e sintomas da ONMAM, e o conhecimento acerca dos bisfosfonatos é crucial na prática odontológica, a fim de evitar complicações no processo de osseointegração e o comprometimento da estabilidade dos implantes dentários.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSARI, Ahmad S. et al. Awareness of medication-related osteonecrosis of the jaws amongst patients on antiresorptive and antiangiogenic medications. *Cureus*, v. 16, n. 1, p. e52896, 2024. DOI 10.7759/cureus.52896. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.7759/cureus.52896>. Acesso em: 30 out. 2024. LI, J. T. W.; LEUNG, Y. Y. Effect of antiresorptive drugs on osseointegrated dental implants: A systematic review. *Journal of clinical medicine*, v. 13, n. 7, 2024. DOI 10.3390/jcm13072091. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.3390/jcm13072091>. Acesso em: 04 nov. 2024. YOUNG, Chee Weng et al. Implant presence-triggered osteonecrosis: A scoping review. *Journal of stomatology, oral and maxillofacial surgery*, v. 125, n. 5, p. 101759, 2024. DOI 10.1016/j.jormas.2024.101759. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jormas.2024.101759>. Acesso em: 06 nov. 2024.

## Estudo da eficácia antimicrobiana da ablação a laser com indocianina verde na endodontia

Jesus Aranda Rojas Lopez  
Renato de Toledo Leonardo  
Luciano Tavares Angelo Cintra  
Gladiston William Lobo Rodrigues  
Gisele Faria

### RESUMO

Introdução: A terapia de ablação laser (LA) é utilizada como um complemento ao tratamento endodôntico para melhorar a redução microbiana. No entanto, estudos que avaliem o impacto da LA com indocianina verde (ICV) são escassos. Este estudo teve como objetivo avaliar a eficácia antimicrobiana da terapia LA com ICV no tratamento de canais radiculares. Métodos: Sessenta pacientes com lesões periapicais em dentes com um único canal e ausência de dor, edema e tratamento prévio foram selecionados. Os pacientes foram aleatoriamente alocados em 3 grupos de acordo com os diâmetros dos instrumentos utilizados (n = 20): 25/04, 30/04 e 35/04. Em metade dos pacientes de cada grupo, foi utilizada solução de hipoclorito de sódio a 2,5% como solução irrigante, e na outra metade, foi utilizada solução salina. Após a instrumentação, todos os pacientes receberam terapia LA com ICV. Amostras do canal radicular foram coletadas antes (S1) e após (S2) a instrumentação do canal radicular e imediatamente após a terapia LA com ICV (S3). As unidades formadoras de colônias foram contadas, e testes estatísticos foram aplicados ( $P < 0,05$ ). Resultados: Houve uma redução significativa nas unidades formadoras de colônias de S1 para S2 em todos os protocolos de tratamento ( $P < 0,05$ ); a solução de hipoclorito de sódio a 2,5% como solução irrigante mostrou uma maior redução microbiana em comparação com a solução salina ( $P < 0,05$ ). A terapia LA com ICV reduziu ainda mais as contagens microbianas (S2 para S3 e S1 para S3), independentemente do uso de hipoclorito de sódio ou solução salina ( $P < 0,05$ ). Conclusões: A terapia LA com ICV aumentou significativamente a redução microbiana em canais radiculares, independentemente dos tamanhos de instrumentação ou da solução de irrigação utilizada. Palavras-chave: Laser de diodo; ablação a laser; fotoquimioterapia; tratamento de canal radicular.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Siqueira JF Jr, Roças IN. Present status and future directions: microbiology of endodontic infections. *Int Endod J*. 2022;512–30. George R, Meyers IA, Walsh LJ. Laser activation of endodontic irrigants with improved conical laser fiber tips for removing smear layer in the apical third of the root canal. *J Endod*. 2008; 34:1524–7. Yamamoto LY, Loureiro C, Cintra LTA, et al. Antibiofilm activity of laser ablation with indocyanine green activated by different power laser parameters compared with photodynamic therapy on root canals infected with *Enterococcus faecalis*. *Photodiagnosis Photodyn Ther*. 2021; 35:102377. Reinhart MB, Huntington CR, Blair LJ, et al. Indocyanine green: historical context, current applications, and future considerations. *Surg Innov*. 2016; 23:166–75. Alves-Silva EG, Arruda-Vasconcelos R, Louzada LM, et al. The effect of photodynamic therapy on postoperative pain in teeth with primary endodontic infection. *Photodiagnosis Photodyn Ther*. 2022; 37:102700.

# Manifestações clínicas das disfunções temporomandibulares em pacientes autistas

Joana Camargo Zela  
Ana Julia Borkovski  
Ana Laura Borkovski  
Andrea Duarte Doetzer  
Luis Eduardo Almeida

## RESUMO

As disfunções temporomandibulares (DTMs) são caracterizadas por um conjunto de alterações que envolvem os músculos e ossos do complexo estomatognático, podendo apresentar diversos sinais e sintomas, como o bruxismo e o apertamento, tanto durante o sono quanto em vigília, impactando negativamente a qualidade de vida dos pacientes. O objetivo deste estudo é avaliar a prevalência de DTMs e hábitos comportamentais em 22 pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Os procedimentos incluíram um exame clínico e a aplicação do questionário RDC/TMD. Os dados coletados foram convertidos em gráficos que mostraram a faixa etária, sexo, incidência de artralgia e mialgia, além das escalas de Parafunção, Limitação Mandibular, Depressão e Ansiedade. Os resultados revelaram que, em média, 45,5% dos pacientes apresentaram bruxismo e apertamento durante o sono, enquanto 63,6% demonstraram bruxismo em vigília, e 59,1% tinham sinais de apertamento em vigília. Além disso, 40,9% relataram problemas de insônia, e 54,4% exibiram alta parafunção. A artralgia foi mais prevalente em homens, com 68,8%, enquanto nas mulheres a incidência foi de 33,3%. Já a mialgia afetou 77,3% dos participantes. Em conclusão, os pacientes com o Transtorno do Espectro Autista apresentaram uma porcentagem maior de parafunção e de disfunção temporomandibular em comparação com a população geral.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

American Psychiatric Association (APA). Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – DSM-V. Porto Alegre: Artmed. 2014 SCHIFFMAN EC, OHBACH RI. Executive Summary of the Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders for Clinical and Research Applications. J AM DENT ASSOC. 2016; 438-45 LEEUW R. Dor orofacial: guia de avaliação, diagnóstico e tratamento. 4. Ed. São Paulo: Quintessence, 2010.

# Prótese da ATM personalizada

Joana Camargo Zela  
Luis Eduardo Almeida  
Andrea Duarte Doetzer

## RESUMO

A substituição total da articulação temporomandibular (ATM) é um procedimento complexo que exige planejamento meticuloso devido às técnicas variadas e modificadores envolvidos. Este procedimento tem como objetivo tratar casos severos de disfunção da ATM, onde outras intervenções falharam. A prótese personalizada TMJ Concepts é amplamente escolhida para esses casos, sendo fabricada a partir de uma tomografia computadorizada do paciente. A partir dessa imagem, uma empresa especializada cria um modelo estereolitográfico detalhado, no qual a cirurgia pode ser simulada para determinar a extensão exata da prótese necessária. Este modelo é então finalizado em cera e enviado ao cirurgião para aprovação. Após a confirmação, a prótese é confeccionada em Co-Cr forjado para a parte do ramo e do côndilo, garantindo resistência e durabilidade, enquanto o componente da fossa glenoide é feito de UHMWPE (polietileno de ultra alto peso molecular), que oferece características superiores de resistência ao desgaste. O planejamento do tratamento envolve o reconhecimento e diagnóstico do processo da doença, seguido pela criação do modelo estereolitográfico. Com base neste modelo, qualquer cirurgia ou design da prótese pode ser delineado. A precisão da prótese personalizada permite ajustes de até 0,2 mm, o que minimiza a micro movimentação ao fixar os parafusos, resultando em maior sucesso cirúrgico em comparação com próteses padrão. Durante a cirurgia, a prótese do componente da fossa é inserida por uma incisão endaural ou pré-auricular, e o componente mandibular por uma incisão submandibular. Além disso, um enxerto de gordura abdominal é utilizado para prevenir a formação de osso heterotópico e fibrose.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Custom-made total joint prostheses for temporomandibular joint reconstruction Larry M. Wolford, DDS corresponding author1 and Pushkar Mehra, Henry CH, Wolford LM. Treatment outcomes for temporomandibular joint reconstruction after Proplast-Teflon implant failure. J Oral Maxillofac Surg. 1993; 51:352-358. doi: 10.1016/s0278-2391(10)80343-x. Wolford LM, Cottrell DA, Henry CH. Temporomandibular joint reconstruction of the complex patient with the Techmedica custom-made total joint prosthesis. J Oral Maxillofac Surg. 1994; 52:2-10. doi: 10.1016/0278-2391(94)90003-5.

## Cirurgia guiada de implantes em regiões com espaço limitado após Ortodontia - relato de caso

João Cavalcante da Silva  
Rodrigo Martins Lopes  
Alexandre Junqueira Marques  
Raphaela Araújo de Oliveira Mamedes  
Léo Guimarães Soares

### RESUMO

Este painel relata o planejamento e execução de uma cirurgia guiada de implantes em um paciente de 37 anos, sexo masculino, em regiões com espaço limitado após ortodontia. O paciente foi encaminhado para instalação de implantes nas regiões 14, 24 e 26, após ortodontia. Para a precisão cirúrgica, foram utilizados métodos de escaneamento intraoral e tomografia de alta resolução. Com base no sistema de implante escolhido, foram determinadas as posições ideais dos implantes em função da disponibilidade óssea e distância para dentes adjacentes. A guia cirúrgica foi produzida com anilhas SIN Guided Surgery para as regiões de 14 (anilha de 2.9mm) e 24 e 26 (anilhas de 3.5mm), posicionadas conforme planejamento. Durante a cirurgia, a adaptação da guia foi conferida sobre os dentes remanescentes, e o procedimento foi realizado sem retalho com fresagem guiada. Os implantes foram selecionados conforme a densidade óssea de cada região, com valores de torque superiores a 45N. Após cicatrização, as coroas definitivas foram cimentadas após conferência de pontos de contato e oclusão. O objetivo foi relatar um caso clínico de cirurgia guiada para instalação de implantes em regiões com espaço limitado após ortodontia, ressaltando a metodologia de planejamento digital e a aplicação de guias cirúrgicas para otimização do tempo operatório e previsibilidade dos resultados. Portanto, conclui-se que o uso de cirurgia guiada se mostrou uma técnica eficaz para alcançar precisão e estabilidade em áreas restritas. A combinação do planejamento digital, escaneamento intraoral e uso de guia permitiu uma inserção precisa dos implantes com torque adequado e mínima invasividade. A aplicação de diferentes tipos de implantes conforme a densidade óssea local garantiu a estabilidade protética ideal. Este caso ilustra o sucesso da integração entre ortodontia e implantodontia digital para o tratamento de pacientes com necessidades complexas de reabilitação em regiões com disponibilidade óssea reduzida.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. KU, Jeong-Kui et al. Accuracy of dental implant placement with computer-guided surgery: a retrospective cohort study. BMC Oral Health, v. 22, n. 8, p. 1-10, 2022. 2. ZHENG, Xiaowen et al. Implants for orthodontic anchorage: an overview. Medicine, v. 97, n. 13, e0232, 2018. 3. KERNEN, Florian et al. A review of virtual planning software for guided implant surgery - data import and visualization, drill guide design, and manufacturing. BMC Oral Health, v. 20, n. 251, p. 1-11, 2020. 4. PUTRA, Ramadhan Hardani et al. The accuracy of implant placement with computer-guided surgery in partially edentulous patients and possible influencing factors: a systematic review and meta-analysis. Journal of Prosthodontic Research, v. 66, n. 1, p. 29-39, 2022. 5. CELENZA, Frank. Implant interactions with orthodontics. Journal of Evidence-Based Dental Practice, v. 12, supl. 1, p. 192-201, 2012.

## Manejo cirúrgico de cisto periapical em maxila com Sticky bone - relato de caso

João Gabriel De Araujo Vilarinho Soares  
Joyce Anne Ribeiro de Paula  
Nandhara Beatrice de Alencar Osório  
Joana Vitória Batista Costa Melo  
Ítalo Miranda do Vale Pereira

### RESUMO

As infecções de origem endodôntica não tratadas podem estimular a formação de cisto periapical, desencadeando reabsorção óssea e comprometimento estético e funcional ao paciente, sendo necessário posterior procedimento cirúrgico de reconstrução óssea. Paciente de iniciais J.C.C., 37 anos, normossistêmico compareceu para atendimento de urgência relatando sintomatologia dolorosa na região anterior de face. Durante avaliação clínica, foi observada presença de edema na região vestibular e palatina dos incisivos superiores esquerdos. Em tomografia computadorizada cone beam, notou-se a presença de área hipodensa localizada apicalmente aos elementos 21 e 22, de características semelhantes a lesão cística. Com tais achados, optou-se pela realização de biópsia incisional, que confirmou o diagnóstico de Cisto Periapical, e posterior tratamento endodôntico dos dentes 22 e 23. Devido ao extenso tamanho da lesão, instalou-se um dreno para descompressão cística, o qual permaneceu em boca durante 8 meses. Após esse período, nova tomografia de maxila foi solicitada, que evidenciou regressão parcial da lesão, sendo indicada enucleação da lesão, apicectomia dos dentes 21 e 22 e reconstrução óssea. A técnica escolhida para a reconstrução óssea foi a aplicação de enxerto xenógeno (Bonefill - Bionnovation) + I-PRF através da técnica Sticky Bone. O acompanhamento pós-operatório de 4 meses revelou satisfatório reparo ósseo e o paciente continua em proervação. Mediante tal caso, é possível concluir que a abordagem cirúrgica de cistos periapicais por intermédio da técnica de regeneração óssea guiada, utilizando-se de enxertos xenógenos e membranas ricas em fibrinas após apicectomia, é uma alternativa de tratamento que permite a completa remoção da lesão cística e proporciona um meio adequado para completo reparo dos tecidos duros e moles. O desfecho clínico do caso comprova a eficácia do manejo cirúrgico utilizando biomateriais adequados para a regeneração óssea e enucleação do cisto.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARLOS, J. et al. Microsurgical management of radicular cyst using guided tissue regeneration technique: A case report. World Journal of Clinical Cases, v. 12, n. 7, p. 1346-1355, 6 mar. 2024. STEFANO CORBELLA et al. Guided Tissue Regeneration Using a Barrier Membrane in Endodontic Surgery. A Comprehensive Review. Swiss dental journal, v. 126, n. 1, p. 13-25, 13 jan. 2016. LA ROSA, G. R. M. et al. Assessment of bone regeneration after maxillary radicular cyst enucleation with or without bone grafting materials: a retrospective cohort study. Clinical oral investigations, v. 28, n. 4, p. 213, Summer 2024.

## Relato de caso de reconstrução mandibular após ressecção de ameloblastoma

João Lente Lautenschlaeger  
Manuela Eridam de Jesus Afico  
Kelly Cristine Tarquinio Marinho  
Hélio Kiyochi Junior  
Levy Anderson César Alves

### RESUMO

O ameloblastoma é uma neoplasia do epitélio odontogênico benigna que acomete mais a região mandibular, tem crescimento lento e assintomático gerando deslocamento dental e deformidades faciais. Em 2017, a classificação foi restrita a "ameloblastoma", "ameloblastoma unicístico" e "ameloblastoma periférico ou extraósseo". O ameloblastoma tem imagem radiolúcida multiloculada (bolhas de sabão), o unicístico possui imagem radiolúcida bem delimitada e pode ser confundido com cisto dentífero e o periférico não podem ser diagnosticados por radiografia. O tratamento varia desde curetagem até amplas ressecções ósseas, com ou sem reconstrução. O objetivo do trabalho foi relatar o caso clínico do paciente R.C., 36 anos, gênero masculino, leucoderma, com queixas funcional e estética, referindo ressecção de ameloblastoma em mandíbula seguida de colocação de distrator osteogênico, evoluiu com infecção local nos dois procedimentos cirúrgicos. O planejamento envolveu duas fases cirúrgicas: a primeira fase foi realizada a remoção do material de síntese, seguido de debridamento da área afetada, para restaurar o volume perdido foi utilizado enxerto de gordura retirado do peitoral esquerdo do paciente e após 50 dias foi submetido a nova intervenção cirúrgica para reconstrução de mandíbula através de prótese customizada de titânio, projetada com a tecnologia de prototipagem, o que permitiu a fabricação de uma estrutura adaptada às necessidades do paciente. O interior da prótese foi preenchido com HTR (Hydroxyapatite Tricalcium), um biomaterial de alta resistência e leveza que tornou a prótese mais confortável e facilitou a reabilitação do paciente. O ameloblastoma deve ser tratado de acordo com a sua variante para diminuir as chances de recidiva. No caso clínico apresentado o uso de uma prótese mandibular customizada foi crucial para a reabilitação do paciente permitindo não apenas a recuperação da função mandibular, mas também uma significativa melhoria estética.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ghandhi D, Ayoub AF, Pogrel MA, MacDonald G, Brocklebank LM, Moos KF. Ameloblastoma: A Surgeon's Dilemma. J Oral Maxillofac Surg 2006;64:1010-1014. Montoro JRM, Tavares MG, Melo DH, Franco RL, Mello-Filho FV, Xavier SP, Trivellato AE, Lucas AS. Ameloblastoma mandibular tratado por ressecção óssea e reconstrução imediata. Rev Bras Otorrinolaringol 2008;74(1):155-7. Santanta et al. Ameloblastoma e suas características clínicas e radiográficas: relato de caso clínico. Rev Odontol Arac 2019; 40(2):48-53 Tolentino ES. Updated WHO classification for odontogenic tumors: what has changed? RFO, Passo Fundo, 2018; 23 (1): 119-123

## Preenchimento mandibular masculino - interação técnica e antropometria na busca da estética ideal

João Paulo Oliveira De Lima Junior  
Alinny Angel Souza Rodrigues  
Letícia Gislany Sales dos Santos  
Matheus Xavier de Araújo  
Paulo Roberto Nogueira dos Santos

### RESUMO

Introdução: A estética facial masculina ganhou destaque, refletindo mudanças nos padrões de beleza influenciados pela mídia e redes sociais. O preenchimento mandibular se tornou popular entre homens que buscam realçar características masculinas ideais de forma não invasiva, unindo técnica e antropometria para equilibrar estética e juventude. Objetivo: Revisar a literatura sobre o impacto do preenchimento mandibular na valorização da estética masculina atual, focando em técnicas e princípios antropométricos que promovem uma aparência definida e harmoniosa. Metodologia: Esta revisão analisou 5 artigos científicos, selecionados a partir de títulos e resumos, incluindo publicações em inglês e português. As buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed, MDPI e BMC, utilizando as palavras-chave: facial harmonization, mandibular filling techniques e facial anthropometry. Resultado: Os estudos mostram que o preenchimento mandibular é uma técnica eficaz na harmonização facial masculina, associada à masculinidade e atratividade. O uso de ácido hialurônico realça a linha mandibular, criando um contorno marcante, que reforça a juventude. Essa técnica atende à demanda dos homens por procedimentos rápidos e com efeitos naturais. A aplicação deve considerar a anatomia e antropometria faciais, respeitando proporções e evitando exageros. Para isso, podem ser utilizadas diversas técnicas, como a técnica de bolo, leque, torre e retro injeção. Conclusão: O preenchimento mandibular se mostra uma técnica eficaz e segura na estética facial masculina, valorizando características como uma mandíbula bem definida. Métodos não invasivos baseados em princípios antropométricos atendem à crescente demanda por uma aparência rejuvenescida e vigorosa, sem intervenções complexas. Além de melhorar a definição facial, o preenchimento contribui para a autoestima dos pacientes, consolidando-se como uma opção prática e acessível na estética masculina.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Kulichova D, Borovaya A, Ruzicka T, Thomas P, Gauglitz GG. Understanding the safety and tolerability of facial filling therapeutics. Expert Opin Drug Saf. 2014 Sep;13(9):1215-26. doi: 10.1517/14740338.2014.939168. Epub 2014 Jul 18. PMID: 25036318. Trinh LN, Gupta A. Hyaluronic Acid Fillers for Midface Augmentation: A Systematic Review. Facial Plast Surg. 2021 Oct;37(5):576-584. doi: 10.1055/s-0041-1724122. Epub 2021 Feb 25. PMID: 33634456. Martins, H.; Carpinteiro, I.; Mascarenhas, P.; Goes, M.; Oliveira, H. Hyaluronic Acid as a Mechanism to Mitigate the Effects of Face Lower Third Aging in Dentistry: A Review. Appl. Sci. 2023, 13, 8657.

# Resistência de união entre dentina intracanal e pinos de fibra de vidro - revisão de literatura

João Pedro Garrido Farias Mendes  
Élcio Martins Mendes  
Cristiane Dias da Silva Mendes  
Rafael da Silva Mendes  
Ellen Christine Rodrigues de Abreu

## RESUMO

Os pinos de fibra de vidro vêm conquistando cada vez mais espaço na odontologia. As diversas possibilidades de tratamentos prévios de superfície bem como os variados tipos de cimentos resinosos disponíveis no mercado ainda são pautas de discussões quanto à capacidade de interferência e/ou influência na resistência de união entre a dentina intracanal e os pinos de fibra de vidro. Essa revisão de literatura teve como objetivo avaliar a resistência de união frente às variáveis já citadas, sendo possível observar que tanto os tratamentos de superfícies como a escolha do sistema adesivo influenciam diretamente na força de união entre remanescente e retentor intrarradicular. Com isso, o conhecimento de suas variáveis bem como a correta escolha da técnica utilizada e de um profissional capacitado, são de suma importância para o sucesso da reabilitação adesiva. Os resultados demonstraram que variáveis específicas, como o tipo de adesivo e o tempo de aplicação, influenciam significativamente a resistência da união, indicando a importância da padronização e escolha criteriosa dos materiais na prática clínica. Este estudo contribui para o aprimoramento das práticas restauradoras, propondo recomendações para aumentar a durabilidade e eficácia das restaurações com pinos de fibra de vidro.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Amaral Marina. Condicionamento da superfície de pinos de fibra de vidro: influência na resistência adesiva após ciclagem mecânica e na resistência à flexão dos pinos. Universidade Federal de Santa Maria [Internet]. 2010 [cited 2022 Jun 8]; <https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/6068/AMARAL%20c%20MARIANA.pdf?sequence=1&isAllowed=y> 'Baratieri LN. Odontologia Restauradora - Fundamentos E Possibilidades. 1ª Edição 2001. 5 Souza LC, Neto AA, Silva FC, Apolonio FM, Saboia VP. Resistência de união de pinos de fibra de vidro à dentina em diferentes regiões do canal radicular. Revista Gaúcha de Odontologia [Internet]. 2011 [cited 2022 Jun 8]; [http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1981-863720110001000086](http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-863720110001000086) Silveira OC, Silva RB, Dametto FR, Machado CT, Santos AJ, Cavalcanti AL. Efeito do tipo de cimento sobre a resistência à extrusão de pino de fibra de vidro. Revista Eletrônica de Materiais e Processos, Vol. 6, No 1 (2011) [Internet] <http://www2.ufcg.edu.br/revista-remap/index.php/REMAP/article/viewArticle/20610> Marques JN, Dantas MC, Nascimento D, Simão R, Prado M. Efeito do NaOCl na resistência de união de pinos de fibra cimentados à dentina utilizando um cimento convencional e um autoadesivo. Revista Brasileira de Odontologia [Internet]. 2016 [cited 2022 Jun 8]; DOI <http://dx.doi.org/10.1111/revista.aborj.org.br/index.php/rbo/article/view/78512> Leon BL, Franco VL, Silva EM, Muniz L, Ribeiro FC. Resistência de união de pinos de fibra de vidro cimentados com dois cimentos resinosos. Brazilian Dental Science [Internet]. 2017 [cited 2022 Jun 8]; <https://pesquisa.bvsalud.org/odontologia/resource/pt/biblio-8779708> Marques VF, Araújo EC, Silva AL, Tapety CM, Moreira MA, Casselli DS. Avaliação da resistência de união ao teste de push-out de três diferentes técnicas de cimentação de pinos intrarradiculares. Universidade de Passo Fundo [Internet]. 2014 [cited 2022 Jun 8];

# Material odontológico em Braille - audiodescrição e cartilha ampliada para deficientes visuais

John Lucas da Costa Marques  
Tatiany Oliveira de Alencar Menezes  
Artur Luiz da Silva da Costa

## RESUMO

Uma pessoa com baixa visão ou cegueira pode ter dificuldades devido à falta de apoio educacional adequado, programas e serviços especializados. Dado que a linguagem, a principal ferramenta do pensamento, é preservada, a perda da visão não significará o fim da existência autônoma. A atenção odontológica para as pessoas com deficiência visual ainda é muito precária no cenário brasileiro. A educação entra nesse processo como ferramenta importante na promoção, prevenção e dilatação da saúde. O conhecimento de métodos educacionais para promover a saúde de pessoas com deficiência visual é uma ferramenta importante no processo de ensino-aprendizado com esse público, logo, o Braille, o áudio-descritores e a cartilha ampliada auxiliam os mesmos a ter conhecimento sobre qualquer assunto. Com isso, o presente trabalho teve como objetivo produzir um material didático odontológico em Braille, em áudio-descrição e cartilha ampliada para auxiliar na comunicação das pessoas com deficiência visual. Dessa perspectiva, foram realizadas consultas às bases de dados Google Acadêmico, SciELO e BVS, em português e inglês, com artigos dos anos de 2010 a 2022. A cartilha como material didático foi criada de acordo com as buscas bibliográficas com os temas: orientações de escovação dentária, cárie e medicina periodontal. Portanto, este trabalho apresentou como resultados três produtos sobre orientação em saúde bucal: 1) uma cartilha em Braille, que contém 12 páginas, frente e verso, 2) um áudio-descritores, de nove minutos e 3) uma cartilha ampliada, em papel A3. A produção do material em Braille foi feita pela gráfica Braille Olhares de Belo Horizonte, a produção do áudio-descritores foi realizada pelos aplicativos Peech e BandLand, e a cartilha ampliada pela gráfica Copycenter em Belém. Foi possível concluir que, o material odontológico em Braille, o áudio-descritores e a cartilha ampliada, são, de fato, ferramentas para a inclusão dos pacientes com deficiência visual no atendimento odontológico.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CERICATO, Graziela Oroé; LAMHA, Ana Paula Soares Fernandes. Hábitos de saúde bucal de portadores de deficiência visual no contexto da saúde coletiva. RFO UPF [online], v. 17, n. 2, p. 137-144, 2012. ISSN 1413-4012. MONTEIRO, L. P. de A.; MONTEIRO, A. C. da C.; PEREIRA, R. M.; COSTA, I. do C. O conhecimento de deficientes visuais em relação à saúde bucal. Revista Ciência Plural, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 44-66, 2018. DOI: 10.21680/2446-7286.2018v4n1ID14476. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/14476>. Acesso em: 15 jun. 2022. FERNANDES, Anita Maria da Rocha; COSTA, Fabiana Oro Cericato; LAMHA, Ana Paula Soares Fernandes; MOREIRA, Daniela S. Ensinando saúde bucal para deficientes visuais através de uma ferramenta web. In: WORKSHOP DE INFORMÁTICA NA ESCOLA, 18., 2012, Rio de Janeiro. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2012. p. 119-128. DOI: <https://doi.org/10.5753/wie.2012.18702>. FIGUEIREDO, Gabriel Oliveira; MAGNO, Marcela Baraúna. Uso do Braille na educação em saúde bucal para deficientes visuais - revisão sistemática e meta-análise. Revista Naval de Odontologia, v. 49, n. 1, p. 04-18, 2022.

# Histiocitose de células de Langerhans na Odontologia - uma revisão de literatura

Jonathan Lucio Vieira  
José Cristiano Ramos Glória

## RESUMO

A Histiocitose de Células de Langerhans (HCL) é uma neoplasia inflamatória mieloide que ocorre devido a mutações ativadoras da via MAPK, sendo a mutação BRAF-V600E a mais prevalente (Krooks et al., 2018). Essa condição afeta principalmente crianças, embora possa se manifestar em qualquer idade e seu curso clínico varia de uma doença de sistema único, que pode resolver-se espontaneamente, até uma forma multissistêmica com risco de vida e refratária ao tratamento (Krooks et al., 2018; Sampaio et al., 2020). Este trabalho tem por objetivo apresentar um levantamento da patogênese HCL e as consequentes manifestações na cavidade oral. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica, utilizando como metodologia a procura de trabalhos por meio das bases de dados: Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e PubMed. Foram selecionados artigos publicados em português, inglês e espanhol, no período de 2000 a 2024, utilizando os seguintes descritores: Histiocitose das Células de Langerhans, Odontologia, Langerhans cell histiocytosis e Oral manifestations. Como resultado, foi identificado que as manifestações clínicas da HCL podem se assemelhar a várias outras condições, o que torna o diagnóstico desafiador. Na cavidade oral, a HCL geralmente se manifesta como ulcerações de mucosa associadas a lesões ósseas subjacentes, bem como lesões em gengiva vestibular e lingual associadas com bolsa periodontal, em regiões reincidentes e específicas, corroborando para uma mimetização e sintomas sobrepostos com doença periodontal (Milián et al., 2001; Shitara et al., 2021; Jardim et al., 2023; Lima et al., 2014). Conclui-se que a identificação precoce e o manejo adequado das manifestações orais da HCL são fundamentais para o diagnóstico odontológico, pois essas lesões podem ser indicativas de uma forma mais grave da doença, que requer tratamento mais agressivo, como quimioterapia ou radioterapia, prevenindo complicações e o comprometimento de órgãos vitais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUILAR JARDIM, A. L. et al. Histiocitose de Células de Langerhans mimetizando doença periodontal em paciente adulto. REVISTA DO CROMG, v. 22, n. Supl.4, 2024. KROOKS, J.; MINKOV, M.; WEATHERALL, A. G. Langerhans cell histiocytosis in children. Journal of the American Academy of Dermatology, v. 78, n. 6, p. 1035–1044, 2018. MILLÁN, M. A. et al. Langerhans' cell histiocytosis restricted to the oral mucosa. Oral surgery, oral medicine, oral pathology, and endodontics, v. 91, n. 1, p. 76–79, 2001. SAMPAIO, S. D. P. A. F. et al. Histiocitose DE células DE Langerhans Como lesão única em Palato Duro. Hematology, transfusion and cell therapy, v. 42, p. 192, 2020. SHITARA, P. P. L. et al. Lesões orais em paciente pediátrico portador de histiocitose: Relato De Caso. Hematology, transfusion and cell therapy, v. 43, p. S451–S452, 2021.

# Tumor mixomatoso odontogênico - um relato de sucesso terapêutico pós-tratamento cirúrgico conservador

Jorge Amario Leitão Evangelista Júnior  
Luiz Henrique Cardoso de Souza  
Robson Souza Sampaio Costa Pinto  
Bruno Ramos de Oliveira

## RESUMO

O Mixoma Odontogênico é caracterizado por ser um tumor odontogênico benigno com alta capacidade Infiltrativa. Acomete principalmente a mandíbula, porém, entre os tumores odontogênicos quando acometem a maxila desponta como o mais frequente. Apresenta maior incidência no sexo feminino entre a segunda e a quarta décadas de vida. Seu Tratamento é cirúrgico, desde uma curetagem até uma ressecção radical, a depender da condição clínica. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de Mixoma Odontogênico acometido em região de hemi-maxila esquerda, destacando aspectos clínicos e radiográficos da patologia. Paciente J.M.A.S, gênero feminino, natural de Juazeiro-BA, feoderma, 39 anos de idade, procurou o serviço do CEO – centro de especialidades odontológicas de Juazeiro Bahia. No exame clínico, constatou-se aumento de volume na região associada às unidades dentárias 24, 25 e 26. No exame de tomografia computadorizada foi revelado uma lesão multiocular radiolúcida. A paciente foi submetida ao procedimento de biópsia incisional e encaminhada para o exame histopatológico. O caso foi tratado a partir de ressecção cirúrgica parcial com curetagem. Seguiu em acompanhamento pós-operatório mediato após 15 dias e tardio após 18 meses, e encontrava-se estável e sem sinais de recidiva ou outras sintomatologias. Este trabalho tem por justificativa a ampliação e o aprofundamento do debate sobre a condução de um caso que buscou a melhor forma de tratamento que demonstrou uma proposta menos invasiva com excelente resultado em longo prazo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1- MARTORELLI, Sérgio Bartolomeu de farias et al. mixoma odontogênico de mandíbula tratado por curetagem, osteotomia periférica e uso de solução de carnoy. m.[s. l.], 2021 2- MASCITTI, Marco et al. Mixoma Odontogênico Periférico: Relatório de Dois Novos Casos com uma Revisão Crítica da Literatura. A REVISTA DE DENTISTA ABERTA, [S.l.], p. 1, 31 dez. 2018. 3- VASCONCELOS, A. C. U. et al. (2017). Odontogenic myxoma: A 63-year retrospective multicenter study of 85 cases in a Brazil population and a review of 999 cases from literature, Journal of Oral Pathology and Medicine, 47(1), pp. 71–77. 4- ANDRADE ES DE S, CAMARGO IB, SANTOS TCV DOS, BARBOSA JLV. Estudo Clínico-Patológico de Mixomas Odontogênicos. Rev Cir Traumatol Buco- Maxilo-Fac. 2010;10(3):73–80. 5- CUNHA, Bruno Grande et al. Mixoma odontogênico em maxila. Síndrome neuroléptica maligna, [s. l.], v. 12, 2023.

# Manejo cirúrgico da comunicação oroantral via rotação de retalho palatino - relato de caso

Jorge Amario Leitão Evangelista Júnior  
Luiz Henrique Cardoso de Souza  
Bruno Ramos de Oliveira

## RESUMO

A comunicação buco-sinusal é uma abertura entre a cavidade bucal e o seio maxilar como consequência pode de variadas causas. A comunicação após extração dentária é a mais frequente, especialmente devido à proximidade das raízes dos dentes posteriores com o seio maxilar. O diagnóstico passa por exame clínico, manobra de Valsalva e exames de imagens, onde é possível identificar a localização, extensão e gravidade do quadro. Tratamentos adjuvantes com analgésicos, anti-inflamatórios, antibioticoterapia e descongestionantes nasais também são válidas. Do ponto de vista cirúrgico, o fechamento pode ser realizado via retalho vestibular, com ou sem rotação do tecido adiposo da bochecha, retalho palatino, ou sutura oclusiva, dependendo da extensão da comunicação. Este relato trata-se de um paciente do sexo masculino, 46 anos de idade que compareceu a clínica escola UniFTC após exodontia traumática do elemento 26 e iatrogenias que culminaram na comunicação oroantral. Após terapia adjuvante, foi realizado o fechamento através da técnica de rotação palatina de retalho, tratamento este, indicado por sua ótima resolutividade e baixo custo com mínima morbidade. pós-operatório foi constatado o sucesso do procedimento após avaliação. Neste caso se mostrou de grande importância o conhecimento anatômico e das técnicas cirúrgicas tanto para evitar complicações como essa relata, como para solucionar las quando necessário. O caso seguiu com cura completa, após uma preservação de 6 meses.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Fernández-Sanromán, J., et al. (2017). "Buccal sinus communication: A review of 35 cases." *Journal of Oral and Maxillofacial Surgery*, 75(5), 931-938. 2. Kim, J., et al. (2019). "Management of buccal sinus communication after dental extraction: A systematic review." *Journal of Oral Rehabilitation*, 46(8), 761-771. 3. Mraiwa, N., et al. (2020). "Buccal sinus communication: Etiology, diagnosis, and treatment." *Journal of Clinical and Diagnostic Research*, 14(9), 1-5.

# Tratamento ortodôntico reabilitador de uma reabsorção condilar idiopática

Jose Fabio Bernardino dos Santos  
Patrícia Yamamoto Paz  
Giovanni de Carvalho  
Lisiani Farina  
Juliana Giraldo

## RESUMO

Tratamento ortodôntico reabilitador de uma reabsorção condilar idiopática A reabsorção condilar idiopática (ICR) é uma doença articular degenerativa agressiva e incomum que ocorre mais frequentemente em meninas adolescentes durante o surto de crescimento puberal. O ICR é o resultado de uma remodelação disfuncional devido a uma capacidade adaptativa diminuída das estruturas da articulação da ATM ou estresse mecânico excessivo desequilibrado nas estruturas da ATM que excede a capacidade adaptativa normal. Os objetivos da terapia são a prevenção da progressão da doença, remediação da dor e do desconforto funcional, melhora da mobilidade e função mandibular, restauração da oclusão e articulação estática e dinâmica adequadas. Por meio de anamnese, exame clínico e de palpção, a jovem paciente leucoderma relatou nunca ter passado por tratamento ortodôntico anterior e demonstrou ser ansiosa. Sua queixa principal era de insatisfação com o sorriso, abertura bucal limitante e dor. Já nos exames de imagens (2D-radiografia panorâmica e 3D-tomografia computadorizada) foi verificado uma oclusão desequilibrada e alteração morfológica da cabeça da mandíbula bilateral, sendo a destruição mais grave do côndilo esquerdo com a forma alterada (achatamento, osteófito) e diminuição considerável do volume dos côndilos. Em MIH os espaços articulares encontram-se diminuídos, observando o lado esquerdo mais diminuído. Após as extrações dos terceiros molares, foi avaliado a necessidade de um tratamento ortodôntico fixo auto-ligável com o uso elásticos de classe 2, sem a necessidade de extração de primeiros pré-molares e ao término de dois anos de tratamento ortodôntico foi confeccionada uma placa estabilizadora oral através de um articulador semi-ajustável. Foi constatado não somente um sorriso mais harmônico como também abertura normal da boca e ausência de dor. Orientado à paciente acompanhar a estagnação da ICR com exames de imagens ao decorrer dos anos para a preservação do caso clínico.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Idiopathic Mandibular Condyle Resorption. Zarour CC, Robinson C, Mian A, Al-Hameed M, Vempala M. *Cureus*. 2020 Nov 6;12(11):e11365. doi: 10.7759/cureus.11365. 2. Three-dimensional surgical guide approach to correcting skeletal Class II malocclusion with idiopathic condylar resorption. Wang H, Xue C, Luo E, Dai W, Shu R. *Angle Orthod*. 2021 May 1;91(3):399-415. doi: 10.2319/050320-383.1. 3. Signs, Symptoms, and Morphological Features of Idiopathic Condylar Resorption in Orthodontic Patients: A Survey-Based Study. Iwasa A, Tanaka E. *J Clin Med*. 2022 Mar 11;11(6):1552. doi: 10.3390/jcm11061552. 4. Characteristics of the Maxillofacial Morphology in Patients with Idiopathic Mandibular Condylar Resorption. Tanimoto K, Awada T, Onishi A, Kubo N, Asakawa Y, Kunimatsu R, Hirose N. *J Clin Med*. 2022 Feb 11;11(4):952. doi: 10.3390/jcm11040952. 5. Signs and Symptoms of Temporomandibular Dysfunction and Radiographic Condylar Morphology in Patients with Idiopathic Condylar Resorption. Yu Y, Wang S, Wu M, Chen X, He F. *J Clin Med*. 2022 Jul 23;11(15):4289. doi: 10.3390/jcm11154289.

# Tratamento cirúrgico de corpo estranho acidentalmente deslocado para seio maxilar - relato de caso

Joyce Anne Ribeiro de Paula  
João Gabriel de Araújo Vilarinho Soares  
Joana Vitória Batista Costa Melo  
Samuel Oliveira Costa  
Ítalo Miranda do Vale Pereira

## RESUMO

A exodontia é frequente em âmbito clínico e apresenta alta taxa de sucesso, porém são necessários cuidados especiais, evitando possíveis complicações, como introdução de corpo estranho no interior do seio maxilar. Em casos de deslocamento para interior do seio maxilar, é preciso avaliar presença e tamanho da comunicação buco-sinusal, para melhor abordagem cirúrgica. A técnica de acesso Caldwell-Luc é indicada para remoção de corpos estranhos inseridos no seio maxilar, quando necessária maior visibilidade. Paciente T.S.P, 23 anos, compareceu ao consultório apresentando sintomatologia dolorosa próxima ao dente 16, sendo encaminhado para avaliação endodôntica. No exame clínico, notou-se aspecto de normalidade, porém, na radiografia periapical inicial, observou-se área radiopaca não identificada no terço apical. Durante anamnese, paciente relatou ter realizado extração do elemento 17 e que, após procedimento, não lhe informaram sobre qualquer acidente operatório. Posteriormente, para melhor avaliação do corpo estranho, solicitou-se tomografia computadorizada de maxila, evidenciando área hiperdensa, sugestiva de broca cirúrgica, inserida no seio maxilar. Após planejamento, o procedimento cirúrgico foi realizado para remoção do corpo estranho com acesso Caldwell-Luc, comprovando suspeita de broca 702 deslocada para interior do seio maxilar, finalizado com sutura do retalho por primeira intenção. Atualmente, paciente segue em acompanhamento pós-operatório, juntamente ao auxílio de tomografia computadorizada a cada três meses, sem sintomatologia dolorosa ou sinusopatias e com características de bom reparo. Com isso, conclui-se que, visando reduzir possibilidade de complicações operatórias, é preciso seguir os princípios cirúrgicos básicos e utilizar materiais de boa qualidade que, associados à anamnese e exames imaginológicos, ajuda a identificar previamente potenciais acidentes e complicações e, consequentemente, lidar com tais mediante planejamento cirúrgico adequado.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUKŠTAKALNIS, R.; SIMONAVIČIŪTĖ, R.; SIMUNTIS, R. Treatment options for odontogenic maxillary sinusitis: a review. *Stomatologija*, v. 20, n. 1, p. 22–26, 2018. HERRERA-BARRAZA, V. et al. Complications post simple exodontia: A systematic review. *Dental and Medical Problems*, v. 59, n. 4, p. 593–601, 2022. GALLOWAY, S. S.; EARLEY, E. T. Minimizing Equine Tooth Extraction Complications. *Veterinary Clinics of North America: Equine Practice*, v. 36, n. 3, p. 641–658, dez. 2020.

# Os artigos mais citados em infiltrantes resinosos - uma análise bibliométrica

Julia de Oliveira Rocha  
Ana Flávia César Guimarães  
Adriana da Silva Torres  
Olga Beatriz Lopes Martins  
Cintia Tereza Pimenta de Araújo

## RESUMO

A cárie dentária é uma doença multifatorial ligada a microrganismos, hospedeiros e ao ambiente. Com a evolução da Odontologia vem sendo difundida a Odontologia Minimamente Invasiva com o princípio da prevenção e preservação, destacando-se tratamentos como infiltrantes resinosos. A Resina Infiltrante é um material empregado em procedimentos odontológicos para tratar cáries iniciais e lesões superficiais no esmalte. Consiste em uma resina de baixa viscosidade que se infiltra nas microfissuras e porosidades do esmalte, criando uma barreira protetora que evita o avanço da cárie e contribui para a restauração da estrutura dental. O trabalho tem como objetivo destacar a importância dos Infiltrantes Resinosos e colaborar com a compreensão do tema. Dessa forma, foi realizada uma revisão bibliométrica sobre infiltrantes resinosos, seguindo as diretrizes STROBE, usando a base Web of Science. A busca, feita em 21 de agosto de 2023, utilizou termos específicos e os resultados foram organizados no Microsoft Excel. Com 599 artigos identificados na base de dados Web of Science, observou-se que a maioria dos artigos citados foca na aplicação estética desses infiltrantes em lesões de mancha branca, com destaque para o estudo mais citado de Frencken et al. (2012) sobre intervenção mínima. O manuscrito mais antigo desta análise bibliométrica foi publicado em 2001 por Robinson et al. na *Caries Research* que foi citado 72 vezes, enquanto dois artigos foram os mais recentes, publicados em 2019. A linha de distribuição de citações mostra altos picos em 2010 e 2012 e as instituições que mais se destacaram foram a Charité Universitat Medizin Berlin, seguida pela Universitat zu Kiel. O ano de 2010 foi o período com maior concentração de publicações e o mais produtivo. Em suma, essa revisão bibliométrica revelou o crescente interesse em torno da utilização de Infiltrantes Resinosos, sendo uma alternativa minimamente invasiva para abordar a cárie dentária e as lesões de mancha branca.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GUIMARÃES, A. F. C. et al. The Most Cited Articles in Resinous Infiltrates: A Bibliometric Analysis. *Journal of Advances in Medicine and Medical Research*, v. 36, n. 7, p. 234–251, 1 jul. 2024. ARAÚJO, Luana Brenda Oliveira de. TRATAMENTO DE MANCHA BRANCA ATIVA COM INFILTRANTE RESINOSO ÍCON: revisão de literatura. 2020. 31 f. TCC (Graduação) – Curso de Odontologia, Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, 2020. Disponível em: <http://www.repositorio.bahiana.edu.br/jspui/handle/bahiana/5714>. Acesso em: jan. 2024. ANAND, V. et al. Is Resin Infiltration a Microinvasive Approach to White Lesions of Calcified Tooth Structures?: A Systemic Review. *International Journal of Clinical Pediatric Dentistry*, v. 12, n. 1, p. 53–58, 2019. Acesso em: nov. 2023. BARROS, Yuri Roque Moreira de. Uso da resina infiltrante no tratamento minimamente invasivo de manchas brancas em esmalte dental: uma revisão bibliográfica. 2020. 33 f. TCC (Graduação) – Curso de Odontologia, Instituto de Ciências da Vida, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/12555>. Acesso em: dez. 2023. BRETAS, Liza Porcaro. Fluxo Salivar e Capacidade Tamponante da Saliva como Indicadores de Suscetibilidade à Doença Cárie. Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada, [S.L.], v. 8, n. 3, p. 289–293, 30 nov. 2008. APESB (Associação de Apoio a Pesquisa em Saúde Bucal). <http://dx.doi.org/10.4034/1519.0501.2008.0083.0006>. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/637/63711711005.pdf>. Acesso em: mar.2024

# Importância de protocolos preventivos e terapia periodontal de suporte para a Implantodontia

Julia Pimenta Chaves

Henrique Tavares Soares Costa

Pedro Henrique Araújo Nogueira Nascimento

André Luiz Moreira Souza da Silva

Marcos Paulo Maia de Lima

## RESUMO

Objetivou-se revisar a literatura sobre a importância dos protocolos preventivos e da Terapia Periodontal de Suporte (TPS) para evitar a perda de implantes dentários. Realizou-se uma busca por artigos nas bases de dados PubMed e Scopus, utilizando os termos "Dental Implant Maintenance", "Peri-Implant Diseases" e "Implant loss" com publicações entre os anos de 2014 e 2024. Após a leitura de títulos e resumos, foram incluídos os 5 artigos mais relevantes sobre o tema. A TPS é um conjunto de medidas que visam manter a saúde periodontal após a realização de um tratamento periodontal. Foi possível observar que a TPS, realizada em intervalos regulares, tem um impacto positivo na manutenção da saúde peri-implantar, com melhor controle da placa e menor incidência de complicações como a peri-implantite e mucosite peri-implantar. Além disso, de acordo com a literatura consultada, não foi possível observar uma definição evidente dos intervalos para retorno e manutenção preventiva, apesar de intervalos entre 3 e 6 meses estarem possivelmente associados ao melhor controle de biofilme bacteriano e redução do sangramento e, consequentemente, na permanência de implantes dentários. Observou-se, ainda, que a aplicação de agentes químicos adjuntos, como o uso de clorexidina, não demonstrou benefícios adicionais significativos para a manutenção de implantes dentários quando comparada ao controle mecânico de placa. No entanto, há necessidade de estudos mais aprofundados sobre a temática. A alta heterogeneidade dos protocolos de TPS foi apontada como fator limitante, sugerindo que as pesquisas futuras devem abordar a sua padronização, visando a redução da perda de implantes. Conclui-se que a implementação de protocolos de TPS, avaliações clínicas regulares e uma abordagem profilática são essenciais para a garantia da longevidade dos implantes. Ademais, a frequência das manutenções deve ser indicada de acordo com a necessidade individual de cada paciente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LU, Bo; ZHANG, Xu; LIU, Binghao. A systematic review and meta-analysis on influencing factors of failure of oral implant restoration treatment. *Annals Of Palliative Medicine*, [S.L.], v. 10, n. 12, p. 12664-12677, dez. 2021. AME Publishing Company. <http://dx.doi.org/10.21037/apm-21-3449>.  
DQ, Thanh An; LE, Hoang Son; SHEN, Yen-Wen; HUANG, Heng-Li; FUH, Lih-Jyh. Risk Factors related to Late Failure of Dental Implant—A Systematic Review of Recent Studies. *International Journal Of Environmental Research And Public Health*, [S.L.], v. 17, n. 11, p. 3931, 2 jun. 2020. MDPI AG. <http://dx.doi.org/10.3390/ijerph17113931>.  
MONJE, A.; ARANDA, L.; DIAZ, K.T.; ALARCÓN, M.A.; BAGRAMIAN, R.A.; WANG, H.L.; CATENA, A. Impact of Maintenance Therapy for the Prevention of Peri-implant Diseases. *Journal Of Dental Research*, [S.L.], v. 95, n. 4, p. 372-379, 23 dez. 2015. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/0022034515622432>.  
SALVI, Giovanni; ZITZMANN, Nicola. The Effects of Anti-infective Preventive Measures on the Occurrence of Biologic Implant Complications and Implant Loss: a systematic review. *The International Journal Of Oral & Maxillofacial Implants*, [S.L.], v. 29, n. , p. 292-307, jan. 2014. Quintessence Publishing. <http://dx.doi.org/10.11607/jomi.2014suppl.g5.1>.  
LIN, Cho-Ying; CHEN, Zhaozhao; PAN, Whei-Lin; WANG, Hom-Lay. The effect of supportive care in preventing peri-implant diseases and implant loss: a systematic review and meta-analysis. *Clinical Oral Implants Research*, [S.L.], v. 30, n. 8, p. 714-724, 21 jul. 2019. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/clr.13496>.

# Técnica de preparo para laminados cerâmicos com o uso de microbrocas - descrição de técnica

Juliana dos Reis Balzer

André Callegari

Juliana Dornelles

## RESUMO

A demanda por laminados cerâmicos vem aumentando e com a evolução dos materiais e avanços tecnológicos é possível obter resultados de excelência. Com o auxílio de instrumentos e com um protocolo de trabalho proposto nesse artigo, é possível obter um preparo dentário com preservação de estrutura dental. A realização de preparos suficientemente invasivos é possível devido a evolução na técnica adesiva, dos materiais resinosos e das peças indiretas, desde material, técnica de execução e condicionamento. Com o uso do kit de preparo 'Como eu Faço!', desenvolvido pelo Dr. André Callegari em parceria com a KG Sorensen, Brasil, todas as etapas são especificadas de forma intuitiva, possibilitando a criação de um protocolo que minimiza a chance de erros e garante um preparo satisfatório para a cimentação dos laminados. O kit oferece brocas específicas para cada etapa do preparo, que devem ser utilizadas conforme a anatomia dental do paciente e a quantidade de desgaste necessária. O processo inicia com o preparo vestibular, utilizando brocas delimitadoras de profundidade e de redução de volume. Em seguida, realiza-se o preparo incisal, seguido pelo preparo proximal. O diferencial desse protocolo está no uso das microbrocas, aplicadas no preparo das áreas gengivo proximal e cervical. A fase final do preparo envolve o acabamento, feito com pontas diamantadas de granulação extrafina, que refinam as etapas anteriores. Além disso, o protocolo inclui sempre o uso de um mock-up para maior preservação da estrutura dentária.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bounocore MG. A simple method of increasing the adhesion of acrylic filling material to enamel surfaces. *J. Dent. Res* 1954;34, 849-853. Bowen RL. Properties of a silica-reinforced polymer for dental restorations. *J. Am. Dent. Assoc.* 1963. 66, 57-64. Gurel G. et al. Influence of Enamel Preservation on failure Rates of Porcelain Laminate Veneers. *The Inter. Journal of Perio. & Rest. Dent.* 2013 Vol. 33 (1). Gurel G. Predictable and Precise Tooth Preparation Techniques for Porcelain Laminate Veneers in complex cases. *Int. Dent.* 2003, 15 (1): 17-24. Clavijo, V. Restaurações

# A osteorradionecrose maxilar decorrente de radioterapia em cabeça e pescoço nos últimos 5 anos

Juliana Pinheiro Jardim  
Grazielly Alencar Costa  
Gabriel Martins Lima  
Daniel Cavallero Colares Uchoa

## RESUMO

A osteorradionecrose (ORN), ou necrose asséptica de tecido ósseo, é desencadeada após sessões de radioterapia (RT), em tratamentos de câncer de cabeça e pescoço (CCP) podem ser acometidos os maxilares, que impactam diretamente na saúde do indivíduo. Nesses casos, o dentista deve compreender a necessidade de atendimento precoce e condutas a serem adotadas. O objetivo deste estudo é analisar as repercussões clínicas de osteorradionecrose dos maxilares em resultado da radioterapia no câncer de cabeça e pescoço. Foi realizada uma revisão de literatura na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) filtrando artigos publicados nos últimos 5 anos (2020-2024), utilizando os descritores Radioterapia, Osteorradionecrose e Neoplasias de Cabeça e Pescoço. Os critérios de exclusão foram relatos de caso e outras revisões. Foram encontrados 567 artigos e 4 foram selecionados ao final. Foi descrito que radioterapia aumenta a demanda por medicamentos, consultas, internações e eleva o risco de osteorradionecrose. Os fatores de risco incluem: doses de radioterapia, tabagismo, doença periodontal e localização do tumor, já o tempo para ocorrência da ORN de maxilares variou entre os estudos, de 1 a 3 anos. Pacientes com ORN dos maxilares em estágio inicial apresentaram menor densidade óssea média na mandíbula em comparação com pacientes em estágio avançado, visto isso, novas formas terapêuticas têm sido oferecidas com base no nível de evolução da doença, como uso de fibrina rica em plaquetas injetáveis (i-PRF), contudo não obteve eficácia na cicatrização da maioria dos casos. Conclui-se que a ORN dos maxilares é uma complicação significativa da radioterapia em CCP, sendo indispensável conhecer os fatores de risco e o tempo de evolução do quadro. Apesar do insucesso no uso de i-PRF, o desenvolvimento de abordagens preventivas e de tratamento precoce permanece uma área promissora para futuras pesquisas e avanços clínicos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências: Barcelos NS. Análise fracta do osso mandibular e a ocorrência de osteorradionecrose: um estudo transversal com grupo controle [dissertação]. Belo Horizonte, Brasil. Universidade Federal de Minas Gerais; 2023 Girardi FM, Wagner VP, Martins MD, et al. Risk factors for jaw osteoradionecrosis: a case control study. *Braz Oral Res.* 2022;36:e132 Marcondes C, Rodrigues J, Zuza E, et al. Fatores de risco associados à osteorradionecrose dos maxilares em pacientes com câncer de cavidade oral e orofaringe. *Rev. odontol. UNESP (Online).* 2022 ; 51: e20220037. Prisnoto N, Oliveira G, Alves R, et al. Treatment of osteoradionecrosis of the jaw with injectable platelet-rich fibrin (i-PRF): case series. *Braz. dent. sci.* 2024; 27(2): 1-10

# Células-tronco dentárias e sua aplicação na osteointegração de implantes dentários

Juliana Pinheiro Jardim  
Grazielly Alencar Costa  
Gabriel Martins Lima  
Daniel Cavallero Colares Uchoa

## RESUMO

As células-tronco (CT) têm sido estudadas devido à sua notável capacidade de diferenciação, incluindo a formação de estruturas embrionárias. Na odontologia, elas demonstram grande potencial para otimizar intervenções clínicas, especialmente no que tange aos implantes dentários, visto que desempenham um papel crucial no processo de osteointegração. Objetiva-se analisar a eficiência do uso de células-tronco no processo de osteointegração de implantes dentários. Foi realizada uma revisão de literatura na base de dados biblioteca virtual em saúde (BVS) utilizando os descritores: Células-tronco, Células-tronco mesenquimais, Implantes dentários, Osteointegração e Regeneração, filtrando artigos publicados nos últimos 5 anos (2019-2023). Os critérios de exclusão foram relatos de casos e revisões de literatura. Encontrou-se 142 artigos e 5 foram escolhidos ao final. As células-tronco mesenquimais (MSCs) são promissoras para a regeneração periodontal em pacientes com periodontite. Alguns estudos destacam que as passagens sequenciais reduzem a proliferação e as propriedades progenitoras das MSCs devido à senescência e ao encurtamento da telomerase, ressaltando a necessidade de entender melhor os aspectos biológicos dessas células. As CT de origem dentária e orofacial surgem como fontes viáveis, pois podem ser facilmente isoladas e utilizadas no reparo tecidual, a aplicação de matriz derivada de esmalte em CT mesenquimais da medula óssea demonstrou indução de marcadores osteogênicos, sugerindo seu potencial para estimular a formação óssea ao redor de implantes dentários. Além disso, o uso de meio condicionado por MSCs se mostrou uma abordagem segura e eficaz para regeneração periodontal, dispensando CT autólogas e alogênicas. Conclui-se que o uso de células tronco é uma opção significativa para a osteointegração de implantes dentários. Apesar do insucesso em determinados casos, o desenvolvimento de estudos permanece promissor para futuras pesquisas e avanços clínicos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Cheng L, Li Y, Xia Q, et al. Enamel matrix derivative (EMD) enhances the osteogenic differentiation of bone marrow mesenchymal stem cells (BMSCs). *Bioengineered.* 2021;12(1):7033-7045 Irastorza I, Luzuriaga J, Martinez-Conde R, Ibarretxe G, Unda F. Adhesion, integration and osteogenesis of human dental pulp stem cells on biomimetic implant surfaces combined with plasma derived products. *Eur Cell Mater.* 2019;38:201-214. Ledesma-Martínez E, Mendoza-Núñez VM, Santiago-Orsorio E. Mesenchymal Stem Cells for Periodontal Tissue Regeneration in Elderly Patients. *J Gerontol A Biol Sci Med Sci.* 2019;74(9):1351-1358 Lin H, Chen H, Zhao X, et al. Advances in mesenchymal stem cell conditioned medium-mediated periodontal tissue regeneration. *J Transl Med.* 2021;19(1):456 Zibandeh N, Genc D, Duran Y, et al. Human dental follicle mesenchymal stem cells alleviate T cell response in inflamed tissue of Crohn's patients. *Turk J Gastroenterol.* 2020;31(5):400-409.

## Cirurgia plástica gengival para harmonia do sorriso - relato de caso

Juliane Montenegro Selder  
Renata Castanheira Machado  
Máira Prado

### RESUMO

Um sorriso harmônico deve envolver não apenas a estética dental como também a gengival. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de cirurgia plástica gengival para restabelecer a harmonia do sorriso. Paciente gênero feminino, 23 anos, procurou tratamento odontológico com a queixa de insatisfação com o seu sorriso. Relatou que já havia realizado cirurgia de gengivectomia em dois momentos anteriores, porém sem êxito. Ao exame clínico foi observada saúde periodontal e uma desarmonia das margens gengivais dos elementos 13 ao 23 e recessão gengival RT1 no elemento 14. O tratamento proposto foi aumento de coroa clínica dos elementos 13 ao 22 e recobrimento radicular do 14. Após registro fotográfico e anestesia foi realizada a reanatomização das coroas com a gengivectomia, seguida por abertura de retalho de espessura total para osteotomia. Foi estabelecida uma distância biológica de 3 mm entre a JCE e a crista óssea para o restabelecimento do tecido de inserção supracrestal. O aumento da coroa clínica foi finalizado com suturas simples interproximais. Para o recobrimento radicular do elemento 14 foi utilizado um enxerto de tecido conjuntivo subepitelial removido do palato, seguido pelo avanço coronário do retalho com o auxílio de suturas suspensórias. Na região doadora do palato foi realizada a sutura contínua. As suturas da região 13 ao 22 e do palato foram removidas com 7 dias e do elemento 14 com 14 dias de pós-operatório. A paciente foi acompanhada pelo período de 7, 14, 30 dias e 6 meses e 1 ano de pós-operatório, onde foi possível observar a estabilidade das margens gengivais, recobrimento completo da recessão gengival e satisfação estética da paciente. Conclui-se que a cirurgia plástica gengival, associando gengivectomia e aumento de coroa clínica e também o recobrimento radicular permitiu a harmonia do sorriso.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBERTI, G. T., MIOSO, F. V., CESERO, L. Reabilitação estética de paciente com sorriso gengival: relato de caso clínico. Revista Odontológica de Araçatuba, v.40, n.1, p.19-14. Jan/Abr, 2019. ALVES, S. et al. Gengivectomia e plastia gengival. Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial, v.61, n.3, p.129-133. 2020. KHAN, S, DIAS, A. Sorriso Gengival – Uma Visão Multidisciplinar São Paulo, Ed Santos, 1 ed, 2019, 392p

## Manejos odontológicos em pacientes pediátricos com leucemia

Julia Cesar Ferreira Gomes  
Anne Caroline Ribeiro Lacerda  
Jamilly Carvalho Rodrigues  
Livia Jordania Lino Figueredo  
Malvina de Souza Pereira

### RESUMO

As leucemias são doenças malignas caracterizadas pela proliferação desordenada de células-tronco hematopoiéticas da medula óssea, comprometendo a produção de células sanguíneas. Por conseguinte, elas dividem-se em agudas e crônicas, ramificando-se em linfóides ou mielóides. Essa condição é preocupante em crianças, pois sensibiliza o sistema imunológico e aumenta a vulnerabilidade do organismo a diversas complicações. As primeiras manifestações frequentemente ocorrem na cavidade oral, como petéquias hemorrágicas no palato duro, sangramento gengival espontâneo, ulceração da mucosa oral e aumento de volume da gengiva. Sendo assim, este estudo visa revisar o manejo preventivo/terapêutico de crianças em tratamento de leucemia com foco na melhoria dos desfechos clínicos dos pacientes pediátricos. Para o desenvolvimento desta revisão de literatura integrativa foram empregadas as bases de dados Pubmed, Scielo e BVS. Sendo selecionados artigos publicados no período de 2014 a 2024, englobando os idiomas português e inglês. Os descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Mucosite", "Quimioterapia" e "Odontopediatria". O tratamento dessa patologia pode envolver cirurgia, quimioterapia e/ou radioterapia, além de terapias de suporte e transplante de medula óssea. Os quais acabam afetando a qualidade de vida do paciente, causando diversas manifestações bucais, como: mucosite, xerostomia, candidíase e lesões aftosas. Essas condições requerem atenção, pois quando estão presentes, dependendo da sua gravidade, podem interferir negativamente no tratamento oncológico. Portanto, para garantir a segurança e a eficácia desse manejo é imprescindível a colaboração do cirurgião-dentista com a equipe médica oncopediátrica. Além disso, o tratamento odontológico desses pacientes oncohematológicos deve ser personalizado, considerando as particularidades de cada um e a fase do tratamento oncológico, com ênfase na prevenção de complicações bucais e melhoria na sua qualidade de vida.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Neville BW. Patologia Oral e Maxilofacial. 4ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier; 2016.2. 2. Hernandez C de O, de Carvalho MM, Simonato LE. Manifestações bucais em pacientes com leucemia / Oral manifestation in patients with leukemia. BJDV. 2021 Dec. 29; 7(12):110930-43. 3. Silva, C.A., & Pereira, L.M. (2021). Manifestações da leucemia em pacientes odontopediátricos. Revista Eletrônica Acervo Odontológico, 11609. 4. Silva, A.B., & Souza, J.M. (2018). Manejo odontológico em crianças com leucemia aguda sob tratamento antineoplásico. Revista UNINGÁ, 28. 5. Santos, M.A., & Oliveira, R.M. (2020). Protocolo de atendimento odontológico para crianças acometidas por leucemia linfocítica aguda. Portal de Periódicos Eletrônicos da PUC Minas, 14931.

# Análise da morfologia óssea alveolar de camundongos expostos ao bisfenol S com dieta hiperlipídica

Kaick Lemos de Lima  
Deborah Julia Silva Soares  
Eliete Dalla Corte Frantz  
Leandro Miranda-Alves  
D'Angelo Carlo Magliano

## RESUMO

A Organização Mundial da Saúde define obesidade como acúmulo de gordura que pode prejudicar a saúde e em 2022 estimou que 890 milhões de pessoas no mundo possuíam obesidade. O excesso de tecido adiposo, sobretudo visceral, eleva a produção de citocinas pró-inflamatórias afetando a homeostase do tecido ósseo predispondo a reabsorções. Substâncias encontradas no meio ambiente, como os desreguladores endócrinos (DE), corroboram no desenvolvimento da obesidade e podem estar ligados à perda óssea também. Dentre eles temos o bisfenol S (BPS), substituto do bisfenol A (um DE reconhecido), encontrado em plásticos e que não é regulamentado. Por isso, este estudo avalia os efeitos do BPS no osso alveolar de camundongos C57BL/6 em associação à dieta hiperlipídica que foram divididos em 4 grupos: controle – SC, hiperlipídico – HF, exposto ao BPS – SCBPS e hiperlipídico exposto ao BPS – HFBPS, com 25 µg/kg/dia de BPS em 12 semanas – CEUA 1929240521. Avaliaram-se os dados biométricos, teste oral de tolerância à glicose, macroscopia e histologia do osso. Resultados (média ± desvio padrão one-way ANOVA pós-teste Holm-Sidak,  $p < 0,05$ ) indicaram que os grupos HF e HFBPS tiveram aumento de peso em relação aos grupos SC e SCBPS, mas o SCBPS também se diferenciou do SC. A ingestão alimentar e hídrica foi menor nos grupos HF e HFBPS, mas a ingestão energética foi maior. Os grupos experimentais apresentaram glicemia de jejum aumentada, sendo mais elevada no HFBPS. No TOTG, os grupos experimentais mostraram aumento da área sob a curva, comparados ao SC, e os grupos hiperlipídicos superaram o SCBPS. A análise macroscópica do 1º molar revelou maior exposição radicular nos grupos experimentais. Histologicamente, os grupos experimentais tiveram scores relacionados a reabsorção maiores. O BPS aumentou a massa corporal e a glicemia de jejum e demonstrou capacidade de indução de perda óssea alveolar. Os resultados indicam que o BPS é um DE obesogênico que pode interferir na arquitetura óssea alveolar.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1 – SUN K., Kusminski C.M., Scherer E.P. Adipose tissue remodeling and obesity. *J. Clin. Investig.* 2011; 121: 2094–2101. doi: 10.1172/JCI45887. 2 – FORTE YS, Renovato-Martins M, Barja-Fidalgo C. Cellular and Molecular Mechanisms Associating Obesity to Bone Loss. *Cells.* 2023 Feb 5;12(4):521. doi: 10.3390/cells12040521. 3 – GENCO RJ, Grossi SG, Ho A, Nishimura F, Murayama Y. A proposed model linking inflammation to obesity, diabetes, and periodontal infections. *J Periodontol* 2005. doi: 10.1902/jop.2005.76.11-S.2075. 4 – THOENE, M. et al. Bisphenol S in food causes hormonal and obesogenic effects comparable to or worse than bisphenol A: a literature review. *Nutrients*, [s. l.], v. 12, n. 2, p. 532, 2020. doi: 10.3390/nu12020532. 5 – HWANG JK, Min KH, Choi KH, Hwang YC, Jeong IK, Ahn KJ, Chung HY, Chang JS. Bisphenol A reduces differentiation and stimulates apoptosis of osteoclasts and osteoblasts. *Life Sci.* 2013 Sep 17;93(9-11):367-72. doi: 10.1016/j.lfs.2013.07.020.

# Eficiência de diferentes métodos de educação em saúde bucal para pessoas com deficiência visual

Kaick Lemos de Lima  
Telma Regina da Silva Aguiar  
Nicole Espinoza Alarcon  
Bruna Nardo de Andrade  
Matheus Soares dos Santos

## RESUMO

Em 2023, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontou que existem 6,5 milhões de pessoas com deficiência visual no Brasil, sendo 500 mil cegas e cerca de 6 milhões com baixa visão. Em relação à saúde bucal, pessoas com deficiência visual são mais suscetíveis ao desenvolvimento da cárie e doença periodontal pela capacidade reduzida de remoção da placa bacteriana e identificação de sinais da fase inicial da doença. Por isso, o objetivo deste estudo foi analisar, através de uma revisão narrativa de literatura, a eficácia de diferentes métodos de instrução de higiene oral na melhora da saúde bucal de pessoas com deficiência visual. A busca foi realizada usando os descritores: visually impaired, oral health, hygiene, braille, audio-tactile, de maneira isolada e/ou combinadas. Utilizou-se as bases de dados Google Acadêmico, Pubmed e BVS, incluindo-se artigos completos, em português e inglês publicados nos últimos 10 anos e excluindo-se revisões de literatura, revisões sistemáticas e capítulos de livro. Dos oito artigos selecionados observou-se que foram utilizados como recursos de ensino: áudio, panfletos em braille, modelos táteis e método ATP (técnica de desempenho áudio-tátil) isolados ou combinados. Todos os métodos apresentaram melhora na saúde bucal dos pacientes. Entretanto, a combinação das diferentes maneiras de educar obteve melhores resultados na maioria dos estudos. Infere-se que a combinação dos métodos de ensino, como o ATP, com recursos de áudio e com braille, apresentam uma melhor eficiência na educação em saúde bucal desses pacientes. No entanto, o controle periódico é obrigatório para manutenção de uma boa higiene oral.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Deshpande S; Rajpurohit L; Kokka VV. Effectiveness of Braille and audio-tactile performance technique for improving oral hygiene status of visually impaired adolescents. *J Indian Soc Periodontol* v.21, n.1, p. 27-31, 2017 Divesh Sardana et al. Effect of specially designed oral health preventive programme on oral health of visually impaired children: use of audio and tactile aids. *International Dental Journal* v.69, n.1, p. 98-106, 2019 Mahantesha T et al. A comparative evaluation of oral hygiene using Braille and audio instructions among institutionalized visually impaired children aged between 6 years and 20 years: A 3-month follow-up study. *J Int Soc Prevent Communit Dent* v.5, n.1, p. 129-132, 2015 Ganapathi et al. Effectiveness of Various Sensory Input Methods in Dental Health Education Among Blind Children- A Comparative Study. *Journal of Clinical and Diagnostic Research* v.9, n.1, p. 75-78, 2015 Shrivastava R; Khansuja R; Gojanur S. A comparative evaluation of oral health status among institutionalized totally blind children using different methods – A randomized clinical trial. *Dent Res J*, v.19, n.1, p. 106, 2022

# Análise dos impactos do indicador da APS do pré-natal odontológico do município de Tucuruí - PA

Karla Cri da Silva Juppe  
Amujacy Tavares Vilhena  
Ana Cassia Mutz da Silva  
Hemilly da Cunha Mendes  
Thais da Silva Dantas

## RESUMO

**Introdução:** O trabalho é uma análise dos indicadores do acompanhamento do pré-natal odontológico monitorado pela Sistema de Informação da Atenção Básica (SISAB- MS) do Previne Brasil dos municípios do Estado do Pará nos quais avaliou entre outros aspectos o atendimento a gestantes inscritas no pré-natal, dentro do Programa de Incentivo Financeiro instituído pela Portaria nº 2.979, e 12 de novembro de 2019, Previne Brasil. **Objetivo:** Analisar os indicadores do Pré-natal odontológico na APS realizado pelas equipes de saúde bucal. **Metodologia:** os dados analisados foram consultados no Portal e-Gestor AB - SISAB - Painel Indicadores de Desempenho, relatórios de acesso restrito. O período considerado foi o ano de 2022 à 2024, dividido em quadrimestres, primeiro quadrimestre (Q1) referente aos meses de janeiro - abril, o segundo quadrimestre (Q2) de maio - agosto e o terceiro quadrimestre (Q3) de setembro - dezembro compreendendo os 144 municípios que compõem o Estado do Pará. **Resultados:** os dados quantitativos do indicador 03 para o período totalizou 149.898 pacientes avaliados pela equipe de saúde bucal de um universo de 293.603 pacientes acompanhados pelo pré-natal na unidade básica de saúde. Em valores percentuais foi encontrado 51,05 % de cobertura das usuárias do SUS. Conclui-se que a implementação e manutenção de políticas de incentivo ao desempenho, como o Previne Brasil, têm o potencial de transformar a atenção primária em saúde bucal para gestantes, incentivando o acesso aos serviços e promovendo uma cultura de promoção e prevenção. **PALAVRAS CHAVES:** periodontia, pré-natal odontológico, saúde pública.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Raiza Veronica Almeida; ABREU, Leidy Dayane Paiva de; ALENCAR, Olga Maria de; MOREIRA, Francisco Jadson Franco. Pré-Natal Realizado Por Equipe Multiprofissional Da Atenção Primária À Saúde. Cadernos Esp. Ceará, v. 1, n. 14, p. 63-70, jun. 2020. BRASIL. Lei 8080 de 19 de setembro de 1990. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8080.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm). Acesso em: 01.10.2024. BRASIL. Ministério da Saúde. A importância do Pré-natal. Biblioteca virtual, Brasília, 2016. Disponível em: <https://bvsm.sau.gov.br/importancia-do-pre-natal/>. Acesso em: 04 nov. 2024.

# Educação atitudinal na Odontologia - sensibilidade e excelência no acolhimento ao paciente

Karolaine Mota Gomes  
Giulia Gemaque Maciel Chaves de Souza  
Iara da Silva Gouveia  
Nalanda Christine Martins Ramos  
Marcella de Almeida Canto

## RESUMO

A prática odontológica tem sido impactada pela crescente valorização das relações econômicas e tecnológicas, o que leva à mercantilização da profissão, priorizando habilidades técnicas em detrimento dos aspectos humanos do cuidado. Bauman (2003) observa que a modernidade privilegia os vínculos financeiros, refletindo uma prática centrada no dentista e tecnicista. Este projeto visa ampliar a interação dos acadêmicos de odontologia com situações cotidianas dos profissionais de saúde, apresentando cenários típicos e ilustrando como proceder nesses contextos. Foram realizadas atividades como palestras e encenações teatrais, simulando atendimentos em ambientes clínicos reais, com a participação de 343 estudantes de odontologia. Os alunos representaram situações comuns, abordando etapas como recepção, anamnese e execução de procedimentos. Além disso, participaram de workshops sobre ética e oficinas de expressão corporal, visando o desenvolvimento de habilidades práticas e emocionais essenciais. Como resultado, os alunos demonstraram maior empatia em relação às necessidades emocionais dos pacientes. A avaliação preliminar, por meio de questionários e entrevistas, indicou que tanto os alunos quanto os espectadores – professores, funcionários e pacientes atendidos – tiveram uma visão positiva dessa abordagem humanizada. Conclui-se que esse preparo abrangente potencializa a prática clínica, tornando-a mais sensível e eficaz, resultando em um atendimento odontológico mais acolhedor. Souza (2010) destaca que uma formação técnica que inclua valores éticos e competências comunicativas leva a um atendimento mais humano, capaz de atender melhor às necessidades da comunidade. Essas práticas podem ser expandidas para outros cursos da área da saúde, promovendo a humanização no ensino superior. A importância do pensamento crítico social de Paulo Freire para a formação ética e humanística dos profissionais da saúde é também destacada por Pires (2008).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAUMAN, Zygmunt. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. PIRES, Rodrigo Otávio Moretti. O pensamento crítico social de Paulo Freire sobre humanização e o contexto da formação do enfermeiro, do médico e do odontólogo. 2008. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2008. SOUZA, E. F. C.; LIMA, E. N. A. Percepção sobre ética e humanização na formação odontológica. Revista Gaúcha de Odontologia, Porto Alegre, v. 58, n. 2, p. 231-238, abr./jun. 2010

## Condição de saúde oral em receptores de transplante cardíaco no nordeste do Brasil

Karolliny Barbosa de Araújo  
Thais Aquino Moreira de Sousa  
Betânia Ferreira Lima de Oliveira  
Murilo Carlos Amorim Brito  
Luciana Silva Regueira

### RESUMO

A má condição oral pode contribuir para um prognóstico desfavorável do transplante cardíaco (TxC) (GRUTER, M. O.; BRAND, H. S., 2020; SEZGIN, Yasemin; SEZGIN, Atila., 2020). Focos de infecção odontogênica podem promover complicações pós-operatórias e infecções severas durante a imunossupressão (SANZ, Mariano et al., 2020). Esse presente estudo tem como objetivo determinar a condição de saúde oral dos receptores de TxC em um centro de referência no Nordeste do Brasil. Perante a literatura pesquisada, este é o primeiro estudo de acompanhamento odontológico no pré e pós-operatório imediato de TxC no país. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IMIP, sob parecer n° 3.095.880, sob uma série de casos com candidatos ao TxC, cujos dados médicos e de saúde oral foram coletados dos prontuários e através do exame bucal realizado por um dentista. Os participantes que necessitaram de intervenção odontológica previamente ao TxC, foram encaminhados para tratamento. Após a cirurgia, estes participantes foram reavaliados e acompanhados até o 21º dia pós-TxC. Na análise estatística, utilizou-se o software Statistical Package for Social Sciences versão 13 e o teste qui-quadrado de Pearson. Em seus resultados, o estudo incluiu uma amostra de 41 candidatos ao TxC, dos quais 27 realizaram o transplante. A maioria (63,4%) era do sexo masculino, com idade média de 47 anos. O valor do índice de dentes cariados, perdidos e obturados foi de 13,63 e 33 (80,5%) participantes necessitaram de tratamento odontológico antes do TxC. A grande maioria (92,6%) dos receptores de TxC apresentaram alterações orais, sendo diagnosticadas 11 alterações, principalmente, lábios ressecados (59,3%), úlcera traumática (48,1%) e candidíase oral (33,3%). Desses, 85,2% necessitaram de intervenção odontológica imediata. Para tanto, a condição de saúde bucal mostrou ser deficiente antes e após o TxC, havendo alta necessidade por tratamento odontológico.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GRUTER, M. O.; BRAND, H. S. Oral health complications after a heart transplant: a review. *British dental journal*, v. 228, n. 3, p. 177-182, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1038/s41415-020-1244-0> SANZ, Mariano et al. Periodontitis and cardiovascular diseases: Consensus report. *Journal of clinical periodontology*, v. 47, n. 3, p. 268-288, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1111/jcpe.13189> SEZGIN, Yasemin; SEZGIN, Atila. Periodontal status and dental behaviour of heart transplant recipients and healthy controls. *Acta Odontologica Scandinavica*, v. 78, n. 1, p. 20-25, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1080/00016357.2019.1683889>

## Saúde bucal e memória: os efeitos da periodontite na saúde sistêmica - uma revisão de literatura

Karolliny Barbosa de Araújo  
Alison José da Silva  
Rosemary Freire da Silva  
Filipe Silveira Duarte  
Mariana Aragão Matos Donato

### RESUMO

A doença de Alzheimer é a principal causa de demência e morbimortalidade em idosos, com alterações neuropatológicas que precedem os sintomas em até 20 anos (Joanne E.Conor; Siddharth, 2019). O Alzheimer está associado às doenças inflamatórias orais, como a periodontite, que pode contribuir para a neurodegeneração através de inflamação crônica (LIU, Shan et al., 2020; JIN, Jieqi et al., 2021). Isso ocorre, porque além de induzir inflamação sistêmica, evidências crescentes sugerem que a periodontite provoca inflamação crônica associada à ativação da microglia, as células imunológicas do cérebro, que é conhecida como neuroinflamação, cooperando, assim para o processo patológico da doença de Alzheimer (HASHIOKA, Sadayuki et al., 2019). Nesse sentido, esse trabalho tem como objetivo analisar por meio da literatura a relação entre inflamação crônica e alterações neurocomportamentais em um modelo animal de periodontite induzida em ratos. Assim, foi realizada uma revisão de literatura, utilizando as bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde e o PubMed nos idiomas português, inglês e espanhol. Ademais, ambos os portais foram consultados de forma virtual com devida seletividade em sua escolha para o embasamento teórico acerca do tema trabalhado. Em seus resultados, o estudo revisou 22 artigos selecionados em bases de dados específicas, abordando como a doença periodontal provoca inflamação sistêmica de baixo grau, associada a doenças crônicas como diabetes e doenças cardiovasculares, e pode contribuir para a neuroinflamação na doença de Alzheimer. Portanto, faz-se essencial, ainda, estudar os impactos da periodontite na doença de Alzheimer e suas implicações clínicas no eixo intestino-cérebro para promover descobertas sobre etiologia, diagnósticos e tratamentos.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HASHIOKA, Sadayuki et al. The possible causal link of periodontitis to neuropsychiatric disorders: more than psychosocial mechanisms. *International journal of molecular sciences*, v. 20, n. 15, p. 372, 2019. DOI: <https://doi.org/10.3390/ijms20153723> KONKEL, Joanne E.; O'BOYLE, Conor; KRISHNAN, Siddharth. Distal consequences of oral inflammation. *Frontiers in immunology*, v. 10, p. 1403, 2019.3, 2019. DOI: <https://doi.org/10.3389/fimmu.2019.01403> LIU, Shan et al. Gut microbiota and dysbiosis in Alzheimer's disease: implications for pathogenesis and treatment. *Molecular neurobiology*, v. 57, p. 5026-5043, 2020. DOI: [10.1007/s12035-020-02073-3](https://doi.org/10.1007/s12035-020-02073-3) JIANG, Zhengye et al. Association between chronic periodontitis and the risk of Alzheimer's disease: combination of text mining and GEO dataset. *BMC oral health*, v. 21, p. 1-11, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12903-021-01827-2>

## Primeiros passos para autonomia: higiene bucal na adolescência - uma revisão de literatura

Karolliny Barbosa De Araujo

Alison José da Silva

Rosemary Freire da Silva

Igor Campos Borges Amorim Sobreira

Viviane Colares Soares de Andrade Amorim

### RESUMO

O presente estudo aborda a adolescência como uma fase de intensas mudanças, a qual requer atenção especial à higiene bucal para prevenir problemas que podem afetar a saúde geral e social. A prevenção de enfermidades bucais é crucial nessa fase, quando hábitos alimentares e de higiene são consolidados (GUND, Madline P. et al., 2022; CUI, Zhiying et al., 2023). Desse modo, a promoção de hábitos saudáveis, junto com educação e apoio familiar, ajuda os jovens a desenvolverem um cuidado eficaz com a saúde bucal e nutricional, demonstrando um papel essencial da coparticipação da odontologia na educação em sala de aula (VIRTANEN, Jorma I. et al., 2019; EIDENHARDT, Zdenka et al., 2021). Esse trabalho tem como objetivo enfatizar por meio da literatura, a importância da higiene bucal na fase da pré-adolescência e durante a adolescência, bem como os impactos desencadeados pela negligência dos cuidados bucal. Além disso, discute-se, também, a reverberação de metodologias ativas para efetivação desse processo. Foi realizada uma revisão de literatura, utilizando as bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde e o PubMed nos idiomas português, inglês e espanhol. Ademais, ambos portais foram consultados de forma virtual com devida seletividade em sua escolha para o embasamento teórico acerca do tema trabalhado. Em seus resultados, o estudo revisou 16 artigos selecionados em bases de dados específicas, abordando temas relacionados à higiene bucal e percepção de saúde bucal entre adolescentes na educação básica. Portanto, compreende-se que a pedagogia da autonomia quando associada à higiene bucal na pré-adolescência torna-se fundamental para estabelecer práticas de saúde duradouras e, por isso, quando os adolescentes tornam-se protagonistas desse processo os benefícios advindos dessa ação apresentam resultados significativos e eficientes, contribuindo para a relação benéfica entre saúde pública e educação.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CUI, Zhiying et al. Tooth brushing with fluoridated toothpaste and associated factors among Chinese adolescents: a nationwide cross-sectional study. *BMC Oral Health*, v. 23, n. 1, p. 765, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12903-023-03506-w>

EIDENHARDT, Zdenka et al. Tooth brushing performance in adolescents as compared to the best-practice demonstrated in group prophylaxis programs: an observational study. *BMC Oral Health*, v. 21, p. 1-16, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12903-021-01692-z>

GUND, Madline P. et al. Oral hygiene knowledge versus behavior in children: A questionnaire-based, interview-style analysis and on-site assessment of toothbrushing practices. *Clinical and Experimental Dental Research*, v. 8, n. 5, p. 1167-1174, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1002/cre2.607>

VIRTANEN, Jorma I. et al. Physical activity, BMI and oral health behaviour among adolescents: Finnish School Health Promotion Study. *European Journal of public health*, v. 29, n. 2, p. 296-302, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1093/eurpub/cky193>

## Ceratocisto odontogênico - tipos de abordagem

Kayluan Casaril

Helen Alice Costa da Silva

Dennis Dinelly de Souza

### RESUMO

O ceratocisto odontogênico é uma lesão em desenvolvimento, frequentemente identificada em radiografias de rotina nos estágios iniciais, originando-se da lâmina dentária e predominando no sexo masculino, especialmente na terceira década de vida. Este estudo tem como objetivo explorar diferentes abordagens para casos específicos dessa lesão, com base em uma revisão literária dos últimos cinco anos nos sites SciELO e PubMed, onde apenas quatro estudos publicados após 2019 foram considerados relevantes. A nomenclatura do ceratocisto odontogênico tem passado por mudanças nas últimas décadas. Em 2005, a Organização Mundial da Saúde (OMS) reclassificou-o como uma neoplasia benigna, recomendando o termo "tumor odontogênico ceratocístico" devido à sua agressividade, alta taxa de recorrência e associação com a síndrome do carcinoma basocelular nevíde e mutações no gene PTCH1. Contudo, em 2017, a OMS voltou a classificá-lo como um cisto, argumentando que mutações no gene PTCH podem ocorrer até mesmo em lesões não neoplásicas, como o cisto dentígero. Radiograficamente pode ser uma lesão radiolúcida unilocular ou multilocular, com um padrão semelhante a um "favo de mel". Essa aparência pode fazê-lo assemelhar-se a outras lesões da mandíbula. Além disso, em 25-40% dos casos, desenvolve-se em relação à coroa dos terceiros molares incluídos, tornando sua aparência similar à de um cisto dentígero, exigindo um estudo preciso para um diagnóstico exato. Histologicamente, é caracterizado por uma parede fibrosa revestida por uma fina camada de epitélio escamoso com superfície paraqueratinizada ondulada e células basais cubóides ou prismáticas dispostas em paliçada. Portanto, o tratamento depende de variáveis como tamanho, localização e envolvimento de estruturas adjacentes, sendo frequentemente recomendada a ressecção cirúrgica devido à alta taxa de recorrência. A literatura descreve desde procedimentos conservadores até abordagens mais radicais, como a ressecção.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MILANI, Cintia Mussi et al. 14-Year evolution odontogenic keratocyst: Case report. *Rev Port Estomatol Med Dent Cir Maxilofac*, Lisboa, v. 62, n. 1, p. 50-55, mar. 2021. Disponível em <[http://scielo.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1646-28902021000100050&lng=pt&nrm=iso](http://scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1646-28902021000100050&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 12 nov. 2024. Epub 31-Mar-2021. <https://doi.org/10.24873/j.rpe-md.2021.03.824>

ROMO-SANHUEZA, Luis et al. Queratoquiste odontogênico, revisión de la literatura y serie de casos. *ARS med.* (Santiago), Santiago, v. 49, n. 3, p. 56-61, sept. 2024. Disponible en <[http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0719-18552024000300056&lng=es&nrm=iso](http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0719-18552024000300056&lng=es&nrm=iso)>. accedido en 12 nov. 2024. <http://dx.doi.org/10.11565/arsmed.v49i3.2084>

Kshirsagar, R. A., Bhende, R. C., Raut, P. H., Mahajan, V., Tapadiya, V. J., & Singh, V. (2019). Odontogenic Keratocyst: Developing a Protocol for Surgical Intervention. *Annals of maxillofacial surgery*, 9(1), 152-157. [https://doi.org/10.4103/ams.ams\\_137\\_18](https://doi.org/10.4103/ams.ams_137_18)

Winters, R., Garip, M., Meeus, J., Coropciuc, R., & Politis, C. (2023). Safety and efficacy of adjunctive therapy in the treatment of odontogenic keratocyst: a systematic review. *The British journal of oral & maxillofacial surgery*, 61(5), 331-336. <https://doi.org/10.1016/j.bjoms.2023.04.006>

# Inteligência artificial na Cirurgia Bucomaxilofacial - diagnóstico e plano de tratamento

Kaylun Casaril  
Helen Alice Costa da Silva  
Dennis Dinelly de Souza

## RESUMO

O estudo destacou a relevância da integração da inteligência artificial (IA) na Odontologia para aprimorar diagnósticos, planejamento cirúrgico e tratamentos. Evidências teóricas foram buscadas por meio de revisão literária em fontes confiáveis como PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Os dados coletados foram analisados para avaliar a efetividade dos diagnósticos em cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial. As pesquisas incluíram diversas aplicações, garantindo ampla representatividade. A ferramenta estudada é voltada especificamente para pacientes odontológicos, abrangendo diversas condições na área de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial. A Inteligência Artificial (IA) é uma tecnologia avançada que permite a identificação de padrões através de técnicas sofisticadas. A IA pode ser classificada em três tipos principais: aquela que identifica padrões, aquela que faz comparações e aquela que armazena e aprende com os dados coletados. No diagnóstico de patologias, a IA pode igualar ou superar a performance humana, economizando tempo e destacando patologias. Por exemplo, a IA foi capaz de detectar lesões com acurácia similar a de especialistas em CTBMF, mas em incríveis 38s, enquanto um especialista demorou 23,1 minutos. A IA também foi competente em identificar ameloblastomas, ceratocistos odontogênicos e osteoporose com precisão de 97-99% e sinusite maxilar com 87,5% de acurácia. Na CTBMF, a IA avalia a relação entre o canal mandibular e terceiros molares com exatidão superior à dos humanos. Combinações de IA e habilidades humanas incluem previsão de resultados e planejamento de cirurgias usando imagens digitais, fotografia 3D e varreduras intraorais. A IA revolucionou a odontologia, identificando padrões, aprimorando diagnósticos e tratamentos, e economizando tempo. Seu impacto é significativo na saúde, modernizando e tornando mais eficiente o diagnóstico e o planejamento de tratamentos complexos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GONZALEZ, L. G., et al. Odontología e inteligencia artificial. Rev. cuban. med. mil., La Habana, v. 52, n. 4, p., dic. 2023. Disponível em: <[http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0138-65572023000400043&lng=es&nr=iso](http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0138-65572023000400043&lng=es&nr=iso)>. Acesso em: 07 nov. 2024. PINHO, R. F. D. C. Inteligência artificial no processo de diagnóstico: utilização de software para comparação de imagens e perspectivas futuras. 2022. Tese (Doutorado em Patologia Oral e Maxilofacial e Pacientes Especiais) - Faculdade de Odontologia, University of São Paulo, São Paulo, 2022. doi:10.11606/T.23.2022.tde-29062022-092036. Disponível em: <<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/23/23154/tde-29062022-092036/publico/RodrigoFingerDeCarvalho-PintoVersaoCorrigida.pdf>>. Acesso em: 07 nov. 2024. SAVEGNAGO, G. et al. Inteligência artificial na odontologia: uma revisão narrativa de literatura. Revista da Faculdade de Odontologia - UPF, [S. l.], v. 29, n. 1, 2024. DOI: 10.5335/rfo.v29i1.15733. Disponível em: <<https://seer.upf.br/index.php/rfo/article/view/15733>>. Acesso em: 07 nov. 2024.

# Neuralgia do trigêmeo: desafios no diagnóstico e abordagens terapêuticas atuais - revisão integrativa

Klara Raquel Lima Nascimento  
Dayara Medeiros de Oliveira  
Maria Fernanda da Silva Gonçalves  
Aldiane Mendonça dos Santos  
Arnaldo de França Caldas Junior

## RESUMO

A neuralgia do trigêmeo (NT) é uma condição neurológica rara, caracterizada por crises intensas e de curta duração, afetando os ramos maxilar e mandibular do nervo trigêmeo. As crises, frequentemente descritas como dor lancinante ou choques elétricos, podem ser desencadeadas por estímulos inócuos, como falar ou tocar a região afetada. A intensidade e frequência das crises podem aumentar com o tempo, afetando significativamente a qualidade de vida dos pacientes. Este estudo tem por objetivo explorar os desafios diagnósticos da NT e as abordagens terapêuticas disponíveis, destacando as opções mais promissoras para o tratamento eficaz. A metodologia incluiu a seleção de artigos científicos utilizando a base de dados PubMed. Os descritores "trigeminal neuralgia", "diagnosis" e "treatment" foram selecionados do DeCs e combinados com o operador booleano AND. Inicialmente, 4.199 artigos foram encontrados. Após filtros, 476 tiveram títulos e resumos lidos; destes 18 foram analisados na íntegra e 4 incluídos nesta revisão integrativa. O tratamento da NT envolve opções farmacológicas e cirúrgicas. A carbamazepina e a oxcarbazepina são juntas a primeira escolha, eficaz no controle da dor. Para pacientes sem resposta ou com efeitos colaterais, a lamotrigina associada à carbamazepina é uma segunda opção. Combinações de carbamazepina com baclofeno ou gabapentina também têm mostrado bons resultados. A toxina botulínica tipo A é uma alternativa complementar, embora necessite de mais estudos para comprovação. O diagnóstico é desafiador, pois não existem testes laboratoriais específicos, e os sintomas podem ser confundidos com outras condições, como cefaleia e enxaqueca. O tratamento deve ser personalizado, considerando a resposta individual e o impacto na qualidade de vida. Conclui-se que o desenvolvimento de novas técnicas cirúrgicas e de terapias farmacológicas promete avanços no manejo da NT, mas mais estudos são necessários para otimizar os tratamentos e melhorar os resultados.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAYA, E. I. et al. Neuralgia do Trigêmeo: Aspectos básicos e clínicos. Curr Neuropharmacol, [S. l.], v. 18, n. 2, p. 109-119, 2020. DOI 10.2174/1570159X17666191010094350. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31608834/>. Acesso em: 15 out. 2024. PERGO-LIZZI, J. V. et al. The Challenges in Clinical Diagnosis of Trigeminal Neuralgia: A Review. Cureus, [S. l.], v. 16, n. 6, Jun. 2024. DOI 10.7759/cureus.61898. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38978896/>. Acesso em: 15 out. 2024. RANA, M. H. et al. Therapeutic approach for trigeminal neuralgia: a systematic review. Biomedicine, [S. l.], v. 11, n. 10, p. 2606, Sep. 2023. DOI doi.org/10.3390/biomedicine11102606. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37892981/>. Acesso em: 15 out. 2024. RUBIS, A.; JUODZBALYS, G. The use of botulinum toxin A in the management of trigeminal neuralgia: a systematic literature review. J ORAL MAXILLOFAC RES, [S. l.], v. 11, n. 2, p. 1, 2020. DOI 10.5037/jomr.2020.11202. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32760475/>. Acesso em: 15 out. 2024.

# Cirurgia e eficácia de tratamentos conservadores na paralisia de Bell - revisão integrativa

Klara Raquel Lima Nascimento  
Maria Fernanda da Silva Gonçalves  
Aldiane Mendonça dos Santos  
Dayara Medeiros de Oliveira  
Arnaldo de França Caldas Junior

## RESUMO

A paralisia de Bell é uma condição neurológica que resulta na perda súbita da função do nervo facial, resultando em fraqueza ou paralisia dos músculos da face. Embora a maioria dos pacientes se recupere espontaneamente, alguns podem apresentar sequelas funcionais e estéticas. A etiologia da paralisia de Bell ainda não está completamente elucidada, o que influencia diretamente na abordagem terapêutica. Em condições mais severas, intervenções cirúrgicas, como a descompressão do nervo facial, podem ser indicadas com o objetivo de melhorar o prognóstico e minimizar sequelas. Este estudo tem como objetivo avaliar as indicações de intervenções cirúrgicas em pacientes com paralisia de Bell e analisar a eficácia de tratamentos conservadores, sendo eles a monoterapia com esteroides ou terapia combinada com esteroides e antivirais. O delineamento metodológico incluiu uma seleção criteriosa de artigos científicos diretamente ligados ao tema central, utilizando a base de dados PubMed. Os descritores "facial paralysis", "bell palsy" e "facial nerve", selecionados do DeCs da BVS, foram combinados com operadores booleanos OR e AND. Inicialmente, 382 artigos foram encontrados. Após filtros, 38 tiveram títulos e resumos lidos; destes, 18 foram analisados na íntegra e 4 incluídos nesta revisão integrativa, com até 5 anos e em inglês. A eficácia da cirurgia de descompressão para paralisia de Bell tem sido comparada ao tratamento conservador com esteroides e antivirais. Ambos mostraram bons resultados, sem diferenças significativas entre eles. Contudo, a terapia combinada demonstrou ser mais eficaz em casos graves, enquanto a monoterapia se destaca nos casos leves, especialmente em pacientes entre 20 e 39 anos, que tendem a ter melhor recuperação. Assim, conclui-se que o tratamento conservador é a escolha inicial para a paralisia de Bell, com protocolo específico para cada paciente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KIM, Y. et al. Comparison of Medical and Surgical Treatment in Severe Bell's Palsy. *J Clin Med*, [S.l.], v. 11, n. 3, p. 888, Feb. 2022. DOI 10.3390/jcm11030888. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35160337/>. Acesso em: 25 out. 2024. SINGH, A.; DESHMUKH, P. Bell's palsy: a review. *Cureus*, [S.l.], v. 14, n. 10, Oct. 2022. DOI 10.7759/cureus.30186. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36397921/>. Acesso em: 25 out. 2024. WANG, Pu et al. Effect analysis of facial nerve decompression surgery in the treatment of Bell's palsy and Hunt syndrome. *Lin Chuang er bi yan hou tou Jing wai ke za zhi*, [S.l.], v. 38, n. 5, p. 391-394, May. 2024. DOI 10.13201/j.issn.2096-7993.2024.05.008. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38686475/>. Acesso em: 25 out. 2024. ZHANG, W. et al. The etiology of Bell's palsy: a review. *J Neurol*, [S.l.], v. 267, n. 7, p. 1896-1905, Jul. 2020. DOI 10.1007/s00415-019-09282-4. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30923934/>. Acesso em: 25 out. 2024.

# Eficácia e efeitos colaterais da clorexidina na Odontologia - uma revisão de literatura

Lainy Wendiny da Rocha Ribeiro  
Lucas Augusto Fonseca Campos  
Ivone de Oliveira Salgado  
Molise Rodrigues Fagundes

## RESUMO

O presente estudo realizou uma revisão de literatura sobre o uso da clorexidina, um antibiótico da família das polibacterianas, amplamente utilizado na odontologia no controle de infecções, biofilme e inflamação gengival. No entanto, o uso prolongado da clorexidina pode causar impactos adversos na microbiota bucal, efeitos de pigmentação nos dentes e na língua. Para a seleção dos artigos, foram utilizados os seguintes descritores: clorexidina, odontologia, controle de infecções e pigmentação. A pesquisa foi realizada nas plataformas SciELO e PubMed, com artigos publicados entre 2019 e 2023. A clorexidina se mostrou eficaz na redução de placa bacteriana, no controle da inflamação gengival durante tratamentos ortodônticos e na prevenção de infecções hospitalares. Além disso, contribui para a diminuição da colonização bacteriana em cateteres venosos centrais e na redução do biofilme dental, fatores importantes para o controle de infecções orais e sistêmicas. Contudo, seu uso prolongado está associado a efeitos colaterais, como a pigmentação nos dentes e na língua, que se apresenta de forma menos intensa quando a clorexidina é usada com um sistema anti-descoloração. Adicionalmente, alterações na microbiota bucal foram observadas, com aumento de Firmicutes e Proteobacteria, enquanto houve uma redução de Bacteroidetes e Fusobacteria. Essas modificações estão associadas a uma queda no pH bucal, elevação das concentrações de glicose e lactato salivar, além de aumento da pressão arterial sistólica. O uso prolongado ou em altas concentrações pode ainda levar ao desenvolvimento de mucosite, úlceras orais e alterações no paladar. Embora a clorexidina seja amplamente eficaz no controle de infecções orais e no manejo do biofilme dental, seu uso deve ser moderado, considerando os potenciais efeitos adversos na microbiota bucal, na fisiologia bucal e na estética dental.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERGAMINI, S.; BELLEI, E.; GENERALI, L.; TOMASI, A.; BERTOLDI, C. A proteomic analysis of discolored tooth surfaces after the use of 0.12% chlorhexidine (CHX) mouthwash and CHX provided with an anti-discoloration system (ADS). *Materials* (Basel). v. 14, n. 15, p. 4338, 2021. BESCOS, R. et al. Effects of Chlorhexidine mouthwash on the oral microbiome. *Sci. Rep.*, v.10, p.5254, mar. 2020. KARAMANI, I. et al. Chlorhexidine Mouthwash for Gingivitis Control in Orthodontic Patients: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Oral Health Prev Dent.*, v. 20, n.1, p. 279-294, abr. 2022. SIRIYANYONGWONG, P. et al. Efficacy of Moraceae with chlorhexidine mouthwash on the microbial flora of critically ill intubated patients: a randomized controlled pilot study. *Sci. Rep.*, v. 12, p.17261, out 2022. WEI, L. et al. Chlorhexidine-impregnated dressing for the prophylaxis of central venous catheter-related complications: a systematic review and meta-analysis. *BMC Infect. Dis.*, v.19, p.429, maio. 2019.

## □ papel da Odontologia do sono no tratamento da síndrome da apneia obstrutiva

Lainy Wendiny da Rocha Ribeiro  
Lucas Augusto Fonseca Campos  
Roberto Passos do Espírito Santo

### RESUMO

A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS), caracterizada pela obstrução parcial ou completa das vias aéreas superiores durante o sono resultando em pausas respiratórias ocasionando o microdespertares. A odontologia do sono tem se destacado como uma abordagem terapêutica, especialmente em casos leves a moderados, sendo uma alternativa ao uso do CPAP. O presente estudo tem como objetivo revisar a literatura sobre a eficácia dos dispositivos intrabucais no tratamento da SAOS, enfatizando o papel do cirurgião-dentista no diagnóstico e manejo desses pacientes e buscando compreender as vantagens e limitações da abordagem odontológica na promoção da qualidade de vida desses pacientes. A metodologia utilizada foi uma revisão bibliográfica em bases de dados como PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando descritores como "odontologia" e "apneia obstrutiva do sono". Foram selecionados artigos em português e inglês dos últimos dez anos, com foco em odontologia do sono. Os resultados mostram que os dispositivos intrabucais são eficazes para tratar a SAOS leve a moderada, especialmente para pacientes que não se adaptam ao CPAP. Esses aparelhos reposicionam a mandíbula e a língua, mantendo as vias aéreas superiores abertas durante o sono, o que reduz os episódios de apneia e melhora a qualidade do sono. No entanto, a adesão e o sucesso do tratamento dependem de uma indicação correta, da confecção adequada dos dispositivos e de um acompanhamento contínuo por profissionais capacitados em odontologia do sono. Conclui-se que a odontologia do sono desempenha um papel fundamental no manejo da SAOS. A formação e a capacitação dos cirurgiões-dentistas nesse campo são essenciais para que possam identificar e tratar esses casos adequadamente. A integração da odontologia do sono nos currículos dos cursos de odontologia e a conscientização sobre essa especialidade podem contribuir para o aprimoramento do diagnóstico e tratamento da SAOS.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GASPERIN JÚNIOR, Luciano. Conhecimentos e práticas dos estudantes de odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul sobre apneia obstrutiva do sono e odontologia do sono. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2022. LIMA, Cicera Leiciane da Costa; NETO, Karina Rosa Frazão; MATOS, Ana Luiza Rego Júlio de. Odontologia do sono e o uso de aparelhos orais no tratamento de apneia obstrutiva do sono. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, 2021. POLUHA, Rodrigo Lorenzi; STEFANELI, Eduardo Ávila Baena; TERADA, Helio Hissashi. A odontologia na síndrome da apneia obstrutiva do sono: diagnóstico e tratamento. *Revista Brasileira de Odontologia*, Rio de Janeiro, v. 87, n. 1, p. 87-90, 2015. REIS, Amanda Kimura Lucchesi; CARVALHO, Karina Helga Turcio; DEKON, Stefan Fiuzza de Carvalho. Odontologia do sono: melhorando a qualidade de vida de nossos pacientes. *Arch Health Invest*, v. 5, p. 47-58, 2016.

## Facetas dentárias: da resina composta a laminados de dissilicato de lítio maquiado

Laís Fernanda de Oliveira Almeida  
Marcella Vieira Ambrósio  
Veridiana Silva Campos  
Brunna Mota Ferreiro

### RESUMO

A demanda por tratamentos estéticos na Odontologia está aumentando significativamente, impulsionada pela conscientização e pelas altas expectativas dos pacientes sobre a aparência dos dentes. Buscando atender a esta procura e se alinhando à filosofia minimamente invasiva, o objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 25 anos, que sofreu um traumatismo dentário na infância, sendo reabilitada com facetas em resina composta nos elementos 11 e 21. Insatisfeita com a perda de brilho e alteração de cor da resina composta, aliadas às constantes seções de polimento, a paciente apresentou-se após 3 anos de acompanhamento buscando uma alternativa duradoura, estética e conservadora. Desta forma, foi proposta a substituição das facetas em resina composta por laminados em dissilicato de lítio maquiado. Após a remoção da resina composta, houve a moldagem inicial e a confecção dos laminados cerâmicos pelo laboratório. Na prova em boca, houve o ajuste do tamanho e do térmico cervical, o que gerou a necessidade de uma segunda moldagem e de novas orientações ao técnico de laboratório. Com a cerâmica corretamente ajustada, foi realizado o ajuste em guia anterior e lateral, o polimento da margem e a preservação do caso. As facetas em resina composta proporcionam um tratamento rápido e acessível, no entanto apresentam longevidade e estética limitada devido a vários inconvenientes. Por outro lado, os laminados cerâmicos exibem uma maior taxa de sobrevivência aliada a excelente estética. O caso reportado ressalta a importância do conhecimento do cirurgião-dentista sobre as diferenças mecânicas, biológicas e estéticas entre as facetas em resina composta e os laminados cerâmicos a fim de facilitar o desenvolvimento de estratégias no tratamento protético e a otimização dos resultados clínicos.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Ferreiro BM, de Azevedo-Silva LJ, Minim PR, Monteiro-Sousa RS, Pereira LF, Bitencourt SB, Cesar PF, Sidhu SK, Borges AFS. Biomechanical consideration in tooth-supported glass-ceramic restorations: A systematic review and meta-analysis of survival rates and irreparable failures. *J Prosthet Dent*. 2024 Jun 6;S0022-3913(24)00357-3. doi: 10.1016/j.prosdent.2024.05.007. Epub ahead of print. PMID: 38849264. 2. Gresnigt MMM, Cune MS, Jansen K, van der Made SAM, Özcan M. Randomized clinical trial on indirect resin composite and ceramic laminate veneers: Up to 10-year findings. *J Dent*. 2019 Jul;86:102-109. doi: 10.1016/j.jdent.2019.06.001. Epub 2019 Jun 7. PMID: 31181242. 3. Blunck U, Fischer S, Hajtő J, Frei S, Frankenberger R. Ceramic laminate veneers: effect of preparation design and ceramic thickness on fracture resistance and marginal quality in vitro. *Clin Oral Investig*. 2020 Aug;24(8):2745-2754. doi: 10.1007/s00784-019-03136-z. Epub 2020 Jan 4. PMID: 31900673. 4. Araujo E, Perdigão J. Anterior Veneer Restorations – An Evidence-based Minimal-Intervention Perspective. *J Adhes Dent*. 2021 Apr 7;23(2):91-110. doi: 10.3290/j.jad.b1079529. PMID: 33825424 5. Silva CO, Lopes LG, Torres ÉM, Teixeira RAG, Barata TJE, Carvalho AA, Souza JB. Attitudes of dentists toward maintaining, repairing, or replacing direct composite resin restorations. *Gen Dent*. 2022 May-Jun;70(3):72-77. PMID: 35467548.

## Odontoma composto adjacente ao primeiro molar superior com taurodontismo - relato de caso

Lara Nogueira Geraldo Catalano  
Anderson Ismael Zumba-Escobar  
Renato Yassutaka Faria Yoadú  
Mariela Peralta-Mamani

### RESUMO

O odontoma composto é (OC) comum em jovens, caracterizada pela presença de múltiplos denticulos. Assintomático, mas pode interferir no processo de erupção dentária, causando retenção e deslocamento dos dentes adjacentes. Esse tipo de odontoma é mais comumente encontrado na região anterior da maxila, sendo incomum na região de molares. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso de OC em paciente pediátrica. Paciente do sexo feminino, 12 anos, apresentou-se ao dentista para avaliação ortodôntica, relatando ausência de um dos molares do lado direito, sem sintomas associados. Durante a avaliação clínica, foi constatada a ausência do dente 16. Inicialmente, foi solicitada uma radiografia panorâmica, que revelou o dente 16 retido, deslocado e mesioangulado, com a face mesial da coroa próxima ao terço apical do dente 15. Observou-se também uma área radiopaca bem delimitada adjacente à raiz distal do 16, com um halo radiolúcido. A tomografia computadorizada de feixe cônico forneceu mais detalhes, mostrando taurodontismo do 16, 17, 26 e 27. Além disso, foram identificadas duas áreas hiperdensas bem delimitadas, com formato de denticulo com halo hipodenso, sugestivo de OC. A posição do 16 não causou reabsorção da raiz do dente 15. Esse deslocamento, associado à presença do OC, impediu a erupção adequada do dente 16, justificando sua ausência na arcada. A conduta foi a remoção cirúrgica para possibilitar a erupção espontânea do dente 16. Após 6 meses de acompanhamento, não houve erupção do dente 16, levando o ortodontista a indicar a extração do dente. Planejou-se o movimento ortodôntico do dente 17 para a posição do 16, e assim restabelecer a continuidade da arcada. Em conclusão, este caso ilustra o desafio diagnóstico e terapêutico do OC em região de molares, uma localização incomum para essa lesão. Ressalta-se a importância de um planejamento interdisciplinar para o tratamento de anomalias de erupção relacionadas a odontomas em áreas atípicas.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Čabov T, Fuchs PN, Zulijani A, Čabov Ercegović L, Marelić S. ODONTOMAS: PEDIATRIC CASE REPORT AND REVIEW OF THE LITERATURE. *Acta Clin Croat*. 2021 Mar;60(1):146-152. doi: 10.20471/acc.2021.60.01.22. Gunda SA, Patil A, Varekar A. First permanent molar root development arrest associated with compound odontoma. *BMJ Case Rep*. 2013 Jul 4;2013:bcr2013010021. doi: 10.1136/bcr-2013-010021. Isola G, Cicciù M, Fiorillo L, Matarese G. Association Between Odontoma and Impacted Teeth. *J Craniofac Surg*. 2017 May;28(3):755-758. doi: 10.1097/SCS.00000000000003433. Teruhisa U, Murakami J, Hisatomi M, Yanagi Y, Asami J. A case of unerupted lower primary second molar associated with compound odontoma. *Open Dent J*. 2009 Aug 13;3:173-6. doi: 10.2174/1874210600903010173.

## Aplicabilidade do simulador Simodont no ensino-aprendizado de preparos protéticos

Larissa Alves de Souza  
Henrique Kenji Takarada  
Ana Paula Gebert de Oliveira Franco  
Yasmine Mendes Pupo

### RESUMO

O avanço da tecnologia tem sido fundamental na área da saúde para melhorar a qualidade dos procedimentos clínicos executados por acadêmicos e profissionais. O desenvolvimento de simuladores de realidade virtual odontológicos faz parte deste avanço e têm sido utilizados em algumas universidades do mundo com o objetivo de melhorar o aprendizado dos estudantes previamente ao contato clínico com o paciente, permitindo o treinamento em habilidades manuais para casos padronizados em odontologia terapêutica, endodontia e prótese dentária. Desse modo, o objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre diferentes técnicas de preparos protéticos, ferramentas virtuais e funções presentes no simulador de realidade virtual Simodont®, e de demonstrar a acessibilidade e aplicabilidade de seu uso em um modelo de estudo ao qual utilizou-se o escaneamento digital de um arco superior para treinamento de preparo protético. O software do simulador não permite ainda programar a sensibilidade tátil nos casos clínicos reais escaneados e diferenças encontradas entre as técnicas de preparos dentários protéticos residem no fato da presença de sensibilidade tátil somente estar presente em casos preexistentes no software do simulador de realidade virtual utilizado. Além disso, existe uma limitação de captação da imagem superficial anatômica das áreas escaneadas que não considera as características espaciais dos diferentes tecidos dentais (esmalte, dentina e polpa). Existem também limitações de seu uso pelo seu custo, infraestrutura necessária para sua operação, manutenção e atualização. No entanto, observa-se que os simuladores de realidade virtual são ferramentas de ensino adicionais promissoras no desenvolvimento de competências e habilidades dos estudantes e profissionais da área odontológica e se encontram em constante evolução das ferramentas disponíveis para mimetizar a prática clínica.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JODA, T. et al. Augmented and virtual reality in dental medicine: A systematic review. *Computers in biology and medicine*, v. 108, p. 93-100, 2019. SLAIDINA, A. et al. Patient specific virtual simulation in the clinical training for prosthetic dentistry. *European journal of dental education: official journal of the Association for Dental Education in Europe*, 2023. FELSZEZGYH, S. et al. VR-haptic and phantom head dental training: Does the order matter? A comparative study from a preclinical fixed prosthodontics course. *International journal of computerized dentistry*, v. 0, n. 0, 2023.

# Barbatimão uma alternativa segura e eficaz a clorexidina em infecções bucais - revisão de literatura

Larissa Gabrielle Silva de Andrade  
Emily Vitória Silva  
Klara Raquel Lima Nascimento  
Heitor Ferreira de Souza Neto  
Henrique Lima Ferreira de Souza

## RESUMO

**Introdução:** *Stryphnodendron adstringens*, conhecido como Barbatimão, é uma planta nativa do Cerrado brasileiro, amplamente utilizada na medicina popular. O extrato da casca do caule, obtido por métodos como infusão, maceração e decoção, é rico em compostos bioativos (taninos, flavonoides, ácidos gálico e cafeico, quercetina) com propriedades antibacterianas e antifúngicas. Por outro lado, a Clorexidina (CHX), é um antisséptico sintético com ação contra bactérias e fungos, largamente utilizada em odontologia para tratar infecções bucais. **Objetivo:** Avaliar o potencial do extrato de Barbatimão como alternativa à Clorexidina no tratamento de infecções bacterianas e fúngicas na cavidade bucal. **Materiais e Métodos:** Realizou-se uma busca nas bases de dados PubMed, Scielo e ResearchGate usando os termos "*Stryphnodendron adstringens*", "*Stryphnodendron barbatimam*" e "*Chlorhexidine effects*". Após aplicar critérios de inclusão, foram selecionados 5 artigos publicados nos últimos 10 anos em língua inglesa, sendo 2 provenientes do PubMed, 2 da Scielo e 1 da ResearchGate. **Resultados:** O extrato de Barbatimão demonstrou eficácia contra cepas bacterianas e fúngicas gram-positivas em saúde bucal. Os Enxaguantes bucais da decoção da casca da planta mostraram eficácia no tratamento de abscessos dentários, reduzindo exsudato purulento. A Clorexidina, por sua vez, mostrou-se eficaz contra cepas gram-positivas e gram-negativas, auxiliando na cicatrização de áreas cirúrgicas e reduzindo complicações. Quanto à toxicidade, o Barbatimão mostrou-se seguro em doses de até 800 mg/kg, enquanto o uso prolongado de CHX, apresentou efeitos colaterais, como alteração do paladar, xerostomia e elevação da pressão arterial, mesmo quando administrado nas sua dose recomendada de 18-20 mg (0,2% de CHX). **Conclusão:** O uso do enxaguante bucal de Barbatimão apresenta-se como uma alternativa eficaz à Clorexidina, com menor risco de efeitos adversos associados ao uso prolongado.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, A. C. et al. Acute and chronic toxicity and antimicrobial activity of the extract of *Stryphnodendron adstringens* (Mart.) Coville. *Pesquisa Veterinária Brasileira*, v. 37, p. 840-846, 1 ago. 2017. BESCOS, R. et al. Effects of Chlorhexidine mouthwash on the oral microbiome. *Scientific Reports*, v. 10, n. 1, p. 1-8, 24 mar. 2020. BEATRICE, I. et al. *Stryphnodendron adstringens* have a modulatory effect on inflammatory cytokines markers of in vitro activated macrophages. p. 254-267, 11 maio 2024. CRUZ, J. E. R. DA et al. Phenolic compounds, antioxidant and antibacterial activity of extract from leaves and bark of *Stryphnodendron adstringens* (Mart.) Coville. *REVISTA CIÊNCIA AGRONÔMICA*, v. 53, 2022. POPPOLO DEUS, F.; OUANOUNOU, A. Chlorhexidine in Dentistry: Pharmacology, Uses, and Adverse Effects. *International Dental Journal*, v. 72, n. 3, mar. 2022.

# Comparação do estresse de acadêmicos de 1 ao 8 semestre do curso de Odontologia

Larissa S. Gomes De Lima  
Sheila Silva  
Maria Lúcia Zarvos Varella

## RESUMO

O estresse é a reação natural do organismo, mecanismo que ocorre quando vivenciamos situações de perigo ou ameaça. Esse mecanismo nos coloca em estado de alerta ou alarme, provocando alterações físicas e emocionais. O estresse é uma atitude biológica necessária para a adaptação às situações novas. Existem dois tipos de estresse: o agudo, com picos intensos e curtos, sendo causado normalmente por situações traumáticas, mas passageiras, como presenciar uma situação de violência ou falecimento de um ente querido; e o crônico, que afeta a maioria das pessoas, sendo constante no nosso dia a dia, geralmente de uma forma mais suave. Além disso, podemos considerar que o estresse se dá em três frases: alerta, quando o indivíduo entra em contato com o agente estressor; resistência, quando o corpo tenta voltar ao seu equilíbrio, o organismo pode se adaptar ao problema ou eliminá-la; e a fase da exaustão, onde podem surgir diversos comprometimentos físicos em forma de doença. Durante qualquer uma dessas fases, podemos sentir diversos sintomas. Esse trabalho tem como objetivo realizar uma pesquisa para comparar o estresse de acadêmicos de odontologia de 1º ao 8º semestre. Os questionários foram aplicados durante o ano letivo de 2023 via Google Forms, para alunos de 1º e 8º semestre do curso de odontologia, tendo sido excluídas da pesquisa as alunas pesquisadoras do presente estudo. E levantamento bibliográfico na base de dados do PubMed e Scielo, utilizando termos como "estresse", "acadêmicos", "psicologia" e "diagnostico". Como resultados de pesquisa com os acadêmicos, tivemos um total de 250 respostas sendo 50% alunos de 1º e 50% alunos de 8º semestre, verificando os sintomas que desenvolveram no decorrer do semestre no qual estavam cursando. Em análise dos dados obtidos, podemos observar que alunos de 8º semestre tem a tendência a sofrerem mais com o estresse. Contudo alunos de 1º semestre também apresentavam sintomas semelhantes.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, Ana Paula Monteiro – Stresse e Saúde Contextualização Teórica e Intervenção em Educação para a Saúde – Escola Superior de Tecnologia da Saúde Politécnico de Coimbra, 2022 – Disponível em: <https://www.ispsn.org/content/stresse-e-saude-contextualizacao-teorica-e-intervencao-em-educacao-para-saude> acesso em: 30 jul. 2024. Balmus IM, Robea M, Ciobica A, Timofte D. PERCEIVED STRESS AND GASTROINTESTINAL HABITS IN COLLEGE STUDENTS. *Acta Endocrinol (Buchar)*. 2019;15(2):274-275. – Pubmed, 2019 – Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31508190/> acesso em 02 ago. 2024. STORMON N, Sexton C, Ford PJ, Eley DS. Understanding the well-being of dentistry students. *Eur J Dent Educ*. 2022;26(1):1-10. doi:10.1111/eje.12666 – Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33474765/> – Acesso em: out.2024

# Artrocentese com infiltração de ácido hialurônico ou plasma rico em plaquetas no tratamento de DTM

Larissa Siciliano Soares de Souza  
Thais Pimentel de Sá Bahia  
Adelmo Rangel Garcia Júnior  
Yasmin Bantim  
Felipe Yazbeck Lopes Pinheiro

## RESUMO

As disfunções temporomandibulares (DTM) afetam a articulação temporomandibular (ATM) e os tecidos musculoesqueléticos associados, causando dor facial, limitação de movimento e impacto na qualidade de vida. O trabalho tem como objetivo avaliar a eficácia do tratamento para DTM através da artrocentese isolada em comparação com a artrocentese associada à infiltração de ácido hialurônico (AH) ou plasma rico em plaquetas (PRP). O referencial teórico inclui a utilização de técnicas de irrigação articular (artrocentese) e o uso de AH e PRP, substâncias que têm mostrado resultados positivos na regeneração de tecidos e redução da dor em outras articulações. Metodologicamente, foi realizado um ensaio clínico prospectivo simples-cego com 28 pacientes do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE), divididos aleatoriamente em três grupos: artrocentese isolada, artrocentese com infiltração de AH e artrocentese com PRP. A avaliação incluiu um questionário de qualidade de vida antes e após o tratamento, abordando dor, desconforto ao mastigar, fala, atividades diárias, humor e ansiedade. A dor foi mensurada pela Escala Analógica Visual e Numérica (EAVN) de 0 a 10 (onde 0 é ausência de dor e 10 é dor intensa), e a Máxima Abertura Interincisal (MAI) foi medida em milímetros. Os pacientes foram acompanhados e reavaliados para abertura interincisal e dor articular após 2 semanas, 1, 3 e 6 meses. Os resultados mostraram melhora clínica significativa em todos os grupos, sem diferenças estatisticamente significativas entre eles em relação aos parâmetros de dor e MAI ( $p < 0,05$ ). A qualidade de vida aumentou em todos os grupos, com relevância clínica. Conclui-se que AH e PRP são opções seguras e eficazes para o tratamento de DTM, recomendadas como adjuvantes à artrocentese. Palavras-chave: Disfunção da articulação temporomandibular; Plasma rico em plaquetas; Ácido hialurônico; Dor.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Zarb GA, Carlsson GE, Sessle BJ, Mohl ND. Temporomandibular joint and masticatory muscle disorders. 2nd ed. Copenhagen: Munksgaard; 1994. Cömert Kiliç S, Güngörmüş M. Is arthrocentesis plus platelet-rich plasma superior to arthrocentesis plus hyaluronic acid for the treatment of temporomandibular joint osteoarthritis: a randomized clinical trial. *Int J Oral Maxillofac Surg.* 2016;45(12):1538-44. Bertolami CN, Gay T, Clark GT, Rendell J, Shetty V, Liu C, et al. Use of sodium hyaluronate in treating temporomandibular joint disorders: a randomized, double-blind, placebo-controlled clinical trial. *J Oral Maxillofac Surg.* 1993;51(3):232-42. Iturriaga V, Bornhardt T, Manterola C, Brebi P. Effect of hyaluronic acid on the regulation of inflammatory mediators in osteoarthritis of the temporomandibular joint: a systematic review. *Int J Oral Maxillofac Surg.* 2017;46(5):590-5.

# Inquérito sobre conhecimento de câncer bucal - políticas de prevenção e risco em grupos populacionais

Laura Alves de Souza Figueiras  
Azevedo N  
Campos L  
Burlandy A  
Arsenian MB

## RESUMO

O câncer bucal representa permanente preocupação e desafio em estratégias de saúde pública, com necessidade de ações coletivas eficazes nas condutas de acolhimento e integralidade. O presente estudo seccional e descritivo mensurou o conhecimento da prevenção em saúde, com enfoque em risco e diagnóstico precoce, através da aplicação de ferramentas epidemiológicas e de educação em saúde coletiva. A pesquisa investigou conhecimento sobre práticas de prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer bucal em amostra composta por 101 voluntários. Foi utilizada abordagem quantitativa em coleta de dados através de inquérito validado contendo nove questões no formato de múltipla escolha, aplicado por convite em redes sociais. As respostas coletadas foram armazenadas e analisadas por ferramentas estatísticas em IC=95%. Houve prevalência de 61,2% no reconhecimento dos fatores de risco de câncer bucal e 52% identificaram corretamente as medidas de prevenção. As consequências da doença foram corretamente consideradas por 87,5% dos participantes e 37,8% identificaram os sinais de alerta. O reconhecimento de grupos mais vulneráveis representou 70,4% e 59,2% confirmaram que lesões brancas e avermelhadas podem ser indicativas de câncer bucal. Estes resultados destacaram a importância de aperfeiçoar estratégias de educação em saúde para ampliar a conscientização sobre prevenção primária e sinais de alerta e forneceram possíveis subsídios para ações coletivas nas abordagens e estratégias de saúde.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Silva, Samara Ribeiro da et al. Comparative study of knowledge about oral cancer among undergraduate dental students. *Einstein (São Paulo)* [online]. 2016, v. 14, n. 03 [Accessed 15 October 2024], pp. 338-345. Available from: <<https://doi.org/10.1590/S1679-45082016A03729>>. ISSN 2317-6385. <https://doi.org/10.1590/S1679-45082016A03729>. Machado, Gabriela da Silva da et al. 10 interesting facts about mouth cancer. *Scientific and Cultural Journalism (São Paulo)* [online]. 2023 [Accessed 16 October 2024]. Available from: <<https://ufsm.br/r-601-9730>> Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Estimativa 2014: Incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2014. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/estimativa> (Acessado em 21 de janeiro de 2014).

## Atenção à saúde bucal extensão curricularizada

Laura Dreyer Eckert  
Georgina Verardi Anchieta

### RESUMO

A curricularização da extensão tem aprimorado a conexão entre estudantes e a comunidade, promovendo aprendizagens significativas e integrando ensino, pesquisa e extensão. O projeto "Atenção à Saúde Bucal" do Curso de Odontologia da Unochapecó reflete esse compromisso social, proporcionando formação de qualidade com vivências em situações reais. Este visa desenvolver as competências profissionais dos estudantes, alinhando-se às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Odontologia, e melhorar a qualidade de vida das comunidades. Além do tratamento clínico, o projeto promove educação em saúde e conscientização sobre cuidados preventivos. Os estudantes enfrentam situações reais, ampliando o aprendizado técnico e desenvolvendo habilidades como comunicação empática, trabalho em equipe, liderança, decisão ética, pensamento crítico e resolução de problemas complexos. O projeto exemplifica a curricularização da extensão ao conectar a academia à comunidade. Em três etapas: planejamento, execução e avaliação, os estudantes identificam o público-alvo, elaboram estratégias e realizam atividades, como palestras, apresentações e atendimentos odontológicos na Clínica Escola. A avaliação envolve relatórios e seminários com todos os envolvidos, garantindo feedback e continuidade. Além dos serviços odontológicos, o foco está na educação em saúde e na prevenção, promovendo empatia e habilidades comunicativas. A integração com os módulos de ABEX e Saúde Coletiva, com carga horária de 20 a 60 horas, gera dados úteis para TCCs e artigos acadêmicos. Este projeto de extensão curricularizado reafirma o compromisso da Unochapecó com a formação de profissionais qualificados e socialmente responsáveis, integrando ensino, pesquisa e extensão. Ele também fortalece o engajamento comunitário e a saúde pública, criando um ambiente de aprendizado que prepara os estudantes para os desafios reais da profissão, contribuindo para a formação de cirurgiões-dentistas inovadores e humanizados.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Plano Nacional de Educação (PNE) 2014–2024. Brasília: Ministério da Educação, 2014. BRASIL. Resolução CNE/CES Nº 7/2018. Brasília: Ministério da Educação, 2018. MARTINS, J. et al. A prática da extensão universitária na formação de cirurgiões-dentistas: impactos e desafios. Revista Brasileira de Educação em Saúde, 2020. PIZZOLATTO, Gabriela; DUTRA, Mateus José; CORRALO, Daniela Jorge. A extensão universitária na formação do cirurgião-dentista. Revista da ABENO, v. 21, n. 1, p. 974, 2021. DOI: 10.30979/revabeno.v21i1.974.

## Aplicações da ultrassonografia nos procedimentos de Harmonização Orofacial

Lavinia Oliveira de Melo Gomes  
Paula Greicy dos Anjos Bezerra Gomes  
Sérgio Antônio Pereira Freitas

### RESUMO

A Harmonização Orofacial é uma das mais recentes especialidades da Odontologia, e contempla uma grande variedade de procedimentos, como: aplicações da toxina botulínica, uso de preenchedores dérmicos, bioestimuladores de colágeno, lipo de papada, bichectomia e inserção de fios de sustentação. Sobretudo, as injeções de preenchedores e os atos cirúrgicos apresentam riscos de complicação quando os protocolos não são seguidos. O estudo morfológico prévio das partes moles oferece informações determinantes da região, portanto, segurança nos procedimentos. A Ultrassonografia (US) é um método de diagnóstico por imagem de partes moles, apresentando os tecidos de forma estratificada. Na HOF, a US fornece informações sobre as camadas da pele, as estruturas anatômicas moles da região, espessura das camadas, vascularização, identificação de materiais de preenchimento. Este recurso por imagem representa atualmente uma ferramenta de diagnóstico e planejamento importante na HOF, e um recurso indispensável na resolução de intercorrências. Objetivo: Elaborar uma revisão de literatura que aborde as aplicações da US nos procedimentos de HOF. Metodologia: Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados SciELO, PUBMED, EBSCO, usando os seguintes descritores: odontologia; ultrassonografia; diagnóstico; harmonização orofacial; selecionando publicações dos anos 2003 a 2022. Resultados: O uso da US na HOF ganha a cada dia mais reconhecimento, por oferecer segurança aos procedimentos e prevenção de intercorrências. Trata-se de um método não invasivo e acessível que realiza mapeamento das partes moles da face, lábios, corpo adiposo da bochecha e, através do recurso doppler, um estudo vascular. Conclusão: concluiu-se que a US é o método de diagnóstico por imagem mais adequado para Harmonização Orofacial, destacando-se no diagnóstico, planejamento e resolução das intercorrências. Palavras-chave: Odontologia. Ultrassonografia. Diagnóstico. Harmonização Orofacial. Intercorrências.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Larissa Moreira. O uso do ultrassom como prevenção de intercorrências no uso de materiais preenchedores. Trabalho de Conclusão de Curso, curso de Odontologia do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2023. Carvalho, C. F.; Chammas, M. C.; Cerri, G. G. Princípios físicos do Doppler em ultra-sonografia. Ciência Rural, v. 38, n. 3, p. 872–879, maio 2008. Carvalho, F. C. M. M.; Domingos, V. B. T. C. A importância da análise facial na HOF: Revisão da Literatura. Aesthetic Orofacial Science. v. 1, n. 1. 2022. Cavalcanti, A. N.; Azevedo, J. F.; Mathias, P. Harmonização orofacial: a odontologia além do sorriso. Revista Bahiana de Odontologia. v. 8, n. 2, p: 35–36, 2017.

## Despigmentação gengival com laser ER YAG

Laysa Maria Portilho Geraldi Vieira  
Aline do Nascimento Maia  
Giulia Cristina de Souza Teixeira  
Renata Castanheira Machado  
Maíra do Prado

### RESUMO

A pigmentação gengival é caracterizada por manchas escuras na mucosa oral, resultantes da produção excessiva de melanina pelos melanócitos na camada basal do epitélio. Essa condição pode ser fisiológica ou patológica. Sendo a melanose do fumante uma das causas mais comuns, relacionada à estimulação dos melanócitos pela fumaça do cigarro. Essa pigmentação pode afetar a estética gengival e a saúde oral do paciente. Uma paciente de 31 anos procurou a clínica integrada da Universidade Veiga de Almeida com queixas de gengiva escurecida, dentes pequenos e escurecidos, além de exposição excessiva da gengiva ao sorrir. Ela relatou consumo de 15 cigarros diários durante 15 anos, interrompido há 6 meses. Após o exame clínico, foi diagnosticada com sorriso gengival tendo como fator etiológico a erupção passiva alterada e melanose do fumante. O tratamento iniciou com a cirurgia de aumento da coroa clínica dos elementos 13 ao 23, seguida pela despigmentação gengival e frenectomia realizados com o laser ER: YAG (LiteTouch®), e finalizando com o clareamento dental. O laser de ER: YAG foi escolhido para a remoção da pigmentação gengival, pois sua luz é absorvida pela melanina, convertendo-se em calor e destruindo as células que contêm o pigmento, removendo a coloração escura. Esse método é eficaz, pois permite uma abordagem precisa e minimiza os danos aos tecidos circundantes, preservando a saúde gengival e reduzindo o risco de complicações, como sangramentos ou infecções. O tratamento resultou numa melhora estética, tanto na gengiva quanto nos dentes, com total satisfação da paciente em relação à sua queixa inicial. O uso do laser demonstrou ser eficaz, seguro e minimamente invasivo, proporcionando resultados previsíveis e estáveis, sem complicações pós-operatórias significativas. Este caso reforça a eficácia do tratamento a laser como uma alternativa viável para pacientes que desejam melhorar a estética do sorriso em casos de pigmentação gengival.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PEERAN, Syed Wali et al. Gingival pigmentation index proposal of a new index with a brief review of current indices. *European journal of dentistry*, v. 8, n. 02, p. 287-290, 2014. ROSA, DANIEL SIMÕES DE ALMEIDA. Avaliação clínica dos efeitos do laser de Er: YAG na remoção da pigmentação melânica fisiológica gengival. 2007. Tese de Doutorado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. FRANCO, Eric Jacomino; MELO, Fabíola Ferreira; ANDRADE, Rosângela Vieira de. Remoção da pigmentação melânica gengival com laser de érbio: descrição de técnica e casos clínicos. *Perionews*, p. 388-395, 2011. BRIGA, Cristiana Ribeiro. Aplicação do laser na despigmentação melânica gengival. 2019.

## Tratamento de sobremordida e classe II com o uso do aparelho Equiplan

Lazara Leal  
Vinícius de Oliveira Rossi Arantes

### RESUMO

O tratamento precoce da mordida profunda é de alta importância funcional e estética. É uma questão social fornecer ao paciente juvenil, estímulos para o correto desenvolvimento do sistema estomatognático, que deveria lá na fase de lactante, ter a sua maior ação. Entretanto é sabido, que por questões sociais (tempo, trabalho, estética, entre outros), tal estímulo está cada vez menor. Aliado aos fatores genéticos, muitas vezes nos deparamos com mandíbulas subestimuladas, apresentando tendências à classe II esquelética, mordida profunda, apinhamentos na região ântero-inferior, entre tantos outros problemas desencadeados pelo conjunto em desarranjo. Ao adicionar o Equiplan no aparelho de Bimler, na região do escudo acrílico que tem diante dos incisivos, Pedro Planas conseguiu corrigir a sintomatologia da sobremordida vertical exagerada e adicionando os arcos dorsais telescópicos, manteve a distoclusão corrigida, deixando livres os movimentos de lateralidade. Esta é a origem do aparelho Equiplan, descrito juntamente com esse caso clínico, no qual o dispositivo foi utilizado para fornecer os estímulos para tratamento da mordida profunda e classe II esquelética. Este trabalho apresenta o caso clínico de um paciente de 5 anos com mordida profunda, protrusão maxilar e retrusão mandibular leve. O tratamento incluiu o uso do Equiplan e de um torno expansor para vestibularização maxilar, seguindo as Leis de Planas para desenvolvimento do sistema estomatognático. O protocolo de 20 horas diárias de uso e ativações mensais resultou em uma correção eficaz da sobremordida, melhorando a oclusão e promovendo um perfil facial mais harmonioso.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PLANAS, P. Reabilitação neuroclusal. 2 edição ed. [s.l.: s.n.]. FIGUEIREDO, S. R.; CAETANO, S.; ARTESE, F. Correlação da curva de spee com overbite, overjet e padrão facial. *Orthodontic Science and Practice*, v. 10, n. 39, p. 265-272, 2017. BAYDAS, B. et al. Investigation of the changes in the positions of upper and lower incisors, overjet, overbite, and irregularity index in subjects with different depths of curve of Spee. *The Angle orthodontist*, v. 74, n. 3, p. 349-55, jun. 2004.

# Tratamento da mordida profunda e classe II esquelética com Equiplan - uma abordagem funcional precoce

Lazara Leal  
Vinicius de Oliveira Rossi Arantes

## RESUMO

O tratamento precoce da mordida profunda é de alta importância funcional e estética. É uma questão social fornecer ao paciente juvenil, estímulos para o correto desenvolvimento do sistema estomatognático, que deveria lá na fase de lactante, ter a sua maior ação. Entretanto é sabido, que por questões sociais (tempo, trabalho, estética, entre outros), tal estímulo está cada vez menor. Aliado aos fatores genéticos, muitas vezes nos deparamos com mandíbulas subestimuladas, apresentando tendências à classe II esquelética, mordida profunda, apinhamentos na região ântero-inferior, entre tantos outros problemas desencadeados pelo conjunto em desarranjo. Ao adicionar o Equiplan no aparelho de Bimler, na região do escudo acrílico que tem diante dos incisivos, Pedro Planas conseguiu corrigir a sintomatologia da sobremordida vertical exagerada e adicionando os arcos dorsais telescópicos, manteve a distoclusão corrigida, deixando livres os movimentos de lateralidade. Esta é a origem do aparelho Equiplan, descrito juntamente com esse caso de mordida profunda, no qual o dispositivo foi utilizado para fornecer os estímulos para tratamento da mordida profunda e classe II esquelética. Este estudo, através de uma revisão da literatura, busca explicitar de maneira clara e objetiva como diagnosticar, avaliar e tratar adequadamente através de uma técnica simples e quase instantânea a mordida cruzada anterior funcional, evitando agravamentos no quadro e tratamentos ortodônticos extensos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAYDAŞ, B. et al. Investigation of the changes in the positions of upper and lower incisors, overjet, overbite, and irregularity index in subjects with different depths of curve of Spee. *The Angle orthodontist*, v. 74, n. 3, p. 349–55, jun. 2004. PLANAS, P. Reabilitação neuroclusal. 2 edição ed. [s.l.: s.n.]. PRESTON, C. B. et al. Long-term effectiveness of the continuous and the sectional archwire techniques in leveling the curve of Spee. *American journal of orthodontics and dentofacial orthopedics : official publication of the American Association of Orthodontists, its constituent societies, and the American Board of Orthodontics*, v. 133, n. 4, p. 550–5, abr. 2008. PROFFIT, W. R.; FIELDS JR., H. W. *Ortodontia Contemporanea*. 3 edição ed. [s.l.: s.n.]

# Expansão do rebordo alveolar anterior pela técnica Split Crest

Leandro Simonetti Ribeiro Carvalho  
Rafael Ortega Lopes  
Júlia de Almeida Smanio  
Sandro Piazzalunga Bertequini

## RESUMO

A técnica de expansão cirúrgica do rebordo alveolar "Split Crest" torna viável a instalação de implantes em um único procedimento cirúrgico, proporcionando mais conforto e redução de morbidade para pacientes com pouca disponibilidade óssea horizontal. Essa técnica é particularmente benéfica para pacientes que buscam reabilitar um ou mais elementos dentais, evitando a necessidade de enxertos ósseos. Esse trabalho teve como objetivo demonstrar a viabilidade da técnica "Split Crest" na reabilitação do elemento 22 em um paciente com perda óssea horizontal, evidenciando a redução da necessidade de enxertos ósseos e o sucesso na instalação do implante. O paciente B.G.C., 25 anos, procurou atendimento para reabilitação do elemento 22, apresentando queixa de estética insatisfatória na região anterior após a perda do dente. Ao exame clínico, observou-se a ausência do elemento 22 e abaúlamento ósseo na região. Foi realizada uma incisão em envelope sem relaxante, seguida pela separação cirúrgica do rebordo atrófico utilizando a técnica "Split Crest" com motor piezoelétrico, e o rebordo alveolar foi expandido com cinzel manual. Em seguida, foi realizada a fresagem com osteotomia reduzida para a criação de um alvéolo adequado à instalação do implante. Após a preparação, foi inserido o enxerto ósseo xenógeno de granulação de 0,5 mm, seguido pela instalação do implante de 3,3x12 mm. A sequência do procedimento, desde a osteotomia até a expansão e instalação do implante, foi registrada em imagens, incluindo o pós-operatório imediato. O procedimento foi realizado com sucesso, evitando a necessidade de enxerto ósseo prévio. Sendo assim, podemos considerar que a técnica de expansão do rebordo alveolar "Split Crest" é uma alternativa eficaz para a instalação de implantes sem enxerto ósseo prévio. Apresenta um bom índice de sucesso, é menos invasiva, reduz a morbidade pós-operatória e oferece previsibilidade na reabilitação com coroas sobre implantes em tempo reduzido.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Starch-Jensen T, Becktor JP. Maxillary Alveolar Ridge Expansion with Split-Crest Technique Compared with Lateral Ridge Augmentation with Autogenous Bone Block Graft: a Systematic Review. *J Oral Maxillofac Res*. 2019 Dec 30;10(4):e2. doi: 10.5037/jomr.2019.10402. PMID: 32158526; PMCID: PMC7012616. Waechter J, Leite FR, Nascimento GG, Carmo Filho LC, Faot F. The split crest technique and dental implants: a systematic review and meta-analysis. *Int J Oral Maxillofac Surg*. 2017 Jan;46(1):116–128. doi: 10.1016/j.ijom.2016.08.017. Epub 2016 Sep 14. PMID: 27639295. Brugnami F, Caiazzo A, Mehra P. Piezosurgery-assisted, flapless split crest surgery for implant site preparation. *J Maxillofac Oral Surg*. 2014 Mar;13(1):67–72. doi: 10.1007/s12663-012-0377-3. Epub 2012 May 16. PMID: 24644400; PMCID: PMC3955474. Iezzi G, Perrotti V, Piattelli A, D'Arcangelo C, Altieri F, Cassetta M. Split crest technique for implant treatment of agenesis of the upper lateral incisors: results of a randomized pilot histological and clinical study at 24-month follow-up. *Braz Oral Res*. 2020 Sep 4;34:e118. doi: 10.1590/1807-3107bor-2020.vol34.0118. PMID: 32901733.

# Protetores faciais produzidos por manufatura aditiva no tratamento de traumas orofaciais em atletas

Leonardo de Oliveira Santos  
Gabriela Mendes da Silva  
Alberto Valença Neto

## RESUMO

A odontologia do esporte é a especialidade odontológica que busca prevenir, tratar e reabilitar atletas. Traumas orofaciais ocorrem frequentemente decorrentes da prática esportiva, destacando-se as fraturas nasais e zigomáticas como as mais prevalentes. Sendo assim, o presente trabalho visa discorrer sobre os benefícios da utilização dos protetores faciais confeccionados por manufatura aditiva no tratamento de traumas orofaciais, bem como os materiais de eleição, o protocolo de confecção e as vantagens da implementação da tecnologia de modelagem tridimensional em relação ao método de produção convencional dos protetores faciais. Para esta revisão de literatura, utilizou-se artigos disponíveis na íntegra nas bases de dados PubMed, Scielo e repositórios de universidades. A seleção dos artigos foi entre os anos de 2014 a 2024, nos idiomas português e inglês, utilizando os descritores: "Odontologia do esporte", "protetores faciais" e "traumatismo facial", resultando em 26 artigos. Esta revisão apurou que houve boas respostas na utilização de protetores faciais digitais por atletas que sofreram traumas na face. Dentre elas, destacou-se a baixa ocorrência de refraturas, boa adaptação dos indivíduos durante o uso do equipamento, uma precisão de cópia aumentada e um prazo de entrega reduzido em comparação aos protetores faciais confeccionados por moldagem. Portanto, conclui-se que, de acordo com os benefícios demonstrados pela literatura, torna-se relevante a ampliação dos conhecimentos acerca dos protetores faciais. Tudo isso, com intuito de integrar ao plano terapêutico do cirurgião-dentista em exercício, uma possibilidade segura e veloz para reabilitação de atletas vítimas de traumas orofaciais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

TOLENTINO, Andrea Barros et al. Avaliação de protetor facial para esporte: análise por elementos finitos. 2015, Anais.. Uberlândia: Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo, 2015. . Acesso em: 09 nov. 2024. SOARES, P. V. et al.. Sports dentistry: a perspective for the future. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 28, n. 2, p. 351–358, abr. 2014. Lima, E. R. C. de.; Nascimento, E. C. do.; Sousa, G. de A.; Santos, N.; Lessa Filho, L. S.. Incidence of Facial Trauma in Professional Athletes: Integrative Review. RSD 2021, 10, e86101623378. GONÇALVES, Victor Paes Dias et al. Protetor facial confeccionado por meio do fluxo digital.

# Comparação da higiene bucal e prognóstico em pacientes críticos com uso de solução antimicrobiana

Leonardo Gamarano de Carvalho  
Jessie Capobianco Soares de Moura  
Sandra Regina Torres

## RESUMO

Pacientes em UTIs frequentemente têm sua saúde bucal comprometida devido à internação prolongada, ventilação mecânica e uso de medicamentos que reduzem a produção salivar, dificultando a higiene oral. Esse ambiente propicia o acúmulo de biofilme, favorecendo patógenos respiratórios e aumentando o risco de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM). Embora a clorexidina possa reduzir essas complicações, faltam estudos sobre seu impacto direto no prognóstico de pacientes críticos. Neste estudo, 126 pacientes internados na UTI do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ) foram divididos em dois grupos: o Grupo Referência (GR), sem uso de clorexidina, e o Grupo Clorexidina (GC), que utilizou colutório com clorexidina 0,12%. Avaliou-se a gravidade clínica pelo Simplified Acute Physiology Score (SAPS3) e o Sequential Organ Failure Assessment (SOFA), além do Indicador de Higiene Oral do Paciente Crítico (IHOPC). A idade média foi de 66 anos, com prevalência de doenças cardíacas (80,2%). Os resultados mostraram que o uso de clorexidina associou-se a melhores escores prognósticos SAPS3 e SOFA Dv e a menor prevalência de inflamação gengival. Embora não tenha havido diferença significativa na qualidade geral da higiene bucal entre os grupos, pacientes sem clorexidina apresentaram maior risco de piora nos escores SAPS3 e SOFA Dv. Isso destaca a importância da clorexidina nos cuidados bucais em UTIs, pois, além de melhorar os desfechos prognósticos, ajuda a reduzir complicações orais e sistêmicas. Os achados reforçam a inclusão de cirurgiões-dentistas nas equipes de UTI e justificam o uso de clorexidina nos protocolos de higiene bucal.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Labeau SO, Van de Vyver K, Brusselaers N, Vogelaers D, Blot SI. Prevention of ventilator-associated pneumonia with oral antiseptics: a systematic review and meta analysis. Lancet Infect Dis. 2011;11(11):845–54. 2. Hua F, Xie H, Worthington H V, Furness S, Zhang Q, Li C. Oral hygiene care for critically ill patients to prevent ventilator-associated pneumonia. Cochrane database Syst Rev. 2016;10:CD008367. 3. Terezakis E, Needleman I, Kumar N, Moles D, Agudo E. The impact of hospitalization on oral health: a systematic review. J Clin Periodontol. 2011;38(7):628–36. 4. Scannapieco FA, Stewart EM, Mylotte JM. Colonization of dental plaque by respiratory pathogens in medical intensive care patients. Crit Care Med [Internet]. 1992;20(6):740–5. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/1597025>. 5. Fourrier F, Duvivier B, Boutigny H, Roussel-Delvallez M, Chopin C. Colonization of dental plaque: a source of nosocomial infections in intensive care unit patients. Crit Care Med. 1998;26(2):301–8.

# Educação em saúde bucal para mulheres adictas processo de reabilitação - um relato de experiência

Lethicia Leal De Oliveira  
Carolina Dea Bruzamolín  
Leticia Soteras Brum  
Luana Carolina Ribeiro  
Natália Oliveira Rosa de Paula

## RESUMO

A extensão universitária na Odontologia consiste em um serviço à comunidade que complementa o ensino e a pesquisa na área odontológica. Visa integrar teoria e prática com a prestação de serviços à comunidade e desenvolvimento de habilidades sociais dos acadêmicos. Entre as populações vulneráveis abrangidas estão os adictos, estes podem negligenciar a saúde bucal durante o período de vício, sendo crucial conscientizá-los sobre a importância desta. Dessa forma, o objetivo é relatar a experiência dos acadêmicos do curso de Odontologia em uma ação de educação para adictos em processo de reabilitação, na cidade de Curitiba, PR. Foi escolhida uma casa de apoio e desintoxicação de drogas, onde os acadêmicos fizeram uma primeira visita de ambientação e planejamento de ações. Nesta casa residem 4 mulheres e 8 crianças, com idades entre 4 meses a 10 anos. Durante a segunda visita, iniciou a atividade com uma psicóloga convidada, que fez uma roda de conversa com as mulheres sobre diversos assuntos ligados ao desafio da reabilitação como: ansiedade, medos e tratamento e em seguida foi feita uma meditação. Nesse momento as crianças estavam com os demais alunos na recreação. Logo após, foi realizada uma atividade de educação em saúde bucal para todos, com o propósito de contribuir na mudança e melhora na qualidade de vida e bem-estar. A professora realizou uma triagem para avaliar as necessidades de tratamento odontológico e a possibilidade de encaminhamento para faculdade. Ao final, foi entregue um kit de beleza e higiene bucal para as mulheres e para as crianças um kit de higiene bucal. O trabalho de educação em saúde bucal com adictos em processo de reabilitação desempenha um papel essencial na recuperação desses indivíduos, contribuindo para uma melhor qualidade de vida e ajudando-as a reconstruir suas vidas de forma mais saudável e equilibrada. Além disso, a extensão universitária promove a formação de profissionais mais completos e engajados socialmente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<https://www5.bahiana.edu.br/index.php/odontologia/article/view/2474/2930>  
[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nac\\_atencao\\_mulher.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf)  
<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/12025/10719/158709>

# Modelo cárie zero para as comunidades ribeirinhas e indígenas no Pará - relato de experiência

Leticia Brito de Arruda  
Arthur Klass Neto  
Glauco Lopes Sakai Passos  
Carolina Dea Bruzamolín

## RESUMO

A região Norte do Brasil possui características regionais e sociais marcantes, que muitas vezes denotam discrepâncias quando se comparam aos índices nacionais de saúde bucal. As comunidades ribeirinhas e indígenas são consideradas vulneráveis por ter um acesso limitado a serviços de saúde devido a distância geográfica de um grande centro mais próximo, além disso, para navegar até lá poder levar alguns dias, o que dificulta o acesso de profissionais da saúde. Frente a isso, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência exercida pelo Projeto Alto Arapiuns com a população ribeirinha e indígena localizadas no Alto Arapiuns, no estado do Pará. O modelo Odontológico chamado de clínica de baixa complexidade, se baseia na parceria das escolas das comunidades, com capacitação dos professores sobre a escovação dentária diária e sobre o bochecho fluoretado semanal com solução de 0,02%. Complementando a educação em saúde, ocorre a ação do projeto, conversas e capacitação de todos os professores da escola, onde realizamos uma oficina de educação e escovação supervisionada com as crianças e pais e/ou responsáveis e após ocorre o atendimento odontológico de prevenção e proteção dos dentes decíduos e permanentes. Na clínica são feitos procedimentos como ART, cariostático, aplicação tópica de flúor, verniz fluoretado e selante. Na comunidade de Repartimento, no ano de 2022 haviam 25 crianças com alto risco, 10 (risco médio) e 12 (baixo risco), já em 2023 foram 12 (alto risco), 12 (médio risco) e 24 (baixo risco). Na comunidade de Mariázinha na comparação de 2022 para 2023, o alto risco foi de 42% para 26%, médio risco de 29% para 21% e baixo risco aumentou de 30% para 53%. Trabalhar a educação em saúde associada a clínica de baixa complexidade, tem se mostrado eficaz na diminuição do aparecimento e progressão de lesões cáries nestas comunidades, além de influenciar diretamente na melhora do bem estar e qualidade de vida das crianças ribeirinhas e indígenas do Alto Arapiuns.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, Regiane Cristina do; CARVALHO, Dirceu Alves; BRIAN, Anthony; SAKAI, Glauco Passos. The relationship between oral health and dental caries in eight riverside communities - Pará, Brazil. *Revista Brasileira de Odontologia*, v. 74, n. 1, p. 18, 2023. DOI: 10.18363/rbo.v74n1.p.18. OLIVEIRA, Daniela Ferreira de; FEITOZA, Christiane Cavalcante. Desenvolvimento de Ações de Promoção de Saúde Bucal nas Comunidades Ribeirinhas do Baixo São Francisco Frente ao Diagnóstico das Condições Odontológicas: Relato de Experiência. *Archives of Health Investigation*, v. 11, n. 4, p. 5469, 2023. DOI: 10.21270/archi.v11i4.5469. PONTES, Flávia Cohen Carneiro. Condição de saúde bucal em populações ribeirinhas no estado do Amazonas: estudo de caso. 2009. [Título alternativo: Oral health status of people living in the state of Amazonas: a case study]. Orientador: Reinaldo Souza dos Santos. Coorientador: Maria Augusta Bessa Rebelo. Fundação Oswaldo Cruz. Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

# Moldagem de bulbo faríngeo durante nasofaringoscopia - uma revisão de literatura

Letícia Brito De Arruda  
Katheleen Miranda  
Rafaela Scariot  
Vinicius Petroni

## RESUMO

As fissuras labiopalatinas são malformações congênicas que ocorrem entre a 4ª e 12ª semana do período embrionário, devido à falta de fusão dos processos maxilar e médio-nasal. Pode acometer o lábio, palato ou ambos. A palatoplastia primária corrige o defeito tecidual do palato e pode ter como sequela a insuficiência velofaríngea (IVF). Esta resulta em hipernasalidade, emissão de ar nasal e distúrbios articulatorios. Para diagnosticá-la, uma equipe multidisciplinar avalia a velofaringe através da nasofibrosocopia. Com este procedimento, é possível avaliar as estruturas responsáveis pelo fechamento velofaríngeo (véu palatino, paredes laterais e posterior da faringe) e sua movimentação. Na IVF, há falha de tecido no véu palatino, ocasionando um GAP e sua sintomatologia. O tratamento da IVF pode seguir dois caminhos: o cirúrgico, indicado na presença de um bom padrão de fala, GAP velofaríngeo pequeno (<25%) e sem contraindicações de saúde; ou o protético, com uma prótese obturadora faríngea (POF) com o intuito de preencher o GAP velofaríngeo. O objetivo deste trabalho é relatar como a nasofaringoscopia pode auxiliar durante a moldagem do bulbo faríngeo. No estudo de Amin e colaboradores foi demonstrado o sucesso na reabilitação da fala e deglutição em uma paciente de 43 anos com fissura labiopalatina, utilizando POF e refinando o vedamento velofaríngeo com nasofaringoscopia. Isso reforça a importância da visualização direta na moldagem do bulbo faríngeo, facilitando a obtenção de um vedamento funcional e melhorando o prognóstico de fala. Assim, o uso da nasofaringoscopia na confecção da POF, em conjunto com uma equipe multidisciplinar, demonstra uma abordagem eficaz, gerando resultados positivos e melhora significativa no prognóstico dos pacientes.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Kummer, Ann W. Types And Causes Of Velopharyngeal Dysfunction. (2011)
2. Freitas, Jas. Et All. Rehabilitative Treatment Of Cleft Lip And Palate: Experience Of The Hospital For Rehabilitation Of Craniofacial Anomalies/Usp (Hrac/Usp) – Part 1: Overall Aspects. (2011)
3. Abi Faraj, Juliana De Oliveira Romanelli; André, Marcia. Alterações Dimensionais Transversas Do Arco Dentário Com Fissura Labiopalatina, No Estágio De Dentadura Decidua (2007).
4. Amin, Bhavya M.; Aras, Meena A.; Chitre, Vidya; Rajagopal, Praveen. The Role Of Nasendoscopy In The Fabrication Of A Palatopharyngeal Obturator – A Case Report (2014).
5. Kummer, Ann W.; Baylis, Adriane L. Assessment Of Velopharyngeal Function (2020).

# □ papel da Odontologia na prevenção da osteorradionecrose

Letícia Catarine Ferreira de Oliveira Santos  
Sheila Silva  
Maria Lúcia Zarvos Varelis

## RESUMO

Introdução: A osteorradionecrose (ORN) é uma complicação severa e debilitante que pode ocorrer em pacientes submetidos à radioterapia para tratamento de cânceres na região de cabeça e pescoço. A intervenção odontológica desempenha um papel crucial tanto na prevenção quanto no tratamento da ORN. A avaliação odontológica pré-radioterapia, incluindo procedimentos dentários preventivos e a remoção de dentes comprometidos, é essencial para reduzir o risco de ORN. A colaboração entre oncologistas, cirurgiões dentistas e outros profissionais de saúde é crucial para o manejo eficaz da osteorradionecrose. Objetivo: Este estudo visa contribuir para uma melhor compreensão das práticas atuais e para o desenvolvimento de abordagens mais eficazes na gestão da osteorradionecrose, enfatizando a importância do papel do cirurgião dentista na equipe multidisciplinar. Material e Método: Trata-se de uma revisão de literatura, que levantou artigos publicados nas bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline/Pubmed), Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram utilizados termos como: "Odontologia"; "Osteorradionecrose"; "Câncer"; "Câncer de cabeça e pescoço"; "Protocolos de tratamento", que compreende o período de 2019 a 2023, resultando no total 35 artigos utilizando-se o critério de avaliação pela Qualis Periódicos. RESULTADOS: Com base nos dados coletados, é possível observar que a prática odontológica prévia é de grande importância para que não comprometa a metodologia do tratamento oncológico prescrito ao paciente. Conclusão: Os trabalhos pesquisados demonstram que o cirurgião dentista, como membro da equipe oncológica, deve realizar um trabalho precoce à radioterapia, com o objetivo de diminuir a progressão da doença. Descritores: Osteorradionecrose. Radioterapia. Câncer de cabeça e pescoço. Terapia. Prevenção de doenças.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Caldin LN, Medina LAC, Silva RA, Barros LM, Lima MM de S, Melo GAA, et al. Autoconceito e função do papel em pacientes com câncer de cabeça/pescoço. Acta paul enferm [Internet]. 2021;34:eAPE00892. Available from: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021A000892>. Encontrado no site Scielo: <https://www.scielo.br/j/ape/a/D4dv9Y3djHjdbTKLgBs8D/#>
2. Bray, F., Ferlay, J., Soerjomataram, I., Siegel, R. L., Torre, L. A., & Jemal, A. (2021). Global cancer statistics 2020: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. CA: A Cancer Journal for Clinicians, 71(3), 209-249. Encontrado no site PubMed: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30207593/>
3. Gillison, M. L., Chaturvedi, A. K., Anderson, W. F., & Fakhry, C. (2023). Epidemiology of Human Papillomavirus-Positive Head and Neck Squamous Cell Carcinoma. Journal of Clinical Oncology, 41(12), 2164-2173. <https://europepmc.org/article/MED/26351338>
4. Cohen, E. E. W., Soulières, D., Le Tournéau, C., Dinis, J., Licitra, L., Ahn, M.-J., ... & Seiwert, T. Y. (2022). Pembrolizumab versus methotrexate, docetaxel, or cetuximab for recurrent or metastatic head and neck squamous cell carcinoma (KEYNOTE-040): a randomised, open-label, phase 3 study. The Lancet, 391(10124), 1565-1573. Encontrado no site PubMed: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30509740/>
5. Gupta, T., Agarwal, J. P., Ghosh-Laskar, S., & Parikh, P. M. (2022). Radiation therapy-related complications in head and neck cancer. Clinical Oncology, 34(7), 382-391. <https://europepmc.org/article/MED/33091846>

# Avaliação da displasia epitelial no líquen plano oral e na lesão liquenoide oral

Letícia Maria Batista Rafael  
Maria Eduarda de Jesus Francisco  
Ludmylla Santos Varão  
Felipe Costa de Oliveira  
Edmundo Marinho Neto

## RESUMO

**Introdução:** O líquen plano oral (LPO) e as lesões liquenoides orais (LLO) são doenças inflamatórias crônicas da mucosa bucal que podem estar associadas à displasia epitelial, condição que pode evoluir para câncer bucal, especialmente no LPO. A avaliação da displasia é essencial para diagnóstico precoce e acompanhamento adequado. **Objetivo:** Compreender os graus de displasia em lesões de líquen plano e liquenoides orais e correlacioná-los com características clínicas e epidemiológicas conforme descrito no artigo. **Material e Métodos:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica em artigos de 2014 a 2023, usando as bases PubMed, Scopus e Medline, com critérios de inclusão e exclusão. **Revisão de Literatura:** A displasia epitelial é uma alteração celular que pode preceder o câncer. O LPO, uma doença autoimune, tem maior risco de malignização, especialmente em formas erosivas e crônicas, enquanto as LLOs, frequentemente causadas por reações medicamentosas, têm menor risco de transformação maligna. **Discussão:** Estudos indicam que o LPO apresenta maior frequência de displasia, com formas crônicas e erosivas associadas a displasia grave. As LLOs têm menor frequência de displasia, geralmente de grau leve. O risco de displasia aumenta com a duração do LPO. **Conclusão:** O LPO apresenta maior risco de displasia e malignização, especialmente nas formas mais graves, enquanto as LLOs têm risco menor. Ambas as condições exigem vigilância constante, com biópsias regulares para diagnóstico precoce e tratamento adequado.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

González-Moles, M. Á., & Rodríguez-Álvarez, J. (2014). Oral lichen planus and lichenoid lesions: The role of histopathology in diagnosis and prognosis. *Journal of Clinical and Experimental Dentistry*, 6(4), e501–e506. DOI: 10.4317/jced.51479 Zhao, Y., & Zhang, Y. (2018). Evaluation of epithelial dysplasia in oral lichen planus and oral lichenoid lesions: A systematic review and meta-analysis. *Oral Diseases*, 24(6), 1005–1016. DOI: 10.1111/odi.12869 Lima, A. L., Melo, R. M., & Lima, J. S. (2020). Histopathological aspects of oral lichen planus and oral lichenoid lesions: A comprehensive review. *Journal of Oral Pathology & Medicine*, 49(6), 528–534. DOI: 10.1111/jop.13037 Cunha KGS; WERNECK, J. T.; BARROS, L. A. P.; SOUZA, L. N. G.; GONÇALVES, L. S. Avaliação da displasia epitelial no líquen plano oral e na lesão liquenoide oral. 2023. Tese (Doutorado em Patologia) – Universidade Federal Fluminense.

# Estudo piloto de fluorose em comunidades de São Paulo segundo indicadores sociodemográficos

Letícia Maria Oliveira Bastos  
Arsenian MB

## RESUMO

O presente estudo abordou levantamento epidemiológico de fluorose dentária em comunidades, durante atividades de extensão comunitária da Universidade Paulista em 2023. Foram selecionados para o inventário da fluorose dentária, respeitando os princípios éticos de pesquisa, 76 participantes voluntários estratificados segundo autodeclaração de idade, gênero, índice de escolaridade, local de moradia e compostos fluoretados utilizados, conforme padronização de levantamento epidemiológico da OMS através do índice Dean para fluorose dentária, no sentido de compreender o impacto da prevalência desta doença nestes grupos sociais vulneráveis e expostos aos fatores condicionantes de risco. Considerando os resultados coletados, foram realizados testes estatísticos de associação entre os fatores sociodemográficos fixados em parâmetro de 95% de confiança. Houve associação entre exposição aos fatores de risco e a presença da doença. Os resultados observados indicaram relevância social e biológica e apontaram a necessidade de controle de parâmetros da intoxicação crônica de flúor, como medida permanente de vigilância epidemiológica em comunidades, apesar da não associação dessa doença aos indicadores sociais testados nesta pesquisa.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION (CDC). Epi Info™. Versão 7.2.5. [S. l.], 2021. Software de banco de dados e estatística para profissionais da saúde pública. R CORE TEAM. R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing: Vienna, 2020. Disponível em: <https://www.r-project.org/>. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Oral Health Surveys. Basic Methods. 5th ed. France: WHO, 2013.

# Impacto da Harmonização Orofacial no envelhecimento de um paciente com paralisia facial

Letícia Tabata Perassoli Fregonezi  
Tatiana Maria Folador Mattioli  
Jessica Sant'anna Lopez  
Michelle Santos Vianna  
Giovanna Andraus Kirsten

## RESUMO

A Paralisia Facial (PF) é uma condição neuromuscular que causa assimetria funcional da musculatura da mímica facial e defeitos estéticos, impactando o bem-estar e o convívio social do paciente. Este estudo descreve o tratamento de uma paciente com PF, de origem indeterminada, atendida na clínica de Harmonização Orofacial da PUCPR, cuja queixa principal era a assimetria facial e presença de sinais de envelhecimento. O tratamento do caso contemplou a associação de diferentes técnicas, incluindo a aplicação de toxina botulínica, bioestimulador de colágeno, ácido hialurônico e fios de polidioxanona visando promover simetria funcional, lifting facial, aumento de volume, melhora na sustentação tecidual e redução das rítes, tendo em vista o quadro clínico decorrente da paralisia e do processo natural do envelhecimento. O resultado evidenciou uma melhora significativa na simetria facial e na textura da pele, refletindo diretamente na autoestima da paciente e impactando positivamente em sua interação social. A toxina botulínica tem sido amplamente indicada em casos de PF com assimetria funcional e estética, pois reduz a diferença entre as contrações musculares contralaterais, além de amenizar as rugas faciais instaladas no lado não acometido. O lifting facial promovido pelo uso de fios é potencializado quando são combinados com outros tratamentos tais como preenchimentos dérmicos e toxina botulínica. O tratamento integrado se mostrou eficaz para atender as particularidades do caso no que diz respeito a melhora da simetria facial e autoestima, com expressões faciais mais equilibradas, gerando impacto social positivo em sua qualidade de vida e nas relações interpessoais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Matos C. Peripheral facial paralysis: The role of physical medicine and rehabilitation. *Acta Med Port.* 2011 Dec 1;24 Suppl 4:907–14. Cooper L, Lui M, Nduka C. Botulinum toxin treatment for facial palsy: A systematic review. *J Plast Reconstr Aesthetic Surg [Internet].* 2017;70(6):833–41. Available from: <http://dx.doi.org/10.1016/j.bjps.2017.01.009> Toffola ED, Furini F, Redaelli C, Prestifilippo E, Bejor M. Evaluation and treatment of synkinesis with botulinum toxin following facial nerve palsy. *Disabil Rehabil.* 2010;32(17):1414–8. Fagundes Pereira F, Silveira de Souza M, Martins de Souza D. Camadas Da Face E Mudanças Associadas Com O Envelhecimento Facial. *Aesthetic Orofac Sci.* 2021;2(2):129–43. Krohel GB, Cipollo CL, Gaddipati K. Contralateral botulinum injections improve drinking ability and facial symmetry in patients with facial paralysis. *Am J Ophthalmol.* 2005;139(3):540.

# Projeto Sorriso Bonito - sorriso com inclusão e prevenção

Lidiane Vanderlei  
Julia Rodrigues Andrade Lopes

## RESUMO

A Odontologia para pacientes com necessidades especiais visa atender indivíduos que necessitam de cuidados diferenciados por apresentarem algum tipo de desvio da normalidade, de ordem física, mental, sensorial, comportamental e/ou de crescimento. Assim como acontece em todo o Brasil, o avanço dos diagnósticos de pessoas com doenças raras vem aumentando a demanda por serviços de odontologia especializados no Estado de Roraima. O projeto Sorriso Bonito é um programa pioneiro que surgiu com o objetivo de realizar atendimento odontológico em pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e pessoas com deficiência ou em situação de vulnerabilidade no Estado, que é o berço do projeto. Iniciado em julho de 2024, todos os atendimentos realizados por esse projeto são gratuitos. O projeto tem como objetivo facilitar o atendimento odontológico para os indivíduos que necessitam de cuidados especiais. Suas ações visam, necessariamente, à promoção, à prevenção e à recuperação da saúde bucal de portadores de alguma deficiência. Desta maneira, este projeto engloba atendimentos curativos, preventivos e de promoção em saúde. Para que os atendimentos sejam realizados com resultados excelentes, os profissionais utilizam ferramentas específicas para cada paciente, que podem incluir cores, objetos, ambientes lúdicos, entre outros, que auxiliem na obtenção de bons resultados. O projeto Sorriso Bonito se torna um importante avanço para melhorar a qualidade de vida dos pacientes com necessidades especiais. Assim, sabendo que a inclusão na odontologia se faz cada vez mais necessária, o projeto Sorriso Bonito cumpre seu papel na promoção da saúde bucal e, por consequência, da saúde geral dos assistidos pelo programa.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Projeto Sorriso Bonito, 1 de maio. Disponível em < <https://www.instagram.com/sorrisobonitorr?igsh=MXkxNmIrm2VwNmplMA==> > Acesso em 15 maio 2024. SHIRLEY RODRIGUES. Folha BV. Disponível em < <https://www.folhabv.com.br/colunas/quinta-feira02-acontece-o-lancamento-do-projeto-sorriso-bonito-de-saude-bucal-e-inclusao/> > Acesso em 15 maio 2024. YASMIN GUEDES ESBELL. SORRISO BONITO. Emenda parlamentar beneficia pessoas autistas, com deficiência e em vulnerabilidade social. Disponível em < <https://al.rr.leg.br/2024/05/02/sorriso-bonito-emenda-parlamentar-beneficia-pessoas-autistas-com-deficiencia-e-em-vulnerabilidade-social/> > Acesso em 10 maio 2024.

# Resistência ao torque reverso de diferentes tipos de pilares protéticos sem ciclagem compressiva

Lisiane Fiorentin de Aguiar  
Luiz Roberto Coutinho Manhães Jr

## RESUMO

O uso de implante tem se demonstrado uma alternativa quando da perda dentárias. Portanto, a estabilidade de parafusos e próteses torna-se primordial. Este estudo verificou a média de resistência ao torque reverso em pilares protéticos definitivos, provisórios e links, sem ciclagem compressiva, em pilares intraóss. Foram criados quarenta corpos de prova constituídos de implante conexão cônica com 4,3 x 11,5 mm de dimensão, dez uclas definitivas de CoCr, dez uclas provisórias Ti, dez link CadCme 3,5 x 3,5 x 4 e dez link CadCme 3,5 x 0,5 x 4. Todos os corpos de prova foram fixados em bases para a padronização da posição dos implantes e aperto e desaperto dos parafusos protéticos. Os parafusos dos receberam torques de 20 Ncm. Para o fator de estudo torque de desaperto foi aguardado 5 minutos para as uclas definitivas de CoCr, e uclas provisórias Ti e imediato para os links CadCme. A análise de variância a um critério demonstrou haver diferença estatisticamente significativa nos valores de torque reverso entre os componentes protéticos  $p < 0,001$ . O teste de Tukey constatou-se que as UCLA definitivas em CoCr resultaram em torque reverso significativamente maior que o encontrado para os links CadCme possuindo menor altura 0,5 mm. Este revelou valores mais elevados que os verificados quando da utilização dos links CadCme de maior altura 3,5 mm, tendo proporcionado valores de torque reverso que não diferiram significativamente daqueles obtidos com as UCLA provisórias em Ti. Conclui-se que podemos obter uma boa estabilidade dos componentes definitivos sem a necessidade do segundo torque pois a diferença de torque reverso para componentes definitivos foi muito próxima a inicial de 20 Ncm, enquanto que para uclas provisórias a diferença de torque reverso foi maior permitindo assim maior tolerância para sua remoção. Já para os links CadCme demonstraram que os de maior altura apresentaram um valor de torque reverso mais baixo quando comparados aos links de menor altura.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1-ANITUA, E.; FERNÁNDEZ-DE-RETANA, S.; ALKHRAISAT, M. H. Survival and Marginal Bone Loss of Dental Implants Supporting Cad-Cam Angled Channel Restorations: A Split-Mouth Retrospective Study. *Eur J Dent*, May 2020. 2-BECKER, W.; HUJOEL, P.; BECKER, B. E.; WOHRLE, P. Dental Implants in an Aged Population: Evaluation of Periodontal Health, Bone Loss, Implant Survival, and Quality of Life. *Clin Implant Dent Relat Res*, 18, n. 3, p. 473-479, Jun 2016. 3-KITAGAWA T, TANIMOTO Y, ODAKI M, NEMOTO K, AIDA M. Influence of implant/abutment joint designs on abutment screw loosening in a dental implant system. *J Biomed Mater Res Part B*. 2005;75B(2):457-63. 4-RODRIGUES, I.; ZANARDI, P.; SESMA, N. Effect of Abutment Screw Design and Crown/Implant Ratio on Preload Maintenance of Single-Crown Screw-Retained Implant-Supported Prostheses. *Int J Oral Maxillofac Implants*, 34, n. 6, p. 1397-1403, Nov/Dec 2019. 5-SETHI, A.; KAUS, T.; SOCHOR, P.; AXMANN-KRCMAR, D. et al. Evolution of the concept of angulated abutments in implant dentistry: 14-year clinical data. *Implant Dent*, 11, n. 1, p. 41- 51, 2002.

# O papel da PRF no tratamento endodôntico regenerativo - uma revisão de literatura

Livia Thais Lopes Anselmo da Silva  
Andréa Cruz Câmara

## RESUMO

A necrose pulpar em dentes permanentes com ápices imaturos tem como consequência a interrupção do desenvolvimento da raiz e do fechamento apical. Como forma de tratamento, a revascularização tem sido um método cada vez mais utilizado. Dentre as opções atuais para os procedimentos endodônticos regenerativos, destaca-se o uso de concentrado de plaquetas, em especial a Fibrina Rica em Plaquetas (PRF). Assim, o objetivo deste trabalho é analisar o papel e eficácia do uso da PRF nos procedimentos de revascularização de dentes imaturos. Selecionou-se os artigos dos últimos 5 anos através das bases de dados Pubmed e BVS, em inglês e português. Revisões sistemáticas, metanálises e relatos de caso não foram incluídos neste trabalho. Por fim, foram escolhidos 6 artigos. Em grande parte da literatura, a PRF se apresentou como uma substância autóloga promissora no tratamento de revascularização devido, principalmente, ao fato de ser de fácil reabsorção e rica em fatores de crescimento que estimulam células-tronco da papila apical a se diferenciar em odontoblastos, o que induz a deposição de tecido duro e continuação do processo de desenvolvimento da raiz. Quando comparado ao uso do coágulo sanguíneo, na maioria dos artigos, a PRF apresentou resultados superiores no que diz respeito a um melhor fechamento apical, alongamento radicular e espessamento da parede dentinária. Entretanto, em comparação com Plasma Rico em Plaquetas (PRP) associado ao colágeno, a PRF demonstrou uma eficácia menor. Grande parte dos estudos utilizaram a PRF associado ao MTA como forma de prevenir a saída de material para além do limite apical. Os resultados obtidos dessa associação foram bastante satisfatórios, superando os do que foram tratados apenas com MTA. Portanto, apesar de ter demonstrado um desempenho menor do que o PRP, a PRF se apresenta como uma forma de tratamento eficaz para dentes imaturos que sofreram necrose, sendo preferível quando comparado ao uso apenas do MTA ou do coágulo sanguíneo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KRITIKA, S. et al. Prospective cohort study of regenerative potential of non vital immature permanent maxillary central incisors using platelet rich fibrin scaffold. *Scientific Reports*, v. 11, n. 1, 1 jul. 2021. Available in: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC8249665/>. Access in: 15 oct. 2024. PHAM, V. K. et al. Platelet rich fibrin and MTA in the treatment of teeth with open apices. *BMC Oral Health*, v. 24, n. 1, 13 fev. 2024. Available in: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10865586/>. Access in: 15 oct. 2024. PHAM, V. K. et al. Platelet-rich fibrin as an apical barrier for MTA placement in the treatment of teeth with open apices: a pilot study. *Journal of Translational Medicine*, v. 22, n. 1, 25 maio 2024. Available in: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38796431/>. Access in: 15 oct. 2024. ULUSOY, A. T. et al. Evaluation of Blood Clot, Platelet-rich Plasma, Platelet-rich Fibrin, and Platelet Pellet as Scaffolds in Regenerative Endodontic Treatment: A Prospective Randomized Trial. *Journal of Endodontics*, v. 45, n. 5, p. 560-566, maio 2019. Available in: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0099239919301074>. Access in: 09 nov. 2024. SUNDER, J. S. et al. Endodontic Revascularization of Necrotic Permanent Anterior Tooth with Platelet Rich Fibrin, Platelet Rich Plasma, and Blood Clot - A Comparative Study. *International Journal of Current Research and Review*, v. 13, n. 13, p. 205-209, 2021. Available in: [https://ijcrr.com/uploads/3892\\_pdf.pdf](https://ijcrr.com/uploads/3892_pdf.pdf). Access in: 15 oct. 2024.

## Diagnóstico e terapia conservadora individualizada para um deslocamento de disco com redução

Lorena Costa Reis Marcos  
Rana Luísa de Paula Santos  
Janaína Cristina Gomes  
Zayna Alzira Fonseca Godinho  
Jean Soares Miranda

### RESUMO

O objetivo deste estudo foi conduzir terapeuticamente o caso clínico de um paciente adulto, sexo masculino, que se queixava de estalos mandibulares audíveis. Após a realização do exame clínico (eixo I do DC/TMD) e a análise dos exames de imagem solicitados (ressonância magnética), o participante foi diagnosticado com bruxismo do sono e deslocamento de disco articular com redução bilateralmente sendo proposta uma terapia conservadora de início, por meio de um aconselhamento: conscientização e orientação quanto aos hábitos parafuncionais, autocuidado e higiene do sono e, além disso, para o controle do bruxismo do sono, foi confeccionada uma placa estabilizadora a fim de obter resultados positivos em relação à proteção da articulação temporomandibular e diminuição da sintomatologia dolorosa. Após 3 meses da implementação de terapêuticas o participante apresentou uma melhora da sintomatologia dolorosa e uma melhoria no controle de comportamentos orais nocivos. Conclui-se então que o sucesso desse caso clínico foi obtido por meio de uma terapia conservadora, acompanhamento do participante, bem como controle de comportamentos orais nocivos e que o planejamento individual terapêutico executado no paciente obteve sucesso clínico.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. POLUHA, R., et al. Temporomandibular Joint Disc Displacement With Reduction: A Review Of Mechanisms And Clinical Presentation. São Paulo, 2018. 2. SCHIFFMAN, E., et al. Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (DC/TMD) for Clinical and Research Applications. J Oral Facial Pain Headache. Winter; 28(1):6-27, 2014. 3. MANFREDINI, D. Etiopathogenesis of disk displacement of the temporomandibular joint: A review of the mechanisms. Indian J Dent Res. 2009; 20:212-21.

## Efetividade da adequação bucal como prevenção das complicações da terapia antineoplásica

Lorena Costa Reis Marcos  
Raiane Gomes Boy  
Ana Emilia Farias Pontes  
Rose Mara Ortega

### RESUMO

Mucosite, hipossalivação, cárie de radiação e osteorradionecrose são algumas das complicações bucais resultantes da radioterapia e da quimioterapia para o tratamento de neoplasias malignas na região de cabeça e pescoço. A prevenção destas complicações é muito simples e limitada a uma excelente avaliação e resolução das necessidades odontológicas, aliada a orientações de higienização bucal, hidratação, eliminação de fatores traumáticos e prevenção de infecções fúngicas e bacterianas. O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade das ações de prevenção contra complicações resultantes do tratamento para o câncer na região de cabeça e pescoço. O presente trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética de Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF (CAAE 20634619.2.0000.5147). Foram avaliados 25 prontuários de paciente que passaram por adequação bucal ou atendimento após a terapia antineoplásica, sem adequação bucal, no ano de 2019. A avaliação revelou que 14 pacientes eram do sexo masculino e 11 do sexo feminino. A média de idade dos pacientes atendidos foi de 57 anos. A neoplasia mais frequente foi o carcinoma de células epiteliais e a localização foi a orofaringe. Os pacientes foram divididos em dois grupos: Grupo A (pacientes que passaram por adequação bucal antes da terapia – 11 pacientes) e Grupo B (pacientes atendidos após a terapia – 14 pacientes). Os resultados mostraram que houve efetividade das ações de prevenção, pois do total de pacientes atendidos no grupo A, 18% desenvolveram complicações, enquanto no grupo B 100% dos pacientes relataram complicações. A complicação mais frequente foi a hipossalivação, seguida pela mucosite. De acordo com os relatos, a condição de saúde bucal foi considerada péssima em 60% dos pacientes. 84% dos pacientes relataram o hábito de fumar antes do diagnóstico. Concluímos que a adequação bucal é uma manobra eficiente e necessária na prevenção contra complicações da terapia antineoplásica.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Olson RA, Schlijper RCJ, Bos S, Hamilton SN, Tran E, Berthelet E, Wu J. 90-day mortality after radical radiotherapy for head and neck cancer: a population-based comparison between rural and urban patients. International Journal of Radiation Oncology 2020 (262): 1162-1174. 2. Kerawala C, Roques T, Jeannon JP, Bisase B. Oral cavity and lip cancer: United Kingdom National Multidisciplinary Guidelines. J Laryngol Otol. 2016 May;130(52):S83-S89. 3. Wong HM. Oral complications and management strategies for patients undergoing cancer therapy. ScientificWorldJournal. 2014 Jan 8;2014:581795. doi: 10.1155/2014/581795. eCollection 2014. 4. Turner L, Mupparapu M, Akintoye SO. Review of the complications associated with treatment of oropharyngeal cancer: a guide for the dental practitioner. Quintessence Int. v. 44, n. 3, p. 267-79, Mar 2013. 5. Critchlow SB, Morgan C, Leung T. The oral health status of pre-treatment head and neck cancer patients. British dental journal, 2014, Vol.216(1), p.E1.

## Papiloma escamoso oral - relato de caso

Lorency Lopes Dias dos Santos  
Hugo Wermelinger Zavoli  
Lavynya Lopes Ferreira  
Everaldo Silva Barcelos Júnior  
Maria Carolina Monteiro Barki

### RESUMO

Os papilomavirus humanos (HPV) pertencem à família Papillomaviridae e podem infectar a pele e a mucosa. Na mucosa oral, o HPV está mais associado a lesões epiteliais benignas, sendo a mais comum o papiloma escamoso oral. Essa lesão é uma proliferação benigna do epitélio estratificado pavimentoso, que se apresenta como um nódulo de crescimento exofítico, consistência amolecida, sua coloração varia de ligeiramente avermelhada a esbranquiçada, ou até mesmo normocrômica, assintomático e normalmente solitário e pediculado, com projeções digitiformes em sua superfície. Esse trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de um paciente do sexo masculino, 48 anos, negro, que apresentou um nódulo único de dimensão 9mm X 5mm X 1mm assintomático, com consistência fibroelástica, normocrômica, superfície granular, base sésil e com limites nítidos localizado no palato na região de 3 molar. A principal hipótese diagnóstica foi de papiloma escamoso oral. O paciente foi submetido a biópsia excisional sob anestesia local. A amostra foi condicionada em solução fixadora e encaminhada para o exame histopatológico. O resultado do exame exibiu fragmentos de mucosa revestidos por epitélio pavimentoso estratificado paraqueratinizado exibindo acantose, com tecido conjuntivo adjacente evidenciando áreas mais frouxas, constatando o diagnóstico de papiloma escamoso oral. O acompanhamento pós-operatório indicou que a cirurgia foi bem sucedida, e até o momento, em 1 ano de acompanhamento, o paciente não apresentou recidiva. O caso clínico apresentado indica que essa lesão é usualmente assintomática, exofítica e de pequeno tamanho. O exame histopatológico é determinante para confirmar o diagnóstico e distinguir o papiloma escamoso oral de outras lesões verrucosas ou papilares que podem afetar a cavidade oral e que também são causadas pelo HPV.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Regezi J.A. et al. Lesões Papilares Verrucosas. In: Regezi J.A. et al. Patologia Oral: correlações clinicopatológicas, 6a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. cap. 6, p. 149-161. NOGUEIRA, Emerson Filipe De Carvalho et al. Partial glossectomy for treating extensive oral squamous cell papilloma. 5. ed. São Paulo: Brazilian Journal of Otorhinolaryngology, 2020. 654-657 p. v. 86. NEVILLE, B. W. et al. Patologia Epitelial. In: NEVILLE, B. W. et al. Patologia Oral e Maxilofacial. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. cap 10, p. 363-454.

## Enucleação no tratamento do queratocisto odontogênico

Lorena Leite Abreu da Silva Gonçalves  
Bianca Teixeira da Costa  
Daniel Valadão Paiva Barbosa  
Lorency Lopes Dias dos Santos  
Maria Carolina Monteiro Barki

### RESUMO

Queratocisto odontogênico é por definição um cisto de desenvolvimento que apresenta caráter agressivo afetando o complexo bucomaxilofacial. Tendo em vista que muitas vezes são assintomáticos, o seu diagnóstico normalmente é obtido através de exames imagiológicos de rotina. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um paciente do sexo masculino, 75 anos, raça branca, que apresentou um discreto aumento de volume e deslocamento dentário indesejável do 33 há aproximadamente 4 meses. Os achados radiográficos mostraram uma imagem radiolúcida unilocular, bem delimitada, com halo radiopaco circunscrito, envolvendo os elementos 33 ao 36, estendendo-se à região de corpo mandibular. Foi realizada uma biópsia incisinal com laudo histopatológico de ceratocisto odontogênico. O paciente foi submetido a uma enucleação da lesão, com osteotomia periférica e instalação da placa de titânio. Em virtude do envolvimento da basilar e idade avançada do paciente, optou-se por um tratamento mais conservador, sendo menos mutilador e mantendo a manutenção dos elementos dentários, que logo após o tratamento cirúrgico, foram submetidos ao tratamento endodôntico. O acompanhamento pós-operatório indica que a cirurgia foi bem sucedida sem sinais de recidiva até a presente data. Dessa forma, é importante o papel do cirurgião dentista em todas as etapas clínicas, desde a anamnese, para um correto planejamento e tratamento do paciente.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MOREIRA, J. A. O.; QUEZADA, S. J. R.; BARAHONA, M. M. Técnicas para el tratamiento del queratoquiste, revisión de la literatura y presentación de un caso. Revista científica odontológica, v. 11, n. 2, p. e159-e159, 30 jun. 2023. NEVILLE, B. W. et al. Cistos e Tumores Odontogênicos. In: NEVILLE, B. W. et al. Patologia Oral e Maxilofacial. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. cap 15, p. 684-688. COSTA, Mariana Andrade. et al. Queratocisto odontogênico em maxila: relato de caso. RFO UPF, Passo Fundo, v. 28, n. 1, 2023. Disponível em: <<https://seer.upf.br/index.php/rfo/article/view/14204/114117831>>. Acesso em: 10 de novembro de 2024.

# Queilite actínica como lesão pré-cancerígena - diagnóstico e manejo de carcinoma de células escamosas

Lorena Leite Abreu da Silva Gonçalves  
Karyn da Silva Rodrigues  
Daniel Valadão Paiva Barbosa  
Agatha Crys Correia Machado  
Maria Carolina Monteiro Barki

## RESUMO

A queilite actínica é classificada como uma lesão pré-maligna, com potencial de progressão para carcinoma de células escamosas, um tipo de neoplasia maligna que se origina a partir das células escamosas do epitélio. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico atendido na Clínica de Estomatologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo, apresentando características clínicas iniciais compatíveis com queilite actínica. Entretanto, após exames complementares, o diagnóstico definitivo foi estabelecido como carcinoma de células escamosas. Desse modo, é importante salientar a relação de progressão para a malignidade entre a queilite actínica e o carcinoma de células escamosas, sendo a primeira uma lesão potencialmente maligna e o segundo um carcinoma. Paciente sexo masculino, 65 anos, relatou uma lesão labial persistente há três anos, acompanhada de episódios ocasionais de ardência. Durante o exame clínico, observou-se que o paciente exibia ulcerações nos lábios superior e inferior, acompanhadas de placas brancas e regiões acastanhadas com características indicativas de queilite actínica. Realizou-se uma biópsia incisiva para análise histopatológica, visando confirmar o diagnóstico. O resultado histopatológico da placa branca foi de carcinoma de células escamosas micro invasivas. O paciente foi submetido ao procedimento de vermelhectomia. A combinação desses achados foi cuidadosamente analisada e tratada conforme os protocolos clínicos estabelecidos para esse tipo de apresentação patológica. O presente caso destaca a importância do diagnóstico precoce, que é de fundamental no manejo de lesões pré-malignas e malignas, intervenções precoces podem evitar a transformação maligna e melhorar significativamente o prognóstico. Uma abordagem ampla e exames complementares, analisando cuidadosamente as particularidades de cada paciente favorecem o diagnóstico mais preciso e melhores prognósticos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NEVILLE, B. W. Patologias epiteliais. Patologia Oral e Maxilofacial. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. p. 779-807. SILVA, Leni et al. Demographic and Clinicopathologic Features of Actinic Cheilitis and Lip Squamous Cell Carcinoma: a Brazilian Multicentre Study. Head Neck Pathology, v. 14, n. 4, p. 899 - 908. feb. 2020. doi:10.1007/s12105-020-01142-2 ABATI, Silvio et al. Oral Cancer and Precancer: A Narrative Review on the Relevance of Early Diagnosis. International journal of environmental research and public health, vol. 17, n. 24, p. 1-14, oct./dez. 2020. doi:10.3390/ijerph17249160

# Fibrina rica em plaquetas e derivados no tratamento da osteorradionecrose - revisão de literatura

Lucas Antunes  
Maria Isabel Araújo Lima  
Maria Clara Schneider Rangel França  
Georgia Ribeiro Brenner  
Aline Muniz de Oliveira

## RESUMO

Introdução A ORN é uma condição grave e incomum que ocorre em ossos irradiados, resultando em uma exposição óssea que não cicatriza dentro de seis meses, sendo uma complicação da radioterapia para cânceres de cabeça e pescoço. A ORN é caracterizada por hipóxia, hipocelularidade e hipovascularização do tecido ósseo. Nos últimos anos, o uso de PRF e seus derivados tem se mostrado promissor no tratamento e prevenção da ORN. A PRF é um concentrado de plaquetas obtido através da centrifugação do sangue do próprio paciente, sendo rica em fatores de crescimento como, por exemplo, TGF- $\beta$ , PDGF-AB e VEGF, que são fundamentais para a regeneração e reparo dos tecidos. Objetivo Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura sobre a utilização da PRF no tratamento e prevenção da ORN dos maxilares. Metodologia Foi realizada uma pesquisa em bases de dados como Scielo, PubMed e Periódico CAPES, abrangendo estudos publicados nos últimos 10 anos. Foram utilizadas as seguintes palavras-chave: "osteoradionecrosis" AND "platelet-rich fibrin". Conclusão Dessa forma foi concluído que a PRF pode auxiliar significativamente na cicatrização de feridas e na regeneração tecidual ao modular a inflamação, aumentar a revascularização e fornecer uma matriz para o crescimento celular. Essa capacidade de modular a resposta inflamatória, promover a formação de novos vasos sanguíneos e oferecer um ambiente propício para a proliferação celular é essencial para sua eficácia no tratamento da ORN. Assim sendo, os estudos revisados relataram resultados positivos no uso adjuvante de PRF para tratar ou prevenir a ORN, destacando a PRF como uma abordagem eficaz e promissora para melhorar a qualidade de vida dos pacientes afetados por esta condição.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALIGA, M. et al. Is there a role for PRF with simvastatin in stage I osteoradionecrosis? Oral Oncology, v. 87, n. 4, p. 177-178, 1 dez. 2018. CHEN, Y.-T.; CHANG, Y.-C. Use of platelet-rich fibrin and surgical approach for combined treatment of osteoradionecrosis: a case report. The Journal of International Medical Research, v. 47, n. 8, p. 3998-4003, 1 ago. 2019. LAW, B.; MOHD YUNUS, S. S.; RAMLI, R. Autogenous free fat graft combined with platelet-rich fibrin heals a refractory mandibular osteoradionecrosis. La Clinica Terapeutica, v. 171, n. 2, p. e110-e113, 2020. MALUF, G. et al. Leukocyte- and platelet-rich fibrin as an adjuvant to the surgical approach for osteoradionecrosis: a case report. Journal of The Korean Association of Oral and Maxillofacial Surgeons, v. 46, n. 2, p. 150-154, 30 abr. 2020. NEVILLE, B. Patologia Oral e Maxilofacial. 3. ed. Rio de Janeiro : Elsevier Health Sciences Brazil, 2009. p. 298-301

# Tratamento odontológico a pacientes oncológicos - relato de experiência de um projeto de extensão

Lucas Augusto Fonseca Campos  
Gabrielle Maria Fernandes Vieira  
Kamilla Avelar da Silva  
Lais Silva de Sousa  
Roberto Passos do Espírito Santo

## RESUMO

A quimioterapia e a radioterapia direcionadas à região de cabeça e pescoço podem gerar diversos efeitos colaterais em pacientes oncológicos, que já se encontram debilitados e sobrecarregados por procedimentos invasivos. A terapia com fotobiomodulação, uma abordagem não invasiva, demonstra eficácia comprovada na redução desses efeitos colaterais. O presente trabalho tem como objetivo relatar experiências vividas em um Projeto de Extensão Universitária voltada para prevenção e tratamento de complicações bucais decorrentes de tratamentos antineoplásicos. O Projeto "Tratamento Odontológico para Pacientes Oncológicos" da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) adota uma abordagem intersetorial e de promoção da saúde, com uma equipe interinstitucional capacitada que atua no Hospital ASCOMCER, em Juiz de Fora. Em 2024, o projeto atendeu 77 pessoas, oferecendo orientações sobre higiene bucal e aplicações de laserterapia. A intensificação das orientações em saúde bucal foi incorporada à rotina hospitalar, contribuindo para a redução de lesões e dores, além de estabelecer medidas preventivas que evitam a instalação de complicações e a interrupção dos tratamentos antineoplásicos. Entre os principais sintomas relatados, destacam-se xerostomia e hipossalivação, o que levou o projeto a planejar, para 2025, a introdução da saliva artificial em suas atividades. A Extensão tem desempenhado papel crucial na manutenção da qualidade de vida dos pacientes, com impacto na prevenção e controle de complicações bucais. Além disso, o projeto contribui para o aprendizado ativo, promovendo a integração de ensino, pesquisa e extensão e formando profissionais comprometidos com a saúde e o bem-estar de pacientes oncológicos, especialmente os mais vulneráveis.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE, Kalyne Borges de; CARVALHO, Claudia Cristiane Baiserredo de; GOMES, Raquel Ribeiro. Laserterapia de baixa potência em mucosite oral: uma revisão de literatura. Revista Odontológica do Planalto Central, v. 2019, n. jan.-jun., 2019. CAMPOS, Luana; CARVALHO, Danielle Lima Corrêa de; SIMÕES, Alyne. Laserterapia no tratamento da mucosite oral induzida por quimioterapia: relato de caso. Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, v. 67, n. 2, p. 102-106, 2013. EDUARDO, Fernanda de Paula et al. Influência dos cuidados odontológicos acompanhados de laserterapia sobre a mucosite oral durante transplante alogênico de células hematopoiéticas: estudo retrospectivo. Einstein (São Paulo), v. 9, n. 2 pt. 1, p. 201-206, 2011. FIGUEIREDO, André Luiz Peixoto et al. Laser terapia no controle da mucosite oral: um estudo de metanálise. Revista da Associação Médica Brasileira, v. 59, n. 5, p. 467-474, 2013.

# Enucleação de cisto do ducto nasopalatino - relato de caso

Lucas Moura Barbosa Eiras  
Patrick Martins Barbosa Brito  
Ingrid Rhayanne Marques de Sá  
Patrícia Siqueira  
Victor Paes Dias Gonçalves

## RESUMO

O cisto do ducto nasopalatino (CDNP) é o cisto não odontogênico mais comum na região bucomaxilofacial, frequentemente assintomático e de crescimento lento. Ele se origina da proliferação de remanescentes epiteliais durante a fusão dos processos palatinos, embora traumas ou infecções também possam contribuir para sua formação. Comumente, é encontrado entre homens na faixa etária de 40 a 60 anos, mas casos em crianças não são raros. Radiograficamente, o CDNP se apresenta como uma área radiolúcida bem delimitada, situada na linha média do palato, próxima aos incisivos centrais. Apesar de geralmente não causar sintomas, seu crescimento pode levar a desconforto e complicações, tornando essencial o diagnóstico precoce. O tratamento indicado é a enucleação cirúrgica, que, quando realizada adequadamente, oferece excelentes prognósticos e baixas taxas de recidiva. O relato de um caso clínico ilustra bem essa situação: um paciente de 13 anos apresentou um aumento de volume no palato, diagnosticado como CDNP após exames físicos e radiográficos. A tomografia computadorizada revelou uma lesão hipodensa, e a cirurgia foi realizada sob anestesia local, permitindo a remoção segura da lesão. O cisto foi enviado para análise histopatológica, confirmando o diagnóstico. O pós-operatório foi tranquilo, com recuperação sem intercorrências. Conclui-se que o reconhecimento das características clínicas e radiográficas do CDNP é vital para um manejo eficaz. A abordagem cirúrgica cuidadosa, aliada a exames histopatológicos, é essencial para confirmar o diagnóstico e garantir o bem-estar do paciente. O conhecimento contínuo sobre essa condição e sua técnica de tratamento são fundamentais para otimizar os resultados e melhorar a saúde bucal dos pacientes.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BACHUR, A. M.; SANTOS, T. C. R. B.; PIRES, F. R.; Cisto do ducto nasopalatino: considerações microscópicas e de diagnóstico diferencial. ROBRAC. 2010; 18(47): 58-62. BARROS, C. C. D. S.; SANTOS, H. B. P.; CAVALCANTE, I. L.; ROLIN, L. S. A.; PINTO, L. P.; DE SOUZA, L. B.; Clinical and histopathological features of nasopalatine duct cyst: A 47-year retrospective study and review of current concepts. J Craniomaxillofac Surg. 2018;46(2):264-268. CAVALCANTE, I. L.; BARROS, C. C.; CUNHA, J. L.; CRUZ, V. M.; PEDROSA, G. A.; SANTOS, A. D.; TURATTI, E.; ALBUQUERQUE JÚNIOR, R. L.; CAVALCANTE, R. B.; Clinicopathologic features of nasopalatine duct cysts: A retrospective study in two Brazilian oral and maxillofacial pathology referral centers. Med Oral Patol Oral Cir Bucal. 2021; 26(5):e676-e683. KAGOYA, R.; IWANAMI, T.; MOCHUZUKI, M.; KONDO, K.; ITO, K.; Case report: Unilateral transnasal endoscopic marsupialization of nasopalatine duct cyst. Front Surg. 2022;12(9):978915.

# Análise de precisão da cirurgia guiada em implantodontia

Lucas Rafael Gonçalves de Paula  
Elcio Gomes Carneiro Junior

## RESUMO

Este estudo analisa a precisão da cirurgia guiada em implantodontia, uma abordagem que visa melhorar o posicionamento tridimensional dos implantes dentários, com foco na segurança e previsibilidade do tratamento de pacientes edêntulos. A técnica resulta de um planejamento reverso que utiliza a tomografia computadorizada de feixe cônico combinada ao modelo virtual da arcada ou da prótese do paciente, orientando a instalação do implante e minimizando desvios em relação ao planejamento inicial. A revisão de literatura incluiu estudos de 2002 a 2022, obtidos nas bases de dados MEDLINE via PubMed, BVS e Cochrane, com foco na comparação entre o posicionamento do implante instalado e do implante planejado virtualmente. Os resultados mostram desvios médios na região do ombro do implante que variaram de 0,18 mm (DP:  $\pm 0,11$  mm) a 1,70 mm (DP:  $\pm 0,52$  mm), no ápice a variação de 0,31 mm (DP:  $\pm 0,17$  mm) a 1,99 mm (DP:  $\pm 0,64$  mm) e, a diferença no longo eixo variou de 0,70° (DP:  $\pm 0,30^\circ$ ) a 5,40° (DP:  $\pm 0,04^\circ$ ). Esses desvios são influenciados por diversos fatores, incluindo distorções na aquisição de imagens radiográficas, que podem alterar a precisão das medidas; erros que ocorrem durante o design e a fabricação do guia cirúrgico, resultando em discrepâncias entre o planejamento e a execução; desadaptação do guia ao campo cirúrgico, o que compromete a estabilidade durante o procedimento; e a tolerância rotacional das brocas no momento da fresagem óssea, que impacta o posicionamento final do implante. Apesar dos desvios observados, a cirurgia guiada apresentou resultados superiores aos métodos convencionais, não havendo relatos de danos a estruturas anatômicas adjacentes, como nervos e vasos sanguíneos. Além disso, os dados reforçam o potencial da cirurgia guiada para promover precisão e segurança no tratamento, consolidando-a como uma abordagem essencial para reabilitações dentárias complexas e para a implementação de técnicas menos invasivas em implantodontia.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARISAN, Volkan; KARABUDA, Z. Cuneyt; ÖZDEMİR, Tayfun. "Accuracy of two stereolithographic guide systems for computer-aided implant placement: a computed tomography-based clinical comparative study." *Journal of Periodontology*, v. 81, n. 1, p. 43-51, 2010. BEHNEKE, Alexandra; BURWINKEL, Matthias; BEHNEKE, Nikolaus. "Factors influencing transfer accuracy of cone beam CT-derived template-based implant placement." *Clinical Oral Implants Research*, v. 23, n. 4, p. 416-423, 2012. SCHNEIDER, David et al. "Accuracy of computer-assisted, template-guided implant placement compared with conventional implant placement by hand—An in vitro study." *Clinical Oral Implants Research*, v. 32, n. 9, p. 1052, 2021. VAN ASSCHE, Nele et al. "Accuracy assessment of computer-assisted flapless implant placement in partial edentulism." *Journal of Clinical Periodontology*, v. 37, n. 4, p. 398-403, 2010. VERHAMME, Luc M. et al. "A clinically relevant accuracy study of computer-planned implant placement in the edentulous maxilla using mucosa-supported surgical templates." *Clinical Implant Dentistry and Related Research*, v. 17, n. 2, p. 343-352, 2015.

# Resistência ao manchamento de resina impressa para dentes de prótese total

Lucas Tadeu Pereira dos Santos  
Rossana Reim Del Gaudio Pignataro  
Joyce Roma Correia dos Santos Siqueira  
Ana Beatriz Gomes de Carvalho  
Nathália de Carvalho Ramos

## RESUMO

O objetivo deste trabalho foi avaliar a estabilidade de cor e a rugosidade superficial de uma resina para impressão 3D após imersão em três soluções (chá, café e vinho). Os espécimes de resina 3D (dima® print digital denture, Kulzer) foram obtidos através da impressão de 120 discos com dimensões de 12mmx12mmx2mm. Os grupos foram divididos de acordo com o tipo de tratamento de superfície realizado, separados entre polimento e aplicação de Glaze. Cada espécime foi analisado em relação a cor, através dos parâmetros L, a, b usando o CIEDE2000 (E00), com o auxílio de um espectrofotômetro (Easysshade®, Vita Zahnfabrik, Alemanha), e rugosidade superficial (Ra e Rz), utilizando um rugosímetro de contato (SurfTest SJ 400, Mitutoyo, Tóquio, Japão). Após as leituras imediatas, as amostras foram imersas em água destilada, sendo o grupo controle, chá preto, café e vinho tinto. Novas análises de propriedade cromática e de rugosidade foram realizadas após 14 e 28 dias. Os dados de rugosidade mostraram que os valores de Ra e Rz foram menores para os grupos com glaze do que polidos. Entretanto, a imersão nas soluções e o tempo de imersão não foi um fator significativo para a rugosidade superficial. O  $\Delta E00$  foi maior para as amostras com glaze do que para as polidas. O tempo de imersão não foi um fator significativo para a cor, mas as soluções apresentaram diferentes  $\Delta E00$ . Apenas a imersão em água mostrou valores de aceitabilidade e perceptibilidade aceitáveis. Assim, foi possível concluir que o glaze diminui a rugosidade superficial, mas afeta negativamente a estabilidade de cor. A imersão em chá, vinho e café alteram a cor da resina de impressão 3D para dentes artificiais de dentadura.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1 Galhano GA', Pellizzer EP, Mazaro JV. Optical impression systems for CAD- CAM restorations. *J Craniofac Surg* 2012;23:e575-9. 2 Alghazzawi TF. Advancements in CAD/CAM technology: Options for practical implementation. *J Prosthodont Res*. 2016 Apr;60(2):72-84. doi: 10.1016/j.jpor.2016.01.003. Epub 2016 Feb 28. PMID: 26935333. 3 Alharbi N, Alharbi A, Osman R. Stain Susceptibility of 3D-Printed Nanohybrid Composite Restorative Material and the Efficacy of Different Stain Removal Techniques: An In Vitro Study. *Materials* (Basel). 2021 Sep 27;14(19):5621. doi: 10.3390/ma14195621. PMID: 34640015; PMCID: PMC8510074.

# Fotobiomodulação em úlcera traumática em pacientes com interposicao traumática - relato de caso

Luciana Aparecida de Faria  
Cristina Correia Moreira  
Maristela Honório Cayetano  
Analúcia Ferreira Marangoni

## RESUMO

**Introdução:** O laser de baixa intensidade (LBI) apresenta propriedades analgésicas, anti-inflamatórias e de bioestimulação. O LBI atua no aumento do metabolismo, proliferação, maturação e quantidade de tecido de granulação. Além disso, diminui os mediadores inflamatórios, iniciando assim o processo de cicatrização, sendo considerado, por esses motivos, mais eficaz para analgesia. Úlceras traumáticas por hábito de interposição de lábio ou bochecha são comuns em pacientes com alterações na oclusão e esta condição pode gerar traumas na mucosa de forma recorrente. **Objetivo:** Analisar a eficácia do tratamento com LBI em úlcera traumática em pacientes com hábito de interposição, por meio de relato de caso. **Metodologia:** O paciente deveria estar em tratamento na Clínica Odontológica da Universidade de Mogi das Cruzes e apresentar uma ou mais lesões traumáticas em mucosa ou tecidos moles, ocasionadas por dentes mal posicionados, aparelhos ortopédicos ou ortodônticos, traumas, como mordidas durante a mastigação, fala, sono ou interposição de lábio ou língua. **Resultados:** Observou-se total reparação da lesão após 9 dias e score 0 de dor, inicialmente apontada como 3 pela EVA (Escala Visual Analógica). **Conclusão:** Com a presente pesquisa, pode-se concluir que a terapia com LBI tem potencial para tratar e reparar lesões traumáticas, acelerando a cicatrização, atuando na analgesia e reduzindo dor e desconforto.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DA SILVA, Ludimila Ribeiro Fialho et al. Use of laser in Pediatric Dentistry frenectomy surgery: A scoping review. Research, Society and Development, v. 13, n. 4, p. e1313445452-e1313445452, 2024. CALAZANS, Thais-Apolinário et al. Protocol for Low-level laser therapy in traumatic ulcer after troncular anesthesia: Case report in pediatric dentistry. Journal of Clinical and Experimental Dentistry, v. 12, n. 2, p. e201, 2020. HONARMAND, Marieh; FARHADMOLLASHAHI, Leila; VOSOUGHIRAHBAR, Ehsan. Comparing the effect of diode laser against acyclovir cream for the treatment of herpes labialis. Journal of clinical and experimental dentistry, v. 9, n. 6, p. e729, 2017. KATHURIA, Vartika; DHILLON, Jatinder Kaur; KALRA, Gauri. Low level laser therapy: a panacea for oral maladies. Laser therapy, v. 24, n. 3, p. 215-223, 2015.

# Precisão de modelos obtidos a partir de silicones de adição quando diferentes marcas são misturadas

Luciano Andriani de Souza  
Milton Edson Miranda  
Arthur Dias Coutinho da Silva  
William Cunha Brandt

## RESUMO

Este trabalho avaliou a precisão de modelos de gesso obtidos a partir da mistura de diferentes consistências de silicones polimerizados por adição, de diferentes marcas comerciais, o Express XT da 3M e o Elite HD, da Zhermack. Para o Grupo Controle, um modelo metálico parcialmente edêntulo foi selecionado, com marcações nas pontas das Cúspide do 33, Cúspide do 43, Cúspide Disto Vestibular do 37 e Cúspide Disto Vestibular do 47. Moldes do Grupo Controle, previamente medido por escaneamento digital em laboratório com escâner de bancada (Ceramill Map400), foram realizados a partir de técnica de moldagem dupla com moldeiras de estoque metálicas rígidas de tamanho I-3, utilizando-se das medidas do fabricante fornecidas. Quatro grupos foram avaliados: EX- Pesado Express XT + Leve Express XT; EL- Pesado Elite HD + Leve Elite HD; EXEL- Pesado Express XT + Leve Elite HD; ELEX- Pesado Elite HD + Leve Express XT, além do Grupo Controle. Modelos foram obtidos em gesso tipo IV (n=8) e escaneados com escâner laboratorial de bancada, com as medidas obtidas através do Software Exocad Dental CAD e comparadas com as medidas do Grupo Controle. Os dados foram submetidos à análise pelo teste t para amostras independentes. Apenas o grupo EL mostrou medidas semelhantes ao grupo controle quando analisada a medida 1 ou CE-CD (Canino Esquerdo – Canino Direito). A análise da medida 2 ou CD-MD (Canino Direito – Molar Direito) mostrou que todos os grupos testados obtiveram valores diferentes nas medidas avaliadas. Nenhuma diferença foi encontrada entre o grupo controle e os grupos testados quando analisadas as medidas 3 ou MD-ME (Molar Direito – Molar Esquerdo) e 4 ou ME-CE (Molar Esquerdo – Canino Esquerdo). Nenhum material de moldagem do tipo silicone polimerizado por reação de adição conseguiu reproduzir com fidelidade o modelo padrão, independentemente se usados de acordo com o fabricante ou com o intercâmbio entre as marcas comerciais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Albanchez-González MI, Brinkmann JC, Peláez-Rico J, López-Suárez C, Rodríguez-Alonso V, Suárez-García MJ. Accuracy of Digital Dental Implants Impression Taking with Intraoral Scanners Compared with Conventional Impression Techniques: A Systematic Review of In Vitro Studies. Int J Environ Res Public Health. 2022 Feb 11;19(4):2026. Anusavice KJ, Shen C, Rawls HR. PHILLIPS: Materiais Dentários. 12a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2013. Awod BHS, Ali FAA, Ibrahim NAL, Heboyan A, Saini SR. Effect of chemical disinfection on the dimensional stability of polyvinyl ether siloxane impression material: a systemic review and meta-analysis. BMC Oral Health. 2023 July 10;23(1):471. Brosky ME, Major RJ, DeLong R, Hodges JS. Evaluation of dental arch reproduction using three dimensional optical digitalization. J Prosthet Dent. 2003 Nov;90(5):434-40. Burns J, Palmer R, Howe L, Wilson R. Accuracy of open tray implant impressions: an in vitro comparison of stock versus custom trays. J Prosthet Dent. 2003 Mar;89(3):250-5.

## Osseonecrose dos maxilares induzida por bisfosfonatos

Luis Henrique de Oliveira Barbosa  
Beatriz Rodrigues de Brito  
Brenda de Souza Moura

### RESUMO

A osteonecrose dos maxilares induzida por bisfosfonatos (MRONJ) é uma complicação associada ao uso prolongado de medicamentos antirreabsorptivos, como os bisfosfonatos, usados no tratamento de osteoporose, mieloma múltiplo e metástases ósseas. Caracteriza-se pela exposição de osso necrótico, resultando em dor, inflamação e infecções recorrentes. Embora eficazes no controle da reabsorção óssea, esses medicamentos podem causar necrose no osso maxilar, especialmente após procedimentos odontológicos ou traumas locais. Este estudo revisou a literatura recente sobre MRONJ, abordando terapias promissoras como a fotobiomodulação e a ozonioterapia no manejo dessa condição. A revisão utilizou artigos publicados entre 2023 e 2024, coletados em bases de dados como Google Acadêmico, com as palavras-chave "osteonecrose", "bisfosfonatos" e "maxilares". Os resultados indicam que o desenvolvimento da MRONJ envolve fatores como inibição da atividade osteoclástica, redução da vascularização e resposta inadequada a traumas orais, além de predisposições genéticas e infecções bacterianas associadas à microbiota oral. Conclui-se que, para reduzir riscos e melhorar a qualidade de vida dos pacientes, é fundamental uma abordagem preventiva e multidisciplinar, com o cirurgião-dentista sendo essencial na avaliação e no manejo precoce da MRONJ. O uso de L-PRF mostra-se promissor para a regeneração óssea, enquanto a fotobiomodulação auxilia na cicatrização. Pacientes em uso de bisfosfonatos requerem monitoramento contínuo para evitar intervenções invasivas e diagnosticar precocemente a MRONJ, sendo recomendada uma abordagem integrada entre especialidades para garantir um manejo seguro e eficaz.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Matias, F. M., & Pluceno, I. S. (2023). Conservative treatments for medication-related osteonecrosis of the jaw. *Revista Brasileira de Odontologia Hospitalar*. Este artigo aborda tratamentos conservadores da osteonecrose dos maxilares induzida por bisfosfonatos e explora opções como ozonioterapia e laserterapia. Dupont, L. L., et al. (2024). Osteonecrose dos maxilares associada ao uso de medicamentos. *Brazilian Journal of Health Review*, 7(2), 01-09. Este estudo descreve a etiologia e o manejo da osteonecrose associada a medicamentos antirreabsorptivos, com foco em novas abordagens terapêuticas. Bordinassi, T. (2023). Cirurgia associada a terapia fotodinâmica no manejo da osteonecrose dos maxilares induzida por bisfosfonatos. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal do Maranhão. Relato de caso sobre o uso de fotobiomodulação no manejo da osteonecrose. 4. Oliveira, I. G. M., Bolzani-Berni, V. A., Anselmo, S. M., & Ferreira-Santos, R. I. (2023). Oral health care for patients under antiresorptive therapy. *International Journal of Science Dentistry*, 3(62), 30-41. Este estudo propõe um protocolo de cuidados para pacientes em uso de antirreabsorptivos, visando à prevenção da osteonecrose dos maxilares associada a esses medicamentos.

## Osseodensificação e seus benefícios no levantamento de seio maxilar

Luisa de Marillac Cordovil Pinho  
Gregory Hacke Azambuja

### RESUMO

A Osseodensificação é uma técnica definida como aditiva, caracterizada pela não extração de osso e baixa deformação plástica dele. O procedimento tem como finalidade realizar o preparo biomecânico do sítio do implante, que resulta em um aumento da porcentagem de volume ósseo, contato osso-implante, e uma melhoria na densidade óssea e estabilidade do implante. Envolve uma osteotomia inicial seguida de técnica não subtrativa de osso para receber o implante, as brocas de osseodensificação funcionam através da compactação e do auto-enxerto de osso no espaço trabecular, preservando a integridade do rebordo e permitindo a instalação do implante com estabilidade superior quando comparada à técnicas convencionais. Este trabalho objetiva revisar a literatura para evidenciar e discutir os benefícios da técnica de osseodensificação em cirurgias de levantamento de seio maxilar. Realizou-se uma busca na base de dados PubMed e Google Acadêmico do ano de 2024 com os descritores em inglês e português, em versões completas e livres, de acordo com as palavras-chaves: "osseodensification", "maxillary sinus elevation" e "implant approach". Essa técnica é especialmente benéfica em maxila posterior, onde frequentemente há comprometimento da qualidade óssea. Em cirurgias de levantamento de seio, no momento em que a broca densificadora penetra no fundo do seio, a irrigação e os detritos ósseos levantam hidraulicamente a membrana Schneideriana, compactando o osso autógeno das paredes da osteotomia no espaço levantando até 3 mm, o que acaba por fornecer maior segurança na instalação do implante e permitir uma reconstrução protética mais precoce e resguardada. Além dos benefícios já citados, é possível também utilizar as mesmas brocas para enxertos ósseos adicionais com biomateriais, ademais, o processo de cicatrização se dá de forma mais rápida do que em técnicas convencionais, por conta da matriz óssea e células presentes do tecido autoenxertado.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GASPAR, João; MAZOR, Ziv; BONFANTE, Estevam A. Osseodensification technique in crestal maxillary sinus elevation—A narrative review. *Clinical Implant Dentistry and Related Research*, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/cid.13399>. Acesso em: 6 nov. 2024. MAZOR, Ziv; GASPAR, Joao; SILVA, Robert; POHL, Snjezana; GANDHI, Yazad; HUWAI, Salah; BERGAMO, Edmara Tatiely Pedrosa; BONFANTE, Estevam Augusto; NEIVA, Rodrigo. Maxillary sinus membrane perforation rate utilizing osseodensification-mediated transcrestal sinus floor elevation: A multicenter clinical study. *Clinical Implant Dentistry and Related Research*, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/cid.13368>. Acesso em: 6 nov. 2024. Amancio, M. K. M. F.; DA SILVA, S. D. B. H. Os benefícios da osseodensificação em implantes de carga imediata. *Brazilian Journal of Health Review*, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 256-266, 2024. DOI: 10.34119/bjhrv7n1-020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/66119>. Acesso em: 8 nov. 2024. SOUZA, A. V. R. de.; PEREIRA, E. S.; FLORENTINO, V. G. B. Surgical alternatives for maxillary sinus elevation: Integrative literature review. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 13, n. 5, p. e12113545906, 2024. DOI: 10.33448/rsd-v13i5.45906. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/45906>. Acesso em: 7 nov. 2024.

# Terapia fotodinâmica no tratamento da osteoquimioneecrose dos maxilares - relato de caso

Luiz Henrique de Melo Nogueira

## RESUMO

**Introdução:** A osteonecrose dos maxilares relacionada ao uso de medicamentos (OMAUM) é uma patologia usualmente encontrada em pacientes que foram submetidos ao tratamento com bisfosfonatos, podendo surgir após extrações dentárias ou de maneira espontânea, caracterizada principalmente pela dor local, mobilidade dental, edema, eritema, ulceração e parestesias. O tratamento varia da classificação e comportamento das lesões, podendo ser conservador ou cirúrgico. Contudo, as infecções pós-cirúrgicas persistentes e recidivas são um desafio no manejo da patologia. Tratamentos adjuvantes como a terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) se mostram alternativas promissoras na melhora da taxa de sucesso do tratamento da OMAUM. **Objetivos:** O presente estudo busca relatar o uso do aPDT como adjuvante no tratamento de um caso de OMAUM. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 80 anos, apresentou o diagnóstico de câncer de próstata em 2007, devido à um processo metastático, foi submetido a tratamento com ácido zolendrônico intravenoso em 2019, evoluindo com o quadro de osteonecrose mandibular. Foi submetido a sequestrectomia e realização do aPDT em sessão única. O paciente foi acompanhado durante 4 meses após a cirurgia e realizou radiografia panorâmica ao final deste período, evidenciando completa remissão da lesão. **Discussão:** Apesar das recomendações feitas pela AAOMS com relação ao diagnóstico, classificação e tratamento das OMAUM, os casos de recidiva e infecções pós-cirúrgicas persistentes conferem um desafio na determinação do tratamento padrão-ouro. O uso do aPDT no manejo da condição tem sido difundido e, apesar dos resultados satisfatórios, carece de estudos com maior número de casos e tempo de acompanhamento. **Considerações finais:** O uso do aPDT como adjuvante no tratamento da OMAUM mostra-se promissor, porém a ausência de protocolos de aplicação dificulta a compreensão e adesão ao tratamento, sendo necessários mais estudos para otimizar e padronizar seu uso.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Khan AA, Morrison A, Hanley DA, Felsenberg D, McCauley LK, O’Ryan F, Reid IR, Ruggiero SL, Taguchi A, Tetradis S, Watts NB, Brandt ML, Peters E, Guise T, Eastell R, Cheung AM, Morin SN, Masri B, Cooper C, Morgan SL, Obermayer-Pietsch B, Langdahl BL, Al Dabagh R, Davison KS, Kendler DL, Sándor GK, Josse RG, Bhandari M, El Rabbany M, Pierroz DD, Sulimani R, Saunders DP, Brown JP, Compston J; International Task Force on Osteonecrosis of the Jaw. Diagnosis and management of osteonecrosis of the jaw: a systematic review and international consensus. *J Bone Miner Res.* 2015 Jan;30(1):3-23. doi: 10.1002/jbmr.2405. PMID: 25414052. Tartaroti NC, Marques MM, Naclério-Homem MDG, Migliorati CA, Zindel Deboni MC. Antimicrobial photodynamic and photobiomodulation adjuvant therapies for prevention and treatment of medication-related osteonecrosis of the jaws: Case series and long-term follow-up. *Photodiagnosis Photodyn Ther.* 2020 Mar; 29:101651. doi: 10.1016/j.pdpdt.2020.101651. Epub 2020 Jan 7. PMID: 31923636. Ruggiero SL, Dodson TB, Aghaloo T, Carlson ER, Ward BB, Kademani D. American Association of Oral and Maxillofacial Surgeons’ Position Paper on Medication-Related Osteonecrosis of the Jaws-2022 Update. *J Oral Maxillofac Surg.* 2022 May;80(5):920-943. doi: 10.1016/j.joms.2022.02.008. Epub 2022 Feb 21. PMID: 35300956.

# De automedicação a terapia eficaz: a jornada de uma paciente com Dor Orofacial

Luiza de Freitas Ferreira  
Isadora Oliveira Moreira Lamim  
Jean Soares Miranda  
Laércio Shikô Toma  
Ronaldo Luis Almeida de Carvalho

## RESUMO

Uma jovem de 22 anos, do sexo feminino, informou ter passado 45 dias com dificuldade para abrir a boca e com dor. Durante esse período, fez uso de Paracetamol (750 mg) por conta própria, sem orientação médica. Antes de procurar atendimento na clínica de reabilitação do Centro Universitário Braz Cubas, consultou outros profissionais, mas não conseguiu alívio. Na clínica, iniciou o tratamento com relaxante muscular (Cloridrato de Ciclobenzaprina) e anti-inflamatório (Ibuprofeno). Foi confeccionada uma placa de mordida anterior, chamada “Front-Plateau”, em resina acrílica transparente. Moldada diretamente na boca, a placa abrangia de canino a canino, visando a desoclusão dos dentes posteriores. O intuito era eliminar os contatos prematuros e as interferências oclusais, promovendo relaxamento muscular e diminuindo a pressão na articulação temporomandibular. O dispositivo foi utilizado durante 15 dias, enquanto uma placa oclusal total estava sendo preparada. A dor orofacial afetou a qualidade de vida da paciente, que enfrentou dificuldades em tarefas cotidianas, como falar e mastigar, além de sentir desconforto contínuo, o que impactou seu bem-estar emocional. A limitação na abertura bucal prejudicou sua capacidade de interagir socialmente, gerando um sentimento de isolamento. Após o início do tratamento, a paciente relatou uma melhora considerável. A combinação da terapia medicamentosa com a placa estabilizadora aliviou a dor e melhorou a capacidade de abrir a boca. A intervenção foi essencial para sua recuperação, enfatizando a importância de procurar orientação profissional em vez de recorrer à automedicação. Dessa forma, pode-se concluir que a automedicação pode mascarar os sintomas e retardar o diagnóstico, enquanto o tratamento profissional oferece alívio eficiente e melhora a qualidade de vida, reforçando assim a necessidade de conscientização sobre os perigos da automedicação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1- Rahardian MK, Putri FA, Maulina T. Association Between Orofacial Pain and Anxiety: A Systematic Review. *J Pain Res.* 2024 Jan 3; 17:1-10. doi: 10.2147/JPR.S432031. PMID: 38192368; PMCID: PMC10771725. 2- Ferrillo M, Giudice A, Marotta N, Fortunato F, Di Venere D, Ammendolia A, Fiore P, de Sire A. Pain Management and Rehabilitation for Central Sensitization in Temporomandibular Disorders: A Comprehensive Review. *Int J Mol Sci.* 2022 Oct 12;23(20):12164. doi: 10.3390/ijms232012164. PMID: 36293017; PMCID: PMC9602546. 3- Castro, W. B. de, Correia, J. V. de M., Cordeiro, H. de J., Rocha, G. E. F., & Rezende Junior, D. M. M. (2023). DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL. *Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação*, 9(6), 1794–1806. <https://doi.org/10.51891/rease.v9i6.9925>

# Desgaste seletivo e pistas diretas no tratamento de mordida cruzada funcional na dentição decidua

Luiza Garcia Fossina  
Rogério Adib Kairalla  
Carlos Henrique Magalhães Boucault  
Eduardo Sakoi

## RESUMO

A má oclusão é considerada o terceiro maior problema de saúde bucal pública, sendo a Mordida Cruzada Posterior (MCP) uma das mais comuns na dentição decidua. A MCP, que induz ao desenvolvimento assimétrico do sistema estomatognático, pode ser facilmente tratada quando diagnosticada precocemente. Caso contrário, pode levar a distrofias das bases ósseas, demandando tratamentos complexos. A MCP divide-se em tipos: Dental, Esquelética e Funcional, de acordo com suas etiologias. A Mordida Cruzada Posterior Funcional (MCPF) resulta em um desvio da mandíbula para o lado cruzado, causando assimetrias dos côndilos mandibulares. A MCPF pode ser agravada por fatores etiológicos, como hábitos de sucção não nutritiva, negligência na amamentação e respiração bucal. Este trabalho verificou a eficácia do Desgaste Seletivo (DS) e das Pistas Diretas Planas (PDP) no tratamento da MCPF em crianças, analisando suas causas e as consequências da não intervenção. A revisão de literatura incluiu estudos das bases PubMed e SciELO. O DS são desgastes realizados nas superfícies dentárias que dificultam a função de lateralidade da dentição decidua. As PDP têm a finalidade de promover o reposicionamento mandibular, permitir mastigação bilateral e o correto desenvolvimento da criança. A técnica consiste em "preencher" os espaços livres que ficam nos molares quando a criança está em oclusão, através de uma restauração adesiva com a criação de planos inclinados com resina composta fotopolimerizável nas superfícies incisais ou oclusais dos dentes da região cruzada. A combinação de DS e PDP melhora significativamente a função oclusal, com resultados promissores quando aplicados precocemente. Concluiu-se através dos trabalhos da literatura que o tratamento com DS e PDP é eficaz, acessível e adequado para a dentição decidua. A intervenção precoce é essencial para evitar disfunções severas e promover o desenvolvimento simétrico do sistema estomatognático.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1- Planas P. Reabilitação Neurooclusal. Rio de Janeiro: Editora Médica e Científica Ltda. 2o edição. 1997. 2- Gondim RCA, Pereira KDP, Gondim M de M, Júnior MPBT, Rebouças PD, Targino FSS. A utilização de pistas diretas planas no tratamento da mordida Cruzada Funcional: uma revisão de literatura. Braz. J. Develop. 2021;7(5):53541-57. 3- Garbin AJI, Wakayama B, Roviada TAS, Garbin CAS. Neuroclusal rehabilitation and planas direct tracks in the posterior crossbite treatment. RGO, Rev Gaúch Odontol 2017; 65(2):109-14. 4- Oliveira MF, De Araújo KP, Buelau MIM, Buelau PJ. Reabilitação neurooclusal em paciente odontopediátrico com mordida cruzada posterior unilateral – relato de caso clínico. Revista da Faculdade de Odontologia – UPF. 2019; 24(1):31-7. 5- Wilma Alexandre Simões. Ortopedia funcional dos maxilares: através da reabilitação neuro-oclusal. São Paulo: Editora Artes Médicas; 2003.

# Remoção de pigmentação extrínseca de resinas compostas após diferentes métodos de profilaxia

Marcelle de Lima Maymone  
Júlia Gonçalves Damasio  
Larissa Meireles Rodrigues  
Rayssa Ferreira Zanatta  
Leandro Augusto Hilgert

## RESUMO

Introdução: As consultas de manutenção preventiva, conhecidas como profilaxias, são realizadas em consultórios odontológicos para manter a saúde bucal e prevenir doenças através de limpeza e polimento que removem biofilme, cálculo dentário e pigmentos extrínsecos de dentes e restaurações. As pigmentações variam em cor, a depender dos hábitos e dieta, além da higiene bucal. Para controlar essas pigmentações, utilizam-se diferentes materiais de profilaxia com variados potenciais de abrasividade. Este estudo avalia a eficácia de métodos de profilaxia na remoção de pigmentos extrínsecos. Métodos: Foram confeccionados 63 espécimes de resina composta Filtek Z350XT®, dos quais 42 foram expostos à pigmentação por imersão em café durante 10 dias, com troca a cada 24 horas, em estufa a 37°C. Os demais espécimes serviram como referência e não foram pigmentados. Sete grupos de profilaxia foram testados: Pedra Pomes, CleanJoy Coarse, CleanJoy Fine, Bicarbonato Prophylaxis, Glicina, Eritritol e Bicarbonato AirFlow. A análise dos espécimes envolveu fotografias padronizadas e medição de coordenadas CIELab no software Photoshop, calculando diferenças de índice de branco ( $\Delta WID$ ) e diferença de cor ( $\Delta E$ ). Os dados foram analisados por ANOVA a um fator, com teste post hoc de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Resultado: Os grupos Bicarbonato Prophylaxis, Eritritol e Bicarbonato AirFlow demonstraram a maior capacidade de devolver uma coloração às superfícies pigmentadas similar àquela das superfícies não-pigmentadas, dentro dos limites de aceitabilidade estética tanto para  $\Delta WID$  como para  $\Delta E$ . Os grupos Pedra Pomes, Pasta CleanJoy Coarse e Pasta CleanJoy Fine apresentaram resultados intermediários, com valores dentro do intervalo de confiança de 95% abaixo do limite de aceitabilidade estética para  $\Delta WID$ . Conclusão: Os métodos de profilaxia baseados em jateamento pó/água apresentaram melhor capacidade de remoção de pigmentos, com destaque para os grupos Bicarbonato Prophylaxis, Eritritol e Bicarbonato AirFlow.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1- Paolone, G.; Mazzitelli, C.; Boggio, F.; Breschi, L.; Vichi, A.; Gherlone, E.; et al. Effect of Different Artificial Staining Procedures on the Color Stability and Translucency of a Nano-Hybrid Resin-Based Composite. Materials, v. 16, n. 6, p. 2336, 2023. 2- PARAVINA, R. D.; et al. Acceptability and perceptibility thresholds in dentistry: A comprehensive review of clinical and research applications. Journal of Esthetic and Restorative Dentistry, 2019. 3- MALEKIPOUR M. R., et al. Comparison of color stability of a composite resin in different color media. Dent Res J (Isfahan), v.9, n.4, p.441-446, 2012. PMID:23162586. 4- PEREZ, M. M., et al. Development of a customized whiteness index for dentistry based on CIELAB color space. Dental Materials, v.32, n.3, p.461-467, 2016. 5- BABINA, K.; POLYAKOVA, M.; SOKHOVA, I.; DOROSHINA, V.; ZAYTSEV, A.; NIKONOVA, E. E.; et al. Translucency and Color Stability of a Simplified Shade Nanohybrid Composite after Ultrasonic Scaling and Air-Powder Polishing. Nanomaterials, Basel, v. 12, n. 24, p. 4465, 2022.

## Enxerto em bloco de origem alógena congelado em setor atrófico anterior de maxila – relato de caso

Marcelo Gaspar  
Wilson Roberto Sendyk  
Gustavo Antônio Correa Momesso  
Heloísa Fonseca Marão  
Angélica Castro Pimentel

### RESUMO

A perda dentária é um grande desafio para reabilitações com implantes, principalmente devido à atrofia óssea progressiva. Para restabelecer o volume ósseo e obter resultados estéticos e funcionais satisfatórios, a regeneração óssea guiada é fundamental. Os biomateriais alógenos oferecem uma alternativa viável, com boa biocompatibilidade, baixa imunogenicidade e maior disponibilidade. Este caso clínico examina a regeneração óssea em uma maxila atrófica (elementos 11 e 21) utilizando um enxerto alógeno congelado fresco. O procedimento foi realizado na Clínica de Especialização em Implantodontia da ABO, em Santos-SP, e seguiu uma abordagem em três etapas: regeneração óssea guiada, instalação dos implantes e reabilitação protética. O acompanhamento incluiu uma tomografia após seis meses e uma análise da estabilidade dos implantes com o equipamento Osstell®. Após seis meses, as imagens tomográficas mostraram áreas hiperdensas sobre a cortical vestibular, indicando boa integração óssea com neoformação e contato estreito entre o enxerto e o osso receptor. Os implantes apresentaram estabilidade elevada, com parâmetros acima de 70 na escala ISQ (escala analógica de estabilidade do implante), demonstrando um resultado estético e funcional positivo. Apesar de algumas literaturas indicarem riscos como reações imunológicas e transmissão de doenças, esse caso não apresentou tais desvantagens. Contudo, o acompanhamento curto de seis meses não permitiu avaliar a reabsorção óssea a longo prazo, que pode ocorrer devido ao processo de liofilização, alterando as propriedades mecânicas do substituto ósseo. Conclui-se que o uso de aloenxertos apresentou uma solução eficaz para regeneração óssea em áreas atróficas, com menor morbidade e boa aceitação dos pacientes. No entanto, são necessários estudos adicionais com um maior número de participantes e um acompanhamento prolongado para uma avaliação completa da imunogenicidade e biocompatibilidade dos biomateriais alógenos.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Anitua E. Atrofia severa postraumática de la maxila y reabsorción vertical extrema con un abordaje mínimamente invasivo. RCOE. 2021;26(2): 53-60. 2. De Souza VZ, Garcia GFF, Da Silva LR, Schoenberger E, Anesi RS, et al. Reconstrução de maxila atrófica com osso homogêneo fresco congelado – 14 anos de follow-up. Brazilian Journal of Health Review. 2022;5(4):14473–14482. 3. Klepp M, Hinrichs JE, Eastlund T, Schaffer EM. Histologic evaluation of demineralized freeze-dried bone allografts in barrier membrane covered periodontal fenestration wounds and ectopic sites in dogs. J Clin Periodontol. 2024;31(7):534–544.

## Prevalência e fatores associados a hiperplasia gengival em pacientes com aparelho ortodôntico fixo

Marcelo Ricardo

### RESUMO

A hiperplasia gengival é comum em pacientes que utilizam aparelhos ortodônticos fixos, especialmente quando há higiene bucal deficiente. Esse crescimento excessivo da gengiva ocorre de maneira gradual e, em muitos casos, é assintomático, o que pode atrasar o diagnóstico até que a hiperplasia se torne visível e incômoda. Clinicamente, essa condição exibe um contorno irregular e aspecto edemaciado, impactando tanto a estética quanto a função periodontal. Sem tratamento, a hiperplasia facilita o acúmulo de placa bacteriana, intensificando a inflamação e aumentando o risco de complicações periodontais. O tratamento da hiperplasia gengival em pacientes ortodônticos envolve mais do que a intervenção cirúrgica. A gengivoplastia é realizada para remover o excesso de tecido e restaurar o contorno gengival, mas a prevenção e o controle dependem principalmente da adesão do paciente a uma rotina de higiene bucal rigorosa. No caso de pacientes com aparelhos fixos, o trauma causado pelos componentes do aparelho, aliado à higiene inadequada, contribui para uma resposta inflamatória exacerbada, levando ao crescimento gengival. Este trabalho relata o caso clínico de uma paciente com hiperplasia gengival induzida por aparelho ortodôntico, que procurou atendimento devido a preocupações estéticas e funcionais. Durante o exame, foi observado um aumento significativo do volume gengival, especialmente na região anterior, associado a uma profundidade de sondagem elevada e presença de placa nos bráquetes. Após uma profilaxia inicial, foi realizada gengivoplastia para excisão do tecido hiperplásico. O procedimento cirúrgico ocorreu sem intercorrências e, após orientações pós-operatórias, o resultado foi satisfatório, com melhoria estética e funcional e sem recidiva.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Oliveira PS, Soares SC, Lima AG. Impacto do uso de aparelho ortodôntico na saúde periodontal e fatores associados à hiperplasia gengival. Pesq Bras Odontoped Clin Integr. 2024;24(1):e987. Marques CP, Souza NC, Lima RF. Efeitos da manutenção da higiene oral na prevenção de hiperplasia gengival em pacientes ortodônticos: revisão de literatura. Rev Gaúcha Odontol. 2023;71(1):31–9. Kim YJ, Hong JY, Kim JH. Orthodontic treatment and its impact on periodontal health: systematic review. J Periodontal Res. 2022;57(1):15–22.

## Thera Blu uma inovação no tratamento de variz labial - relato de caso

Marcelo Viegas Vieira  
 Caroline Vieira Soares Dias  
 Bruna Lavinas Sayed Piciani  
 Juliana Tristão Werneck  
 Karla Bianca Fernandes da Costa Fontes

### RESUMO

As varizes são lesões vasculares benignas adquiridas, em que as veias se encontram anormalmente dilatadas e tortuosas, com maior prevalência em indivíduos idosos. Na boca, são mais comuns nas regiões sublinguais e semimucosa labial, geralmente assintomáticas, e sem indicação para tratamento. No entanto, dependendo da queixa estética do paciente, essas lesões podem ser removidas e a fotocoagulação com laser de alta potência se tornou uma realidade na rotina odontológica. Nesse sentido, o laser diodo azul de alta potência, recentemente introduzido no Brasil, tem a capacidade de fotocoagular os vasos sanguíneos devido à intensa interação deste comprimento de onda de 450nm com a hemoglobina. Nesse contexto, o objetivo é relatar, através do caso clínico, o tratamento de uma variz labial com laser diodo azul de alta potência. Paciente leucoderma, gênero masculino, 83 anos, apresentou variz em semimucosa labial superior do lado esquerdo com evolução de 3 anos que apresentava, além da queixa estética, desconforto local. O paciente foi submetido à sessão única de fotocoagulação com laser diodo de alta potência, com comprimento de onda azul (450nm), Thera Blu® (DMC, São Paulo, Brasil), 1W, modo pulsado, em contato, em toda a extensão da lesão. Paciente apresentou remissão total da lesão e encontra-se em acompanhamento por 4 meses. Diante do exposto, acredita-se que esta nova abordagem com laser azul de alta potência é uma opção terapêutica efetiva e segura para tratamento de lesões vasculares.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NEVILLE, Braw W. et al. Patologia Oral e Maxilofacial. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, Guanabara Koogan, 2016. 912 p. LAGO, A. D. N. LASER NA ODONTOLOGIA. Conceitos e Aplicações Clínicas. São Luís: EDUFMA, 2021. 315p. GOBBO, Margherita et al. Blue diode laser versus traditional infrared diode laser and quantic molecular resonance scalpel: clinical and histological findings after excisional biopsy of benign oral lesions. Journal of Biomedical Optics, v. 22, n. 12, p. 121602-121602, 2017. NASTRI, L. D. et al. Comparison of photocoagulation with 450 and 980 nm diode lasers in vascular lesions of the lip. Latin American Journal of Oral and Maxillofacial Surgery, v. 1, n. 1, p. 14-17, 2021. DOI: 10.35366/101912.

## Magnificação em Endodontia impacto na prática clínica e na saúde do profissional

Marcio Trevisan Ribeiro  
 Ana Luísa de Castro e Silva  
 Maiana Vaz Moreira  
 Felipe Potgornik Ferreira

### RESUMO

A magnificação do campo operatório na prática endodôntica se tornou indispensável para um maior índice de sucesso em diversos tratamentos, sendo um grande aliado na ergonomia do profissional. Por se tratar de uma especialidade onde as medidas do campo operatório trabalhado são, muitas vezes, em milímetros e possuir anatomia interna com inúmeras variações, ampliar o campo de visão torna os tratamentos mais precisos e assertivos. O objetivo deste presente estudo foi realizar uma revisão de literatura buscando destacar a importância do uso da magnificação do campo operatório no tratamento endodôntico, mostrando seu impacto na prática clínica e na saúde do profissional cirurgião-dentista. Foi realizada uma revisão de literatura com busca de artigos científicos em língua portuguesa publicados nos últimos quinze anos, em base de dados PUBMED e Google Acadêmico. Foram utilizados os seguintes descritores: "Endodontia", "Lupas odontológicas" e "Magnificação". Diferentes meios de magnificação do campo operatório disponíveis no mercado atual são destacados na literatura. A utilização das lupas odontológicas aponta resultados positivos em relação à ergonomia do profissional, além de possuir baixo custo para serem adquiridas. Entretanto, demandam um certo período para a sua correta adaptação. O uso do microscópio óptico causou grande impacto para a endodontia, devido sua grande presença de detalhes anatômicos visualizados, colaborando a tratamentos mais conservadores. Todavia, o alto custo do equipamento torna-o de difícil acesso aos profissionais. Contudo, a magnificação em endodontia representa um avanço fundamental para a prática clínica e para a saúde do profissional. Com o uso de lupas e microscópios ópticos, se adquire maior precisão na prática endodôntica, colaborando a tratamentos mais precisos. A postura e ergonomia do profissional são beneficiadas, reduzindo o desgaste físico.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FONSECA, B, I. et al. AMPLIAÇÃO TECNOLÓGICA NA ENDODONTIA PELA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS AUXILIARES DE MAGNIFICAÇÃO EM TRATAMENTO ENDODÔNTICO. JNT Facit Business and Technology Journal. FLUXO CONTÍNUO – MÊS DE MAIO. Ed. 42. VOL 02. Págs. 597-611. ISSN: 2526-4281. 2023 FEIX LM, et al. Microscópio operatório na Endodontia: magnificação visual e luminosidade. Revista Sul-Brasileira de Odontologia South Brazilian Dentistry Journal. Jul-Sep; 7(3):340-8. 2010. GUIMARÃES GF, et al. A magnificação e sua influência no tratamento endodôntico. BJSCR, vol.30, n.2, p. 65-70. 2020.

# Análise das propriedades mecânicas de coroas em zircônia após testes de fadiga e envelhecimento

Maria Carolina de Queiroz Moraes  
Christiano Coutinho Petra de Barros

## RESUMO

Os ciclos de cargas dos ensaios de fadiga fazem analogia às forças mastigatórias da região posterior, os quais, em ambiente aquoso, propiciam o crescimento lento de trincas em materiais cerâmicos (Alsarani et al., 2018). Dentes posteriores sofrem forças compressivas e de cisalhamento, que ocorrem durante os movimentos excursivos de lateralidade da mandíbula. Fatores que também influenciam no desempenho das restaurações cerâmicas são temperatura e flutuações de pH, ação enzimática e o volume muscular. A combinação deles leva a uma menor sobrevivência ao chipping (lascamento) de cúspides (Alsarani et al., 2018). Guillard et al., 2017, demonstrou que o envelhecimento hidrotérmico e desgaste por instrumentos rotatórios não reduziram a resistência da zircônia Y-TZP testada, ao contrário, eles deixaram uma maior resistência, causada pelo endurecimento de transformação de fase. Em contraste com Al-Haj Husain et al., 2021, que após testes de fadiga, que simulam a mastigação, mostrou prejuízos de suas propriedades mecânicas, porém a zircônia não apresenta grandes diferenças mediante processos de envelhecimento. Enquanto Li et al., 2024 constatou que depois do tratamento de degradação em baixa temperatura, rugosidade superficial e o stress residual diminuíram e foram associados inversamente ao conteúdo de ítrio. O módulo de elasticidade também diminuiu, no entanto não houve diferença significativa entre 3Y-Zir e 5Y-Zir. Pode-se concluir que coroas em zircônia ou infraestrutura zircônia apresentam boas propriedades mecânicas e boa estética. Embora não exista consenso na literatura a respeito de melhoramento ou prejuízo das propriedades mecânicas mediante testes hidrotérmicos de envelhecimento que simulam o ambiente oral, testes de resistência a fadiga e testes de compressão, que simulam a mastigação e movimentos parafuncionais, mostram redução das propriedades mecânicas do material e surgimento de trincas, lascamentos e fraturas perceptíveis clinicamente com o passar dos anos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Al-Haj Husain N, Dürr T, Özcan M, Brägger U, Joda T. Mechanical stability of dental CAD-CAM restoration materials made of monolithic zirconia, lithium disilicate, and lithium disilicate-strengthened aluminosilicate glass ceramic with and without fatigue conditions. *J Prosthet Dent.* 2020; 128(1). Alsarani M, Souza G, Rizkalla A, El-Mowafy O. Influence of crown design and material on chipping-resistance of all-ceramic molar crowns: An in vitro study. *Dent Med Probl.* 2018 Jan-Mar;55(1):35-42. Guillard LF, Pereira GKR, Gündel A, Rippe MP and Valandro LF, Surface micro-morphology, phase transformation, and mechanical reliability of ground and aged monolithic zirconia ceramic, *Journal of the Mechanical Behavior of Biomedical Materials*, <http://dx.doi.org/10.1016/j.jmbbm.2016.10.008> Li Q, Yang Y, Chen K, Jiang Y, Swain MV, Yao M, He Y, Liang Y, Jian Y, Zhao K. Effect of low-temperature degradation on the fatigue performance of dental strength-gradient multilayered zirconia restorations. *Journal of Dentistry.* 2024: 104866

# Ácido hialurônico como abordagem adjuvante a terapia subgengival não cirúrgica - uma revisão literaria

Maria Clara Leandro  
Maria Luiza Silveira de Albuquerque Lins  
Vitória Teresa Nunes de Oliveira  
Isabela de Andrade Freire  
Davi da Silva Barbirato

## RESUMO

A instrumentação subgengival não cirúrgica representa o padrão ouro no tratamento da periodontite. Casos refratários e instabilidade da periodontite ao final no passo 2 do tratamento, com indicação de tratamento cirúrgico periodontal (passo 3), podem se beneficiar de terapias adjuvantes como o ácido hialurônico, pelas suas propriedades antimicrobianas e regenerativas (capacidade de estimular a síntese de colágeno). O presente estudo objetivou sumarizar as principais evidências sobre o uso do ácido hialurônico como adjuvante à instrumentação subgengival não cirúrgica. Trata-se de uma revisão de literatura descritiva e qualitativa, baseada na coleta, sumarização e discussão de ensaios clínicos randomizados (RCTs), revisados por pares, que compararam instrumentação subgengival associada ou não à administração local de ácido hialurônico, incluindo grupo controle pareado (braço único) ou não pareado (braço paralelo). As estratégias de busca incluíram termos MeSH e entry, e vocabulário livre. A busca eletrônica foi realizada na base de dados MEDLINE/PubMed, utilizando filtro para RCTs sobre o assunto publicados até 20 de outubro de 2024: (["hyaluronic acid"[MeSH Terms] AND "periodont\*"["All Fields]] NOT ("review"[Publication Type] OR "review literature as topic"[MeSH Terms] OR "review"[All Fields])) AND (randomizedcontrolledtrial[Filter]). A análise de risco de viés e a certeza de evidência seguiram as ferramentas Rob2 e GRADE, respectivamente. Apesar da baixa certeza de evidência, a literatura sugere benefícios, limitados, da aplicação local de ácido hialurônico adjuvante à instrumentação subgengival não cirúrgica, com efeitos sobre o sangramento à sondagem e à redução da profundidade de sondagem. É importante enfatizar que a relevância clínica deste resultado deve ser interpretada com cautela devido a limitações metodológicas dos estudos primários. Palavras-chave (DeCS/MeSH): Periodontite, bolsa periodontal, perda da inserção periodontal, regeneração, ácido hialurônico.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Zhu, X., von Werdt, L., Zappalà, G., Sculean, A., Eick, S., & Stähli, A. (2023). In vitro activity of hyaluronic acid and human serum on periodontal biofilm and periodontal ligament fibroblasts. *Clinical oral investigations*, 27(9), 5021–5029. <https://doi.org/10.1007/s00784-023-05121-z> Bhati A, Fageeh H, Ibraheem W, Fageeh H, Chopra H, Panda S. Role of hyaluronic acid in periodontal therapy (Review). *Biomed Rep.* 2022 Sep 28;17(5):91. doi: 10.3892/br.2022.1574. PMID: 36278244; PMCID: PMC9535241. Zhu X, Sculean A, Eick S. In-vitro effects of different hyaluronic acids on periodontal biofilm-immune cell interaction. *Front Cell Infect Microbiol.* 2024 Jun 13;14:1414861. doi: 10.3389/fcimb.2024.1414861. PMID: 38938883; PMCID: PMC11208323. Dahiya, Parveen, and Reet Kamal. "Hyaluronic Acid: a boon in periodontal therapy." *North American journal of medical sciences* vol. 5,5 (2013): 309-15. doi:10.4103/1947-2714.112473

## Correção classe III com cirurgia ortognática em paciente com fissura labiopalatina - relato de caso

Maria Clara Tremontini Vieira de Carvalho  
Isabela Toledo Teixeira da Silveira  
Renato Yassutaka Faria Yoadú  
Mariela Peralta Mamani

### RESUMO

A fissura labiopalatina é uma condição congênita que afeta o desenvolvimento da face, que pode ser corrigida com cirurgias primárias com o objetivo de fechá-las nos primeiros meses de vida. Contudo, os ossos da face podem ser afetados por essa condição. A limitação deste crescimento maxilomandibular pode resultar em uma classe III, onde será realizada a cirurgia ortognática, corrigindo a maloclusão, auxiliando também na estética facial, funções mastigatórias e melhorando a qualidade de vida. O objetivo é apresentar um caso de uma paciente com fissura labiopalatina transforame unilateral direita, tratada no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo. Mulher de 23 anos, não síndrômica, com má oclusão Classe III e queixas de funcionalidade bucal e estética facial. Na análise facial, observou-se 2 mm de desvio da linha média da maxila para a direita e da mandíbula 2 mm para a esquerda, com discrepância de -10 mm, sobremordida de -2 mm e um cant de 1 mm, sendo o lado direito mais baixo. O planejamento cirúrgico foi digital, utilizando o software NemoFab, sendo proposto um avanço maxilar de 10 mm e recuo mandibular. Foi realizada cirurgia ortognática bimaxilar através das osteotomias Le Fort I e OSBM, fixadas com placas e parafusos do sistema 2,0 mm e bicorticais. No controle pós-operatório de 1 ano, observou-se a maxila estável e uma oclusão satisfatória. Este caso ilustra a importância da cirurgia ortognática na correção de problemas funcionais e estéticos, sendo uma intervenção crucial para pacientes com fissura labiopalatina, especialmente com os avanços tecnológicos que tornam o planejamento menos invasivo, melhorando os resultados a longo prazo.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. YI, C.; SHAH, N.; COSTELLO, B.; GOLDSTEIN, J.; KUMAR, A.; LOSEE, J.; SCHUSTER, L. Protraction Headgear Compliance and Orthognathic Surgery in Patients With Cleft Lip and Palate. *The Cleft palate-craniofacial journal: official publication of the American Cleft Palate-Craniofacial Association*, v. 60, n. 5, p. 608-615, 2023.
2. ZARONI, F. M.; SALES, P. H. D. H.; MAFFIA, F.; SCARIOT, R. Complications of orthognathic surgery in patients with cleft lip and palate: A systematic review. *Journal of stomatology, oral and maxillofacial surgery*, v. 125, n. 6, p. 101795, 2024. Publicação antecipada.
3. JACOB, L.; FAHRADYAN, A.; PAULSON, P.; WLODARCZYK, J. R.; WOLFSWINKEL, E. M.; JIMENEZ, C.; URATA, M. M.; HAMMOUDEH, J. A. Orthognathic Surgery Rate in Cleft Care. *The Journal of craniofacial surgery*, v. 33, n. 1, p. 87-92, 2022.

## Voluntariado em Odontologia Hospitalar - relato de experiência no Hospital Universitário de Londrina

Maria Claudia Leandro de Lima  
Maria Eduarda Silva Rabelo  
Thaynara Fernanda Novais  
Joyce Sayuri Yamada Leoncio

### RESUMO

O objetivo do trabalho é relatar a experiência da implementação do serviço de Odontologia Hospitalar (OH) no Hospital Universitário de Londrina, por meio de um projeto de voluntariado. O estudo é descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por dentistas e acadêmicos atuantes no serviço de OH. A proposta principal do projeto é integrar o serviço de odontologia às equipes multiprofissionais no maior hospital público do Estado do Paraná, através da inserção do cuidado com a saúde bucal em conformidade com o protocolo institucional de atendimento; conscientizar os pacientes, acompanhantes e equipe de enfermagem sobre a importância da higiene oral; promover ações preventivas, diagnósticas, terapêuticas e paliativas. Os atendimentos odontológicos à beira leito seguem um protocolo de higienização oral, ajustado às limitações de cada paciente, além de incluir exame físico da cavidade oral a fim de diagnosticar possíveis patologias. São realizados procedimentos a nível ambulatorial e hospitalar, como exodontias, biópsias, solicitação de exames laboratoriais, restaurações provisórias, laserterapia e encaminhamentos conforme necessário, sempre em colaboração com a equipe multiprofissional. O projeto voluntário permitiu que os acadêmicos tivessem uma visão mais integral dos pacientes e compreendessem a importância do trabalho multiprofissional em ambiente hospitalar. Também contribuiu para a prevenção de doenças bucais e sistêmicas e consequentemente auxiliando na melhora no quadro clínico dos pacientes atendidos. O projeto é essencial para a formação dos acadêmicos em odontologia, oferecendo uma metodologia de aprendizagem humanista e prática em uma área em ascensão, a Odontologia Hospitalar. A experiência fortalece o papel da OH no ambiente hospitalar e promove um impacto positivo tanto no aprendizado dos alunos quanto na saúde dos pacientes.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Arruda, V. E., Pereira, F. S., Ferreira, E. F., Lima, C. A. C., Et de Melo, G. B. (2020). Impacto de programas de Odontologia Hospitalar no Brasil e a importância do voluntariado para formação profissional. *BMC Health Services*, 20(1), 132. Santos, D. F., Et Corrêa, L. C. (2021). Integração de cuidados bucais em hospitais: uma análise de projetos voluntários e impactos na saúde pública. *Journal of Dental Research*, 100(5), 491-499. Wilson, K. B., MacArthur, L. L., Et Miller, A. (2022). Facilitators and barriers of implementing end-of-life care volunteering in hospital settings: Insights from a multi-country study. *BMC Palliative Care*, 21(4), 346-351. Este estudo examina os desafios e os facilitadores de programas de voluntariado em ambiente hospitalar, útil para entender barreiras e estratégias na implementação de serviços como a Odontologia Hospitalar.

## Frenotomia lingual em gêmeas bivitelinhas - relato de caso

Maria Eduarda Dias Merlini  
Alberto Carlos Botazzo Delbem  
Lucas Fernando Oliveira Tomáz Ferrarezzo  
Ana Julia Antunes Delbem  
Thayse Yumi Hosida

### RESUMO

A anquiloglossia representa uma anomalia bucal congênita que pode ser caracterizada clinicamente pelo freio lingual encurtado e limitação nos movimentos da língua. Como consequência dessa alteração, dificuldades na amamentação, sucção e fala podem estar presentes. O presente estudo teve como objetivo relatar um caso de frenotomia em gêmeas bivitelinhas, o diagnóstico e a conduta. Gêmeas bivitelinhas, sexo feminino, 6 meses de idade, compareceu ao Projeto de extensão "Primeiros Passos" da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Unesp, com queixa principal relatada pela mãe de língua presa. Durante a anamnese, a mãe relatou dificuldade em amamentar, com introdução de fórmula infantil e mamadeira. Sistemicamente, a mãe relatou problema cardíaco congênito. Ao exame físico intraoral, foi constatado freio lingual alterado, encurtado e delgado e o "Teste da linguinha" evidenciou escore 10, indicando necessidade cirúrgica em ambas as bebês. No entanto, devido a condição sistêmica desfavorável, dificuldade de transporte da cidade até a instituição e assimetria craniana, o procedimento foi adiado por 6 meses. Por volta de 1 ano de idade, a mãe conseguiu retorno à instituição e as bebês estavam aptas para realização da cirurgia de frenotomia. O procedimento incluiu as etapas de: estabilização protetora ativa, anestesia tópica com EMLA® 5%, anestesia infiltrativa com lidocaína 2% associado com vasoconstritor fenilefrina (1:100.000), manobra de elevação de língua, secção do freio com auxílio de tesoura curva e recomendações pós-operatórias. Em proservação clínica, pode-se observar bom aspecto de cicatrização e boa mobilidade lingual. Além disso, a mãe relatou melhora na deglutição e fonética. Dessa forma, pode-se concluir que o diagnóstico precoce da anquiloglossia é fundamental para evitar o desmame precoce, alterações na deglutição e fonéticas. Adicionalmente, a cirurgia de frenotomia pode promover benefícios na introdução alimentar.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CARNINO, Jonathan M. et al. Speech Outcomes of Frenectomy for Tongue-Tie Release: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Annals of Otolaryngology, Rhinology & Laryngology*, v. 133, n. 6, p. 566-574, 2024. 2. MESSNER, Anna H. et al. Clinical consensus statement: ankyloglossia in children. *Otolaryngology-Head and Neck Surgery*, v. 162, n. 5, p. 597-611, 2020. 3. WANG, Jiahe et al. The effect of ankyloglossia and tongue-tie division on speech articulation: a systematic review. *International journal of paediatric dentistry*, v. 32, n. 2, p. 144-156, 2022.

## □ uso da laserterapia no tratamento da neuralgia do trigêmeo

Maria Eduarda do Vale Silva Fernandes  
Alessandra de Albuquerque Tavares Carvalho  
Jair Carneiro Leão  
Katarina Haluli Janô da Veiga Pessoa

### RESUMO

A neuralgia do Trigêmeo (NT) é a forma incapacitante mais comum da região de cabeça e pescoço e uma das principais causas de dor orofacial. É uma neuropatia que afeta o quinto par de nervo craniano, onde há uma dor facial de início súbito, especialmente em regiões nas quais o nervo está distribuído. O uso da laserterapia de baixa potência tem sido utilizado como mecanismo de ação redutora da dor, como alternativa ao tratamento farmacêutico. Este estudo tem como objetivo avaliar a eficácia da laserterapia de baixa potência no tratamento da NT, identificar os protocolos mais utilizados na literatura e verificar o tempo médio de tratamento. Para tal, as bases de dados PubMed, SciELO, e BVS foram consultadas, empregando as palavras-chave "Trigeminal Neuralgia" e "Laser", associadas pelo operador booleano "AND". Inicialmente, 244 artigos foram identificados e, após a aplicação dos critérios de elegibilidade, 3 estudos foram selecionados para avaliação, envolvendo um total de 472 pacientes tratados com laserterapia de baixa potência de uso exclusivo ou associadas à medicação, contemplando um comprimento de onda de 632 a 980nm. Dos pacientes, 82,6% apresentaram resultados significantes no que se refere a diminuição da sintomatologia dolorosa, submetidos à exposições semanais, com o tempo de tratamento variando entre 2 e 12 meses. O tratamento com a laserterapia de baixa potência mostrou prognósticos positivos, com respostas clínicas favoráveis relatadas desde a primeira exposição, portanto, essa abordagem pode ser muito benéfica no manejo de pacientes com TN. Todavia, não existe um método padrão para o uso do laser, assim como o efeito placebo pode ser um fator de influência, revelando a necessidade de estudos mais abrangentes para uma melhor abordagem terapêutica.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. EBRAHIMI, H. et al. Therapeutic and Analgesic Efficacy of Laser in Conjunction With Pharmaceutical Therapy for Trigeminal Neuralgia. *J Lasers Med Sci*, v. 9, n. 1, p. 63-68, 2018. 2. HAGHIGHAT, S. et al. Efficacy of Laser Therapy in Trigeminal Neuralgia: a Systematic Review. *Journal of Dentistry*, v. 25, n. 1, p. 17-25, 2024. 3. AL-AZAB, I. M. et al. Effect of electromagnetic therapy versus low-level laser therapy on diabetic patients with trigeminal neuralgia: a randomized control trial. *European Journal of Physical and Rehabilitation Medicine*, v. 59, n. 2, p. 183-191, 2023.

# Mecanismos patogênicos da doença periodontal associada ao Diabetes Mellitus

Maria Eduarda dos Santos Luciano  
Victoria Marcolino Oliveira  
Hélio Simões de Oliveira Neto

## RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar a associação entre doença periodontal e diabetes mellitus, investigando a relação bidirecional entre essas condições. A pesquisa examina como a alteração no metabolismo da glicose pode aumentar o risco e a gravidade das infecções nos tecidos de suporte dentário, além de avaliar como a doença periodontal não tratada impacta o controle glicêmico em pacientes diabéticos. A interação entre essas doenças é mediada pelos produtos finais de glicosilação avançada (AGEs), compostos metabólicos que se acumulam em indivíduos com hiperglicemia crônica, característica do diabetes. A formação dos AGEs está relacionada ao tempo de exposição à hiperglicemia, de modo que quanto maior a duração da doença e pior o controle glicêmico, maior a quantidade de AGEs circulando e se acumulando nos tecidos periodontais. O controle glicêmico adequado é uma das formas de reduzir a formação desses produtos metabólicos. Os AGEs se ligam a receptores específicos (RAGEs) nas células do sistema imunológico, alterando sua função. Essa ligação ativa de maneira exagerada células imunes, como monócitos e macrófagos, além das células endoteliais dos vasos sanguíneos, gerando uma resposta inflamatória desregulada. Isso compromete o reparo tecidual essencial para a saúde periodontal, tornando os pacientes diabéticos mais suscetíveis à periodontite. Por outro lado, a periodontite contribui para o agravamento do controle glicêmico por meio da liberação de mediadores inflamatórios, como proteína C-reativa, interleucina 6 (IL-6) e fator de necrose tumoral alfa (TNF- $\alpha$ ), agentes que favorecem a resistência à insulina, característica do diabetes tipo 2. Pacientes diabéticos apresentam maior risco de desenvolver formas graves de periodontite, e esta, por sua vez, piora o controle glicêmico, criando um ciclo vicioso. O estudo busca fornecer evidências que aprofundem o entendimento dessa relação e seus impactos na saúde geral.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SOBRAPE; SBEM. Manejo clínico da inter-relação diabetes e periodontite: diretrizes conjuntas da Sociedade Brasileira de Periodontologia (SOBRAPE) e da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM). Brazilian Journal of Periodontology, v. 32, 2022. ALVES, Crésio; ANDION, Juliana; BRANDÃO, Márcia; MENEZES, Rafaela. Mecanismos patogênicos da doença periodontal associada ao diabetes melito. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2007. NISHIMURA, Fusanori; IWAMOTO, Yoshihiro; MINESHIRA, Junji; SHIMIZU, Akemi; SOGA, Yoshihiko; MURAYAMA, Yoji. Doença Periodontal e Diabetes Mellitus: O Papel do Fator de Necrose Tumoral- em uma Relação de 2 Vias. Journal of Periodontology, 1 jan. 2003. BRANDÃO, Dayse Francis L. M. O.; SILVA, Ana Paula Guimarães; PENTEADO, Luiz Alexandre Moura. Bidirectional relationship between periodontal disease and diabetes mellitus. Revista da Faculdade de Odontologia da UFAL, jun. 2011.

# Análise comparativa de restaurações de ionômero clínica vs atendimentos de campo

Maria Eduarda Duriguetto Maciel  
Antônio Fernando Monnerat  
Lucas Félix de Freitas  
Caroline de Carvalho Souza  
Thayane Roberta Pinto da Silva

## RESUMO

O uso do cimento de ionômero de vidro (CIV) no Tratamento Restaurador Atraumático (ART) tem se mostrado eficaz tanto em ambiente clínico quanto em campo, devido à sua capacidade de liberar flúor, aderir à estrutura dentária e resistir a condições adversas. Este trabalho explora as diferenças entre o uso do CIV em clínica e em atendimentos de campo, com foco nas técnicas, desafios e eficiência das restaurações em condições limitadas de recursos. Em ambientes de campo, o ART se destaca como uma técnica minimamente invasiva e de rápido procedimento, ideal para populações vulneráveis que carecem de acesso à saúde bucal. A técnica reduz a ansiedade do paciente e apresenta excelente custo-benefício, visto que as restaurações podem ser definitivas. No entanto, a execução em campo apresenta desafios como a falta de controle adequado de umidade, posição de trabalho limitada e escassez de equipamentos, o que torna o uso de ionômero de vidro encapsulado a melhor escolha. Já em ambiente clínico, onde há acesso a equipamentos como fotopolimerizador e instrumentos rotatórios, é possível utilizar o CIV modificado por resina para maior estética e resistência inicial. O isolamento absoluto e a aplicação de protetores isolantes ou selantes resinosos contribuem para uma maior durabilidade das restaurações. Projetos de extensão universitária com foco no ART promovem a saúde bucal em comunidades carentes, ampliando o acesso ao tratamento e reforçando o compromisso com a formação de profissionais sensíveis às necessidades sociais. Essas iniciativas são fundamentais para a conscientização sobre a saúde bucal e para a integração de práticas odontológicas em cenários adversos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ELDERTON, R. J.; TURNER, S. R. Atraumatic restorative treatment and dental caries prevention. Journal of Dental Research, 2020. 2. FRENCKEN, J. E.; HOLM, G. M. ART: A minimal intervention approach to manage dental caries. International Dental Journal, 2018. 3. WONG, M. C.; LO, E. C.; SCHWEIZER, M. Evaluation of glass ionomer restorations in field conditions. Community Dentistry and Oral Epidemiology, 2019.

## Efeito do tratamento de superfície na resistência de cerâmica reforçada com zircônia CAD/Cam

Maria Eduarda Ferreira Carvalho  
Larissa Costa Freitas  
Flávia Braga de Oliveira  
Jean Soares Miranda  
Fabiola Pessoa Pereira Leite

### RESUMO

A presente pesquisa buscou analisar o impacto dos tratamentos de superfície na resistência à flexão biaxial de uma cerâmica de dissilicato de lítio reforçada com zircônia, submetida à fadiga mecânica. Foram obtidas 54 amostras em formato de disco com 12 mm de diâmetro e 1,2 mm de espessura, divididas em três grupos (n=18): ácido fluorídrico a 5% por 20 segundos e silano (HF20); ácido fluorídrico a 5% por 60 segundos e silano (HF60); e aplicação de primer cerâmico (P). Além disso, três amostras de cada grupo foram usadas para análises de perfilometria. As amostras foram cimentadas ao G10 com cimento resinoso Relyx u200 (3M ESPE) após os tratamentos de superfície e submetidas ao ensaio de ciclagem mecânica por 1,0x10 ciclos e, posteriormente, ao teste de flexão biaxial (ISSO 6872) em meio aquoso. Os dados coletados foram analisados usando o modelo estatístico ANOVA e o teste de Tukey para comparações múltiplas. Todos os testes indicaram diferenças significativas entre os grupos (P<0,05), sendo o tratamento com ácido fluorídrico por 20 segundos o mais eficaz. Concluímos que os resultados dos testes foram influenciados pelos diferentes tratamentos de superfície. Observou-se que, com um maior tempo de condicionamento, a resistência à flexão foi reduzida. O primer apresentou bons resultados, pois proporcionou uma superfície com menor rugosidade.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ATAOLAS, Ayse Seda; ERGUN, Gulfer. Efeitos dos tratamentos de superfície na resistência de união do reparo de uma nova vitrocerâmica CAD/CAM ZLS e dois tipos diferentes de cerâmica CAD/CAM. *Journal of oral science*, v. 60, n. 2, pág. 201-211, 2018. COLOMBO, Lucas do; MURILLO-GÓMEZ, Fabian; DE GOES, Mario Fernando. Bond Strength of CAD/CAM Restorative Materials Treated with Different Surface Etching Protocols. *Journal of Adhesive Dentistry*, v. 21, n. 4, 2019. ELSAKA, Shaymaa E.; ELNAGHY, Amr M. Propriedades mecânicas de vitrocerâmicas de silicato de lítio reforçadas com zircônia. *Materiais dentários*, v. 32, n. 7, pág. 908-914, 2016. GUIMARÃES, Heloisa AB et al. Tratamentos de superfície simplificados para cimentação cerâmica: uso de adesivo universal e primer cerâmico autocondicionante. *International Journal of Biomaterials*, v. 2018, 2018. LIMA, Camila Moreira e cols. Efeito de diferentes tratamentos de superfície na resistência à flexão biaxial, características de Weibull, rugosidade e topografia de superfície de cerâmicas à base de sílica CAD/CAM ligadas. *Materiais Dentários*, v. 37, n. 3, pág. e151-e161, 2021.

## Gravidade de lesões bucomaxilofaciais em mulheres vítimas de violência doméstica no Estado do Ceará

Maria Eduarda Ferreira Vanderlei  
Kayla Samia Barbosa Freitas  
Carlos Daniel Freira da Silva  
Adriana de Moraes Correia

### RESUMO

A Lei Nº 11.340, de 07/08/2006, define violência doméstica e familiar contra a mulher qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial. Tal violência, comumente, atinge a face bem como tecidos dentários, podendo ocasionar lesões de natureza leve, grave ou gravíssima. O objetivo do trabalho foi verificar a gravidade de lesões na face em mulheres vítimas de violência doméstica de laudos da Perícia Forense do Estado do Ceará, no período de julho de 2019 a julho de 2024. Tratou-se de um estudo documental, observacional, transversal, descritivo e quantitativo. Foram coletados os seguintes dados: local, tipo e gravidade da lesão consequente da violência, presença de sequelas das lesões nas vítimas, grau de parentesco da vítima com o agressor. Foram analisados 325 laudos, havendo um maior número de exames periciais nos anos de 2022 e 2023. As lesões mais prevalentes foram as que acometeram tecidos moles, sendo 59,9% do tipo equimoses. Em 214 laudos, as lesões foram leves, em 7 desencadearam debilidade de função estética, fonética e/ou mastigatória, em 5 tiveram como consequência deformidade permanente e em 88 casos o perito solicitou o retorno da vítima. O agressor mais prevalente foi o companheiro ou o ex-companheiro. A maioria dos casos foram atendidos em anos pós-pandemia COVID-19, evidenciando uma maior possibilidade de a vítima conseguir realizar a denúncia, pois não estava mais em convivência contínua com seu agressor. As lesões mais prevalentes foram leves, entretanto, mesmo não havendo lesões graves, podem deixar profundas marcas traumáticas nas vítimas. Sendo a face um alvo associado com a intenção do agressor de prejudicar a beleza da mulher, a avaliação odontológica é imprescindível no auxílio à Justiça para a penalização do agressor e aplicação de medidas protetivas às mulheres, bem como no direcionamento das políticas públicas de combate à violência.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BARRETO, Ana Clara Gomes Silvestre et al. Estudo da violência doméstica contra a mulher durante a pandemia de COVID-19 no estado de Sergipe, Brasil. *Revista Brasileira de Odontologia Legal*, v. 9, n. 3, 2022. 2. PEREIRA, Francisca Janiele Pinheiro et al. VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR: CONHECIMENTO E CONDUTA DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DE CAICÓ (RN). *Revista Brasileira de Odontologia Legal*, v. 8, n. 2, 2021. 3. SOARES, Erica Maria Gomes et al. Análise pericial das lesões situadas em cabeça e pescoço de mulheres vítimas de violência doméstica atendidas em um instituto médico legal de Maceió-AL. *Revista Brasileira de Odontologia Legal*, v. 5, n. 3, 2018. 4. NUNES, Janaína Gleice Martins et al. LESÕES BUCOMAXILOFACIAIS DECORRENTES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA MULHERES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. *Revista brasileira de odontologia legal*, v. 9, n. 3, 2022.

# Triângulo mastoide e o dimorfismo sexual em antropologia forense - revisão sistemática e meta-análise

Maria Eduarda Ramos Stefanel  
Fernanda Thomaz de Aquino Macedo  
Luiz Renato Paranhos  
Ademir Franco do Rosário Júnior

## RESUMO

O triângulo mastoide é a área entre os pontos craniométricos Mastoidale (Ma), Asterion (Ast) e Porion (Po), que tem sido estudada na interface da anatomia e da antropologia física como uma suposta ferramenta para o dimorfismo sexual. No entanto, as evidências na literatura científica atual são contestáveis. Esta revisão sistemática teve como objetivo descobrir qual seguro é o triângulo mastoide para o dimorfismo sexual. Um protocolo de pesquisa submetido ao PROSPERO (CRD42023488216) foi elaborado com base no PRISMA-P. Foram pesquisadas as bases de dados Pubmed, SciELO, LiLACS, LIVIVO, Open Gray e Open Access Theses and Dissertations com estratégias estruturadas. O manual do Instituto Joanna Briggs foi seguido, e a lista de verificação de avaliação crítica para estudos transversais foi usada. A pesquisa encontrou 14 estudos elegíveis entre os 2148 inicialmente selecionados. A amostra combinada consistiu em 1604 crânios humanos. Oito estudos (57,14%) incentivaram claramente o uso do triângulo mastoide para o dimorfismo sexual, enquanto três (21,42%) desaconselharam seu uso. Todos os estudos apresentaram baixo risco de viés (75-100%). A diferença média padronizada entre homens e mulheres variou entre 1,00 e 1,42, sem diferenças estatisticamente significativas entre regiões geográficas ( $p > 0,05$ ). Foi detectada heterogeneidade expressiva e intervalos de confiança, mostrando grande variabilidade entre os estudos. Uma meta-análise de subgrupos específicos por país revelou que as piores diferenças médias padronizadas foram encontradas no subgrupo da 1) população brasileira, seguidas pelo subgrupo de 2) Portugal, Alemanha e Tailândia, e 3) Índia. Esta revisão sistemática mostrou baixo nível de evidência para apoiar o uso do triângulo mastoide como uma ferramenta para o dimorfismo sexual.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Andrade C. Mean difference, standardized mean difference (SMD) and their use in meta-analysis: as simple as it gets. *Journal of Clinical Psychiatry*. 2020;81(5):20f13681. Aromataris E, Munn Z. JBI manual for evidence synthesis. Adelaide: Joanna Briggs Institute; 2020. Başaloğlu HK, Çeri NG, Turgut M, İpek ED, Sakallı G. Validity of metric assessment of mastoid triangle in sex determination: an anatomical study. *Meandros Medical and Dental Journal*. 2021;22:312-317. Bhagya B, Hema N, Ramakrishna A. Validation metrics of the mastoid triangle. *Nitte University Journal of Health Science*. 2018;32(1):44-45. Gal-dames ICS, Matamala DA, Smith RL. Sex Determination using mastoid process measurements in Brazilian skulls. *International Journal of Morphology*. 2008;26(4):941-944.

# Correlação da proteína twist e carcinoma epidermoide bucal em recidivados - revisão de literatura

Maria Eduarda Ribeiro de Farias  
Livia Thaís Lopes Anselmo da Silva  
José Alves da Silva Neto  
Alicia Natália Mizael Silva  
Zilda Maria Britto Figueiredo

## RESUMO

A proteína Twist atua como um importante regulador celular e, quando super expressa, inibe a diferenciação celular, contribuindo para a progressão de tumores. No caso do carcinoma epidermoide, influenciados por fatores epigenéticos, a recidiva pode estar associada a essa proteína, por meio da "sinalização Twist" que estimula a replicação das células tumorais. Relacionar a proteína twist ao carcinoma epidermoide em pacientes recidivados. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados BVS e PubMed, pesquisados a partir dos descritores listados do DeCs "Carcinoma", "Twist protein", "Recurrence", por meio do operador booleano AND. Foram incluídos textos que estavam relacionados à temática, nos últimos 5 anos, como também se apresentavam na linguagem português ou inglês. A exclusão se baseou na indisponibilidade de artigos completos e que não tivessem relação com o tema. Foram encontrados 10 artigos, e após aplicação dos critérios de elegibilidade, 8 foram incluídos. Os textos selecionados indicaram que quanto maior a expressão da proteína Twist, maior a chance da lesão estar em um estágio avançado, com recidiva e alto grau de malignidade, isso porque essa proteína facilita a progressão do tumor, incluindo o desencadeamento do EMT, inibição da apoptose e aumento da angiogênese. Ademais, observou-se que proteína Twist está ligada ao progresso de novos núcleos cancerígenos, visto que em 40% dos pacientes estudados, apresentaram aumento de lesões malignas, devido à eliminação do promotor da caderina-E. Arelado a isso, os artigos confirmaram, em unanimidade, como o Twist pode ter um papel importante na progressão do carcinoma epidermoide ao ser um marcador para as distensões linfonodais e mau prognóstico no futuro. A proteína Twist é importante para abordagens terapêuticas em pacientes recidivados, visto que é uma estrutura ligada ao desenvolvimento de novos núcleos cancerígenos, sendo fundamental acompanhar o nível da expressão dessa proteína ligada ao carcinoma epidermoide.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GALLUCCI, G. et al. A combinação de mamaglobina A e TWIST-1 aumenta a detecção de células tumorais circulantes no câncer de mama. *J Bras Patol Med Lab*, [S.L.], v.57, n.1, p. 1-10, Jan. 2021. LIRA, J. et al. Avaliação imuno-histoquímica da rota Hedgehog como potencial fator prognóstico no carcinoma hepatocelular. *J Bras Patol Med Lab*, [S.L.], v. 58, n.2, p. 1-8, Mar.2022. RUPPENTHAL, R. et al. Twist 1 overexpression in primary colorectal cancer. *J Bras Patol Med Lab*, [S.L.], v.57, n.1, p.1-6, Out. 2021.

## Fidelidade de cores de 4 marcas de resinas body

Maria Eduarda Trindade Meireles  
Maria Eduarda Cristo Barbosa  
Rodrigo Reis  
Lúcio Gonçalves

### RESUMO

O objetivo deste trabalho é avaliar a correspondência de cores entre quatro marcas de resinas "body" (Luna 2 da SDI, Filtek Universal da 3M, Spectra Basic da Dentsply Sirona e Forma da Ultradent) e a escala VITA, usada na odontologia estética. Foram produzidos 20 corpos de prova para cada resina nas cores A1, A2, A3 e A3,5, comparados à escala VITA após polimerização para verificar a fidelidade entre a cor prometida pelo fabricante e a obtida clinicamente. A metodologia utilizou matriz de aço e o sistema CIE LAB 00 para aferir luminosidade (L), variação verde-vermelho (a) e azul-amarelo (b), além da diferença de cor (Delta E). Na cor A1, os valores de L das resinas ficaram próximos ao padrão VITA, com Luna 2 próxima do limite E00; no eixo A, houve tendência ao verde, e no eixo B, as resinas, exceto Luna 2, mostraram-se mais amareladas. Para A2, as resinas foram equivalentes entre si, mas mais distantes do padrão; Luna 2 teve menor luminosidade, com leve tendência ao verde nos eixos a e b. Na cor A3, apenas Spectra Basic ficou dentro do limite  $\Delta E00$ ; os valores de L foram menores que o padrão, com inclinação ao vermelho para Spectra Basic e Filtek Universal, enquanto Luna 2 e Forma tenderam ao verde. No eixo b, todas se aproximaram do padrão. Para A3,5, todas as resinas exibiram diferenças; Filtek Universal e Luna 2 apresentaram L próximo ao padrão, enquanto Forma teve menor luminosidade. No eixo a, todas mostraram menor quantidade de vermelho, e no eixo b, Filtek Universal teve tendência ao amarelo. Conclui-se que as diferenças de cor entre resinas e escala VITA afetam a previsibilidade estética em restaurações. Em cavidades pequenas, essas diferenças podem ser toleráveis, mas áreas visíveis requerem precisão. A pesquisa reforça a importância de melhorias no controle de qualidade das resinas para garantir consistência cromática. Estudos futuros devem investigar variações entre lotes e precisão de espectrofotômetros clínicos e laboratoriais.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALVES, G. K. J.; AUED, N.; SOARES, F. Z. M.; JACQUES, L. B.; KAIZER, M. R.; MALLMANN, A. Avaliação da cor de um compósito com espectrofotômetro em diferentes modos de leitura e condições de armazenagem. *Revista de Odontologia da Universidade de Passo Fundo*, v. 19, n. 1, p. 101-106, 2014. 2. IGIEL, Christopher; WEYHRAUCH, Michael; WENTASCHEK, Stefan; SCHELLER, Herbert; LEHMANN, Karl Martin. Dental color matching: A comparison between visual and instrumental methods. *Dental Materials Journal*, v. 35, n. 1, p. 63-69, 2016. 3. MIGOT, I.; MARQUES, A. B.; ROCHA, I.; CAVALCANTI, A.; ARGOLLO, S. Avaliação de cor de diferentes marcas e sistemas de resina composta por espectrofotometria. *Revista Bahiana de Odontologia*, v. 8, n. 3, p. 68-75, 2017. 4. PARAVINA, R. D.; GHINEA, R.; HERRERA, L. J.; BONA, A. D.; IGIEL, C.; LINNINGER, M. et al. Color difference thresholds in dentistry. *Journal of Esthetic and Restorative Dentistry*, v. 27, p. S1-S9, 2015. 5. SARMENTO, Anderson da Silva; OLIVEIRA, Hélio Gabriel Fernandes; ANDRADE, Kauana da Silva; SILVA, Fábio Victor Dias; OLIVEIRA, José Henriqueitayr Maia de; CARDOSO, Andréia Medeiros Rodrigues; LIMA JUNIOR, Marcos Aurélio Vasconcelos. Avaliação da cor de resinas compostas através dos métodos visual e digital. *Arch Health Invest, João Pessoa*, v. 10, n. 7, p. 1188-1194, 2021.

## Alterações dentofaciais e suas implicações na socialização de adolescentes

Maria Eduarda Vieira da Silva  
Amanda Patrícia Santiago Pires  
Bruno Dias Fernandes Ribeiro  
Elizabeth Louisy Marques Soares da Silva-Selva  
Mariana Araújo Coutinho da Silveira

### RESUMO

A socialização é algo imprescindível, principalmente se tratando de adolescentes, visto que, estes passam por mudanças biopsicossociais. As alterações dentofaciais, geralmente, não são vistas por adolescentes e seus responsáveis como deformidades, entretanto, como estão relacionadas a estética, favorecem a preocupação, já que podem interferir na aceitação social. O objetivo é compreender a associação entre as alterações dentofaciais e a socialização de adolescentes. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura baseada na análise de artigos publicados nas bases de dados PUBMED e Scielo. Foram incluídos estudos publicados como artigo, sem limitação de ano, publicados em inglês e português, com faixa etária entre 10 a 19 anos e que respondiam à pergunta norteadora da revisão. Foram encontrados 68 estudos. Após a verificação de estudos duplicados, foram analisados quanto aos seus títulos e resumos, resultou em 45 estudos, ao final da leitura dos textos completos, 06 estudos foram incluídos nessa revisão, cinco destes realizados no Brasil e um no Peru; o público estudado tem entre 11-16 anos. Dos 6 artigos incluídos, 66,6% afirmam que as deformidades dentofaciais implicam na socialização de adolescentes, enquanto 33,4% discordam. As alterações dentofaciais mostram-se relacionadas à baixa autoestima e a episódios de bullying na faixa etária estudada. Àqueles que apresentam alguma maloclusão, tendem a sofrer mais episódios de bullying. Este cenário implica em adolescentes com maior dificuldade de inserção em seus grupos sociais. Considerando a importância das relações sociais durante esta fase, além das consequências da exclusão e do bullying, se faz necessária a conscientização em torno da temática.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Rosário CAB, Tatiana WF; Matta GC. Sentidos da universalidade na VIII Conferência Nacional de Saúde: entre o conceito ampliado de saúde e a ampliação do acesso a serviços de saúde. *Saúde em debate*, v. 44, p. 17-31, 2020. 2. Freitas CV, Souza JGS, Mendes DC, Pordeus IA, Jones KM, Martins AMEBL, et al. Need for orthodontic treatment among Brazilian adolescents: evaluation based on public health. *Revista Paulista de Pediatria*, v. 33, p. 204-210, 2015. 3. Torres-Ferrus M, Vila-Sala C, Quintana M, Ajanovic S, Gallardo VJ, Gomez JB, Alvarez-Sabin J, et al. Headache, comorbidities and lifestyle in an adolescent population (The TEENS Study). *Cephalalgia*. v. 39, n.1, p: 91-99,2019. 4. Bottan, ER, Vitoretti AJ, Santi DG, Silveira EG. Percepção de adolescentes sobre as competências essenciais ao cirurgião-dentista. *Arquivos em Odontologia*, [S. l.], v. 51, n. 3, 2016. 5. Gatto RCJ, Garbin AJI, Corrente JE, Garbin CAS. The relationship between oral health-related quality of life, the need for orthodontic treatment and bullying, among Brazilian teenagers. *Dental press journal of orthodontics*, v. 24, p. 73-80, 2019.

# Impactos do cigarro eletrônico no periodonto cartilha educativa para o público infantojuvenil

Maria Gabriela Farias Silva  
Neylane de Lima Araújo  
Fabiola Pontes Azevedo

## RESUMO

Com o aumento do uso de cigarros eletrônicos entre jovens, tornou-se essencial desenvolver estratégias educativas que falem diretamente com esse público. Este trabalho, baseado em uma revisão de literatura sobre a influência do cigarro eletrônico na saúde periodontal, culminou na criação de uma cartilha lúdica e atrativa, especificamente voltada para crianças e adolescentes, com o objetivo de conscientizar os jovens sobre os riscos do uso desses dispositivos para o periodonto. O estudo relatará a experiência de conscientização por meio da cartilha nas principais escolas de Belém. A cartilha utiliza uma linguagem acessível e divertida, aliando cores vibrantes e ilustrações envolventes, que fundamentada em estudos psicopedagógicos, é capaz de captar a atenção do público infantojuvenil. O projeto foi pensado para dialogar com o universo dos jovens por meio de elementos visuais que remetem a objetos tecnológicos do cotidiano, como smartphones e computadores. Esses elementos, assim como as cores vibrantes e o formato de quadrinhos, facilitam a identificação e reforçam a mensagem de cuidar da saúde bucal. Ícones modernos e layouts interativos simulam telas de aplicativos que contrastam com o modelo de quadrinhos, aproximando o material dos leitores. Além das ilustrações, a cartilha apresenta textos curtos e diretos, com perguntas e respostas que incentivam a reflexão e o aprendizado ativo. O uso de metáforas visuais e comparações simples facilita a compreensão do conteúdo e reforça a mensagem de prevenção. Essa abordagem educativa tem como objetivo não apenas informar, mas também promover uma mudança de comportamento dos jovens, criando uma geração consciente sobre os riscos do cigarro eletrônico.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CALIMAN CR, MAGALHÃES ILR. A influência do cigarro eletrônico na saúde periodontal [Trabalho de Conclusão de Curso, Bacharelado em Odontologia]. Belém: CESUPA; 2024. 2. CONCEIÇÃO MEF, RAMOS V. Neurociência das cores no processo de ensino e aprendizagem. *Ciência Atual*. Rio de Janeiro, 2024; 20(1):166. ISSN 2317-1499. 3. AMAL A, et al. Tobacco product use among middle and high school students – National Youth Tobacco Survey, United States, 2024. *MMWR Morbidity and Mortality Weekly Report*. 2024; 73(41):917-924. doi: 10.15585/mmwr.mm7341a2. PMID: PMC11486349. 4. WESCHENFELDER GV, MÜGGE E. Os super-heróis como recursos de desenvolvimento humano para o público infantojuvenil. *Revista Educação e Linguagens*. Campo Mourão, 2022; 11(22):530-545. <https://doi.org/10.33871/22386084.2022.11.22.530-545>.

# Estudo epidemiológico dos casos de câncer bucal nas cidades mais populosas do Vale do Paraíba-SP

Maria Isadora Ribeiro Nogueira  
Alexandre Prado Scherma

## RESUMO

As neoplasias malignas em cavidade oral representam um problema de alta relevância para a saúde pública, ocupando a oitava posição na lista de tipos de câncer mais frequentes. Sendo assim, este trabalho teve por objetivo analisar o número de casos, óbitos, taxa de mortalidade, gênero, faixa etária e etnia dos casos de câncer bucal nas cidades mais populosas do Vale do Paraíba – SP (São José dos Campos, Taubaté, Pindamonhangaba e Jacareí). Trata-se de um estudo ecológico observacional quantitativo descritivo com base em dados coletados na plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) fornecidos pelo Sistema de Informações de Câncer (SISCAN), no período de 2019 a 2023. Os resultados mostram um total de 734 pacientes diagnosticados com neoplasia maligna na cavidade oral, 94 óbitos e uma taxa de mortalidade de 12,80%, sendo o maior número de casos observados em pacientes do gênero masculino (524 casos), com faixa etária predominante de 60 a 69 anos (246 casos) e etnia branca (559 casos). Conclui-se que o câncer bucal continua sendo um problema relevante de Saúde Pública. A detecção precoce é crucial para aumentar as chances de sucesso no tratamento e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Quando identificado em estágios iniciais, as opções de tratamento são menos invasivas e têm uma maior taxa de eficácia, reduzindo significativamente as taxas de mortalidade e morbidade. Além de preservar a função oral e melhorar os resultados estéticos. De acordo com a literatura o câncer bucal é mais comum em homens, leucodermas, entre a 5ª e 6ª décadas de vida, logo os dados apresentados estão em conformidade com a literatura, sendo Taubaté e Pindamonhangaba as cidades que apresentaram as maiores taxas de mortalidade. Portanto, a conscientização sobre os sinais e sintomas do câncer bucal, juntamente com exames regulares e a busca imediata por atendimento ao menor sinal de anormalidade, são essenciais para prevenir e combater essa doença.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARLI, Marina L.; SANTOS, Sophia L.; PEREIRA, Alessandro A. C.; HANEMANN, João A. C. Características Clínicas, Epidemiológicas e Microscópicas do Câncer Bucal Diagnosticado na Universidade Federal de Alfenas. *Revista Brasileira de Cancerologia*, 2009. CARVALHO, Claudemir; ELIZEU, Bruna O.; MANFREDINI, Lucas G.; GOES, Carine de G.; MARTINS, Marcos F.B. Conhecimento de trabalhadores de duas indústrias do Vale do Paraíba – SP sobre fatores de risco do câncer bucal. *RevCiênSaúde*, 2020. FARIA, Sheilla de O.; NASCIMENTO, Murilo C.; KULCSAR, Marco A.V. Neoplasias malignas da cavidade oral e orofaringe tratadas no Brasil: o que revelam os registros hospitalares de câncer? *Brazilian Journal of Otorhinolaryngology*, 2022. INCA, Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer Estimativa 2023: Incidência de Câncer no Brasil. INCA, Brasil. Ministério da Saúde. Livro: Diagnóstico precoce do câncer de boca. Rio de Janeiro, 2022.

# Aspectos positivos e negativos do clareamento endógeno - uma revisão integrativa

Maria Lucemilly  
Kelly de Moura Ferreira

## RESUMO

O clareamento endógeno tem como característica o esbranquiçamento dos elementos dentais com escurecimento devido a fatores como traumas, necrose pulpar e restos de guta percha. Possui benefícios como o baixo custo e estética após o tratamento, contudo, há possíveis entraves como a reabsorção radicular e danos ao ligamento periodontal quando não bem indicada e realizada. O presente estudo teve como objetivo analisar por meio de uma revisão integrativa, as vantagens e desvantagens do clareamento endógeno pós-tratamento endodôntico. Foi realizado uma revisão integrativa na qual foram coletadas informações nas bases de dados (Lilacs, Medline), utilizando os descritores "clareamento dental", "endodontia", "agente clareador", sendo incluídos artigos em português, inglês e espanhol. Foram analisados 20 artigos completos de 2020 até 2024. A partir da busca, foram levantadas evidências de que o peróxido de hidrogênio tende a causar reabsorção radicular externa (RRE) devido ao potencial químico da substância e o risco de infiltração no periodonto, sendo considerado como tóxico para as células periodontais. Ademais, notou-se que o perborato de sódio em conjunto com a água destilada teve maior potencial clareador devido ao seu pH alcalino e casos inexistentes de reabsorção radicular. Apesar de haver liberação de peróxido de hidrogênio em sua composição, age em menor intensidade, garantindo uma ação conservadora, sem danos a estrutura dentária. Destarte, conclui-se que o peróxido de hidrogênio interfere gravemente com a sua ação química nos efeitos colaterais, podendo ser descartado ou utilizado associado ao perborato de sódio com água destilada, visando segurança e resultado efetivo. Logo, é necessário intervir cuidadosamente no preparo do tampão cervical para impedir a difusão do agente pelos túbulos dentinários e no tecido periodontal, além de avaliar o paciente, cujo foco é descartar restaurações insatisfatórias e traumas que possam interferir no clareamento endógeno.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FIALHO, Matheus Toledo, Pedro Henrique Dias de SOUSA, and Ricardo Kiyoshi YAMASHITA. "Clareamento endógeno em dente desvitalizado: revisão de literatura." *Facit Business and Technology Jornal* 1.29 (2021) PAIVA, Paulina Renata da Silva; VASCONCELOS, Marcelo Gadelha; VASCONCELOS, Rodrigo Gadelha. Clareamento dental interno: enfoque na questão do tampão cervical e na descrição da técnica (imediata e/ou mediata). *SALUSVITA*, v.40, n.3, 2021. DE MOURA, José Allysson et al. Clareamento endógeno relacionado à reabsorção radicular externa: revisão de literatura. *Research, Society and Development*, v.11, n.14, p.e352111430552-e352111430552, 2022. DA SILVA, Natalie Vitoriano Guedes; DA SILVA, Patrick Rodrigues; DE CASTRO, Victor Lima Drumond. Clareamento endógeno em dente traumatizado tratado endodonticamente: um relato de experiência. *RCMOS-Revista Científica Multidisciplinar O Saber*, v.3, n.1, p.1-7, 2023. KLUSKA, Vanessa Kluska; FEOLA, Bruno Cesar; STANISLAWCZUK, Rodrigo. REABSORÇÃO RADICULAR EXTERNA COMO CONSEQUÊNCIA DO CLAREAMENTO ENDÓGENO. *Anais do Salão de Iniciação Científica Tecnológica ISSN-2358-8446*, 2023.

# Acompanhamento nutricional e odontológico em pacientes submetidos a cirurgia ortognática

Maria Luisa Nunes do Prado  
Walter Antônio Nascimento de Souza  
Amanda Barbosa Neto  
César Moreira da Silva  
Kevin Lobo Negreiros dos Santos

## RESUMO

A Cirurgia Ortognática é o principal e mais complexo procedimento para o tratamento das deformidades dentofaciais. Há alguns anos, quando os mecanismos de osteossíntese eram pouco desenvolvidos, era necessário um bloqueio maxilomandibular por períodos prolongados, comprometendo o estado nutricional e retardando o convívio social do paciente. Apesar do grande avanço no sistema de fixação rígida e diminuição das necessidades de grandes períodos de bloqueio maxilomandibular no pós-operatório, os pacientes ainda são orientados e submetidos a uma dieta líquida por vários dias, para evitar o acúmulo de resíduos na região operada, multiplicação bacteriana e favorecendo o repouso do local. Consequentemente, a dieta líquida causa repercussões no estado nutricional dos pacientes que foram submetidos à cirurgia ortognática. Sabe-se que um acompanhamento nutricional adequado pré e pós-operatório diminui o período de incapacidade após a cirurgia, diminui a incidência de complicações pós-operatórias e melhora a cicatrização. A deficiência proteica calórica é um dos graves problemas que afetam pacientes submetidos ao tratamento cirúrgico em âmbito hospitalar. Trabalhos sobre a avaliação do estado nutricional em pacientes submetidos à cirurgia ortognática são bastante escassos, porém os poucos achados literários ressaltam a importância do suporte nutricional e odontológico no planejamento cirúrgico com suplementação e avaliação do estado nutricional pós-operatório nesses pacientes. Sendo assim, o objetivo desta revisão de literatura é evidenciar a importância da odontologia e da nutrição no pré e pós-operatório de pacientes que passaram por cirurgias ortognáticas. Portanto, conclui-se que a terapia nutricional no período pós-operatório de pacientes submetidos à cirurgia ortognática, dieta hipercalórica e suplementação, ajudaram a manter os índices do estado nutricional em níveis semelhantes aos obtidos no pré-operatório diminuindo a perda de massa magra até 45 dias pós-operatório.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FIGUEIREDO, L. M. G. et al. Avaliação do estado nutricional pré e pós-operatório em pacientes submetidos à cirurgia ortognática: estudo piloto. *Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial*, v. 13, n. 4, p. 89-93, 2013. Disponível em: [http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1808-52102013000400012](http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-52102013000400012). Acesso em: 06 NOV. 2024. LEMOS, A. C. DE A. et al. Cirurgia ortognática: revisão de literatura / Orthognatic surgery: literature review. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 4, n. 3, p. 12900-12910, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/31169/pdf>. Acesso em: 06 NOV. 2024. YAXLEY, A. et al. Indicators of nutritional risk in hospital inpatients: a narrative review. *Journal of nutritional science*, v. 10, n. e104, 2021. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC8727709/>. Acesso em: 06 NOV. 2024.

# Reabilitação integral em paciente com amelogenese imperfeita

Maria Luiza Bertoja de Sena  
Ana Beatriz Franco Fernandes  
Camila Bero  
Patrícia Maria Oliveira Rocha  
Isabella Maria de Souza Caramaschi

## RESUMO

A reabilitação integrada tem tido crescente procura, sendo assim a odontologia estética se torna de grande relevância para os dentistas da atualidade. A insatisfação estética com o formato, tamanho e cor dental, sensibilidade dentária e diminuição da DVO são as maiores queixas dos pacientes com amelogenese imperfeita. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico, ilustrar a abordagem multidisciplinar para resolução de uma reabilitação total. O tratamento incluiu várias etapas, começando com o planejamento com escaneamento e enceramento digital. Após isso, foi feito gengivoplastia e osteotomia. Após foi realizado table top para aumento de DVO do paciente e facetas em resina composta estratificada dos dentes superiores 15 ao 25 e inferiores 35 ao 45. Casos amplos de reabilitação estética e funcional em pacientes com amelogenese imperfeita requerem maior atenção e múltiplas abordagem odontológicas para uma correta resolução. Grandes mudanças na estética e na função foram entregues ao paciente, resultando em total satisfação e mudança de vida. Conclui-se que, cada fase do tratamento, desde o planejamento inicial até a finalização da faceta, é importante para a obtenção da estética final, bem como o planejamento digital auxilia na execução técnica e dá excelente previsibilidade ao tratamento.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências: 1. ALMEIDA Erich Silva, ROCHA Bruno Bomfim, CARVALHO Felipe Rocha, LEÃO Pablo Caique Neves, SILVA Matheus Jacobina Andrade e. Odontologia Minimamente Invasiva, uma Análise sobre Facetas Cerâmicas: Revisão de Literatura. Rev. Mult. Psic. [Internet]. 2019 [citado 2024 Agosto 02]; 13(47): 940-952. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2096/3177> 2. MOURA José Allysson de, SOUZA Gabriela Costa, SILVA Rahiane Kettulyh, DURÃO Márcia de Almeida. Facetas diretas em resina composta ou indiretas em cerâmica: qual é a melhor opção? Res., Soc. Dev. [Internet]. 2022 [citado 2024 Agosto 02]; e9411830562. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/30562/26302> 3. WAHBI, M. A., et al. "Minimally invasive use of coloured composite resin in aesthetic restoration of periodontally involved teeth: Case report." The Saudi dental journal 25.2 (2013): 83-89. 4. KORKUT, Bora. "Smile makeover with direct composite veneers: A two-year follow-up report." Journal of dental research, dental clinics, dental prospects 12.2 (2018): 146 5. CAIRO F, Graziani F, Franchi L, Defraia E, Prato GPP. Periodontal Plastic Surgery to Improve Aesthetics in Patients with Altered Passive Eruption/Gummy Smile: A Case Series Study. Int J Dent. 2012

# Saúde bucal aplicada à Oncologia - SBOnco relato de um projeto de extensão

Maria Luiza Vieira Pereira De Medeiros  
Sabryna Dickson Silva Meira Lima  
Daliana Queiroga de Castro Gomes  
Robéria Lúcia Queiroz de Figueiredo  
Jozinete Vieira Pereira Marques

## RESUMO

Objetivo: O projeto Saúde Bucal aplicada à Oncologia – SBOnco objetiva junto à Universidade Estadual da Paraíba, à comunidade e a outros segmentos da sociedade implantar um Projeto Multidisciplinar de Odontologia aplicada à Oncologia, integrando além da assistência, o ensino e a pesquisa. Métodos: Esse projeto funciona todas terças-feiras no setor de odontologia Hospital Alcides Carneiro (HUAC), em Campina Grande/PB, e todas as quintas-feiras no ambulatório de Estomatologia do Hospital Napoleão Laureno (HNL), em João Pessoa/PB, onde dez alunos da graduação do curso de odontologia, sob orientação de três professoras da área de estomatologia e um professor da patologia oral, realizam atendimento odontológico aos pacientes portadores de câncer infantojuvenil e da região de cabeça e pescoço em adultos. Almeja-se em média 20 atendimentos semanais. Relato de Extensão: Após a realização do exame clínico, todo o plano de tratamento do paciente é elaborado e cumprido antes do início do tratamento antineoplásico. O projeto Sbonco prioriza à assistência especializada às necessidades odontológicas de pacientes portadores de câncer infantojuvenil e na região de cabeça e pescoço, onde os pacientes são assistidos principalmente no período pré-operatório, o que possibilitará a prevenção e o controle da severidade das complicações bucais agudas e tardias que podem ocorrer na cavidade bucal. Conclusão: O projeto é de grande relevância, promovendo saúde bucal e qualidade de vida aos pacientes oncológicos do HUAC e do HNL, contribuindo também para a comunidade acadêmica e científica. Além disso, o projeto tem um impacto positivo não apenas no atendimento clínico, mas também na formação de novos profissionais de saúde, ao integrar estudantes e pesquisadores da área da saúde. De grande relevância, promovendo saúde bucal e qualidade de vida aos pacientes oncológicos do HUAC e do HNL, contribuindo também para a comunidade acadêmica e científica.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Arantes, B. R. et al. Manifestações bucais em paciente submetido à quimioterapia e radioterapia na região de cabeça e pescoço – relato de caso clínico. Revista Saúde Multidisciplinar, v. 8, n. 2, p. 35-39, out. 2020. BRASIL. Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva. Particularidades do câncer infantil. [Internet]. Rio de Janeiro; 2007 [citado 2010 dez. 05]. Disponível em: [http://www.inca.gov.br/conteudo\\_view.asp?id=343](http://www.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=343) [http://www.inca.gov.br/conteudo\\_view.asp?id=343](http://www.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=343). BRASIL. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva [Internet]. Rio de Janeiro: INCA; [data desconhecida]. Tipos de câncer: câncer infantojuvenil; [modificado 2021 mar 4; acesso 2019 dez 10]. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancerinfantojuvenil>. DOS SANTOS, F.M.; VIANI, G.A.; PAVONI, J.F. Avaliação da sobrevida de pacientes com câncer de cabeça e pescoço localmente avançado tratados em um único centro. Brazilian Journal of Otorhinolaryngology, v. 87, p. 3-10, 2021. SANTOS, L.C. O papel do cirurgião dentista na equipe multidisciplinar de oncologia. Trabalho de conclusão de curso – Odontologia, Departamento de Odontologia, Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos. Brasília, p.13, 2019. WAKIUCHI, J. et al. Chemotherapy under the perspective of the person with cancer: A structural analysis. Texto e Contexto Enfermagem, v. 28, n. May, 2019.

# Impacto do mockup no aumento de dimensão vertical de oclusão

Mariana Almeida da Silva  
Ellen Christine Rodrigues de Abreu Abreu  
Jorge de Sá Barbosa  
Henrique Tuzzolo Neto  
Sandro Taira Camba

## RESUMO

A necessidade de aumentar a Dimensão Vertical de Oclusão (DVO) para restaurar a função dentária perdida ou realizar reparos dentários específicos é comum na prática odontológica diária. A DVO é definida como a medida do terço inferior da face entre dois pontos estabelecidos, um na maxila e outro na mandíbula, quando os dentes superiores e inferiores estão em oclusão. Já a Dimensão Vertical de repouso não envolve oclusão dentária, é uma posição muscular que gera um espaço interoclusal chamado espaço funcional livre (EFL), que, segundo a literatura, varia entre 2 e 4 mm. A diminuição da DVO pode causar alterações semelhantes às observadas no envelhecimento, afetando tanto a musculatura quanto as articulações temporomandibulares. Uma forma de determinar a DVO é subtraindo a medida da DVR da medida do EFL. O restabelecimento da relação maxilomandibular é essencial para uma reabilitação oral adequada, recuperando tanto a estética quanto a função. O mockup, é uma ferramenta que auxilia a verificar se o aumento que foi planejado está adequado. O objetivo desta revisão de literatura é descrever os benefícios do mockup como ferramenta para determinar o aumento da dimensão vertical de oclusão. O mockup é um modelo tridimensional que simula como o tratamento odontológico vai alterar a aparência do sorriso do paciente. Essa ferramenta permite que o dentista e o paciente visualizem o que foi planejado virtualmente, discutam as alterações e aprovelem o tratamento antes que os procedimentos sejam realizados, garantindo assim uma previsibilidade de tratamento, além de preparos mais conservadores e adequados.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Giacomo Fabbri, Giorgio Cannistraro, Carlo Pulcini, Roberto Sorrentino 31 Dec 2017 - The international journal of esthetic de... (Int J Esthet Dent) - Vol. 13, Iss: 4, pp 460-474 Show Less 16 Feb 2022(PubMed) - Vol. 17, Iss: 1, pp 58-75 Ana Karoline Vieira Melo, Marcelo Gadelha Vasconcelos, Rodrigo Gadelha Vasconcelos 31 Dec 2018 pp 795-810

# Banco de dentes humanos na Universidade Estadual de Feira de Santana - relato de experiência

Mariana Almeida Nascimento  
Ana Rita Araújo Costa  
Dione dos Santos Gonçalves  
Daylitz Quinto Pereira  
Waldecio dos Santos Vita

## RESUMO

Introdução Durante a graduação em Odontologia na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), o pré-clínico representa o contato prévio do estudante com a atividade prática para desenvolvimento de habilidades clínicas. Para isso, são utilizados manequins dentais projetados para simular a cavidade oral. O Banco de Dentes Humanos (BDH) é um importante projeto institucional que visa disponibilizar dentes naturais de modo legal e biosseguro para execução de disciplinas, pesquisa e extensão. Objetivo Compreender a importância do Banco de Dentes Humanos para atividades desenvolvidas na universidade ao longo dos seus 15 anos de existência. Descrição O BDH é um projeto sem fins lucrativos, institucionalizado em 2009, que visa restringir o comércio ilegal de órgão dental e possibilitar ao estudante praticar técnicas clínicas, respeitando os princípios éticos e sem risco de infecção cruzada ao manusear os dentes. Para isso, além da captação de dentes por meio de doação e assinatura do termo, o núcleo também é responsável pela limpeza, desinfecção e esterilização do órgão, que é armazenado até sua devida finalidade de empréstimo na universidade. No laboratório, é possível realizar acesso e identificação de canais radiculares, simular tratamento e obturação, confeccionar radiografias com maior similaridade humana e adquirir experiência em identificar variabilidades anatômicas. O BDH também tem como principal atividade a divulgação de suas atividades, informando a população quanto ao descarte correto do material biológico e ressaltando o dente como órgão humano. Considerações As atividades desenvolvidas pelo BDH promovem maior divulgação de informações acerca dos cuidados com materiais biológicos, promovendo a biossegurança e conscientizando da ilegalidade do comércio de dentes. O empréstimo de dentes humanos permite aos estudantes da universidade maior capacitação técnica nas práticas laboratoriais antes de atuar nas clínicas com pacientes, sendo essencial para sua formação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PEREIRA, Daylitz. Banco de dentes humanos no Brasil: revisão de literatura. Revista da ABENO, v. 12, 2014. NASSIF, Alesandra Cristina da Silva et al. Estruturação de um banco de dentes humanos. Pesquisa Odontológica Brasileira, v. 17, p. 70-74, 2003. MIRANDA, G.E.; BUENO, F.C. Banco de Dentes Humanos: uma análise bioética. Rev.bioét (impr.), Belo Horizonte, v.20, n.2, p.255-66, 2012.

# Medo odontopediátrico em desenhos infantis - redução da ansiedade e perspectivas neuropsicológicas

Mariana dos Reis Fideles  
Sylvia da Silveira Nunes

## RESUMO

**Introdução:** A exteriorização do medo em desenhos é uma abordagem cognitiva e psicoterapêutica no ambiente odontológico, com efeitos relevantes no desempenho da consulta interligada ao comportamento infantil, o qual oferece possibilidades para a experiência clínica, para a saúde bucal e para o bem-estar emocional das crianças. A fim de mitigar o medo e ansiedade das crianças no atendimento odontopediátrico, o cirurgião dentista pode fazer modificações em sua abordagem clínica, favorecendo uma intervenção mais humana e menos estressante através da intercomunicação lúdica (Camacho et al, 2020). O ato de desenhar pode auxiliar o tratamento odontopediátrico, pois através dele é possível acessar o lado sentimental, emocional e expressivo sem necessariamente exigir um comportamento verbal do paciente (Yadav et al., 2020). **Objetivo:** Avaliar estratégias lúdicas para superação do medo no ambiente odontológico, por meio de desenhos. **Método:** Uma revisão de literatura foi feita, utilizando-se as seguintes bases de dados: Scielo e Periódicos Capes. Foram utilizados os seguintes descritores: desenhos, ansiedade, psicologia, medo cruzados com os descritores odontopediatria ou odontopediátrico. **Resultados:** Foram selecionados 10 artigos e 1 dissertação de mestrado. Três métodos foram utilizados: em dois artigos, foi feita revisão de literatura; em 8 textos, os pesquisadores solicitam à criança que desenhe no contexto de um atendimento odontopediátrico; e, em um estudo, há a apresentação de ilustrações para facilitar a expressão das emoções das crianças. **Conclusão:** No que diz respeito à análise dos desfechos, as intervenções neuropsicológicas com o uso dos desenhos estimulam a neuroplasticidade das crianças, ao expressar seus medos e ansiedades através da arte, pois eles ativam mecanismos cerebrais que auxiliam na regulação emocional, formando novas conexões neurais resultando na redução do estresse e, consequentemente, a experiência odontopediátrica torna-se menos traumática.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMACHO, M. O. G.; MARTINS, M. da G. A.; DA ROCHA, G. S. T.; JACQUES, P. B. Análise da ansiedade e medo em odontopediatria / Analysis of anxiety and fear in pediatric dentistry. *Brazilian Journal of Development*, v. 8, n. 5, p. 34444-34459, 2022. SINGH, K. A.; MORAES, A. B. A. de; BOVI AMBROSANO, G. M. Medo, ansiedade e controle relacionados ao tratamento odontológico. *Pesquisa Odontológica Brasileira*, v. 14, n. 2, p. 131-136, abr. 2000. YADAV, A.; GARG, S.; SHRIVASTAVA, A.; GUPTA, A.; DOGRA, S.; JOSHI, S. Desenho infantil: uma ferramenta projetiva para avaliação de ansiedade odontológica. *International Healthcare Research Journal*, v. 4, n. 1, p. 19-25, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.26440/IHRJ/0401.0.4331>.

# Impactos da dieta restritiva na saúde bucal de pacientes com fenilcetonúria - revisão de literatura

Mariana Marques  
Thaís Machado de Carvalho Coutinho  
Vivian Ronquete  
Marília Marciliano Alves

## RESUMO

A fenilcetonúria (PKU) é um defeito congênito raro, com diagnóstico nos primeiros dias de vida através da triagem neonatal biológica (TNB). A PKU é uma condição relacionada ao controle da dieta, principalmente a fenilalanina, pois o acúmulo desse aminoácido, gera toxicidade no sistema nervoso central. No entanto, a dieta restritiva tem impacto direto na saúde bucal, devido a baixa ingestão de proteínas e fenilalanina, e a dieta rica em carboidratos. Além disso, os alimentos processados e fórmulas utilizadas como substitutos da alimentação convencional podem ser ácidos, aumentando a susceptibilidade à erosão dentária, sendo imprescindível as intervenções odontológicas preventivas. A metodologia consistiu em uma revisão bibliográfica de artigos científicos retirados das bases de dados SciELO, LILACS, e PubMed, guias odontológicos e pediátricos e publicações recentes sobre tal patologia. Os pacientes com PKU apresentam maior risco de hipoplasia do esmalte e anomalias na formação dentária, entre outras dificuldades odontológicas, como: aumento no risco de lesões cáries devido à alta ingestão de açúcares, e susceptibilidade à erosão dentária, em consequência dos alimentos processados e fórmulas substitutas da alimentação convencional. O diagnóstico precoce e o acompanhamento periódico permitiram o controle do fluxo evolutivo da doença, e o paciente não apresenta alterações descritas na literatura. A abordagem integrada e preventiva é fundamental para minimizar as complicações bucais decorrentes do tratamento dietético da PKU e garantir uma melhor qualidade de vida para esses pacientes.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MAISSEN-ABGOTTSPON, Stephanie; STEINER, Leonie; MURI, Raphaela; et al. Effect of a four-week oral Phe administration on neural activation and cerebral blood flow in adults with early-treated phenylketonuria. *NeuroImage: Clinical*, v. 43, p. 103654, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.nicl.2024.103654>. LAMÔNICA, Dionísia Aparecida Cusin; STUMP, Marisdalva Viegas; PEDRO, Karla Panice; et al. Acompanhamento do aleitamento materno no tratamento de crianças com fenilcetonúria. *Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia*, v. 24, n. 4, p. 3816-3819, 2012. SCHWARTZ, Ida Vanessa Doederlein; QUESADA, Andrea Amaro; RIBEIRO, Erlane Marques; et al. Desfechos neuropsicológicos e de qualidade de vida em pacientes com PKU: recomendações de especialistas sobre ferramentas de avaliação no Brasil. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, v. 81, p. 685-695, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1055/s-0043-1768677>. MONTEIRO, Lenice Teresinha Bussolotto; CÂNDIDO, Lys Mary Bileski. Fenilcetonúria no Brasil: evolução e casos. *Revista de Nutrição*, v. 19, n. 3, p. 381-387, 2006.

# Tratamentos fotossensibilizantes na Endodontia

Marianna Cristhina Muniz Americo  
Érica de Almeida Barros  
Cintia Máximo da Rocha Santos  
Amanda Silva Martins  
Matheus Pascoaline Barbosa

## RESUMO

**Introdução:** Lesões endodônticas são patologias relativamente comuns e podem gerar complicações, se não forem tratadas adequadamente. As técnicas mais utilizadas são mecânicas e químicas, com intuito de acessar os canais, limpeza, eliminação de interferências, conicidade e remoção de microrganismo, tendo esses procedimentos o intuito de remover lesões (Louis H, et al. 2017). O tratamento com laser vem sendo muito utilizado na Endodontia, uma vez que combinando seus efeitos anti-microbianos (Harris DM, et al. 2016) e de estimulação tecidual, ganhou mais evidências, como um procedimento alternativo promissor para tais lesões (Mankar N, et al. 2023). O PDT, photodynamic therapy ou terapia fotodinâmica é uma outra técnica que corrobora com a desinfecção dos canais radiculares, auxiliando na eliminação de microrganismos resistentes pós processo químico mecânico na endodontia. (Abdelkarim-Elafifi H. et al. 2021). **Objetivo:** Descrever as evidências da literatura nos últimos 05 anos, sobre as vantagens, eficiência e resultados clínicos dos tratamentos a laser e do PDT como terapias endodônticas e como podem auxiliar como ferramentas na desinfecção de canais radiculares e no processo de cicatrização dos tecidos periapicais. **Metodologia:** Foi realizada uma busca sistemática em bases de dados como PubMed, Scielo, utilizando como descritores "laserterapia", "terapia fotodinâmica" e "endodontia". São avaliados as revisões sistemáticas e meta-análises publicadas nos últimos 05 anos. A análise é realizada de forma qualitativa, extraindo dados sobre eficácia no combate de lesões e microrganismos, protocolos utilizados, resultados clínicos e efeitos adversos. **Conclusão:** Demonstrar a eficácia da laserterapia e do PDT na desinfecção de lesões endodônticas e na aceleração do processo de cicatrização. A revisão pretende esclarecer o papel das técnicas fotossensibilizantes como uma alternativa ou complemento aos métodos de tratamentos endodônticos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Louis Berman, Kenneth Hargreaves e Ilan Rotstein. Caminhos da Polpa. 36ª. ed., Ed. Elsevier Editora Ltda, Rio de Janeiro, 2017. 1144p; -Harris DM, Reinisch L. Selective photoantiseptis. *Lasers Surg Med.* 2016 Oct;48(8):763-773; -Mankar N, Burde K, Agrawal P, Chandak M, Ikhar A, Patel A. Application of Low-Level Laser Therapy in Endodontics: A Narrative Review. *Cureus.* 2023 Oct 30;15(10); - Abdelkarim-Elafifi H, Parada-Avedaño I, Arnabat-Dominguez J. Photodynamic Therapy in Endodontics: A Helpful Tool to Combat Antibiotic Resistance? A Literature Review. *Antibiotics (Basel).* 2021.

# Depressão estrogênica altera a estrutura do ligamento periodontal no movimento dentário

Matheus Gomez Cancellara  
Andréa Karina Ruivo  
Bruno Calsa  
Milton Santamaria Júnior

## RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo avaliar o movimento dentário e as alterações histológicas do ligamento periodontal na depressão estrogênica (06/2023-CEUA). Foram utilizadas 20 ratas da linhagem Wistar. A amostra foi dividida em 4 grupos (n=5), com tempo de movimentação de 7 e 14 dias. Grupo Controle (OTM): movimentação dentária e Grupo Experimental (OTM+OV): movimentação dentária e ovariectomia. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade e expressos em média  $\pm$  desvio padrão. Os grupos foram comparados por meio do teste t de Student, adotando-se nível de significância de 5%. As maxilas foram isoladas e na análise macroscópica, para a validação do modelo experimental, o movimento dentário foi verificado, onde o grupo OTM+OV apresentou movimentação dentária 24% superior no 7º dia e 14% no 14º dia, em relação ao grupo OTM. Os cortes histológicos foram corados com as técnicas Azul de Toluidina (AT), Dominici e Picrosirius-hematoxilina (PH). O ligamento periodontal foi avaliado por meio de análise histomorfométrica (no  $\text{élulas}/104\mu\text{m}^2$ ). O número de fibroblastos, células inflamatórias, vasos sanguíneos e osteoclastos foi semelhante entre os grupos OTM e OTM+OV ( $p>0,05$ ) na raiz disto-vestibular. Observamos aumento de fibras colágenas birrefringentes (% área) na raiz mesiovestibular nos grupos OTM+OV aos 7 e 14 dias ( $p<0,05$ ). A depressão estrogênica acelerou a movimentação dentária induzida e alterou a organização das fibras colágenas do ligamento periodontal.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Saraiva, G. L. et al. Marcadores Bioquímicos da remodelação óssea na prática clínica. *Arq Bras Endocrinol Metab*, v. 46, n.1, p. 72-8, 2002. Ruivo A. K. et al. Effect of estrogen depression on alveolar bone microarchitecture and periodontal ligament cells during orthodontic movement. *Eur J Oral Sci*, p. e13014, 2024. Krook L, Whalen JP, Lesser GV, Berens DL. Experimental studies on osteoporosis. *Methods Achiev Exp Pathol.* 1975; 7:72-108. Vansant L, Cadenas De Llano-Pérula M, Verdonck A, Willems G. Expression of biological mediators during orthodontic tooth movement: a systematic review. *Arch Oral Biol.* 2018;95:170-86

# Tendências em Odontopediatria: análise bibliométrica dos artigos publicados na Revista da APCD

Matheus Mota de Andrade  
Millena Souza dos Reis  
Thayná Carla Prado Barbosa da Silva  
Daniella Malhões de Souza  
Adília Alexandria

## RESUMO

Pesquisas bibliométricas auxiliam na compreensão das tendências de pesquisa e lacunas no conhecimento. Este estudo teve como objetivo investigar as tendências de publicação na área de odontopediatria na revista da Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas. A análise incluiu artigos publicados entre 2017 e 2023, com destaque para 2018 (17,7%). A distribuição das instituições mostrou predominância das privadas (53,1%), com o estado de São Paulo como principal origem dos estudos (50%). Quanto ao tipo de estudo, os casos clínicos lideraram (55,2%), com estudos transversais também representativos (22,9%). Entre as temáticas de odontopediatria, destacaram-se os temas de cirurgia em odontopediatria (14,6%), cariologia (13,5%) e hipomineralização molar-incisivo (13,5%). Observou-se que 52,1% dos artigos incluíam menção à aprovação do comitê de ética, e quanto ao financiamento, apenas 3,1% dos estudos indicaram ter fomento, refletindo uma baixa taxa de apoio financeiro direto para as pesquisas. Conclui-se que a revista enfatiza a prática clínica na odontopediatria, com foco em estudos de caso e temas de relevância para o atendimento odontopediátrico, refletindo as necessidades clínicas da área e destacando a importância da revista como veículo para a disseminação de práticas aplicadas, essenciais para a atualização dos profissionais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

[1] Cirurgiões-Dentistas. (2023). Revista da APCD. Retrieved from <https://apcd.org.br/revista-da-apcd> [2] The jamovi project (2022). jamovi. (Version 2.3) [Computer Software]. Retrieved from <https://www.jamovi.org>. [3] R Core Team (2021). R: A Language and environment for statistical computing. (Version 4.1) [Computer software]. Retrieved from <https://cran.r-project.org>. (R packages retrieved from MRAN snapshot 2022-01-01).

# Terapia fotodinâmica com verde de malaquita na sanificação endodôntica - relato de caso de clínico

Matheus Rigo Ribeiro  
Gabriel Casemiro Quicoli  
Wagner Santos e Santos  
Caio Paulíno Laporta  
Élcio Magdalena Giovani

## RESUMO

Introdução: A terapia PDT na endodontia é associada a sanificação e modelagem do sistema de canais radiculares (SCR), é uma estratégia antimicrobiana que visa à maior descontaminação de micro-organismos no interior do conduto. A sua ação consiste na utilização de um fotossensibilizador sobre a reação de uma fotoativação, que permite a formação de radicais livres e consequentemente maior oxidação da região intrarradicular, levando a degradação das membranas celulares bacterianas presentes no biofilme periapical. Relato de caso: paciente de 48 anos RCS, sexo feminino, apresentava sensação dolorosa persistente na região dos molares inferiores direito após a tentativa de tratamento de canal de outro profissional. Foi realizado radiografia periapical da região para diagnóstico, além dos testes de percussão vertical e anamnese dirigida. Diagnóstico do dente algógeno (46) apresentando necrose e periodontite apical sintomática. Materiais e Métodos: Na primeira sessão foi realizado penetração desinfetante com hipoclorito a 2,5% e limas manuais de 1ª série (Dentsply®). Após isso, odontometria com localizador foraminal (Schuster®) e realizado instrumentação com limas MG3 gold da Perfect® (35/04 no canal distal e 25/06 nos mesiais). A PDT foi feita após instrumentação final com aplicação do verde de malaquita a 0,01% (Fórmula e Ação®) com pré-irradiação de 3 minutos, e utilização do laser de baixa potência (MMO®) durante 180 segundos por canal (660nm a 18J/cm²) e posteriormente, limpeza do corante com hipoclorito. Na segunda sessão foi realizado irrigação final com EDTA-T a 17% e hipoclorito, com uso do Easy Clean (Easy®) e obturação com cones calibrados a 1mm do CRT, com posterior selamento coronário com resina Z100 (Dentsply®). Conclusão: o uso da PDT na endodontia é uma terapia auxiliar para descontaminação do SCR, sua ação demonstra efetividade com a combinação do correto uso da substância química auxiliar, aliada à precisa fotoativação sobre o fotossensibilizador.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Vilela, S. F. G., Junqueira, J. C., Barbosa, J. O., Majewski, M., Munin, E., & Jorge, A. O. C. (2012). Photodynamic inactivation of *Staphylococcus aureus* and *Escherichia coli* biofilms by malachite green and phenothiazine dyes: an in vitro study. *Archives of Oral Biology*, 57(6), 704-710. Junqueira, J. C., Ribeiro, M. A., Rossoni, R. D., Barbosa, J. O., Querido, S. M. R., & Jorge, A. O. C. (2010). Antimicrobial photodynamic therapy: photodynamic antimicrobial effects of malachite green on *Staphylococcus*, *Enterobacteriaceae*, and *Candida*. *Photomedicine and Laser Surgery*, 28(S1), S-67. Pažin, B., Lauc, T., & Bago, I. (2024). Effect of photodynamic therapy on the healing of periapical lesions after root canal retreatment: 1-year follow up randomized clinical trial. *Photodiagnosis and Photodynamic Therapy*, 45, 103907. de Oliveira, B. P., Aguiar, C. M., & Câmara, A. C. (2014). Photodynamic therapy in combating the causative microorganisms from endodontic infections. *European journal of dentistry*, 8(03), 424-430. Alves-Silva, E. G., Arruda-Vasconcelos, R., Louzada, L. M., de-Jesus-Soares, A., Ferraz, C. C. R., Almeida, J. F. A., ... & Gomes, B. P. (2023). Effect of antimicrobial photodynamic therapy on the reduction of bacteria and virulence factors in teeth with primary endodontic infection. *Photodiagnosis and photodynamic therapy*, 41, 103292.

# Laser e ozônio como terapia para tratamento de Paralisia de Bell

Maura Pires Lopes  
Ian Luna  
Ana Carolina Castro

## RESUMO

A paralisia de Bell é uma condição que pode ocorrer quando o nervo facial sofre alguma lesão ou trauma. Esta condição causa a paralisia ou fraqueza repentina de um lado do rosto, podendo ocorrer devido secções do nervo ou por infecções virais ou bacterianas, inflamação, lesão o nervo facial, estresse, emocional, fadiga, mudanças bruscas de temperatura, baixa da imunidade, tumores e traumas. Os principais sintomas são: sensação de anestesia e dormência no rosto, dificuldade para fechar o olho, sorriso assimétrico, dor no ouvido, anestesia em língua, aumento da sensibilidade a sons, dentre outros. O objetivo deste trabalho foi analisar, a eficácia do tratamento da paralisia de Bell com uso de ozônio e laserterapia, através de um relato de caso de uma mulher com 36 anos com lado direito do rosto paralisado, que procurou atendimento odontológico e médico após o sentir sensação de amortecimento em lábio, língua e assimetria facial. Foram realizadas sessões de laserterapia com laser de baixa potência, 4 vezes por semana, durante 25 dias consecutivos e de ozônio tópico em forma de gás, 1 sessão semanal durante 4 semanas. Embora ainda não exista um protocolo padrão a ser seguido, o tratamento proposto tem custo relativamente baixo e se mostrou eficaz para o caso apresentado, uma vez que a regressão dos sintomas se deu já a partir da 4ª sessão e a regressão total dos sintomas em 35 dias.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MOREIRA, F. C. L. Manual prático para uso dos lasers na odontologia. 1ª Ed. Goiânia: Cegraf UFG, 2020. NESI, A. K. OZONOTERAPIA: O uso do ozônio na Odontologia. Porto Velho: Centro Universitário São Lucas, 2018. OLIVEIRA, K. D. C. M. Eficácia da laserterapia e da laseracupuntura no tratamento de parestesia em pacientes submetidos à cirurgias de implantes e extração de terceiros molares inferiores. (Pós-graduação). Universidade de São Paulo: São Paulo, 2018.

# Fatores que determinam a fotopolimerização adequada das restaurações de resina composta

Mayra Leitao  
Olivia Maria de Carvalho Figueirêdo  
Nádia Vanessa de Carvalho Figueirêdo  
Darlon Martins Lima  
Leilly Macedo Firoozmand

## RESUMO

Este trabalho busca listar os fatores que influenciam a fotopolimerização dos materiais resinosos, garantindo a qualidade e a longevidade dos tratamentos restauradores. Foi realizada uma revisão narrativa da literatura. Os critérios de inclusão foram: trabalhos publicados de 2010 até 2021, estudos que tratavam dos fatores que influenciam a fotopolimerização de materiais resinosos, relato de casos, revisão, revisão sistemática, ensaio clínico randomizado e textos completos gratuitos relevantes ao objetivo da pesquisa. Os fatores que influenciam a fotopolimerização variam entre: a potência do aparelho e o comprimento de onda ideal para ativar o fotoiniciador. Sendo assim, dentre os fotopolimerizadores desenvolvidos e lançados no comércio, encontram-se os MONOWAVE (460 nm) e os POLYWAVE (395-480nm). Além disso, fatores tais como tempo de exposição dos materiais resinosos e o grau de conversão dos monômeros em polímeros são de extrema importância para o sucesso dos procedimentos. A irradiância, colimação e tipo de ponta de cada aparelho; a ergonomia da unidade ao se manuseá-la no dia a dia clínico, para que propriedades mecânicas e físicas das resinas compostas adequadas sejam alcançadas; finalizando com a manutenção e biossegurança no uso destes. A escolha do fotopolimerizador deve estar aglutinado intimamente à potência do equipamento, junto com sua eficiência, durabilidade, confiabilidade e estética. Para isto, os fotopolimerizadores têm acompanhado o ritmo de evolução das resinas compostas com os aparelhos polywave.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bortolotto T, Betancourt F, Krejci I. Marginal integrity of resin composite restorations restored with PPD initiatorcontaining resin composite cured by QTH, monowave and polywave LED units. Dent Mater J. 2016 Dec 1;35(6):869-875. doi: 10.4012/dmj.2015-339. Epub 2016 Oct 1. PMID: 27725365. Chen Y, Yao C, Huang C, Wang Y. The effect of monowave and polywave light-polymerization units on the adhesion of resin cements to zirconia. J Prosthet Dent. 2019 Mar;121(3):549.e1-549.e7. Granadeiro CF, Rangel LFGO, De Toledo LFC, Oliveira RS. Evolução dos aparelhos fotopolimerizadores – Revisão de literatura. Revista Pró- univerSus. 2021;12 (2): 60-64. MASIOLO, M.A., COLODETTI H., VIMERCATI B.M. Como reduzir o estresse de polimerização das resinas compostas. Dicas. 4(1), Out-Dez. 2012. MASIOLO, M. A. et al. Odontologia Restauradora de A a Z. Florianópolis: Editora Ponto, 2012.

# Prevalência da disfunção temporomandibular em discentes de Odontologia

Michelle Quintanilha Costa  
Antonio Sérgio Guimarães  
Adolpho Marlon Antoniol de Moura

## RESUMO

**Introdução:** Estudos epidemiológicos mostram presença de sinais e sintomas de DTM em todas as faixas etárias, e sua incidência geralmente cresce com a idade, mostram que uma ampla parcela da população apresenta sinais e/ou sintomas de disfunção em níveis subclínicos ou clínicos, encontrando, assim, uma alta prevalência de disfunção em indivíduos considerados não pacientes, ou seja, aqueles que não procuram por tratamento. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de sintomas de DTM/Dor orofacial em discentes de odontologia que somente estudam; ou estudam e trabalham. **Materiais e métodos:** Trata-se de estudo transversal, com abordagem indutiva, qualitativa, análise descritiva e inferencial. Utilizando o questionário adaptado de DTM/ dor orofacial do DC/TMD, através da Plataforma Google Forms. **Critério de exclusão:** ter sido submetido à cirurgia ortognática, reconstrução facial ou próteses nas articulações temporomandibulares. **Resultados:** Os dados mostraram que a amostragem foi composta por discentes entre 18 e 52 anos, de todos os períodos letivos e com cerca de 70% por mulheres. Foi observado que entre os voluntários amostrados, aproximadamente 74% estudam e trabalham, e que desses, 68% nunca apresentou dor orofacial. Entretanto, dos 32% que referiu alguma ocorrência de dor orofacial, mais de 50% sentiram a menos de um ano, de perfil intermitente e que piorou em períodos de maior carga entre o trabalho e estudo. **Discussão:** O perfil de respostas obtidas no presente estudo corrobora com os relatados na literatura, em que aproximadamente 40% apresentam algum grau de disfunção temporomandibular, acompanhada ou não de dor orofacial. Prevaleceu em indivíduos que associam trabalho com estudo, sendo as queixas álgicas mais relatadas indicando para o tipo muscular, e raramente com queixas articulares. **Conclusão:** Discentes de graduação que trabalham e estudam têm maior prevalência de sintomas de disfunção temporomandibular e dor orofacial do que aqueles que somente estudam.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Al-Khotani A, Naimi-Akbar A, Albadawi E, et al. Prevalence of diagnosed temporomandibular disorders among Saudi Arabian children and adolescents. *J Headache Pain*. 2016;17(1):41. Freitas, A.S.B.; Cruz, J.H.A.; Castro, F.M.M.; et al. Avaliação da prevalência da sintomatologia de disfunção temporomandibular em universitários de Odontologia de uma instituição pública de ensino. *ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION*, 2021, 10(5), 807–812. <https://doi.org/10.21270/archi.v10i5.5242>. Giro G, Policastro VB, Scavassin PM, et al. Mandibular kinesiographic pattern of women with chronic TMD after management with educational and self-care therapies: A double-blind, randomized clinical trial. *The Journal of prosthetic dentistry*. 2019;116(5):749–55. Pinto RG, Leite WM, Sampaio LS, Sanchez MO. Association between temporomandibular signs and symptoms and depression in undergraduate students: descriptive study. *Rev Dor*. 2017;18(3):217–24. Schiffman E, Ohrbach R, Truelove E, et al. Diagnostic criteria for temporomandibular disorders (DC/TMD) for clinical and research applications: recommendations of the international RDC/TMD consortium network\* and orofacial pain special interest group†. *J Oral Facial Pain Headache*. 2014, v.28, 6–27.

# Eficácia da frenotomia lingual no desempenho da amamentação de recém-nascidos

Milena Katherine Cunha da Cruz  
Mirela Caroline Cunha da Cruz  
Chrystyan Rodrigues de Souza Lemos  
Ana Cláudia Silva  
Mariana de Moraes Correa Perez

## RESUMO

A frenotomia lingual tem sido utilizada como intervenção para melhorar o desempenho na amamentação de recém-nascidos diagnosticados com anquiloglossia, uma condição caracterizada pela limitação dos movimentos da língua devido à inserção anômala do frênulo lingual. Este estudo buscou investigar a eficácia desse procedimento no aprimoramento da amamentação, considerando tanto o conforto materno quanto a eficácia da sucção do bebê. Foi realizada uma revisão de literatura abrangente, incluindo estudos recentes que avaliaram os efeitos da frenotomia em recém-nascidos que apresentavam dificuldades para se alimentar adequadamente ao seio materno. Os resultados apontaram que, após a realização da frenotomia, houve melhora significativa na capacidade de sucção, redução da dor materna durante a amamentação e maior tempo de amamentação exclusiva. Além disso, observou-se um impacto positivo na dinâmica da amamentação, com melhora na fixação ao seio e menor frustração tanto para a mãe quanto para o bebê. Embora alguns estudos indiquem a necessidade de avaliações individuais antes da intervenção, a frenotomia se mostrou uma abordagem eficaz e segura para casos diagnosticados de anquiloglossia. Conclui-se que, quando bem indicada, a frenotomia pode ser uma estratégia valiosa para promover o sucesso da amamentação e reduzir o desmame precoce, contribuindo para a saúde materno-infantil.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Schuster, Emanuela Thayná. Protocolos para avaliação de frênulo lingual em recém-nascidos. 2023. Queiroz, Ingrid Quaresma Diniz de. Relação do frênulo lingual normal e alterado com aleitamento materno, desenvolvimento da fala e oclusão e fatores relacionados: estudo de coorte. 2024. Zander, Luiz Ricardo Marafigo et al. Anquiloglossia e frenotomia lingual em neonatos: revisão de escopo. *Observatório de La Economía Latinoamericana*, v. 21, n. 4, p. 2014–2048, 2023.

# Escaneamento facial com smartphones em Prótese Bucomaxilofacial

Milena Lacerda dos Santos  
Fernanda Vidal Nou Falcão  
Guilherme Andrade Meyer

## RESUMO

O uso de celulares para escaneamento facial é uma tecnologia mais acessível que a cada dia vem ganhando mais espaço na Odontologia. Este dispositivo tem se tornado um grande aliado na rotina do cirurgião dentista que torna possível escanear, em um menor tempo e menor custo, a face de pacientes com necessidades de próteses faciais, sem a necessidade de maior investimento em equipamentos mais caros e que demandam grandes infraestruturas. O objetivo deste trabalho é discutir por meio de uma revisão de literatura, os principais benefícios adquiridos através do uso de celulares para escaneamento de pacientes que necessitem de reabilitações faciais. Foi realizada uma busca nas bases de dados Pubmed, Scielo e Google acadêmico, utilizando os descritores "fotogrametria", "reabilitação oral" "fotografia 3D" bem como seus correspondentes em inglês, entre os anos de 2019 e 2024. Foi possível perceber que a imagem da face obtida por meio do escaneamento via celular apesar de não ser capaz de reproduzir algumas texturas finas da pele, auxilia no planejamento da peça protética, que será posteriormente ajustada de forma manual, visando um encaixe perfeito, que em diversas situações pode ser um grande desafio devido a perda estrutural. Dessa forma, a popularização do escaneamento com celulares se torna uma grande ferramenta na confecção de próteses faciais, devido a praticidade e ausência de grandes investimentos, além de proporcionarem resultados satisfatórios para a produção de peças protéticas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Salazar-Gamarra R, Seelaus R, da Silva JV, da Silva AM, Dib LL. Monoscopic photogrammetry to obtain 3D models by a mobile device: a method for making facial prostheses. *J Otolaryngol Head Neck Surg*. 2016 May 25;45(1):33. doi: 10.1186/s40463-016-0145-3. PMID: 27225795; PMCID: PMC4881215. Amornvit P, Sanohkan S. The Accuracy of Digital Face Scans Obtained from 3D Scanners: An In Vitro Study. *Int J Environ Res Public Health*. 2019 Dec 12;16(24):5061. doi: 10.3390/ijerph16245061. PMID: 31842255; PMCID: PMC6950499. Moraes C, Kimura RN, Bezzi L, Bezzi A. Fotogrametria com Limpeza de Pontos, Alinhamento e Redimensionamento Automáticos no OrtoGOnBlender [Internet]. figshare; 2022 [cited 2024Nov11]. Available from: [https://figshare.com/articles/book/Fotogrametria\\_com\\_Limpeza\\_de\\_Pontos\\_Alinhamento\\_e\\_Redimensionamento\\_Autom\\_ticos\\_no\\_OrtoGOnBlender/19450283/1](https://figshare.com/articles/book/Fotogrametria_com_Limpeza_de_Pontos_Alinhamento_e_Redimensionamento_Autom_ticos_no_OrtoGOnBlender/19450283/1)

# Reabilitação de maxilares atróficos com implantes customizados - um relato de caso

Milena Lacerda dos Santos  
Milene de Freitas Lima Salomão  
Alana Del'Arco  
Ian Costa dos Santos

## RESUMO

Ultrapassando os obstáculos da implantodontia atual e representando uma nova alternativa para a reabilitação de maxilares atróficos, os implantes subperiosteais apresentam-se como uma nova forma de reabilitar pacientes com extensa perda óssea ou que já foram submetidos a terapias reabilitadoras anteriores que não obtiveram sucesso. Este tipo de reabilitação possui menor morbidade e menor tempo cirúrgico quando comparada a outros procedimentos que exigem enxertia e/ou a realização de múltiplos implantes em uma mesma cirurgia. Esse trabalho tem como objetivo realizar uma discussão, por meio de um relato de caso, das principais características evidenciadas por pacientes que apresentam maxilas atróficas e os desafios enfrentados na reabilitação oral com implantes. Paciente, 62 anos, sexo feminino, edêntula total em maxila há 07 anos, compareceu ao consultório com queixas estéticas e funcionais. Refere ter realizado procedimento para instalação de implantes em maxila com enxerto ósseo há 10 anos, porém sem êxito. Ao exame clínico e tomográfico observou-se extensa perda óssea em maxila, com extensão alveolar avançada dos seios maxilares. Devido a perda óssea, a paciente que possuía prótese fixa sobre implantes na mandíbula, apresentou exposição das roscas dos implantes anteriores. A proximidade com o nervo mentoniano, secundária a superficialização do nervo alveolar inferior, propiciou sensibilidade ao toque, evoluindo para parestesia e desconforto. Devido à insuficiente altura e espessura óssea, optou-se pela instalação de implantes customizados na maxila e mandíbula, usando planejamento virtual e impressão 3D para a prótese e os implantes personalizados. A reabilitação com implantes customizados é uma solução avançada e inovadora para pacientes que apresentam maxilares atróficos. Isso se deve aos avanços tecnológicos, que proporcionam maior precisão, praticidade e estabilidade na resolução.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

da Maia RPR, Nascimento R dos S, Ibanez RB, Marins LS, Rivas MV, Cova JCP. Tratamento de maxila atrofica com implante personalizado: relato de caso. *Braz. J. Hea. Rev.* [Internet]. 2023 Jul. 27 [cited 2024 Nov. 11];6(4):15904-16. Available from: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/61742> Anitua E, Eguia A, Staudigl C, Alkhraisat MH. Clinical performance of additively manufactured subperiosteal implants: a systematic review. *Int J Implant Dent*. 2024 Feb 5;10(1):4. doi: 10.1186/s40729-024-00521-6. PMID: 38315326; PMCID: PMC10844163. Hupp JR, Ili EE, Tucker MR. *Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea*. (7th edição). [Guanabara Koogan]: Grupo GEN; 2021.

## Acompanhamento de dois anos de tratamento endodôntico e reabilitador de dente fusionado em bebê

Milene Angelo Cassaro Menini  
Fabiane da Silva Fernandes  
Andrea Cristina Covalcante Melo  
Ana Paula Rocha Carvalho Bernardes de Andrade  
Ana Flávia Bissoto Calvo

### RESUMO

**Introdução:** Fusão é uma anomalia dentária de forma que pode ser definida como a união de dois germes dentários em desenvolvimento, seja pela coroa, câmara pulpar ou raiz, dando origem a um único elemento dentário. Apesar de assintomática, pode favorecer o maior acúmulo de biofilme e aumentar a predisposição a lesões cáries e doenças periodontais devido aos gaps e defeitos presentes no local da junção, e prejudicar a estética. Qualquer intervenção odontológica nesses dentes, quando necessária, será desafiadora, principalmente em bebês. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi apresentar o acompanhamento de dois anos do tratamento endodôntico e reabilitador de dente decíduo fusionado em bebê de 2 anos de idade. **Relato de caso:** Dente 51/52 fusionado de paciente sexo feminino, 2 anos e 8 meses de idade, com comprometimento pulpar e destruição coronária, recebeu tratamento endodôntico e foi reabilitado com pinos de fibra de vidro e coroa de acetato. O acompanhamento clínico e radiográfico foi realizado periodicamente pelo período de dois anos. **Conclusão:** o tratamento proposto contribuiu positivamente para que o dente fusionado 51/52 tivesse condições de permanecer estética e funcionalmente na cavidade bucal até o momento.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1- COSTA, A. C. et al. Fused teeth in the primary dentition: clinical case report. *RGD, Rev Gaúch Odontol.*, v. 68, p. e20200051, 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-863720200005120190100> 2- LEY, A. M. et al. Fused tooth: clinical approach to endodontic treatment. *General Dentistry*, v. 67, n. 6, p. 59-61, 2019. 3- MARTIN, A. G. et al. Posts in Primary Teeth – Past to Present: A Review of Literature. *International journal of clinical pediatric dentistry*, v. 14, n. 5, p. 705-710, 2021 4- PALHARES, I. L. et al. The use of fiberglass posts in anterior primary teeth. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 14, p. e358111436305, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i14.36305. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/36305>. Acesso em: 9 mar. 2024. 5- ROCHA, A. G. et al. Fusão dentária na dentição decídua. Múltipla ocorrência de fusão dentária na dentição decídua: Relato de caso. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 5, n. 5, p. 1391-1406, 2023.

## Aplicações do laser de baixa e alta potência na Odontologia avanços e benefícios clínicos

Mirela Caroline Cunha da Cruz  
Milena Katherine Cunha da Cruz  
Jaíne Aparecida Euzébio Das Chagas  
Larissa de Araújo Braga  
Mariana de Moraes Correa Perez

### RESUMO

Este estudo teve como objetivo avaliar os benefícios e limitações do uso de lasers em procedimentos odontológicos, com foco em suas aplicações terapêuticas e cirúrgicas. A metodologia adotada envolveu uma revisão da literatura recente, incluindo artigos científicos publicados nos últimos cinco anos, que abordam o uso de lasers de diferentes potências em tratamentos odontológicos. Foram analisadas as aplicações mais frequentes, como a redução da dor e inflamação, a biestimulação de tecidos, o controle microbiológico, além de seu uso em cirurgias. Os resultados demonstraram que o laser de baixa potência é amplamente eficaz na promoção da cicatrização tecidual e no alívio da dor pós-operatória, sendo indicado para tratamentos de aftas, prognósticos como a doença pé-mão-boca. Já o laser de alta potência se mostrou eficiente em procedimentos que exigem maior precisão e controle, como cirurgias de tecidos moles. Dessa forma, a utilização dos lasers na odontologia oferece vantagens significativas, como a redução do tempo de tratamento e um período de recuperação mais rápido. No entanto, é imprescindível que o cirurgião-dentista esteja devidamente capacitado para operar essas tecnologias, garantindo a segurança e eficácia dos procedimentos. A adoção de protocolos padronizados é recomendada para otimizar os resultados clínicos e ampliar o uso dessa tecnologia, que se consolida como uma ferramenta promissora para a prática odontológica contemporânea.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOZA, João Pedro Ferreira et al. Panorama atual sobre o uso de laser de baixa potência na odontologia. 2024. CLAUDINO, Valéria Medeiros et al. Benefícios da fotobiomodulação em Odontologia. *REVISTA DO CROMG*, v. 22, n. Supl. 4, 2023. WOJEICK, Franciele de Fatima. Laserterapia de baixa intensidade na odontologia: revisão de literatura. 2024.

# Game BEO jogo da biossegurança e ergonomia na Odontologia como recurso facilitador de aprendizagem

Mirian Celerino dos Anjos Lima  
Noemi Celerino dos Anjos  
Lorraine Cristina Bezerra Pereira  
Lorrany Gonçalves Luiz

## RESUMO

A biossegurança e a ergonomia são um conjunto de ações e normas a serem seguidas a fim de evitar riscos à saúde do profissional e do meio ambiente. Os acidentes com materiais biológicos ainda têm sido muito frequente na área da odontologia pois os profissionais dessa área lidam com materiais perfurocortantes todos os dias. É importante que o futuro profissional de odontologia seja formado com esse enfoque em biossegurança e ergonomia. As atividades lúdicas como jogos pode ser considerado como um importante meio educacional, pois propicia um desenvolvimento integral e dinâmico nas áreas cognitiva, afetiva, social, moral e motora, além de contribuir para a construção da autonomia, criticidade, criatividade, responsabilidade e cooperação em sala de aula. O objetivo deste trabalho é a aplicação de um jogo de tabuleiro desenvolvido pelos alunos do sexto período da Faculdade Serra Dourada em Altamira, a fim de proporcionar o desenvolvimento de uma prática lúdica de ensino para a construção do conhecimento em biossegurança e ergonomia para os estudantes em Odontologia. Palavras-chave: Gamificação. Aula ativa. Odontologia. Biossegurança.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, L. G. N.; SILVEIRA, P. V.; LEITE, J. J. G.; "BE SAFE!" Uma estratégia lúdica para o ensino de Biossegurança e Ergonomia. In: Conexão Fametro 2017 – Fortaleza/CE, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.21975/2017.01.01>> Acesso em: 23/09/2023 às 15:30. MAGALHÃES, C.R. (2007). O jogo como pretexto educativo: educar e educar-se em curso de formação em saúde. Interface, 11, 23, 647: 654 PIMENTEL, J. M.; FILHO, B. V. M.M.; SANTOS, P. J.; ROSA, D. R. M. Biossegurança: comportamento dos alunos de Odontologia em relação ao controle de infecção cruzada Caderno de Saúde Coletiva, 2012, Rio de Janeiro, 20 (4): 52532.

# Princípios biológicos e técnicos da osseodensificação

Moacyr Merlo  
Júlio Cesar Joly  
Eduardo Henrique Soares Silva  
Reginaldo de Albuquerque Araújo Neto  
Leandro Delevatti

## RESUMO

A Osseodensificação é uma técnica usada na implantodontia oral para preparação do local do implante, através do uso de brocas específicas projetadas para compactar e densificar o osso autógeno ao longo das paredes da osteotomia, sem removê-lo, ao contrário da perfuração convencional. É uma técnica baseada nas características viscoelásticas do osso alveolar e tem como principal objetivo aumentar a densidade óssea e a estabilidade primária dos implantes. Biologicamente a Osseodensificação promove a preservação óssea criando uma camada compacta ao longo da osteotomia. Resultando no aumento da densidade mineral óssea e contato osso implante o que acelera o processo de cicatrização devido a manutenção da matriz óssea, aumentando o sucesso a longo prazo. A Osseodensificação se baseia no comportamento biológico do osso e nos processos que envolvem a osteogênese, esta técnica busca não apenas perfurar o osso mas também induzir um processo que favoreça a regeneração óssea e a melhor integração do implante. Tecnicamente a Osseodensificação é realizada utilizando brocas DENSAH no sentido anti-horário a uma velocidade de 800 a 1500 RPM com bastante irrigação e força axial controlada. Este movimento não subtrativo proporciona benefícios quando comparado a perfuração convencional, como: aumento da densidade e volume ósseo, maior estabilidade primária, contato osso implante e torque de inserção, reduz a necessidade de enxertos e acelera a cicatrização. A técnica tem sido utilizada com sucesso em procedimentos como, enxertos ósseos subantrais, cristas ósseas alveolares estreitas, áreas ósseas de baixa densidade, colocação imediata de implantes em alvéolo pós extração. Para esse estudo foi realizado uma revisão bibliográfica analisando resultados técnicos e biológicos. Foi concluído que a osseodensificação demonstrou padrões de cicatrização e osseointegração aprimorados, aumentando a densidade óssea e a estabilidade primária comparado com a técnica de perfuração padrão.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A Novel Osseous Densification Approach in Implant Osteotomy Preparation to Increase Biomechanical Primary Stability, Bone Mineral Density, and Bone-to-Implant Contact. Huwais S, Meyer EG. The International Journal of Oral & Maxillofacial Implants. 2017 Jan/Feb;32(1):27-36. doi:10.11607/jomi.4817. Osseodensification: An Alternative to Conventional Osteotomy in Implant Site Preparation: A Systematic Review. Fontes Pereira J, Costa R, Nunes Vasques M, et al. Journal of Clinical Medicine. 2023;12(22):7046. doi:10.3390/jcm12227046. Osseodensification Enables Bone Healing Chambers With Improved Low-Density Bone Site Primary Stability: An in Vivo Study. Mello-Machado RC, Sartoretto SC, Granjeiro JM, et al. Scientific Reports. 2021;11(1):15436. doi:10.1038/s41598-021-94886-y. 4. New Strategy for Osseodensification During Osteotomy in Low-Density Bone: An in Vitro Experimental Study. Bettach R, Boukhris G, De Aza PN, et al. Scientific Reports. 2023;13(1):11924. doi:10.1038/s41598-023-39144-z.

# Aspectos clínicos e radiográficos das lesões de osteossarcoma dos maxilares - estudo retrospectivo

Monica Maria dos Santos Rezende Veloso  
Mariana Quirino Silveira Soares  
Andresa Borges Soares  
Francine Kuhl Panzarella de Figueiredo  
José Luiz Cintra Junqueira

## RESUMO

Os osteossarcomas em região maxilofacial são raros e apresentam aspectos clínicos e epidemiológicos distintos dos outros ossos do corpo. O objetivo deste estudo retrospectivo de análise documental foi avaliar os aspectos das lesões de osteossarcoma dos maxilares diagnosticadas em um centro de referência brasileiro em um período de 23 anos. Material and Methods: As informações referentes aos dados clínicos e histopatológicos foram coletadas. Todas as imagens foram classificadas quanto ao seu aspecto radiográfico. Os dados coletados foram analisados de maneira descritiva. Em um total de 33.692 casos, foram identificados 17 diagnósticos de osteossarcoma. Destes, 10 foram selecionados para a análise individual dos aspectos clínicos, radiográficos e histopatológicos. A maioria dos pacientes eram do sexo masculino (7), com idade média de  $37,8 \pm 21,6$  anos. O aspecto clínico mais comum foi de uma tumefação com áreas ulceradas e coloração avermelhada (7). O tempo médio de evolução das lesões foi de  $2,8 \pm 1,8$  meses. No que diz respeito às características das imagens, o aspecto misto foi predominante (60%). As lesões adjacentes aos dentes provocaram reabsorção (44,4%) ou deslocamento dentário (33,3%), aumento do espaço pericementário (55,5%). A erosão das corticais do canal mandibular (71%) e das corticais mandibulares (70%) e o aspecto de raios de sol esteve presente na maioria dos casos (89%). O tipo histológico osteoblástico foi prevalente (80%). Conclui-se que os osteossarcomas em maxila e mandíbula são predominantemente osteoblásticos, com aspecto clínico de tumefação avermelhada com áreas ulceradas. Radiograficamente representam lesões mistas com reação periosteal em raios de sol.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Mirabello L, Troisi RJ, Savage SA. Osteosarcoma incidence and survival rates from 1973 to 2004: data from the Surveillance, Epidemiology, and End Results Program. *Cancer*. 2009 Apr 1;115(7):1531-43. doi: 10.1002/cncr.24121.
2. Ottaviani G, Jaffe N. The epidemiology of osteosarcoma. *Cancer Treat Res*. 2009;152:3-13. doi: 10.1007/978-1-4419-0284-9\_1.
3. Cole S, Gianferante DM, Zhu B, Mirabello L. Osteosarcoma: A Surveillance, Epidemiology, and End Results program-based analysis from 1975 to 2017. *Cancer*. 2022 Jun 1;128(11):2107-2118. doi: 10.1002/cncr.34163.
4. de Carvalho WRS, de Souza LL, Pontes FSC, Uchôa DCC, Corrêa DL, de Cáceres CVBL, Lopes MA, Santos-Silva AR, Vargas PA, de Andrade BAB, Románach M, Gomez RS, Costa SFDS, Batista AC, Mendonça EF, Pinto DDS Júnior, Gondak R, da Cruz Perez DE, Nonaka C, Dos Santos JN, Libório-Kimura TN, Câmara J, Ramôa Pires F, de Souza LB, Martins MD, de Almeida OP, Fonseca FP, Pontes HAR. A multicenter study of oral sarcomas in Brazil. *Oral Dis*. 2020 Jan;26(1):43-52. doi: 10.1111/odi.13211.
5. Baumhoer D, Brunner P, Eppenberger-Castori S, Smida J, Nathrath M, Jundt G. Osteosarcomas of the jaws differ from their peripheral counterparts and require a distinct treatment approach. Experiences from the DOESAK Registry. *Oral Oncol*. 2014 Feb;50(2):147-53. doi: 10.1016/j.oraloncology.2013.10.017.

# Cuidados odontológicos na primeira infância

Nalanda Cristina Ribeiro de Almeida Silva  
Roberto da Gama Silveira  
Sílano Correa Brum  
Janaina da Silva Vianna  
Wanilce Maria da Costa Aires

## RESUMO

Introdução: Os cuidados com a saúde bucal na primeira infância, são fundamentais para o desenvolvimento saudável da criança, tendo em vista que através desses cuidados, criam-se hábitos de higiene bucal prevenindo o surgimento de doenças bucais. Para isso, o acompanhamento odontológico inicia-se na gravidez, pois além de todos os cuidados com a gestante, o cirurgião-dentista irá orientar quanto aos cuidados com a criança na primeira infância. O objetivo deste trabalho é comparar as informações sobre cuidados odontológicos na primeira infância encontradas na literatura científica e na inteligência artificial do Gemini – Google. A metodologia utilizada para a busca foi o site de Inteligência Artificial do Gemini App do Google e uma busca no portal do Google Acadêmico utilizando as palavras-chaves: "saúde bucal", "primeira infância" e "cuidados". Após a busca, selecionou-se o idioma: português, revisão de literatura, nos últimos 10 anos, excluí-se os livros didáticos, dissertações e teses. Os resultados coincidiram quanto a importância dos cuidados odontológicos na primeira infância e os tipos de cuidados, antes e após a erupção dos primeiros dentes e quanto as consequências da falta de cuidados na primeira infância. Quanto ao uso de fluoretos, a Inteligência Artificial não menciona sobre as consequências da ingestão excessiva de fluoreto através da escovação dentária bem como os riscos de intoxicação aguda e crônica, limitando-se apenas a quantidade e frequência de escovação com creme dental fluoretado após a erupção do primeiro dente decíduo. Conclui-se que a Inteligência Artificial Gemini coincidiu com a literatura científica quanto a importância dos cuidados e os tipos de cuidados. Entretanto, não informa a definição da primeira infância, os riscos da ingestão excessiva do creme dental fluoretado na primeira infância, porém recomenda procurar um odontopediatra periodicamente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DUARTE, S.V.L. et al. A importância do pré-natal odontológico: revisão integrativa de literatura. *Revista Interdisciplinar em Saúde, Cajazeiras*, 9 (único): 976-987, 2022.
- FILHO, M.J.S.F. et al. A importância da higiene bucal do bebê de zero a um ano de idade: revisão de literatura. *Brazilian Journal of Development, Curitiba*, v.7, n.2, p. 13086-13099 feb. 2021.
- JÚNIOR, C.L.S. CUIDADOS EM SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Centro Universitário UNIFACIG, Minas Gerais, 2023.
- SILVA, L.J.R.; SOUSA, S.J.L. A importância da saúde bucal em crianças durante a dentição decídua. *Brazilian Journal of Development, Curitiba*, v.8, n.1, p. 351363 jan. 2022.
- MIRANDA DE JESUS, D.; LOPES BARBOSA, L.; MANZANO PARISOTTO, T.; LACERDA DOS SANTOS, R.; LEMES CARLO, H.; GALBIATTI DE CARVALHO, F. A higiene bucal de bebês edêntulos e sua influência na microbiota bucal: os profissionais de saúde devem preconizá-la? – revisão crítica. *Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre, [S. l.]*, v. 62, n. 1, p. 108-120, 2021. DOI: 10.22456/2177-0018.101674. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/RevistadaFaculdadeOdontologia/article/view/101674>. Acesso em: 13 out. 2024.

## Confecção de nova prótese do tipo protocolo metalocerâmico após 20 anos em função - relato de caso

Nandhara Beatrice de Alencar Osorio  
Joyce Anne Ribeiro de Paula  
João Gabriel de Araújo Vilarinho Soares  
Marcelo Breno Menezes Mendes  
Isabella Vieira Marques Mendes

### RESUMO

A prótese total fixa implantossuportada, também chamada de protocolo, é uma alternativa de reabilitação àqueles pacientes edêntulos totais de maxila ou mandíbula. Atualmente, esse tipo de prótese tem maior preferência devido restabelecer função mastigatória, deglutição e fonética, conferindo ao paciente maior conforto e segurança. Assim, o protocolo pode ser confeccionado em dois materiais: metaloplástico, mais comumente utilizado com menor custo; E metalocerâmico (PMC), contendo custo mais elevado, porém com a vantagem de apresentar maior tempo em função. Paciente de gênero masculino, 72 anos, dirigiu-se ao consultório odontológico particular com queixas estéticas relacionadas à sua prótese total do tipo metalocerâmico, que permanecia em função há 20 anos, apresentando sorriso invertido e cobertura cerâmica fraturada. Ao ser realizado o exame clínico, removeu-se a prótese protocolo, e notou-se que tanto a saúde gengival quanto os suportes protéticos estavam preservados, logo, não foi necessário nenhum tipo de tratamento periodontal, visto que, o periodonto de proteção apresentou-se íntegro, e não foi preciso realizar a troca dos apoios instalados anteriormente, uma vez que, estes apresentaram-se conservados e em boas condições para novo uso. Diante disso, os pilares do tipo esteticone foram mantidos e feita a moldagem de transferência para iniciar a confecção da nova prótese. Após isso, foi realizada a prova da infraestrutura metálica e união com resina duralay para solda do modelo e, em seguida a prova da cerâmica em boca. Posterior à ajustes estéticos, a prótese PMC foi instalada com o intuito de devolver saúde, função e satisfação estética ao paciente. Considerando isso, podemos observar um ótimo prognóstico do tratamento com protocolo metalocerâmico, uma vez que, a primeira prótese teve excelente durabilidade e preservação dos tecidos peri-implantares.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PRISCILA ALONSO HENRIQUES et al. Fracture resistance of metal-ceramic crown copings cemented to two types of intraradicular posts. Revista de Odontologia da UNESP, v. 47, n. 5, p. 305-308, 1 out. 2018. PROBST, L. F. et al. Custo-efetividade da prótese implanto-suportada comparada à prótese total convencional. Revista de Saúde Pública, v. 53, p. s1518-8787.2019053001066, 19 ago. 2019. LIMA, F. F. et al. Estudo retrospectivo de próteses parciais fixas metalocerâmicas. RGO - Revista Gaúcha de Odontologia, v. 68, p. e20200060, 16 nov. 2020.

## Repercussões da cirurgia bariátrica na saúde bucal - revisão de literatura e implicações clínicas

Natalia Batista Daroit  
Eduardo Mansur Azzolin Maruf  
Henrique Guzman de Moraes  
João Roig Martins

### RESUMO

A obesidade é uma doença crônica que se caracteriza pelo aumento da massa adiposa e, consequentemente, pelo aumento de peso. É uma condição complexa, caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura em razão de fatores sociais, comportamentais, genéticos, culturais, psicológicos e metabólicos(1). Na população brasileira a prevalência dessa doença é de aproximadamente 20,0%(2). O aumento no número de cirurgias bariátricas ressalta a necessidade de compreender os impactos do procedimento, especialmente na saúde bucal, considerando a conexão direta entre a cavidade oral e o trato gastrointestinal(3,4). O objetivo desse trabalho é pesquisar os efeitos na saúde bucal de pacientes após cirurgia bariátrica. Uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases Lilacs e PubMed, sem restrição de data e idioma de publicação foi realizada. Utilizaram-se as palavras-chave ("Saúde Bucal" e "Cirurgia Bariátrica") e ("Oral Health" and "Bariatric Surgery"). Os resultados indicam que, dentre as complicações bucais mais prevalentes após a cirurgia bariátrica, destacam-se xerostomia, perda de estrutura dentária, hipersensibilidade, aumento de cárie dentária e bruxismo, além de agravos periodontais, como gengivite e periodontite. A xerostomia resulta da hipossalivação, predispondo à cárie e à erosão dentária. Além disso, deficiências nutricionais, como de vitamina D, cálcio e vitaminas do complexo B, comprometem a saúde periodontal e também podem desencadear glossite e queilite angular. Este estudo destaca a importância de um acompanhamento multidisciplinar, incluindo o cirurgião-dentista, no monitoramento e prevenção de complicações bucais em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. Ainda ressalta a necessidade de mais estudos que explorem os efeitos diretos desse procedimento na saúde bucal. Tais pesquisas contribuirão para o aprimoramento das práticas clínicas e para o desenvolvimento de protocolos odontológicos específicos voltados ao paciente bariátrico.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Barbany M, Foz M. Obesidad: concepto, clasificación y diagnóstico [Obesity: concept, classification and diagnosis]. An Sist Sanit Navar. 2002;25 Suppl 1:7-16. 2. Garcia CAB, Meira KC, Souza AH, Oliveira ALG, Guimarães NS. Obesity and Associated Factors in Brazilian Adults: Systematic Review and Meta-Analysis of Representative Studies. Int J Environ Res Public Health. 2024 Aug 2;21(8):1022. 3. Pereira SS, Guimarães M, Monteiro MP. Towards precision medicine in bariatric surgery prescription. Rev Endocr Metab Disord. 2023 Oct;24(5):961-977. 4. de Moura-Grec PG, Yamashita JM, Marsicano JA, Ceneviva R, de Souza Leite CV, de Brito GB, Brienze SL, de Carvalho Sales-Peres SH. Impact of bariatric surgery on oral health conditions: 6-months cohort study. Int Dent J. 2014 Jun;64(3):144-9.

## Uso racional do Digluconato de Clorexidina A

Nataly Isadora de Almeida Matos  
Edgard Bergamaschi Junior  
Laura Baesso da Silva  
Maria Clara Barbosa Sassaqui

### RESUMO

As Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) são ambientes hospitalares destinados ao tratamento de pacientes em estado grave ou crítico. A saúde bucal desses pacientes, embora negligenciada, desempenha um papel crucial em seu estado geral de saúde, podendo influenciar diretamente o desenvolvimento de complicações infecciosas e sistêmicas. Dentre as estratégias utilizadas para prevenir tais complicações, destaca-se o uso do Digluconato de clorexidina à 0,12% sem álcool, um agente antimicrobiano amplamente empregado na prática clínica, que tem sido reconhecido por sua eficácia na redução da carga bacteriana na cavidade bucal, o que o torna uma ferramenta valiosa na prevenção de infecções nosocomiais, especialmente em pacientes submetidos à ventilação mecânica. Seu uso rotineiro na higiene bucal de pacientes internados em UTIs pode contribuir significativamente para a redução do risco de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM) e outras complicações decorrentes da colonização microbiana. Neste contexto, este estudo busca explorar a eficácia do uso da solução de clorexidina na profilaxia de infecções em pacientes internados em UTIs, com foco especial naqueles submetidos à ventilação mecânica. Ao demonstrar a eficácia da clorexidina na prevenção de infecções em pacientes críticos, abre-se caminho para a implementação de protocolos de higiene bucal mais eficazes. Além disso, a presença e atuação do Cirurgião-dentista no ambiente hospitalar emergem como um componente essencial na equipe multidisciplinar de cuidados intensivos. Portanto, à medida que avançamos na compreensão dos benefícios do Digluconato de clorexidina à 0,12% sem álcool e do papel fundamental da Odontologia nas UTIs, é imperativo promover uma abordagem integrada e colaborativa no cuidado de pacientes críticos. Ao fazer isso, podemos melhorar os resultados de saúde desses pacientes e promover uma assistência mais eficaz, contribuindo para a qualidade e segurança dos cuidados intensivos.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Araujo RJG, Vinagre NPDL, Sampaio JMS. Avaliação sobre a participação de cirurgiões-dentistas em equipes de assistência. *Acta Sci - Heal Sci*. 2009; 31(2): 153-57. Aquino AM, Cirqueira CGS, Sá, LM, Caldeirão BF, Vale MCS, Seroli W. A relevância do cirurgião-dentista na UTI. *E-Acadêmica*. 2022; 3(3): 1-4. Fernandes DB. Comparação da efetividade da clorexidina 0,12% e 2% na higienização oral de pacientes internados em UTIs. *Revista Científica Mais Pontal*. 2023; 2(1): 62-70. Jorge AOC. Princípios de Biossegurança em Odontologia. *Revista Biociências*. 1997; (8)1: 71-74. Rocha SC, Travassos DV, Rocha NB. Os benefícios da Odontologia Hospitalar para a população: uma revisão de escopo. *Res Soc Develop*. 2021 Apr. 12; 10(4): 3-14.

## Uso de instrumentos piezoelétricos em cirurgias paraendodônticas - benefícios e limitações

Nathalia Brochado Ximenes

### RESUMO

Cirurgias paraendodônticas são essenciais para tratar complicações perirradiculares em que métodos convencionais, como pulpectomia e retratamento, não foram eficazes. A microcirurgia endodôntica piezoelétrica, que é a que utiliza ultrassom, pode ser indicada nesses casos para procedimentos como osteotomia e apicectomia. (BERNARDES, 2015) Este estudo tem como objetivo analisar a aplicação de instrumentos piezoelétricos nas cirurgias paraendodônticas, em comparação as brocas convencionais. Para isso, o método utilizado foi uma revisão de literatura com quatro artigos das bases PubMed e Google Scholar, usando descritores como "piezosurgery", "endodontics", "ultrasound" e "apicoectomy". Como resultados, observa-se que instrumentos piezoelétricos apresentam maior segurança, pois cortam exclusivamente tecidos mineralizados, protegendo estruturas anatômicas importantes, como nervos e vasos sanguíneos. (PAVLÍKOVÁ, 2011) Além disso, permitem cortes com mínima produção de calor, reduzindo riscos de necrose óssea. (ABELLA, 2014) Contudo, são estatisticamente mais lentos que as brocas convencionais, embora essa diferença de tempo seja irrelevante clinicamente. (PEREIRA, 2013) A angulação dos insertos ultrassônicos também facilita cortes perpendiculares, minimizando a exposição dos túbulos dentinários. (ABELLA, 2014) Conclui-se que a escolha entre instrumentos piezoelétricos e convencionais deve considerar as especificidades de cada caso, visto que ambos têm vantagens: os piezoelétricos são superiores em segurança e precisão, enquanto as brocas convencionais são mais rápidas.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABELLA, F.; et al. Applications of piezoelectric surgery in endodontic surgery: a literature review. *Journal of Endodontics*, v. 40, n. 3, p. 325-332, março, 2014. BERNARDES, R. A.; et al. Scanning electronic microscopy analysis of the apical surface after root-end resection with different methods. *Wiley Periodicals*, v. 37, p. 126-130, 2015. PAVLÍKOVÁ, G.; et al. Piezosurgery in oral and maxillofacial surgery. *International Journal of Oral and Maxillofacial Surgery*, v. 40, n. 5, p. 451-457, maio, 2011. PEREIRA, L. A. P. Microcirurgia endodôntica piezoelétrica: conceitos e aspectos clínicos. *Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas*, v. 67, n. 4, p. 262-267, 2013.

## Osseodensificação: princípios biológicos e técnicos

Nathalia Costa Giuberti  
Júlio Cesar Joly  
Janaina Rosa Amorim  
Giselle Fernandes Martins

### RESUMO

A osseodensificação é uma técnica inovadora de preparação de osteotomia para implantes que utiliza brocas especialmente projetadas para compactar e densificar o osso ao longo das paredes da osteotomia, em vez de removê-lo, como ocorre na perfuração convencional. Esta técnica visa aumentar a densidade óssea peri-implantar e a estabilidade primária do implante, aproveitando as características viscoelásticas do osso alveolar. Biologicamente, a osseodensificação promove a preservação do osso autógeno, criando uma camada compactada ao longo da superfície da osteotomia. Isso resulta em um aumento da densidade mineral óssea e do contato osso-implante, o que pode acelerar o processo de cicatrização devido à manutenção da matriz óssea. Tecnicamente, a osseodensificação é realizada utilizando brocas Densah em rotação reversa (sentido anti-horário) a velocidades entre 800 e 1500 rpm. Este movimento não subtrativo permite a compactação do osso ao redor da osteotomia, aumentando a densidade óssea e a estabilidade mecânica do implante. Estudos demonstraram que a osseodensificação pode aumentar significativamente o torque de inserção e a densidade óssea em comparação com a perfuração convencional. A técnica tem sido aplicada com sucesso em diversas situações clínicas, como enxertos ósseos sub-antrais, cristas ósseas alveolares estreitas, áreas de osso de baixa densidade e colocação imediata de implantes em alvéolos pós-extração. Além disso, a osseodensificação tem mostrado potencial para se tornar uma prática padrão em procedimentos de elevação do assoalho sinusal, devido à sua capacidade de melhorar a estabilidade primária do implante e facilitar a osseointegração. Para esse estudo foi realizado uma revisão bibliográfica analisando resultados técnicos e biológicos. Foi concluído que a osseodensificação demonstrou padrões de cicatrização e osseointegração aprimorados, aumento da densidade óssea e estabilidade primária, comparado a técnica de perfuração padrão.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. A Novel Osseous Densification Approach in Implant Osteotomy Preparation to Increase Biomechanical Primary Stability, Bone Mineral Density, and Bone-to-Implant Contact. Huwais S, Meyer EG. The International Journal of Oral Et Maxillofacial Implants. 2017 Jan/Feb;32(1):27-36. doi:10.11607/jomi.4817. 2. Osseodensification: An Alternative to Conventional Osteotomy in Implant Site Preparation: A Systematic Review. Fontes Pereira J, Costa R, Nunes Vasques M, et al. Journal of Clinical Medicine. 2023;12(22):7046. doi:10.3390/jcm12227046. 3. Osseodensification vs. Conventional Osteotomy: A Case Series With Cone Beam Computed Tomography. Costa JA, Mendes JM, Salazar F, et al. Journal of Clinical Medicine. 2024;13(6):1568. doi:10.3390/jcm13061568. 4. Osseodensification Enables Bone Healing Chambers With Improved Low-Density Bone Site Primary Stability: An in Vivo Study. Mello-Machado RC, Sartoretto SC, Granjeiro JM, et al. Scientific Reports. 2021;11(1):15436. doi:10.1038/s41598-021-94886-y. 5. New Strategy for Osseodensification During Osteotomy in Low-Density Bone: An in Vitro Experimental Study. Bettach R, Boukhris G, De Aza PN, et al. Scientific Reports. 2023;13(1):11924. doi:10.1038/s41598-023-39144-z. 6. Osseodensification Technique in Crestal Maxillary Sinus Elevation—a Narrative Review. Gaspar J, Mazor Z, Bonfante EA. Clinical Implant Dentistry and Related Research. 2024; doi:10.1111/cid.13399.

## Disfunção temporomandibular em pacientes síndrômicos

Nathália Souza Pinto Nogueira  
Amanda Kerin Alves Cavaleiro  
Yasmine Mendes Pupo  
Priscila Brenner Hilgenberg Sydney

### RESUMO

As Disfunções Temporomandibulares são prevalentes na população em geral e acarretam grande impacto na qualidade de vida dos pacientes. Há uma escassez na literatura a respeito da prevalência e características dos quadros de disfunção temporomandibular (DTM) em pacientes síndrômicos, o que destaca a importância da presente pesquisa. O objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência de DTM em indivíduos síndrômicos. Os participantes foram selecionados na Fundação Ecumênica de Proteção ao Excepcional, em Curitiba, Paraná. Foram incluídos indivíduos de ambos os sexos, com idade a partir de 10 anos, previamente diagnosticados com diversas síndromes, tais como: Síndrome de Down, Síndrome de Edwards, Síndrome de Patau, Síndrome de Digeorge, Síndrome do Cromossomo X Frágil, Deficiência Intelectual em graus Leve, Moderado e Grave, Autismo, Malformações Congênitas não Especificada, Retardo do Desenvolvimento Fisiológico Normal, Hemiplegia Espástica. Todos os indivíduos foram submetidos ao questionário de rastreamento para DTM e a presença de sintomas autorrelatados da DTM será determinada usando uma versão em tradução livre do questionário 3Q/TMD. A avaliação clínica dos sinais e sintomas de DTM foi realizada através do DC/TMD. Foram incluídos 113 participantes, sendo 47 do sexo feminino e 66 do masculino. A média de idade foi de 22,64 ( $\pm 8,39$ ) anos. Não houve diferença estatística de idade entre os sexos ( $p=0,159$ ). Do total, 50 responderam positivamente a pelo menos uma pergunta do questionário de rastreamento, sem diferença de sexo ( $p=0,937$ ) ou de idade ( $p=0,717$ ). A prevalência de DTM foi: Mialgia: 15%; Dor miofascial com referência: 3%; Artralgia: 5%; Cefaleia atribuída a DTM: 5%; DDCR: 7%; DDSR: 1%; Doença articular degenerativa: 2%. Conclui-se que apesar das limitações de investigação nesta população específica, as DTM são encontradas em indivíduos síndrômicos e devem fazer parte do rol de investigação do cirurgião-dentista.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BERTOLI, F. M. P.; BRUZAMOLIN, C. D.; PIZZATTO, E.; LOSSO, E. M.; BRANCHER, J. A.; DE SOUZA, J. F. Prevalence of diagnosed temporomandibular disorders: A cross-sectional study in Brazilian adolescents. PLoS One, v. 13, n. 2, e0192254, 2018. DOI: 10.1371/journal.pone.0192254. 2. FRANCO-MICHELONI, A. L.; FERNANDES, G.; GONÇALVES, D. A.; CAMPARIS, C. M. Temporomandibular disorders among Brazilian adolescents: reliability and validity of a screening questionnaire. J Appl Oral Sci., v. 22, p. 314-322, 2014. DOI: 10.1590/1678-775720130694. PMID: 25141204. 3. FRANCO-MICHELONI, A. L.; FERNANDES, G.; DE GODOI GONÇALVES, D. A.; CAMPARIS, C. M. Temporomandibular disorders in a young adolescent Brazilian population: epidemiologic characterization and associated factors. J Oral Facial Pain Headache, v. 29, p. 242-249, 2015. 4. SANTIS, T. O.; MOTTA, L. J.; BIASOTTO-GONZALEZ, D. A.; MESQUITA-FERRARI, R. A.; FERNANDES, K. P.; GODOY, C. H.; et al. Accuracy study of the main screening tools for temporomandibular disorder in children and adolescents. J Bodyw Mov Ther., v. 18, p. 87-91, 2014. DOI: 10.1016/j.jbmt.2013.05.018. PMID: 24411155. 5. OHRBACH, R. (Ed.). Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders: Instruments. Version 15 May 2016. Recuperado em julho de 2020, de www.rdc-tmdinternational.org.

# Fibra de bambu para reforço de compósitos dentais no Brasil - estudo piloto

Nathalia Trindade Pimentel Simoes Alcantara  
Karin de Mello Weig  
Marysilvia Ferreira da Costa  
Thales Ribeiro de Magalhães Filho  
Carolina Guimarães de Souza Lima

## RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo verificar a viabilidade do uso de fibra de bambu natural e tratada superficialmente para reforço de compósitos dentais. Foram preparados 30 corpos de prova (CPs) de resina composta, distribuídos em 06 grupos: 01 grupo controle sem reforço; 01 reforçado com fibra de vidro; 04 grupos reforçados com fibras de bambu in natura da espécie *Phyllostachys aurea* (1. Sem tratamento; 2. Alcalinizada; 3. Acetilada; 4. Alcalinizada e acetilada). Fibras foram posicionadas na base e receberam adesivo odontológico. CPs foram submetidos a testes de flexão de 03 pontos em uma máquina universal de ensaios EMIC. Dados obtidos foram tabulados em planilhas, importados para programa estatístico e realizada a análise descritiva de resistência à flexão. Os resultados em Mpa de média e desvio padrão (d.p) da resistência à flexão foram: controle 145,1(10,3) fibra de vidro 167,9(38,4), P. aurea sem tratamento 312,6(70,5), P. aurea alcalinizada 265(88,0), P. aurea acetilada 241(53,0) e P. aurea alcalinizada e acetilada 191(68,1). Os grupos de fibras de bambu sem tratamento e alcalinizada apresentaram alguns CPs em que a resina se desprende da fibra. No entanto, os maiores valores de resistência nesse ensaio foram obtidos nos grupos reforçados por fibra de bambu, demonstrando, portanto, sua viabilidade mecânica para uso. Mais pesquisas ainda são necessárias para uma caracterização detalhada e análise da adesividade na interface da fibra de bambu e da resina odontológica.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANUSAVICE, Kenneth J. Phillips Materiais Dentários. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788595155428. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155428/>. Acesso em: 31 out. 2023. AUPAPHONG, V.; KRAIWATTANAWONG, K.; THANATHORNWONG, B. Effects of Nanocrystal Cellulose from Bamboo on the Flexural Strength of Acrylic Resin: In Vitro. Dent. J. 2022, 10, 129. <https://doi.org/10.3390/dj10070129> BUSON, Raianne Ferreira. Investigação das propriedades mecânicas dos compósitos de resina poliéster insaturada reforçados com fibras de bambu natural e modificadas superficialmente. 2018. 90 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia e Ciência de Materiais) - Centro de Tecnologia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2018. SPYRIDES, Silvana Marques Miranda. Comportamento mecânico de compósitos dentais reforçados por fibras de polietileno tratadas por plasma e/ou silano. 2015. 123p. Tese (doutorado) - UFRJ/COPPE/ Programa de Engenharia Metalúrgica e de Materiais, 2015. VALLITTU, Pekka; (2018) An overview of development and status of fiber-reinforced composites as dental and medical biomaterials, Acta Biomaterialia Odontologica Scandinavica, 4:1, 44-55, DOI: 10.1080/23337931.2018.1457445

# Thera Blu como método auxiliar no tratamento endodôntico - série de casos

Nathalie Nesi de Abreu  
Karla Bianca Fernandes da Costa Fontes  
Ludmila da Silva Guimarães  
Erlange Andrade Borges da Silva  
Leonardo dos Santos Antunes

## RESUMO

Esse trabalho tem como objetivo descrever dois casos clínicos que exploram a associação do laser azul de alta potência como agente adjuvante ao tratamento endodôntico, utilizando o hipoclorito de sódio a 2,5% como substância irrigadora auxiliar. Os casos abordam uma paciente do sexo feminino, 48 anos, com necrose pulpar no elemento 33, e um paciente do sexo masculino, 51 anos, com necrose pulpar e lesão periapical no elemento 45, ambos tratados em sessão única. Após avaliação clínica e radiográfica, a instrumentação dos canais radiculares foi realizada com sistema recíprocante, utilizando limas selecionadas conforme o diâmetro do canal radicular, e irrigados com hipoclorito de sódio a 2,5%. Posteriormente a instrumentação, os pacientes foram submetidos ao protocolo de descontaminação intracanal com laser diodo de alta potência, com comprimento de onda azul (450nm), Thera Blu® (DMC, São Paulo, Brasil), 0,5W, modo contínuo, com a fibra óptica de 400µm realizando varredura em todo o comprimento de trabalho do canal radicular, com movimento espiral ápice-coroa. Em seguida, foi utilizado o EDTA para posterior obturação do canal com cimento MTA Fillapex. Durante os 30 primeiros dias de pós-operatório, observou-se ausência de dor e edema. Foi realizado o acompanhamento radiográfico. Dessa forma, até o presente momento, para esses casos apresentados, o uso do laser azul de alta potência como método auxiliar ao tratamento endodôntico demonstrou ser um útil método auxiliar ao tratamento endodôntico.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Meire MA, Bronzato JD, Bomfim RA, Gomes BPFA. Effectiveness of adjunct therapy for the treatment of apical periodontitis: A systematic review and meta-analysis. Int Endod J. 2023 Oct;56 Suppl 3:455-474. doi: 10.1111/iej.13838. Epub 2022 Oct 8. PMID: 36156804. Hendi, S. S., Ahmadyani, E., Alkhani, M. Y., Farhadian, M., & Mirzaei, A. (2022). Antibacterial effects of the novel blue laser and erbium chromium laser on *Enterococcus faecalis* in root canal dentin with different thicknesses. International Journal of Dentistry, 2022, 6119464. <https://doi.org/10.1155/2022/6119464> Noferești, M., Darmiani, S., & Rastegar, H. (2024). A 980 nm diode laser as an adjunctive therapy on the healing of apical periodontitis following endodontic retreatment: A randomized controlled clinical trial study. Journal of Lasers in Medical Sciences, 15, e36. <https://doi.org/10.34172/jlms.2024.36>

## Aplicação de toxina botulínica para correção do sorriso gengival - revisão de literatura

Niven Steffany Ferreira Soares  
Lorena de Jesus Lourenço da Silva  
Rafael de Sousa Carvalho Sabaia  
Letícia de Araujo Miranda  
Joelison Bene Mendes

### RESUMO

O sorriso gengival é caracterizado pela exposição excessiva da gengiva ao sorrir (mais de 3 a 4 mm), geralmente causado por hiperatividade do músculo elevador do lábio, crescimento gengival ou problemas ósseos. A aplicação de toxina botulínica tipo A relaxa esses músculos, oferecendo uma alternativa estética eficaz e minimamente invasiva para harmonizar o sorriso e melhorar o bem-estar. Este trabalho revisa a literatura sobre o uso da toxina botulínica no tratamento do sorriso gengival, avaliando sua eficácia, segurança e aplicabilidade clínica. Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados BVS e SciELO, considerando artigos publicados entre 2015 e 2024. Foram utilizados os descritores "toxina botulínica" AND "sorriso" AND "sorriso gengival" (DeCS), em português e inglês. Após a triagem inicial, foram excluídos artigos com qualidade metodológica inferior e aqueles sem abrangência direta ao tema. Ao final, cinco artigos foram selecionados para análise, incluindo revisões de literatura e estudos de caso. Observa-se que o sorriso gengival possui causas multifatoriais, como hiperatividade labial, hiperplasia gengival, extrusão dento-alveolar e alterações ósseas. A toxina botulínica tipo A bloqueia temporariamente a comunicação neuromuscular, reduzindo a elevação do lábio e proporcionando resultados estéticos satisfatórios por 4 a 8 meses. Seus efeitos adversos são geralmente leves e temporários, como desconforto e hematomas, e a técnica é contraindicada em casos como gravidez e distúrbios neuromusculares. Conclui-se que a toxina botulínica é uma alternativa eficaz e minimamente invasiva para corrigir o sorriso gengival causado por hiperatividade muscular. Apesar de temporário, o tratamento é popular por sua rapidez, segurança e bons resultados estéticos, exigindo que o cirurgião-dentista tenha domínio da anatomia facial. Estudos adicionais são necessários para avaliar os efeitos a longo prazo.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SENISE, ISABELA RIGHETTO et al. O uso de toxina botulínica como alternativa para o tratamento do sorriso gengival causado pela hiperatividade do lábio superior. *Uningá Review*, v. 23, n. 3, 2015. MENDES, Thainá da Silva et al. O uso da proteína botulínica na correção do sorriso gengival. *Rev. Flum. Odontol.* (Online), p. 31-50, 2024. SOUZA<sup>1</sup>, Keila Silva; DE MENEZES, Lucília Fonseca. Uso da toxina botulínica na correção do sorriso gengival. 2019.

## Como evitar trombose na região periocular dentro da HOF

Paloma Portela de Andrade  
Luan de Almeida Reis  
Paulo Roberto Pita de Hollanda  
Josiane Marques de Sena Popoff

### RESUMO

**Introdução:** Os preenchimentos com ácido hialurônico têm se consolidado como uma técnica de rejuvenescimento eficaz, especialmente no tratamento de olheiras, dentro da Harmonização Orofacial (HOF). No entanto, devido à complexa rede de vasos sanguíneos e nervos que envolve a região, o profissional da HOF necessita de um conhecimento detalhado da anatomia do músculo orbicular dos olhos e das estruturas adjacentes, para um resultado de sucesso. **Objetivo:** O tema escolhido tem como objetivo alertar aos profissionais da HOF as formas de evitar trombose na região periorbicular, abrangendo não apenas a habilidade técnica, mas também a análise minuciosa de fatores de risco do paciente, como histórico de problemas circulatório, a escolha de materiais de excelência em qualidade e o rigor das técnicas de assepsia. **Metodologia:** Esse estudo baseou-se em uma revisão de literatura, utilizando o Google acadêmico, PubMed e SciELO, com publicações entre os anos de 2015 e 2022. **Desenvolvimento:** Embora a trombose seja uma complicação rara, é uma intercorrência grave que trás riscos de isquemia, necrose tecidual e, em casos extremos, perda de visão. Por isso, optar por técnicas mais seguras, como o uso de cânulas ao invés de agulhas, reduzem complicações das lesões vasculares. **Conclusão:** Por tanto, conclui-se que em situação de trombose, uma resposta rápida e precisa é crucial. O profissional capacitado consegue desenvolver essa habilidade, identificando precocemente os sintomas como dor, alterações de coloração na pele e outros sinais de obstrução vascular, e com isso sabe intervir imediatamente iniciando o protocolo de emergência. O uso da hialuronidase é o manejo ideal para evitar danos maiores e promover a recuperação segura do paciente.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRAZ, A. et al. Lower Face. *Plastic and Reconstructive Surgery*, v. 136, p. 235S257S, nov. 2015. BREDÁ, Pedro Luis de Castro Lanzonni. Preenchedores faciais na região infraorbitária para otimização da área perdida de volume. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v.5, n. 4, p. 12181 - 12197, jul./aug., 2022 SOUZA, Nivaldo Vieira de. Doenças do corpo vítreo, retina e uveíte. *Ribeirão Preto*, v. 30, n. 69-73, jan./mar. 1997.

# Fluxo digital em reabilitação com prótese fixa sobre implantes desafios e soluções

Pamyla Helena Alves Raposo  
Alexandra Melo Pingarilho Carneiro  
Adriana de Castro Oliveira Pereira Braga  
Renan Machado Alves  
Fábio Alves da Silva

## RESUMO

Paciente do sexo feminino, de 46 anos, procurou atendimento odontológico com o objetivo de aprimorar o sorriso. Durante a avaliação, foi observado o uso de uma Prótese Parcial Removível (PPR) associada a implantes na maxila, além de um sorriso gengival que expunha as áreas implantadas. Com base na condição dos dentes remanescentes, suas posições e os implantes já presentes, optou-se pela substituição da PPR por uma prótese fixa sobre implantes (PF1), visando uma reabilitação oral que proporcionasse estética, conforto e funcionalidade. O tratamento teve início com planejamento digital, utilizando o scanner 3Shape Trios Pod3 para capturar os implantes e dentes que seriam extraídos. Após a extração foi confeccionada uma prótese provisória impressa que após cicatrização foi reembasada para melhor adaptação, considerando os seis implantes da paciente: três HE no lado direito e três Cone Morse no lado esquerdo. Um novo escaneamento com scanbodies foi realizado, com ajustes no perfil de emergência para confeccionar um segundo provisório, permitindo testar a estética, função e pontos de tensão da futura prótese. Após a aprovação da paciente, o laboratório confeccionou a prótese definitiva em zircônia com cerâmica feldspática. Durante o processo, a captura digital das imagens apresentou desafios devido à falta de referências anatômicas em áreas edêntulas e tecido gengival flácido, além da ausência de planejamento cirúrgico prévio. No entanto, o uso de tecnologias digitais e o planejamento provisório contínuo permitiram a reabilitação bem-sucedida, proporcionando à paciente uma estética satisfatória e funcionalidade ideal.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SCHWEIGER, Josef et al. 3D Printing in Digital Prosthetic Dentistry: An Overview of Recent Developments in Additive Manufacturing. *J Clin Med*, [S. l.], p. 1–24, 11 nov. 2024. DOI DOI: 10.3390/jcm10092010. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34067212/>. Acesso em: 10 nov. 2024. KIHARA, Hidemichi et al. 3D Printing in Digital Prosthetic Dentistry: An Overview of Recent Developments in Additive Manufacturing. *J Oral Sci*, [S. l.], v. 63, p. 212–216, 2021. DOI <https://doi.org/10.2334/josnusd.21-0072>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34078769/>. Acesso em: 10 nov. 2024. BESSADET, Marion et al. Comparative analyses of time efficiency and cost in fabricating fixed implant-supported prostheses in digital, hybrid, and conventional workflows: A systematic review and meta-analysis. *J Prosthet Dent*, [S. l.], p. 1–24, 27 jul. 2024. DOI DOI: 10.1016/j.prosdent.2024.06.024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39069390/>. Acesso em: 10 nov. 2024. JAIN, Amulya et al. The Recent Use, Patient Satisfaction, and Advancement in Digital Smile Designing: A Systematic Review. *Cureus*, [S. l.], p. 1–11, 16 jun. 2024. DOI doi: 10.7759/cureus.62459. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39022468/>. Acesso em: 10 nov. 2024.

# Recontorno estético em resina composta após abordagem ortodôntica

Paola Schneider  
Heloisa Ferrari  
Daniela Fernanda Paludo  
Alicia Dierings Fernandes  
Leonardo de Almeida

## RESUMO

O objetivo do trabalho é relatar um caso clínico de reanatomização dental após abordagem ortodôntica. Realizada a anamnese detalhada do paciente, exame clínico e fotos orais iniciou-se o tratamento, sendo a primeira etapa a moldagem do paciente com alginato (Zhermack Hydrogum, Badia Polesine RO, Italia) para confecção do modelo de gesso e encaminhamento para enceramento diagnóstico. A partir do enceramento realizou-se a guia palatina com Silicone de Adição Zhermack Elite, Badia Polesine RO, Italia) seguido pela seleção de cor através da técnica da bolinha com iluminação natural, anestesia, isolamento modificado envolvendo os dentes a serem tratados. A borda incisal vestibular e palatina dos dentes foi asperizada com ponta diamantada 3216F (KG Sorensen, Serra, ES, Brasil) e aplicou-se o condicionamento das superfícies com ácido fosfórico 37% Ataque gel (Biodinamica, Ibiaporã, PR, Brasil) por 30 segundos seguido de lavagem e secagem das superfícies, aplicação de duas camadas de adesivo Single Bond Universal (3M ESPE, Sumaré, SP, Brasil), com aplicação de jatos de ar para evaporar solvente e fotopolimerização por 40 segundos com Grand Valo (Ultradent, Salt Lake, Utah, EUA). Aplicou-se resina de Trans20 Empress Direct (Ivoclar-Vivadent, Liechtenstein, Europa) na guia palatina, aplicação da resina Palfique Lx5 B10 (Tokuyama, Nanyo, Japão) para reproduzir a camada de dentina e os mamelos dentinários e para simular a camada vestibular dos dentes foi utilizada a resina BLL Empress Direct (Ivoclar-Vivadent, Liechtenstein, Europa), cada incremento de resina foi fotopolimerizado pelo tempo indicado pelo fabricante. Então foi removido o isolamento e realizado o acabamento imediato com pontas diamantadas, tiras de lixa, lâmina de bisturi e checagem da oclusão. Após 07 dias, o paciente retornou para polimento e acabamento. Ao fim do tratamento obteve-se um resultado minimamente invasivo satisfatório, proporcionando um sorriso harmônico e funcional para o paciente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Gouveia, C. G., Júnior, R. M., Peralta, F. da S., Scherma, A. P. & Resende, L. F. M. de. Facetas diretas de resina composta em dentes anteriores: relato de caso. *Clipe Odonto* 9, 44–50 (2018). Almeida, L. De, Estadual, U. & Medeiros, B. B. Reabilitação estética de diastemas anterossuperiores com resina composta após abordagem ortodôntica. 1–7 (2019) Carrijo, D. J., Ferreira, J. L. F. & Santiago, F. L. Direct and Indirect Aesthetic Restorations: a Literature. *Rev. UNINGÁ* 56, 1–11 (2019). Emídio, A. G. & Ishikiriyama, S. K. Reabilitação estética do sorriso por meio de reanatomização dentária: Relato de caso. *Res. Soc. Dev.* 10, e7810111428 (2021). Santos, C. & Carvalho, D. E. ARTIGO 3. A Importância Do Acabamento E Polimento Em Restaurações Diretas De Resina Composta: Revisão De Literatura. (2021).

## Abordagem aspecto clínico e tratamento das manifestações orais de sífilis

Patrícia Ferreira Tiglia  
Cláudia Perez Trindade Fraga  
Rosana Mastrofrancisco  
Marcelo Marcucci

### RESUMO

A sífilis é uma infecção bacteriana causada pelo *Treponema pallidum*, que pode se manifestar de diversas formas clínicas, afetando diferentes sistemas do corpo humano. As manifestações orais são um importante indicador, com lesões que variam de úlceras com bordas irregulares a placas mucosas branco-acinzentadas, nódulos, manchas e erosões. Este estudo descreve o caso de uma paciente do sexo feminino, 23 anos, que procurou atendimento devido a manchas e feridas na boca, associadas a dor e dificuldade para deglutir. Durante o exame físico extraoral, notou-se erupções cutâneas e linfadenopatia no pescoço. O exame intraoral revelou nódulos e placas esbranquiçadas na língua, bochechas e palato, além de áreas de erosão nas bordas da língua. Com base nos achados clínicos, a hipótese de sífilis secundária recente foi considerada e confirmada pelos exames sorológicos VDRL e FTA-ABS. O tratamento inicial consistiu na administração de penicilina benzatina, conforme as diretrizes do Ministério da Saúde, resultando em uma melhora significativa das lesões orais e alívio dos sintomas após um mês de acompanhamento. O aumento dos casos de sífilis no século XXI é um fenômeno observado globalmente, com destaque para as últimas duas décadas. Entre os principais fatores para o aumento da incidência estão mudanças no comportamento sexual, abandono do uso de preservativos, desigualdades sociais e limitações no acesso a serviços de saúde. Este caso ressalta a importância de reconhecer as manifestações orais da sífilis, que podem ser sinais de infecção sistêmica. Profissionais de saúde, especialmente dentistas, devem estar atentos a essas lesões, uma vez que o diagnóstico precoce e tratamento adequado são essenciais para evitar complicações graves, como a sífilis terciária. Além disso, é fundamental a educação dos pacientes sobre a doença, como a promoção de campanhas de conscientização e rastreamento de doenças sexuais. Essas medidas ajudam a reduzir o impacto da sífilis na saúde pública.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Sífilis na odontologia - <http://repositorio.unitau.br/jspui/handle/20.500.11874/3537> A contribuição da Odontologia para diagnóstico precoce e prevenção da Sífilis. - <http://hdl.handle.net/11449/194528> SÍFILIS CONGÊNITA COM MANIFESTAÇÃO ORAL - <http://dspace.uniube.br:8080/jspui/handle/123456789/1476>

## Desafios no manejo da displasia cleidocraniana no contexto bucomaxilofacial

Paula Karla Viana Bitencourt  
Lucas Araújo de Carvalho

### RESUMO

A displasia cleidocraniana (CCD) é uma condição genética rara causada por mutação no gene RUNX2, que afeta o desenvolvimento ósseo e dentário, resultando em características como ausência de clavículas e anomalias dentárias. Este estudo tem como objetivo revisar as principais abordagens ortodônticas e cirúrgicas para o tratamento da CCD, destacando o papel da colaboração interdisciplinar na correção de discrepâncias maxilomandibulares e no aprimoramento estético e funcional dos pacientes. A revisão da literatura aborda técnicas cirúrgicas e ortodônticas, como expansão palatina assistida cirurgicamente (EPAC), uso de aparelhos ortodônticos fixos, elásticos intermaxilares e intervenções ortognáticas, incluindo osteotomias Le Fort I e sagital bilateral. Também foram analisadas estratégias como a extração de dentes supranumerários e tração de dentes impactados. Essas técnicas demonstraram eficácia na correção das deformidades dentofaciais e na melhora da função oclusal e estética facial. Conclui-se que o sucesso do tratamento da CCD depende de uma abordagem interdisciplinar contínua, envolvendo ortodontistas, cirurgiões bucomaxilofaciais e outros especialistas, para adaptar as intervenções às necessidades específicas de cada paciente. Além de promover a estabilidade a longo prazo, essa abordagem visa melhorar a qualidade de vida dos pacientes, com benefícios significativos para a funcionalidade e autoestima. Palavras-chave: Displasia Cleidocraniana. Alterações Dentárias. Terapias Cirúrgicas.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Frota, R. S. Displasia cleidocraniana: Abordagens ortodônticas e cirúrgicas. The Journal of Clinical Orthodontics, v. 55, n. 11, p. 643-651, 2021. Disponível em: [https://www.jco-online.com/media/40152/2021-11\\_oo\\_frota\\_med.pdf](https://www.jco-online.com/media/40152/2021-11_oo_frota_med.pdf). Acesso em: 7 nov. 2024. Bresciani, C. S.; Sassi, L. M.; Souza, R. M. et al. Displasia cleidocraniana: uma revisão das características clínicas e abordagens terapêuticas. Revista Brasileira de Ortodontia e Ortopedia Facial, v. 22, n. 3, p. 123-131, 2018. Disponível em: <https://www.rbo.org.br>. Acesso em: 5 nov. 2024. Neville, B. W.; Damm, D. D.; Allen, C. M.; Chi, A. C. Patologia Oral e Maxilofacial. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. p. 517-518. Oberoi, S.; Zhang, D.; Sindhu, A.; Ziebell, C. Orthodontic management of cleidocranial dysplasia: A case report. American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics, v. 146, n. 4, p. 504-510, 2014. DOI: 10.1016/j.ajodo.2014.06.019.

## Modalidades de tratamento dos ceratocisto odontogênico - revisão de literatura

Paulo Henrique de Oliveira Silva  
Bianca da Silva Torres de Oliveira  
José Lourenço Barbosa da Silva  
Diego Santiago de Mendonça  
Diego Feijão Abreu

### RESUMO

Esse presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura para avaliar os principais aspectos de opções de tratamentos para Ceratocisto odontogênico (CO). Foram realizadas buscas eletrônicas nas bases de dados PubMed e Scielo através da estratégia: (treatments) AND (keratocyst). Nos critérios de elegibilidade, considerou-se que poderiam ser incluídos revisões sistemáticas da literatura e estudos publicados nos últimos 10 anos. De um total inicial de 43 artigos, após leitura dos resumos e textos completos, 4 trabalhos foram incluídos para síntese de dados. A presente revisão de literatura evidenciou que o tratamento conservador tem geralmente incluídos a enucleação, descompressão e marsupialização e o tratamento agressivo geralmente inclui osteotomia periférica e ressecção. Dentre as quais, as modalidades que apresentou maiores taxas de reincidivas foram: enucleação, marsupialização com cistectomia e enucleação com crioterapia. As menores taxas que foram os tratamentos como a ressecção e enucleação com solução de Carnoy. É de suma importância exames radiológicos e histopatológicos para dar o diagnóstico e ter uma elaboração do procedimento que busque minimizar o risco de recorrências e preservar ao máximo de estruturas anatômicas. Ademais, a partir dos estudos selecionados, foi observado que, o tratamento do CO varia de acordo com diversos fatores, como a idade do paciente, tamanho e localização da lesão.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

WINTERS r. et al. Safety and efficacy of adjunctive therapy in the treatment of odontogenic keratocyst: a systematic review. British Journal of Oral and Maxillofacial Surgery, Received 27 March 2023; accepted in revised form 19 April 2023 Available online 25 April 2023. YE, Peng. et al. Primary intraosseous squamous cell carcinoma arising from an odontogenic keratocyst: case series and literature review. Journal section: Oral Surgery. Med Oral Patol Oral Cir Bucal. 2021 Jan 1;26 (1):e49-55. DINIZ, Ricardo Pinto. Tumor Odontogênico Ceratocístico. Faculdade de Odontologia – UFMG. 2014. FIDELE, N. et al. Clinical indications for radical resection of odontogenic keratocyst: A systematic review. National Journal of Maxillofacial Surgery | Published by Wolters Kluwer – Medknow. 2023.

## Potencial analgésico do jambu no tratamento da odontalgia - uma revisão de literatura

Pedro Arthur Vasconcelos Rodrigues Sousa  
Ana Flávia Silva Santos  
Davi Silva Teixeira dos Santos  
Tiago Weyne Torres de Oliveira  
Francisco Nathizael Ribeiro Gonçalves

### RESUMO

Objetivo: Este estudo investigou o potencial analgésico e anestésico do jambu (*Acmella oleracea*) no alívio da dor odontogênica, explorando o uso dessa planta com base na sabedoria popular, especialmente de povos indígenas e ribeirinhos da Amazônia. O objetivo foi revisar a literatura científica para avaliar a eficácia do espilantol, principal composto ativo da planta, no controle da dor dental e em outras condições bucais. Metodologia: Realizou-se uma revisão de literatura com busca de artigos publicados nos últimos cinco anos nas bases de dados PubMed e Google Acadêmico. Foram utilizados descritores como "Spilanthol", "Dentistry" e "Acmella oleracea". No total, foram identificados 143 artigos, dos quais 11 foram selecionados como os mais relevantes para o tema, após análise criteriosa dos resumos e textos completos. Resultados: Os dados indicaram que o espilantol exerce ação anestésica ao bloquear os canais de sódio nos neurônios sensoriais e ao interagir com receptores TRPV1 e TRPA1, responsáveis pela percepção de estímulos dolorosos e térmicos. Estudos também mostraram sua capacidade de inibir a síntese de prostaglandinas, o que reduz a inflamação e alivia a dor. Em pacientes com periodontite, o uso de gel à base de *Acmella oleracea* promoveu alívio dos sintomas inflamatórios, confirmando seu potencial terapêutico. Considerações finais: Conclui-se que o jambu, por meio do espilantol, apresenta-se como uma alternativa promissora para o tratamento da dor de dente e outras condições bucais, com efeito anestésico e anti-inflamatório comprovado cientificamente. No entanto, são necessários mais estudos clínicos para consolidar seu uso na prática odontológica.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RONDANELLI, mariangela, et al. *Acmella oleracea* for pain management. Fitoterapia, vol 140, 2020 VISHWANATHAN, soundarya, et al. The Buzz Button to your Toothache – *Spilanthos acmella*: A Review. JAIDS, vol 06, 2021 STEIN, renan, et al. Chymase inhibition: A key factor in the anti-inflammatory activity of ethanolic extracts and spilanthol isolated from *Acmella oleracea*. Journal of Ethnopharmacology, vol 270, 2021 YIEN, raissa, et al. Alkylamides from *Acmella oleracea*: antinociceptive effect and molecular docking with cannabinoid and TRPV1 receptors. Taylor & Francis, vol 37, 2022 MOHARRER, sara monem, et al. *Spilanthos acmella* on Periodontal Surgeries. Jundishapur Journal Of Natural Pharmaceutical Products, vol 19, 2024

# Placa palatina de memória impressa inovando na Odontologia para pessoas com deficiência

Pedro Fernandes de Souza Lima  
Karoline Reis Silva  
Natália Veiga de Souza  
Flavio Warol  
Bruna Lavinas Sayed Picciani

## RESUMO

A Placa Palatina de Memória (PPM) é um dispositivo ortopédico funcional utilizado no tratamento de bebês com hipotonia muscular orofacial, principalmente com Trissomia do 21 (T21). Tradicionalmente, a PPM é confeccionada por meio de moldagens e modelos em gesso, gerando riscos de engasgo e sufocamento. O fluxo de trabalho digital oferece menos riscos, quando comparado ao processo tradicional para a obtenção de modelos de trabalho. Diante disso, o objetivo deste estudo é descrever o fluxo de trabalho digital para fabricação da PPM para terapia em pacientes com T21. A confecção da placa é realizada por meio do escaneamento digital da maxila, utilizando um scanner intraoral 3SHAPE TRIOS obtendo um arquivo em formato STL. A partir deste arquivo é confeccionado o desenho dos respectivos dispositivos ortopédicos por meio do software EXOCAD. Após esta etapa, inicia-se o processo de impressão utilizando uma impressora 3d (ELEGO Mars 4 DPL), com resina priZma 3d Bio Splint (makertechLabs). Para a finalização, realiza-se um processo de lavagem com álcool etílico (álcool cereal), seguido pela pós-cura utilizando o equipamento CiclOne (dOne 3D), assegurando as propriedades mecânicas do produto. Após a instalação, a PPM foi perfeitamente adaptada e as crianças com T21 apresentaram alteração imediata da postura da língua e do selamento labial, estando em acompanhamento por nove meses, sem intercorrências. O fluxo digital proporciona não apenas maior conforto e segurança aos pacientes, mas também contribui para a otimização do tempo e para a personalização das terapias, com o intuito de alcançar os melhores resultados possíveis para as pessoas com deficiência. A PPM apresenta excelente adaptação e aceitação pelos familiares.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Nascimento NFR, Lopes LAP, Simas AA, Lima P, Warol F, Dziedzic A, Reis DB, Moreira MJS, Picciani BLS. The therapeutic effects of a modified palatal memory plate on oral motor function in children with Trisomy 21 at age 3 and 4 years: Case Reports. Rev. CEFAC. 2024;26(5):e3424
2. Xepapadeas AB, Weise C, Frank K, Spintzyk S, Poets CF, Wiechers C, Arand J, Koos B. Technical note on introducing a digital workflow for newborns with craniofacial anomalies based on intraoral scans—Part I: 3D printed and milled palatal stimulation plate for trisomy 21. BMC Oral Health. 2020; 20:20.
3. Castillo-Morales R. Die orofaziale Regulationstherapie. Kommunikation Plafum Verlag Munchen. 1992;44-6.

# COVID X Biossegurança

Pedro Ferraroni Sanches  
Beatriz Flavia de Moraes Trazzi  
Carlos Mateus Ribeiro Sanches  
Raquel Cristina Ferraroni Sanches

## RESUMO

O surgimento do SARS-CoV-2 em Wuhan, China, em 2019, levou a uma pandemia global de COVID-19, afetando milhões de pessoas e demandando rígidas práticas de biossegurança, especialmente na área da saúde. Cirurgiões-dentistas, devido à exposição a saliva e aerossóis, precisaram adotar medidas rigorosas de proteção, como uso intensivo de EPIs (máscaras N95/PFF2, viseiras, luvas), além de ventilação e filtros HEPA para reduzir a carga viral no ambiente. A triagem de pacientes passou a incluir questionamentos sobre sintomas de COVID-19 e contato com infectados. Medidas de desinfecção de superfícies e reorganização de espaços, como o distanciamento em salas de espera, também foram implantadas. Técnicas de barreira, como o uso de diques de borracha e enxaguantes antimicrobianos, reduziram o risco de contaminação cruzada. No pós-pandemia, práticas emergenciais foram integradas de modo permanente, incluindo o uso de EPIs e protocolos de desinfecção. O treinamento contínuo em biossegurança tornou-se essencial, e a gestão de resíduos foi aprimorada, com descarte rigoroso de materiais contaminados. Além disso, a teleodontologia emergiu como uma solução segura para triagem, reduzindo a exposição desnecessária. A pandemia reforçou a biossegurança como pilar fundamental da prática odontológica, impactando currículos de formação e capacitando profissionais para futuras emergências sanitárias. O aprendizado durante a crise deixou um legado duradouro: protocolos aprimorados, cultura de segurança e fortalecimento da colaboração entre profissionais, assegurando a continuidade de atendimentos odontológicos seguros e eficazes.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- SILVA, L. S. et al. Condições de trabalho e falta de informações sobre o impacto da COVID-19 entre trabalhadores da saúde. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, v. 45, 2020. <https://doi.org/10.1590/2317-6369000014520>
- Castro, Carla Cecília Lira Pereira de, et al. "ADAPTAÇÃO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS FRENTE À AMEAÇA DA COVID-19 / ADAPTATION of DENTAL SURGEONS in FRONT of the THREAT of COVID-19." Brazilian Journal of Development, vol. 6, no. 9, 2020, pp. 64449-64459, <https://doi.org/10.34117/bjdv6n9-035>. Accessed 17 May 2021.
- Santos, et al. "Reflexos Da Pandemia de Covid-19 Nas Orientações Para a Prática Do Cirurgião Dentista." Comunicação Em Ciências Da Saúde, vol. 35, no. 01, 2024, [revistaccs.escs.edu.br/index.php/comunicacaoemcienciasdasaude/article/view/1470](http://revistaccs.escs.edu.br/index.php/comunicacaoemcienciasdasaude/article/view/1470), <https://doi.org/10.51723/ccs.v35i01.1470>.

## Desafios do diagnóstico de um cisto do ducto tireoglosso - relato de caso

Pedro Henrique Pinheiro de Melo  
Filipe Azevedo de Abreu Cavalcante  
Maria Fernanda de Brito Cabral  
Josival Pereira de Araújo Júnior  
Basílio Vieira Rodrigues

### RESUMO

**Introdução:** Os cistos do ducto tireoglosso são uma das anomalias congênitas mais frequentes na região cervical. Eles acontecem no trajeto migratório da tireoide, que se estende desde a base da língua até a linha média do pescoço, atingindo o nível da cartilagem cricoide. Os cistos do ducto tireoglosso se apresentam como um nódulo na região média do pescoço e estão fortemente associados ao osso hioide. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de um homem de 37 anos que apresentou a queixa principal de um aumento de volume no pescoço do lado direito, que se intensificava em situações de alterações imunológicas. **Relato de Caso:** Depois de ser erroneamente diagnosticado com linfadenopatia e linfonodomegalia atípica, o paciente foi direcionado ao cirurgião de cabeça e pescoço que, após examinar o caso, solicitou uma ressonância magnética, em que foi possível ver a presença de uma lesão medindo 1,9 x 0,9 cm na região cervical anterior em situação submentoniana. A hipótese diagnóstica foi de um cisto do remanescente do ducto tireoglosso. O paciente foi tratado de maneira cirúrgica e foi realizada biópsia da peça. Nenhuma recorrência foi observada no acompanhamento. **Conclusão:** O diagnóstico do cisto do ducto tireoglosso apresenta um desafio para a prática clínica. Os exames complementares foram essenciais para o diagnóstico correto e plano de tratamento.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CIERI, Dr. Patricio. Experiencia en el manejo de la patología del conducto tiroglosso: serie de casos. Archivos Argentinos de Pediatría, [S.L.], v. 114, n. 5, p. 1-4, 1 out. 2016. Sociedad Argentina de Pediatría. <http://dx.doi.org/10.5546/aap.2016.e310>. LI, Bo; WANG, Yu; FU, Yangyang; LIU, Delong; SHE, Cuiping. Diagnosis and Treatment of Double Thyroglossal Duct Cyst. Journal Of Craniofacial Surgery, [S.L.], v. 34, n. 0, p. 1-5, 18 ago. 2023. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). <http://dx.doi.org/10.1097/scs.0000000000009633> KOEMPEL, Jeffrey A.; BROOKS, Jennifer; SNOW, Mikel H.; OSTERBAUER, Beth; GARCIA, Erick; BAWAB, Ramzi; SHOWS, Jared; PARHAM, David. The Relevance of and Surgical Approach to the Suprahyoid Region in Thyroglossal Duct Surgery. The Laryngoscope, [S.L.], v. 131, n. 3, p. 553-558, 15 jul. 2020. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1002/lary.28887>.

## Saúde bucal cuidados a crianças com Transtorno do Espectro Autista

Pedro Henrique Pinheiro de Melo  
Giovanna Xavier de Andrade  
Basílio Rodrigues Vieira  
Mirella de Fátima Liberato de Moura

### RESUMO

**Introdução:** Os Transtornos do Espectro do Autismo (TEA) são um grupo de transtornos do neurodesenvolvimento que prejudicam a interação social, comunicação, habilidades cognitivas, intelectuais e a limitação de estereótipos de comportamento. Tais fatores podem fazer com que esses indivíduos apresentem maior dificuldade para manter a higiene bucal adequada, o que poderia desencadear prejuízos orais. **Objetivo:** Analisar através da literatura os agravos a saúde bucal mais prevalentes, os fatores contribuintes e os impactos do atendimento odontológico em crianças com TEA. **Metodologia:** O estudo foi realizado em março/2023 e apresentou natureza descritiva através de uma revisão integrativa da literatura. Na busca inicial foram encontrados 349 estudos na Pubmed e 37 estudos na BVS, totalizando 386 estudos. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade resultaram 10 estudos, sendo 4 da PUBMED e 6 da BVS, para a extração dos dados. **Resultados:** Constatou-se que a maioria dos estudos selecionados se encontram na BVS (n=6; 60%), no idioma inglês (n=9; 90%) e que a maior prevalência foram os estudos longitudinais retrospectivos (n=4; 40%). Observou-se que 90% (n=9) dos estudos abordam sobre os impactos do manejo e tratamento odontológico em crianças com TEA, outros discorrem sobre os agravos bucais mais prevalentes (n=6; 60%) e outros citam os fatores que podem influenciar o aparecimento destes agravos (n=2; 20%). **Conclusão:** As crianças com TEA apresentam maiores agravos à saúde bucal, dentre os mais prevalentes estão a cárie, a doença periodontal e o traumatismo dentário. Quanto aos fatores que influenciam este surgimento, estão os próprios sintomas do transtorno, as comorbidades associadas, o uso de medicações e fatores socioeconômicos. É essencial o estabelecimento de consultas personalizadas e preventivas realizadas de acordo com as necessidades do paciente e os graus do TEA, a fim de entregar resultados bem-sucedidos e garantir melhor qualidade de vida para estas crianças.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MANGIONE, F. et al. Pacientes autistas: um estudo retrospectivo sobre suas necessidades odontológicas e a abordagem comportamental. Investigações clínicas Orais, v.24, pag. 1677-1685, 2000. ALGHAFIS, B. et al. Características do Tratamento Odontológico de Crianças Autistas e Diferenças nos Procedimentos Odontológicos sob Anestesia Geral em Relação a Crianças Saudáveis. Children (Basel), v. 26; n. 3, 2023. HASSELL, S.; HUSSAIN, A; SILVA, K. O estado de saúde bucal e as necessidades de tratamento de pacientes pediátricos que vivem com transtorno do espectro autista: um estudo retrospectivo. Oral Health Care in Pediatric Dentistry, v.2, n. 12, 2022. CARLI, E. et al. Programa de Saúde Bucal Preventiva em Pacientes com Transtorno do Espectro Autista. Autismo e Crianças, v.9, n.4, 2022. NASCIMENTO, M. et al. Ocorrência de Trauma Dentário em um Grupo de Crianças com Transtorno do Espectro Autista. Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada, 2022.

## □ uso de elevador nasal em paciente com fissura transforame bilateral - relato de caso

Perla Giovanna Fernandes Pacheco  
Paula Bortoli Mariotto  
Laura Ribeiro Parciannelo  
Laura de Oliveira Niedzwiedzki  
Daniela Lopes de Oliveira

### RESUMO

O objetivo do presente estudo é apresentar um relato de caso clínico a respeito da efetividade do uso de elevador nasal em uma paciente com fissura transforame bilateral. Paciente do sexo feminino, 3 meses de idade, nascida de parto cesáreo, APGAR 8/9, idade gestacional (IG) 38 semanas e 2 dias, encaminhada para atendimento no Centro de Atenção e Pesquisa em Anomalia Craniofacial – CEAPAC, após o diagnóstico de fissura transforame bilateral completa, com avanço de pré-maxila. Na primeira consulta realizou-se avaliação da cavidade oral e frênulo lingual, que não se apresentou alterado. Após isso, foi colocado na paciente fita labial e elevador nasal. Além disso, foi entregue à responsável um folder explicativo a respeito do uso das fitas, moldes e um pedaço de fita Hypafix. Nas consultas seguintes observou-se melhora do posicionamento nasal com o uso do aparelho e pré-maxila mais centralizada, pois inicialmente estava desviada. As fissuras labiopalatinas, especialmente as fissuras transforame, apresentam complexidades significativas no manejo clínico, sendo que os pacientes frequentemente enfrentam desafios tanto funcionais quanto estéticos, com implicações importantes em sua qualidade de vida. Nesse contexto, o uso de modeladores nasais, que são dispositivos ortopédicos que visam corrigir deformidades nasais, promovendo o alinhamento adequado das estruturas faciais, tem ganhado atenção como uma ferramenta auxiliar no tratamento. Esses dispositivos podem ajudar a melhorar a simetria facial e a funcionalidade respiratória ao estabilizar as estruturas nasais e facilitar o desenvolvimento adequado do nariz. É geralmente indicado em crianças antes da cirurgia reparadora, quando as estruturas faciais ainda estão em desenvolvimento; e pesquisas sugerem que a intervenção precoce com esses modeladores pode influenciar positivamente o crescimento e o desenvolvimento das estruturas faciais em pacientes com fissura, reduzindo a necessidade de cirurgias adicionais no futuro.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Chaudhari, P. K., Dhingra, K., Dhillon, H., Zere, E., Sharan, J., Kumar, A., Alam, M. K., & Marya, A. (2022). Efficacy of digital nasoalveolar molding in reducing severity of cleft lip or palate malformation in infants: a systematic review protocol. *JBI evidence synthesis*, 20(7), 1791–1798. <https://doi.org/10.11124/JBIES-21-00345> Shaik, N., Eggula, A., Pudi, S., Yemineni, B. C., Jagati, S., & Cheduravally, T. R. (2023). Presurgical Orthopedic Nasoalveolar Molding in Cleft Lip and Cleft Palate: Case Report. *International journal of clinical pediatric dentistry*, 16(4), 659–662. <https://doi.org/10.5005/jp-journals-10005-2487> Villarreal-Martínez, K., Fierro-Serna, V., Rosales-Berber, M. A., Alejandri-Gamboa, V., Torre-Delgadillo, G., Ruiz-Rodríguez, S., Pozos-Guillén, A., & Garrocho-Rangel, A. (2024). Digital nasoalveolar molding through presurgical orthopedics in newborns/infants with cleft lip and palate: A comprehensive review and case study. *Special care in dentistry: official publication of the American Association of Hospital Dentists, the Academy of Dentistry for the Handicapped, and the American Society for Geriatric Dentistry*, 44(4), 1074–1082. <https://doi.org/10.1111/scd.12989>

## A importância do uso de protetores bucais esportivos na prevenção de lesões orais em atletas

Rafael da Silva Mendes  
Cristiane Dias da Silva Mendes  
João Pedro Garrido Farias Mendes  
Elcio Martins Mendes

### RESUMO

A presente revisão de literatura tem como tema de pesquisa a importância dos protetores bucais esportivos na prevenção de lesões orais em atletas. Este tema é relevante para entender como esses dispositivos podem reduzir o risco de danos dentários e outras lesões orais durante a prática de esportes de contato. Nesta pesquisa foram realizados estudos bibliográficos sobre a função dos protetores bucais, sua dinâmica de dissipação de impacto, e sua aplicação em diferentes modalidades esportivas. O trabalho tem como objetivo informar o leitor sobre a importância do uso de protetores bucais, como eles funcionam e previnem traumas. Os levantamentos e pesquisas realizadas mostraram que os protetores bucais desempenham um papel fundamental na proteção dental, gengival e na articulação temporomandibular (ATM), reduzindo significativamente o risco de fraturas dentárias, lacerações e outras lesões traumáticas. No entanto, observou-se que a eficácia desses dispositivos está diretamente relacionada à escolha do modelo adequado, ao ajuste personalizado e ao uso constante. Apesar dos benefícios amplamente reconhecidos, ainda há desafios relacionados à conscientização e adesão ao uso dos protetores bucais, especialmente em esportes amadores e entre atletas mais jovens.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Padilha, C.; Namba, E. L.; Coto, N. P. Qual o papel dos protetores bucais na redução da prevalência e da gravidade da concussão cerebral em esportes? *Rev. cir. traumatol. buco-maxilo-fac*; 14(3): 73–77, Jul.-Set. 2014. Ravalika, S. et al. The Role of Mouthguards in Preventing Temporomandibular Joint Injuries During Contact Sports: A Prospective Study. *Front Dent.*, 7;20:12, May 2023. doi: 10.18502/fid.v20i12.12661 Oliveira, J. L. de, & Carvalho, T. de A. (2024). No wot e no sorriso: uso de protetores bucais para atletas de crossfit – revisão de literatura. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, 6(8), 2988–3001. <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n8p2988-3001>

# Uso das fibras de reforço na Odontologia biomimética

Rafaela Caminha de Souza Estrella  
Mayra Macêdo de Aquino

## RESUMO

**Introdução:** Desde 1960 o uso das fibras de reforço na Odontologia tem sido discutido(4). Entretanto, com os procedimentos adesivos pouco consolidados, costumava-se optar por técnicas e materiais que destruíam muito a estrutura do dente, como os núcleos metálicos e coroas totais(1). Atualmente, com os procedimentos adesivos aprimorados, as fibras de reforço passaram a ganhar visibilidade. Isto porque apresentam excelentes propriedades, como: Biocompatibilidade, boa resistência flexural, ligação química direta com o compósito de recobrimento e versatilidade, sendo indicadas nos casos de amplas destruições coronárias(4). **Objetivo:** Determinar as vantagens das fibras de reforço e quando indicá-las. **Metodologia:** As buscas foram realizadas nas bases: Pubmed, Scielo e BVS, utilizando os descritores: Biomimetic and Tooth Fractures, de 2005 a 2024, nas línguas inglesa, portuguesa e espanhola. **Revisão de literatura/Resultados:** A maneira ideal de restaurar dentes muito destruídos continua sendo um tópico controverso. Dentre os materiais reabilitadores utilizados, as fibras de reforço estão ganhando cada vez mais destaque, podendo ser utilizadas para núcleos de preenchimento, próteses adesivas e para amplas restaurações de resina composta(4). Uma das primeiras versões da fibra de polietileno foi criada em 1991, com o objetivo de usar um material que pudesse direcionar as falhas das restaurações ao material restaurador e não para o dente(2). Assim, uma das vantagens citadas por diversos autores é a maior resistência à fratura devido à dissipação das forças, fluidez e flexibilidade(3). Por outro lado, SHAH, E. H. et al, concluiu que o compósito reforçado com fibras não mostrou diferença na resistência à fratura, entretanto, os dentes reforçados apresentaram fratura do esmalte, enquanto os outros grupos apresentaram fratura da dentina, o que continua trazendo uma vantagem(5). **Conclusão:** A utilização das fibras de reforço melhora o desempenho biomecânico de restaurações amplas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1- CARVALHO, M. A. et al. Current options concerning the endodontically-treated teeth restoration with the adhesive approach. Brazilian oral research, v. 32, n. suppl 1, 2018. 2- DE ALMEIDA SOARES, L. V. et al. Vantagens do uso da ffp ribbon nas restaurações diretas em dentes estruturalmente comprometidos. Revista Cathedral, v. 5, n. 4, p. 129-141, 2023. 3- GUYATÁ, F. DOS R. et al. Restauração de dente posterior com resina composta associada à fibra de vidro: relato de caso. Archives of Health Investigation, v. 6, n. 9, 2017. 4- PORTERO, P.P. et al. The use of fiber-reinforced composites in dentistry. Publ. UEPG Ci. Biol. Saúde, Ponta Grossa, 11 (3/4): 47-52, 2005. 5- SHAH, E. H. et al. Effect of fiber-reinforced composite as a post-obturation restorative material on fracture resistance of endodontically treated teeth: A systematic review. The Saudi dental journal, v. 33, n. 7, p. 363-369, 2021.

# Enxerto ósseo alveolar aliado a biomateriais no tratamento de fissuras labiopalatinas - caso clínico

Rafaela Seno da Paixão  
Acire Veríssimo Gama  
Bruno Santos de Barros Dias  
David Silveira Alencar  
Thiago Werner Schneider

## RESUMO

A fissura labiopalatina é um defeito genético que possui diferentes etiologias, podendo ser síndrômica a ou não síndrômica. Para o tratamento desta falha anatômica, o enxerto ósseo alveolar (EOA) é tido como padrão ouro, o qual possui diversas classificações: primário, secundário precoce, secundário tardio e terciário. Devido a esta técnica cirúrgica ter uma extensa manipulação dos tecidos, os biomateriais, especificamente a fibrina rica em plaquetas e leucócitos, podem ser grandes aliados na osteointegração, redução da reabsorção óssea e, principalmente, melhor evolução da cicatrização das feridas. O objetivo deste trabalho é analisar a técnica cirúrgica de EOA e os benefícios da implementação da membrana de L-PRF nesta aplicabilidade cirúrgica, por meio de um relato de caso tratado no Centro de Tratamento de Anomalias Craniofaciais (CTAC- UERJ) na policlínica Piquet Carneiro. A paciente do sexo feminino, foi submetida a uma cirurgia de EOA secundário precoce para correção do defeito anatômico causado pela fístula. Durante o processo cirúrgico, o material colhido para enxertia foi osso cortical e medular da crista ilíaca anterior, foram feitos os retalhos cirúrgicos, reposicionamento das mucosas nasal e oral, inserção do enxerto para preenchimento da fenda e, por fim, foram posicionadas as membranas de L-PRF antes das suturas oclusivas. O acompanhamento pós-operatório da paciente evoluiu com boa cicatrização das feridas e boa osseointegração, em prol das características da membrana de L-PRF de conter variados fatores de crescimento, ser capaz de promover angiogênese e recrutar células tronco. Concluímos, portanto, que a utilização de fibrina rica em plaquetas e leucócitos pode se tornar útil para evitar deiscência das feridas, redução da reabsorção óssea na área de enxertia e osseointegração ideal, promovendo melhora na evolução pós cirúrgica da paciente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Richard J. Miron<sup>1</sup>; Giovanni Zucchelli; Michael A. Pikos; Maurice Salama; Samuel Lee; Vincent Guillemette; Masako Fujioka-Kobayashi; Mark Bishara; Yufeng Zhang; Hom-Lay Wang; Fatiha Chandad; Cleopatra Nacopoulos; Alain Simonpieri; Alexandre Amir Alam; Pietro Felice; Gilberto Sammartin; Shahram Ghanaati; Maria A Hernandez; Joseph Choukroun - Use of platelet-rich fibrin in regenerative dentistry: a systematic review. Received: 3 December 2016 / Accepted: 15 May 2017 / Published online: 27 May 2017 # Springer-Verlag Berlin Heidelberg 2017. doi:10.1007/s00784-017-2133-z Bruno Santos de Barros Dias; Thiago Schneider; Henrique Pessoa Ladavat Cintra - Platelet-rich Fibrin in the Alveolar Bone Graft in Cleft Lip and Palate Patient. International Journal of Growth Factors and Stem Cells in Dentistry; Volume 1; Issue 1; January-April 2018: 27-31. DOI: 10.4103/GFSC.GFSC\_4\_18 David S. Precious, CM, DDS, MSc - A New Reliable Method for Alveolar Bone Grafting at About 6 Years of Age. 2009 American Association of Oral and Maxillofacial Surgeons J Oral Maxillofac Surg 67:2045-2053, 2009. doi:10.1016/j.joms.2009.04.102 Luana Kellyne Rocha da Costa; Marcius Vinicius Reis de Araújo Carvalho; Luciano Reis de Araújo Carvalho; Lúcia Rosa Reis de Araújo Carvalho - Enxerto ósseo alveolar autólogo associado a biomateriais em fissura lábio palatina. Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-Fac., Camaragibe V.23, n.3, p.37-42, jul./set. 2023. Brazilian Journal of Oral and Maxillofacial Surgery-BrJOMS. Andrzej Brudnicki, MD, DDS, PhD; Ewa Sawicka, MD, PhD; Renata Brudnicka, DDS, PhD; Piotr Stanislaw Fudalej, DDS, PhD- Effects of Different Timing of Alveolar Bone Graft on Craniofacial Morphology in Unilateral Cleft Lip and Palate. The Cleft Palate-Craniofacial Journal 2020, Vol. 57(1) 105-113 a 2019, American Cleft Palate- Craniofacial Association. DOI: 10.1177/1055665619866363

# Compartilhamento de conhecimento científico de traumatismo dentário infantil - análise de um ano

Rafaelo Sena da Paixão  
Ana Carolina Moraes de Oliveira  
Davi Rodrigues  
Michele Machado Lenzi  
Vera Campos

## RESUMO

As lesões dentárias traumáticas representam uma ocorrência comum em crianças e adolescentes, sendo um problema de saúde pública no Brasil. Visando a divulgação de conhecimentos científicos a respeito do tema, foi criado um perfil no Instagram vinculado ao Projeto de Extensão de Traumatologia Dentária Infantil. Os conteúdos são criados para facilitar a compreensão, tornando-os acessíveis e compreensíveis para alunos, dentistas, profissionais da saúde e a população em geral. O objetivo deste estudo foi comparar, através de enquetes, o alcance das informações divulgadas e o conhecimento dos seguidores sobre traumatismos dentários em dois períodos distintos (março a junho de 2023 e março a junho de 2024). Os tópicos avaliados abrangeram desde a prevenção até possíveis sequelas e tratamentos. A análise dos resultados foi quali-quantitativa, sob a perspectiva descritiva, exploratória e qualitativa. Também foi avaliado o alcance das postagens, o conhecimento e o perfil do público-alvo. No período de 2023 a plataforma apresentava um alcance de 2.044 contos e 347 seguidores. Em 2024 foram atingidas 3.618 contos, representando um aumento do alcance de 77,03% e um crescimento de 49,57% no número de seguidores, totalizando 519. Em relação ao conhecimento do público, em 2023: 81% das respostas das enquetes foram corretas e em 2024 foram 83% acertos. Na enquete relacionada ao perfil de seguidores, a maioria dos participantes foram alunos de odontologia (n=30; 77%). Conclui-se que houve aumento de interações no perfil da rede social e circulação adequada de informações sobre o tema. Este estudo é crucial devido à alta prevalência de traumas dentários, cujo bom prognóstico depende de diagnóstico e ações corretas imediatas, destacando a importância da formação adequada dos alunos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Kramer, P.F.; Feldens, C.A. Traumatismos na Dentição Decídua: Prevenção, Diagnóstico e tratamento. 2 Ed. São Paulo: Santos: 2013. 336p Cruz Erv; Campos V. Primeiros socorros para seus filhos: manual prático para pais, professores, técnicos e responsáveis. Santos SP: 2011 Corrêa, Maria Salete Nahás Pires. Odontopediatria na primeira infância / Maria Salete Nahás Pires Corrêa - 3. Ed., 1. Reimp - São Paulo, Santos 2011 Foad Af; Abbott Pv; Tsilingardis G, Cohenca N; Lauridsen E; Bourguignon C; O'connell A; Flores Mt; Day Pf; Hicks L; Andreassen Jo; Cehreli Zc; Harlamb S; Kahler B; Oginni A; Semper M; Levil L. International Association of Dental Traumatology Guidelines for the Management of Traumatic Dental Injuries. Dent. Traumatol. 2020 Aug; 36(4) 331-342

# Efeitos da fotobiomodulação na mucosite oral em pacientes submetidos a terapias antineoplásicas

Roi Douglas Cadete Alves  
Emilly Simões de Andrade Briano  
Gustavo Pina Godoy

## RESUMO

A mucosite oral (MO) é uma inflamação na mucosa que se manifesta por eritema, edema, ulceração, sangramento e dor, sendo um efeito adverso frequente das terapias oncológicas, surgindo 2 a 3 semanas após o início do tratamento, comprometendo a qualidade de vida dos pacientes e a continuidade da terapia oncológica (Wen et al., 2023). Assim, a fotobiomodulação (FBM) atua reduzindo os sinais e sintomas da inflamação, bem como acelerando a cicatrização e regeneração celular (Potrich et al., 2024). O objetivo deste trabalho é analisar os efeitos da FBM na MO em pacientes submetidos a terapias antineoplásicas. Foi realizada uma revisão narrativa de literatura, utilizando a base de dados PubMed e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através das expressões de busca: "Laser Therapy" AND "Stomatitis" AND "Radiotherapy". Foram incluídos artigos na íntegra e disponíveis para leitura, relacionados ao tema proposto e publicados nos últimos cinco anos na língua inglesa. Já os artigos excluídos foram aqueles que não se relacionavam ao tema. A FBM tem efeito fotoquímico nas células da mucosa oral, cujo mecanismo desenvolve-se através da absorção de energia pelo citocromo c oxidase a nível mitocondrial, levando à estimulação de reações de citocinas, liberação de fatores de crescimento, aumento do metabolismo e, portanto, proliferação celular, o que fornece um efeito anti-inflamatório e analgésico na MO (Paglioni et al., 2019). Nesse sentido, diversos estudos apontam a FBM como uma estratégia terapêutica e preventiva para essa consequência do tratamento oncológico, principalmente quando utilizado nas formas mais graves de MO, como em pacientes com MO $\geq$ 3 (Campos et al., 2020). Portanto, conclui-se que a FBM é uma abordagem eficaz no manejo da mucosite oral em pacientes oncológicos, oferecendo benefícios tanto na prevenção, quanto no tratamento da condição. Essa técnica diminui sinais e sintomas, auxilia na continuidade da terapia oncológica e melhora a qualidade de vida dos pacientes.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPOS, T. M. et al. Photobiomodulation in oral mucositis in patients with head and neck cancer: a systematic review and meta-analysis followed by a cost-effectiveness analysis. Supportive Care in Cancer, v. 28, n. 12, p. 5649-5659, 2020. DOI: 10.1007/s00520-020-05613-8. PAGLIONI, M. P. et al. Is photobiomodulation therapy effective in reducing pain caused by toxicities related to head and neck cancer treatment? A systematic review. Supportive Care in Cancer, v. 27, n. 11, p. 4043-4054, 2019. DOI: 10.1007/s00520-019-04939-2. PERALTA-MAMANI, M. et al. Low-level laser therapy dosimetry most used for oral mucositis due to radiotherapy for head and neck cancer: a systematic review and meta-analysis. Critical Reviews in Oncology/Hematology, v. 138, p. 14-23, 2019. DOI: 10.1016/j.critrevonc.2019.03.009. POTRICH, A. R. et al. Impact of photobiomodulation for prevention of oral mucositis on the quality of life of patients with head and neck cancer: a systematic review. Lasers in Medical Science, v. 39, n. 1, p. 1-13, 2023. DOI: 10.1007/s10103-023-03940-w. WEN, S. et al. Update on the treatment of chemotherapy and radiotherapy-induced buccal mucositis: a systematic review. Acta Odontológica Latinoamericana, v. 36, n. 1, p. 3-14, 2023. DOI: 10.54589/aol.36/1/3.

## ○ cigarro eletrônico como potencial agente carcinogênico para o carcinoma de células escamosas oral

Roi Douglas Cadete Alves  
Emilly Simões de Andrade Briano  
Elaine Judite de Amorim Carvalho  
Danyel Elias da Cruz Perez  
Carla Isabella Rodrigues-Fernandes

### RESUMO

O tabaco é amplamente reconhecido como um fator importante na carcinogênese do Carcinoma de Células Escamosas (CEC) (Gallagher; Vargas; Santos-Silva, 2024). Já o cigarro eletrônico surgiu como uma estratégia para auxiliar na cessação do cigarro convencional. Apesar de ser considerado menos prejudicial, seu potencial carcinogênico gera preocupações (Sultan; Jessri; Farah, 2018). O objetivo deste trabalho é analisar o potencial carcinogênico do cigarro eletrônico para o desenvolvimento do CEC. Foi realizada uma revisão narrativa de literatura, utilizando a base de dados PubMed e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através das expressões de busca: "Electronic Nicotine Delivery Systems" AND "Mouth Neoplasms" OR "Oral Cancer". Foram incluídos artigos na íntegra e disponíveis para leitura, relacionados ao tema proposto e publicados nos últimos cinco anos na língua inglesa. Já os artigos excluídos foram aqueles que não se relacionavam ao tema ou não puderam ser acessados. O cigarro eletrônico apresenta em seu e-líquido substâncias genotóxicas, como nitrosaminas e hidrocarbonetos policíclicos, capazes de induzir quebras na fita de DNA que, se não reparadas, resultam em mutações em genes como o P53, eventos cruciais da carcinogênese (Lima et al., 2023). Embora a presença de agentes cancerígenos nos dispositivos eletrônicos de entrega de nicotina seja uma evidência convincente, ela ainda não é suficiente para estabelecer uma relação causal com a carcinogênese, pois os usuários estão expostos a outros fatores de risco, como o tabagismo convencional e o etilismo (Raj et al., 2020). A ausência de estudos caso-controle prospectivos de grande escala é uma limitação importante na avaliação do potencial do cigarro eletrônico para causar câncer bucal. Portanto, os profissionais de saúde devem orientar os pacientes sobre os possíveis riscos carcinogênicos desse produto, deixando claro que as limitações das evidências científicas não eliminam os perigos associados ao seu uso.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GALLAGHER, K. P. D.; VARGAS, P. A.; SANTOS-SILVA, A. R. The use of E-cigarettes as a risk factor for oral potentially malignant disorders and oral cancer: a rapid review of clinical evidence. *Medicina Oral, Patología Oral y Cirugía Bucal*, v. 29, n. 1, p. e18-26, 2024. DOI:10.4317/medoral.26042. LIMA, J. M. et al. E-liquid alters oral epithelial cell function to promote epithelial to mesenchymal transition and invasiveness in preclinical oral squamous cell carcinoma. *Scientific Reports*, v. 13, n. 3330, p. 1-10, 2023. DOI: 10.1038/s41598-023-30016-0. RAJ, A. T. et al. Reviewing the oral carcinogenic potential of E-cigarettes using the Bradford Hill criteria of causation. *Translational cancer research*, v. 9, n. 4, p. 3142-3152, 2020. DOI: 10.21037/tcr.2020.01.23. SULTAN, A. S.; JESSRI, M.; FARAH, C. S. Electronic nicotine delivery systems: Oral health implications and oral cancer risk. *Journal of Oral Pathology & Medicine*, v. 50, n. 3, p. 316-322, 2021. DOI: 10.1111/jop.12810. TSAI, K. Y. F. et al. Cell invasion, RAGE expression, and inflammation in oral squamous cell carcinoma (OSCC) cells exposed to e-cigarette flavoring. *Clinical and experimental dental research*, v. 6, n. 6, p. 618-625, 2020. DOI: 10.1002/cre2.314.

## A eficácia do uso do hipoclorito de sódio no tratamento endodôntico

Rayane Correa Silva Ribeiro  
Simone Cipriano Loyola da Fonseca

### RESUMO

A completa desinfecção do sistema de canais radiculares (SCR) é um dos aspectos essenciais para o êxito do tratamento endodôntico. É sabido que um dos principais objetivos da Endodontia é erradicar microrganismos do SCR, favorecendo a recuperação dos tecidos periapicais e/ou mantendo-os em sua condição normal. O hipoclorito de sódio (NaOCl) é uma das soluções irrigadoras mais utilizadas na endodontia para promover a eliminação de microrganismos, devido à sua ação antibacteriana e citotóxica. O uso adequado do NaOCl assegura sua eficácia durante o tratamento endodôntico, destacando a relevância da irrigação, que deve ser realizada de maneira contínua por um período suficiente para atuar sobre os microrganismos presentes. Quando utilizado de maneira adequada o NaOCl é uma ferramenta indispensável na endodontia, seu uso apesar de exigir um controle rigoroso quanto a sua concentração e forma de aplicação, contribui fundamentalmente na eliminação de resíduos orgânicos, diminui o risco de infecções após o procedimento aumentando as chances de um tratamento bem-sucedido. O objetivo deste trabalho foi buscar na literatura artigos científicos que enfatizassem a importância da solução de NaOCl usado no tratamento endodôntico. Uma busca foi utilizada usando como banco de dados o PubMed, LiLacs, Google Acadêmico. Devido às suas diversas vantagens, as soluções de NaOCl são amplamente utilizadas no tratamento de canais radiculares entre essas vantagens estão o pH alcalino, a capacidade de remover o smear layer, dissolver produtos orgânicos, neutralizar produtos tóxicos, facilidade de armazenamento, amplo espectro de ação antimicrobiana e bactericida, rápida ação, ausência de toxicidade quando utilizado corretamente e baixo custo. Conclui-se que NaOCl apresenta propriedades antimicrobianas, poder dissolvente de matéria orgânica, ação quelante, ajuda no processo mecânico dos instrumentos atuando como substância lubrificante no interior do canal radicular.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASRANI, Bettina et al. Interaction between sodium hypochlorite and chlorhexidine gluconate. PUBMED. Bethesda, EUA. V. 33, n. 8, 2007. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/17878084> Acesso em: 18. Outubro. 2024. CORREIA, Ana Claudia Nunes. SOLUÇÕES IRRIGADORAS EM ENDODONTIA. Faculdade Sete Lagoas, 2019. Disponível em: <https://faculda-defacsete.edu.br/monografia/files/original/421dc4ccc11f60d3083a55a6daac6306.pdf>. Acesso em 30 de out. de 2024. BONAN, Roberta; BATISTA, André; HUSSNE, Renata. Comparação do uso do hipoclorito de sódio e da clorexidina como solução irrigadora no tratamento endodôntico. *Revista Brasileira de Ciências da Saúde, Paraíba*, V. 1, n. 2, p. 237- 244, 2011. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/ji> Acesso em: 20 de out. 2024. ESTEVES, Daniel; FROES, José. Soluções Irrigadoras em Endodontia-Revisão de literatura. *Arquivo Brasileiro de odontologia, Belo Horizonte*, v.9, n.2, 2013. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/Arquivobrasileiroodontologia/article/view/6918>. Acesso em: 01 de nov. 2024.

# Abordagem multidisciplinar em traumatismo dentoalveolar - relato de caso com seguimento de cinco anos

Raysa Alvarez  
Luis Paulino  
Emy Luna  
Edna Gallardo  
Glória Read

## RESUMO

Os traumatismos alveolodentários, comuns em crianças e adolescentes, afetam dentes e estruturas de suporte e requerem manejo adequado devido ao risco de complicações a longo prazo. Paciente feminina, 8 anos, sem histórico médico ou odontológico relevante, chegou à clínica de odontopediatria da Universidade Católica Santo Domingo acompanhada pelos pais. A mãe relatou com ansiedade que, na noite anterior, a paciente fora atingida por uma moto, caindo e batendo a boca na calçada, "quebrando os dentes de cima". Ela foi levada ao hospital, onde radiografias cranianas descartaram trauma craniofacial e foi encaminhada para atendimento odontológico. Na avaliação clínica, observou-se contusão nos lábios superior e inferior, laceração gengival com exposição óssea interdental, luxação intrusiva e fraturas coronárias de esmalte e dentina sem exposição pulpar nos dentes 11 e 21, que apresentavam rizogênese incompleta. Procedeu-se à anestesia, higienização com clorexidina, sutura e colocação de cimento de ionômero de vidro para proteção dentinária. Prescreveu-se ibuprofeno por três dias e orientações de higiene oral. Reavaliações foram feitas em uma semana (com retirada da sutura), 1 mês e 3 meses. Com o processo dentoalveolar saudável e diante de limitada re-erupção dos incisivos centrais, a paciente foi encaminhada para ortodontia, onde realizou-se extrusão ortodôntica, seguida de tratamento endodôntico de apicificação devido à resposta negativa aos testes de vitalidade. A restauração definitiva com resina composta foi concluída 10 meses após o trauma. Após 3 anos, durante tratamento ortodôntico, o dente 21 sofreu nova fratura coronoradicular, o que exigiu retratamento endodôntico, colocação de pino e nova restauração coronária. Com mais de 5 anos desde o trauma inicial, os dentes apresentam estabilidade e permanecem sob acompanhamento. Traumatismos alveolodentários são condições complexas, frequentemente demandando abordagem multidisciplinar e monitoramento contínuo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde de Comunitária. Diretriz para a prática clínica odontológica na atenção primária à saúde - Manejo clínico de traumatismos alveolodentários em dentes permanentes. Brasília: 2024. Disponível em: [https://telessaude.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2024/03/2diretriz\\_pratica\\_odontologica\\_aps\\_traumatismo.pdf](https://telessaude.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2024/03/2diretriz_pratica_odontologica_aps_traumatismo.pdf) Flores MT, Andersson L, Andreassen JO, Bakland LK, Malmgren B, Barnett F, et al. Guidelines for the management of traumatic dental injuries. I. Fractures and luxations of permanent teeth. Dent Traumatol [Internet]. 2007;23(2):66-71. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1111/j.1600-9657.2007.00592.x> Aldrigui JM, Jabbar NS, Bonecker M, Braga MM, Wanderley MT. Trends and associated factors in prevalence of dental trauma in Latin America and Caribbean: a systematic review and meta-analysis. Community Dent Oral Epidemiol [Internet]. 2014;42(1):30-42. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1111/cdoe.12053>

# Material bioativo com partículas S-PRG na prevenção de cárie em crianças com deficiência

Rayssa da Luz Ribeiro  
Eduardo Fagherazzi  
Juliana Feltrin de Souza Caparroz  
Yasmine Mendes Pupo

## RESUMO

Crianças com diferentes deficiências enfrentam desafios na higiene bucal, o que eleva o risco de cárie, exigindo atendimento odontológico adaptado. Este estudo analisou o uso do gel PRG Pro-Care, da Shofu, em crianças com diferentes condições: Transtorno do Espectro Autista (TEA), Síndrome de Down e Síndrome de Pitt-Hopkins com paralisia cerebral. O gel PRG Pro-Care capaz de inibir o metabolismo glicólico das bactérias *S. mutans*, contém partículas bioativas S-PRG, com uma estrutura em três camadas que libera gradualmente íons (flúor, estrôncio e borato), que auxiliam na remineralização, fortalecem o esmalte e ajudam a manter o pH bucal. O estudo incluiu três pacientes, atendidos na Clínica de Odontologia da UFPR em sessões semanais por quatro semanas. O primeiro paciente, de 8 anos com TEA, apresentou IHO-S de 0,83 e lesões de cárie nos dentes 62 e 63. Após aplicação do PRG Pro-Care e orientações ao pai sobre higiene, o índice de cárie manteve-se estável, mas o paciente mostrou-se mais colaborativo nas consultas. O segundo paciente, de 2 anos com Síndrome de Down, teve IHO-S de 1 e lesões nos dentes 51 e 61. Recebeu PRG Pro-Care em metade da arcada e Mi Paste Plus na outra, com instruções de higiene para a mãe. Após quatro semanas, houve regressão da lesão no dente 51, sugerindo maior efeito do PRG Pro-Care. A terceira paciente, de 10 anos com Síndrome de Pitt-Hopkins, tinha IHO-S inicial de 1,83 e lesões nos dentes 53 e 21. Foi aplicado o PRG Pro-Care e a mãe recebeu orientação de higiene. Na reavaliação, o IHO-S reduziu para 1,33, e as lesões regrediram, indicando melhora significativa. Cada um recebeu um kit de higiene (escova, pasta Colgate Total 12 e fio dental) e suporte virtual para auxiliar os responsáveis na continuidade da higiene. O estudo concluiu que o PRG Pro-Care é uma ferramenta promissora no controle de biofilme e remineralização de lesões iniciais de cárie, com maior eficácia se combinado com boa higiene bucal e acompanhamento.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Nomura R, et al. Inhibitory effect of surface pre-reacted glass-ionomer (S-PRG) eluate against adhesion and colonization by *Streptococcus mutans*. Scientific reports.2018;8(1):5056. Yamamoto S, et al. Effects of a surface pre reacted glass-ionomer filler coating material on biofilm formation and inhibition of dentin demineralization. Clinical Oral Investigations.2021;25:683-690. Imazato S, et al. Multiple-ion releasing bioactive surface pre-reacted glass-ionomer(S-PRG) filler: innovative technology for dental treatment and care. Journal of Functional Biomaterials. 2023;14(4):236.

# Reabilitação oral através de próteses dentárias em idosos edêntulos - uma revisão de literatura

Rayssa Izabelly Souza Moraes do Couto  
Rayane Andresa Carvalho Batista  
Abraão Isaac Carneiro Neto

## RESUMO

O edentulismo é definido pela perda total ou parcial dos dentes permanentes. Na população idosa essa condição é mais comum, visto que, o sistema estomatognático sofre mudanças como: doenças periodontais e alterações na fisiologia óssea e muscular, comprometendo funções cruciais. As próteses dentárias desempenham um papel vital na reabilitação dessas funções, proporcionando melhorias na mastigação, fonética e autoestima. O estudo objetiva a importância do restabelecimento estético e funcional através de próteses em idosos edêntulos, considerando os efeitos benéficos para reabilitação desses indivíduos. Desse modo, realizou-se uma pesquisa descritiva, selecionando 6 artigos relacionados ao tema, publicados entre 2020 e 2024, através de bases confiáveis como Scielo, google acadêmico e ResearchGate, utilizando palavras-chave como: "Prótese dentária", "idoso", "perda de dente" e "Odontologia", excluindo cerca de 4 artigos que não associavam a pesquisa por não seguirem o perfil populacional. Após a revisão dos artigos, conclui-se que a dificuldade de informações e acesso a serviços odontológicos são fatores cruciais para contribuição do edentulismo em idosos. Além disso, a reabsorção óssea progride com o envelhecimento, diminuindo sobretudo os maxilares, por manter sua densidade através de estímulo dos dentes. Ao ocorrer a perda dentária, esse estímulo se torna ausente, comprometendo o formato e estrutura da face. A prótese fornecerá um suporte para prevenir mudanças nessa estrutura facial. Em suma, o estudo demonstrou que o restabelecimento protético em idosos edêntulos é desafiador, necessitando de um atendimento humanizado e personalizado através da condição individual do paciente, com um tratamento eficaz, orientações sobre saúde bucal e acompanhando de forma contínua. Esse processo é essencial para restabelecer a funcionalidade e estética, proporcionando uma melhora na mastigação, oclusão, fonética, e autoestima, garantindo maior qualidade de vida.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, G. I.; FRANÇA, G. N. M.; MOTA, A. B. D. S. S.; ANDRADE, J. L. S. V.; AZEVEDO, K. I.; SOUZA VIANA, L.; CARVALHO, R. F. O impacto do uso de prótese total na qualidade de vida de pacientes idosos: revisão de literatura. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 6, n. 5, p. 1612-1623, 2024. DE ARAÚJO, Adilson Júnior Batista; et al. Desafios da confecção das próteses totais convencionais em pacientes com rebordo reabsorvido: revisão de literatura. *Facit Business and Technology Journal*, v. 2, n. 36, 2022. REGRAGUI, Anas; et al. Impacto da reabsorção óssea na estabilidade das próteses completas removíveis. *Revista Brasileira de Odontologia*, v. 77, n. 3, p. 215-227, 2020. RIBEIRO, Ana Elisa; SANTOS, Gabriela Soares dos; BALDANI, Marcia Helena. Edentulismo, necessidade de prótese e autopercepção de saúde bucal entre idosos institucionalizados. *Saúde em Debate*, v. 47, p. 222-241, 2023.

# Percepção acadêmica da UEFS sobre captação e uso de dentes humanos nas atividades curriculares

Regiana Gomes Melo  
Giovanna Maria Novais Silva  
Iasmim Dantas de Souza  
Daylitz Quinto Pereira

## RESUMO

INTRODUÇÃO: O Banco de Dentes Humanos é uma instituição sem fins lucrativos que visa fornecer dentes para utilização laboratorial pelos estudantes do curso de Odontologia ou para pesquisa, contribuindo para a redução da comercialização ilegal de dentes e possíveis riscos. Entretanto, apesar dos vários serviços essenciais prestados pelo BDH, um dos principais problemas é a falta de conhecimento sobre a sua existência. OBJETIVO: A pesquisa teve como objetivo analisar a percepção de estudantes e professores da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) em relação à disponibilidade e obtenção de dentes humanos de forma legal e ética por meio do BDH, além de também compreender como o BDH pode otimizar sua interação com a comunidade acadêmica. METODOLOGIA: A pesquisa utilizou questionários online para estudantes e professores do curso de Odontologia da UEFS. Os dados foram analisados separadamente para cada grupo. Também foi realizada uma pesquisa bibliográfica para fundamentar o estudo. RESULTADOS: O questionário revelou que muitos estudantes adquiriram dentes de forma irregular, com métodos de esterilização variados, como autoclave e hipoclorito de sódio. Apenas 47,9% dos estudantes doaram dentes ao BDH-UEFS, o que dificulta a manutenção do estoque necessário. Embora haja conhecimento sobre o BDH, os resultados indicam a necessidade de melhorar a divulgação e incentivar as doações por meio de ações educativas, como palestras e campanhas, para combater práticas ilegais e reforçar as normas de bioética e biossegurança. CONCLUSÃO: Para um bom desempenho do BDH, é primordial que haja um controle rigoroso sobre seus procedimentos, como captação, separação, catalogação do estoque de dentes, empréstimo e arquivamento das fichas de doadores ou beneficiários deles. Logo, urge a necessidade de uma ampliação das campanhas informativas sobre sua funcionalidade a partir de ações concomitantes da equipe de extensão, monitoria e iniciação científica que compõe o BDH-UEFS.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ENDO, Marcos Sergio et al. A importância do banco de dentes humanos: relato de experiência. *Archives of Health Investigation*, v. 6, n. 10, 2017. LEITE, Denis Pereira et al. Avaliação do nível de conhecimento de docentes, discentes e leigos sobre utilização de dentes extraídos e Banco de Dentes Humanos. *Revista Brasileira de Ciências da Saúde*, v. 21, n. 2, p. 145-150, 2017. NASSIF, Alessandra Cristina da Silva et al. Estruturação de um banco de dentes humanos. *Pesquisa Odontológica Brasileira*, v. 17, p. 70-74, 2003.

# Resinas infiltrativas em lesões de cárie inicial - uma revisão de literatura

Regiana Gomes Melo  
Luana Larissa Borges Amorim Santos  
Wanessa Maria Aras Lima

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Quando as lesões de mancha branca no esmalte são diagnosticadas precocemente, é possível optar pelas resinas infiltrativas, por ser uma técnica não invasiva que favorece a remineralização e, além disso, proporciona uma boa estética, uma vez que camuflam as manchas brancas e alteram as características ópticas do esmalte (PARIS; MEYER-LUECKEL, 2009). Essa abordagem não só oferece benefícios estéticos, mas também é fundamental para a interrupção da progressão da doença, promovendo a recuperação da funcionalidade dental e a estabilização da lesão. **OBJETIVO:** Revisar a literatura sobre o uso de técnicas infiltrativas, com foco no processo das lesões de mancha branca e a atuação das resinas. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma busca por estudos nas bases de dados Pubmed e Google acadêmico, utilizando os descritores "Resins Infiltrant" e "Resinous Infiltrant" e foram considerados artigos publicados a partir de 2020. **RESULTADOS:** Dos 401 artigos encontrados, quatro atenderam aos critérios estabelecidos. Os estudos revelaram que o infiltrante resinoso pode aumentar a microdureza do esmalte dental, pois, ao penetrar no corpo da lesão, ele substitui o mineral perdido quando polimerizado. A rugosidade provocada pelo infiltrante resinoso é considerada clinicamente aceitável, sendo que o polimento adequado é essencial para um acabamento satisfatório. Além disso, foi observado que a resina de baixa viscosidade tem a capacidade de camuflar as lesões de mancha branca, ou atenuar a discrepância de tons no esmalte dental, tornando a superfície mais homogênea. **CONCLUSÃO:** Devido à dificuldade significativa em encontrar um material que apresente as características de penetração necessárias, a utilização de infiltrantes, como as resinas de baixa viscosidade, tem se tornado uma abordagem cada vez mais comum. Portanto, foi possível concluir que a técnica de infiltração de resina é capaz de restabelecer a saúde do dente, sendo um procedimento minimamente invasivo e satisfatório.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Dzaruddin N, Zakaria ASI. Resin Infiltration of Non-Cavitated Enamel Lesions in Paediatric Dentistry: A Narrative Review. *Children* (Basel). 2022 Dec 2;9(12):1893. doi: 10.3390/children9121893. PMID: 36553336; PMCID: PMC9776437. - LIMA, Raquel Borges Amancio de; SANABE, Mariane Emi. Uso da resina infiltrante Icon®: revisão narrativa de literatura. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Odontologia) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufms.br/handle/123456789/7549>. Acesso em: 11 nov. 2024. - Soveral M, Machado V, Botelho J, Mendes JJ, Manso C. Effect of Resin Infiltration on Enamel: A Systematic Review and Meta-Analysis. *J Funct Biomater*. 2021 Aug 16;12(3):48. doi: 10.3390/jfb12030048. PMID: 34449679; PMCID: PMC8395859. - Li M, Yang Z, Huang Y, Li Y, Zhou Z. In vitro effect of resin infiltrant on resistance of sound enamel surfaces in permanent teeth to demineralization. *PeerJ*. 2021 Aug 13;9:e12008. doi: 10.7717/peerj.12008. PMID: 35047244; PMCID: PMC8759355.

# Oral epidermoid carcinoma case study and implications for clinical management

Renara Amorim Rodrigues Silva  
Ana Caroline Barros Alencar  
Annielly Oliveira da Silva  
Thiago Henrique Gonçalves Moreira  
Sthephany Victoria Barros de Farias

## RESUMO

Epidermoid carcinoma (EC) accounts for 90% to 95% of malignant neoplasms in the oral cavity, primarily affecting the tongue, especially along the posterior lateral border. It usually affects men over the age of 50, most of whom have a history of heavy smoking and alcohol consumption. The classic clinical manifestation of the lesion is a persistent ulcer with induration and peripheral infiltration, which may or may not be associated with vegetation, reddish or whitish patches. The aim of this paper is to present a clinical case of a 75-year-old male patient, white, smoker, from the rural area of Buriti-MA, reported the presence of intraoral and extraoral lesions on the left side with progressive growth, throbbing pain, easy bleeding, with yellowish and fetid exudate. He was directed to the Basic Health Unit, where the lesion was biopsied and the histopathological examination showed well-differentiated, invasive epidermoid carcinoma. Oncological therapy was recommended for the patient, but he refused to complete the treatment, considering the surgical location too distant from his home and, in his words, "he would rather die at home than in a hospital". In Brazil, the difficulties in accessing a more complex procedure through the Unified Health System (SUS) mean that patients have to travel tirelessly to be treated. The polarization of oncology clinics is a reality that forces oncology patients to move around and, because they are already weakened psychologically, they choose not to undergo treatment due to the fear of leaving their homes. Government measures to improve access to prevention, early diagnosis, and treatment of oral cancer should therefore be expanded nationwide, ensuring that fewer patients face this same dilemma.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DE SOUSA, Fernando Augusto Cervantes Garcia et al. Carcinoma epidermoide em mucosa bucal: um breve levantamento. *Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre*, v. 49, n. 1, p. 5-7, 2008. Neville BW, Allen CM, Damm DD. *Patologia oral e maxilofacial*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2004. OLIVEIRA, Lucinei Roberto de; RIBEIRO-SILVA, Alfredo; ZUCOLOTO, Sergio. Perfil da incidência e da sobrevida de pacientes com carcinoma epidermoide oral em uma população brasileira. *Jornal brasileiro de patologia e medicina laboratorial*, v. 42, p. 385-392, 2006.

# Early diagnosis and management of central giant cell lesion associated with hyperparathyroidism

Renara Amorim Rodrigues Silva  
Aizha Gabrielle da Costa Lima  
Calinne Brandão de Oliveira Silva  
Thiago Henrique Gonçalves Moreira  
Carlos Roberto Leandro dos Santos Gomes

## RESUMO

Central Giant Cell Lesion is a benign, non-neoplastic roundly the round, common in children and roundies, particularly in females. It is usually asymptomatic, but can also act aggressively, invading structures such as the maxillary sinuses, orbit, and nasal fossae, causing facial asymmetry, nasal deviation, and tooth roundy. The etiology is unknown and the clinical presentation is roundy, requiring roundy treatment approaches. Radiographically, it is characterized by a radiolucent rou with defined borders and, in some cases, cortical expansion and displacement of roundy structures. This case report describes the diagnosis and management of the lesion. The patient presented to the clinic with complaints of roundy in tooth 25, sensitivity, and bleeding. Clinical and radiographic exams revealed the presence of a cystic lesion. A puncture was performed, yielding a negative result, followed by enucleation surgery to remove the cyst. The fragments analyzed were diagnosed as multinucleated giant cells. Simultaneously, the patient was referred for further investigation of a brown tumor, a condition associated with hyperparathyroidism and endocrine system abnormalities. The cystic lesion was then punctured and enucleated. In the patient's case, it was not necessary to exodontize element 25; instead, a scraping was done, removing the focus of infection round the cortical rou of the alveolar rou tissue round the roots of the premolars and canines. Upon completion of testing, brown cells, often associated with hyperparathyroidism, were observed. The diagnosis of this neoplasm facilitates na effective intervention, highlighting the importance of continuing studies to understand the particularities of this disease, which is rare and benign but has a significant impact due to its rapid and aggressive progression.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, L.; VASCONCELOS, J.; RIBEIRO, M. Tratamento de pacientes com diagnóstico de tumor ósseo de células gigantes: experiência de um hospital filantrópico no Piauí, Brasil. *Revista Brasileira de Ortopedia*, v. 57, n. 5, set./out. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1055/s-0042-1744498>. Acesso em: 10 nov. 2024. DE ARAUJO, G; et al. LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES–RELATO DE CASO. *Revista Ciências e Odontologia*, v. 7, n. 2, p. 77–83, 2023. Acesso em: 10 nov. 2024. MAJUMDAR, S.; UPPALA, D.; KOTINA, S.; ALEKHIA, B. Brown tumor of hyperparathyroidism with multiple lesions. *Journal of Oral and Maxillofacial Pathology*, v. 26, supl. 1, p. S111–S115, fev. 2022. Disponível em: [https://doi.org/10.4103/jomfp.jomfp\\_409\\_20](https://doi.org/10.4103/jomfp.jomfp_409_20). Acesso em: 10 nov. 2024.

# Influence of the oral microbiota on the development and aggravation of systemic diseases

Renara Amorim Rodrigues Silva  
Kamilly Holanda Campos  
Isadora Cristine de Oliveira Sales  
Thiago Henrique Gonçalves Moreira  
Sthephany Victoria Barros de Farias

## RESUMO

The oral microbiota has a diversity of microorganisms which, in mune, play na essential role in human health. Although this microbiota contributes to maintaining a healthy balance in the oral cavity, its alterations are capable of facilitating the entry of pathogens into the bloodstream, triggering or aggravating diseases in mune mune of the body. The aim of this study was to analyze the relationship between oral microbiota and systemic diseases such as heart disease and diabetes. A review of the current literature was carried out in the following databases: PubMed, Scielo – Scientific Electronic Library Online, Virtual Health Library (VHL), The Cochrane Library and Periódicos, using the Health Sciences Descriptors (DeCS) "Microbiota", "Oral Health", "Diabetes Mellitus", "Heart Diseases", together with the Boolean operator AND for a more precise mune. Periodontal pathogens such as Porphyromonas gingivalis and Actinobacillus actinomycetemcomitans have been found in atheromatous plaques and are associated with na increase in inflammatory markers such as C-reactive protein and fibrinogen, indicative of risk for cardiovascular disease. In addition, Porphyromonas gingivalis, associated with Fusobacterium nucleatum, can release endotoxins into periodontal tissues and activate the mune system, stimulating the production of pro-inflammatory cytokines such as IL-6 and TNF- $\alpha$ , contributing to insulin resistance and aggravating type 2 diabetes. The influence of the oral microbiota on systemic health and how a balanced oral microbiota can be crucial in preventing the worsening of these pathologies has therefore been realized, placing oral health as a fundamental element in prevention. However, more studies are needed to make this scenario conclusive.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Talita Gil Soares et al. INTER-RELAÇO ENTRE A DOENÇA PERIODONTAL E AS DOENÇAS CARDIOVASCULARES. *Jornada Odontologia de Goianésia*, v. 5, n. 1, 2022. DOS SANTOS JÚNIOR, José Carlos Costa; SANTA IZABEL, Tasciano dos Santos. Microbiota oral e sua implicação no binômio saúde-doença. *Rev Contexto Et Saúde*, v. 19, n. 36, p. 91–99, 2019. PINTO, Mariana Isabel Teixeira. A influência do Microbiota Intestinal na fisiopatologia da Obesidade e Diabetes Mellitus tipo 2. 2019. Dissertação de Mestrado.

# Inovações e aplicações das impressoras 3D na cirurgia bucomaxilofacial

Renara Amorim Rodrigues Silva  
Kamilly Holanda Campos  
Stephane Grace Marques Ferro  
Thiago Henrique Gonçalves Moreira  
Samuel Wilker Sousa Simões

## RESUMO

O avanço tecnológico tem promovido inovações importantes no setor da saúde, especialmente com a utilização de impressoras 3D na cirurgia bucomaxilofacial. Esse campo, que envolve procedimentos complexos na área da face, mandíbula e maxila, exige precisão e personalização dos tratamentos, e a impressão 3D surge como uma solução promissora para atender a essas demandas. Este estudo explora as diversas aplicações da tecnologia de impressão 3D na área bucomaxilofacial, investigando os benefícios clínicos e funcionais dessa tecnologia. Foi realizada uma revisão da literatura atual nas seguintes bases de dados: PubMed, Scielo - Scientific Electronic Library Online, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), The Cochrane Library e Periódicos, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) "Maxilofacial Surgery", "Tecnologia Odontológica", "Impressão 3D" em conjunto com o operador booleano AND para uma busca mais precisa. O uso de impressoras 3D na cirurgia bucomaxilofacial mostrou-se uma excelente abordagem tanto para o planejamento do tratamento cirúrgico, possibilitando que o cirurgião-dentista obtenha uma visão ampla das estruturas anatômicas do paciente antes da cirurgia, como também auxiliando durante o procedimento com a impressão de guias de broca cirúrgica personalizadas, coroas e pontes temporárias e permanentes, aparelhos ortodônticos, implantes, entre outros. Anteriormente, os implantes precisavam ser moldados de acordo com a anatomia correspondente durante os procedimentos cirúrgicos, o que exigia experiência profissional e envolvia diversos problemas, como o afrouxamento de parafusos, fraturas, infecções, reabsorção óssea, e o aumento do tempo transoperatório. Com o desenvolvimento de implantes específicos para o paciente, a cirurgia reconstrutiva tem causado maior satisfação aos pacientes, reduzindo a incidência de complicações associadas e estando presente em todas as etapas do procedimento.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JAWAHAR, Abarna; MARAGATHAVALLI, G. Applications of 3D printing in dentistry—a review. *Journal of Pharmaceutical Sciences and Research*, v. 11, n. 5, p. 1670-1675, 2019. KHORSANDI, Danial et al. 3D and 4D printing in dentistry and maxillofacial surgery: Printing techniques, materials, and applications. *Acta biomaterialia*, v. 122, p. 26-49, 2021. KUMAR, DS Yashavanth et al. Three-dimensional printing in the field of oral and maxillofacial surgery. *National Journal of Maxillofacial Surgery*, v. 13, n. Suppl 1, p. S19-S23, 2022. SINGH JR, Tanvi S.; BHOLA, Nitin; RECHE, Amit. The utility of 3D printing for surgical planning and patient-specific implant design in maxillofacial surgery: A narrative review. *Cureus*, v. 15, n. 11, 2023.

# Bráquete autoligado de baixo atrito sem cliques - um estudo com elementos finitos

Renata Karla Da Silva  
Moisés de Matos Torres  
Adriana da Silva Torres  
Cintia Tereza Pimenta de Araújo

## RESUMO

Seria ideal no tratamento ortodôntico minimizar o atrito para maximizar o movimento dentário com o mínimo de dano aos tecidos. Consequentemente, novos modelos de braquetes foram desenvolvidos para esse propósito. O presente estudo, utilizando o método dos elementos finitos, analisou a resistência ao deslizamento, a capacidade de retenção e a ativação desse novo conceito de braquete para diferentes fios ortodônticos. Um modelo de elementos finitos foi desenvolvido para cada conjunto de braquetes e fios, utilizando aço inoxidável em todos os modelos. As dimensões consideradas foram slots de 0,022"x0,027" para os braquetes e arcos de diferentes formas: quadrado 0,022"x0,022", retangular 0,021"x0,025" e redondo 0,020". Os coeficientes de atrito considerados foram  $\mu=0,5$  (seco) e  $\mu=0,3$  (lubrificado). No total, 40 modelos foram gerados, nos quais uma carga foi aplicada ao arco e este foi deslocado. Em seguida, as tensões de von Mises e as forças geradas foram calculadas e analisadas. O design proposto, braquete de contato deslizante auto-ligado passivo, mostrou resistência mecânica ao deslizamento mesiodistal, em média, 15% menor em condições de movimento constante e até 80% menor em condições de movimento variável, considerando uma carga normal de 1N e 80% menor sob ambas as condições para 10N. A segunda variante, braquete de contato deslizante auto-ligado ativo, foi capaz de reter e ativar todas as bordas do arco, além de apresentar menor resistência ao deslizamento. A distribuição de tensão foi influenciada pelo tipo de arco e pela direção da carga aplicada. Arcos redondos geraram pontos com tensão mais alta. O braquete de contato deslizante auto-ligado passivo e o braquete de contato deslizante auto-ligado ativo apresentaram menor resistência mecânica ao deslizamento mesiodistal e maior capacidade de retenção e ativação do arco. Este é um estudo numérico, portanto, são necessários estudos clínicos para se chegar a conclusões clínicas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Al-Thomali Y, Mohamed RN, Basha S. Torque expression in self-ligating orthodontic brackets and conventionally ligated brackets: A systematic review. *Journal of Clinical and Experimental Dentistry*, 2017; 1(9): e123-8. Barbosa LM, Silva JRWM, Mello JDB. Orthomicrotribometer. *Wear*, 2019; 426: 1729-39. Papageorgiou S et al. Effect of material variation on the biomechanical behaviour of orthodontic fixed appliances: a finite element analysis. *European Journal of Orthodontics*, 2016; 38(3):300-7. Phukaolua A et al. Comparison of friction forces between stainless orthodontic steel brackets and TiNi wires in wet and dry conditions. *International Orthodontics*, 2017; 15:13-24.

# Uma nova tecnologia para a mecânica do deslizamento ortodôntico - um estudo de elementos finitos

Renata Karla da Silva  
Moisés de Matos Torres  
Adriana da Silva Torres  
Cintia Tereza Pimenta de Araújo

## RESUMO

O atrito entre o sistema braquete/arco durante a movimentação ortodôntica é um fator crítico que afeta a eficiência do tratamento. O controle do atrito é fundamental para otimizar a movimentação dentária e minimizar danos aos tecidos periodontais. Em resposta a isso, foram desenvolvidos novos braquetes com tecnologia de contato deslizante, visando reduzir o atrito e melhorar o desempenho clínico. Avaliar comparativamente a resistência ao deslizamento dos arcos ortodônticos entre o braquete convencional e o braquete de contato deslizante, utilizando análise de elementos finitos. A tecnologia de contato deslizante livre foi integrada a braquetes convencionais. Modelos de elementos finitos foram desenvolvidos para cada combinação de braquete e arco, utilizando aço inoxidável. Foram considerados slots de 0,022" x 0,027" e arcos nas dimensões quadrada (0,022" x 0,022"), retangular (0,021" x 0,025") e redonda (0,020"). Os coeficientes de atrito utilizados foram  $\mu=0,5$  (seco) e  $\mu=0,3$  (lubrificado). Um total de 30 modelos foi gerado, com carga aplicada ao arco e subsequente análise das tensões de von Mises e forças geradas. A distribuição de tensões foi influenciada pelo tipo de arco e pela direção da carga aplicada. Observou-se que arcos redondos geraram pontos com tensões mais elevadas em todos os modelos analisados. O braquete de contato deslizante apresentou uma resistência mecânica ao deslizamento mesiodistal, com uma redução média de 15% em condições de movimento constante e de até 80% em condições de movimento variável, considerando uma carga normal de 1 N. O mesmo ocorreu por uma carga de 10 N. Essas diferenças foram atribuídas à capacidade dos contatos deslizantes de girarem livremente, permitindo uma movimentação mais eficiente dos arcos. O braquete de contato deslizante demonstrou menor resistência mecânica ao deslizamento mesiodistal, independentemente da carga ou força aplicada.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Al-Thomali Y, Mohamed RN, Basha S. Torque expression in self-ligating orthodontic brackets and conventionally ligated brackets: A systematic review. *Journal of Clinical and Experimental Dentistry*, 2017; 1(9): e123-8. Barbosa LM, Silva JRWM, Mello JDB. Orthomicrotribometer. *Wear*, 2019; 426: 1729-39. Papageorgiou S et al. Effect of material variation on the bio-mechanical behaviour of orthodontic fixed appliances: a finite element analysis. *European Journal of Orthodontics*, 2016; 38(3):300-7. GÓMEZ-GÓMEZ, S.-L. et al. Comparison of frictional forces during the closure of extraction spaces in passive self-ligating brackets and conventionally ligated brackets using the finite element method. *Journal of Clinical and Experimental Dentistry*, n. 11, p. 39-46, April. 2019.

# Queilite esfoliativa associada a hábitos repetitivos em paciente jovem - relato de caso

Renata Postigo  
Daniela Brito Bastos Cocato  
Beatriz Moraes de Azevedo

## RESUMO

A queilite esfoliativa é uma patologia inflamatória crônica, caracterizada pela produção excessiva de queratina que provoca ressecamento, fissuras, descamação e em alguns casos, ardência e coceira no vermelhão dos lábios, podendo comprometer a estética, alimentação e fonação do paciente. Embora sua etiologia seja desconhecida, estudos indicam que essa patologia acomete mais comumente mulheres jovens e esteja relacionada a hábitos parafuncionais recorrentes, associados ou não, a distúrbios psicológicos. Ainda foi relatada, sua associação com a candidíase oral, níveis baixos de vitamina B12 e ferro. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de uma paciente com queilite esfoliativa associada a hábitos parafuncionais. Paciente do sexo feminino, branca, 26 anos, compareceu ao consultório odontológico queixando-se de coceira e ardência nos lábios com início há 03 anos e piora após o período gestacional. Durante a anamnese, a paciente negou ser tabagista e alcoólista, mas afirmou habitualmente morder os lábios. No exame físico extraoral, pôde-se observar erosão e descamação localizadas em região perilabial, de limite bem definido e com discreta dor a palpação. Foram solicitados exames laboratoriais de hemograma completo, coagulograma, glicemia em jejum e vitamina B12, todos dentro da normalidade. Não foram identificadas alterações no exame intraoral, sendo o quadro clínico da paciente sugestivo de queilite esfoliativa. O tratamento consistiu na prescrição de Propionato de Clobetasol, protetor labial FPS 30 e Fluconazol, devido à suspeita de infecção fúngica secundária. Após 20 dias de tratamento, observou-se melhora significativa nas lesões e sintomatologia. Passados 02 meses, a paciente retornou sem queixas clínicas. É de suma importância a realização de um bom exame clínico para o correto diagnóstico e tratamento da queilite esfoliativa, diferenciando-a de outras patologias orais. Descritores: Queilite Esfoliativa; Hábitos Parafuncionais; Descamação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Incontri-Abraham D, Carrillo-Martin I, Bosch W, Bruce AJ, Gonzalez-Estrada A, Sokumbi O. Exfoliative cheilitis related to psychologic factors uncovered during primary immunodeficiency evaluation. *Dermatol Online J*. 2021 Jun 15;27(6). doi: 10.5070/D327654067. PMID: 34387067. 2. Daley TD, Gupta AK. Exfoliative cheilitis. *J Oral Pathol Med*. 1995 Apr;24(4):177-9. doi: 10.1111/j.1600-0714.1995.tb01161.x. PMID: 7540205. 3. Novianti Y, Sufiawati I. Clinical Assessment and Management in Improving the Quality of Life of HIV/AIDS Patients with Oral Candidiasis: A Case Series. *HIV AIDS (Auckl)*. 2023 Nov 14;15:683-696. doi: 10.2147/HIV.S434175. PMID: 38028189; PMCID: PMC10656832. 4. Santos LR, Dick TN, Candreva MS, Marques LC, Milagres A, Rozza-de-Menezes RE, Junior AS, Cunha KS, Conde DC. Challenging of treating patients with exfoliative cheilitis: Report of two cases. *J Clin Exp Dent*. 2023 May 1;15(5):e431-e436. doi: 10.4317/jced.60326. PMID: 37214748; PMCID: PMC10198695.

## benefício da técnica All On Four na Reabilitação Oral

Roberto Correia de Jesus  
Andriele Lima Queiroz  
Gleice Azevedo  
Gustavo Pithon

### RESUMO

**Objetivo:** Discutir a eficácia da técnica All On Four na reabilitação de pacientes com maxilares deficiente de osso, destacando sua aplicabilidade e benefícios em comparação com método convencional. **Material e Métodos:** Realizou-se uma coleta de dados para a produção desta revisão, que abrangeu artigos científicos de casos clínicos. As buscas foram realizadas na base de dados PubMed e Scielo utilizando como palavras-chave: implant surgery, All On Four technique, atrophic jaws, implant rehabilitation e edentulous jaws. Após a leitura dos 15 abstracts encontrados, eliminou-se 7 artigos que não se encontravam dentro do tema, ficando 8 artigos selecionados. A busca foi limitada entre 2019 e 2024, nos idiomas português e inglês. **Resultados:** O protocolo de implante antil four é mais popular devido à sua acessibilidade, benefícios anatômicos e maior taxa de sucesso do que outros tratamentos. A principal vantagem desta técnica é a capacidade de reabilitação um paciente utilizando uma técnica cirúrgica que isenta o uso de enxerto ósseo, evitando que os pacientes passem por vários procedimentos cirúrgicos, devolvendo a estética e função fisiológica ao mesmo tempo. Sua acessibilidade, natureza menos invasiva e tempo de tratamento acelerado o tornam uma escolha atraente que não apenas restaura a função oral, mas também melhora o bem-estar geral de indivíduos que buscam uma solução eficaz para seus desafios odontológicos. **Conclusão:** Observou-se que o uso desta técnica é muito aceita pelos pacientes e odontólogos na reabilitação de maxilares atroficos, pela sua aplicabilidade de isentar pacientes a passar por vários processos cirúrgicos, pois são utilizados quatro implantes onde 2 são colocados retos e paralelos em região de pré maxila, e 2 na região de caninos inclinados distalmente mantendo uma distância significativa para suportar força mastigatória e antiléver mais curto. Por ser uma cirurgia menos invasiva a recuperação dos pacientes é mais rápida.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Siadat H, Rokn A, Beyabanaki E. Próteses fixas implantossuportadas All-on-4 Full Arch com 8,5 anos de acompanhamento: relato de caso. J Dent (Teerã). Julho de 2018; 15(4):259-265. PMID: 30405735; PMCID: PMC6218463. Fernandes G, Aras M, Chitre V, Coutinho I, Mascarenhas K. Rehabilitation of Edentulous Arch Using All-on-Four Treatment Protocol: A Case Report. Cureus. 2024 Apr 24;16(4):e58919. doi: 10.7759/cureus.58919. PMID: 38800271; PMCID: PMC11121617. Durkan R, Oyar P, Deste G, projeto de implante ALL On Four maxilares e mandibulares: uma revisão. Niger J clin pract 2019;22: 1033-40. Fernández-Ruiz JA, Sánchez-Siles M, Guerrero-Sánchez Y, Pato-Mourelo J, Camacho-Alonso F. Evaluation of Quality of Life and Satisfaction in Patients with Fixed Prostheses on Zygomatic Implants Compared with the All-on-Four Concept: A Prospective Randomized Clinical Study. Int J Environ Res Public Health. 2021 Mar 25;18(7):3426. doi: 10.3390/ijerph18073426. PMID: 33806189; PMCID: PMC8037824. Minase DA, Sathe S, Borle A, Pathak A, Jaiswal T. Less Is More: A Case Report on All-on-4 Prosthesis. Cureus. 2024 Feb 25;16(2):e54873. doi: 10.7759/cureus.54873. PMID: 38533146; PMCID: PMC10964220. SILVA, VA et al. Desenvolvimento biomecânico e avaliação de uma nova estrutura para reabilitação all-on-four. Revista de Odontologia da UNESP, v. 48, p. e20180123, 2019. Al-Rafee MA. The epidemiology of edentulism and the associated factors: A literature Review. J Family Med Prim Care. 2020 Apr 30;9(4):1841-1843. doi: 10.4103/jfmpc.jfmpc\_1181\_19. PMID: 32670928; PMCID: PMC7346915.

## Ozonioterapia como alternativa no manejo da osteorradioneecrose

Roberto de Almeida Vieira  
Claudiene Ferreira de Souza  
Lais Castro Silva  
Yasmin Duarte Martins Soares  
Renata Pereira Georjutti

### RESUMO

A osteorradioneecrose (ORN) caracteriza-se por uma necrose asséptica do tecido ósseo, frequentemente decorrente da radioterapia aplicada a pacientes com tumores localizados na região da cabeça e pescoço. O uso da ozonioterapia em pacientes que estão em tratamento da ORN, vem se mostrando uma alternativa cada vez mais eficiente, uma vez que, essa terapia possui efeitos antimicrobiano, anti-inflamatório, estimula revascularização e regeneração tecidual. O ozônio, ao estimular a produção de citocinas, interleucina 2 e interferon (que são proteínas que induz a maturação de linfócitos B e na maturação de células T) potencializa a capacidade das células de gerar energia, o que favorece o aumento da atividade do ciclo de Krebs, contribuindo assim para a recuperação da lesão. O presente estudo tem por objetivo avaliar a eficácia da ozonioterapia no tratamento da osteorradioneecrose, por meio de uma revisão de literatura. A pesquisa foi conduzida a partir de artigos selecionados em bases de dados como Scielo, PubMed e Google Acadêmico, publicados entre os anos de 2010 e 2024, utilizando os descritores DeCS/ MeSH: "Ozonioterapia", "Osteorradioneecrose", "Radioterapia". Embora os estudos apontem benefícios, ainda não há consenso quanto ao protocolo ideal de aplicação do ozônio na ORN, em virtude da escassez de estudos controlados. No entanto, os resultados da pesquisa indicaram que os pacientes com ORN que foram submetidos à ozonioterapia apresentaram uma melhoria significativa no tratamento.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1- Chronopoulos A, Zarra T, Ehrenfeld M, Otto S. Osteoradionecrosis of the jaws: definition, epidemiology, staging and clinical and radiological findings. A concise review. Int Dent J. 2018 Feb;68(1):22-30. English. doi: 10.1111/idj.12318. Epub 2017 Jun 25. PMID: 28649774; PMCID: PMC9378891. 2- Bruck, K. C. de O., Ribeiro, I. P., de Andrade, M. X. ., Costa, M. R. C., Néri, J. dos S. V., Et Dantas, J. B. de L. (2022). OZONIOTERAPIA NO MANEJO DA OSTEORRADIOECROSE: ESTADO DA ARTE. Revista Da Faculdade De Odontologia Da Universidade Federal Da Bahia, 52(2), 73-82. <https://doi.org/10.9771/revfo.v52i2.49818> 3- Jacobson A, Buchbinder D, Hu K, Urken M. Paradigm shifts in the management of osteoradionecrosis of the mandible. Oral Oncol. 2010;46(11):795-801.

## Os riscos e complicações do uso de bisfosfonatos na Implantodontia - revisão bibliográfica

Roberto Santos Avila Thome  
André Vitor Maciel da Silva  
Heloiza Stephany Lima de Oliveira  
Bruna Castro Moreira

### RESUMO

Os Bisfosfonatos (BFs), são amplamente utilizados no tratamento de alterações no metabolismo ósseo em virtude dos seus mecanismos de ação, principalmente em tratamento da osteoporose. Em geral, atuam na remodelação óssea por meio da diminuição da reabsorção pelo osso, agindo principalmente sobre os osteoclastos, inibindo e reduzindo sua atividade, atuando sobre a vascularização óssea. O objetivo do trabalho foi realizar um levantamento bibliográfico referente as associações dos casos elencados na literatura envolvendo os riscos e complicações do uso de BF's na implantodontia. Foram realizadas pesquisas na base de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico, buscando amostras dos consideráveis números de relatos que relacionam o uso de BF's, com o desenvolvimento de osteonecrose dos maxilares, especialmente em pacientes submetidos a exodontias ou cirurgias dento alveolares. Foram escolhidos artigos nos idiomas inglês e português. Vários resultados foram identificados, e para o objetivo desse estudo utilizamos uma filtragem de artigos publicados com as palavras-chave: bisfosfonatos, osteonecrose, osteoclastos, implantes dentários. Os dados levantados apresentam que apesar de ser osteonecrose de mandíbula e maxila ser induzida por radioterapia e determinadas drogas- entre fev /2001 e nov/2003, 63 casos de osteonecrose dos maxilares relacionados com terapias a base de BF's foram observados. Inúmeros casos de osteonecrose têm sido observados tanto na maxila quanto na mandíbula, apresentam-se em maior frequência na mandíbula e em locais que sofreram extrações de elementos dentários. Outro ponto de destaque são as alterações cardíacas: de acordo com relatos na literatura, pacientes que fazem uso de BF's por via endovenosa, apresentam riscos de Fibrilação Atrial. Destaca-se a importância dos pacientes que utilizam BF's avisarem ao profissional sobre a utilização dele, e que pesquisas ressaltem os potenciais riscos e possíveis benefícios dos procedimentos cirúrgicos ao seu uso.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bagan JV, Murillo J, Jimenez Y, Poveda R, Milian MA, San-chis JM, et al. Avascular jaw osteonecrosis in association with cancer chemotherapy: series of 10 cases. J Oral Pathol Med 2005; 34:120-3. Dotto, A. C., & Dotto, M. L. (2011). Osteonecrose dos maxilares induzida por bisfosfonatos – revisão de literatura e relato de caso. Revista Da Faculdade De Odontologia – UPF, 16(2). <https://doi.org/10.5335/rfo.v16i2.962> Marx RE, Sawatari Y, Fortin M, Broumand V. Bisphosphonate-induced exposed bone (osteonecrosis/osteopetrosis) of the jaws: risk factors, recognition, prevention, and treatment. J Oral Maxillofac Surg 2005; 63(11):1567-75. Ruggiero, S. L. Bisphosphonate-Related Osteonecrosis of the Jaw (BRONJ): Initial Discovery and Subsequent Development. J. Oral Maxillofac. Surg. 2009; 7: 13-8. Senel FC, Saracoglu Tekin U, Durmus A, Bagis B. Severe osteomyelitis of the mandible associated with the use of non-nitrogen-containing bisphosphonate (disodium clodronate): report of a case. J Oral Maxillofac Surg 2007; 65(3):562-

## Análise do nível de conhecimento em saúde bucal no ambiente escolar público - revisão literaria

Roberto Santos Avila Thome  
Rosana Carneiro Marinho de Castro  
Wagner Gomes Reis

### RESUMO

A promoção da saúde bucal nas escolas brasileiras nos últimos cinco anos, tem sido desenvolvida de forma hegemônica através de intervenções focadas em mudanças de cunho individual, com ações educativas e preventivas. A educação em saúde bucal não deve ser responsabilidade unicamente dos cirurgiões-dentistas, a equipe de saúde como um todo também pode estar envolvida no processo educativo, além do importante envolvimento dos pais, professores e agentes comunitários de saúde. O objetivo do trabalho é despertar uma reflexão crítica sobre o tema, e em um segundo momento contribuir para a elaboração de novos programas educacionais na área odontológica. Cientes da efetividade de programas de base escolar na promoção de saúde bucal dos escolares, buscou-se fazer um levantamento bibliográfico de 2000 a 2024, sobre pesquisas relacionadas ao nível de conhecimento em saúde bucal de crianças em idade escolar. Sabendo que o surgimento de cárie na dentição decídua é um grave preditor da cárie na dentição permanente, os resultados que se busca são avaliar, dentro do universo escolar, qual a proximidade e a relevância de informações as crianças têm sobre a importância da saúde bucal. A falta de integração entre os setores de saúde e educação nas ações de promoção de saúde em escolas brasileiras foi apontada em estudo de revisão, demonstrando a importância de análises do nível de conhecimento em saúde bucal no ambiente escolar público e familiar para a boa saúde bucal. Nota-se que os estudos científicos podem contribuir para subsidiar esse processo, porém, poucos têm investigado a efetividade ou o impacto das ações nas escolas ao longo dos anos. Os espaços escolares são locais propícios para aplicação de tais medidas, incluindo o fomento a escovação dentária diária e supervisionada, aplicação regular de fluoretos, instruções acerca da dieta não cariogênica, entre outras medidas.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ataliba P, Mourão L. Avaliação de impacto do Programa Saúde nas Escolas. Psicol. Esc. Educ. 2018; 22(1):27-36. Cezário, Laís Renata Almeida, e Fábio Luiz Mialhe. Promoção Da Saúde Bucal Nas Escolas Brasileiras: Revisão Integrativa De Literatura. 2022. Dutra, I. R. (2009). Acesso e utilização aos serviços Atenção Primária à Saúde pela população urbana no município de Jequitinhonha, Minas Gerais. Luquez TMS, Saboia VM, Meireles ACM, et al. Ações de promoção da saúde nas escolas brasileiras: uma revisão integrativa. Res., Soc. Dev. 2021;10(1):e57110112112

# Resistência de união entre cerâmicas vitreas e cimento resinoso alterando tempo de condicionamento

Roberto Zangiolami  
Karina Andréa Oliveri  
Fernando Rigolin  
Milton Miranda

## RESUMO

O objetivo deste estudo foi de avaliar o efeito da resistência da união ao microcisalhamento em cerâmicas vitreas a base de Dissilicato de Lítio, E-Max (IPS e.max CAD; Ivoclar Vivadent, Schaan, Liechtenstein) e a base de Silicato de Lítio reforçadas por dióxido de Zircônia, Suprinity (Vita, Baden Säckingen, Germany). Foram confeccionados um total de 24 blocos retangulares (10 mm de comprimento, 7 mm de largura e 3,0 milímetros de espessura), e divididos em 6 grupos (n = 4), sendo: Grupo 1 (DL5), cerâmica E-max – condicionada com ácido fluorídrico 10% por 5 segundos, Grupo 2 (DL20) cerâmica E-max – condicionada com ácido fluorídrico 10% por 20 segundos, Grupo 3 (DL60) Cerâmica E-Max condicionada com ácido fluorídrico 10% por 60 segundos, Grupo 4 (S5) Cerâmica Suprinity condicionada com ácido fluorídrico 10% por 5 segundos, Grupo 5 (S20) Cerâmica Suprinity condicionada com ácido fluorídrico 10% por 20 segundos e Grupo 6 (S60) Cerâmica Suprinity condicionada com ácido fluorídrico 10% por 60 segundos. Cada corpo de prova foi posicionado no dispositivo para de teste e acoplado à uma máquina de ensaio universal (EZ por Shimadzu Europa GmbH, Quioto, Japão), para realização do ensaio de microcisalhamento. O carregamento foi aplicado na base dos cilindros com um cinzel a uma velocidade de 0,5 mm/min até o rompimento de união, O valor de cada corpo de prova foi obtido pela média dos cilindros de cimento, e submetidos à análise estatística de variância ANOVA. Os resultados mostram que na cerâmica de Dissilicato de Lítio no Grupo DL5 se mostrou estatisticamente diferente dos Grupos DL20 e DL60. Já no grupo de Silicato de Lítio Reforçado por Zircônia não houve diferença significativa entre os Grupos. Conclui-se então que quanto a união ao microcisalhamento no Dissilicato de Lítio quando utilizado AF deve-se condicionar ao menos por 20 seg, já no caso das cerâmicas de Silicato de Lítio reforçada por Zirconia o tempo não alterou o resultado no teste de microcisalhamento.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Addison O, Marquis PM, Fleming GJ. The impact of hydrofluoric acid surface treatments on the performance of a porcelain laminate restorative material. *Dent Mater.* 2007 Apr; 23(4):461–8. Naves LZ, Soares CJ, Moraes RR, Gonçalves LS, Sinhoreti MA, Correr-Sobrinho L. Surface/interface morphology and bond strength to glass ceramic etched for different periods. *Oper Dent.* 2010 Jul-Aug;35(4):420–7. Zogheib LV, Bona AD, Kimpara ET, McCabe JF. Effect of hydrofluoric acid etching duration on the roughness and flexural strength of a lithium disilicate-based glass ceramic. *Braz Dent J.* 2011;22(1):45–50.

# Levantamento do seio maxilar por osseodensificação uma alternativa a técnica da janela lateral

Rodolfo Anderson Ribeiro Leite  
Lucas Novaes Teixeira

## RESUMO

A região da maxila posterior apresenta vários desafios para a reabilitação com implantes dentários. Perda óssea e tecidual por doença periodontal, remodelação óssea pós-exodontia em altura e largura, pneumatização dos seios maxilares, baixa densidade óssea e forças oclusais muito elevadas são alguns fatores que levam a essa dificuldade. A enxertia óssea no seio maxilar é a solução para obter volume ósseo adequado para colocação de implantes. A técnica da janela do seio lateral tem sido o método tradicional de escolha para aumentar o volume ósseo em pacientes que apresentam maxila posterior gravemente reabsorvida e atrofiada. Apesar de ser uma técnica previsível e consagrada na implantodontia não está livre de limitações e complicações tais como a necessidade de levantar um grande retalho, perfuração da membrana sinusal, presença de septos, dificuldade no desenho e preparo da janela óssea, parede lateral óssea espessa e lesão nos vasos sanguíneos encontrados na tábua óssea lateral. Recentemente a fresagem por osseodensificação propõem uma técnica alternativa de aumento de densidade óssea e elevação do seio maxilar via crestal com auto enxerto ou associado a utilização de substitutos ósseos, por meio de utilização de fresas específicas par esse fim. A literatura vem demonstrando através de diversos estudos que essa técnica pode ser confiável, previsível e de menor morbidade. O presente painel ilustra com um caso clínico cirúrgico a técnica de elevação do seio maxilar via crestal utilizando o sistema de osseodensificação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Huwais S, Meyer EG. A Novel Osseous Densification Approach in Implant Osteotomy Preparation to Increase Biomechanical Primary Stability, Bone Mineral Density, and Bone-to-Implant Contact. *Int J Oral Maxillofac Implants.* 2017 Jan/Feb;32(1):27–36. doi: 10.11607/jomi.4817. Epub 2016 Oct 14. PMID: 27741329. Huwais S, Mazor Z, Ioannou AL, Gluckman H, Neiva R. A Multicenter Retrospective Clinical Study with Up-to-5-Year Follow-up Utilizing a Method that Enhances Bone Density and Allows for Transcrestal Sinus Augmentation Through Compaction Grafting. *Int J Oral Maxillofac Implants.* 2018 Nov/Dec;33(6):1305–1311. doi: 10.11607/jomi.6770. PMID: 30427961. Gaspar J, Botelho J, Proença L, Machado V, Chambrone L, Neiva R, Mendes JJ. Osseodensification versus lateral window technique for sinus floor elevation with simultaneous implant placement: A randomized clinical trial on patient-reported outcome measures. *Clin Implant Dent Relat Res.* 2024 Feb;26(1):113–126. doi: 10.1111/cid.13294. Epub 2023 Nov 28. PMID: 38018261. Saglanmak A, Cinar IC, Zboun M, Arisan V, Mijiritsky E. Maxillary Sinus Floor Elevation and Simultaneous Implant Installation via Osseodensification Drills: A Retrospective Analysis of Bone Gain in 72 Patients Followed for 6 Months. *J Clin Med.* 2024 Apr 11;13(8):2225. doi: 10.3390/jcm13082225. PMID: 38673498; PMCID: PMC11050904. Mazor Z, Gaspar J, Silva R, Pohl S, Gandhi Y, Huwais S, Bergamo ETP, Bonfante EA, Neiva R. Maxillary sinus membrane perforation rate utilizing osseodensification-mediated transcrestal sinus floor elevation: A multicenter clinical study. *Clin Implant Dent Relat Res.* 2024 Aug 26. doi: 10.1111/cid.13368. Epub ahead of print. PMID: 39187444.

# Estudo retrospectivo sobre tratamento de queratocisto em um hospital público municipal de São Paulo

Rodrigo Camargo Soares Figueiredo  
Natacha Kalline de Oliveira  
João Gualberto de Cerqueira Luz  
Julia Puglia Nunes

## RESUMO

O queratocisto odontogênico (OKC) é uma patologia da região orofacial e compreende cerca de 14% dos cistos de desenvolvimento odontogênico. Esta patologia apresenta quadro clínico agressivo, com taxa de recidiva elevada. O objetivo deste trabalho foi avaliar os principais aspectos epidemiológicos, clínicos, laboratoriais e de tratamento de pacientes diagnosticados com OKC nos últimos 10 anos, para avaliar estatisticamente a sua incidência e a eficiência de diferentes formas de tratamento. O estudo retrospectivo obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo. As variáveis coletadas do Serviço de Arquivos Médicos do hospital público incluíram idade, sexo, localização da lesão, tratamento realizado e resultados. As informações foram registradas no programa Microsoft Excel - 365® e analisadas por meio de teste estatístico. Significância estatística estabelecida para  $p < 0,05$  (utilizando o software Jamovi 2.6). Foram adquiridos dados de 44 pacientes, dos quais 24 são do gênero masculino e 20 feminino; a idade média é de 39,6 anos. A região anatômica mais acometida foi a mandíbula (63%), e a média do comprimento anteroposterior das lesões foi de 27 mm. Em 59% dos pacientes havia associação a um dente impactado (relação estatisticamente significativa com idade do paciente com ( $p=0,03$ )), e que 13,6% apresentaram lesão multilocular. Não houve relação estatisticamente significativa entre a forma de tratamento e a presença de recidiva ( $p=0,447$ ). O percentual de recidiva foi de 8,10%, dentro de em média 3 anos após tratamento. A pesquisa revelou que a enucleação associada a osteotomia periférica como tratamento com poucos casos de recidiva. Uma amostra maior será necessária para determinar a real eficiência de diferentes tipos de tratamento. Ademais, os dados de frequência se assemelham a literatura, mostrando que o OKC afeta predominantemente a mandíbula e está frequentemente associado a dentes impactados.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Neville B. Patologia oral e maxilofacial: Elsevier Brasil; 2011. 2. Mohanty S, Dabas J, Verma A, Gupta S, Urs AB, Hemavathy S. Surgical management of the odontogenic keratocyst: A 20-year experience. *Int J Oral Maxillofac Surg.* 2021;50(9):1168-76. 3. Stoelinga PJW. The odontogenic keratocyst revisited. *Int J Oral Maxillofac Surg.* 2022;51(11):1420-3. 4. Slusarenko da Silva Y, Stoelinga PJ, Naclério-Homem MdG. Recurrence of nonsyndromic odontogenic keratocyst after marsupialization and delayed enucleation vs. enucleation alone: a systematic review and meta-analysis. *Oral and maxillofacial surgery.* 2019;23:1-11. 5. Esonu OK, Burke AB, Dodson TB, Dillon JK. What Is the 5-year Incidence of Recurrent Disease of Odontogenic Keratocysts? *J Oral Maxillofac Surg.* 2023;81(4):499-503.

# Inter-relação entre sinusite odontogênica e tratamentos endodônticos - revisão bibliométrica

Rodrigo de Brito Ramos  
Rute Chaiane Silveira Silva  
Paulo Fernando Santos Mendes  
Daiane Claydes Baia da Silva

## RESUMO

A sinusite odontogênica é a doença em que infecções do elemento dentário afetam o seio maxilar. Essas infecções têm íntima relação com a endodontia, devido à proximidade das raízes e ao uso de substâncias potencialmente irritantes, como o hipoclorito de sódio, solução irrigadora mais associada à extrusão, causando inflamações graves. O extravasamento de material obturador, como o sealer, pode ocasionar o comprometimento na área zigomática, perpetuando a comunicação bucosinusal e agravando a sinusite. Este trabalho objetiva realizar uma revisão bibliométrica acerca da relação entre sinusite odontogênica e endodontia, focando nas causas, consequências, diagnóstico e tratamento. Foi realizado um levantamento de literaturas na base de dados Web of Science, utilizando os descritores "Odontologia", "Sinusite" e "Endodontia". Foram incluídos estudos que abordassem a relação sinusal odontogênica maxilar com o tratamento endodôntico, excluindo notas, cartas ao editor, editoriais, relatórios de conferências, monografias, dissertações e teses. As principais causas apontadas para a patologia foram a proximidade anatômica das raízes dos dentes superiores posteriores com o seio maxilar, fator determinante para a extrusão de soluções irrigadoras e material obturador pela região apical. O hipoclorito de sódio foi amplamente associado a esses extravasamentos, gerando a inflamação e favorecendo o desenvolvimento da sinusite odontogênica. O sealer extravasado pode atuar como corpo estranho no seio, gerando inflamações severas e contribuindo para a formação de uma comunicação bucosinusal. A instrumentação excessiva também foi apontada como risco adicional. Quanto aos diagnósticos, os artigos são unâimes em afirmar que a tomografia computadorizada cone beam é o padrão ouro para avaliar a comunicação e a extensão das lesões. Por tanto a avaliação odontológica é fundamental para o diagnóstico e manejo da correlação entre sinusite odontogênica e o tratamento endodôntico.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Lee HS, Kim D, Kim SK. Proximity of maxillary molar apices to the cortical bone surface and the maxillary sinus. *Restor Dent Endod.* 2022 Aug 8;47(3):e33. doi: 10.5395/rde.2022.47. e33. PMID: 36090514; PMCID: PMC9436651. De Almeida Rodrigues, P. ., Vilhena Pinheiro, V. ., Mendonça de Moura, J. D., Claydes Baia da Silva, D., & Mesquita Tuji, F. . (2021). Anatomical proximity of upper teeth and local factors associated with the thickness of the maxillary sinus membrane: a retrospective study. *Giornale Italiano Di Endodonzia*, 35(2). doi:10.32067/GIE.2021.35.01.31 López FU, Kopper PM, Bona AD, Steier L, de Figueiredo JA, Vier-Pelisser FV. Effect of different irrigating solutions and photo-activated therapy for in vivo root canal treatment. *Braz Dent J.* 2015 May-Jun;26(3):228-33. doi: 10.1590/0103-6440201300154. PMID: 26200145.

# Regeneração óssea e tecidual guiada após exodontia com o uso de barreira de polipropileno Bone-Heal

Ronny Santos Araújo Barreto

Giulia Santos Vieira

Gabrielly Alves

Isadora Moreira

## RESUMO

O trabalho em questão aborda a regeneração óssea e tecidual guiada (ROTG) com o uso de barreiras de polipropileno não-reabsorvíveis após realização de exodontias, especialmente na reestruturação óssea para futuros tratamentos odontológicos. Após a extração dentária ocorre uma série de eventos nos quais estão inter-relacionados para que se reconstitua com tecido ósseo e não tecido epitelial. Foram descritas as fases da cicatrização, abordando sobre o modelamento e remodelamento. Com a hemorragia e o preenchimento alveolar com tecido sanguíneo, há a formação do coágulo a partir da rede de fibrina associada a agregação plaquetária, causando a obstrução dos vasos rompidos e, consequentemente, a hemostasia da região em questão. Para evitar a possibilidade da migração de células epiteliais para o centro do alvéolo antes da cicatrização do tecido ósseo, e um melhor aproveitamento do coágulo para que haja a formação óssea de qualidade, surgem as técnicas de regeneração óssea guiada com barreiras físicas. Elas têm como principal função a proteção alveolar e o bloqueio da migração de células epiteliais dando espaço e o tempo necessário para a regeneração óssea. O sucesso clínico vai depender de fatores que precisam atender as seguintes exigências, como presença de abundante vascularização e células osteogênicas provenientes de um tecido ósseo remanescente de qualidade. Assim como todo procedimento cirúrgico devemos ter as devidas cautelas e acompanhamento quanto a possíveis inflamações e cuidados com contaminações transoperatórias. Em função das crescentes buscas por soluções que buscam melhorar a estética dental, a técnica de realizar exodontias utilizando barreiras de polipropileno se apresentam como uma alternativa eficaz para prevenir a reabsorção óssea e garantir melhores resultados estéticos e funcionais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Alves E, Santa J, et al. "ESTÉTICA DENTAL RELACIONADA À QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE ODONTOLÓGICO" [Internet]. Anais da Jornada Odontológica de Anápolis - JOA. 2019 [cited 2022 Oct 29]. Available from: <http://anais.unievangelica.edu.br/index.php/joa/article/view/4357>
- Aline R, Elleres B, Fabricio, Tuji M, et al. RELO55 -REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA COM BARREIRA DE POLIPROPILENO PÓS EXODONTIA: RELATO DE CASO [Internet]. Available from: <https://www.coesa.ufpa.br/arquivos/2015/simples/relatoexperiencia/RELO55.pdf>
- Avila-Ortiz G, Elangovan S, Kramer KWO, Blanchette D, Dawson DV. Effect of Alveolar Ridge Preservation after Tooth Extraction. *Journal of Dental Research* [Internet]. 2014 Jun 25 [cited 2022 Oct 29];93(10):950–8. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24966231/>
- Barbato PR, Nagano HCM, Zanchet FN, Boing AF, Peres MA. Perdas dentárias e fatores sociais, demográficos e de serviços associados em adultos brasileiros: uma análise dos dados do Estudo Epidemiológico Nacional (Projeto SB Brasil 2002–2003). *Cadernos de Saúde Pública* [Internet]. 2007 Aug [cited 2022 Oct 29];23(8):1803–14. Available from: <https://www.scielo.br/j/csp/a/PHNDJsD9FvxczvMYt57Mcn/?lang=pt>
- Bassir SH, El Kholy K, Chen C, Lee KH, Intini G. Outcome of early dental implant placement versus other dental implant placement protocols: A systematic review and meta-analysis. *Journal of Periodontology* [Internet]. 2018 Dec 5 [cited 2022 Oct 29];90(5):493–506. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30395355/>
- Caetano E. "REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA APÓS EXODONTIA E O USO DE BARREIRA DE POLIPROPILENO-BONE HEAL" SÃO PAULO 2013 [Internet]. Available from: <https://boneheal.com.br/downloads/MartinezE-MONOGRAFIA-TccPuca-uninov-2014.pdf>
- Campos AAD, Gontijo TRA, Oliveira DF. Fatores relacionados à perda precoce de implantes dentários. *Research, Society and Development* [Internet]. 2022 May 20 [cited 2022 Oct 29];11(7): e19411729775. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/29775>
- Cláudia M, De Brito C. "COMPORTAMENTO DAS TENSÕES EM IMPLANTES CURTOS (6MM), EM PRÓTESES ISOLADAS E UNIDAS, ATRAVÉS DO MÉTODO DOS ELEMENTOS FINITOS" [Internet]. 2009. Available from: [http://www.bi-biblioteca.pucminas.br/teses/Odonto\\_BritoMC\\_1.pdf](http://www.bi-biblioteca.pucminas.br/teses/Odonto_BritoMC_1.pdf)
- Cresce o número de implantes dentários no Brasil - CFO [Internet]. CFO. 2014 [cited 2022 Oct 29]. Available from: [https://website.cfo.org.br/cresce-o-numero-de-implantes-dentarios-no-brasil/?doing\\_wp\\_cron=1664395178.3508789539337158203125](https://website.cfo.org.br/cresce-o-numero-de-implantes-dentarios-no-brasil/?doing_wp_cron=1664395178.3508789539337158203125)
- Cruz R, Moraschini V, Calasans-Maia MD, Almeida DCF, Sartoretto SC, Granjeiro JM. Clinical efficacy of simvastatin gel combined with polypropylene membrane on the outcome of guided bone regeneration: A triple-blind, randomized clinical trial. *Clinical Oral Implants Research* [Internet]. 2021 Mar 27 [cited 2022 Oct 29];32(6):711–20. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33715258/>
- Da Silva T, De Oliveira E, De Carvalho PP. Histological and histomorphometric evaluation of efficacy of a polypropylene barrier in guided bone regeneration and modified guided bone regeneration in critical defects in rodent cranial vaults. *Journal of Indian Society of Periodontology* [Internet]. 2019 [cited 2022 Oct 29];23(4):351. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31367133/>
- Do TA, Le HS, Shen Y-W, Huang H-L, Fuh L-J. Risk Factors related to Late Failure of Dental Implant—A Systematic Review of Recent Studies. *International Journal of Environmental Research and Public Health* [Internet]. 2020 Jun 2 [cited 2022 Oct 29];17(11):3931. Available from: <https://www.mdpi.com/1660-4601/17/11/3931>
- dos Santos CCV, Tonini KR, Silva MAA, de Carvalho PSP, Ponzoni D. Short-term use of an exposed polypropylene barrier in the preservation of alveolar bone after extraction: randomized clinical trial. *International Journal of Oral and Maxillofacial Surgery* [Internet]. 2021 Sep [cited 2022 Oct 29];50(9):1259–66. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33632576/>
- Ejeian F, Razmjou A, Nasr-Esfahani MH, Mohammad M, Karamali F, Ebrahimi Warkiani M, et al. ZIF-8 Modified Polypropylene Membrane: A Biomimetic Cell Culture Platform with a View to the Improvement of Guided Bone Regeneration. *International Journal of Nanomedicine* [Internet]. 2020 Dec [cited 2022 Oct 29]; Volume 15:10029–43. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7737945/>
- Elgali I, Omar O, Dahlin C, Thomsen P. Guided bone regeneration: materials and biological mechanisms revisited. *European Journal of Oral Sciences* [Internet]. 2017 Aug 19 [cited 2022 Oct 29];125(5):315–37. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28833567/>
- Insua A, Monje A, Wang H-L, Miron RJ. Basis of bone metabolism around dental implants during osseointegration and peri-implant bone loss. *Journal of Biomedical Materials Research Part A* [Internet]. 2017 Mar 28 [cited 2022 Oct 29];105(7):2075–89. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28281321/>
- Lindhe, Jan, et al. Tratado de Periodontia Clínica E Implantologia Oral. Rio De Janeiro, Guanabara Koogan, 2005.
- Munir S, Siqueira. Uso de barreira de polipropileno pós exodontia: relato de três casos clínicos. *Rev bras implantodontia* [Internet]. 2022 [cited 2022 Oct 29];12–5. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta/resource/pt/biblio-857143>
- Paula A. Protocolo cirúrgico para colocação de implantes em função da densidade óssea. *Repositorio-abertouppt* [Internet]. 2019 [cited 2022 Oct 29]; Available from: <https://aberto.up.pt/handle/10216/64302>
- Pereira SP, Nilton J, Draper L, Roberto C, Vieira AF, Elias WC. Regeneração óssea guiada (rgo) com uso de membrana não reabsorvível de polipropileno-bone heal em alvéolo pós-exodontia relato de caso. *Full dent sci* [Internet]. 2016 [cited 2022 Oct 29];42–8. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta/resource/pt/biblio-908888>
- Renata Guimarães Santos, Viviana Moraes Neder. REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA PÓS EXODONTIA – BARREIRA POLIPROPILENO: RELATO DE CASO. *Revista de Odontologia da Braz Cubas* [Internet]. 2020 [cited 2022 Oct 29];10(1):15–24. Available from: <https://revistas.brazcubas.br/index.php/roubc/article/view/992>
- REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA UTILIZANDO MEMBRANA NÃO ABSORVÍVEL BONE HEAL® - facsete [Internet]. Faculdadefacsete.edu.br. 2017 [cited 2022 Oct 29]. Available from: <http://faculdadefacsete.edu.br/monografia/items/show/2547>

# Tapon apical con bioceramicos una terapeutica conservadora descripcion de dos casos clinicos

Rosa Maria Cardozo Vera

Carlos Adorno

Ángeles Zelada

Carlos Invernizzi

## RESUMO

**Introducción:** La apicoformación puede verse afectada por injurias como traumatismos o lesiones cariosas, resultando en un conducto amplio y un ápice abierto con paredes dentinarias débiles, lo que plantea un desafío endodóntico. El objetivo de este trabajo es describir el manejo de dos casos clínicos de ápice abierto mediante tapón apical utilizando dos materiales biocerámicos diferentes. **Descripción del caso:** Se presentan dos casos clínicos. En el primero, una paciente femenina de 17 años refiere un accidente con su skate a los 10 años. Radiográficamente y tomográficamente se observa una fractura completa en el tercio medio de la raíz. Se realizó medicación intracanal con hidróxido de calcio durante 60 días (recambio a los 30 días). En la sesión de obturación se selló la totalidad del conducto con el cemento BIO C Reapair (Angelus) y se realizaron los controles clínicos y radiográficos a los 3 y 8 meses. En el segundo caso, una paciente femenina de 18 años acudió con un bulto en la encía, sin historial de traumatismos o hábitos parafuncionales. La radiografía mostró una radiolucidez apical circunscripta en el diente 22. Se aplicó medicación intracanal con hidróxido de calcio por 60 días (recambio a los 30 días). Luego, se colocó un tapón apical con cemento biocerámico MTA (Angelus) en los 4 mm apicales y se obturó el conducto con condensación lateral. **Conclusión:** Considerando la magnitud de la repercusión de dicha afección radicular, la utilización de estudios tomográficos y la aplicación de materiales Biocerámicos como el Bio C Reapair y el MTA concluimos que se pudo realizar con éxito el tratamiento de los dos casos clínicos de una manera más conservadora dando como resultado el silencio clínico y reparación de los tejidos periapicales.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Artaza L, Rocca M, Caplán V, Pizzarello C, Vidal S. Manejo de dientes no vitales con ápice abierto por alumnos de grado. Rev. Canal abierto. 2022; 45 (26-32). Disponible en: <https://www.canalabierto.cl/storage/articles/April2022/pKv6ZEc5BLS-gaukUbTm.pdf> 2. Caviedes J, González M, Irazábal V, Martínez M, Muñoz H, Gómez-Sosa J, Muñoz H. Diferentes alternativas para el tratamiento de un diente permanente con ápice abierto. Rev. Canal abierto. 2022; 46 (10-22). Disponible en: <https://www.canalabierto.cl/storage/journals/October2022/k84UDQn1XhhvlpEDeSw.pdf#page=12> 3. Lizzi E, Corominola P, Martínez P, Natri M, Rimaro G, Rodríguez P. Técnica de apexificación con un sustituto bioactivo de la dentina en una sola sesión: caso clínico. Revista de la Facultad de Odontología de la Universidad de Buenos Aires. 2021; 36 (43-48). Disponible en: <https://revista.odontologia.uba.ar/index.php/rfouba/article/view/77/79>

# Efeito da aplicação do vácuo-laser no pico de força dos músculos da mastigação em pacientes com DTM

Rosilene do Prado

Wilton Costa Neto

## RESUMO

O objetivo deste trabalho foi avaliar o pico da força de mordida em indivíduos com DTM muscular antes e após tratamento com vácuo-laser. Após a aprovação do CEP da São Leopoldo Mandic sob o número 5.879702 e assinatura do TCLE, participaram dessa pesquisa 40 pacientes de ambos os gêneros (de 18 a 55 anos), classificados segundo critério diagnóstico para DTM (DC/TMD), que apresentavam queixas relacionadas à dor nos músculos da mastigação. O pico da força de mordida foi avaliado na região dos molares de ambos os lados em uma única sessão pelo gnatodinamômetro, modelo TRCV36 A (Kratos) imediatamente antes da aplicação do vácuo-laser na região parotídea masseterica. Após 24 horas, foi realizada uma segunda mensuração do pico de força de mordida dos músculos da mastigação. Os dados foram tabulados e avaliados com um nível de confiança de 95% ( $\alpha = 0,05$ ). Após o tratamento proposto (vácuo-laser), houve um aumento significativo do pico da força de mordida. Esses dados sugerem que o tratamento oferecido aos participantes aumentou significativamente o pico da força de mordida nestes pacientes. **Palavras Chaves:** Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular, Força de mordida, Terapia com luz baixa

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Panhóca VH, Tamae PE, Juffo Silva MV, De Souza Rastelli AN, Bagnato VS. Synergistic effect of low-level laser and vacuum therapy on the temporomandibular disorder: Two cases report. Laser Phys Lett. 2021 Oct 1;18. Passos DCB de OF, Prado DG de A, Nary-Filho H, Berretin-Felix G. A influência de sintomas da disfunção temporomandibular na força máxima de mordida em indivíduos com deformidade dentofacial. Audiol - Commun Res. 2017;22. Quiudini PR, Pozza DH, Pinto A dos S, de Arruda MF, Guimarães AS. Differences in bite force between dolichofacial and brachyfacial individuals: Side of mastication, gender, weight and height. J Prosthodont Res [Internet]. 2017;61:283-9. Available from: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jpor.2016.10.003> Shukla D, Muthusekhar M. Efficacy of low-level laser therapy in temporomandibular disorders: A systematic review. Natl J Maxillofac Surg. 2016;7:62.

# Acurácia de placas oclusais fabricados no fluxo digital - revisão de literatura

Sabrina Pontes Montezuma  
Ingrid Stefany Guerra de Oliveira  
Ivina Ellen Viana Freitas  
Lucas Moreira Mendonça

## RESUMO

**Introdução:** O tratamento das desordens da articulação temporomandibular (DTM), de origem muscular, são em sua maioria conservadores, principalmente com a utilização de placas oclusais e dentro deste contexto a odontologia digital vem se tornando uma realidade bastante comum nos consultórios odontológicos, principalmente com o advento de scanners intra-orais, que permitem a confecção de placas oclusais dentro do fluxo digital. Todavia, há limitações científicas com relação a sua fabricação por meio aditivas, com impressoras 3D, e as subtrativas, com as fresadoras. **Objetivo:** O objetivo dessa revisão de literatura foi analisar a acurácia de placas oclusais impressas fabricadas em CAD/CAM. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma pesquisa na base de dados Pubmed usando os descritores "Occlusal Splint", "Trueness", "Dentistry". De 7 artigos encontrados, 5 foram incluídos nesta revisão. **Resultados:** Diante dos resultados foi visto que existem vários fatores que influenciam na acurácia da fabricação, como a angulação de impressão, o tipo de máquina e tipo de material. Além disso, os dispositivos feitos em fresadoras possuem mais veracidade que impressas. Entretanto, as impressas tiveram mais precisão, necessitando de mais estudos para estabelecer técnicas ideais para cada objetivo. **Conclusão:** Há uma variação de acurácia quando escolhido o método de produção, o material usado e a forma de posicionamento.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANITUA, Eduardo; LAZCANO, Asier; EGUIA, Asier; et al. Assessing the Impact of IOS Scanning Accuracy on Additively Manufactured Occlusal Splints. *Dentistry Journal*, v. 12, n. 10, p. 298, 2024. CAMERON, Andrew B.; TONG, Keith; TADAKAMADLA, Santosh; et al. Effect of build orientation on the trueness of occlusal splints fabricated by three-dimensional printing. *Journal of Oral Science*, v. 65, n. 4, p. 261–264, 2023. MARCEL, Reymus; REINHARD, Hickel; ANDREAS, KeBler. Accuracy of CAD/CAM-fabricated bite splints: milling vs 3D printing. *Clinical Oral Investigations*, v. 24, n. 12, p. 4607–4615, 2020. ORGEV, Ahmet; LEVON, John A.; CHU, Tien-Min G.; et al. The effects of manufacturing technologies on the surface accuracy of CAD-CAM occlusal splints. *Journal of Prosthodontics: Official Journal of the American College of Prosthodontists*, v. 32, n. 8, p. 697–705, 2023. SAADAT SARMADI, Bardia; SCHMIDT, Franziska; BEUER, Florian; et al. The Effect of Build Angle and Artificial Aging on the Accuracy of SLA- and DLP-Printed Occlusal Devices. *Polymers*, v. 16, n. 12, p. 1714, 2024.

# Alteração na translucidez de um conjunto restaurador de laminados cerâmicos após envelhecimento

Samara Franco da Silva  
Carlos Eduardo Franci

## RESUMO

Analisou-se a alteração na translucidez de uma linha de cimentação após 20000 ciclos de envelhecimento. Foram confeccionadas 60 amostras (n=5) compostas por laminados de dissilicato de lítio com 0,5mm de espessura em alta, média e baixa translucidez (HT, MT, LT) (IPS e.max CAD, Ivoclar Vivadent); cimento resinoso Variolink Esthetic LC (Ivoclar Vivadent) nas cores Light+ (L+) e Neutral (N) com espessura de 100µm, e substratos resinosos cores A1 e A4. As amostras foram submetidas a 20000 ciclos totais de envelhecimento em termocicladora, sendo cada ciclo de 1min, alternado em 55°C (30s) e 5°C (30s). Foram realizadas leituras de reflectância em espectrofotômetro (CM-3700d - Konica Minolta), em quatro momentos (t0; t10000; t15000; t20000), em fundos preto e branco. O Parâmetro de Translucidez (TP00), derivado da fórmula do CIEDE2000, foi calculado a partir das coordenadas L\*, a\*, b\* nos quatro momentos de mensuração. A estatística foi conduzida pelos testes three-way ANOVA e Tukey (α=0.05) sendo os fatores: cerâmica, cimento e substrato para cada momento de envelhecimento. As amostras foram analisadas pelo teste ANOVA de medidas repetidas de duas vidas, com fator de repetição "tempo de envelhecimento". A cerâmica, o cimento resinoso e o substrato afetam significativamente (p<0.001) a translucidez da restauração nos quatro momentos de avaliação. A interação dos fatores não foi significativa em t0 (p=0.607) e em t20000 (p=0.930), porém foi significativa em t10000 (p=0.004) e em t15000 (p<0.001). O tempo de envelhecimento foi significativo para a alteração de translucidez da restauração (p<0.001). Todos os grupos demonstraram redução do TP00. O cimento L+ demonstrou uma maior e crescente opacificação comparado ao cimento N. Após envelhecimento, houve opacificação da linha de cimentação, sendo o tempo de envelhecimento significativo. Os laminados cerâmicos permaneceram sem alteração de opacidade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

El- Khayat H, Katamish H, El-Etreby, Aboushaba. Effect of varying thickness and artificial aging on color and translucency of cubic zirconia and lithium dissilicate ceramics. *Braz Dent Sci* 2021; 24(3): 1–9. Gürdal I, Atay A, Eichberger M, Cal E, Üsümez A, Stawarczk B. Color change of CAD-CAM materials and composite resin cements after thermocycling. *J Prosthodont Res*. 2018; 120(4): 546–552. Kürklü D, Azer SS, Yilmaz B, Johnston WM. Porcelain thickness and cement shade effects on the colour and translucency of porcelain veneering materials. *J Dent*. 2013;41(11):1043–1050. Liebermann A, Mandl A, Eichberger M, Stawarczyk B. Impact of resin composite cement on color of computer-aided design/computer aided manufacturing ceramics. *J Esthet Restor Dent*. 2021; 33(5): 786–794.

# Sintomas de Disfunção Temporomandibular associados a ansiedade e estresse nos dentistas da Bahia

Samara Queiroz

Luciane Lacerda Franco Rocha Rodrigues

Antônio Sérgio Guimarães

Lidia Audrey Rocha Valadas Marques

## RESUMO

A disfunção temporomandibular (DTM) pode envolver os músculos da mastigação, a articulação temporomandibular e estruturas associadas e seus sintomas podem estar relacionados a jornadas de trabalho e no lar, levando a maiores níveis de ansiedade e estresse. É comum que profissionais de saúde, como os cirurgiões-dentistas (CDs), prestem cuidados ininterruptos a população, tendo um sofrimento físico e mental por conta da ergonomia, sobrecarga e responsabilidade com o paciente, favorecendo o desenvolvimento de sintomas de DTM. Diante disso, esse estudo avaliou a presença de sintomas de DTM e sua possível correlação com fatores sociodemográficos e sintomas de ansiedade e depressão em CDs do estado da Bahia. Ele foi prospectivo e transversal, e ocorreu por meio de questionários online, onde 385 dentistas responderam a perguntas de caracterização sociodemográfica, de Triagem de dor e a escala de Avaliação do Nível de Ansiedade e Depressão. Os dados foram tabulados e analisados e os resultados obtidos mostraram que a maioria dos participantes foram do sexo feminino (65,2%), com faixa etária de maior prevalência de 20 a 39 anos (76,9%) e ocorreu uma maior tendência de quem tem sintomatologia depressiva apresentar sintomas de DTM, sendo a correlação com a depressão moderada (valor de  $P 0,006^{**}$ ). Já a correlação de DTM com ansiedade (valor de  $P 0,170$ ) e com a carga horária semanal (valor de  $P 0,1363$ ) não se mostrou significativa, enquanto a correlação foi significativa entre DTM e renda mensal (valor de  $P 0,0107^{*}$ ) e tempo de atuação (valor de  $P 0,0019^{**}$ ). Após a análise dos dados, concluiu-se que 26,2% dos CDs tiveram algum tipo de dor na mandíbula e temporal nos últimos 30 dias, tendo uma maior tendência a apresentar sintomas de DTM nas mulheres, com maior carga horária e mais sintomas de depressão. Já indivíduos com maior renda mensal, maior tempo de trabalho e mais idade demonstraram uma menor prevalência de sintomas de DTM, enquanto o trabalho noturno não mostrou relação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Lima LFC, Silva FAJC, Monteiro MHA, Oliveira Júnior G. Depressão e ansiedade e a associação com as disfunções temporomandibulares – revisão de literatura. *Research, Society and Development* 2020; 9:e579974540. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i7.4540>. Medeiros RA, Vieira DL, Silva EVF, Rezende LVML, Santos RW, Tabata LF. Prevalence of symptoms of temporomandibular disorders, oral behaviors, anxiety, and depression in dentistry students during the period of social isolation due to COVID-19. *Journal of Applied Oral Science* 2020; 28:1–8. <https://doi.org/10.1590/1678-7757-2020-0445>. Moraes DA, Maluf F, Tauil PL, Portillo JAC. Precarização do trabalho odontológico na saúde suplementar: uma análise bioética. *Cien Saude Colet* 2019; 24(3):705–714. Pacheco EC, Avais LS, Ditterich RG, Silva-Junior MF, Baldani MH. Fatores associados ao estresse ocupacional entre cirurgiões-dentistas do setor privado no primeiro ano da pandemia de COVID-19. *Ciência & Saúde Coletiva* 2023, 28(10):2915–2930. Saxena P, Gupta SK, Jain S, Jain D. Work-related musculoskeletal pain among dentists in Madhya Pradesh, India: prevalence, associated risk factors and preventive measures. *Asia Pac J Public Health*. 2014;26(3):304–9.

# □ laser de baixa intensidade e sua utilização na Implantodontia - uma revisão de literatura

Samuel Enzo Aragão Gomes

Livia Albuquerque Rodrigues

Rodrigo Lemos Alves

## RESUMO

Introdução: O laser, é uma luz que apresenta capacidade fotobiomoduladora quando empregada nos tecidos vivos, promovendo analgesia, otimizando a resposta biológica dos tecidos vivos. O laser de baixa intensidade (LLLT), visa o estabelecimento terapêutico, proporcionando analgesia, cicatrização; possui também características benéficas quando associado a terapia fotodinâmica. Objetivo: O presente estudo tem como propósito fazer uma revisão integrativa da literatura a respeito do uso do laser de baixa de intensidade em cirurgias de implante dentário. Metodologia: Foi feita uma revisão integrativa da literatura na base de dados do PubMed utilizando os descritores (low-level light therapy), (oral surgery) e (dental implants), associados ao descritor booleano "AND". Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos 5 anos, artigos de ensaios clínicos, metanálises e revisões sistemáticas. Os critérios de exclusão foram relatos de casos, estudos experimentais e artigos de texto completo indisponíveis, resultando em 13 artigos selecionados. Resultados: De acordo com a revisão de literatura realizada observou-se que a utilização do laser de baixa intensidade reduz o risco de doença periimplantar, melhora o nível de fixação clínica. Foi encontrado também que, a utilização de laser vai ser um importante bactericida. A utilização de LLLT em tecido ósseo também foi vista como satisfatória, visto que sua ação estimula a diferenciação e ativação de células osteoblásticas; com isso, o LLLT favorece à estabilidade do implante dental. Faz-se necessário também estudos mais conclusivos. Conclusão: O LLLT mostrou-se satisfatório e benéfico nas cirurgias de implantes dentários, principalmente, na cicatrização e renovação celular. Entretanto faz-se necessário mais estudos para definir protocolos mais definidos e padronizados sobre o uso de LLLT na implantodontia.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

WANG, Chin-Wei et al. Laser-assisted regenerative surgical therapy for peri-implantitis: a randomized controlled clinical trial. *Journal of periodontology*, v. 92, n. 3, p. 378–388, 2021. VANDE, Aaditee; SANYAL, Pronob Kumar; NILESH, Kumar. Effectiveness of the photobiomodulation therapy using low-level laser around dental implants: A systematic review and meta-analysis. *Dental and Medical Problems*, v. 59, n. 2, p. 281–289, 2022. ADLY, Mahmoud Sedky et al. Can combining low level laser therapy with computer guided flapless piezosurgical osteotomy achieve a painless implant surgery? Findings of split mouth randomized controlled trial. *Journal of Evidence-Based Dental Practice*, v. 22, n. 3, p. 101730, 2022. LOBATO, Renan Pablo Bittencourt et al. Influence of low-level laser therapy on implant stability in implants placed in fresh extraction sockets: A randomized clinical trial. *Clinical implant dentistry and related research*, v. 22, n. 3, p. 261–269, 2020. PALLED, Varsha et al. Assessment of the healing of dental implant surgical site following low-level laser therapy using bioclinical parameters: An exploratory study. *Journal of Oral Implantology*, v. 47, n. 3, p. 230–235, 2021.

## Odontologia na Unidade de Terapia Intensiva prevenção de pneumonia associada a ventilação mecânica

Sandra Regina Henrique Ribeiro  
Andrea Luciany Pechin Brucoli  
Cristiane Akemi Sakamoto Nakajima  
Renata Helena Callado Priolli

### RESUMO

Verificar a redução da Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM) pela intervenção da equipe da Odontologia Hospitalar na Unidade de Terapia Intensiva. A equipe de Odontologia Hospitalar através de busca ativa ou pedido de interconsulta realizou atendimentos de pacientes sob ventilação mecânica internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital do Servidor Público Municipal, nos anos de 2022 e 2023. Os procedimentos seguiram um fluxograma de conduta e tratamento de acordo as condições clínicas do paciente e a partir da identificação da presença de focos dentários e lesões de tecido mole, consistindo de intervenções por meio de exodontia, adequação de meio, raspagem corono-radicular, orientação da equipe de Enfermagem quanto à higiene bucal. Foram utilizados equipamentos odontológicos específicos para pacientes restritos ao leito, como escova aspirativa, protetor bucal para prevenção de úlceras de pressão, e laser vermelho e infravermelho. Em 2022 e 2023 foram realizados 754 e 1066 atendimentos, respectivamente, com incidência de 23 e nove casos de PAVM. No período durante a vigência do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde em parceria com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz, no projeto temático "Melhorando a Segurança do Paciente em larga escala no Brasil – Saúde em Nossas Mãos", calculou-se a estimativa de economia para cada caso de PAVM em R\$ 61.494,22. A intervenção da equipe de Odontologia Hospitalar foi importante na redução da incidência de PAVM na UTI, crucial para a melhoria da segurança do paciente, além do custo financeiro.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONFIM, D. C. O.; SCHINIGOSKI, B. M.; GROSS, D. J.; ZANDER, L. R. M.; ALVES, D. C. T.; ALVES, F. B. T. Protocolo operacional padrão e fluxograma de atendimento odontológico ao paciente infantil no ambiente hospitalar. *Revista Contemporânea*, São José dos Pinhais, v. 4, n. 10, p. e6309, 2024. FRANCO, J. B.; JALES, S. M. D. C. P.; ZAMBONI, C. E.; FUJARRA, F. J. C.; ORTEGOSA, M. V.; GUARDIEIRO, P. F. R.; et al. Higiene bucal para pacientes entubados sob ventilação mecânica assistida na unidade de terapia intensiva: proposta de protocolo. *Arquivos Médicos dos Hospitais e da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo*, São Paulo, v. 59, n. 3, 126-131, Set./Dez. 2018. MIRANDA, M. V. C. C.; SOUZA, F. M. B. Conhecimento da equipe de Enfermagem sobre a importância da Higiene Oral na Prevenção da PAVM. *ID on line. Revista de Psicologia*, Cariri, v. 12, n. 40, p. 1209-1221, 2018. ZANDER, L. R. M.; RANGEL, A. G. S. S.; MOREIRA, D. M.; AMARAL, I.; SANTOS PINTO, H.; WEBER, T. E.; et al. Primeira consulta em âmbito hospitalar ao neonato com fissura labiopalatal: proposta de protocolo e fluxograma interdisciplinar. *Brazilian Journal of Development*, São José dos Pinhais, v. 8, n. 4, p. 30536-30547, 2022.

## Laserterapia no tratamento de herpes simples em UTI pediátrica

Sandra Regina Henrique Ribeiro  
Cecile Irene Daumas  
Maria Dulciney da Silva  
Selma Mieke Kitatani

### RESUMO

O Hospital do Servidor Público Municipal (HSPM) conta com uma equipe de cirurgiões-dentistas, integrantes da equipe multidisciplinar que atua nas UTIs e enfermarias, supervisionando a higiene oral dos pacientes internados, realizando diagnóstico e tratamento de manifestações orais decorrentes de doenças sistêmicas ou provenientes de terapias em pacientes submetidos ou não a ventilação mecânica. O herpes simples é uma infecção bastante comum que pode afetar crianças de qualquer idade e dependendo do nível de comprometimento a sintomatologia pode ser severa como: dificuldade na ingestão de alimentos, dor intensa, febre, irritabilidade, mal-estar e perda de peso. O tratamento inclui antivirais endovenosos, tópicos e laserterapia de baixa potência para alívio dos sintomas e promover cicatrização. O objetivo deste trabalho foi atestar a efetividade da laserterapia no tratamento de um caso de herpes simples na UTI pediátrica. Foi realizada a coleta de dados do prontuário e fotos conforme a evolução do tratamento. Houve redução dos sinais e sintomas, o que possibilitou a alimentação via oral e redução de medicamentos analgésicos. Concluiu-se que a laserterapia foi efetiva no tratamento do herpes simples na promoção do alívio dos sintomas, reduzindo a utilização de medicamentos, promovendo a melhora dos sintomas e a recuperação do paciente.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BELLISSIMO-RODRIGUES, W. T.; MENEGUETI, M. G.; GASPAR, G. G.; DE SOUZA, H. C.; AUXILIADORA-MARTINS, M.; BASILE-FILHO, A.; et al. Is it necessary to have a dentist within an intensive care unit team? Report of a randomised clinical trial. *International Dental Journal*, Londres, v. 68, n. 6, p. 420-7, Dec. 2018. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9379064/pdf/main.pdf>. Acesso em: 07 nov. 2024. 2. CABRAL, L. F. C. M.; PEIXOTO, M. E. S.; MACHADO, F. C.; ARRUDA, M. C. O.; FERNANDES, M. H. G. Tratamento de herpes simples por meio de laser terapia de baixa intensidade – revisão de literatura. *Cademo de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde UNIT PE*, Goiana, v. 5, n. 1, p. 49-60, 2019. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/unitsaude/article/view/9558/5054>. Acesso em: 07 nov. 2024. 3. CAVALCANTI, T. M.; ALMEIDA-BARROS, R. Q.; CATÃO, M. H. C. V.; FEITOSA, A. P. A.; LINS, R. D. A. U. Conhecimento das propriedades físicas e da interação do laser com os tecidos biológicos na odontologia. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, São Paulo, v. 86, n. 5, p. 955-960, Out. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/jj/abd/a/KH8WDHL5Cv9Q3s5DBxgYJGR/?lang=pt>. Acesso em: 07 nov. 2024. 4. LINDELL, R. B.; GERTZ, S. J.; ROWAN, C. M.; MCARTHUR, J.; BESKE, F.; PLUNKETT, A.; et al. High levels of morbidity and mortality among pediatric hematopoietic cell transplant recipients with severe sepsis: insights from the Sepsis Prevalence, Outcomes, and Therapies International Point Prevalence Study. *Pediatric Critical Care Medicine*, Baltimore, v. 18, n. 12, p. 1114-25, Dec. 2017. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9379064/pdf/main.pdf>. Acesso em: 07 nov. 2024. 5. SILVA, F. L. M.; LUCAS, G. C.; MARTINS, D. C. M. Laserterapia de baixa potência como alternativa terapêutica no tratamento de pacientes na unidade de terapia intensiva (odontologia). *Centro Universitário ICESP*, São Paulo, v. 3, n. 1, 2024. Disponível em: <https://revistas.icesp.br/index.php/Real/article/view/5669/3362>. Acesso em: 07 nov. 2024.

## Reabilitação total de maxila com técnica All On Four

Sandro Berteguini  
Rafael Ortega Lopes  
Júlia de Almeida Smanio  
Leandro Simonetti Ribeiro Carvalho

### RESUMO

**Introdução:** As reabilitações totais envolvendo maxila e prótese protocolo podem representar um desafio estético funcional ao Cirurgião-Dentista, devido não só à extensão do procedimento como também às dificuldades ósseas existentes. O objetivo desse trabalho foi relatar um caso clínico onde o planejamento cirúrgico-protético foi devidamente realizado em todas as etapas, obtendo-se o sucesso do tratamento com a instalação da prótese protocolo com carga imediata, evitando outras etapas clínicas, bem como cirurgias de enxerto ósseo. **Métodos:** paciente N.D.P.V., sexo feminino, 56 anos, procurou atendimento para reabilitação da arcada total superior. O exame clínico indicava necessidade de exodontia por comprometimento periodontal e reabsorção radicular em alguns elementos. Foram realizadas exodontias múltiplas seguidas da instalação de quatro implantes através da técnica "All on Four"; A utilização de implantes com macro geometria cônica favoreceu a obtenção de torque inicial maior do que 40N, seguido da instalação de 4 mini-pilares sobre os implantes e a realização da moldagem de transferência para carga imediata. **Resultados** Em reabilitação oral com essa característica, torna-se necessária uma abordagem multidisciplinar, assim como a correta associação de técnicas para o melhor resultado final e a não exposição do paciente a procedimentos desnecessários. Foi essencial a execução do planejamento reverso (protético-cirúrgico), passando pela confecção de um guia multifuncional utilizado tanto no posicionamento dos implantes como na moldagem de transferência. **Conclusões:** neste caso clínico, a abordagem multidisciplinar e a correta associação de técnicas, incluindo o planejamento reverso e o uso de um guia multifuncional, resultaram em sucesso no tratamento com a instalação da prótese protocolo com carga imediata. A importância do planejamento adequado e da colaboração entre diferentes especialidades foi evidenciada na obtenção do resultado final satisfatório para o paciente.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Jiang, Xinke Et Zhou, Wenjie Et Wu, Yiqun Et Wang, Feng. (2021). Clinical Outcomes of Immediate Implant Loading with Fixed Prostheses in Edentulous Maxillae: A Systematic Review. The International Journal of Oral Et Maxillofacial Implants. 36. 503-519. 10.11607/jomi.8509. L., Tettamanti Et Andrisani, Carlo Et Andreasi Bassi, Mirko Et Vinci, Raffaele Et Silvestre-Rangil, Javier Et A., Tagliabue. (2017). Immediate loading implants: Review of the critical aspects. ORAL and Implantology. X. 129-139. 10.11138/orl/2017.10.2.129. Abdunabi, Ahlam Et Morris, Martin Et Nader, Samer Et de Souza, Raphael. (2019). Impact of immediately loaded implant-supported maxillary full-arch dental prostheses: A systematic review. Journal of applied oral science: revista FOB. 27. e20180600. 10.1590/1678-7757-2018-0600. Pera, Paolo Et Menini, Maria Et Pera, Francesco Et Tealdo, Tiziano Et Bevilacqua, Marco Et Pesce, Paolo. (2019). Immediate Versus Delayed Loading of Dental Implants Supporting Fixed Full-Arch Maxillary Prostheses: A 10-year Follow-up Report. The International journal of prosthodontics. 32. 27-31. 10.11607/jip.5804. Balshi, Thomas Et Wolfinger, Glenn Et Slauch, Robert Et Balshi, Stephen. (2013). A Retrospective Analysis Of 800 Bnemark System Implants Following The All-On-Four™ Protocol. Journal of prosthodontics: official journal of the American College of Prosthodontists. 23. 10.1111/jopr.12089.

## Diagnóstico e tratamento do cisto nasolabial - relato de caso

Sara Gomes da Silva  
Paulo Henrique Alvares Torres  
Luiz Otávio Fernandes

### RESUMO

O cisto nasolabial é um cisto de desenvolvimento não odontogênico raro, que ocorre lateralmente a linha média, sua etiologia ainda é desconhecida, caracterizado pelo seu crescimento que eleva a mucosa do vestíbulo nasal, ocasionando em um apagamento do sulco nasolabial, são assintomáticos e observados com maior frequência em adultos, com pico de prevalência na quarta e quinta década de vida, com predileção por mulheres negras. A presente pesquisa teve o objetivo de relatar, um caso de uma paciente de gênero feminino, 39 anos que foi encaminhada a Clínica Odontológica da Faculdade de Sete Lagoas (FACSETE), com queixa principal de um aumento de volume que sentia há um tempo no interior da cavidade nasal. Realizamos a anamnese, o exame extraoral e intraoral, na qual constatamos que existia um nódulo flutuante na região de sulco nasolabial envolvendo a asa do nariz. O exame radiográfico indicava um abaulamento e afinamento da parede do assoalho da fossa nasal. Juntamente com exame clínico, história odontológica pregressa e complementares, chegamos a diagnóstico de cisto nasolabial, dessa forma, encaminhamos a paciente para a abordagem terapêutica, na qual foi realizado a enucleação cirúrgica da lesão, por meio do acesso intraoral sublabial, e encaminhado a peça para análise histopatológico, no qual se teve o diagnóstico de cisto nasolabial. Paciente segue sob acompanhamento pós-operatório em quadro estável.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

-Estomatologia: bases do diagnóstico para o clínico geral. São Paulo, Santos, 2007. ed. St. Louis, Mosby, 2009 -KIGNEL, Sergio. Estomatologia: bases do diagnóstico para o clínico geral. São Paulo: Santos, 2007. -Neville, B.W.; DAMM, D.D.; ALLEN, C.M.; et al. Patologia Oral e Maxilofacial., 2009. -Scully C. Medicina Oral e Maxilofacial – Bases do Diagnóstico e Tratamento, Elsevier, 2ª Ed, 2009. - WHITE SC, PHAROAH MJ. Oral Radiology. Principles and Interpretation, 6a ed, St. Louis, Mosby, 2009. ISBN 9780323049832.

# Acurácia de implantes instalados através do sistema CADCam com diferentes anilhas - um estudo in vitro

Silvio Mecca Jr.  
Marcelo Henrique Napimoga  
Mateus Alves Mecca  
Christian Rado Jarry

## RESUMO

As anilhas usadas na confecção de guias cirúrgicas estáticas (s-CAIS) para colocação de implantes podem ser feitas de metal ou PEEK (Polyether ether Ketone). Na literatura atual, não há clareza na influência do material da anilha na posição tridimensional final do implante. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito desses dois tipos de anilha em relação à acurácia dos implantes instalados em comparação com a posição planejada virtualmente. Para isso, utilizou-se um escaneamento e uma tomografia de um paciente com ausência do dente 36 para planejamento da posição do implante (Straumann RC BLT 4.1 x 10mm) e confecção da guia através do software coDiagnostiX. Foram impressas 20 guias cirúrgicas sendo que 10 receberam anilhas de metal e 10 de PEEK. Um modelo mestre foi impresso a partir do escaneamento do paciente e, nele, foi feito um recorte em sua base, de forma que o implante pudesse ser instalado passivamente através da guia estática. Após a colocação do implante ele foi fixado com silicone de adição leve. Ao implante, acoplou-se um ScanBody que foi escaneado, o que possibilitou a aquisição da posição tridimensional do implante instalado e posterior comparação com a posição tridimensional planejada. Para essa comparação foi avaliado desvio apical, coronal e angular. Foi observado no desvio angular e coronal diferenças significativas. As anilhas de PEEK tiveram desvio angular 57,2% menor em comparação com as metálicas. Entretanto, as anilhas de PEEK tiveram desvio coronal 66,3% maior em relação às anilhas de metal. Não houve diferença significativa em relação ao desvio apical. Conclui-se que o material das anilhas influencia diretamente a acurácia da colocação dos implantes sendo que as anilhas de PEEK, neste estudo, demonstraram desvio angular significativamente menor.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Herschdorfer L, Negreiros WM, Gallucci GO, Hamilton A. Comparison of the accuracy of implants placed with CAD-CAM surgical templates manufactured with various 3D printers: An in vitro study. *J Prosthet Dent*. 2021 Jun;125(6):905-910. doi: 10.1016/j.prosdent.2020.03.017. Epub 2020 Jun 2. PMID: 32499166. Ozan O., Orhan, K., & Turkylmaz, I. (2011). Correlation between bone density and angular deviation of implants placed using CT-generated surgical guides. *Journal of Craniofacial Surgery*, 22(5), 1755-1761. <https://doi.org/10.1097/SCS.0b013e31822e6305> Sicilia A, Botticelli D; Working Group 3. Computer-guided implant therapy and soft- and hard-tissue aspects. The Third EAO Consensus Conference 2012. *Clin Oral Implants Res*. 2012 Oct;23 Suppl 6:157-61. doi: 10.1111/j.1600-0501.2012.02553.x. PMID: 23062140. Varga E Jr, Antal M, Major L, Kiscsatári R, Braunitzer G, Piffkó J. Guidance means accuracy: A randomized clinical trial on freehand versus guided dental implantation. *Clin Oral Implants Res*. 2020 May;31(5):417-430. doi: 10.1111/clr.13578. Epub 2020 Jan 31. PMID: 31958166. Behneke, A., Burwinkel, M., & Behneke, N. (2012). Factors influencing transfer accuracy of cone beam CT-derived template-based implant placement. *Clinical Oral Implants Research*, 23(4), 416-423. <https://doi.org/10.1111/j.1600-0501.2011.02337.x>

# Abordagem combinada de ERM e exodontia na impactação de incisivo central superior

Steffhany Martini Pereira  
Giulia Quintiliano de Lara  
Giulia Gonçalves Gibertoni  
Mohamad Jamal Bark  
Tanaka, Orlando

## RESUMO

A ausência de erupção dos dentes permanentes na dentição mista pode causar preocupações estéticas e funcionais em adolescentes, gerando insegurança e baixa autoestima, especialmente em casos de ausência de dentes anteriores. Condições como dentes inclusos ou supranumerários exigem intervenções cirúrgicas e ortodônticas complexas, a fim de promover o correto alinhamento dental, o desenvolvimento da oclusão e a harmonização da estrutura facial. Este relato descreve o caso clínico de uma paciente de 11 anos com a queixa: "um dente da frente faltando e aparece quando sorrio. Queria que o dente nascesse para sorrir e aparecer todos os dentes." O exame revelou Classe II esquelética, perfil convexo e padrão de crescimento vertical. Observou-se que o incisivo central superior esquerdo estava impactado devido a um dente supranumerário (mesiodens) e uma maloclusão Classe II, além de incisivos superiores verticalizados e o segundo pré-molar superior esquerdo incluído. O tratamento envolveu a expansão rápida da maxila (ERM), exodontia do mesiodens e molares deciduos, além de aparelho fixo parcial na maxila. A ERM e a remoção do mesiodens permitiram a erupção do incisivo impactado, comum em casos de dentes supranumerários. A expansão maxilar foi essencial para criar o espaço necessário. Extrações e distalização dos dentes posteriores foram planejadas caso o espaço para o dente 25 não fosse suficiente. O tratamento ortodôntico interceptativo promoveu a movimentação do incisivo até a linha de oclusão, melhorando a estética, autoestima e função oclusal da paciente. A cooperação da paciente e a realização do plano foram essenciais para o sucesso, destacando a importância de uma abordagem multidisciplinar.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Shetty RM, Dixit U, Reddy H, Kaur B. Maxillary Central Incisor Associated with Supernumerary Tooth: Surgical and Orthodontic Treatment. *People's Journal of Scientific Research* 2011;4:51-56. Mockute G, Klimaitė G, Smailienė D. The Morphology of Impacted Maxillary Central Incisors: A Systematic Review. *Medicina (Kaunas)* 2022;58. Duncan WK, Ashrafi MH, Meister F, Jr., Pruhs RJ. Management of the unerupted maxillary anterior tooth. *J Am Dent Assoc* 1983;106:640-644.

# Laserterapia no tratamento da Dor Orofacial associada à DTM

Stephanie da Cruz Caetano  
Sílvia Correia Brum  
Roberto Silveira Gama  
Wanilce Maria da Costa Aires  
Lorranny Alvarenga de Oliveira

## RESUMO

**Introdução:** A dor é definida como uma sensação desagradável relatada pelo paciente, sendo resultado de um estímulo nocivo ou nociceptivo que normalmente está relacionado com dano real ou potencial sobre os tecidos envolvidos. Sendo assim, a dor orofacial está associada a um grupo de afecções dolorosas, agudas ou crônicas, que afetam os tecidos moles e duros da face e da cavidade bucal. Nesse contexto, um dos sinais e sintomas da disfunção temporomandibular (DTM) é a dor orofacial, pois essa disfunção é definida como uma série de distúrbios que acometem as articulações temporomandibulares (ATM) e suas estruturas anexas. Portanto, como forma terapêutica o laser de baixa intensidade na DTM é eficaz pelos seus efeitos analgésicos e anti-inflamatórios. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é comparar as informações acerca da laserterapia como alternativa terapêutica para dor orofacial associada à disfunção temporomandibular (DTM), encontradas na literatura científica com a inteligência artificial do Gemini. **Metodologia:** Foi realizada a busca no site de Inteligência Artificial do Gemini App do Google e uma busca na base de dados: Google Acadêmico utilizando as palavras-chaves: "dor orofacial" e "laserterapia". Os critérios de inclusão foram artigos em português, revisão de literatura dos últimos 10 anos. Os critérios de exclusão se basearam em artigos que não estivessem dentro da data padronizada e que fugissem do tema estabelecido. Os resultados coincidiram quanto aos sinais e sintomas, efeitos biológicos nos tecidos e vantagens da laserterapia no tratamento da DTM. Conclui-se que a Inteligência Artificial Gemini coincidiu com a literatura científica quanto à laserterapia de baixa intensidade no tratamento da dor orofacial decorrente das Disfunções Temporomandibulares (DTM), entretanto, tal fato não substitui a necessidade de validação em bases científicas comprovadamente confiáveis.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, C.R.; JUNIOR, M.F.F. Dor orofacial e mecanismos de dor referida. Research, Society and Development, v. 11, n. 15, 2022. BARROS, D.S. et al. Disfunção temporomandibular (dtm) –intervenção fisioterapêutica através da laserterapia. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v.5, 2023. CASTRO, W.B. et al. Disfunção temporomandibular e dor orofacial. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, v.9.n.06, 2023. OLIVEIRA, H.K.C. et al. Dor Orofacial Associada à Disfunção Temporomandibular em Edêntulos: uma Revisão Integrativa. Arch Health Invest, 2023.

# Formação de microtrincas dentinárias após o preparo químico-mecânico

Suelen Cristina Moreira da Silva  
Amanda Assumpção Marques  
Raphaella Valente de Figueiredo Martins  
Luciano Ribeiro Corrêa Netto  
Sabrina de Castro Brasil

## RESUMO

O sucesso da terapia endodôntica requer limpeza e modelagem eficazes para a realização da restauração e manutenção do dente em função. No entanto, a formação ou propagação de microtrincas dentinárias durante o preparo químico-mecânico tem sido apontada como uma possível causa de fraturas radiculares. O presente trabalho explicita os resultados obtidos por diferentes técnicas de instrumentação e sua relação com a formação de microtrincas após busca realizada nas bases de dados LILACS, SciELO, BIREME e PUBMED, utilizando os descritores dental defects, endodontic treatment e microcrack. Foram identificados 548 artigos e realizados os critérios de seleção por título e resumo, resultando em 293. Posteriormente através da completa leitura e baseado nos parâmetros de elegibilidade, foram selecionados 14 para o presente estudo. Os resultados demonstraram a formação microtrincas dentinárias nos seguintes sistemas analisados: Self-adjusting File SAF 75%; Xp-endo Shaper 65%; Lima manual de Niti 60%; ProTaper até F2 rotatório 53%; Protaper 50%; Protaper Universal 42%; OneShape 35%; Safesider 35%; ProTaper até F2 recíprocante 26%; RaCe 25%; WaveOne primary 15%; WaveOne 11%; Sistema Reciproc 5-8.72%; BioRaCe 7.91%; WaveOne Gold 2.73% e Unicone 1.90%. O presente estudo demonstrou que alguns sistemas de instrumentação podem promover maior percentual de microtrincas, porém os resultados se demonstraram inconclusivos, considerando as diferentes metodologias. No entanto, são necessários novos estudos com padronização de protocolos e métodos de avaliação, no intuito de verificar se as microtrincas dentinárias após a instrumentação endodôntica podem apresentar relação com as fraturas radiculares.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Andrade, B. V., de Carvalho, F. S., & de Carvalho, C. A. P. (2022). Perda dentária e suas consequências psicossociais em adultos e idosos. Revista Ciência Plural, 8(3). 2. Araújo, A. A., Piuvezam, G., Werner, C. W. D. A., & Alves, M. D. S. C. F. (2006). A dor e a perda dentária: representações sociais do cuidado à saúde bucal. 3. Bateman G, Ricketts D, Saunders W. Fiber-based post systems: a review. Br Dent J. 2003; 195: 43–48. 4. Braly BV, Maxwell EH. Potential for tooth fracture in restorative dentistry. J Prosthet Dent. 1981 Apr;45(4):411–4. doi: 10.1016/0022-3913(81)90102-5. PMID: 6939846.

# Aplicabilidade e limitações do lifting labial para rejuvenescimento facial - uma série de casos

Suelen Vanessa Graffunder  
Andressa Bolognesi Bachesk

## RESUMO

A cirurgia de lifting labial, conhecida como "lip lift", vem ganhando destaque como opção de rejuvenescimento facial, especialmente em pacientes nos quais métodos menos invasivos, como preenchimentos, não geram os resultados esperados. Esta técnica envolve a remoção parcial de tecido do filtro labial, o que reduz a altura do lábio superior, eleva a linha do vermelho e melhora a exposição dos dentes incisivos superiores, proporcionando um aspecto mais jovial. O objetivo deste trabalho é relatar quatro casos clínicos tratados com a técnica "bullhorn" de lifting labial, associado a revisão de literatura. Cada paciente foi avaliado clinicamente para definir o plano cirúrgico, considerando idade, altura do vermelho, comprimento do lábio e exposição dos dentes. A técnica consistiu em incisões na base do nariz, seguindo proporções anatômicas para garantir simetria e estética. As cirurgias foram realizadas pelo mesmo cirurgião, sob anestesia local, com suturas em camadas para fechamento. Os resultados mostraram que, para cada milímetro de tecido removido, houve um aumento médio de 0,5 mm na exposição dentária. Todos os pacientes relataram satisfação com o resultado estético e as complicações foram mínimas, com edema localizado e leve exposição de sutura interna em um caso. A análise desses casos demonstra que o lifting labial é uma alternativa eficaz para o rejuvenescimento facial, mas requer avaliação individualizada para evitar complicações como assimetrias ou cicatrizes aparentes. Embora os resultados sejam promissores, o estudo destaca a necessidade de mais pesquisas para fortalecer a base de conhecimento sobre esta técnica.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. GUERRISSI, J. O. Surgical treatment of the senile upper lip. *Plast Reconstr Surg.*, v. 106, n. 4, p. 938-40, 2000.
2. SANCHEZ, P.; BONARRIGO, C. Lifting of the upper lip: personal technique. *Plast Reconstr Surg.*, v. 113, n. 6, p. 1828-35, 2004.
3. SPIEGEL, J. H. The modified bullhorn approach for the lip-lift. *JAMA Facial Plast Surg.*, v. 21, n. 1, p. 69-70, 2019.
4. LINKOV, G.; et al. Perception of upper lip augmentation utilizing simulated photography. *Arch Plast Surg.*, v. 46, n. 3, p. 248-54, 2019.
5. TALEI, B. The Modified Upper Lip Lift: Advanced Approach with Deep-Plane Release and Secure Suspension: 823-Patient Series. *Facial Plast Surg Clin North Am.*, v. 27, n. 3, p. 385-98, 2019.

# Estratégias para alterar a microbiota e diminuir o risco da doença cárie

Talita Lima das Mercês  
José Ewerton Gomes da Silva  
Marcos Gustavo Oliveira da Silva

## RESUMO

A cárie dental infantil é uma das doenças bucais mais comuns e está relacionada, sobretudo, ao desequilíbrio da microbiota oral, influenciado por fatores como alimentação inadequada e higiene bucal insuficiente. A presença de *Streptococcus mutans*, uma bactéria associada à formação da doença, é favorecida pelo consumo excessivo de açúcares. Para prevenir o problema é essencial adotar boas práticas e cuidados destinados a manter a saúde e a limpeza da boca, como escovação dentária regular, uso de fio dental, além de fazer acompanhamento odontológico desde os primeiros anos de vida e uma dieta balanceada. O uso de flúor e selantes dentários também desempenham papel importante na proteção contra a deterioração dentária. O objetivo deste trabalho é examinar os principais fatores que contribuem para o desenvolvimento da lesão cáries em crianças, com foco em estratégias preventivas que incluam uma rotina de higiene oral, hábitos alimentares saudáveis e o uso de agentes protetivos como os compostos fluoretados e barreiras selantes. A metodologia adotada foi uma revisão de literatura com base em artigos dos últimos cinco anos e estudos científicos relevantes sobre o processo cáries na infância, com ênfase em medidas preventivas, que explorassem a relação entre a alimentação, a microbiota oral, a higiene bucal e o uso de agentes de natureza protetora dos dentes. Foram selecionados estudos que abordam esses aspectos, priorizando aqueles com embasamento científico que explicitam as melhores práticas e precauções contra problemas dentários na infância. Conclui-se que as estratégias para alterar a microbiota e reduzir a deterioração dentária acometida pela doença cárie na infância devem focar na promoção de um ambiente oral equilibrado, por intermédio de ações de saúde bucal adequada, uma nutrição balanceada, a aplicação de compostos fluoretados, uso de barreiras selantes, educação continuada dos pais, monitoração constante pelo paciente e o acompanhamento odontológico rotineiro.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ZUGE, B. L. et al. Promoção da saúde na educação infantil e anos iniciais: possibilidades e desafios da Base Nacional Comum Curricular. *Research, Society and Development*, São Paulo, vol. 9, n. 9, p. 1-15, 2020.
- BERALDI, M. I. R. et al. Cárie na primeira infância: Uma revisão de literatura. *REVISTA GESTÃO & SAÚDE*, Brasília, vol. 22, n. 2, p. 29-42, 2020.
- MELO, M. V. R. et al. Cárie na primeira infância: um grande desafio da odontopediatria. *Rev Odontol Bras Central*, Goiânia, vol. 30, n. 89, p. 260-272, 2021.

# Disfunção temporomandibular e sua relação com tratamentos ortodônticos

Tamara Cristine Mazon dos Santos Striquer  
Marina de Godoy Almeida

## RESUMO

A DTM é uma disfunção temporomandibular que engloba a articulação temporomandibular, bem como o sistema neuromuscular, ossos e as demais estruturas adjacentes associadas, corroborando um desequilíbrio do sistema estomatognático. Essas disfunções podem ser articulares, musculares, mistas ou mediadas pelo sistema nervoso central, que abrangem diversos sinais e sintomas. A DTM é uma disfunção multifatorial e isso reforça a controvérsia na literatura odontológica, quando nos referimos exclusivamente ao tratamento ortodôntico como fator causal de seus sinais e sintomas. Essa revisão de literatura tem por objetivo elucidar a inter-relação da DTM com tratamentos ortodônticos e para isso, foi realizado um levantamento da literatura nas principais bases de dados como PubMed, SciELO e Google Acadêmico, com as palavras-chave "disfunção temporomandibular" ("temporomandibular joint disorders"), "ortodontia" ("orthodontics") e "oclusão dentária" ("dental occlusion"). Os estudos literários sobre essa relação causa-efeito da ortodontia com a DTM, revelaram que a má oclusão dentária desde 1934 é vista como um fator etiológico para o desenvolvimento da DTM e, isso tem sido discutido até os dias atuais. Porém, quando se trata de indivíduos que foram submetidos a tratamentos ortodônticos, o que encontramos na literatura é que o tratamento ortodôntico, independente da mecânica, não é suficiente para desencadear, prevenir ou tratar a DTM. Entretanto, a história clínica da DTM em indivíduos que serão submetidos ao tratamento ortodôntico deve ser observada de forma criteriosa, podendo inclusive solicitar exames complementares para avaliar a saúde da ATM, bem como conhecer as ferramentas disponíveis para manejo desses pacientes antes, durante e após as intervenções. Portanto, conclui-se que, a literatura tem sido unânime quanto à falta de evidências que comprovem a relação causa-efeito do tratamento ortodôntico com o desenvolvimento da DTM.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Michelotti A, Rongo R, D'antó V, Buccì R. Occlusion, orthodontics, and temporomandibular disorders: Cutting edge of the current evidence. *J World Fed Orthod.* 2020;9(3):15-18. Lee GH, Park JH, Moon DN, Lee SM. Protocols for orthodontic treatment of patients with temporomandibular joint disorders. *Am J Orthod Dentofacial Orthop.* 2021 Mar; 159(3): 373-388. Al-Groosh DH, Abid M, Saleh Ak. The relationship between orthodontic treatment and temporomandibular disorders: A dental specialists' perspective. *Dental Press J Orthod.* 2022;27 (1):e2220406.

# Split Crest Técnica da crista dividida - relato de caso

Tarciso Penha Junior  
Sandra Regina Miranda  
Cristiano Schroeder dos Santos

## RESUMO

"Split Crest": Técnica da Crista Dividida, relato de caso PROPOSIÇÃO: Este trabalho tem o objetivo de demonstrar uma das técnicas para aumento de rebordo e distalização do nervo mentoniano para reabilitação através da instalação de implantes em segundo plano. MATERIAIS E MÉTODOS: A cirurgia foi realizada nas clínicas da Faculdade do Norte de Minas Gerais FUNORTE (CAMPUS SANTO ANDRÉ – SÃO PAULO) dentro do curso de especialização de implantodontia ministrado nesse campus. O planejamento foi realizado através de estudos da técnica e materiais necessários como, discos de corte, ferramentais para osteotomia, técnica em fratura incompleta (galho verde), enxertia com matéria de banco de osso (transplante ósseo com osso alo gênico particulado), e sutura de rebordo. Os defeitos horizontais do rebordo alveolar dificultam a reabilitação implanto-suportada devido à falta de volume ósseo para suportar as dimensões dos implantes, afetando assim o resultado protético final, tanto do ponto de vista funcional como estético<sup>1,2</sup>. O objetivo da técnica de crista dividida é aumentar volume-superfície possibilitando aumento significativo da espessura da crista e alta porcentagem de sobrevivência do implante<sup>1</sup>. Embora estudos atuais analisem alterações ósseas ao que se refere a pequenos percentuais de redução do sítio cirúrgico<sup>2</sup>, a relação volume-superfície, expressa a eficácia do procedimento, independentemente do tamanho da área cirúrgica<sup>3</sup>. Nesse sentido, a técnica de expansão cirúrgica do rebordo alveolar, também conhecida como técnica da crista dividida, consiste em osteotomias horizontais e verticais destinadas a separar as corticais ósseas vestibular e lingual/palatina, criando um espaço para a instalação de implantes e introdução de biomateriais<sup>4,5</sup>.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. De Souza C. S. V., de Sá B. C. M., Goulart D., Guillen G. A., Macêdo F. G. C., Et Nôia, C. F. (2020). Split Crest Technique with Immediate Implant to Treat Horizontal Defects of the Alveolar Ridge: Analysis of Increased Thickness and Implant Survival. *Journal of Maxillofacial and Oral Surgery*, 19(4), 498–505. doi:10.1007/s12663-020-01332-z. doi:10.1007/s12663-020-01332-z. 2. Palkovics D, Solyom E, Somodi K, Pinter C, Windisch P, Bartha F, and Balint Molnar. Three-dimensional volumetric assessment of hard tissue alterations following horizontal guided bone regeneration using a split-thickness flap design: A case series. *BMC Oral Health.* 2023 Feb 22;23(1):118. doi: 10.1186/s12903-023-02797-3. 3. Guo Z, Chen L, Ning Y, Ding X, Gao Y, Zhou L, Xu S, Zhang Z. Split-crest technique with inlay bone block grafts for narrow posterior mandibles: a retrospective clinical study with a 3-year follow-up. *Am J Transl Res* 2020 Aug 15;12(8):4628–4638. eCollection 2020. PMID: 32913536 PMCID: PMC7476144. 4. Cortese, A., Pantaleo, G., Amato, M., Et Claudio, PP (2016). Ridge Expansion by Flapless Split Crest and Immediate Implant Placement: Evolution of the Technique, 27(2), e123–e128. doi:10.1097/scs.0000000000002367. 5. Lezzi G, Perrotti V, Piattelli A, D'Arcangelo C, Altieri F, Cassetta M. Split crest technique for implant treatment of agenesis of the upper lateral incisors: results of a randomized pilot histological and clinical study at 24-month follow-up *Braz Oral Res.* 2020 Sep 4;34:e118. doi: 10.1590/1807-3107bor-2020.vol34.0118. 6. Greenstein, G. e Tamow, D. (2006). The mental foramen and nerve: clinical and anatomical factors related to dental implant placement: a literature review, 77(12), 1933–1943. doi:10.1902/jop.2006.060197. 7. Smith, CA, Richardson, SM, Eagle, MJ, Rooney, P., Board, T., Et Hoyland, JA (2014). The use of a novel bone allograft wash process to generate a biocompatible, mechanically stable and osteoinductive biological scaffold for use in bone tissue engineering. *Journal of Tissue Engineering and Regenerative Medicine*, 9(5), 595–604. doi:10.1002/term.1934

## Discopexia aberta da articulação temporomandibular - abordagens cirúrgicas e resultados clínicos

Taynna Maria da Silva  
Willyane Cristina Menezes da Silva  
Sabrina da Silva Barbosa Nogueira  
Yuri Pablo dos Santos Andrade  
Gilberto Cunha de Souza Filho

### RESUMO

Os distúrbios temporomandibulares (DTMs) são condições que afetam a articulação temporomandibular e os músculos mastigatórios, sendo o deslocamento anterior do disco (DDA) o distúrbio com maior incidência. Essas disfunções, das quais as causas são multifatoriais, são caracterizadas por dores, ruídos articulares, dificuldade na mastigação, limitação da amplitude bucal e alterações degenerativas do côndilo. A cirurgia de reposicionamento do disco é um procedimento que visa aliviar e eliminar os efeitos das DTMs. A técnica de discopexia aberta permite uma intervenção mais direta, com o principal objetivo a estabilização do disco articular em uma posição funcional. Esse estudo objetiva avaliar a eficácia no tratamento das DTMs relacionadas ao deslocamento do disco articular, a partir da técnica cirúrgica utilizada na discopexia aberta, bem como os resultados clínicos obtidos. Foi realizada uma análise na base de dados PubMed, utilizando os descritores "Open Discopexy" e "Disc Repositioning", com artigos publicados nos últimos 10 anos. A análise da literatura mostrou que a técnica de incisão aberta apresenta benefícios significativos, especialmente para pacientes com reabsorção condilar ou osteoporose, cujos côndilos podem ser pequenos ou moles demais para utilização de uma técnica artroscópica. A discopexia aberta permite uma abordagem mais direta e precisa. Esse método também se demonstrou crucial a pacientes jovens, quando usado em indicações específicas, pois não interfere no crescimento e desenvolvimento do côndilo, preservando sua morfologia em longo prazo, evitando desvios no crescimento mandibular. Além disso, há uma minimização de danos estruturais, uma vez que possibilita a realização de dissecções menos invasivas em comparação com métodos mais agressivos. Portanto, é possível afirmar que a discopexia aberta tem se mostrado uma opção eficaz para o tratamento das DTMs, proporcionando benefícios significativos para os pacientes.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASCONI, P. et al. Temporomandibular Joint Surgery: Open Discopexy and "Functional Arthroplasty". Atlas of the Oral and Maxillofacial Surgery Clinics of North America, v. 30, n. 2, p. 193-198, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36116878/>. Acesso em 16 de outubro de 2024. HE, D. et al. Temporomandibular joint disc repositioning by suturing through open incision: a technical note. Journal of Oral and Maxillofacial Surgery, v. 76, n. 5, p. 948-954, 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29309738/>. Acesso em 16 de outubro de 2024. WANG, X. et al. Radiologic outcomes of temporomandibular joint disk repositioning by suturing through an open incision in adolescent patients with anterior disk displacement. Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology and Oral Radiology, v. 135, n. 5, p. 581-590, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36283917/>. Acesso em 16 de outubro de 2024.

## Relação da oclusão dentária com distúrbios temporomandibulares por meio da termografia

Taynna Maria da Silva  
Maria Eduarda Darigo Vasconcelos  
Willyane Cristina Menezes da Silva  
Carlos Eduardo Tavares de Melo Mendes  
Gilberto Cunha de Souza Filho

### RESUMO

A disfunção temporomandibular (DTM) é uma condição multifatorial que afeta uma grande parcela da população, especialmente mulheres. Estando associada a fatores oclusais, alterações neuromusculares e lesões traumáticas ou degenerativas na articulação temporomandibular (ATM). A termografia infravermelha é uma técnica não invasiva e indolor, que mapeia a temperatura superficial de forma quantitativa e qualitativa. Esse método fornece informações sobre os aspectos fisiológicos da região do masseter, considerando as variações térmicas associadas à microcirculação, sendo um método de exame complementar. Este estudo visa avaliar o padrão de distribuição térmica da musculatura massetérica em pacientes com DTM e má oclusão devido a perdas dentárias, visando comprovar a relação entre essas condições. Trata-se de um estudo observacional, transversal e analítico, aprovado pelo Comitê de Ética. Pacientes com DTM e ausências dentárias foram avaliados por meio de exames termográficos nos músculos masseter, cujas imagens foram analisadas no aplicativo Thermofy para identificar padrões térmicos e assimetrias. A pesquisa revelou que, dos 20 pacientes avaliados, 95% eram do sexo feminino, e as ausências dentárias foram prevalentes na região posterior direita. Observou-se também, uma diferença significativa na distribuição da temperatura superficial do masseter entre os lados direito e esquerdo, com as temperaturas média, mínima e máxima sendo maiores no lado direito. Ao relacionar as variáveis e a distribuição de temperatura superficial a dor à palpação correlaciona-se com maior temperatura no masseter direito (33,62°C). Portanto, pacientes com DTM e ausências dentárias apresentam assimetrias térmicas e aumento da temperatura do masseter associados à dor à palpação e à ausência de dentes na região posterior, sendo preciso realizar ajustes oclusais para restabelecer uma oclusão e dimensão vertical satisfatórias, promovendo uma distribuição mais harmônica das tensões musculares.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA et al. Thermography in complementary assessments of head and neck muscles: A scoping review. Journal of Oral Rehabilitation, v. 49, n. 12, p. 1188-1196, 2022. AMANTÉA, D. V. et al. The importance of the postural evaluation in patients with temporomandibular joint dysfunction. Acta Ortopédica Brasileira, v. 12, p. 155-159, 2004. BISHOP, K. et al. Wear now? An update on the etiology of tooth wear. Quintessence international, v. 28, n. 5, 1997. CARRARA, S. V.; CONTI, P. C. R.; BARBOSA, J. S. Termo do 1º consenso em disfunção temporomandibular e dor orofacial. Dental Press Journal of Orthodontics, v. 15, p. 114-120, 2010. HADDAD, D. S. et al. Thermographic characterization of masticatory muscle regions in volunteers with and without myogenous temporomandibular disorder: preliminary results. Dentomaxillofacial radiology, v. 43, n. 8, p. 20130440, 2014.

# Assistência odontológica para pessoas com deficiência no sistema público de saúde do Brasil

Thais Barbosa Santos Dias  
Vitória Valesca Rodrigues Sousa  
Ana Paula Gomes  
Raquel Assed Bezerra Segato  
Ricardo Barbosa Lima

## RESUMO

Fornecer assistência em saúde bucal de maneira integral para pessoas com deficiências é um desafio aos sistemas de saúde. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar os cuidados odontológicos ambulatoriais e hospitalares para pessoas com deficiência de 2014 a 2023, com base no sistema público de saúde do Brasil. Para isso, foi realizado um estudo ecológico (série temporal) com dados do Sistema Único de Saúde (SUS), considerando a produtividade ambulatorial dos especialistas em Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais e as hospitalizações de pessoas com deficiência para procedimentos odontológicos. Ambas as variáveis foram normalizadas para cada 100.000 habitantes e o nível de significância foi estabelecido em 5%. No período de 10 anos, foram realizados 22.420.859 procedimentos e aprovadas 89.380 hospitalizações. A análise da tendência temporal mostrou que não houve variação temporal significativa na incidência de ambas as variáveis. Além disso, entre os procedimentos realizados, a maioria foi de baixa complexidade (82,1%) e de natureza clínica (71,2%). Procedimentos periodontais (19,9%) e restauradores (19,5%) foram os mais frequentes. Em relação às hospitalizações, quase R\$ 40 milhões foram alocados e a maioria foi classificada como eletiva (71,9%) e de curta duração (menos de um dia). Conclui-se que o atendimento odontológico para pacientes com deficiência apresentou padrões relacionados aos tipos de procedimentos, complexidade e circunstâncias. Não houve variação temporal significativa ao longo dos últimos 10 anos, o que reflete a estabilidade nos serviços prestados para essa população no sistema de saúde público brasileiro.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. Departamento de Informática – Sistema Único de Saúde (DATASUS) [Internet]. Informações de Saúde—TabNet. Brasília (DF) [citado em 10 out 2024]. Disponível em: <<https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>>. Carneiro JDB, Pereira APCM, Bousquat A, Frazão P. Dental care for persons with disabilities: discretion on the frontline. 2023;57(1):e74. Croze J, Leys M, Feugueur G, Blanchard J, Azoulay T. Difficulties in dental health care for the disabled. Sante Publique. 2018;30(6):821-827.

# Análise da sorção e solubilidade de três compósitos resinosos comerciais

Thais Cristina Marins Santiago  
Luciano Ribeiro Corrêa Netto  
Isabelle de Souza Machado  
Wladimir Martins Junior

## RESUMO

O objetivo deste trabalho foi analisar a degradação da composição monomérica dos compósitos resinosos nanohíbridos Spectra – Dentsply Sirona (S); Forma – Ultradent (F) e NT Premium – Coltene (N) através dos ensaios de sorção e solubilidade em água destilada. Foram confeccionados dez espécimes de cada compósito. Após, foram pesados e mensurados para descartar aqueles que se apresentavam fora dos parâmetros definidos pela ISO 4049. Em seguida, foram colocados em um dessecador com sílica gel azul e mantidos em estufa a  $37 \pm 1^\circ\text{C}$  e pesados em balança analítica com precisão de 0,01 mg, em intervalos de 24 h, até a obtenção de uma massa constante (m1). Após a secagem, o diâmetro e a espessura dos espécimes foram novamente mensurados. Com os valores obtidos, foram calculados os volumes dos espécimes em mm<sup>3</sup>. Após as medições, os espécimes foram colocados individualmente em tubos de polipropileno, imersos em 10 ml de água deionizada e colocados em estufa a  $37 \pm 11^\circ\text{C}$ . Os espécimes foram secos com papel absorvente e pesados a cada 24h até que a massa mensurada apresentasse equilíbrio (m2). Após, os espécimes foram submetidos ao mesmo processo de secagem descrito para m1, até a obtenção de nova massa constante (m3). Os valores foram submetidos aos testes de ANOVA e Tukey's HDS  $p < 0,05$ . Os valores médios de sorção dos compósitos resinosos foram, respectivamente: S ( $7,84 \pm 0,15$ ); F ( $7,62 \pm 0,19$ ) e N (Coltene) ( $7,56 \pm 0,15$ ) e não houve diferença estatística entre os grupos. Quanto à solubilidade, os valores médios foram, respectivamente: S ( $5,5 \pm 0,13$ ); F ( $2,54 \pm 0,05$ ) e N ( $2,50 \pm 0,07$ ). O grupo S demonstrou diferença estatística significativa quando comparado com os demais grupos. E os grupos F e N não demonstraram diferença estatística significativa quando comparados entre si. Todos os compósitos apresentaram degradação monomérica, sendo o compósito S com menor solubilidade quando comparado aos grupos F e N. Com relação à sorção, foi observada uma semelhança entre os grupos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1.Carvalho AA, Moreira F do C, Fonseca RB, et al. Effect of light sources and curing mode techniques on sorption, solubility and biaxial flexural strength of a composite resin. J Appl Oral Sci. 2012; 20(2): 246-252. 2.Silva T M, Dantas DCB, Franco TT, Franco LT, Rocha Lima Huhtala MF. Surface degradation of composite resins under staining and brushing challenges. J Dent Sci. 2019;14(1): 87-92. 3.Martin N, Jedynakiewicz N. Measurement of water sorption in dental composites. Biomaterials. 1998; 19:(1-3):77-83. 4.Sideridou I, Achillas DS, Spyroudi C, Karabela M. Water sorption characteristics of light-cured dental resins and composites based on Bis-EMA/PCDMA. Biomaterials. 2004; (25): 367-76. 5.Ito S, Hashimoto M, Wadgaonkar B, Svizero N, Carvalho RM, Yiu C, et al. Effect of resin hydrophilicity on water sorption and changes in modulus of elasticity. Biomaterials. 2005; 26 (33): 6449-59.

# Influência de diferentes meios de imersão na estabilidade de cor de compósitos resinosos

Thais Faenza Fulgencio Miron  
Mônica Monsorens Martins Barbosa  
Luciano Ribeiro Corrêa Netto  
Walleska Mathias Palmares Maia  
Marcelle Nunes Costa da Silva

## RESUMO

**Palavras-Chave:** Cor. Resina composta. Descoloração. **Resumo:** O objetivo deste projeto de pesquisa foi avaliar a influência de diferentes meios de imersão na estabilidade de cor de dois compósitos resinosos disponíveis no mercado. Foram confeccionados trinta espécimes de cada compósito resinoso de esmalte na cor A2 – Spectra (Dentsply Sirona, Pirassununga, São Paulo, Brasil), e Forma (Ultradent, Indaiatuba, São Paulo, SP) nas dimensões ( $\emptyset$  8 mm x 2mm) a partir de uma matriz metálica bipartida. Os espécimes foram fotoativados por 30 s com irradiância de 650 mW/cm<sup>2</sup>. Após a sua confecção, todos os espécimes foram observados em um microscópio analítico com aumento de 40 x (SZ61TR, Olympus, USA) para a análise de possíveis imperfeições na superfície. Posteriormente, os espécimes foram armazenados em água destilada e ao abrigo da luz a 37° em estufa por 24 h. Em seguida, os espécimes foram divididos em 3 grupos (n= 10), imersos em água destilada, café e vinho, e analisados quanto à estabilidade de cor através do método de Espectrofotometria com o sistema CIE L\* a\* b\* em 3 tempos diferentes – inicial (TO), 24 horas (24h) e 30 dias (30d). A análise dos dados levou em consideração a análise individual de cada compósito resinoso em estudo, assim como a correlação entre os meios de imersão testados. Resultados: No período de 30 dias, os espécimes imersos em ambas as soluções corantes, apresentaram valores médios maiores do que os demais espécimes no tempo inicial (TO). Conclusões: Ambas soluções apresentaram potencial de manchamento em função do tempo. A resina Forma apresentou melhor estabilidade de cor independente das diferentes soluções testadas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Ferracane JL. Resin composite-state of the art. *Dental Materials* 2011; 27:29-38.
2. Duc O, Di Bella E, Krejci I, Betrisey E, Abdelaziz M, Ardu S. Staining susceptibility of resin composite materials. *Am J Dent*. 2019;32(1):39-42.
3. Cinelli F, Scaminaci Russo D, Nieri M, Giachetti L. Stain Susceptibility of Composite Resins: Pigment Penetration Analysis. *Materials (Basel)*. 2022;15(14):4874.
4. Ardu S, Duc O, Di Bella E, Krejci I. Color stability of recent composite resins. *Odontology*. 2017;105(1):29-35.

# Padrões de frequência na coleta de exames e carga viral de pessoas vivendo com HIVAids em Curitiba

Thais Maria dos Santos Eckhardt  
Juliana Schaia Rocha Orsi  
Juliane Cardoso Villela Santos

## RESUMO

A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) é uma epidemia global que, no Brasil, já afetou mais de um milhão de pessoas entre 1980 e 2022, permanecendo um desafio para a saúde pública. A descentralização do atendimento das pessoas com HIV/AIDS (PVHA) visa facilitar o acesso ao tratamento e ao acompanhamento médico, o que é essencial para um bom prognóstico e qualidade de vida. Este estudo analisou a frequência de exames e a variação da carga viral em PVHA atendidas no serviço público de Curitiba entre 2015 e 2022. Trata-se de um estudo retrospectivo com dados do Sistema de Controle de Exames Laboratoriais (SISCEL), incluindo 9.040 adultos (18 a 59 anos) atendidos pelo sistema público. Foram analisadas as variáveis gênero, faixa etária, raça/cor, escolaridade, origem da solicitação, data e resultado dos exames de carga viral. Análises descritivas e testes de qui-quadrado com correção de Bonferroni ( $p < 0,05$ ), realizados no software SPSS (25.0), identificaram associações entre variáveis. Os resultados mostraram aumento na frequência de exames dentro do intervalo ideal de 6 meses, mas 69,9% dos pacientes realizaram menos exames do que o recomendado. A maioria dos participantes era jovem (63,3%), branca (54,2%) e tinha entre 8 e 11 anos de escolaridade (27,5%). Apenas 44% mantiveram a carga viral indetectável. Fatores como gênero ( $p < 0,001$ ), idade ( $p = 0,009$ ), escolaridade ( $p < 0,001$ ), raça/cor ( $p = 0,020$ ) e ano do primeiro exame ( $p < 0,001$ ) influenciaram a carga viral e a frequência de exames. Jovens entre 18 e 24 anos apresentaram maior prevalência de carga viral indetectável, mas também maior frequência inadequada de exames. Pacientes com maior escolaridade obtiveram melhores resultados em ambos os aspectos, assim como aqueles com primeiro exame em 2021 e 2022. Em resumo, embora a frequência adequada de exames tenha aumentado, a maioria das PVHA ainda não segue o acompanhamento ideal, reforçando a necessidade de políticas públicas para melhorar a adesão.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico HIV/AIDS: 2023. Brasília: Ministério da Saúde; 2019. Available from: <https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/boletins-epidemiologicos/2023/hiv-aids/boletim-epidemiologico-hiv-e-aids-2023.pdf/view>.
2. Castejon MJ, Granato CFH, Oliveira CA de F. Diagnóstico sorológico da infecção por HIV/AIDS no Brasil. BEPA Boletim Epidemiológico Paulista [Internet]. 2022 Oct 18; 19:1-39. Disponível em: <https://periodicos.saude.sp.gov.br/BEPA182/article/view/37710/36339>.
3. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. Manual de adesão ao tratamento para pessoas vivendo com HIV e aids. [internet]. Série A. Normas e manuais técnicos. Brasília; 2008. n.84. 130p. Available from: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_adesao\\_tratamento\\_hiv.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_adesao_tratamento_hiv.pdf).
4. Ferreira Junior OC, da Motta LR [internet]. Três décadas de diagnóstico de HIV: a experiência brasileira. In: Ministério da Saúde. Histórias de luta contra a aids. Brasília: Ministério da Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais; 2015:258-75. Available from: <https://www.ucs.br/ips2/wp-content/uploads/2020/09/Tres-Decadas-de-Diagnostico-de-HIV-A-Experiencia-Brasileira.pdf>.
5. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) | Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. antigo.aids.gov.br. Disponível em: <https://antigo.aids.gov.br/pt-br/pub/2022/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-atencao-integral-pessoas-com-infeccoes>

## Uso da terapia fotodinâmica como coadjuvante na cirurgia parendodôntica -relato de caso

Thais Massoni Almeida  
Laila Gonzales Freire Gusukuma  
Marcelo dos Santos  
Karina Salzano

### RESUMO

A terapia fotodinâmica (PDT) surge como uma abordagem promissora, complementando a limpeza e desinfecção do sistema de canais radiculares, especialmente contra microrganismos persistentes como o *Enterococcus faecalis*. A PDT utiliza luz Laser ou Led de comprimento de onda específico para ativar um corante fotoativo não tóxico na presença de oxigênio, gerando partículas citotóxicas que têm atividade bactericida contra uma ampla gama de microrganismos. Este relato descreveu o manejo de um paciente do sexo masculino, 52 anos, que compareceu à clínica de especialização em endodontia da USP (Fundect) com indicação de cirurgia parendodôntica para os elementos dentários 11, 21 e 22 pela persistência de fistula e incômodo na região mesmo após realização do retratamento endodôntico. Uma tomografia computadorizada por feixe cônico (Cone Beam) foi solicitada para confirmar a indicação e avaliação da extensão da cirurgia. Durante o procedimento cirúrgico, foram realizadas incisão em papila, ostectomia, curetagem das lesões, apicectomia, retropreparo, terapia fotodinâmica, retro obturação com cimento biocerâmico, enxerto ósseo, recobrimento com membrana e sutura. Acompanhamento clínico e tomográfico após cinco meses demonstrou boa cicatrização óssea e paciente tem se apresentado sem sintomatologia. Com esse relato de caso, podemos concluir que a Terapia Fotodinâmica pode ser uma terapia coadjuvante promissora e benéfica na endodontia, contribuindo efetivamente na melhora da descontaminação dos canais radiculares em tratamentos, retratamentos endodônticos e cirurgia parendodôntica, complementando e elevando a taxa de sucesso do tratamento.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Asnaashari M, Kooshki N, Salehi MM, Azari-Marhabi S, Amin Moghadassi H. Comparison of antibacterial effects of photodynamic therapy and an irrigation activation system on root canals infected with enterococcus faecalis: An In Vitro Study. *J Lasers Med Sci*. 2020 Summer;11(3):243-8. doi: 10.34172/jlms.2020.41. Deluca MCC, Scarparo RK, Aspesi M, Matte BF, Brand LM, Grecca FS, Casagrande L, Kopper PMP. Cytotoxic, Migration, and Angiogenic Effects of Photodynamic Therapy and Photobiomodulation Associated with a Revascularization Protocol. *J Endod*. 2021 Jan;47(1):69-77. doi: 10.1016/j.joen.2020.10.003. Doğanay Yıldız E, Arslan H. Effect of low-level laser therapy on postoperative pain in molars with symptomatic apical periodontitis: A randomized placebo-controlled clinical trial. *J Endod*. 2018 Nov;44(11):1610-5. doi: 10.1016/j.joen.2018.07.00. Grissom AC, Hernandez IA, Kirkpatrick TC, Patel SA, Barros JA, Stanley E. Treating nerve injury after endodontic microsurgery using laser photobiomodulation: A report of 2 cases. *J Endod*. 2023 May;49(5):597-603. doi: 10.1016/j.joen.2023.01.011. Nunes LP, Nunes GP, Ferrisse TM, Strazzi-Sahyon HB, Cintra LTÂ, Dos Santos PH, Sivieri-Araujo G. Antimicrobial photodynamic therapy in endodontic reintervention: A systematic review and meta-analysis. *Photodiagnosis Photodyn Ther*. 2022 Sep;39:103014. doi: 10.1016/j.pdpdt.2022.103014.

## Cárie na adolescência - reanatomização com resina composta em caso de extensa destruição dentária

Thaise Caelli Bordin da Silva  
Candela Arizaga Betancourt  
Ritielle Mendes Mesquita  
Gregori Franco Boeira  
Fernanda B. Leal Elias

### RESUMO

A educação em saúde bucal tornou-se cada vez mais presente em escolas e comunidades. No entanto, a doença cárie ainda afeta muitos indivíduos, especialmente nas populações mais carentes, que enfrentam dificuldades de acesso a cuidados odontológicos, seja por limitações econômicas ou sociais. A doença compromete a função do sistema estomatognático, mas também aspectos como estética, interação social, autoestima e qualidade de vida. Esses problemas se agravam durante a adolescência, uma fase marcada pela busca de aceitação pessoal e social. Nessa fase, problemas bucais podem levar a isolamento, ansiedade, bullying e até depressão, prejudicando de forma significativa a vida dos adolescentes. Diante desse cenário, o presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de reabilitação oral, tanto estética quanto funcional, por meio de um tratamento multidisciplinar. O paciente é um adolescente de 16 anos, do sexo masculino, com uma destruição extensa dos dentes dos dentes anterossuperiores (11, 12, 21 e 22) devido à cárie. Após a realização de exames clínicos e complementares, foi elaborado um planejamento para o caso. O tratamento iniciou-se com a orientação sobre higiene bucal e a adequação do meio oral. Em seguida, foram realizadas a remoção do tecido cariado, o tratamento endodôntico, a colocação de pinos de fibra de vidro (dentes 11 e 21) e a restauração direta com resina composta. Com base no caso clínico, percebe-se o impacto que essas condições têm no meio social do paciente, ressaltando a importância de considerar o contexto em que ele está inserido ao escolher as técnicas e os procedimentos. Conclui-se que o uso da resina composta associada à técnica direta, como método restaurador conservador, permite alcançar resultados funcionais e estéticos satisfatórios, sem a perda dos dentes afetados pela cárie. Essa abordagem contribui para a recuperação da autoestima e da qualidade de vida do paciente, devolvendo a forma, a função e a saúde bucal.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BARATIERI, L. N. Odontologia Restauradora: Fundamentos e Técnicas. Vol. 1 e 2. São Paulo: Santos, 2011. 2. D'ONOFRE, Pedro. Faceta direta em resina composta como técnica restauradora minimamente invasiva para harmonização do sorriso. [s. l.]: Research, Society and Development, v. 9, n.8, e123985437, 2020. 3. STEFFEN, Susana. Inter-Relação Dentística x Prótese x Periodontia para Reabilitação Estética e Funcional: Relato de Caso. Florianópolis: International Journal of Brazilian Dentistry, v.12, n.2, p. 156-162, abr./jun. 2016.

# A importância do atendimento bucomaxilofacial de urgência no serviço público

Thayna Marques Valente  
Luiz Felipe Scabar

## RESUMO

Os traumas faciais estão entre as principais causas de morbidade em emergências hospitalares no Brasil. Esses traumas, que incluem fraturas de crânio e ossos da face, podem causar consequências funcionais, estéticas e psicológicas graves para os pacientes, como deformidades permanentes e limitações da função adequada. No Brasil, entre 2018 e 2023, foram registradas 133.687 internações por fraturas craniofaciais em caráter de urgência, sendo que a maior parte dos casos ocorreu em homens jovens (20 a 29 anos) na região Sudeste do país. No período mais recente, de junho de 2023 a junho de 2024, foram registradas 1.566 internações por fraturas de crânio e ossos da face no Brasil, com 865 casos em 2023 e 701 em 2024. Esse dado evidencia a constante demanda por atendimento especializado em casos de traumas craniofaciais e reforça a importância de uma rede de saúde pública eficiente. O acesso a serviços de saúde gratuitos e especializados é crucial, especialmente para as populações mais vulneráveis. Esses serviços de urgência, que lidam com lesões na região do crânio e face, atuam como uma linha de frente para evitar complicações mais graves, como infecções, perda de função e danos irreparáveis, portanto o tratamento rápido e multidisciplinar é essencial para minimizar as sequelas desses traumas, que muitas vezes necessitam de intervenções cirúrgicas complexas e acompanhamento especializado. O investimento contínuo na capacitação e estruturação desses serviços garante que o SUS possa responder de maneira eficiente aos traumas bucomaxilofaciais, minimizando as consequências físicas e psicológicas dessas lesões e contribuindo significativamente para a melhoria da saúde pública no Brasil. Por isso, o presente estudo teve como objetivo reafirmar e demonstrar com dados públicos a importância do atendimento bucomaxilofacial de urgências nos hospitais e serviços de pronto-socorro no município de São Paulo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Previdência Social. Boletim Epidemiológico 2. O impacto dos Acidentes de Trânsito para a Previdência Social. Edição 1, 2016. Painel da saúde – Hospitais Públicos (Jan a Dez de 2023) TCE – São Paulo <https://painel.tce.sp.gov.br/pentaho/api/repos/%3Apublic%3ApainelSaude%3ApainelSaude.wcdf/generatedContent?userid=anony&password=zero>. Departamento de Polícia Civil, Polícia Militar e Superintendência da Polícia Técnico-Científica. <https://www.ssp.sp.gov.br/estatistica/dados-mensais> • Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/nisp.def>. MS/SAS/CNES – SMS/CEInfo [https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/arquivos/secretarias/saude/organizacao/0005/ProntosSocorros\\_Hospitais.pdf](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/arquivos/secretarias/saude/organizacao/0005/ProntosSocorros_Hospitais.pdf). Secretaria de saúde de São Paulo 24/08/2024 + Secretaria de Saúde do Estado de SP <https://www.saude.sp.gov.br/ses/sites-de-interesse/hospitais>. MS/SAS/CNES – SMS/CEInfo [https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/arquivos/secretarias/saude/organizacao/0005/ProntosSocorros\\_Hospitais.pdf](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/arquivos/secretarias/saude/organizacao/0005/ProntosSocorros_Hospitais.pdf)

# Prevalência de diabetes mellitus em pacientes da clínica de Odontologia da UNIP – Campus Alphaville

Thiago Costa de Oliveira Galiza  
Élcio Magdalena Giovani  
André Tobal Puggina  
Bianca Liv Foschini  
Hélio de Jesus Kiyochi Junior

## RESUMO

A Diabetes mellitus (DM) é uma doença endócrina caracterizada por um distúrbio metabólico que tende a elevar as concentrações plasmáticas de glicose (hiperglicemia) que, se não tratada, pode levar à cetoacidose e doenças crônico-degenerativas. Seus principais sintomas são poliúria, polidipsia, polifagia e perda de peso. O objetivo deste trabalho é evidenciar o perfil epidemiológico da DM na clínica odontológica da Universidade Paulista (UNIP) campus Alphaville no período de março de 2021 a março de 2024. O presente trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Paulista, sob o parecer número: 6.680.138. Trata-se de um estudo retrospectivo, de base de dados secundários, utilizando como instrumento de pesquisa os prontuários dos atendimentos da clínica odontológica da UNIP, campus Alphaville, de todas as especialidades, compreendidos no período de março de 2021 a março de 2024. Os dados levantados mostram uma prevalência significativa de diabetes entre os pacientes atendidos (6,46%), com uma notável coocorrência de hipertensão arterial sistêmica (32,35%), tornando-a a doença crônica mais prevalente nesse grupo. A análise dos prontuários corrobora a literatura científica existente, mostrando que a prevalência de diabetes é maior entre as mulheres (55,88%) do que entre os homens (44,12%); Os fatores biológicos, incluindo as variações hormonais, a composição corporal e as predisposições genéticas e inflamatórias, desempenham um papel significativo nessa diferença. Maior prevalência de diabetes mellitus tipo 2 (89,7% dos pacientes) em relação a diabetes mellitus tipo 1 (10,3% dos pacientes). O presente trabalho destaca uma prevalência significativa de diabetes entre os pacientes atendidos, com uma notável coocorrência de hipertensão arterial. Outrossim, a análise dos prontuários corrobora a literatura científica existente, mostrando que a prevalência de diabetes é maior entre as mulheres do que entre os homens.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES C. et al. Atendimento Odontológico do Paciente com Diabetes Mellito: Recomendações para a Prática Clínica. Rev. Ci. Med. Bio. v.5, n. 2, p.97-110, 2006. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/cmbio/article/view/4116>. ANDRADE, E. D. Terapêutica Medicamentosa em Odontologia. [s.l.] Artes Médicas Editora, 2016. LYRA, R. et al. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020. São Paulo: Editora Clannad. 2020. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/diretrizes-da-sociedade-brasileira-de-diabetes-2019-2020/>. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diabetes Mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, Departamento de Atenção Básica; 2006. (Caderno de Atenção Básica Série A. Normas e Manuais Técnicos, 16). p. 29-44. SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES – Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2019-2020

# Manejo do paciente sob terapia anticoagulante e procedimentos de cirurgia oral menor

Thiago Franco Gonçalves  
Syrrio Simão Netto

## RESUMO

O objetivo deste é, buscar métodos para abordagem de pacientes em terapia anticoagulante submetidos a procedimento cirúrgico oral menor. Revisão de literatura pelos descritores Cirurgia Bucal, Anticoagulantes, Cirurgia Oral Menor, Inibição da Coagulação. Critério de inclusão: trabalhos na íntegra nos últimos 5 anos, em português e inglês. Critério de exclusão: duplicidade, procedimentos não cirúrgicos, hemorragias intraorais não relacionadas a medicamento, estudos em animais. A terapia anticoagulante vem sofrendo um crescimento ultimamente, seja pelo aumento da expectativa de vida ou por comorbidades e hábitos de vida. Os medicamentos com princípio ativo Varfarina (AVK) são considerados padrão-ouro na terapia anticoagulante sendo prescritos há 50 anos. Novos medicamentos foram introduzidos no mercado, os anticoagulantes orais alvo-específico (DOAC) cuja previsibilidade farmacocinética é maior. A condução da anamnese e conhecimento dos medicamentos em uso pelos pacientes é imprescindível para o atendimento odontológico. No estudo de Gómez, suspender o uso de DOAC é indicado 24 horas antes e reintroduzir após 24/48h. A manutenção ou suspensão de DOAC mostraram-se igualmente seguras em pacientes na faixa terapêutica. Rocha AL sugere que os procedimentos em pacientes em uso de AVK sejam realizados com parcimônia avaliando o risco-benefício. Mendes ES indica que não há necessidade de suspender o uso de AVK para procedimentos de cirurgia menor para INR dentro da margem terapêutica. Não há consenso sobre a suspensão/manutenção de anticoagulantes para procedimentos de cirurgia oral menor. Entende-se que a avaliação clínica e resultados de exames laboratoriais devem ser guias para o cirurgião-dentista e médico assistente do paciente para que possam elaborar o plano de tratamento reduzindo os riscos de intercorrências. Sugerem-se mais estudos com pacientes em que a utilização de hemostáticos seja empregada tanto em grupos de pacientes em uso de AVK, DOAC e grupo controle.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Rocha AL. Terapia anticoagulante oral: complicações hemorrágicas em indivíduos submetidos à cirurgia oral menor e avaliação in vitro do efeito sobre células ósseas [Tese de Doutorado na Internet]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais; 2019 [citado 31 out 2024]. 130 p. Disponível em: [https://repositorio.ufmg.br/retrieve/68698/Tese\\_Amanda%20Leal%20Rocha\\_Terapia%20Anticoagulante%20Oral\\_2019.pdf](https://repositorio.ufmg.br/retrieve/68698/Tese_Amanda%20Leal%20Rocha_Terapia%20Anticoagulante%20Oral_2019.pdf) Mendes ES, Melo FB, Lorenzi SC, Uzeda MJ, Resende RF. Como realizar o manejo do paciente anticoagulado com varfina no pré, trans e pós-operatório? Rev Flum Odontol [Internet]. 22 ago 2021 [citado 1 nov 2024];2(58):76-80. Disponível em: <https://doi.org/10.22409/ijosd.v2i58.51281> Mendes ES, Melo FB, Lorenzi SC, Uzeda MJ, Resende RF. Cuidados que o cirurgião-dentista deve tomar no momento de tratar cirurgicamente um paciente em uso de anticoagulantes ou antiagregantes plaquetários. Rev Flum Odontol [Internet]. 24 ago 2021 [citado 1 nov 2024];2(58):81-90. Disponível em: <https://doi.org/10.22409/ijosd.v2i58.51306> Mora Gómez JP. Manejo de nuevos anticoagulantes orales en cirugía oral: revisión de literatura. Odontologia [Internet]. 1 jul 2020 [citado 1 nov 2024];22(2):72-91. Disponível em: <https://doi.org/10.29166/odontologia.vol22.n2.2020-72-91> Bravo C, Rivas V. Hemorrhagic complications and dental management of patients with anticoagulant therapy: case report. Int J Med Surg Sci [Internet]. 14 out 2019 [citado 1 nov 2024];6(2):55-9. Disponível em: <https://doi.org/10.32457/ijmss.2019.018>

# Ultrassonografia no diagnóstico de lesões císticas em tecidos orais e maxilofaciais

Tullyana do Socorro Alberto da Silva  
Evelyn Silva Medeiros  
Jordanna Brito de Moraes  
Fabrício Mesquita Tuji  
Jeovanna Brito de Moraes

## RESUMO

A ultrassonografia tem se consolidado como uma técnica diagnóstica não invasiva amplamente utilizada na medicina e, mais recentemente, na odontologia para avaliação de lesões císticas maxilofaciais. O diagnóstico diferencial dessas lesões é essencial, pois frequentemente apresentam características clínicas semelhantes às de tumores sólidos ou malignos, o que torna desafiadora a precisão apenas com exames clínicos. Tradicionalmente, radiografias e tomografias computadorizadas são os métodos preferidos; no entanto, essas técnicas apresentam limitações, incluindo a exposição à radiação ionizante e dificuldade na diferenciação de estruturas de tecidos moles. Este estudo visa explorar o uso da ultrassonografia como método diagnóstico para lesões císticas maxilofaciais. Realizou-se uma revisão de literatura em bases de dados como PubMed e Scielo, utilizando descritores como "Ultrassonografia", "Lesões císticas", "Diagnóstico" e "Maxilofaciais". Foram selecionados cinco artigos publicados entre 2014 e 2024, devido à escassez de achados na literatura, nos idiomas português e inglês, com relevância científica significativa. A revisão indicou que a ultrassonografia possui alta sensibilidade e especificidade na detecção de lesões císticas benignas, sendo particularmente eficaz para diferenciar cistos radiculares e dentígeros de lesões sólidas, como tumores odontogênicos. Em imagens de ultrassom, as lesões císticas aparecem como áreas anecóicas ou hipocóicas, com contornos bem definidos devido à presença de líquido, enquanto as lesões sólidas exibem uma ecogenicidade heterogênea, reflexo da variabilidade tecidual. Assim, a ultrassonografia destaca-se como uma ferramenta diagnóstica eficaz, proporcionando diagnósticos rápidos e seguros, além de minimizar a exposição à radiação. Surge como uma alternativa promissora para integrar protocolos clínicos e ampliar as possibilidades diagnósticas em odontologia.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Costa, B., Carvalho, L., Et Martins, G. (2023). A utilidade da ultrassonografia tridimensional na avaliação pré-operatória de pacientes com deformidades faciais e maloclusões. Revista Brasileira de Cirurgia Bucomaxilofacial, 40(3), 200-215. Disponível em: < <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/43903> >. Acesso em: 10, Nov de 2024. DAVIDE MUSU et al. Ultrasonography in the diagnosis of bone lesions of the jaws: a systematic review. v. 122, n. 1, p. e19-e29, 1 jul. 2016. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27260284/#:~:text=This%20review%20determined%20that%20ultrasonography,with%20the%20gold%20standard%20of%20>>. Acesso em: 11, Nov. de 2024. IBRAHIM SEVKI BAYRAKDAR et al. Cone beam computed tomography and ultrasonography imaging of benign intraosseous jaw lesion: a prospective radiopathological study. Clinical Oral Investigations, v. 22, n. 3, p. 1531-1539, 18 out. 2017. Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29046963/> >. Acesso em: 11, Nov. de 2024. Puri, N., et al. (2018). Ultrasonography as a diagnostic aid in evaluating cystic lesions, benign tumors, and malignancies of maxillofacial region. The Open Dentistry Journal, 12, 1050-1056. Disponível em: <<https://opendentistryjournal.com/VOLUME/12/PAGE/1050/FULLTEXT/>>. Acesso em: 10, Nov de 2024. SUMER, A. et al. Ultrasonography and Doppler ultrasonography in the evaluation of intraosseous lesions of the jaws. Dentomaxillofacial Radiology, v. 38, n. 1, p. 23-27, jan. 2009. Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19114420/> >. Acesso em: 11, Nov. de 2024.

# Prevalência de alterações patológicas nos seios faciais por tomografia de feixe cônico

Ullyanna Beatriz Cordeiro Pereira  
Jeovanna Brito de Moraes  
Jessica Teixeira Gomes  
Jordanna Brito de Moraes  
Fabrício Mesquita Tuji

## RESUMO

Os exames de imagem auxiliam no diagnóstico de patologias nos seios da face, sendo as tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) uma alternativa eficaz para visualizar alterações morfológicas e anatômicas. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de alterações em seios da face com o auxílio de exames de TCFC crânio total. Foram analisados 100 exames de uma clínica odontológica em Belém do Pará, realizados entre 2011 e 2020. A amostra foi calculada pelo software GPower 3.1, considerando poder estatístico de 80% e erro  $\alpha$  de 5%. Foram incluídos pacientes com idade acima de 18 anos, arcada dentária superior completa e sem histórico de cirurgias ou deformidades. O seio etmoidal foi excluído devido à sua alta variabilidade anatômica. A análise abrangeu os seios maxilares, frontais e esfenoidais, observando espessamento mucoperiosteal, sinusopatias, rinossinusites, pólipos, lesões ósseas e neoplasias. As comorbidades mais frequentes foram avaliadas, assim como a prevalência de alterações em cada seio da face. Três pesquisadores treinados analisaram as imagens, com concordância moderada ( $Kappa = 0,57$ ). O software CS 3D Imaging 3.2.9 foi utilizado para projeções nos planos axial, coronal e sagital do complexo craniofacial. Os dados foram analisados quanto à normalidade amostral e submetidos ao teste ANOVA de Kruskal-Wallis com pós-teste de Dunn, seguido de análise descritiva utilizando o programa BioEstat 5.0. Os resultados mostraram alta prevalência de espessamento mucoperiosteal (41,0%), sinusopatia (31,0%), sinusopatia odontogênica (23,0%) e pólipo (5,0%). As alterações ocorreram principalmente nos seios maxilares esquerdo e direito, seguidos pelos seios esfenoidal e frontal. Houve diferença significativa entre os seios maxilares e frontal ( $p < 0,05$ ), mas não entre maxilares e esfenoidais. Concluiu-se que o espessamento mucoperiosteal e as sinusopatias são os achados mais prevalentes, com maior acometimento nos seios maxilares.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES IS, VENDRAMINI DFV, LEITE CC, GEBRIM EMMS, PASSOS UL. Achados dentários nos exames de imagem da face e pescoço. *Radiol Bras*. 2021 Mar/Abr;54(2):107-114. <https://doi.org/10.1590/0100-3984.2019.0104> PSILLAS G, PAPAIOANNOU D, PETSALI S, DIMAS GG, CONSTANTINIDIS J. Odontogenic maxillary sinusitis: A comprehensive review. *Journal of Dental Sciences*. 2021. <https://doi.org/10.1016/j.jds.2020.08.001> WANG Y, YANG R, ZHAO M, GUO W, ZHANG L, ZHANG W, WANG X. Retro-spective analysis of 98 cases of maxillary sinus squamous cell carcinoma and therapeutic exploration. *World Journal of Surgical Oncology*. 2020. <https://doi.org/10.1186/s12957-020-01862-3> DINARTE VR, SILVA WA, BACCARIN ARD, TAMASHIRO E, VALERA FC, ANSELMO-LIMA WT. Association of interleukin 22 receptor subunit alpha 1 gene polymorphisms with chronic rhinosinusitis. *Braz J Otorhinolaryngol*. 2021;87:505-11. <https://doi.org/10.1016/j.bjorl.2019.10.006> DRUMMOND RL, RHODEN CR, LUBIANCA NETO JF, FLECK AS, PADOIN RC, AMANTÉA SL. Micronucleus count in nasal epithelial cells from patients with chronic rhinosinusitis and polyps. *Braz J Otorhinolaryngol*. 2020;86:743-7. <https://doi.org/10.1016/j.bjorl.2019.05.004>

# Avaliação de precisão de diferentes estratégias de escaneamento de implantes em arcos edêntulos

Valeria Faria Tavares  
André Callegari

## RESUMO

A ausência de pontos de referência fixos pode afetar a veracidade dos escaneamentos intraorais de implantes em arcos completos. A inclusão de pontos de referência artificiais no rebordo e/ou na mucosa ou a união dos scanbodies poderia facilitar a captura e auxiliar na veracidade dos escaneamentos de implantes em pacientes completamente edêntulos. Propósito: O objetivo desse estudo foi analisar a precisão de diferentes estratégias de escaneamento de implantes em arcos completamente edêntulos, comparados ao modelo analógico. Material e método: cinco implantes em maxila foram moldados pela técnica convencional de arrasto, e escaneados utilizando três protocolos diferentes com um scanner intraoral: scanbodies unidos com Pattern (PR), fio dental com resina flow (FL) e Barreira gengival no rebordo e palato (TD). O modelo convencional foi escaneado com scanner de bancada gerando o modelo mestre em STL. Os scanbodies foram alinhados ao modelo mestre, PR, FL e TD em software no laboratório e as imagens foram sobrepostas do modelo mestre com cada um dos protocolos de escaneamento. Os modelos foram impressos e barras em alumínio foram feitas em CAD e fresadas para cada um dos protocolos e para o modelo mestre para avaliar assentamento. Resultados: O protocolo TD resultou em melhor alinhamento e assentamento da barra do que FL que por sua vez foi melhor que PR. Conclusão: Técnicas de digitalização intraoral são amplamente utilizadas e bem apoiadas para pacientes parcialmente edêntulos. No entanto, há evidências limitadas que sustentam o uso de scanners intraorais (IOS) para pacientes totalmente desdentados. Pelos dados obtidos nesse estudo, a técnica convencional, com o uso de moldes personalizadas e união de transferentes, tem maior veracidade e precisão para arcos completamente edêntulos do que a técnica digital. Mais estudos são necessários para avaliar o uso somente do IOS na confecção de próteses totais sobre implantes. Palavras-chave: Scanners, Precisão.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Mizumoto, R. M., Yilmaz, B., McGlumphy Jr, E. A., Seidt, J., & Johnston, W. M. Accuracy of different digital scanning techniques and scan bodies for complete-arch implant-supported prostheses. *The Journal of prosthetic dentistry*. (2020; 123(1): 96-104. 2. Sicilia, E., Lagreca, G., Papaspyridakos, P., Finkelman, M., Cobo, J., Att, W., & Revilla-León, M. Effect of supramucosal height of a scan body and implant angulation on the accuracy of intraoral scanning: an in vitro study. *The Journal of Prosthetic Dentistry*. 2024; 131(6): 1126- 1134. 3. Chochlidakis, K., Papaspyridakos, P., Tsigarida, A., Romeo, D., Chen, Y. W., Natto, Z., & Ercoli, C. Digital versus conventional full-arch implant impressions: a prospective study on 16 edentulous maxillae. *Journal of prosthodontics*. 2020; 29(4):281-286.

# Fotobiomodulação na enxertia de biocerâmica na preservação alveolar - estudo clínico e triplo cego

Vanessa Dalapria  
Erika da Silva Mello  
Luciana Toledo Costa Salvaterra  
Sandra Kalil Bussadori  
Alessandro Melo Deana

## RESUMO

**Introdução:** O presente estudo teve como objetivo avaliar a eficácia do laser de 808 nm na preservação óssea alveolar de molares permanentes, tanto de primeiro quanto de segundo grau, associado ou não a biomaterial sintético, em casos indicados para extração. A preservação do osso alveolar é essencial para prevenir atrofia e deformidade óssea após extração dentária. A fotobiomodulação com laser acelera efetivamente a cicatrização óssea, favorecendo a integração do biomaterial ao tecido ósseo, estimulando o fluxo sanguíneo, ativando osteoblastos e reduzindo a atividade osteoclástica. **Metodologia:** Participaram do estudo 43 pacientes com idade igual ou superior a 18 anos, dos quais 2 foram excluídos por desvio de protocolo. Os pacientes foram randomizados e distribuídos em quatro grupos (n=15): Exo, Exo+Laser, Exo+Biomat e Exo+Biomat+Laser. Os biomateriais Plenum® OSShp e Plenum® Guide foram aplicados imediatamente após a extração dentária. Para o tratamento a laser, foi utilizado um aparelho de laser de diodo, comprimento de onda 808 nm e potência 100 mW, energia radiante 3 J por ponto, em três pontos, realizadas no ato cirúrgico e após 10 dias. Tomografia Computadorizada para avaliação dimensional alveolar e análise fractal no pré-operatório e após 3 meses. **Resultados:** Na análise fractal foram encontradas diferenças significantes entre os seguintes grupos: Exo+Biomat e Ex; Exo+Biomat e Exo+Laser; Exo+Biomat+Laser e Exo na análise da dimensão horizontal foram encontradas diferenças significantes entre os tempos nos seguintes grupos: Exo+Biomat+Laser e Exo+Laser na análise da dimensão vertical foram encontradas diferenças significantes entre os tempos nos seguintes grupos: Exo e Exo+Laser. **Conclusão:** O tratamento com laser de 808 nm não mostrou diferença significativa ao ser associado à biocerâmica bifásica porosa, comparado aos grupos sem biomaterial e sem tratamento com o laser, os biomateriais Plenum® OSShp e Plenum® Guide são eficazes na preservação óssea alveolar.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Karu, TL. et al. Molecular mechanism of the therapeutic effect of low-intensity laser radiation. *Lasers Life Sci*, v. 2, n. 1, p. 53-74, 1988. Araújo M, Lindhe J. (2009) Ridge preservation with the use of Bio-Oss collagen: a 6 months study in the dog. *Clin. Oral. Impl. Res.* 20, 2009; 433-440. Dalapria V, Marcos RL, Bussadori SK, Anselmo G, Benetti C, da Silva Santana ACA, Et Deana, AM (2022). LED photobiomodulation therapy combined with biomaterial as a scaffold promotes better bone quality in the dental alveolus in an experimental extraction model. *Lasers in Medical Science*, 37(3), 1583-1592. Obradović, R. R., Kesić, L. G., Et Peševska, S. (2009). Influence of low-level laser therapy on biomaterial osseointegration: a mini-review. *Lasers in medical science*, 24(3), 447-451. Rosero KAV, Sampaio RMF, Deboni MCZ., Corrêa L, Marques MM, Ferraz EP, Et da Graça Naclério-Homem M. (2020). Photobiomodulation as an adjunctive therapy for alveolar socket preservation: a preliminary study in humans. *Lasers in Medical Science*, 35(8), 1711-1720.

# Síndrome de Sjogren secundária - relato de caso

Veida Eduarda Marques Monteiro  
Tiago Novaes Pinheiro  
Lioney Nobre Cabral,  
Antonio Jorge Araújo de Vasconcelos II

## RESUMO

A Síndrome de Sjögren, ou Síndrome Sicca, é uma doença inflamatória sistêmica autoimune, caracterizada pela infiltração linfocitária progressiva de vários órgãos exócrinos e não exócrinos, afetando principalmente as glândulas salivares e lacrimais, resultando em disfunção secretória e danos estruturais. O diagnóstico baseia-se em critérios objetivos estabelecidos pelo American College of Rheumatology em 2012, incluindo positividade dos autoanticorpos Ro(SS-A) e/ou La(SS-B), fator reumatoide positivo (RF), titulação de anticorpo antinuclear  $\geq 1:320$  e biópsia de glândula salivar labial com evidência de Sialoadenite Linfocítica. Paciente do sexo feminino, 50 anos, previamente diagnosticada com Lúpus Eritematoso relatou durante atendimento clínico secura bucal e ocular. Diante da suspeita de Síndrome de Sjögren, foram solicitados os seguintes exames: fator antinuclear (anticorpos nucleares reagentes), Anti-SSB/La (23 Elia U/ml, ref.: reagente >10 Elia U/ml), Anti-SSA/RO (240 Elia U/ml, ref.: reagente >10 Elia U/ml), proteína C reativa (1,49 mg/L, ref.: <5 mg/L) e fator reumatoide (8,5 UI/ml, ref.: inferior a 14 UI/ml). Além disso, foi realizada uma biópsia incisional das glândulas salivares menores e o teste de sialometria para complementar o diagnóstico. Com a confirmação de dois dos critérios de classificação de 2012 para a Síndrome de Sjögren, como a positividade dos autoanticorpos Ro(SS-A) e La(SS-B) e a biópsia com Sialoadenite Linfocítica, foi confirmado o diagnóstico de Síndrome de Sjögren secundária, associada ao Lúpus Eritematoso. A paciente foi orientada a aumentar a ingestão de água, utilizar saliva artificial, rigorosa higiene bucal e encontra-se atualmente em acompanhamento a cada 6 meses e foi encaminhada ao reumatologista para acompanhamento.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NEVILLE, B. Patologia Oral e Maxilofacial . 4.ed. [sl] Elsevier Editora Ltda, 2016. FREITAS, TMC et al. Síndrome de Sjögren: revisão de literatura e acompanhamento de um caso clínico. *Revista brasileira de oto-rino-laringologia*, v. 2, pág. 283-288, 2004. SHIBOSKI, C. H.; SHIBOSKI, S. C.; SEROR, R. et al. 2016 American College of Rheumatology/European League Against Rheumatism classification criteria for primary Sjögren's syndrome. *Annals of the Rheumatic Diseases*, v. 76, n. 1, p. 9-16, 2017.

# Sistemas adesivos protocolo de indicação e aplicação clínica

Victor da Silva Neutzling  
Mariah Lima Reginato  
Rebeca Augusto de Angelis  
Thaise Caelli Bordin da Silva  
Fernanda Barbosa Leal Elias

## RESUMO

A evolução significativa dos sistemas adesivos permitiu a substituição de preparos cavitários tradicionais por procedimentos restauradores menos invasivos, além de um grande avanço na área estética. Um material adesivo será considerado eficiente quando promover uma camada híbrida uniforme e contínua. No entanto, a resistência de união diminui quando há deterioração dessa camada, sendo essencial a correta seleção e aplicação dos adesivos, com controle de tempo de contato e técnica para cada situação clínica. O objetivo deste trabalho foi elaborar um protocolo, baseado na literatura, sobre a aplicação dos sistemas adesivos em diferentes situações clínicas. Para isso, foi realizada uma busca por artigos científicos em português e inglês, sem limite de tempo de publicação, nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico, utilizando palavras-chave relacionadas aos sistemas adesivos. Os sistemas adesivos são os agentes intermediários responsáveis por gerar a união entre os materiais restauradores e as estruturas dentárias. Atualmente são classificados de acordo com seu mecanismo de ação, sendo denominados Sistemas Adesivos Convencionais, Autocondicionantes e Universais. Os adesivos convencionais são aqueles que necessitam do condicionamento ácido como passo operatório primário e podem ser apresentados na forma de dois ou três passos. Os autocondicionantes integram a smear layer durante o processo de desmineralização, minimizando o risco de desidratação da dentina, diminuindo microinfiltração e sensibilidade pós-operatória. Já os universais simplificam os passos do procedimento, combinando primer e adesivo no mesmo frasco, tornando a técnica menos sensível para o operador e permitindo sua aplicação com diferentes protocolos. Pode-se concluir então, que a escolha correta do sistema adesivo tende a propiciar um desfecho restaurador satisfatório, promovendo procedimentos com maior longevidade, além de reduzir o tempo clínico e trazendo mais conforto para o paciente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALEX, G. Universal Adhesives: The next evolution in adhesive dentistry. *Compendium of Continuing Education in Dentistry*, New York, v. 36, n. 1, p. 15–26, 2015. ARINELLI, A. M. D. et al. Sistemas adesivos atuais. *Revista Brasileira de Odontologia*, Rio de Janeiro, v. 73, n. 3, p. 242–46, 2016. AVELAR, Wellington Verâncio et al. Sistemas adesivos universais: composição, indicações, vantagens e desvantagens. *Salusvita*, Bauru, v. 38, n. 1, p. 155–175, 2019. BARATIERI, L. N. et al. *Odontologia Restauradora: fundamentos & técnicas*. 1ª edição. São Paulo: Santos; Livraria Santos Editora LTDA, 2018. BELTRAMI, R. et al. Comparison of shear bond strength of universal adhesives on etched and nonetched enamel. *Journal of Applied Biomaterials & Functional Materials*, Thousand Oaks, v. 14, n. 1, p. 78–83, 2016.

# Ultrassonografia com doppler como ferramenta auxiliar no diagnóstico de um caso de cisto nasolabial

Victor Hugo de Oliveira Piran  
Fabio Ramoa Pires  
Bruno Teixeira Gonçalves Rodrigues  
Mônica Simões Israel  
Alexandre Perez Marques

## RESUMO

Cisto nasolabial é uma lesão não odontogênica que pode se originar do epitélio do ducto nasolacrimal ou de restos epiteliais nas fissuras de desenvolvimento entre os processos nasal lateral, globular e maxilar. Clinicamente, apresenta aumento de volume no sulco nasolabial, elevando o lábio superior e causando perda da prega nasolabial. A dor é rara, ocorrendo apenas em casos de infecção secundária. O conteúdo do cisto geralmente é um fluido seroso fino, mucóide ou palha, podendo se tornar purulento se houver infecção. Sua localização e a apresentação clínica favorecem o diagnóstico clínico, mas é necessário diferenciar de outras lesões de tecidos moles que podem compor o diagnóstico diferencial. A ultrassonografia se destaca em relação a outros métodos de imagem, como a ressonância magnética, por ser menos dispendiosa e não ter contraindicações para pacientes claustrofóbicos ou com objetos ferromagnéticos. A pesquisa para este trabalho foi realizada no PubMed, entre 2013 e 2024, utilizando as palavras-chave “Nasolabial Cyst” e “Ultrasonography”. O objetivo do trabalho foi apresentar um caso de paciente do sexo feminino portadora de cisto nasolabial e avaliar a importância da Ultrassonografia com Doppler no diagnóstico e planejamento cirúrgico. A paciente apresentou aumento de volume submucoso em fundo de vestibulo, de cor arroxeada, consistência fibroelástica, móvel e bem delimitado, na região anterior da maxila. A ultrassonografia revelou cápsula hipoeoica, conteúdo heterogêneo hiperecoico e intensa vascularização no núcleo da lesão. A hipótese diagnóstica foi de cisto nasolabial e a paciente foi submetida à biópsia excisional e análise histopatológica, alcançando o diagnóstico final. Conclui-se que, embora o diagnóstico do cisto nasolabial seja indicativo pela clínica, a Ultrassonografia apresentou-se eficaz para análise dos planos, conteúdo, vascularização e limites da lesão, contribuindo para um diagnóstico e plano de tratamento mais precisos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RODRIGUES, B. T. G. et al. Nasolabial cyst in an elderly patient: A case report. *Gerodontology*, v. 38, n. 3, p. 317–320, 16 fev. 2021. PEREZ, A. J.; CASTLE, J. T. Nasolabial cyst. *Head and neck pathology*, v. 7, n. 2, p. 155–8, jun. 2013. OCAK, A. et al. Nasolabial Cyst: A Case Report with Ultrasonography and Magnetic Resonance Imaging Findings. *Case Reports in Dentistry*, v. 2017, p. e4687409, 11 jun. 2017. ALMUTAIRI, A. et al. Nasolabial cyst: case report and review of management options. *BMC Surgery*, v. 20, n. 1, 10 jan. 2020.

## Ressecção segmentar de mandíbula no tratamento de ameloblastoma - relato de caso

Victor Santoro Martins  
Allan Vinicius Martins de Barros  
Emerson Filipe de Carvalho Nogueira

### RESUMO

Os ameloblastomas são tumores benignos com diversas origens, conhecidos por seu crescimento lento, caráter invasivo e, em geral, assintomático. Comumente, são identificados em exames radiográficos de rotina, especialmente na região posterior da mandíbula, onde a remoção é frequentemente realizada por meio de ressecção segmentar. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de ressecção segmentar de ameloblastoma, seguido de reconstrução óssea com enxerto de crista ilíaca. Paciente do sexo masculino, 35 anos, foi encaminhado ao serviço de CTBMF para avaliar possível lesão em região anterior de mandíbula. Ao exame físico não foi observado qualquer alteração na região. A tomografia computadorizada demonstrou imagem unilocular radiolúcida bem circunscrita em região anterior de mandíbula próximo às raízes dentárias. Foi realizada biópsia incisiva e o exame histopatológico foi de ameloblastoma sólido. Assim, foi planejado ressecção segmentar da mandíbula com reconstrução imediata com enxerto de ilíaco e fixação com placa e parafuso. A placa foi pré-modelada com uso de protótipo, o qual também auxiliou o nas mensurações da peça cirúrgica, bem como orientou a retirada do enxerto. Posteriormente, o paciente foi submetido a um segundo tempo cirúrgico sob anestesia geral, em que foi realizado a remoção em bloco juntamente com os elementos dentários, preservando-se a basilar da mandíbula, seguida da retirada do enxerto de ilíaco e posicionamento no defeito ósseo. Os músculos foram suspensos e fixados na placa, evitando reposicionamento posterior da língua. O paciente foi suturado e está sendo acompanhado há 6 meses sem sinais de recidiva e com bom volume ósseo para reabilitação com implantes dentários. Diante disso, conclui-se que a ressecção segmentar da mandíbula mostrou-se como uma técnica eficiente no tratamento do ameloblastoma em região mandibular anterior.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Grempl RG, Gaião L, Souza WD, Sobreira T. Tendências de abordagens cirúrgicas no tratamento de ameloblastomas. Rev Bras Patol Oral 2003;2:13-7. NEVILLE, B.W. et al. Patologia Oral & Maxilofacial. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan S.A, p. 499-507, 1998. PETERSON, L. J. et al. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan. 2000. Netto R, Peralta-Mamani M, de Freitas-Filho SA, Moura LL, Rubira CM, Rubira-Bullen IR. Segmental resection vs. partial resection on treating solid multicystic ameloblastomas of the jaws - recurrence rates: A systematic review and meta-analysis. J Clin Exp Dent. 2023 Jul 1;15(7):e518-e525. doi: 10.4317/jced.60502. PMID: 37519315; PMCID: PMC10382164.

## Morfologia interna de pré-molares inferiores - estudo das variações anatômicas

Vitor Bessa Costa  
Amanda Assumpção Marques  
Pedro Torres Dantas  
Luciano Ribeiro Corrêa Netto  
Sabrina de Castro Brasil

### RESUMO

As complexidades anatômicas e variações na morfologia interna dos canais radiculares podem dificultar o preparo químico-mecânico e contribuir para o fracasso do tratamento endodôntico quando não observadas e devidamente tratadas. Os pré-molares inferiores frequentemente apresentam variações anatômicas importantes e alterações geográficas podem impactar ainda mais tais variações. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura para avaliar a influência das variações geográficas nas características anatômicas internas dos pré-molares inferiores em seus diferentes métodos de análise. Foi realizada uma busca nas bases de dados do PubMed, Web of Science e Google Acadêmico com as seguintes palavras chaves: ("Micro-computed" OR "Micro-computed tomography" OR "Micro-CT") AND ("Endodontics" OR "root canal" OR "Root canal morphology") AND ("Mandibular premolars"). Foram excluídos artigos com base de dados diferentes da classificação de Vertucci e ASUDAS. Não houve limitação enquanto ao idioma do artigo. 13 artigos foram selecionados e incluídos na revisão de literatura. Foi possível concluir que em todas as populações analisadas foram encontrados os tipos I e III de Vertucci.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CAVALCANTE, Marília. MORFOLOGIA DOS CANAIS RADICULARES DE PRÉ-MOLARES SUPERIORES E INFERIORES: ANÁLISE IN VIVO ATRAVÉS DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO. Programa de Pós-Graduação em Odontologia, da Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <https://portal.estacio.br/media/3729395/marilia-cavalcante-lemos.pdf>. Acesso em: 20/06/2021. 2. DJALMA, Jesus. Breve Revisão de Anatomia Interna dos Dentes Humanos. Department of Restorative Dentistry Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto USP, Ribeirão Preto, 03, novembro, 2004. Disponível em: <http://www.forp.usp.br/restauradora/Anat.htm>. Acesso em: 13 de jun. de 2021. 3. Denzil Albuquerque, Jojo Kottoor, and Mohammad Hammo (2014). Endodontic and Clinical Considerations in the Management of Variable Anatomy in Mandibular Premolars: A Literature Review. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24895584/>. Acesso em 14 de Maio de 2021.

# Perspectivas de pessoas trans sobre sua saúde bucal no Rio de Janeiro - um estudo transversal

Vitor Lisboa da Silva  
Victor Nascimento Miranda  
Nicolas Alves Rascov  
Márcio Almeida Nicolau  
Flávia Maia Silveira

## RESUMO

A população trans apresenta grande vulnerabilidade social e riscos específicos em relação à saúde bucal. A falta de acesso, profissionais despreparados e os efeitos adversos da terapia hormonal agravam a saúde bucal dessas pessoas. Cerca de 1,9% da população brasileira corresponde a estes indivíduos e o Sistema Único de Saúde (SUS) deve ter plena capacidade de atender demandas dessa população. Este trabalho busca analisar a autopercepção das pessoas trans atendidas no SUS acerca de sua saúde bucal. O estudo é do tipo transversal e a coleta de dados foi realizada via online por meio de formulário Google, no qual constam 120 perguntas direcionadas a: captação de dados sociodemográficos, experiências no SUS, percepção sobre condições de saúde geral e bucal e qualidade de vida. O formulário foi baseado nos instrumentos de coleta PCA Tool Brasil/2020 - Primary Care Assessment Tool e OHIP-14 - Oral Health Impact Profile. Foi realizada análise estatística descritiva dos dados. A amostra é de conveniência e até o momento, foram coletados dados de 81 participantes. Os resultados preliminares indicam que 91,4% necessitam retornar ao tratamento odontológico, 69,2% alegaram insatisfação ou neutralidade quanto a saúde bucal, 54,3% afirmaram não ir ao dentista há mais de 1 ano, 42% apontaram sangramento gengival, 40,7% fraturas dentárias, 30,9% odontalgia e 16% lesões em língua, bochecha e/ou palato. 76,5% precisam de profilaxia, 67,9% realizar alguma extração, 40,7% orientações sobre cuidados bucais. Também foram declarados desconforto ao alimentar-se, sensibilidade dental, necessidade de tratamento endodôntico e ortodôntico e perdas dentárias por traumatismo orofacial - agressões sofridas por transfobia. Foi observada uma condição de saúde bucal precária para essa população, que corrobora o despreparo profissional e falta de acesso apontados pela literatura.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS. Brasília, Ministério da Saúde, 2013. 13 p.  
GONZALES, G.; PRZEDWORSKI, J.; HENNING-SMITH, C.. Comparison of Health and Health Risk Factors Between Lesbian, Gay and Bisexual Adults and Heterosexual Adults in the United States: Results From the National Health Interview Survey. *JAMA Internal Medicine*, v. 176, n. 9, p. 1344-1351, 2016. GUIMARÃES, N. P. et al. Avaliação da implementação da Política Nacional de Saúde Integral à população LGBT em um município da região Sudeste do Brasil. *Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde*, v. 14, n. 2, p. 372-385, 2020. SPIZZIRRI, G. et al. Proportion of people identified as transgender and non-binary gender in Brazil. *Scientific Reports*, v. 11, n. 2240, 2021.

# Atendimento odontológico humanizado para população trans - relato de experiência

Vitor Lisboa da Silva  
Victor Nascimento Miranda  
Isabella Emerique da Costa  
Maria Eduarda de Oliveira Moura  
Flávia Maia Silveira

## RESUMO

Os determinantes sociais da saúde desempenham um papel crucial no processo saúde-doença, especialmente para a população trans, que apresenta alta vulnerabilidade social e diversos agravos de saúde, incluindo riscos específicos para a saúde bucal. Este relato aborda o atendimento odontológico para pessoas trans oferecido pelo projeto de extensão Rede VisibilizaUFF, realizado na clínica odontológica do Instituto de Saúde de Nova Friburgo, da Universidade Federal Fluminense. Os pacientes são encaminhados pelo Centro de Cidadania LGBTI+ Hannah Suzart, parceiro do projeto. Nas primeiras consultas, é comum que esses pacientes demonstrem desconfiança, reflexo de discriminação e agressões sofridas em atendimentos prévios em outros serviços, conforme relatado na literatura. Observa-se, também, uma alta incidência de cáries, doença periodontal, restos radiculares e fraturas dentárias, frequentemente causadas por traumas orofaciais decorrentes de agressões transfóbicas. A falta de acesso a serviços básicos, como educação, saúde, moradia, lazer e emprego formal, agrava as condições de saúde bucal dessa população. Outro aspecto importante é o uso de hormônios sem supervisão médica, dado que a espera pela terapia hormonal na região supera cinco anos. Esse uso não acompanhado pode gerar efeitos adversos na cavidade bucal, como o aumento do risco de gengivite e periodontite pelo estrogênio e a redução do fluxo salivar pela testosterona, o que desestabiliza a microbiota oral. Além disso, procedimentos estéticos de feminilização e masculinização do sorriso são realizados na etapa final do tratamento, assegurando uma estética dentária alinhada à identidade de gênero do paciente. A formação odontológica não inclui atendimento específico para pessoas trans, resultando em profissionais despreparados. O projeto Rede VisibilizaUFF busca suprir essa lacuna, proporcionando aos estudantes de Odontologia da Universidade Federal Fluminense uma formação mais humanizada e integral.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MACRI, D.; WOLFE, K. My preferred pronoun is she: Understanding transgender identity and oral health care needs. *Canadian Journal of Dental Hygiene*, v. 53, n. 2, p. e110-e117, Jun. 2019. OLIVEIRA, H. A. G. de. CONDIÇÃO BUCAL E QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS TRANSGÊNEROS: UM ESTUDO TRANSVERSAL. Dissertação (Mestrado em Odontologia, área de Concentração Clínica Integrada). Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2023. RODRIGUES, J. M. C. Discriminação de Pessoas Trans no Serviço Nacional de Saúde (e barreiras ao seu acesso). 2020. Dissertação (Mestrado Integrado em Medicina). Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto, Porto, 2020. SAMPAIO, A. L. N. et al. O ACESSO DA POPULAÇÃO TRANSGÊNERO AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE BRASILEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA. *COR LGBTQIA+*, v. 1, n. 3, p. e74-e85, Jul. 2022.

# Clorexidina como adjunto metabólico em concentrados sanguíneos utilizados no reparo cirúrgico

Vitor Lisboa da Silva  
Luise Alparone Rodrigues  
Matheus Lopes Santiago  
Luís Eduardo Carneiro-Campos  
Helvécio Cardoso Corrêa Póvoa

## RESUMO

Concentrados sanguíneos autólogos apresentam evidências no reparo de tecidos em cirurgia oral. A clorexidina (CHX) é utilizada como adjuvante para controle da microbiota e redução do risco de infecção pós-cirúrgica. Este estudo in vitro avaliou o uso conjunto da CHX em um concentrado sanguíneo obtido através de centrifugação progressiva e escalonada. Na primeira etapa do estudo, foi analisada a toxicidade da clorexidina em membranas de Fibrina Rica em Plaquetas (PRF). Após a venopunção basilica, foram coletados 6 tubos secos contendo 9ml de sangue total. 3 tubos foram centrifugados sem adição de CHX (G1) e 3 tubos com adição de 200µL de clorexidina à 0,01% (G2). A centrifugação ocorreu em 6, 18 e 65 RCF, totalizando 14 minutos. As amostras foram incubadas na estufa (37°C) para a coagulação e a obtenção das membranas ocorreu em box metálico. Foi realizado o teste de viabilidade celular através da redução do MTT após 24 horas de incubação em meio DMEM. O experimento foi realizado em triplicata. A leitura foi realizada em um espectrofotômetro com comprimento de onda de 630nm. O G2 apresentou viabilidade celular 63,61% maior em comparação ao G1. Na segunda etapa foi analisado o crescimento bacteriano na presença do meio que foi usado para preservar o PRF. Após a incubação das membranas do grupo G1 e G2, o meio DMEM foi coletado e adicionado suspensão de diferentes microrganismos à 0.1 DO 630nm em uma proporção de 1:5. Então, com 1h, 3h e 24h de incubação, foi feita a diluição seriada em salina estéril e as amostras foram inoculadas em ágar Mueller Hinton para contagem de UFCs. Os microrganismos analisados foram *Candida albicans*, *Lactobacillus casei* e *Streptococcus mutans*. Não houve diferença entre G1 e G2, dados não apresentados. Este estudo sugere que a adição de CHX antes da centrifugação de concentrados sanguíneos pode ser promissora em preservar a atividade metabólica celular por tempo prolongado. Todavia, estudos pré-clínicos são encorajados.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ESHGHPUR, M. et al. Does Intra-Alveolar Application of Chlorhexidine Gel in Combination With Platelet-Rich Fibrin Have an Advantage Over Application of Platelet-Rich Fibrin in Decreasing Alveolar Osteitis After Mandibular Third Molar Surgery? A Double-Blinded Randomized Clinical Trial. *J. Oral. Maxillofac Surg.*, v. 76, n. 5. May 2018. GAVRAILOV, T. et al. Effect on Cellular Vitality In Vitro of Novel APRF-Chlorhexidine Treated Membranes. *J. Funct. Biomater.*, v. 13, n. 4. Dec. 2022. GHASEMI, M. et al. The MTT Assay: Utility, Limitations, Pitfalls, and Interpretation in Bulk and Single-Cell Analysis. *Int. J. Mol. Sci.*, v. 22, n. 23. Dec. 2021. SABOIA-DANTAS, C. J. et al. Platelet-Rich Fibrin Progressive Protocol: Third Generation of Blood Concentrates. *Journal of Oral and Maxillofacial Surgery*, v. 81, n. 1, p. 80–87, Jan. 2023. ZUMSTEIN, A. M. et al. Leukocyte- and Platelet-Rich Fibrin (L-PRF) for Long-Term Delivery of Growth Factor in Rotator Cuff Repair: Review, Preliminary Results and Future Directions. *Current Pharmaceutical Biotechnology*, v. 13, n. 7, p. 1196–1206, May 2012.

# Uso da PRF como biotransportador de antibiótico no tratamento de osteonecrose - revisão de literatura

Vitoria Daniele Afonso Costa  
Viviane Aparecida Afonso  
Carlos Henrique Pereira  
Angélica Ferreira Oton Leite

## RESUMO

Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura a respeito do uso da fibrina rica em plaquetas (PRF) como biotransportador de antibióticos no tratamento da osteonecrose na odontologia. Foram utilizados artigos científicos das bases PubMed e SciELO, publicados em inglês e português, entre 2014–2024, com os descritores PRF, Fibrina rica em plaquetas, osteonecrose e osteoradionecrose. A seleção de artigos foi pautada pela relevância dos estudos sobre as aplicações terapêuticas da PRF no tratamento de osteonecrose, com foco no uso do biomaterial autólogo como biotransportador de antibióticos. O PRF tem potencial para atuar como um biocarreador de antibióticos, uma vez que sua estrutura é capaz de carregar e liberar de maneira controlada substâncias terapêuticas, diretamente no local afetado (PIRIS et al., 2022). A osteonecrose (ON), é uma condição caracterizada pela necrose do tecido ósseo, ocorre por complicações em terapias com bifosfonatos, radioterapia ou outras intervenções que comprometam a vascularização óssea, dificultando a cicatrização e aumentando o risco de infecção. Em virtude das dificuldades de perfusão e da colonização bacteriana em tecidos ósseos necrosados, as abordagens convencionais de administração sistêmica de antibióticos nem sempre são eficazes para tratar a ON (STRAUB et al., 2022). Dessa forma, a aplicação do PRF como carreador local de antibióticos age otimizando os resultados terapêuticos, pois permite que o antibiótico seja liberado diretamente no local afetado, proporcionando uma alta concentração de medicamentos na área lesada e reduzindo efeitos adversos sistêmicos. A fibrina rica em plaquetas (PRF) como biotransportador de antibióticos, representa uma abordagem promissora e inovadora no campo da odontologia oferecendo uma solução eficaz para o controle de infecções e promovendo a cicatrização óssea em pacientes com osteonecrose.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1- STRAUB, Anton et al. Avaliação da fibrina rica em plaquetas avançada (PRF) como biocarreador para ampicilina/sulbactam. *Investigação Orais Clínicas*, v. 26, p. 7033–7044, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s00784-022-04663-y>. 2- MUÑOZ-SALGADO, Ana; SILVA, Fábio França Vieira e; PADIN-IRUEGAS, María Elena; et al. Leukocyte and platelet rich fibrin in the management of medication-related osteonecrosis of the jaw: a systematic review and meta-analysis. *Med Oral Patol Oral Cir Bucal*, Santiago de Compostela, v. 28, n. 4, p. e317–29, 2023. Disponível em: <http://www.medicinaoral.com/>. 3- MALUF, Gustavo; PINHO, Milena Correia de; CUNHA, Sandra Ribeiro de Barros da; et al. Surgery combined with LPRF in denosumab osteonecrosis of the jaw: case report. *Brazilian Dental Journal*, São Paulo, v. 27, n. 3, p. 353–358, 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0103-6440201600662>.

# Aplicação da filosofia de mínima intervenção no tratamento da cárie

Vitoria Gabriele Santos De Souza  
Amanda Maciel do Prado

## RESUMO

A Filosofia de Mínima Intervenção aplicada na dentística prioriza abordagens mais conservadoras no tratamento da cárie, evitando o ciclo restaurador repetitivo e garantindo uma saúde bucal a longo prazo. Tendo em vista a mudança de entendimento da doença cárie como uma condição multifatorial mediada pelo biofilme bacteriano, é crucial serem tomadas medidas atualizadas a respeito do tratamento das lesões cariosas. Este trabalho teve como objetivo revisão de literatura sobre a mínima intervenção em dentística e apresentar os princípios que regem tal filosofia. Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados: PubMed e SciELO. Utilizando descritores na língua inglesa: Conservative Treatment AND Dental Caries. Foram utilizados estudos dos respectivos anos de 2019 a 2024. As evidências atuais enfatizam a individualização do paciente, no tratamento odontológico, focando na prevenção e na intervenção adequada quando necessário. A prestação de cuidados bucais baseada na MI é composta por quatro domínios clínicos interligados: identificação da doença e avaliação da suscetibilidade, prevenção e controle, tratamento minimamente invasivo e consultas de revisão baseadas na suscetibilidade. É essencial um diagnóstico preciso da lesão, incluindo a identificação, determinação e extensão da lesão, bem como a avaliação da atividade relacionada ao risco de cárie do paciente. Mostrou-se que a avaliação visual da lesão ainda é o método principal de diagnóstico, juntamente com o exame radiográfico. Após a conclusão do diagnóstico, foi ressaltada a importância de abordar os fatores etiológicos, tais como mudanças na dieta, desorganização do biofilme e promover a remineralização. Dessa forma, é possível notar que a filosofia Mínima Intervenção tem um papel relevante na odontologia, sendo indispensável o conhecimento desta para a saúde bucal e de suma importância para o manejo correto das lesões cariosas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Banerjee A, Hameed Z, Chohan MA, Patel K, Vaghela JJ, Sheikh F, Barker N, Shah P, Patel D. Minimum intervention oral care - incentivising preventive management of high-needs/high caries-risk patients using phased courses of treatment. *Br Dent J.* 2024 Mar;236(5):379-382. doi: 10.1038/s41415-024-7132-2. Epub 2024 Mar 8. Erratum in: *Br Dent J.* 2024 Apr;236(7):561. doi: 10.1038/s41415-024-7290-2. PMID: 38459308; PMCID: PMC10923692. Leal SC, Dame-Teixeira N, Barbosa CB, et al. Minimum intervention oral care: defining the future of caries management. *Braz Oral Res.* 2022;36:e135. Published 2022 Nov 11. doi:10.1590/1807-3107bor-2022.vol36.0135 Machiulskiene V, Campus G, Carvalho JC, Dige I, Ekstrand KR, Jablonski-Momeni A, Maltz M, Manton DJ, Martignon S, Martinez-Mier EA, Pitts NB, Schulte AG, Splieth CH, Tenuta LMA, Ferreira Zandona A, Nyvad B. Terminology of Dental Caries and Dental Caries Management: Consensus Report of a Workshop Organized by ORCA and Cariology Research Group of IADR. *Caries Res.* 2020;54(1):7-14. doi: 10.1159/000503309. Epub 2019 Oct 7. PMID: 31590168.

# Influência do uso de cigarros de tabaco e eletrônicos no microbioma bucal - uma revisão de escopo

Vitoria Luiza Grandio Motta  
Isabela Busnello de Souza  
Emanuel Luis Razzolini  
Vânia Aparecida Vicente Machado  
Terezinha Inez Estivalet Svidzinski

## RESUMO

O objetivo dessa revisão foi identificar a influência entre o cigarro de tabaco e o eletrônico sobre o microbioma bucal. Uma pesquisa de literatura estruturada foi aplicada utilizando a MEDLINE database via Pubmed incluindo artigos, em língua inglesa, publicados de janeiro de 2015 a março de 2024. Para a busca os seguintes termos foram usados: microbioma bucal, cigarro de tabaco e cigarros eletrônicos: "Smoking" ou "Tobacco" ou "Tabagism" ou "Electronic cigarettes" ou "Smoke" e "Oral microbiome". Foram incluídos 17 estudos na revisão, diferentes estudos chegaram ao resultado de que há diferença de gêneros e espécies bacterianas no microbioma bucal de fumantes (qualquer tipo de cigarro), mas diferem quanto ao aumento e diminuição de alguns filos, gêneros ou espécies específicas. De modo geral, o microbioma bucal pode ser modulado pelo uso dos dois tipos de cigarro. Contudo, eles diferem na forma de modulação, o uso de cigarros de tabaco tem maior impacto na composição do microbioma bucal ao comparar não-fumantes e ex-fumantes. Enquanto os cigarros de tabaco estão mais associados com a diversidade de microrganismos, entre fumantes e não-fumantes, os cigarros eletrônicos estão associados a uma diferença de abundância relativa. O microbioma bucal de tabagistas foi associado ao favorecimento de microrganismos anaeróbios, o que pode ser explicado pelo fato de que a fumaça do cigarro tende a criar uma condição anaeróbica. Quanto aos usuários de cigarros eletrônicos, os resultados são discordantes entre os autores, mas um dado interessante é a predisposição a processos infecciosos. Apesar dos aparentes "padrões associados com o microbioma bucal dos dois grupos de fumantes", investigações futuras são necessárias, seguindo critérios de pareamento rigorosos sobre consumo, idade e saúde bucal, para entender a real influência a longo-prazo e impactos dessas substâncias como um fator exógeno isolado.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RIBEIRO, M. A.; ÁVILA, F. A. de L.; SANTOS, J.; FAUSTINO, L. A. C.; GONÇALVES, V. F. B.; ROCHA, V. F. B. O tratamento da doença periodontal e a influência do tabaco nas suas diversas formas de utilização. *Revista do Cromg*, v. 20, n. 2, p. 34-39, out. 2021. doi: 10.61217/rcromg.v20i2.207 PUSHALKAR, Smruti et al. Electronic cigarette aerosol modulates the oral microbiome and increases risk of infection. *iScience*, v. 23, n. 3, p. 100884, 2020. doi: 10.1016/j.isci.2020.100884. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global report on trends in prevalence of tobacco use 2000-2030. 2024. Disponível em: <https://iris.who.int/>.

# Atendimento odontológico integral na síndrome de Kunze-Riehm e doença de Pompe - relato de casos

Vitoria Trucolo Ribeiro  
Giovana Garutti Monteiro Gineste  
Marjoryê da Silva Ribeiro  
João Rodrigo Sarot  
Yasmine Mendes Pupo

## RESUMO

A Síndrome de Kunze-Riehm, também conhecida como Síndrome do Bebê Michelin, é uma genodermatose rara caracterizada por dobras de pele simétricas e anomalias fenotípicas, com apenas 31 casos documentados. A Doença de Pompe é uma condição genética onde a deficiência da enzima alfa-glicosidase-ácida causa acúmulo de glicogênio em músculos e tecidos. Diante do exposto, a abordagem de pacientes com doenças raras como essas requer uma equipe multidisciplinar. O cirurgião-dentista, como membro dessa equipe, precisa compreender as particularidades de cada síndrome para uma comunicação eficaz e um tratamento integrado. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso de duas pacientes, ambas possuindo o laudo de Síndrome do Bebê Michelin associada a Doença de Pompe. J.G.P.F., de 8 anos, e A.J.G.F., de 6 anos, ambas do sexo feminino, irmãs, foram encaminhadas para atendimento odontológico na Universidade Federal do Paraná pelo neurologista pediátrico do Hospital de Clínicas da UFPR. As pacientes apresentavam atraso de desenvolvimento neuropsicomotor; alterações faciais e corporais, além do déficit intelectual e atraso na linguagem. No primeiro atendimento odontológico, as crianças demonstraram resistência, impossibilitando uma avaliação completa. Uma rápida inspeção revelou lesões extensas de cárie, particularmente em uma das irmãs, cuja mãe relatou dificuldades na escovação. Devido à falta de colaboração, dor e dificuldades na higiene bucal em casa, foi indicado tratamento sob anestesia geral no centro cirúrgico ambulatorial do CHC-UFPR. Apenas uma das irmãs foi tratada em ambiente hospitalar, enquanto ambas passaram a receber acompanhamento contínuo via teleodontologia, resultando em melhora significativa na saúde bucal, conforme relatado pela mãe. Conclui-se que o atendimento sob anestesia geral se mostrou essencial para pacientes com manejo desafiador, e o acompanhamento remoto tem se revelado fundamental para a manutenção do cuidado e qualidade de vida.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bass, H.N.; Caldwell, S.; Brooks, B.S. Michelin tire baby syndrome: familial constriction bands during infancy and early childhood in four generations. *Am J Med Genet*, v. 45, n. 3, p. 370–372, 1993. Wallace, C.K.; Schofield, C.E.; Burbridge, L.A.L. O'Donnell KL. Role of telerdentistry in paediatric dentistry. *Br Dent J*, v. 25, p. 1–6, 2021. Varellis, M.L.Z.V. O paciente com necessidades especiais na Odontologia. 3a Edição. São Paulo: Ed. Santos, 2017. Machado, F.R. Protocolo 3: sedação, analgesia e bloqueio neuromuscular. [S.l.], 2008. Disponível em: Protocolo de Sedação, 2024. Toscano, A.; Rodolico, C.; Musumeci, O. Multisystem Late Onset Pompe Disease (Lopd): An Update On Clinical Aspects. *Annals Of Translational Medicine*, North America, 2019.

# Disparidades territoriais na assistência odontológica para pessoas com deficiências no Brasil

Vitoria Valesca Rodrigues Sousa  
Thais Barbosa Santos Dias  
Aluisio Eustáquio de Freitas Miranda Filho  
Raquel Assed Bezerra Segato  
Ricardo Barbosa Lima

## RESUMO

O objetivo deste estudo foi avaliar as disparidades territoriais no atendimento odontológico para pessoas com deficiência no sistema público de saúde do Brasil, de 2014 a 2023. A incidência anual de procedimentos odontológicos ambulatoriais realizados por especialistas em Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais e as hospitalizações de pessoas com deficiências para procedimentos odontológicos foram comparadas entre as diferentes regiões do Brasil. Além disso, a produtividade foi correlacionada com indicadores de saúde bucal. O nível de significância foi ajustado em 5%. Ambas as variáveis foram expressas como incidência pessoas-ano por 100.000 procedimentos ou hospitalizações, visando ajustar as variações demográficas e normalizar os dados entre regiões ou estados com diferentes densidades populacionais. A região Norte apresentou a maior produtividade ambulatorial, enquanto a região Sul mostrou menor produtividade em comparação com a estimativa nacional (ambos p-valor <0,05). Esse padrão foi inverso para a produtividade hospitalar (ambos p-valor <0,05), com as regiões Nordeste e Centro-Oeste também abaixo da média (ambos p-valor <0,05). Não houve correlações significativas entre os indicadores e a produtividade hospitalar, mas a produtividade ambulatorial foi positivamente correlacionada com as proporções de habitantes que avaliaram sua saúde geral e bucal como "ruim" ou "muito ruim", que nunca visitaram um dentista e que procuraram um dentista para extração dentária (todos os valores de p-valor <0,05). Disparidades territoriais no atendimento odontológico para pessoas com deficiências foram observadas no sistema público de saúde do Brasil e estavam correlacionadas com indicadores populacionais desfavoráveis de saúde bucal.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. Departamento de Informática – Sistema Único de Saúde (DATASUS) [Internet]. Informações de Saúde—TabNet. Brasília (DF) [citado em 10 out 2024]. Disponível em: <<https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>>. Carneiro JDB, Pereira APCM, Bousquat A, Frazão P. Dental care for persons with disabilities: discretion on the frontline. 2023;57(1):e74. Croze J, Leys M, Feugueur G, Blanchard J, Azoulay T. Difficulties in dental health care for the disabled. *Sante Publique*. 2018;30(6):821–827.

# Fraturas maxilomandibulares por acidentes de trânsito

Viviane Araújo Santos  
Jackeline Batista Ayres  
Petrus Levid Barros Madeira

## RESUMO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), anualmente 20 a 50 milhões de pessoas sofrem ferimentos graves na face devido aos acidentes de trânsito principalmente os motociclistas. Nesse contexto, maxila e a mandíbula são os ossos mais acometidos por fraturas durante as colisões, comprometendo a oclusão dentária, mastigação, fonação e a estética facial. A reabilitação cirúrgica desses pacientes com redução e fixação óssea com os sistemas de fixação interna rígida ajuda a devolver função ao sistema estomatognático, estética facial e reabilitação psicossocial ao paciente. Este painel tem por objetivo descrever uma breve revisão de literatura a respeito das fraturas de maxila e mandíbula, sua incidência, classificação, diagnóstico e tipos de tratamento. Desse modo, 56,6% dos pacientes envolvidos em acidentes motociclistas evoluem com traumas faciais, destes 51,1% das vítimas apresentam lesão na maxila e na mandíbula. Nesse sentido, as principais fraturas da maxila são classificadas em Le Fort I, II e III, já as fraturas mandibulares podem ser classificadas quanto a região em fratura de processo condilar, processo coronóide, ramo, corpo, parassínfise, mento e processo alveolar. Assim, o diagnóstico das fraturas é realizado por meio de imagem raio-x ou tomografia computadorizada e os tratamentos das lesões teciduais e ósseas podem ser realizados por técnica conservadora ou tratamento fechado ou por técnica cirúrgica aberta. Logo, o conhecimento do Cirurgião-Dentista a respeito dos tipos de fraturas que acometem os ossos da maxila e mandíbula, do diagnóstico e do tratamento é de extrema importância, mesmo que o clínico geral não realize o tratamento, o correto diagnóstico e encaminhamento ao especialista aumentam as possibilidades de um bom prognóstico das lesões.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANASENKO, Stephanie; MACEDO, Débora Serrano De; JÚNIOR, Walter Paulesini. Tratamento cirúrgico de fratura Le Fort II: Relato de caso. 1. ed. Local: Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-Fac, 2021. 44–48 p. v. 21. Brasil. Ministério do Trabalho e Previdência Social. Boletim Epidemiológico 2. O Impacto dos Acidentes de Trânsito para a Previdência Social. [Internet]. Brasília: Ministério do Trabalho e Previdência Social; 2016. 10 p. Disponível em: <http://sa.previdencia.gov.br/site/2017/03/3%C2%B0-Quadrimestre-Boletim-2-ImpactoAcidentes-de-Tr%C3%AAsito.pdf> JESUS, Biatris Brito Da Silva ; SANTOS, Aneliny Kelly Lucas Dos; SILVA, Kathleen Souza Da; GROMATZKY, Paulo Roberto; SEROLI, Wagner. Fraturas mandibulares. 3. ed. Local: E-Acadêmica, 2021. v. 2. MESQUITA, Bruno Da Silva; SOUZA, Adriana Teles De; MACHADO, Lucas De Brito ; GOMES, Ana Cláudia Amorim; SOBREIRA, Talvane; ANDRADE, Emanuel Sávio De Souza. Tratamento de múltiplas fraturas de terço médio de face: Relato de caso clínico e discussão de protocolos. 2. ed. Pernambuco: Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR, 2019. 59–62 p. v. 29. SANTOS, Ana Beatriz ; LIMA, Filipe Rezende Melo Dias; CAVALCANTE, Nicolly Maria Paulino; SILVEIRA, Hêda Cristine Oliveira Natário ; FRANÇA, Kamilly Da Silva; CERQUEIRA, Pedro Henrique Malta; FARIAS, Gustavo Nunes. Etiologia e incidência das fraturas condilares: Revisão de literatura. 5. ed. Local: Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, 2023. 6280–6286 p.

# Metabolômica de saliva e urina em pacientes com HIVAids e associação com doença periodontal

Viviane Balero Cosse de Sousa  
Caio Paulino Laporta  
Juliana Bellini Pereira da Silva  
Levy Anderson Cesar Alves  
Elcio Magdalena Giovani

## RESUMO

O metaboloma abrange o conjunto completo de moléculas em um organismo. A metabolômica permite a análise qualitativa e quantitativa de metabólitos, fornecendo insights sobre o estado bioquímico de um organismo em resposta a fatores genéticos e ambientais. Este estudo teve como objetivo identificar o perfil metabolômico de biofluidos especificamente saliva e urina em pacientes vivendo com HIV/AIDS (PVHA) e explorar possíveis associações entre metabólitos e doença periodontal (DP). O estudo foi analítico e descritivo, envolvendo 65 pacientes do Centro de Estudos e Atendimento a Pacientes Especiais (CEAPE-UNIP), divididos em quatro grupos: G1 (PVHA sem DP), G2 (PVHA com DP), G3 (HIV-negativo sem DP) e G4 (HIV-negativo com DP). Os resultados mostraram que o G2 apresentou a maior média de concentração de metabólitos na urina. Diferenças estatisticamente significativas foram observadas entre G1 e G2, com o G2 apresentando uma concentração maior que G3 e G4. Não foram encontradas diferenças significativas entre G3 e G4, G1 e G3, ou G1 e G4. Na saliva, contudo, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas na concentração de metabólitos entre os grupos. Conclui-se que foi possível diferenciar os perfis de metabólitos dos pacientes PVHA com e sem doença periodontal, com alguns metabólitos sendo superexpressos em PVHA com DP. Além disso, a maioria dos metabólitos relacionados aos carboidratos foi subexpressa em PVHA, sugerindo que, apesar da compensação sistêmica, esses pacientes exibem vias metabólicas distintas. Palavras-chave: Metabolômica, Biofluidos, Metabólitos, Biomarcadores, HIV.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1- . Barnes VM, Teles R, Trivedi HM, et al. Acceleration of purine degradation by periodontal diseases. J Dent Res. 2009; 88(9):851–855. doi:10.1177/0022034509341967 2- Luchian I, Goriuc A, Sandu D, Covasa M. The Role of Matrix Metalloproteinases (MMP-8, MMP-9, MMP-13) in Periodontal and Peri-Implant Pathological Processes. Int J Mol Sci. 2022;23(3):1806. Published 2022 Feb 4. doi:10.3390/ijms23031806 3- Schulte F, King OD, Paster BJ, et al. Salivary metabolite levels in perinatally HIV-infected youth with periodontal disease. Metabolomics. 2020;16(9):98. Published 2020 Sep 11. doi:10.1007/s11306-020-01719-6

## Spider Impression técnica de moldagem precisa para confecção de laminados cerâmicos

Viviane Dallé  
André Callegari  
Juliana Dornelles de Moraes Silva

### RESUMO

O sucesso da reabilitação protética depende fortemente do processo de copiar e reproduzir a situação intraoral. A reprodução precisa das margens do preparo é requisito fundamental para obter-se uma qualidade marginal. Para isso, o molde deve apresentar acurácia dimensional e reproduzir detalhadamente as impressões e os modelos correspondentes. O silicone de adição revolucionou o campo da prótese fixa devido às suas características desejáveis: excelente recuperação elástica, resistência a rasgaduras, disponibilidade em várias viscosidades. A moldagem convencional com silicone pode ser realizada através de duas técnicas: a de fase única e a de dupla moldagem. Na de fase única, pasta leve e pesada são manipuladas simultaneamente. A moldagem única favorece economia de material e tempo clínico. No entanto, ocorre ausência de material fluido em algumas áreas. A técnica de dupla moldagem consiste em uma primeira etapa de moldagem com o material denso, remoção após a presa e reinserção com o material fluido para copiar os detalhes dos preparos. É preciso prover espaço para o material leve no molde, podendo ser feito com recorte, desgaste ou técnica de alívio interdental. O objetivo é apresentar a técnica de moldagem Spider aplicada à confecção de laminados cerâmicos. A técnica foi desenvolvida pelo professor André Callegari através de um protocolo claro e de fácil reprodutibilidade. A moldagem do tipo Spider impression é uma dupla moldagem com moldagem prévia do mockup, onde este será copiado utilizando-se silicone de adição pesado. Após sua presa, obteremos espaço para inserção e escoamento do silicone de adição fluido, com o intuito de favorecer a cópia dos terminos cervicais com mais precisão, diminuindo os erros nessa fase que é crucial para promover próteses bem adaptadas. Estes espaços e alívios na técnica Spider são realizados apenas com esculpido de silicone do tipo Putty cut (Zhermack), tornando-se uma técnica replicável, de baixo custo e tempo clínico reduzido.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Hamalian TA, Nasr E, Chidiac JJ. Impression materials in fixed prosthodontics: influence of choice on clinical procedure. J Prosthodont. 2011 Feb;20(2):153-60. Mesquita VT, Ladim EVF, Moraes MG, Capibaribe Neto NF, Bitu PYS, Lima ML. Moldagem de trabalho em prótese fixa. Rev Nacional Odontol. 2019;15(28):1-13. Madanshetty P, Guttal SS, Meshramkar R, Newaskar PS, Anehsur GV. Addition silicone impressions in fixed prosthodontics: Clinical standpoints. Cureus. 2023;15(8):e44014.

## Investigação epidemiológica do Transtorno do Espectro Autista - um estudo observacional descritivo

Wagner dos Santos e Santos  
Matheus Rigo Ribeiro  
Gabriel Casemiro Quicoli  
Guilherme Pires de Campos Cardoso  
Elcio Magdalena Giovani

### RESUMO

O Autismo, atualmente chamado de Transtorno do Espectro Autista (TEA), é considerado um distúrbio de desenvolvimento que tem como principais características a dificuldade no relacionamento social e na comunicação. O objetivo deste estudo observacional descritivo é realizar uma descrição detalhada de casos da patologia através de uma análise das condições de saúde geral e oral para traçar o perfil de suas principais características. Trinta e três indivíduos laudados com diagnóstico médico de TEA, cadastrados no CEAPE (Centro de Estudos e Atendimento a Pacientes Especiais) da Faculdade de Odontologia da Universidade Paulista (UNIP-SP), fizeram parte deste estudo. A obtenção dos dados ocorreu através da realização da Anamnese e Exame Clínico da amostra. Consideraram-se as variáveis: sexo, raça, idade, nível de suporte básico, tempo de diagnóstico da patologia, doenças sistêmicas/comorbidades, doenças bucais, medicamentos, hábitos comportamentais e alimentares e Índice CPO-D (dentes cariados, perdidos e obturados). Os pacientes avaliados apresentaram baixo Índice CPO-D, seletividade alimentar - alimentos pegajosos e ricos em açúcar, baixa frequência de escovação, alto uso de medicamentos, alto uso de tela (hábito) e baixo histórico de cárie. A maior chance de desenvolvimento de patologias bucais demonstrada nos dados coletados evidencia a forte necessidade de novos estudos que os correlacionem com a baixa ocorrência da doença cárie nesta população, já que poucos estudos descrevem a saúde bucal de indivíduos com autismo.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ali, E.M., Al-Adwan, F., Al-Naimat, Y.M. Autism Spectrum Disorder (ASD): Symptoms, Causes, Diagnosis, Intervention and Counseling Needs of the Families in Jordan. ModAppl Sci. 2019;13(5):48. André, T.G. et al. Prevalência del Transtorno del Espectro Autista: una revisión de la literatura. Jóvenes en la Ciencia. v. 7, 2020. Ferrazzano, G.F., Salerno, C., Bravaccio, C., Ingenito, A., Sangianantoni, G., Cantile, T. Autism spectrum disorders and oral health status: Review of the literature. Eur J Paediatr Dent. 2020;21(1):9-12. Lopes, A.T., Almeida, G.A. Perfil de indivíduos com Transtorno de Espectro Autista (TEA) no Brasil. 16f. 2020. Unicesumar - Universidade Cesumar: Maringá 2020. Ribeiro, A.D. TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA ODONTOLOGIA. Revista Interdisciplinar em Saúde, Cajazeiras, 8 (único). ISSN: 2358-7490. DOI: 10.35621/23587490. v8.n1. p806-817: 806-817, 2021.

# Análise da resistência a flexão e do módulo de elasticidade de compósitos resinosos nanohíbridos

Waleska Mathias Palmares Maia  
Luciano Ribeiro Corrêa Netto  
Mônica Monsorens Martins Barbosa  
Marcelle Nunes Costa Silva  
Thais Faenza Fulgêncio Miron

## RESUMO

O objetivo deste trabalho foi analisar e comparar as propriedades mecânicas de Resistência à Flexão (RF) e Módulo de Elasticidade (ME) de 2 compósitos resinosos disponíveis no mercado. Foram confeccionados 10 espécimes (ESP) de cada material – Spectra Smart (SP) (Dentsply Sirona) e Forma (FR) (Ultradent) em forma de barra (1 x 2 x 10 mm) a partir de uma matriz metálica bipartida. Os ESP foram fotoativados por 30 s com irradiância de 650 mW/cm<sup>2</sup> e observados em um microscópio analítico com aumento de 40 x (SZ61TR, Olympus, USA) para a análise de possíveis imperfeições na superfície. Posteriormente, os ESP foram armazenados em água destilada a 37°C em estufa por 24 h. Os ESP foram divididos em 2 grupos e submetidos ao ensaio de flexão. Foi realizada a análise dos dados levando em consideração a análise individual de cada compósito resinoso, assim como a correlação entre eles. Os dados foram submetidos ao Teste Shapiro-Wilks para avaliar a normalidade dos dados e ao Teste T de Student com nível de significância de  $\alpha = 0,05$ . Quanto aos resultados (MPa), o compósito resinoso SP apresentou maior RF ( $226,27 \pm 40,12$ ) em relação ao FR ( $161,55 \pm 41,59$ ). Quanto ao ME (MPa), o SP apresentou o valor de ( $8,09 \pm 0,69$ ), não havendo diferença estatística significativa em relação ao FR ( $8,68 \pm 1,12$ ). Pode-se concluir que o SP apresentou maior RF quando comparado ao FR. A análise do ME demonstrou não haver diferença estatística significativa entre os compósitos resinosos testados.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Palaniappan S, Bharadwaj D, Mattar DL, Peumans M, Van Meerbeek B, Lambrechts P. Nanofilled and microhybrid composite restorations: Five-year clinical wear performances. *Dental Materials* 2011;27:692-700. 2. Ilie N, Hickel R. Resin composite restorative materials. *Australian Dental Journal* 2011; 56 Suppl 1:59-66. 3. Lohbauer U, Belli R, Ferracane JL. Factors involved in mechanical fatigue degradation of dental resin composites. *J Dent Res*. 2013; 92(7): 584-91. 4. Scribante A, Bollardi M, Chiesa M, Poggio C, Colombo M. Flexural Properties and Elastic Modulus of Different Esthetic Restorative Materials: Evaluation after Exposure to Acidic Drink. *Biomed Res Int*. 2019;2019:5109481.

# Pinos intrarradiculares metálicos e fibra de vidro - vantagens e desvantagens

Wanilce Aires  
Sileno Correa Brum  
Roberto da Gama Silveira  
Stéphanie da Cruz Caetano  
Nalanda Cristina Ribeiro Almeida Silva

## RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo, apresentar uma revisão da literatura acerca dos pinos intra-articulares metálicos e de fibra de vidro, apresentando as vantagens e desvantagens de cada um. A metodologia empregada foi a busca em estudos publicados nas bases de dados do Google Acadêmico, idioma português, com filtro nos últimos 10 anos, porém focando em artigos mais recentes utilizando os indexadores "pinos de fibra de vidro" e "núcleo metálico fundido" e "pinos dentários". Os pinos metálicos fundidos são feitos com ligas metálicas como (níquel-cromo, prata-paládio e cobre-alumínio), e sua indicação se baseia na sua resistência e boa adaptação ao conduto radicular. Contudo, não possuem uma estética favorável pela cor prata, além de necessitarem de fase laboratorial, possuem alta rigidez o que tornam incompatíveis com a dentina, aumentando o risco de fratura da mesma, não exige cimentos especiais para fixação, melhor adaptação devido a adequação à anatomia do canal radicular. Os pinos de fibra de vidro, foram introduzidos no mercado com o objetivo de substituir os pinos metálicos, com uma estética melhor que os metálicos por sua cor semelhante à da estrutura dental, menor desgaste de dentina intrarradicular, dispensa a fase laboratorial, possibilitando a cimentação em única consulta, é biocompatível com os tecidos dentais e alta resistência à corrosão devido a sua composição. Conclui-se que o pino metálico apresenta boa resistência e adaptação ao conduto radicular, entretanto, a estética desfavorável traz limitações em sua utilização. Já os de fibra de vidro apesar de menor resistência apresenta maiores vantagens, especialmente quanto à confecção e estética. Dessa forma, cabe ao cirurgião-dentista compreender as características de cada pino para assim, traçar estratégia de utilização que possa se valer das vantagens de cada um de acordo com as necessidades do paciente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, A.C. G.; VASCONCELOS, R.G.; VASCONCELOS, M.G. Pinos de fibra de vidro – aspectos gerais, propriedades e considerações biomecânicas – uma revisão de literatura. *SALUSVITA*, Bauru, v. 40, n.3, p. 83-102, 2021. CUSTÓDIO, J.A. et al. Pinos de fibra de vidro X pinos metálicos: revisão integrativa. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v. 6, n. 6, p. 31611- 31627, nov./dec., 2023. SOARES, D.N.S.; SANT'ANA, L.L.P. Estudo Comparativo entre Pino de Fibra de Vidro e Pino Metálico Fundido: Uma Revisão de Literatura. *Id on Line Rev. Mult. Psic.* V.12, N. 42, p. p. 996-1005, 2018 WAGNER, A.A. Comparação entre pino de fibra de vidro e pino metálico fundido: revisão de literatura. *J Multidiscipl Dent*. 2021.

## Projeto de prodocência sobre reabilitação bucomaxilofacial de pacientes mutilados

Wendell de Sousa Loterio  
Gabriel Felipe Vicente Fernandes  
Claudio dos Santos Machado  
Juliana da Costa Andrade  
Carlos Antônio Freire Sampaio

### RESUMO

A prótese bucomaxilofacial tem suas origens na antiguidade, com registros históricos de civilizações como os egípcios, que utilizavam próteses rudimentares feitas de materiais simples. No entanto, foi durante as duas Guerras Mundiais que esse campo sofreu grandes avanços, impulsionado pelo elevado número de feridos com lesões faciais graves, o que levou ao desenvolvimento da cirurgia reconstrutiva e à fabricação de próteses mais sofisticadas. As deformidades bucomaxilofaciais podem ser de origem congênita, traumática ou patológica, e resultam em impactos psicológicos, familiares e sociais significativos para os pacientes. As próteses bucomaxilofaciais têm como objetivo restaurar a função, a estética e a anatomia dos tecidos perdidos ou danificados, promovendo a reintegração e melhorando a qualidade de vida desses indivíduos. O projeto surgiu devido a necessidade de ter um espaço que atendesse às demandas desse grupo de pessoas, que por vezes, se encontram em situação de grande fragilidade. Além de proporcionar aos alunos de graduação a oportunidade de conhecer e se envolver com a especialidade, que para muitos ainda é desconhecida. Até o presente momento contamos com mais de 100 reabilitações finalizadas, sendo 41,7%, referente às próteses obturadoras. O objetivo do presente trabalho foi realizar um levantamento de dados do projeto de extensão de prótese bucomaxilofacial da UERJ, enfatizando a importância do conhecimento do cirurgião dentista acerca dessa área. Dessa maneira, fica evidente a relevância do cirurgião-dentista no tratamento desses pacientes, assim como a necessidade de centros especializados que ofereçam atendimento adequado a esse público.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, G. D. DE et al. Prótese bucomaxilofacial: a Odontologia além da boca. ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION, v. 8, n. 6, 13 set. 2019. Rezende JRV, et al. Fundamentos da Prótese Buco-Maxilo-Facial. São Paulo: Sarvier; 1997. RODRIGUES, R. G. S.; RODRIGUES, D. S.; OLIVEIRA, D. C. D. REABILITAÇÃO COM PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL: REVISÃO DE LITERATURA. REVISTA SAÚDE MULTIDISCIPLINAR, v. 5, n. 1, 2019. DIAS, R. B. E et al. Contribuição da Prótese Bucomaxilofacial na internacionalização da Odontologia. Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, v. 70, n. 2, p. 122-125, 1 jun. 2016.

## Reanatomização de incisivos conóides usando resina composta através da técnica da guia palatina

Willian Allan Guimaraes Dos Santos  
Matheus de Souza Rocha  
Igor Borba de Almeida

### RESUMO

Hoje em dia os pacientes estão em busca de uma maior harmonia dentária e buscam isso em tratamentos dentários estéticos. Na análise de um planejamento estético reabilitador, análises faciais com mais simetrias, posição labial, periodonto saudável e condições pessoais devem ser levadas em consideração no ato da indicação do tratamento. Dentre os possíveis tratamentos para restabelecer um sorriso harmonioso está a reanatomização e reconstrução estética de dentes conóides por meio de restauração semi-direta. O objetivo deste relato de caso foi apresentar a importância do planejamento na busca por um sorriso harmonioso através das restaurações de resina composta utilizando a técnica da guia palatina. Paciente gênero masculino, 18 anos de idade, como queixa principal o formato e anatomia dos seus incisivos laterais superiores e o diastema presente entre os incisivos centrais superiores. Ao exame intrabucal, foi possível notar completa chave de canino e boa oclusão. Com o objetivo de melhorar de forma mais conservadora o sorriso da paciente, um planejamento detalhado que devolvesse forma, função e estética foi realizado nos dentes anteriores superiores. Após realizado o encerramento diagnóstico, foi apresentado ao paciente a possível finalização do procedimento proposto, após aprovado, foi feita uma matriz guia de silicone de condensação e realizada as restaurações em resina composta nos dentes anteriores. O resultado alcançado demonstrou a importância do planejamento bem estruturado previamente à realização das restaurações, a fim de alcançar um sorriso com funcionalidade, estético, de forma conservadora, reversível e de menor custo. Palavras-chave: Guia Palatina. Dentes conóides. Resina composta.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Almeida, R. R. de, Carvalho, G. A. O., Câmara, J. V. F., & Pierote, J. J. A. (2020). Restauração em resina composta para fechamento de diastema: relato de caso. Research, Society and Development, 9(7), e644974703. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i7.4703> Costa, P. C. N., & Andrade, M. J. (2020). O Tratamento de Diastemas com planejamento por Mock-Up: Revisão de Literatura/Treatment of Diastema with planning using Mock-Up: Literature Review. ID on line. Revista de psicologia, 14(50), 1170-1184. Guimarães, J. K., de Souza, J. R., Bispo, C. G. C., Terada, R. S. S., & Mori, A. A. (2022). Tratamento conservador com resina composta em paciente jovem com diastema anterior e desgaste precoce dos caninos: relato de caso clínico. Revista de Odontologia da UNESP, 50(Especial), 0-0. Hermes, S. R., Platen, M. A., Rosa, J. D., Krabbe, W., Froemming, C. R., Brandalise, I. D. M., & Reis, M. D. S. (2020). Fechamento de diastema interincisivos superiores com resina composta através da técnica da muralha de silicone? Relato de caso. Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia da Unisc, (1), 391. Lopes, I. I., de Souza, C. R. G., Batalha, C. P., da Silva Pimenta, Y., Belém, L. C., & Laborda, C. M. (2020). Os aspectos gerais do diastema e seus tratamentos: revisão de literatura. Brazilian Journal of Development, 6(12), 97971-97983.

## Fatores de risco e diagnóstico de doenças peri-implantares

Willyane Cristina Menezes da Silva  
Rayane Pereira de Araújo  
Sabrina da Silva Barbosa Nogueira  
Taynná Maria da Silva  
Yuri Pablo dos Santos Andrade

### RESUMO

As doenças peri-implantares, mucosite peri-implantar e peri-implantite são condições associadas ao acúmulo de biofilme ao redor de implantes osseointegrados. A etiologia é semelhante ao início da periodontite, no entanto, a gravidade das doenças peri-implantares revela uma maior dificuldade quanto ao tratamento, podendo levar à perda do implante. Por essa razão, este estudo tem como objetivo relatar os fatores de risco associados e a importância de se realizar um diagnóstico preciso nessas circunstâncias. Foi realizada uma busca na base de dados PubMed, com base em publicações dos últimos 5 anos, em inglês, empregando os descritores "Peri-implant", "Risks factors" e "Diagnosis", sendo selecionados 4 artigos para discussão. A literatura retrata a mucosite peri-implantar como uma alteração reversível, que acomete tecidos moles e não promove perda óssea, com sinais de inflamação característicos e que pode levar a peri-implantite, uma doença decorrente da mucosite, irreversível, com perda óssea significativa na região peri-implantar e com presença de sangramento à sondagem. Foi observado um consenso entre os autores com relação aos fatores de risco: tabagismo, adesão do paciente, histórico de periodontite e diabetes mellitus. Quanto ao diagnóstico, o exame clínico pode revelar supuração e profundidade maior durante a sondagem. O exame radiográfico, nos casos de peri-implantite, evidencia radiolucidez entre a superfície do implante e o osso alveolar e é possível verificar perda óssea vertical e/ou horizontal. Como complemento, pode-se realizar uma análise histológica do tecido, que revelará infiltrado inflamatório permeado de neutrófilos e macrófagos. Logo, verificar a etiologia e fazer um diagnóstico correto minimiza a probabilidade da perda do implante em pacientes com os fatores de riscos mencionados.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ROMANDINI, M. et al. Prevalence and risk/protective indicators of peri-implant diseases: A university representative cross-sectional study. *Clinical Oral Implants Research*, s.l, v. 32, n. 1, p. 112–122, 29 dez. 2020. SALVI, G. E. et al. Pathology of peri-implant diseases. *Clinical Implant Dentistry and Related Research*, s.l, v.25, p. 629–639, 14 dez. 2022. ROKAYA, D. et al. Peri-implantitis Update: Risk Indicators, Diagnosis, and Treatment. *European Journal of Dentistry*, s.l, v. 14, n. 4, p. 672–682, 3 set. 2020. KORMAS, I. et al. Peri-Implant Diseases: Diagnosis, Clinical, Histological, Microbiological Characteristics and Treatment Strategies. A Narrative Review. *Antibiotics*, s.l, v. 9, n. 11, p. 835, 22 nov. 2020.

## Atendimento odontológico domiciliar ao idoso fragilizado

Willyane Cristina Menezes da Silva  
Carlos Eduardo Tavares de Melo Mendes  
Taynná Maria da Silva  
Maria Thereza Alcoforado Duarte  
Zélia de Albuquerque Seixas

### RESUMO

O envelhecimento populacional vem caracterizando a necessidade de prestação de serviços odontológicos a pessoas idosas fragilizadas. O atendimento odontológico domiciliar revela-se uma alternativa para restrição de locomoção do público idoso não somente no setor privado, como no sistema de saúde pública. O objetivo do estudo é relatar a contribuição do atendimento odontológico domiciliar como forma de inclusão de idosos dependentes. Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e Scielo, empregando o operador "AND" e os descritores "Home dental care", "Dependent elderly" e "Public health", elegendo artigos completos, em inglês ou português, dos últimos 5 anos, sendo selecionados 5 artigos para análise e discussão. A literatura analisada confirma a odontologia domiciliar como benéfica aos idosos com comprometimento funcional e/ou neurológico/psíquico. Os autores constataram que existe concordância entre usuários e dentistas quanto às vantagens e limitações do serviço. A melhoria do bem-estar geral, o acesso facilitado e a sensação de conforto dos pacientes por estar em ambiente familiar foram observados com frequência. Em contrapartida, a descontinuidade no acompanhamento, falta de equipamento ergonômico e carência de profissionais que oferecem o modelo, reduzem a oferta e a procura. As limitações, revelam dificuldades em realizar procedimentos de intervenção quando comparado aos de profilaxia e os profissionais apontam a desvalorização financeira como desmotivação. O serviço de prótese, necessário a grande maioria desses pacientes, é constatado como possível de se realizar, porém a falta de melhor estrutura laboratorial limita a entrega e os ajustes dos aparelhos. O atendimento domiciliar é fundamental no cuidado do idoso em situação de dependência pela melhora significativa na saúde bucal e geral, podendo ser exercido no setor público e privado, ainda que com as limitações apresentadas.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FATHI, H. et al. What do we know about portable dental services? A scoping review. *Gerontology*, Montreal, v. 38, n. 3, p. 276–288, 22 jan. 2021. BORG-BARTOLO, R. et al. The provision of mobile dental services to dependent elderly people in Switzerland. *Gerodontology*, Lucerne, v. 37, n. 4, p. 395–410, 3 ago. 2020. OLIVEIRA, T. F. S. DE et al. Saúde bucal de pessoas idosas domiciliadas acompanhadas na atenção primária: estudo transversal. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, s.l, v. 24, p. e220038, 17 out. 2021. SILVA, R. M. DA; PERES, A. C. O.; CARCERERI, D. L. Atuação da equipe de saúde bucal na atenção domiciliar na Estratégia Saúde da Família: uma revisão integrativa. *Ciência & Saúde Coletiva*, Florianópolis, v. 25, n. 6, p. 2259–2270, jun. 2020. JANSSENS, B. et al. Frailty as a determinant of dental attendance among community-dwelling older adults. *Gerodontology*, Gante, v. 40, p. 363–371, 6 nov. 2022.

# Tratamento medicamentoso para controle da SAB - uma revisão sistemática

Wlisses Freitas Silva  
Gabriela Florentino de Oliveira Silva  
Tatiane Regina Costa César  
Michelle Miranda Lopes Falcão

## RESUMO

Síndrome da Ardência Bucal (SAB) é uma condição crônica de desconforto relacionado à dor e sensação de queimação na cavidade oral sem sinais clínicos que justifiquem a sua origem. A prevalência na população geral se apresenta de forma bastante variada, com valores entre 0,7 e 15%. As mulheres no período perimenopausa e pós-menopausa são mais afetadas do que os homens. A sintomatologia clínica mais frequente é a queixa da dor e ardência, podendo ser acompanhada de xerostomia e disgeusia. Trata-se de uma revisão sistemática cuja busca dos artigos foi avaliar o efeito dos tratamentos medicamentosos e nutracêuticos no controle da SAB. As bases de dados acessadas para busca de artigos foram PubMed, Scopus, Embase, SciELO, Web of Science, LILACS, ScienceDirect, ClinicalTrials, GoogleScholar e Cochrane. Foram utilizados descritores indexados associados aos operadores booleanos AND e OR na estratégia de busca. Não houve restrições quanto ao período e idioma. O protocolo da revisão foi registrado no PROSPERO sob o nº 277605. Foram incluídos 30 artigos em que 50% utilizaram algum tipo de medicamento alopático para controlar a SAB, dentre eles, ansiolíticos (53%), anestésicos (6,67%), anticonvulsivantes (13,33%), anti-inflamatórios (6,67%) e antidepressivos (20%). As intervenções utilizadas na outra metade dos estudos contemplaram fitoterápicos (13,3%) ou suplementos (36,7%). Dentre as terapêuticas apresentadas, o uso de ansiolíticos foi a que obteve maior consenso quanto à redução dos sintomas da SAB. No caso dos fitoterápicos, dos estudos que foram incluídos, 50% apresentaram algum efeito positivo, entretanto, vale destacar que cada ensaio clínico usou um diferente fitoterápico. Diante dos resultados, nenhum dos tratamentos investigados nesta revisão foi eficaz para a redução ou remissão dos sintomas associados à Síndrome da Ardência Bucal, entretanto, o uso de Clonazepam foi a terapia mais promissora no controle da SAB.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENDER, S. D. Burning Mouth Syndrome. *Dental Clinics of North America*, v. 62, n. 4, p. 585–596, out. 2018. JÄÄSKELÄINEN, S. K.; WODA, A. Burning mouth syndrome. *Cephalalgia: An International Journal of Headache*, v. 37, n. 7, p. 627–647, jun. 2017. RODRÍGUEZ DE RIVERA-CAMPILLO, M. E.; LÓPEZ-LÓPEZ, J.; CHIMENOS-KÜSTNER, E. Tratamiento del síndrome de boca ardiente con clonazepam tópico. *Piel*, v. 26, n. 6, p. 263–268, jun. 2011. TERUEL, A.; PATEL, S. Burning mouth syndrome: a review of etiology, diagnosis, and management. *General Dentistry*, v. 67, n. 2, p. 24–29, abr. 2019.

# Perfil da síndrome da ardência bucal em um centro de referência de lesões bucais

Wlisses Freitas Silva  
Heloisa Pedrosa Laranjeira  
Hosana Santos Nunes  
Michelle Miranda Lopes Falcão

## RESUMO

A Síndrome da Ardência Bucal (SAB) pode ser definida como um ardor bucal ou disestesia que dura mais de 02 horas por dia, por 03 meses ou mais, sem nenhuma outra lesão associada. Diante da variabilidade de distribuição da SAB (2,5% a 5,5%) apontada pela literatura, esse trabalho propõe-se a verificar o perfil sociodemográfico e de saúde dos indivíduos com SAB atendidos em um Centro de Referência de Lesões Bucais (CRLB) do semiárido baiano. Para isso, foi realizado um estudo transversal por meio da análise dos dados sociodemográficos, estilo de vida e saúde disponíveis nos prontuários dos indivíduos com SAB acompanhados no CRLB de 2008 a 2023. Os dados foram analisados descritivamente por meio das frequências absolutas e percentuais. Esse trabalho foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos e obteve o registro de aprovação 087/2008(CAAE 0086.059.000-08). Dos 2956 prontuários analisados, 2,40% pertenciam a portadores de SAB. SAB foi mais frequente em mulheres (93%), com 40 anos ou mais (91,5%). O sintoma mais associado foi o ardor (98,4%) em ápice da língua (63,3%) presente por mais de três meses (69,4%). O relato de ansiedade e estresse esteve presente em 78,6% e 64,3% dos indivíduos, respectivamente. Diante do exposto, foi observado que a SAB é mais comum em mulheres acima de 40 anos e pode se relacionar com o uso de antidepressivos e ansiolíticos. O ardor em língua foi o sintoma mais frequentemente encontrado.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREILICH, Jacob E.; KUTEN-SHORRER, Michal; TREISTER, Nathaniel S.; WOO, Sook-Bin; VILLA, Alessandro. Burning mouth syndrome: a diagnostic challenge. *Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology and Oral Radiology*, v. 129, n. 2, p. 120–124, Oct. 2019. DOI: 10.1016/j.oooo.2019.09.015. JÄÄSKELÄINEN, S. K. Is burning mouth syndrome a neuropathic pain condition? *Pain*, v. 159, n. 3, p. 610–613, mar. 2018. JIMSON, S. et al. Burning Mouth Syndrome. *J Pharm Bioallied Sci*, v. 1, p. 194–195, 2015. DOI: 10.4103/0975-7406.155899. PORPORATTI, A. L. et al. Is burning mouth syndrome associated with stress? A meta-analysis. *Journal of Oral Rehabilitation*, v. 50, n. 11, p. 1279–1315, 2023. DOI: 10.1111/joor.13536.

# Retratamento endodôntico seletivo - uma revisão de literatura

Yara de Araujo Silva  
Matheus Felipe Silva Mendes  
Cristiane Barbosa Lopes  
Thais Machado de Carvalho Coutinho

## RESUMO

O sucesso do tratamento endodôntico (TE) é avaliado com critérios clínicos e radiográficos durante 2 a 5 anos de preservação, apresentando ausência de sintomatologia e cicatrização periapical radiográfica. O fracasso do TE culmina com o retratamento do canal radicular, tendo como objetivo limpeza e remodelagem do sistema de canais radiculares (SCR), permitindo assim o acesso ao forame apical, removendo as bactérias remanescentes e realizando uma nova obturação endodôntica. Os dentes multirradiculares apresentam um risco maior de doença pós-tratamento, especialmente devido à complexa anatomia do SCR com canais e istmos inadequadamente desinfetados e preenchidos. O retratamento endodôntico seletivo (RES) do SCR acessa as raízes com patologia periapical, preservando as sem lesão apical visível ou detectada, que visa tratar apenas as áreas comprometidas, mantendo a estrutura saudável do dente. Essa abordagem destaca-se na prática endodôntica, com tratamentos conservadores e menos invasivos, entretanto com resultados semelhantes, além de apresentar custos reduzidos. A decisão do RES exige uma análise cuidadosa dos critérios clínicos e radiográficos. O objetivo deste estudo é realizar uma revisão de literatura sobre o RES, destacando indicações e benefícios. A revisão bibliográfica foi a busca de artigos nas fontes da LILAS e BBO - ODONTOLOGIA nos idiomas português, inglês e espanhol, dos últimos 5 anos. Os critérios de exclusão: artigos que não tinham texto completo e não relacionados aos temas. Os de inclusão, foram artigos relacionados assunto principal, utilizando os preditores retratamento endodôntico seletivo, infecção persistente, fracasso endodôntico e retratamento endodôntico. Foram selecionados 4 artigos. O RES se mostra uma opção viável para a preservação da estrutura dentária, minimizando a invasividade e otimizando os resultados clínicos, destacando-se como uma alternativa eficiente em casos de falhas endodônticas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COELHO, Milena Tais Lisso. Importância da tomografia computadorizada de feixe cônico para determinação do retratamento endodôntico seletivo. 2021. Tese de Doutorado. [sn]. DE ARAÚJO PEREIRA, Leilane. Retratamento Endodôntico: uma revisão de literatura dos últimos 18 anos. E-Acadêmica, v. 3, n. 1, p. e123197-e123197, 2022. DE OLIVEIRA CLARO, Juliana Sanches Guedes et al. Retratamento endodôntico seletivo de molar inferior com periodontite apical-relato de caso. Research, Society and Development, v. 11, n. 1, p. e4641125211-e4641125211, 2022. NUDERA, William J. Selective root retreatment: a novel approach. Journal of endodontics, v. 41, n. 8, p. 1382-1388, 2015.

# Biomarcadores salivares na detecção do carcinoma de células escamosas na cavidade oral

Yasmin Duarte Martins Soares  
Roberto de Almeida Vieira  
Claudiene Ferreira de Souza  
Eduvaldo Campos Soares Junior  
Renata Pereira Georjutti

## RESUMO

Os cânceres orais têm alta taxa de mortalidade, sendo, em sua maioria, carcinomas de células escamosas. Os biomarcadores salivares vêm ganhando reconhecimento pela sua coleta não invasiva, indolor e de baixo custo, além de sua alta sensibilidade proporcionada pela nanobiotecnologia. Outro ponto a ser destacado no uso da saliva, é que ela tem contato direto com as lesões de câncer oral e contém um grande número de proteínas, peptídeos bioativos, ácidos nucleicos e eletrólitos. Com o intuito de contribuir para o avanço da prática clínica utilizando essa ferramenta, o presente trabalho visa relacionar os carcinomas de células escamosas e os biomarcadores salivares a fim de compreender a sua real eficácia, além de pontuar os benefícios e limitações relacionadas ao seu uso. Este estudo foi elaborado por meio de uma revisão bibliográfica integrativa, reunindo artigos nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Scholar, publicados entre os anos de 2010 e 2024, revisa teorias e artigos relacionados ao tema proposto a fim de obter e fornecer informações eficientes dentro dessa pauta. Apesar da comprovação da eficiência dos marcadores tumorais para lidar com essas doenças, o estudo histológico continua sendo padrão ouro na odontologia para diagnosticar. Ultimamente, tem-se discutido sobre sua limitação, recorrendo a possibilidade de uso dos biomarcadores, cujo potencial inclui diagnóstico precoce, previsão e monitoramento da resposta do tratamento e até mesmo origem da doença.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1- Pekarek, L., Garrido-Gil, M. J., Sánchez-Cendra, A., Cassinello, J., Pekarek, T., Fraile-Martinez, O., García-Montero, C., Lopez-Gonzalez, L., Rios-Parra, A., Álvarez-Mon, M., Acero, J., Diaz-Pedrero, R., Ortega, M. A. "Emerging histological and serological biomarkers in oral squamous cell carcinoma: Applications in diagnosis, prognosis evaluation and personalized therapeutics (Review)". *Oncology Reports* 50.6 (2023): 213. 2- Lauritano D, Lucchese A, Contaldo M, Serpico R, Lo Muzio L, Biolcati F, Carinci F. Oral squamous cell carcinoma: diagnostic markers and prognostic indicators. *J Biol Regul Homeost Agents*. 2016 Apr-Jun;30(2 Suppl 1):169-76. PMID: 27469565. 3- Howard A, Agrawal N, Gooi Z. Lip and Oral Cavity Squamous Cell Carcinoma. *Hematol Oncol Clin North Am*. 2021 Oct;35(5):895-911. doi: 10.1016/j.hoc.2021.05.003. Epub 2021 Jul 14. PMID: 34274716. 4- Khurshid Z, Zafar MS, Khan RS, Najeeb S, Slowey PD, Rehman IU. Role of Salivary Biomarkers in Oral Cancer Detection. *Adv Clin Chem*. 2018;86:23-70. doi: 10.1016/bs.acc.2018.05.002. Epub 2018 Jul 23. PMID: 30144841.

# Interações entre doenças sistêmicas e periodontite apical em dentes tratados endodonticamente

Yuri Pablo dos Santos Andrade  
 Hanna Gabriella da Silva Sousa  
 Samara Pillar Bezerra de Souza Ferraz  
 Catarina Pimentel Calixto  
 Aline Roberto Oliveira da Silva

## RESUMO

A periodontite apical (PA) é uma condição inflamatória crônica frequentemente associada a canais radiculares não localizados e tratamentos endodônticos inadequados, podendo levar a complicações sistêmicas. Este estudo tem como objetivo analisar a literatura para verificar a extensão da relação entre condições sistêmicas do paciente e a ocorrência de PA em dentes tratados endodonticamente. A revisão foi realizada na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando descritores como "Periodontite apical", "Tratamento endodôntico", "Saúde e doença" e "Doença sistêmica", aplicando o operador booleano "AND". Foram incluídos artigos dos últimos dez anos que abordavam essa correlação. Os resultados indicam que, por meio de tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) e análises clínicas, há uma alta prevalência de PA em pacientes com doenças sistêmicas, como hipertensão e doença renal crônica. Observou-se que a relação entre PA e doenças sistêmicas é bidirecional, ou seja, uma pode agravar a outra. Além disso, a qualidade do tratamento endodôntico tem impacto direto na saúde geral dos pacientes, enquanto a PA, se não tratada adequadamente, pode piorar condições sistêmicas preexistentes. Conclui-se, portanto, que a PA em dentes tratados endodonticamente reflete as condições sistêmicas dos pacientes, destacando a importância de um tratamento endodôntico de qualidade e a necessidade de uma abordagem integrada entre a odontologia e a medicina, reconhecendo a relação bidirecional entre saúde bucal e saúde geral.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Blanco Fuentes, Bibiana Y. et al. Periodontite apical em dentes tratados endodonticamente: associação entre canais perdidos e qualidade do tratamento endodôntico em uma subpopulação colombiana. Um estudo transversal. *Acta Odontológica Latinoamericana*, v. 37, n. 1, p. 59-67, 2024. Camacho, Lariana Corrêa. Presença de cárie e periodontite apical em pacientes portadores de doença renal crônica com necessidade de transplante renal. 2020. 90 f. Dissertação (Mestrado em Endodontia) – Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba, 2020. Messing, Maria et al. Investigando potenciais correlações entre patologia endodôntica e doenças cardiovasculares usando abordagens epidemiológicas e genéticas. *Journal of Endodontics*, v. 45, n. 2, p. 104-110, 2019. Tiradentes, Naiara. Estudo de coorte transversal sobre as doenças sistêmicas e suas correlações com as doenças bucais. 2022. 100 f. Dissertação (Mestrado em Ciência e Tecnologia Aplicada à Odontologia) – Instituto de Ciência e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, São José dos Campos, 2022. Estrela, Carlos et al. Caracterização do tratamento endodôntico bem-sucedido. *Revista Brasileira de Odontologia*, v. 25, n. 1, p. 3-11, 2014.

# SEU LUGAR É AQUI!

Deixe a **APCD** cuidar de você!

Associe-se agora e desfrute de todos os benefícios exclusivos.

